Governo do Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

RAG

2009 Sintético



Estado de Mato Grosso

SILVAL DA CUNHA BARBOSA
Governador do Estado de Mato Grosso

Arnaldo Alves de Souza Neto
Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Éder de Moraes Dias
Secretário Chefe da Casa Civil

Edmilson José dos Santos
Secretário de Estado de Fazenda

Roseli de Fátima Meira Barbosa
Secretária de Estado de Trabalho Emprego, Cidadania e Assistência Social

Jilson Francisco da Silva
Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural

Vilceu Francisco Marchetti
Secretário de Estado de Infra-Estrutura

Geraldo Aparecido de Vitto Júnior
Secretário de Estado de Administração

Osmar de Carvalho
Secretário de Estado de Comunicação Social

Alexandre Torres Maia
Secretário de Estado de Meio Ambiente

Oscemário Forte Daltro
Secretário de Estado de Cultura

Renaldo Loffi
Secretário Extraordinário de Projetos Estratégicos

Vicente Falcão de Arruda Filho
Secretário Extraordinário de Apoio e Acompanhamento às Políticas Ambientais e Fundiárias

Diógenes Gomes Curado Filho
Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública

Rosa Neide Sandes de Almeida
Secretário de Estado de Educação

Augusto Carlos Patti do Amaral
Secretário de Estado de Saúde

Antônio Roberto Monteiro de Morais
Secretário Chefe da Casa Militar

José Alves Pereira Filho
Secretário-Auditor Geral do Estado

Pedro Jamil Nadaf
Secretário de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

Vanice Marques
Secretária de Estado de Desenvolvimento de Turismo

Dorgival Veras de Carvalho
Procurador Geral do Estado

Laércio Vicente de Arruda e Silva
Secretário de Estado de Esportes e Lazer

Ilma Grisoste Barbosa
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

Flávia Maria Barros Nogueira
Secretária Extraordinária de Apoio às Políticas Educacionais

Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

	Páginas
APRESENTAÇÃO	**7**
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES	**11**
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	**19**
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PLANO PLURI-ANUAL	**25**
BALANÇO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS EM MATO GROSSO	**71**

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMAS:

034-MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	89
072-OBRAS PÚLICAS E INFRA ESTRUTURA	93
074-FOMENTO AO CREDITO	96
092-PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA	99
102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	103
168-CIDADANIA PARA TODOS	107
170-CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL	111
171-COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS	115
172-RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES	119
173-REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE	123
176-ACESSO A JUSTIÇA	128
191-APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR	132
239-MEU LAR	136
259-REDUÇÃO DA IMPUNIDADE	139
262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	142
271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO	145
280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT	150
284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER	154
287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO	157

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 - AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE

PROGRAMAS:

235-ASSISTÊNCIA A SAUDE	163
273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	166
274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	170
275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	175
276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO	180
278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS	184
279- POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE	190

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 - AMPLIÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIOS E FUNDAMENTAL

PROGRAMAS:

289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE	195
290-GESTÃO ATIVA	200

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS

PROGRAMAS:

250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR 209
251-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL 213
252-GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 217
253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 220
255-DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO 224

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 - FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL

PROGRAMAS:

183-GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS 231
208-CIDADE-CIDADÃ 235
222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL 238

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06 - AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE

PROGRAMAS:

196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS 243
256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL / MT-REGIONAL 248

OBJETIVO ESTRATÉGICO 07 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.

PROGRAMAS:

206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL 255
207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL 258

OBJETIVO ESTRATÉGICO 08 - CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA BIODIVERSIDADE COM O USO E MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E COM DIMINUIÇÃO DAS PRESSÕES ANTRÓPICAS, ESPECIALMENTE SOBRE A FLORESTA.

PROGRAMAS:

177-CONTROLE DE ATIVIDADES POLUIDORAS 263
178-EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA 267
180-CONSERVAÇÃO E GESTÃO DE BIODIVERSIDADE 272
181-GESTÃO FLORESTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO 277
182-GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS 282
261-DEFESA E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE 286

OBJETIVO ESTRATÉGICO 09 - REDUÇÃO DO RITMO DE DESMATAMENTO E RECUPERAÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL E DAS ÁREAS DEGRADADAS DOS BIOMAS DE MATO GROSSO.

PROGRAMAS:

179-GESTÃO DE ÁREAS DEGRADADAS 293
190-DESENVOLVIMENTO FLORESTAL / MT-FLORESTA 298

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 - DEMOCRATIZAÇÃO E AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS E DA EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À SOCIEDADE, COM BASE NA MELHORIA DA ESTRUTURA DO ESTADO E CONTROLE SISTEMÁTICO DOS RECURSOS GOVERNAMENTAIS.

PROGRAMAS:

142-GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO 303
145-AÇÃO LEGISLATIVA 311
146-FISCALIZACAO DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS 314
147-PRESTACAO JURISDICIONAL-ACAO JUDICIARIA 317
199-REVITALIZAÇÃO DA EMPAER 320
219-COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS 324
220-GESTÃO DA INFORMAÇÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS 329
223-MELHORIA DA QUALIDADE NO SERVICO PÚBLICO 333

224-GESTÃO DE PESSOAS 337
225-GESTÃO INTEGRADA DE AQUISICÕESS GOVERNAMENTAIS E DO PATRIMÔNIO PUBLICO ESTADUAL 341
226-FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES 345
227-MODERNIZACAO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL 350
228-FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL 354
229-MARCO REGULATÓRIO DOS SERVICOS PÚBLICOS DELEGADOS 357
233-ESTADUAL DE AÇÃO POLÍTICA 361
236-GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA 364
237-GESTÃO FINANCEIRA ESTADUAL 369
260-RELACIONAMENTO SEFAZ SOCIEDADE 375
263-DEFESA DA ADMINISTRACAO PUBLICA E ORDEM TRIBUTARIA 378
264-DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 381
277-APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE GESTAO DA SES 384
281-ADVOCACIA DO ESTADO 388
282-VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR 392
283-QUALIDADE NOS SERVIÇOS DO CONTROLE EXTERNO 395
285-MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL 398
291-FORTALECIMENTO DO CONTROLE EXTERNO 401
292-INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL 404
293-GESTÃO DE PESSOAS NO TRIBUNAL DE CONTAS 407
294-GESTÃO DE PROCESSOS 410
295-VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES 413

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 - AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E DA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE
PROGRAMAS:
201-DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO 419
218-ESTRADEIRO 422

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA DA ECONOMIA COM O DECLÍNIO DA PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS IN NATURA E AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE BENS MANUFATURADOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSE
PROGRAMAS:
214-DEFESA SANITÁRIA VEGETAL 429
216-DEFESA SANITÁRIA ANIMAL 433

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 - DIVERSIFICAÇÃO DA ESTUTURA PRODUTIVAS E ADENSAMENTO DAS CADEIAS COM AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NA ECONOMIA ESTADUAL.
PROGRAMAS:
132-SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE 439
185-DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO 442
210-FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL 446
217-INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 450
240-NOSSA TERRA, NOSSA GENTE 454
258-DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL 457
286-DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO 461

PROGRAMAS PADRONIZADOS
PROGRAMAS:
036-APOIO ADMINISTRATIVO 467
994-OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇOS DA DÍVIDA INTERNA 472
995-OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA 475
996-OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTRAS 478
997-PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO 481
998-OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS 484

PROGRAMA 999-RESERVA DE CONTINGÊNCIA 487

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Apresentação

Governo do Estado de Mato Grosso

APRESENTAÇÃO

O modelo de gestão adotado no nosso Estado é o voltado para resultados. Este modelo pressupõe que todas as ações de governo têm como objetivo a melhoria na qualidade de vida das pessoas, ou seja, o impacto que os programas e projetos de governo terão em nossa sociedade. A fim de atingir esse objetivo, em 2005, o Estado de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, elaborou o Plano de Desenvolvimento do Estado – MT + 20. Este plano foi elaborado de forma participativa, considerando os cenários mundial, nacional e do Estado, a articulação das dimensões técnica e política e o desenvolvimento sustentável para um horizonte de 20 anos.

O plano aponta para uma Visão de Futuro onde Mato Grosso será um dos melhores lugares para se viver e trabalhar, o que será fruto de mudanças profundas que acontecerão de forma gradual. A concretização da Visão de Futuro será o resultado da parceria vitoriosa entre os Governos Estadual, Federal e Municipal, Entidades Nacionais e Internacionais, Empresários e Trabalhadores, em torno de parâmetros como a eficácia e eficiência do gasto público, a democratização, a transparência e a ética na gestão do Estado e a elevada participação da sociedade na construção do futuro. Ao final dos 20 anos, o Estado apresentará alta qualidade de vida, com acesso amplo, de todos, aos bens e serviços públicos, com uma população educada e qualificada, que respeita e valoriza sua diversidade cultural.

Considerando essa Visão de Futuro, foram identificadas iniciativas para o longo, médio e curtos prazos, avaliadas, considerando as condições econômicas e políticas do Estado e tendo como resultados treze Objetivos Estratégicos, com suas respectivas estratégias. Na elaboração do Plano Plurianual – PPA - 2008-2011, foram considerados esses objetivos para direcionar as ações de Governo, em busca de se alcançar a Visão de Futuro que almejamos.

Dessa forma, apresentamos neste Relatório de Ação Governamental o resultado dos programas executados em 2009, buscando o controle social, através da transparência das ações do poder público.

Além da transparência, uma premissa da gestão voltada para resultados é a responsabilização dos gestores na execução das ações e na busca dos resultados esperados. Para atender a essa necessidade, foi publicado em 17 de julho de 2007 o Decreto nº 509/2007, que institui o monitoramento dos programas e ações de governo.

O monitoramento terá o seu início no exercício de 2009, mas com a sua regulamentação tenta se consolidar a cultura de avaliação como uma fase do ciclo de gestão, a qual permite a revisão de estratégias para obter melhores resultados, além de ser uma oportunidade única de aprendizagem organizacional.

A prestação de contas por parte do Governo Estadual, que fazemos agora através deste relatório – RAG 2009 está prevista em instrumentos legais, como a Constituição Estadual e a Lei Complementar 101/2000, a Lei nº 8.827/2008, que instituiu o PPA 2008-2011 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 8.957/2008, que dispõe que a prestação de contas incluirá os resultados da execução dos programas e ações de governo, conforme metas e indicadores estabelecidos.

Neste relatório, foi feita a análise de todos os programas e ações (projeto, atividade e operações especiais) previstos na Lei Orçamentária Anual de 2009, de acordo com a base do sistema FIPLAN. Foram apresentadas as suas execuções física, orçamentária e financeira, pelos responsáveis por ações e gestores de programas. Essa é a forma que os órgãos de governo, através de seus responsáveis, têm para prestar contas à sociedade da utilização dos recursos públicos.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação - SEPLAN, como coordenadora de todo o projeto, apresentou a metodologia, capacitou e prestou assessoria aos órgãos na elaboração deste relatório, além de analisar as informações prestadas pelos mesmos e formatar o documento final.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Metodologia da avaliação dos programas

Governo do Estado de Mato Grosso

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES

A metodologia de avaliação adotada no Estado de Mato Grosso neste PPA 2008-2011 foi elaborada desde 2004, com o objetivo de promover a análise de todas as ações de governo pelos responsáveis nos órgãos/entidades, com instruções adotadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN, disponibilizadas tanto no Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental como também pelas assessorias, durante o período de elaboração do mesmo pelos responsáveis nos órgãos/entidades.

Os núcleos sistêmicos de cada órgão/entidade participam com o apoio institucional, assessoria aos responsáveis pela análise e consolidação no órgão das análises do setor.

Os procedimentos de elaboração foram: alterações no sistema FIPLAN e no formato de avaliação através de segmentação das informações prestadas à SEPLAN pelos órgãos/entidades por meio de seus agentes públicos e políticos gestores de programas e responsáveis por ações constantes da programação do Estado para o exercício de 2009; orientação de preparação para elaboração de análises, com providências de relatórios da execução programática de 2009; orientação das metas nos prazos estabelecidos; capacitação aplicada pela SEPLAN aos responsáveis nos órgãos/entidades e respectivos núcleos sistêmicos, com assessoria ao longo do processo; avaliação executada pelos gestores de programas e responsáveis pelas ações no **Sistema FIPLAN**; análise da SEPLAN; ajustes das avaliações setoriais; assessoria da SEPLAN e dos núcleos de sistêmicos no período de ajustes e consolidação do processo na SEPLAN.

Todo este trabalho foi preparado seguindo o conceito de avaliação:

> Avaliação pode ser entendida *"como uma análise sistemática de aspectos importantes de um programa e seu valor, visando fornecer resultados confiáveis e utilizáveis. A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações governamentais sobre as quais os gestores públicos possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas e os programas. Não se destina a resolver ou substituir juízos envolvidos na tomada de decisão, mas permite certo conhecimento dos resultados de um dado programa - informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção de um programa e sua execução" (Ala-Haja & Helgason apud GUGEL, 2004)*[1].

A avaliação dos programas e das ações está apresentada conforme a estrutura de ações de governo aprovada no PPA 2008-2011. Cada programa finalístico ou de gestão de políticas públicas está em um dos treze objetivos estratégicos de governo, quais sejam:

1 - Melhoria da qualidade de vida;
2 - Aumento do nível geral de saúde;
3 - Ampliação da educação, com universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental;
4 - Fortalecimento da capacidade cientifica e tecnológica do Estado com ampliação dos investimentos e aumento do número de pesquisadores ativos;
5 - Formulação e expansão da rede de cidades de forma controlada e sustentável, incluindo o monitoramento da geração e do aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos para geração de energia renovável e venda de crédito de carbono;
6 - Ampliação do emprego e da renda da população, aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada, levando à ampliação da formalização da economia mato-grossense;
7 - Preservação do patrimônio histórico e cultural de Mato Grosso, com valorização da diversidade cultural com respeito aos povos indígenas e sua contribuição para a formação da cultura mato-grossense;

[1] GUGEL, Gisele. Arcabouço metodológico para implementação da avaliação dos programas de governo que possa contribuir para o fortalecimento do planejamento governamental do estado de Mato Grosso, 2004. Monografia de especialização em gestão pública por resultados. Universidade Federal de Mato Grosso. 2004

8 - Conservação do meio ambiente e da biodiversidade (preservação e manutenção) uso e manejo sustentável dos recursos naturais (solo, água, minerais e bióticos em áreas de conservação) com diminuição das pressões antrópicas, especialmente sobre a floresta;
9 - Redução do ritmo de desmatamento e recuperação do passivo ambiental e das áreas degradadas dos biomas de Mato Grosso;
10 - Democratização e aumento da eficiência da gestão pública do Estado e dos municípios e da excelência dos serviços públicos prestados à sociedade, com base na melhoria da estrutura do estado e controle sistemático dos recursos governamentais;
11 - Ampliação da infra-estrutura econômica e da competitividade da economia mato-grossense;
12 - Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações na economia estadual (percentual do PIB) e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportação mato-grossense; e
13 - Diversificação da Estrutura produtiva e adensamento das cadeias produtivas com ampliação da participação da indústria na economia estadual.

Os programas chamados de apoio administrativo são apresentados como programas e ações padronizados e sua ordem segue a mesma apresentada na Lei Orçamentária Anual, por unidades orçamentárias. Entende-se por programa como a articulação de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema, ou ao atendimento de uma necessidade da sociedade, ou ainda, a uma oportunidade de investimento.

Para a elaboração do RAG 2009, foi aperfeiçoado o formato de avaliação dos Programas e das suas respectivas Ações, em busca de obter-se resultados mais claros da realidade do Estado.

Abaixo está o texto explicativo e orientativo dos índices PPD e COFD, bem como, dos campos da avaliação, transcritos do Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental 2009.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os atributos que definem os **Programas** são:
- Tipo do Programa;
- Origem do Programa;
- Objetivo do Programa;
- Público alvo;
- Unidade Responsável pelo Programa;
- Responsável pelo Programa;
- Indicadores do Programa;
- Indicadores do desempenho Quantitativo e Qualitativo do Programa;
- Valores Orçados, Atualizados, Contingenciados e Executados; e
- Índices de Avaliação do Planejamento e da Gestão;

Na análise dos **Indicadores** de cada programa, deverão ser justificados os resultados de cada um dos indicadores ano a ano, inclusive os não atualizados. A recomendação é que este quadro tenha redação objetiva e clara de forma a prestar informação de fácil entendimento a todos os leitores/usuários.Aqui será avaliado o índice alcançado no ano de 2009 em relação ao que estava previsto no PPA 2008-2011, para o exercício 2009.

Os valores estão demonstrados no **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira do Programa**, da seguinte forma:
- **Fonte** – destaca a fonte à qual o recurso orçamentário está vinculado;
- **Dotação inicial** - recursos orçamentários previstos na LOA 2009;
- **Dotação final** - considera as alterações que ocorreram durante o exercício financeiro, somando ou diminuindo na dotação inicial os créditos adicionais;
- **Valor empenhado** – valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para liquidação dos compromissos assumidos;
- **Valor Contingenciado** – valor do orçamento reservado para assegurar equilíbrio orçamentário;
- **Capacidade de Planejamento** (Índice PPD - Planejamento e Programação da Despesa)

- **Capacidade de Execução** (Índice COFD - Capacidade Operacional Financeira da Despesa)

Desde 2005, foram introduzidas para análise, tanto dos responsáveis nos órgãos quanto da sociedade, os dois índices acima mencionados: PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, e COFD, resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final (dotação inicial mais créditos adicionais) menos o valor contingenciado, para avaliação das despesas.

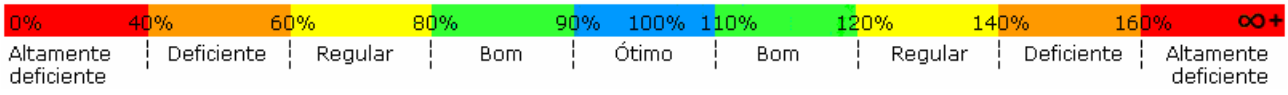
Para que a metodologia fosse utilizada, adotamos o estágio que representa o fato gerador da despesa pública, qual seja, o "Empenho". Dessa forma, pretendemos obter no RAG uma representação mais fiel de nossa eficiência das previsões iniciais e finais, comparativamente às respectivas realizações.

Apesar das diversas análises que estes índices permitem fazer, estes por si só ainda são insuficientes para uma avaliação precisa ou mais próxima da realidade. O RAG foi concebido pensando em aliar as análises quantitativas com a análise qualitativa.

Estes índices mostrarão as situações de conformidade ou não. As situações de conformidade deverão ser mantidas e socializadas. Quanto às situações de não conformidade deverão ser equacionadas.

Com base na metodologia desenvolvida pela Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP[2], que busca avaliar a efetividade/eficácia das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações, foi implantada no SIGPLAN uma **RÉGUA,** onde serão enquadrados os desempenhos alcançados pelos órgãos na realização/execução da meta física, orçamentária e financeira de seus **Programas** e respectivas **Ações**. A régua ora implantada, aumentou em 4 vezes os parâmetros apresentados na régua defendida pela ABOP, a fim de que todos os resultados alcançados pelos órgãos deste Estado sejam demonstrados.

De acordo com a presente régua, os desempenhos são considerados melhores quanto mais próximos de 100%, conforme ilustrado no desenho a seguir:



∞ símbolo do infinito

A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado na realização/execução do planejamento do órgão:

- será indicado como **Ótimo** atingir a faixa de 90,01% a 110,00%;
- será indicado como **Bom** atingir a faixa entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% e 120,00%;
- será indicado como **Regular** atingir a faixa entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% e 140,00%;
- será indicado como **Deficiente** atingir a faixa entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% e 160,00%; e
- será indicado como **Altamente Deficiente** atingir menos de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

Destacamos a possibilidade de esses parâmetros tornarem-se um referencial e que os órgãos venham a utilizar a metodologia como uma das formas de realizar uma auto-avaliação, aprimorando cada vez mais sua gestão orçamentária, este pode ser considerado um dos principais ganhos do processo.

A **Analise do Desempenho do Programa** se traduz através:

- da **Execução do Programa** (Com base no critério de eficiência, justifica o nível em que o Programa foi executado);

[2] Para detalhes sobre a metodologia, consulte as páginas da internet: www.abop.org.br - informativos 58, 60, 67; e www.tc.df.gov.br/contas/2004/arq18-indavaliacao_despesa.pdf.

- dos **Resultados do Programa** (Diante da origem e objetivo do programa, descreve qual foi a efetividade do programa);
- das **Principais restrições e providências adotadas** (Detalha as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las);
- de **Outros Aspectos Relevantes** (Descreve outros fatos e situações que repercutiram no programa e não se enquadram nos campos anteriores);
- de **Outros produtos entregues no programa** (Relatar, quais são os produtos, como surgiram, suas aplicações e relação com os produtos originais do programa); e
- das **Recomendações da Unidade responsável pelo programa**;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Os atributos que se referem às **Ações** são:

- Nome da Ação;
- Tipos de Ação;
- Objetivo Específico da Ação;
- Responsável pela Ação;
- Descrição da Meta Física;
- Unidade de Medida;
- Unidade Responsável pela Ação;
- Valores orçados, atualizados, contingenciados e executados; e
- Índices de avaliação do planejamento e da gestão;

A **Avaliação da Ação** está demonstrada nos seguintes quadros:

Meta Física realizada por região de planejamento - apresenta a quantidade de bens ou serviços públicos entregues por região, pretende identificar a distribuição geográfica desse bens ou serviços público.

Meta Física - apresenta os índices apurados dos dados orçamentários propostos e executados para a LOA 2009 e as variações dos mesmos que ocorreram durante o exercício, ou seja, um histórico quantitativo da meta física, no formato:

- **Meta Física Prevista LOA 2009** - apresenta a quantidade de produtos previstos na LOA.
- **Meta Física Prevista Após Créditos** - apresenta a quantidade de créditos (suplementar/especial/extraordinário) e a meta física ajustada após os créditos no período em avaliação;
- **Meta Física da ação realizada** - apresenta a quantidade total do produto entregue na ação;
- **% Realizado em Relação à Meta Física prevista** - apresenta o índice da meta física realizada em relação à estimada na LOA, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão, comparando a meta física prevista na LOA com a realizada;
- **% Realizado em Relação à Meta Física após créditos** – apresenta o índice da meta física realizada após os créditos adicionais, ou seja, demonstra a capacidade de realização da meta física, comparando a meta física prevista + créditos (suplementação ou anulação), em relação à realizada.

Os valores estão apresentados no **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira da Ação**, da seguinte forma:

- **Fonte** – destaca a fonte na qual o orçamento está vinculado;
- **Dotação Inicial - LOA 2009** – apresenta os valores orçados previstos na LOA, relativos a cada fonte;
- **Dotação Final - Após Créditos** - apresenta a quantidade de créditos (suplementar/especial/extraordinário) efetuados durante o exercício e nesse número há um link que abrirá uma janela com todas as informações sobre os respectivos créditos e o valor do orçamento ajustado após os créditos no período em avaliação.
- **Valor Empenhado** – apresenta o valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para a liquidação dos compromissos assumidos;
- **Valor Contingenciado** – apresenta o valor do orçamento reservado, pelo Governo do Estado, para assegurar o equilíbrio orçamentário;

- % **PPD** (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2009) – apresenta o índice Planejamento e Programação da Despesa – PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão, comparando o orçamento previsto na LOA com o realizado;
- % **COFD** (Empenhado em relação a Dotação Final) – Valor Contingenciado – apresenta o índice Capacidade Operacional Financeira da Despesa – COFD, resultante da divisão do recurso financeiro empenhado em relação à dotação final (após os créditos adicionais) diminuído o valor contingenciado, ou seja, demonstra a capacidade de realização do orçamento, pelo órgão.

Análise dos índices PPD e COFD - avalia a execução do orçamento em relação ao que foi previsto na LOA 2009 (lei orçamentária) e após os créditos e contingenciamentos pelos índices PPD e COFD.

- **Capacidade de Planejamento (PPD)** - descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado no PPD, e através desse resultado pode-se visualizar de que forma os órgãos estão efetivamente projetando a despesa, ou seja, se estão realizando corretamente a previsão do orçamento no processo do PTA.
- **Capacidade de Execução (COFD)** - visualiza como está a gestão financeira do órgão, descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado no COFD.

Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Ação

- **Alcance do objetivo específico** - descreve com base nos resultados do PPD e do COFD, o nível em que o objetivo específico da Ação (P/A/OE) foi alcançado, tendo em vista que são resultados esperados ao final do projeto/atividade.
- **Execução Orçamentária e Financeira** - "execução orçamentária": como foram utilizados os créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a "execução financeira", se trata do fluxo de recursos financeiros necessários para atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento.
- **Outros Aspectos Relevantes** - indica os principais gastos na Ação que ainda não tenham sido mencionados nas respostas das questões propostas anteriormente, bem como o impacto nas ações, caso tenha sido utilizado recursos de origem não-orçamentária.
- **Recomendações da Unidade Responsável pela Ação** - indica quais as providências a serem tomadas para que ação seja mais eficiente.

PROGRAMAS E AÇÕES PADRONIZADOS

As unidades responsáveis foram orientadas a elaborarem o relatório de todos os programas de sua responsabilidade, inclusive os programas de apoio administrativo:

- o programa de apoio administrativo, propriamente dito;
- o programa de previdência e pensionistas do Estado;
- os programas de operações especiais;
- o programa reserva de contingência.

No programa de apoio administrativo existem ações não padronizadas e ações padronizadas. As ações padronizadas, comum a todas as unidades do Estado, não têm meta física, desta forma a unidade responsável deveria relatar apenas a execução orçamentária e financeira destas ações.

As ações não padronizadas, que por não ter um programa específico na unidade setorial foram alocados no programa de apoio administrativo, têm meta física, portanto, a unidade responsável deveria informar os produtos entregues no relatório físico, orçamentário e financeiro normalmente, como se estas ações estivessem em um programa finalístico do órgão.

Nos programas de previdência e pensionistas do Estado e programas de operações especiais todas as ações são padronizadas, desta forma, não têm meta física, e o órgão deveria relatar sobre as ações e sobre estes programas.

A apresentação destes programas chamados genericamente de programas e ações padronizadas será por unidade orçamentária, ordenada por códigos, de acordo com a apresentação na LOA.

Abaixo está o quadro das 12 regiões de planejamento que o Estado utiliza para elaborar os instrumentos como o PPA, LDO, PTA. LOA e RAG. Há também a região chamada de todo o Estado, com o código 99, quando o órgão não consegue especificar por razões próprias em qual região de planejamento foi entregue a meta física ou quando a meta física beneficia todo o Estado. Neste Relatório o órgão ao indicar onde entregou a meta física realizada, seleciona a região de planejamento e digita a quantidade da meta física entregue. Abaixo estão os nomes das regiões, com os municípios pertencentes a cada um, e os códigos utilizados.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Regiões de Planejamento

Governo do Estado de Mato Grosso

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO

Até a elaboração do Plano Plurianual 2004/2007, o Estado de Mato Grosso utilizava as mesorregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o planejamento, observando-se alguma variação na distribuição dos municípios, provavelmente para incorporar a dimensão política. Esta regionalização era normativa para a elaboração dos instrumentos de planejamento, particularmente os orçamentos anuais.

As mesorregiões definidas pelo IBGE já não conseguiam dar resposta à extensão do Estado e às mudanças territoriais ocorridas, indicando a necessidade de uma revisão. Portanto, para a elaboração do PPA 2008/2011, foi adotada para o planejamento e os instrumentos legais a regionalização produzida pelos estudos do Zoneamento Sócio Econômico Ecológico de Mato Grosso - ZSEE.

O ZSEE definiu as regiões de planejamento ao longo do processo de definição das Unidades Sócio-Econômicas-Ecológicas – USEE, para as quais foram considerados os modos de uso e ocupação, de organização da produção e os graus diferenciados de consolidação das atividades econômicas e os componentes da base natural. A estes critérios foram adicionados os estudos da hierarquia urbana, resultando nas Regiões de Influência.

Para a utilização dessas regiões nos instrumentos de planejamento (que exigem limites administrativos), foi realizado um ajuste incorporando os limites dos municípios, considerando-se que o município pertencia à região onde estava localizada a sua sede.

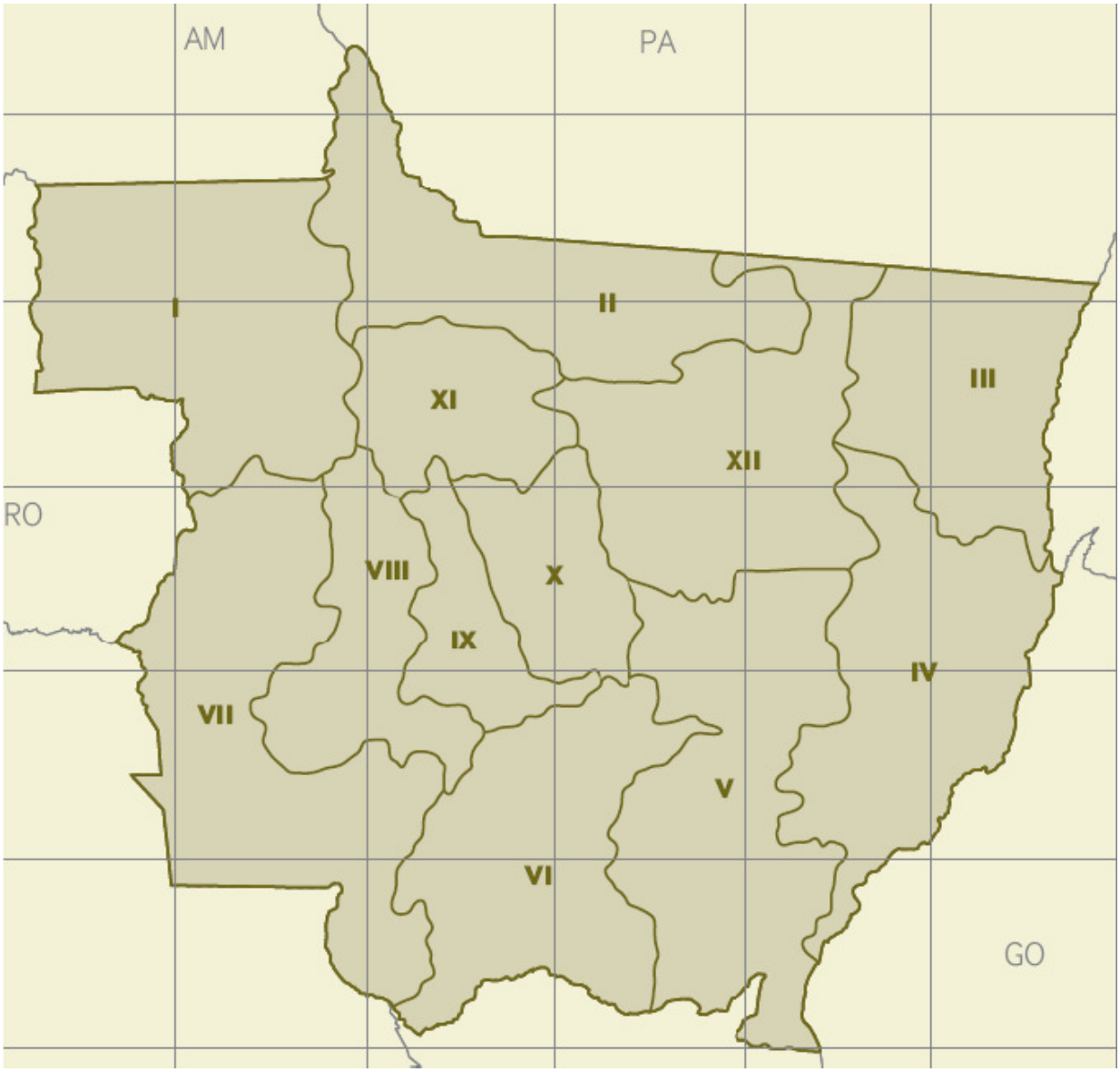
Os municípios se distribuem nas Regiões de Planejamento da forma que se segue:

0100	**REGIÃO I**	**0200**	**REGIÃO II**
0101	Juina (Cidade Pólo)	0201	Alta Floresta (Cidade Pólo)
0102	Castanheira	0202	Nova Bandeirantes
0103	Juruena	0203	Apiacás
0104	Cotriguaçu	0204	Nova Monte Verde
0105	Aripuanã	0205	Paranaíta
0106	Colniza	0206	Carlinda
0107	Rondolândia	0207	Nova Cannaã do Norte
		0208	Colíder
		0209	Nova Santa Helena
		0210	Terra Nova do Norte
		0211	Novo Mundo
		0212	Guarantã do Norte
		0213	Matupá
		0214	Peixoto de Azevedo
		0215	Nova Guarita
0300	**REGIÃO III**	**0400**	**REGIÃO IV**
0301	Vila Rica (Cidade Pólo)	0401	Barra do Garças (Cidade Pólo)
0302	Santa Terezinha	0402	Querência
0303	Confresa	0403	Ribeirão Cascalheira
0304	Porto Alegre do Norte	0404	Canarana
0305	Santa Cruz do Xingu	0405	Nova Nazaré
0306	São José do Xingu	0406	Água Boa
0307	Cana-Brava do Norte	0407	Cocalinho
0308	Alto Boa Vista	0408	Campinápolis
0309	São Félix do Araguaia	0409	Nova Xavantina
0310	Serra Nova Dourada	0410	Novo São Joaquim
0311	Bom Jesus do Araguaia	0411	Araguaiana
0312	Novo Santo Antônio	0412	General Carneiro
0313	Luciara	0413	Pontal do Araguaia
		0414	Torixoréu

		0415	Ribeirãozinho
		0416	Ponta Branca
		0417	Araguainha
0500	**REGIÃO V**	**0600**	**REGIÃO VI**
0501	Rondonópolis (Cidade Pólo)	0601	Cuiabá (Cidade Pólo)
0502	Gaúcha do Norte	0602	Várzea Grande
0503	Paranatinga	0603	Nobres
0504	Santo Antônio do Leste	0604	Rosário Oeste
0505	Campo Verde	0605	Acorizal
0506	Primavera do Leste	0606	Jangada
0507	Dom Aquino	0607	Planalto da Serra
0508	Poxoréo	0608	Nova Brasilândia
0509	Tesouro	0609	Chapada dos Guimarães
0510	Jaciara	0610	Nossa Senhora do Livramento
0511	São Pedro da Cipa	0611	Santo Antônio do Leverger
0512	Juscimeira	0612	Barão do Melgaço
0513	Pedra Preta	0613	Poconé
0514	Guiratinga		
0515	São José do Povo		
0516	Alto Garças		
0517	Itiquira		
0518	Alto Araguaia		
0519	Alto Taquari		
0700	**REGIÃO VII**	**0800**	**REGIÃO VIII**
0701	Cáceres (Cidade Pólo)	0801	Tangará da Serra (Cidade Pólo)
0702	Porto Esperidião	0802	Porto Estrela
0703	Mirassol D'Oeste	0803	Barra dos Bugres
0704	Glória D'Oeste	0804	Nova Olímpia
0705	São José dos Quatro Marcos	0805	Denise
0706	Curvelândia	0806	Santo Afonso
0707	Araputanga	0807	Campo Novo do Parecis
0708	Indiavaí	0808	Brasnorte
0709	Figueirópolis D'Oeste		
0710	Lambari D'Oeste		
0711	Rio Branco		
0712	Salto do Céu		
0713	Reserva do Cabaçal		
0714	Jauru		
0715	Vale de São Domingos		
0716	Pontes e Lacerda		
0717	Vila Bela da Santíssima Trindade		
0718	Conquista D'Oeste		
0719	Nova Lacerda		
0720	Comodoro		
0721	Campos de Júlio		
0722	Sapezal		
0900	**REGIÃO IX**	**1000**	**REGIÃO X**
0901	Diamantino (Cidade Pólo)	1001	Sorriso (Cidade Pólo)
0902	Alto Paraguai	1002	Nova Mutum
0903	Nortelândia	1003	Santa Rita do Trivelato
0904	Arenápolis	1004	Lucas do Rio Verde
0905	Nova Marilândia	1005	Tapurah
0906	São José do Rio Claro	1006	Ipiranga do Norte
0907	Nova Maringá	1007	Itanhangá
1100	**REGIÃO XI**	**1200**	**REGIÃO XII**
1101	Juara (Cidade Pólo)	1201	Sinop (Cidade Pólo)
1102	Porto dos Gaúchos	1202	Nova Ubiratã
1103	Novo Horizonte do Norte	1203	Feliz Natal
1104	Tabaporã	1204	Vera

		1205 1206 1207 1208 1209	Santa Carmem Cláudia União do Sul Itaúba Marcelândia
9900	**REGIÃO XIII - TODO ESTADO**		

MAPA DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



RAG 2009

Evolução dos indicadores do Plano Plurianual

Governo do Estado de Mato Grosso

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL 2008/20011

A avaliação consiste na emissão de juízos de valor e freqüentemente se reveste de uma grande subjetividade. Para que a avaliação das políticas públicas avance na objetividade é necessário negociar e estabelecer padrões ou parâmetros que sejam aceitos por uma parcela significativa da sociedade. Estes padrões ou parâmetros pelos quais se avaliam os resultados das intervenções são denominados indicadores. Para algumas áreas de políticas públicas os indicadores já estão amplamente negociados e são bastante aceitos como padrões para a avaliação da evolução dos problemas da sociedade.

Os Objetivos Estratégicos são resultados prioritários a serem perseguidos no horizonte de tempo dos Planos e as estratégias são as linhas de ação, os meios para se alcançar os Objetivos Estratégicos, ou seja, são iniciativas altamente relevantes que indicam como a organização procurará alcançar cada Objetivo Estratégico.

Considerando a Visão de Futuro expressa no Plano de Desenvolvimento de Mato Grosso MT+20 e os desafios colocados para o seu alcance, foram identificadas iniciativas para o longo, médio e curto prazos e uma carteira que poderia compor o Plano Plurianual para o período 2008 a 2011. Estas iniciativas foram avaliadas considerando as condições econômicas e políticas do Estado, resultando nos Objetivos Estratégicos e Estratégias relacionados a seguir. As estratégias que foram consideradas prioritárias estão destacadas em negrito e foram utilizadas para orientar a elaboração programas prioritários do governo.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

“Melhoria de qualidade de vida”

Indicadores de qualidade de vida:

- Rendimento domiciliar

O rendimento domiciliar *per capita* é considerado por muitos especialistas a melhor variável capaz de medir o poder de compra dos orçamentos domiciliares. Elevar o nível e reduzir a instabilidade do rendimento (e mitigar os seus efeitos) constitui objetivo relevante de política pública.

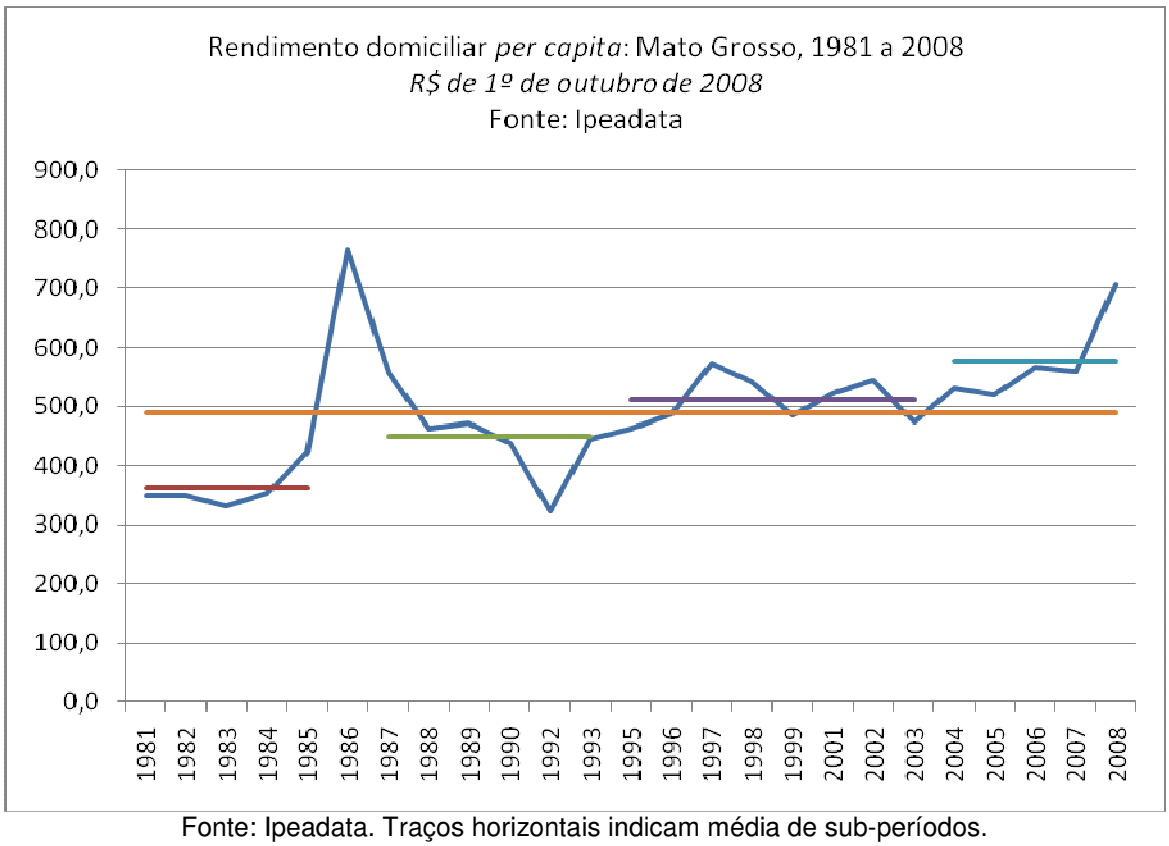
Observa-se que o rendimento domiciliar *per capita* tem apresentado comportamento bastante instável, mas essa instabilidade diminuiu após o advento do Plano Real. Nota-se forte crescimento em 2008, ano em que o rendimento domiciliar *per capita* foi de R$707, 26% superior ao observado no ano anterior e segundo maior valor observado em toda a série histórica (superado apenas pelo atípico ano do Cruzado, 1986). Excetuado 1986, em nenhum outro ano da série o rendimento domiciliar *per capita* ultrapassou a barreira dos R$ 600,00, o que confirma que 2008 foi um ano realmente marcante para a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Rendimento domiciliar *per capita*: Mato Grosso, 1981 a 2008 - R$ de 1º de outubro de 2008

Ano	Rendimento domiciliar per capita	Média trienal móvel
1981	348,7	
1982	349,5	
1983	331,5	343,2
1984	353,2	344,7
1985	423,6	369,4
1986	765,2	514,0
1987	557,8	582,2

Ano	Rendimento domiciliar per capita	Média trienal móvel
1988	462,5	595,2
1989	471,3	497,2
1990	438,0	457,3
1992	323,1	410,8
1993	444,4	401,9
1995	462,5	410,0
1996	487,0	464,6
1997	572,7	507,4
1998	540,9	533,5
1999	484,3	532,7
2001	521,9	515,7
2002	544,4	516,9
2003	473,5	513,3
2004	530,9	516,3
2005	520,5	508,3
2006	566,8	539,4
2007	560,4	549,2
2008	707,1	611,4

Fonte: Ipeadata (baseado nas Pnad's do IBGE)



Fonte: Ipeadata. Traços horizontais indicam média de sub-períodos.

- Pobreza

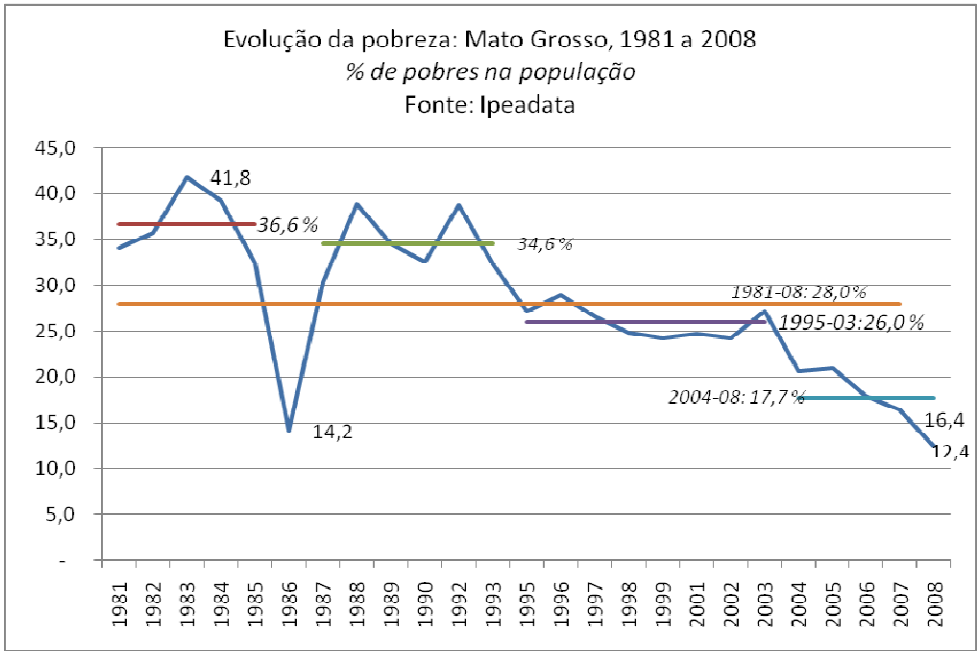
A evolução da pobreza segue alguns padrões em termos de seus determinantes. Nos anos 70, ela declinou basicamente por conta do forte crescimento econômico, já que a desigualdade era elevada e crescente e o País vivia sob regime de exceção. Nos anos 80 e início dos anos 90, quando o País voltava à democracia, a desigualdade piorou e a pobreza oscilou entre os extremos marcados pelos efeitos do segundo choque do petróleo (1983), o auge do Plano Cruzado (1986) e o colapso do Plano Collor (1992). Resumidamente, a década de 80 foi uma "década perdida" para os esforços de redução da desigualdade e da pobreza. No entanto, data de 1988 o advento da então denominada "Constituição cidadã", cujos impactos sobre as condições sociais se fariam sentir nos anos subseqüentes. Contando com esse ambiente institucional da Constituição de 1988 e com o advento do Plano Real (a partir de 1994), a pobreza sofreu novo impulso de redução, desta vez por conta da estabilização monetária, progressos consideráveis na saúde e na educação (sobretudo ensino fundamental) e montagem de uma rede de proteção social mais abrangente. Porém, a contribuição do período 1994-2003 para a redução da pobreza foi modesta e limitada pelas baixas taxas de crescimento econômico, impostas pela vulnerabilidade da economia brasileira às sucessivas crises internacionais.

O período 2004-2008 reuniu um conjunto de condições simultâneas e favoráveis a uma queda mais consistente da pobreza: liberdades civis, retomada do crescimento econômico em ambiente de menor vulnerabilidade externa, consolidação da estabilidade monetária, melhorias no mercado de trabalho (aumento do emprego e do grau de formalização) e aprofundamento da rede de proteção social (na qual se inclui o programa Bolsa Família, a ampliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a recuperação do salário mínimo, que reajusta os benefícios da assistência e da previdência social). Nesse período, a taxa de pobreza em Mato Grosso declina de aproximadamente 26% (média do período 1995-2003) para 12,4% em 2008 e, pela primeira vez, fica abaixo da marca alcançada pelo atípico ano do Cruzado (1986).

Evolução da pobreza: Mato Grosso, 1981 a 2008 (% de pobres na população)

Ano	% de pobres	Ano	% de pobres
1981	34,1	1996	28,9
1982	35,8	1997	26,6
1983	41,8	1998	24,8
1984	39,2	1999	24,3
1985	32,4	2001	24,7
1986	14,2	2002	24,2
1987	30,3	2003	27,2
1988	38,9	2004	20,6
1989	34,6	2005	21,0
1990	32,6	2006	17,9
1992	38,7	2007	16,4
1993	32,3	2008	12,4
1995	27,2		

Fonte: Ipeadata



- Desigualdade

Os índices de desigualdade não apresentam tendência definida (de redução ou elevação), ao contrário da pobreza, que segue nítida tendência de queda. Os dados mostram que a desigualdade na distribuição de renda tem "oscilado nas alturas". Entre 2002 e 2007 havia sinais de queda na desigualdade, mas 2008 sinalizou reversão a padrões elevados de desigualdade observados nos períodos anteriores e o índice de Gini foi a 0,5420, ante 0,5150 em 2007. O recrudescimento da desigualdade pode ser observado também na participação dos diferentes estratos de renda: de 2007 a 2008, a participação dos 10% mais ricos (10%+) aumentou de 41,6% para 44,3%, enquanto a parcela apropriada pelos 40% mais pobres (40%-) diminuiu de 11,8% para 11,1%.

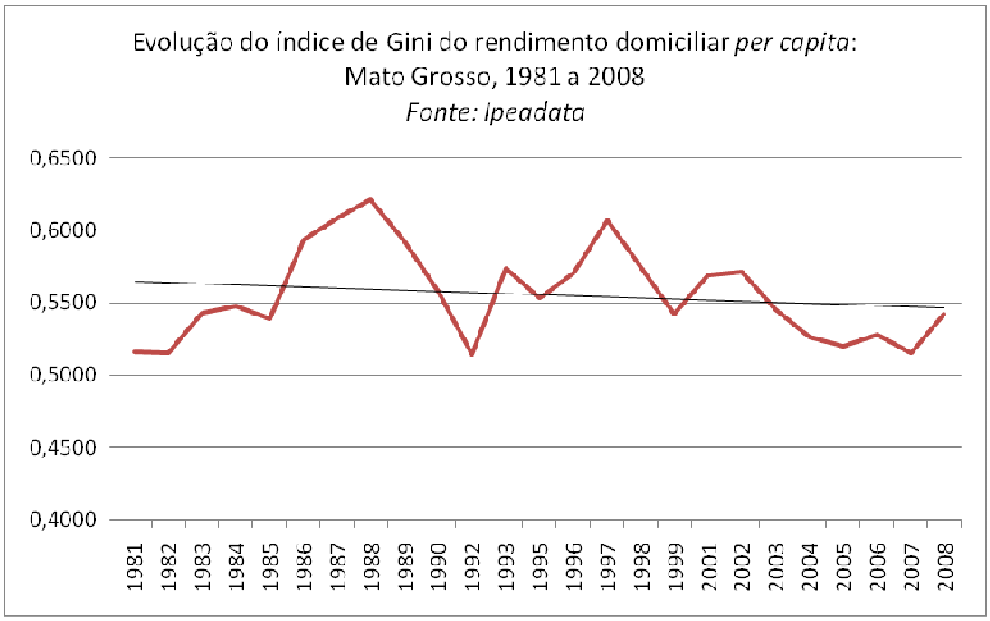
A elevação da desigualdade observada em 2008 pode estar relacionada com a forte aceleração econômica do período. Isto porque os grupos sociais mais bem posicionados (propriedade, educação e experiência) estão mais aptos a usufruir dos benefícios do crescimento, distanciando-se dos demais grupos. Entretanto, a queda da pobreza indica que o crescimento econômico chegou também aos estratos de menor rendimento, embora em menor proporção.

Evolução de alguns indicadores de desigualdade em Mato Grosso, 1981 a 2007

ANO	10%+ (%)	20% + (%)	10% - (%)	40% - (%)	40%-/10%+ (%)	10%-/10%+ (%)	índice de Gini
1981	41,6	56,8	1,6	12,4	7,5	3,8	0,5160
1982	41,1	57,2	1,4	11,5	7,0	3,4	0,5156
1983	44,1	59,6	1,4	10,7	6,1	3,2	0,5432
1984	44,2	60,0	1,1	10,1	5,7	2,5	0,5478
1985	42,7	59,0	1,4	10,6	6,2	3,3	0,5386
1986	49,5	64,7	1,2	9,2	4,6	2,4	0,5936
1987	50,2	65,4	0,8	7,9	3,9	1,6	0,6088
1988	51,6	66,8	0,9	7,8	3,8	1,7	0,6212
1989	48,4	64,2	1,0	8,5	4,4	2,1	0,5927

ANO	10%+ (%)	20% + (%)	10% - (%)	40% - (%)	40%-/10%+ (%)	10%-/10%+ (%)	índice de Gini
1990	44,2	60,9	1,1	9,6	5,4	2,5	0,5578
1992	40,2	56,1	1,1	11,2	7,0	2,7	0,5146
1993	48,2	62,9	1,1	9,8	5,1	2,3	0,5741
1995	44,8	60,3	1,0	10,2	5,7	2,2	0,5530
1996	45,7	61,9	0,8	9,3	5,1	1,8	0,5705
1997	50,6	65,4	0,8	8,7	4,3	1,6	0,6066
1998	47,3	62,7	1,0	9,7	5,1	2,1	0,5752
1999	43,8	59,5	1,2	10,8	6,2	2,7	0,5420
2001	46,7	62,0	0,8	9,7	5,2	1,7	0,5693
2002	45,9	62,2	0,9	9,5	5,2	2,0	0,5710
2003	43,7	60,0	1,1	9,4	5,4	2,4	0,5455
2004	41,7	58,0	1,3	10,3	6,1	3,0	0,5260
2005	41,5	57,5	1,2	10,5	6,3	2,8	0,5202
2006	43,0	58,1	1,3	11,5	6,7	2,9	0,5278
2007	41,6	57,1	1,3	11,8	7,1	3,1	0,5150
2008	44,3	59,3	1,2	11,1	6,3	2,6	0,5420

Fonte: IBGE/ Ipeadata (dados das Pnad's)
Nota: 10%+: leia-se renda apropriada pelos 10% mais ricos
20%+: leia-se renda apropriada pelos 20% mais ricos
10%-: leia-se renda apropriada pelos 10% mais pobres
40%-: leia-se renda apropriada pelos 40% mais pobres
10%-/10%+: razão entre a renda média dos 10% mais pobres e a renda média dos 10% mais ricos (em %)
Gini: índice que varia de 0 (ausência de desigualdade) a 1 (máxima desigualdade)
Dados de 2008: calculados pela SEI/SEPLAN, com base nos microdados da Pnad.



Fonte: Ipeada. Nota: a linha de tendência tem inclinação estatisticamente igual a zero (ausência de tendência entre 1981 e 2008). Mas, no período 2002-2008, verifica-se leve tendência de declínio na desigualdade, apesar do recrudescimento de 2008.

- Condições de habitação

Alguns indicadores mostram melhorias na qualidade de vida no que se refere à habitação. O acesso à água potável com canalização interna, por exemplo, aumentou de 81,9% para 91,9%, de 2002 a 2007. Entretanto, o acesso ao esgotamento sanitário exibe números preocupantes, evidenciando a carência de investimentos no setor. Em 2008, apenas 25,1% das pessoas viviam em domicílios com sistemas adequados de esgoto, segundo dados da Pnad (tabulados pelo Ipeadata).

O indicador "densidade superior a 2" revela que há cada vez menos pessoas em domicílios com mais de 2 moradores por cômodo (excluídos o banheiro e a cozinha). Isso pode ser atribuído à redução do tamanho das famílias e, possivelmente, à diminuição dos casos de famílias em regime de co-habitação, refletindo melhorias nas condições sócio-econômicas gerais. O indicador de densidade costuma ser utilizado, em conjunto com outros indicadores, para identificar situações de déficit habitacional.

Acesso a serviços de saneamento e densidade ocupacional das moradias: Mato Grosso, 1990 a 2007.

Ano	% de pessoas em domicílios com água potável com canalização interna[1]	% de pessoas em domicílios com esgoto adequado[2]	% de pessoas em domicílios com densidade superior a 2 por cômodo[3]
1990	57,5	25,9	33,9
1992	65,1	21,1	31,0
1993	65,3	21,9	30,3
1995	68,3	22,9	25,3
1996	71,9	21,6	22,6
1997	75,4	34,7	24,6
1998	78,9	33,4	20,6
1999	77,7	28,2	20,3
2001	79,7	37,2	22,2
2002	81,9	46,8	19,2
2003	84,0	45,6	19,4
2004	83,3	36,7	19,4
2005	89,7	44,3	17,6
2006	89,7	33,8	15,0
2007	91,9	25,1	15,7

Fonte: IPEADATA (baseado nas Pnad's)

Notas:

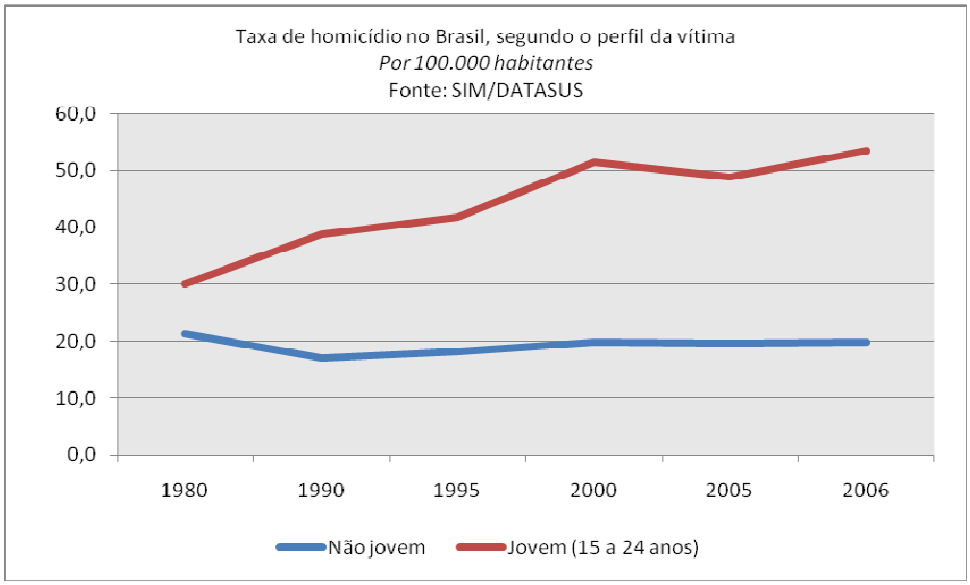
1. Percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água através de rede geral com canalização interna ou através de poço ou nascente com canalização interna.
2. Porcentagem da pessoas que vive em domicílios particulares permanentes com acesso a instalações de esgoto, ou seja que tem banheiro de uso exclusivo e com escoadouro conectado a rede coletora de esgoto ou pluvial ou a uma fossa séptica ligada ou não a uma rede coletora.
3. Percentual de pessoas que vivem em domicílios com densidade superior a 2. A densidade do domicílio é dada pela razão entre o total de moradores do domicílio e o número total de cômodos do mesmo, excluídos o(s) banheiro(s) e mais um cômodo, destinado à cozinha

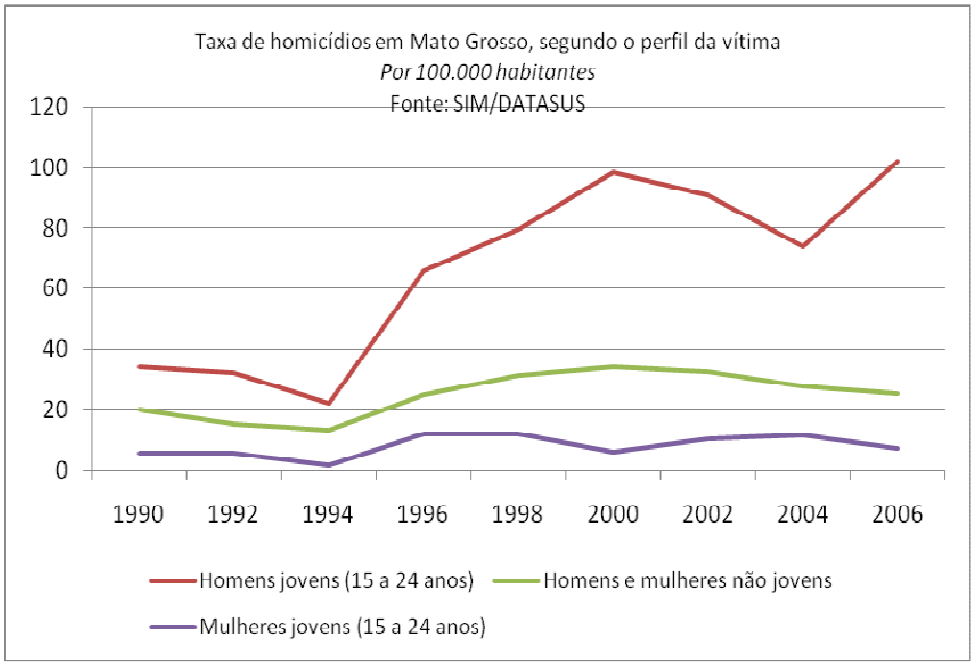
- Violência: mortalidade por causas externas

Vários estudos assinalam que as formas mais graves de violência têm se agravado basicamente contra a juventude. No Brasil, a taxa de homicídios tem permanecido estável na população não jovem (em

torno de 20 mortes por 100.000 habitantes), mas é crescente na população jovem (15 a 24 anos), tendo aumentado em 78%, de 1980 a 2006.

A situação de Mato Grosso também aponta para uma violência crescente contra a juventude, especificamente do sexo masculino. Nesse grupo, a taxa de homicídio chegou a 101 mortes por cem mil habitantes, em 2006, tendo aumentado mais de 40% apenas de 1996 a 2006.





Taxa de mortalidade específica por causas externas na população total, segundo os tipos de causa: Mato Grosso, 1990 a 2006

Ano	TME - TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS EXTERNAS (POR 100.000)					
	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total
1990	14,5	21,4	2,4	0,2	36,8	75,3
1991	13,0	22,3	2,6	0,2	36,0	74,0

Ano	TME - TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS EXTERNAS (POR 100.000)					
	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total
1992	14,6	17,2	2,9	0,2	39,2	74,1
1993	16,4	16,5	2,8	0,2	39,8	75,8
1994	13,4	14,1	2,5	16,2	27,6	73,7
1995	23,3	25,2	4,7	1,8	25,4	80,4
1996	29,3	29,5	5,6	2,0	17,8	84,2
1997	25,8	33,5	4,5	1,4	20,2	85,5
1998	25,2	35,7	5,7	1,3	20,2	88,0
1999	26,1	34,6	5,2	1,0	20,4	87,3
2000	28,7	39,5	5,7	0,7	20,3	94,9
2001	27,9	38,0	5,6	0,4	19,5	91,4
2002	33,1	36,4	5,9	1,7	22,1	99,1
2003	27,9	34,2	6,1	3,0	22,4	93,7
2004	32,6	31,0	5,8	5,1	18,7	93,2
2005	30,6	32,4	5,4	7,0	16,8	92,2
2006	28,7	31,4	5,9	4,6	16,3	86,8

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Notas:
1. Nas tabulações por faixa etária ou sexo, estão suprimidos os casos com idade ou sexo ignorados, respectivamente.
2. TME - Taxa de mortalidade específica: óbitos por 100.000 habitantes.
3. Taxas calculadas a partir dos óbitos informados ao SIM. As análises devem considerar as limitações de cobertura e qualidade da informação da causa de óbito.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

"Aumento do nível geral da saúde", com as seguintes estratégias:

1- fortalecimento das ações de vigilância a saúde;

2- fortalecimento da atenção básica a saúde;

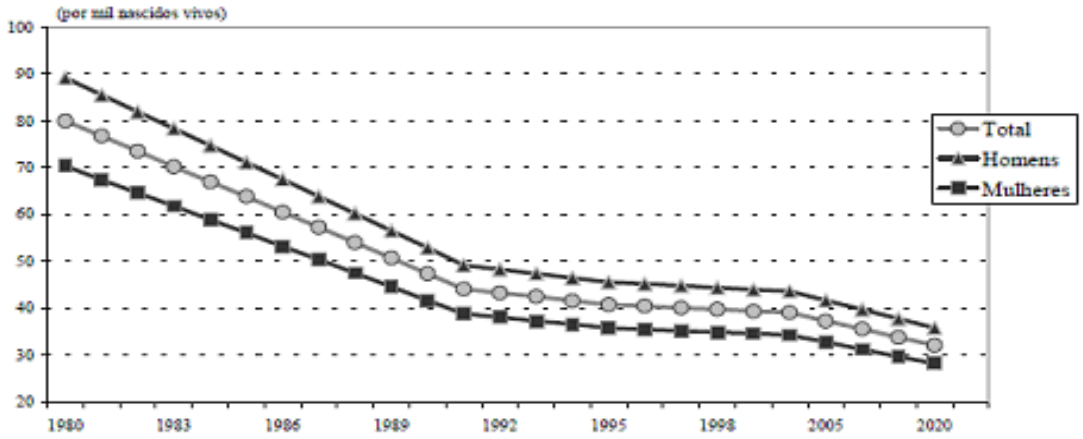
3- ampliação e manutenção da regionalização e regulação da rede de assistência a saúde.

O nível de saúde da população pode ser mensurado pelos indicadores que se seguem:

a) mortalidade infantil-número de óbitos infantis(menores de 1 ano) por 1.000 nascidos vivos.Este indicador é muito utilizado para medir as condições de saúde pois incorpora muitas variáveis como atendimento pré e neonatal, nutrição, saneamento,entre outros.

A análise da evolução da mortalidade permite acompanhar mudanças do perfil epidemiológico de uma população por meio de aspectos da sua estrutura,dos níveis e da sua tendência.

Gráfico 6 - Taxa de mortalidade infantil, por sexo, Brasil —1980-2020



FONTE: IBGE, Anuário Estatístico 1998.

Tabela I - Evolução da mortalidade infantil em Mato Grosso (por mil nascidos vivos) 1997-2007

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004[1]	2005[2]	2006	2007
Taxa	26,7	25,54	24,47	23,49	22,58	21,78	21,04	18,92	17,75	18,8	18,2

Fonte: DATASUS; SIM e SINASC – SVC/MS e IBGE
[1] Estimativa com base em dados de nascidos vivos e óbitos infantis divulgados pelo DATASUS
[2] Dado da SES/MT (site oficial)

b) Cobertura pelo Programa Saúde da Família

Tabela II – Cobertura do Programa Saúde da Família de 2006-2009 no Estado de Mato Grosso.

Ano	Mês	Nº de ESF credenciadas pela CIB*	Nº de ESF no SIAB**	Nº de ESF implantados	Cobertura populacional da SF (%)	População
2006	12	572	471	471	52,62	-
2008	12	591	532	521	57,09	1.710.871
2009	12	628	557	551	61,53	1.819.903

Fonte: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/
*Comissões Intergestores Bipartite (Dirigentes da Secretaria de Estado e dos Municípios)
**Sistema de Informação da Atenção Básica

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

"Ampliação da educação, com universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental", com as seguintes estratégias:

1. Reestruturação da gestão do sistema educacional;
2. Fortalecimento da educação rural e regional;
3. Melhoria da infra-estrutura da rede física escolar escolas públicas (educação infantil, fundamental e média).

Os avanços na Educação podem ser medidos com os indicadores que se seguem.

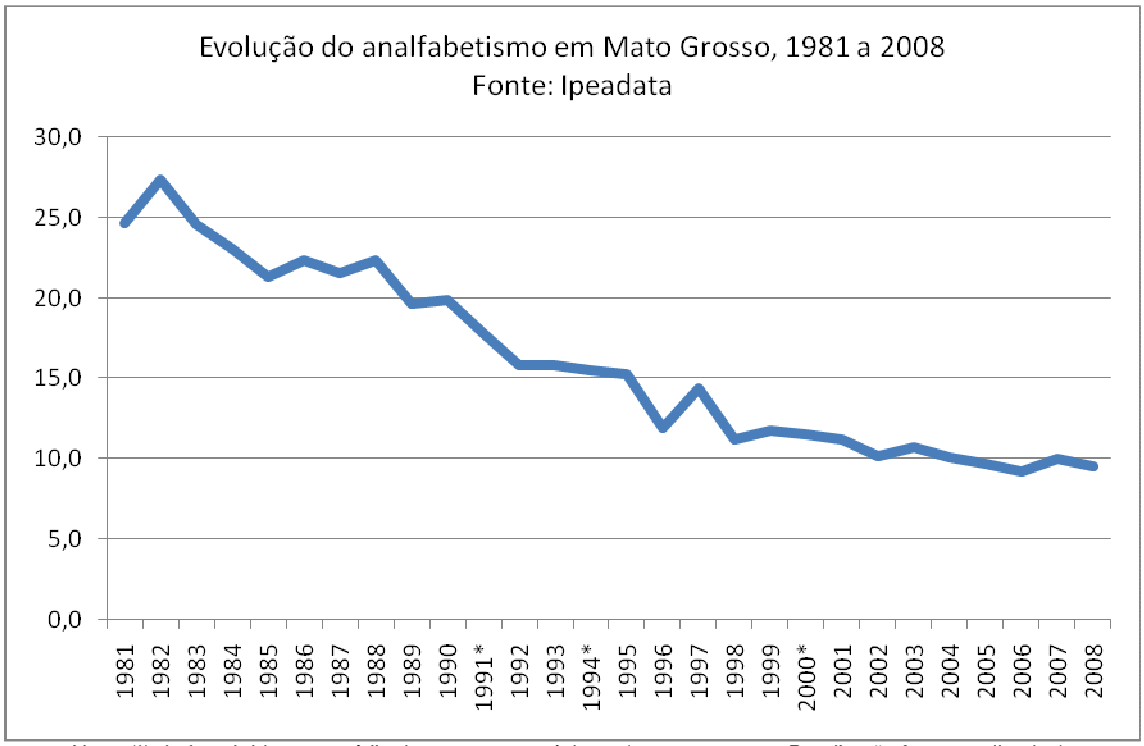
a) Taxa de analfabetismo – são consideradas analfabetas pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever um bilhete simples

A forte escolarização na base da pirâmide (7 a 14 anos), sobretudo nos anos 90, acelerou o declínio do analfabetismo em período recente. Mas, essa fonte de indução está perdendo força. Evidência disso é que, em Mato Grosso, a taxa de analfabetismo declinou em média 0,86 pontos percentuais a cada ano, entre 1981 e 1996, e apenas 0,33 pontos percentuais ao ano, entre 1997 e 2008. (ver figura, que sugere certa estabilização em torno de 9% a 10%).

Os levados índices atuais de analfabetismo (em termos dos padrões internacionais) refletem as condições educacionais e sócio-econômicas do País e do Estado no passado e, possivelmente, o baixo esforço empreendido na alfabetização de adultos ao longo do tempo. Com efeito, embora a taxa de analfabetos atinja modestos 1,8% na população de 15 a 24 anos, à medida que se avança na estrutura etária ela vai a 6,4% (35 a 44 anos), 14,3% (45 a 54 anos), 22,1% (55 a 64 anos) e 41% na população com 65 anos ou mais. No conjunto da população de 15 anos ou mais a taxa é de 9,6%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2008). Como a população está em processo de envelhecimento, em função da redução da natalidade e do aumento da expectativa de vida (dois acontecimentos desejáveis), a taxa de analfabetismo seguirá em ritmo mais lento de redução, a menos que se intensifiquem os programas de alfabetização de adultos.

Mato Grosso tem aproximadamente 214 mil analfabetos com 15 anos ou mais de idade, assim distribuídos: 69,32% (148,3 mil) com idade entre 15 a 64 anos e 30,68% (65,6 mil) estão com mais de 64 anos. Há outros 22 mil analfabetos na população de 7 a 14 anos, mas usualmente não são considerados nas estatísticas, uma vez que integram uma faixa de escolarização obrigatória.

Há um aspecto relevante na estatística de analfabetismo: cerca de 30% dos analfabetos (65,2 mil pessoas) já freqüentaram (28,9%) ou estão freqüentando (1,6%) escola. Isso significa que, dependendo da qualidade da educação ou do nível de ensino alcançado, a alfabetização pode não ser concretizada, ou, se concretizada, pode sofrer reversão à situação anterior de analfabeto.

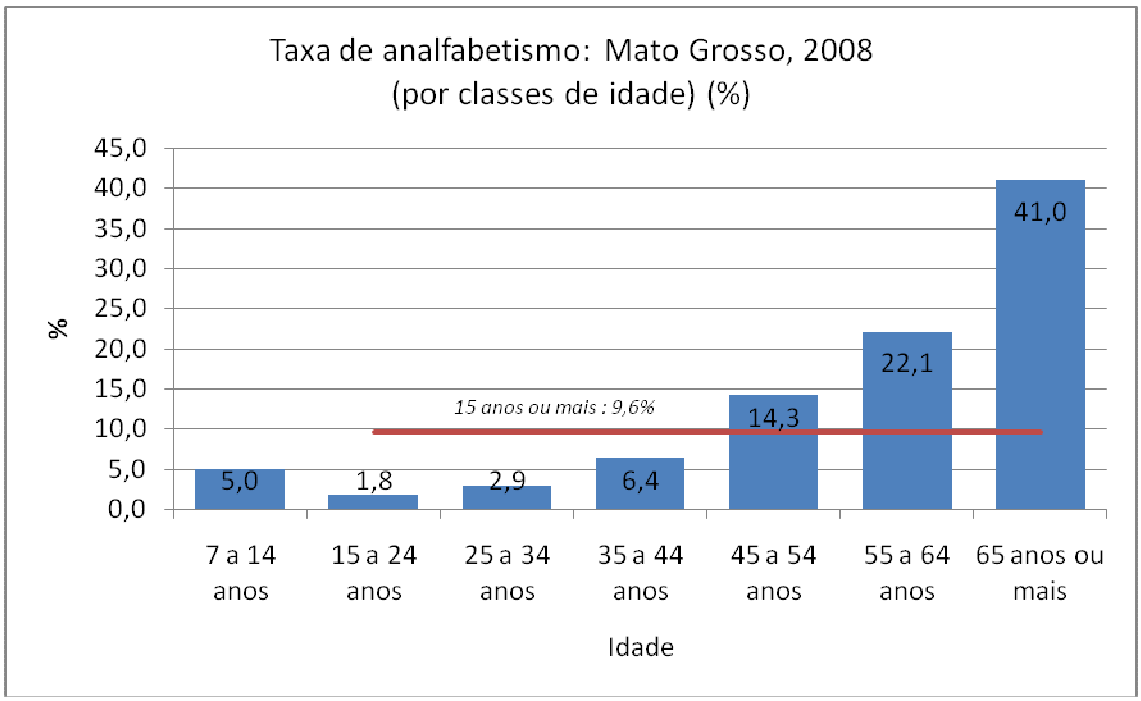


Nota: (*) dados obtidos por média dos extremos próximos (anos em que as Pnad's não foram realizadas).

Indicadores de analfabetismo, por faixa etária: Mato Grosso, 2008

Idade	Total de analfabetos	Taxa de analfabetismo na faixa etária (%)	Percentual relativo ao total de 7 anos ou mais	Percentual relativo ao total de 15 anos ou mais
7 a 14 anos	22.019	5,00	9,33	-
15 a 24 anos	10.041	1,76	4,26	4,7
25 a 34 anos	15.060	2,95	6,38	7,0
35 a 44 anos	28.579	6,42	12,11	13,4
45 a 54 anos	49.822	14,26	21,11	23,3
55 a 64 anos	44.799	22,10	18,99	20,9
65 anos ou mais	65.648	40,96	27,82	30,7
55 anos ou mais	110.447	30,42	46,81	51,6
45 anos ou mais	160.269	22,49	67,92	74,9
35 anos ou mais	188.848	16,31	80,03	88,3
25 anos ou mais	203.908	12,22	86,41	95,3
15 anos ou mais	213.949	9,55	90,67	100,0
7 anos ou mais	235.968	8,80	100,00	-

Fonte: IBGE (Pnad) Tabulações especiais: SEI/SEPLAN (microdados)



Distribuição das pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas e analfabetas, conforme freqüência à escola (no presente ou no passado): Mato Grosso, 2008

Especificação	Alfabetizados	%	Analfabetos	%	Total
Freqüentam escola	394.675	19,5	3.475	1,6	398.150
Freqüentaram anteriormente	1.592.635	78,6	61.792	28,9	1.654.427
Nunca freqüentaram escola	38.614	1,9	148.682	69,5	187.296
Total	2.025.924	100,0	213.949	100,0	2.239.873

Fonte: IBGE (Pnad) Tabulações especiais: SEI/SEPLAN (microdados)

b) Acesso à escola - razão entre o número de pessoas na faixa de idade considerada que freqüentam a escola e o total de pessoas nesta faixa etária (em %). Entre as pessoas de 15 a 17 anos de idade que estão freqüentando o 2º grau, o indicador inclui também aqueles que já completaram 8 anos de estudo.

Tabela II – Evolução dos indicadores de acesso à escola em Mato Grosso (%).

Ano	Freqüência à Escola		Freqüência ao 2° grau	
	5-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	15-17 anos / 2°G
1995	53,18	91,42	61,77	18,57
1996	53,31	91,11	72,46	22,15
1997	54,48	91,05	69,39	23,88
1998	57,09	95,57	70,81	24,14
1999	59,75	93,52	75,80	28,91
2001	63,84	96,69	77,06	40,04
2002	66,38	5,59	76,86	40,84
2003	72,31	94,78	79,88	42,17
2004	73,20	96,16	75,69	48,42
2005	72,32	96,38	81,36	48,97
2006	77,60			
2007 [1]	80,56			
2008 [1]	83,44			

Fonte: www.edudatabrasil.inep.gov.br / IPEADATA
[1] Projeção SEPLAN/SEI

c) Taxas de aprovação, reprovação e abandono no Ensino Fundamental da rede estadual.

Tabela III – Evolução das taxas de aprovação, reprovação e abandono do Ensino Fundamental em Mato Grosso (%).

Ano	*Aprovação*	*Reprovação*	*Abandono*
1999	72,0	8,1	20,5
2000	70,1	8,0	22,5
2001	73,4	8,1	19,5
2003	69,8	8,9	22,2
2004	69,8	9,7	21,2
2005	77,6	8,5	13,9
2006	84,2	8,1	8,9
2007	87,1	7,9	5,0
2008	88,3	7,2	4,5

Fonte: www.edudatabrasil.inep.gov.br

d) Taxas de aprovação, reprovação e abandono no Ensino Médio da rede estadual.

Tabela IV – Evolução das taxas de aprovação, reprovação e abandono do Ensino Médio em Mato Grosso (%).

Ano	Aprovação	Reprovação	Abandono
1999	70,7	5,6	23,7
2000	67,2	5,0	27,8
2001	68,1	7,1	24,8
2003	63,0	7,4	29,6
2004	63,3	8,0	28,7

Ano	Aprovação	Reprovação	Abandono
2005	63,8	7,0	29,2
2006	68,6	7,7	23,0
2007	73,3	8,8	17,9
2008	71,2	9,4	19,4

Fonte: www.edudatabrasil.inep.gov.br

e) Defasagem escolar - diferença entre o número de anos de estudo recomendado para uma pessoa em função de sua idade, e o número de anos de estudo atingido pela mesma. Esta medida foi obtida independentemente de a criança estar ou não freqüentando a escola. O indicador consiste no somatório da defasagem de todas as pessoas com idade entre 10 e 14 anos e o número total de pessoas neste mesmo segmento etário.

Tabela V – Evolução da defasagem escolar em Mato Grosso (%).

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Defasagem escolar (anos)	1,71	1,57	1,54	1,34	1,22	1,19	0,98	0,84	0,83	0,76	0,8	0,8

Fonte: IPEADATA

f) Nível de aprendizagem - proficiência atingida pelos alunos na Língua Portuguesa e Matemática nas Escolas Urbanas Estaduais

Tabela VI – Evolução da proficiência nas Escolas Urbanas Estaduais em Mato Grosso.

Assunto	1995	1997	1999	2001	2003	2005	2007
Língua Portuguesa (4ª Série EF)	172,8	171,0	155,1	149,7	159,4	165,6	172,1
Matemática (4ª Série EF)	175,3	178,7	173,9	163,3	170,7	176,1	181,7
Língua Portuguesa (8ª Série EF)	249,0	235,7	229,2	229,3	220,2	221,2	222,2
Matemática (8ª Série EF)	244,5	228,9	238,8	234,4	234,2	228,1	232,5
Língua Portuguesa (3ª Série EM)	278,5	273,5	256,5	259,3	261,6	249,6	258,4
Matemática (3ª Série EM)	259,6	262,9	270,1	271,3	262,7	254,5	267,5

Fonte: INEP/MEC
Nota: o SAEB é realizado nos anos ímpares, por amostragem.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

"Fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do Estado com ampliação dos investimentos e aumento do número de pesquisadores ativos", com as seguintes estratégias e indicadores*:*

ENSINO SUPERIOR

1. Descentralização do ensino superior com criação de campi das universidades nos pólos regionais, priorizando os pólos de Confresa e Juina;
2. Melhoria e Fortalecimento das Universidades Públicas;
3. Educação à distância para todos os níveis de educação de jovens e adultos.

a) Acesso ao Ensino Superior

Tabela I – Evolução do número de matriculas e de concluintes no Ensino Superior em Mato Grosso.

Dependência administrativa / Ano	Total		Federal		Estadual		Municipal		Privado	
	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.
2000	42.681	5.476	13.697	1.673	5.684	827	184	88	23.116	2.888
2001	44.622	6.225	13.994	1.803	5.915	918	209	96	24.504	3.408
2002	52.297	7.295	13.736	1.873	5.703	899	138	0	32.720	4.523
2003	61.151	8.419	15.185	2.045	6.994	852	251	21	38.721	5.501
2004	64.598	11.154	-	-	-	-	-	-	-	-
2005	68.593	10.840	14.340	1.986	9.392	728	486	418	44.345	15.417
2006	72.257	11.678	14.532	1.966	9.866	1.757	509	96	47.350	7.859
2007	76.480	11.193	13.368	2.135	11.254	1.528	576	21	51.282	7.255
2008	84.763	13.126	14.923	2.146	13.388	1.679	-	-	56.452	17.837

Fonte: INEP do Ministério da Educação.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1. Expansão da infra-estrutura e da capacidade de assistência técnica às cadeias produtivas;
2. Articulação com o governo federal para a ampliação dos centros de formação e capacitação profissional continuada em nível técnico e superior orientada para a diversidade sócio-cultural do Estado (instalação de CEFETs nas cidades de Confresa, Pontes e Lacerda, Barra do Garças Rondonópolis, Campo Novo e Juina).
3. Apoio aos centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com prioridade para a área de biotecnologia.

a) Matrículas e titulações em Mestrado e Doutorado

Tabela II – Evolução da matricula e titulação em Mestrados e Doutorados no Estado de Mato Grosso.

Ano	Alunos novos		Alunos matriculados (em dezembro)		Alunos titulados	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
2000	114	-	261	-	66	-
2001	52	-	203	-	60	-
2002	123	-	204	-	92	-
2003	203	-	320	-	92	-
2004	-	-	444	-	107	-
2005	-	-	456	-	192	-
2006	-	-	921	-	207	-

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia

Tabela III – Evolução dos grupos de pesquisa e sua qualificação em Mato Grosso.

Ano	2000	2002	2004	2006	2008
Grupos de pesquisa	30	114	171	254	293
Pesquisadores (P)	169	476	831	1.176	1.511
Doutores (D)	78	205	408	592	834
Percentual de doutores (D / P)	46,2	43,1	49,1	50,3	55,2

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Concluintes do Ensino Médio em Mato Grosso – 2008

Concluintes		%
TOTAL GERAL	28.211	61
Tipo de Instrução		
Pública	23.956	85
Privada	4.255	15
Gênero		
Masculino	11.011	39
Feminino	17.224	61

Fonte: SEE/MT/SEPLAN

Vagas oferecidas na Educação Superior em Mato Grosso – 2008

	1995	2000	2003	2008	2008/2003 (%)
TOTAL	8.492	21.631	35.514	25.449	71
FEDERAL	2.242	5.625	4.374	4.046	93
ESTADUAL	760	2.130	2.274	3.940	173
MUNICIPAL	-	50	190	-	-
PARTICULAR	5.490	13.826	2.680	17.463	61

Fonte: SEPLAN/Anuário Estatístico / IPEADATA

Alunos Matriculados por Campus da UFMT (2008)

CAMPUS	MATRICULADOS	%
CUIABÁ	8.942	32,1
RONDONÓPOLIS	2.576	9,3
MEDIO ARAGUAIA	1.082	3,9
SINOP	15.221	54,7
TOTAL	**27.821**	**100,0**

Fonte: UFMT/PROPLAN/Gerência de Informações

b) produção científica de livros e outras publicações

Tabela IV – Evolução da produção científica de livros e outras publicações no Estado de Mato Grosso.

Período	Total de autores		Livros ou capítulos de livros publicados				Outras publicações bibliográficas	
			Livros		Capítulos de livros			
	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante
1998 a 2001	365	161	74	3	229	11	419	25
2000 a 2003	696	271	145	4	456	14	1.295	205

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil E Ministério da Ciência e Tecnologia

c) produção científica de artigos.

Tabela V – Evolução da produção científica de artigos completos em periódicos e anais em Mato Grosso.

Período	Total de autores		Artigos completos em periódicos especializados				Trabalhos completos publicados em anais de eventos	
			Circulação nacional		Circulação internacional			
	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante
1998 a 2001	365	161	615	10	255	3	598	75
2000 a 2003	696	271	1.450	31	470	2	1.315	71

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil E Ministério da Ciência e Tecnologia

d) patentes solicitadas e concedidas

Tabela VI – Evolução dos pedidos e concessões de patentes em Mato Grosso.

Tipos de patentes	2000		2001		2002		2003		2004	
	Pedida	Concedida.	Pedida	Concedida.	Pedida	Concedida.	Pedida	Concedida.	Pedida	Concedida.
Desenho industrial	3	22	1	4	5	-	1	3	1	-
Modelo de utilidade	23	2	19	-	12	1	14	-	9	-
Privilégio de invenção	15	-	10	1	12	-	13	-	12	-
Total	**41**	**24**	**30**	**5**	**29**	**1**	**28**	**3**	**22**	**-**

Fonte: Fonte: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).e Ministério da Ciência e Tecnologia

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 05

"Formação e expansão da rede de cidades de forma controlada e sustentável, incluindo o monitoramento da geração e do aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos para geração de energia renovável e venda de crédito de carbono", com a seguinte estratégia:

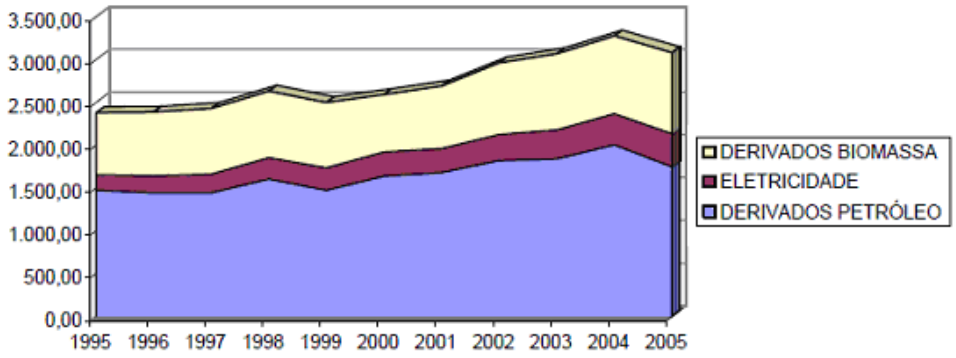
- Melhoria das condições de habitabilidade e Funcionalidade das cidades

Os indicadores mostram a evolução e os avanços ocorridos nos domicílios (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo). Também pode ser avaliada com participação percentual das fontes renováveis de energia consumida no Estado.

Informações sobre a produção, transformação e consumo de energia no Estado, de modo a ser entendido como um dos instrumentos para o planejamento das políticas públicas e de atividades privadas para o setor. Desta maneira, pretende-se que os dados nele contidos sirvam de instrumento para estudos, análises e trabalhos técnicos na área de geração e distribuição de energia e possibilitem que este vetor de desenvolvimento econômico seja utilizado como instrumento de integração social tornando-o acessível a todas as localidades e domicílios, tanto rurais como urbanos.

O Balanço Energético tem entre suas principais funções, o papel de instrumento para a formulação e a consolidação das políticas comuns do setor de infra-estrutura, constituindo-se em um elo fundamental para vários tipos de estudos, tais como: planejamento energético; viabilização de novas tecnologias; busca de eficiência energética; preservação ambiental e desenvolvimento de novos negócios. O acesso da sociedade a fonte de informações sobre energia, vem contribuindo para responder aos desafios e as necessidades da população e do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

ESTRUTURA DO CONSUMO FINAL ENERGÉTICO POR FONTES
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP



EVOLUÇÃO DA DEPENDÊNCIA EXTERNA DE ENERGIA
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP

FONTES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
DEMANDA TOTAL DE ENERGIA (a)	2.527,8	2.784,4	2.727,2	2.717,3	2.866,1	3.110,2	3.254,7	3.433,9	3.215,2	3.090,0	3.307,4
• CONSUMO FINAL	2.429,0	2.631,4	2.574,6	2.592,0	2.692,0	2.963,7	3.067,6	3.272,0	3.081,6	2.939,1	3.119,2
• PERDAS (*)	98,8	153,0	152,6	125,3	174,1	146,5	187,1	161,9	133,6	150,9	188,2
PRODUÇÃO ENERGIA PRIMÁRIA (b)	1.433,1	1.533,3	1.494,7	1.280,5	1.584,3	1.754,1	2.069,5	2.090,5	1.942,3	2.105,3	2.303,6
DEPENDÊNCIA EXTERNA (c) = (a) - (b)	1.094,7	1.251,1	1.232,5	1.436,8	1.281,8	1.356,1	1.185,2	1.343,4	1.265,8	984,7	1.003,8
DEPENDÊNCIA EXTERNA [(c) / (a)] %	**43,3**	**41,7**	**45,2**	**52,9**	**44,7**	**43,6**	**36,4**	**39,2**	**39,5**	**31,8**	**30,3**

(*) Perdas na transformação, distribuição, energia não aproveitada e ajustes

PRODUÇÃO E CONSUMO *"PER CAPITA"* DE ENERGIA
MATO GROSSO e BRASIL

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	MATO GROSSO			BRASIL (1)		
		1997	2002	2007	1997	2002	2007
PRODUÇÃO DE ENERGIA PRIMÁRIA	tEP/hab.	*0,6*	*0,7*	*0,8*	*0,3*	*1,0*	*1,2*
PRODUÇÃO DE ENERGIA SECUNDÁRIA	tEP/ hab.	*0,15*	*0,3*	*0,7*	*0,4*	*0,8*	*0,9*
CONSUMO FINAL DE ENERGIA NO SETOR RESIDENCIAL	tEP/ hab.	*0,15*	*0,12*	*0,12*	*0,1*	*0,1*	*0,1*
CONSUMO DE ELETRICIDADE NO SETOR RESIDENCIAL	kWh/ hab.	*443,7*	*419,1*	*480,2*	*452,0*	*412,2*	*480,0*
CONSUMO DE LENHA NO SETOR RESIDENCIAL	m^3/ hab.	*0,25*	*0,15*	*0,14*	*1,1*	*1,3*	*1,3*
CONSUMO DE GLP NO SETOR RESIDENCIAL	kg/ hab.	*35,0*	*33,0*	*29,0*	*33,8*	*31,3*	*28,1*

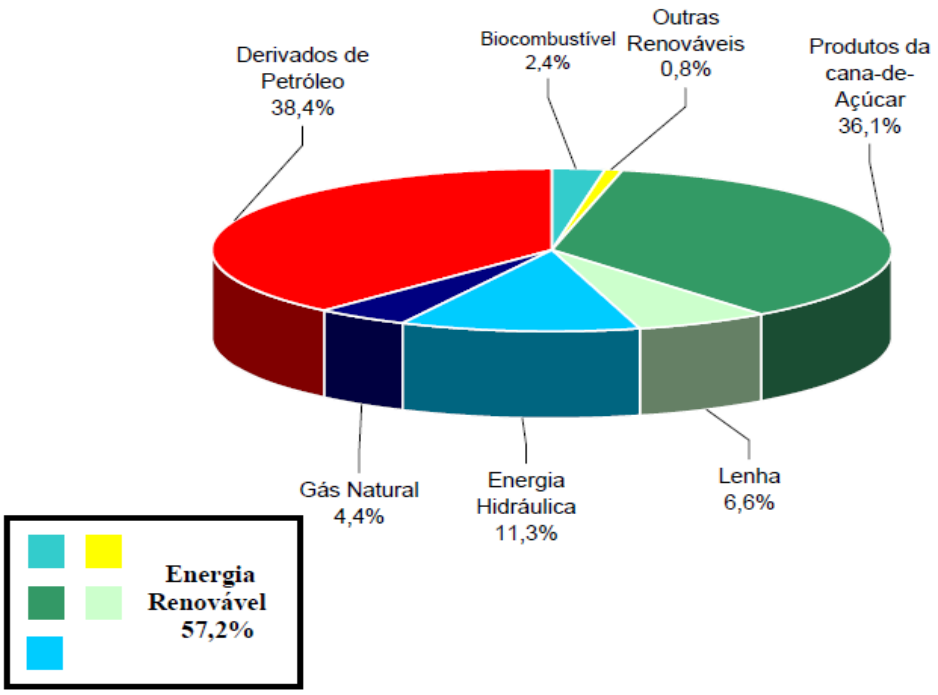
(1) FONTES: IBGE (Pop BR = 184.388.620 hab)

EMISSÕES RELATIVAS DE CO_2 NO ESTADO DE MATO GROSSO

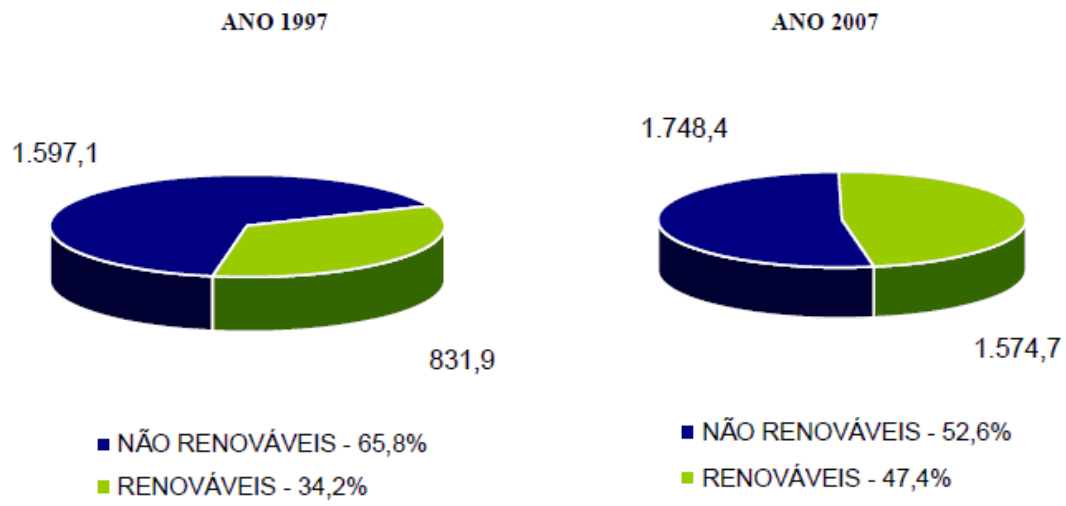
POPULAÇÃO 10^3 hab.			PIB 10^6/US$(*)			CONSUMO TOTAL (1) 10^3 tEP			EMISSÕES DE CO_2 (2) 10^3 ton			ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	ANOS		
														1997	2002	2007
1997	2002	2007	1997	2002	2007	1997	2002	2007	1997	2002	2007					
2.374	2.604	2.854	9.498	7.169	21.717 (3)	1.444	2.233	1.874	4.697	6.926	5.559	(1) EMISSÕES DE CO_2 / HAB	ton./hab.	2,1	2,7	1,9
												(1) EMISSÕES DE CO_2 / PIB	ton./10^3US$	0,5	0,9	0,3
												(1) EMISSÕES DE CO_2 / CONSUMO TOTAL (2)	ton./tEP	3,2	3,1	3,0

(1) Apenas o consumo total dos energéticos de fontes não renováveis.
(2) Apenas as emissões decorrentes dos energéticos de fontes não renováveis (Não Biogênicas).
(3) Dados Estimados
* Fonte SEPLAN/MT: PIB convertido pela taxa de cambio media: 1997=(R$/US$= 1,079) ; 2002=(R$/US$= 2,921) ; 2007=(R$/US$= 1,948)

MATRIZ ENERGETICA DE MATO GROSSO – 2007



PARTICIPAÇÃO DAS FONTES RENOVÁVEIS NO CONSUMO FINAL ENERGETICO
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP



ESTADO DE MATO GROSSO

BALANÇO NOS CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

CENTRAIS ELÉTRICAS SP (*)
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP

FONTES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
ÓLEO DIESEL (a)	49,1	51,9	48,0	46,9	42,6	44,9	44,6	56,4	61,0	29,9	38,6
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (**)	34,4	33,5	34,5	35,0	33,5	33,8	35,4	38,2	42,7	32,3	31,8
• GERAÇÃO HIDRÁULICA	17,2	16,0	17,9	19,4	19,0	19,2	19,9	19,6	19,3	19,1	20,4
• GERAÇÃO TÉRMICA (b)	17,2	17,5	16,6	15,6	14,5	14,6	15,5	18,6	23,4	13,2	11,4
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c) = (a) - (b)	31,9	34,4	31,4	31,3	28,1	30,3	29,1	37,8	37,6	16,7	27,2
RENDIMENTO DAS TÉRMICAS (%) (1)	**35,0**	**33,7**	**34,6**	**33,3**	**34,0**	**32,5**	**34,7**	**33,0**	**38,4**	**44,1**	**29,5**

SP (*) Serviço Público (1) Rendimento médio
(**) 1 kWh=860 kcal (relação para a transformação de MWh em tEP médio, considerando 10.800 kcal/kg o poder calorífico do petróleo).

CENTRAIS ELÉTRICAS PI + AP (*)
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP

FONTES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
BAGAÇO DE CANA (a_1)	172,8	113,6	116,3	100,8	112,2	164,6	172,5	210,6	205,7	187,6	184,6
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (**) (1)	59,2	66,7	68,7	76,2	100,8	171,2	279,5	345,4	403,7	524,9	576,4
• GERAÇÃO HIDRÁULICA	46,9	52,3	53,6	60,3	79,2	143,0	249,3	321,6	376,5	406,6	458,2
• GERAÇÃO TÉRMICA (b_1)	12,3	14,4	15,1	15,9	21,6	28,2	30,2	23,8	27,2	21,7	25,3
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c_1) = (a_1)-(b_1)	160,5	99,2	53,6	84,9	90,6	136,4	142,3	186,8	178,5	165,9	159,3
RENDIMENTO DAS TÉRMICAS (%) (2)	**7,1**	**12,7**	**13,0**	**15,8**	**19,2**	**17,1**	**17,5**	**11,3**	**13,2**	**11,6**	**13,7**
ÓLEO DIESEL (TERMOELÉTRICA "MÁRIO COVAS") (3) (a_2)	-	7,3	42,6	141,6	199,5	0,1	-	-	-	0,2	-
GERAÇÃO TÉRMICA (b_2)	-	0,4	10,7	45,9	94,0	-	-	-	-	0,03	-
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c_2) = (a_2)-(b_2)	-	6,9	31,9	95,7	105,5	-	-	-	-	0,17	-
RENDIMENTO DA TÉRMICA (%)	-	**5,5**	**25,1**	**32,4**	**47,1**	-	-	-	-	*15,0*	-
GÁS NATURAL (TERMOELÉTRICA "MÁRIO COVAS") (3) (a_3)	-	-	-	-	45,5	411,5	376,8	285,4	238,4	181,5	180,5
GERAÇÃO TÉRMICA (b_3)	-	-	-	-	22,1	215,5	196,8	149,9	105,5	90,7	87,2
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c_3) = (a_3)-(b_3)	-	-	-	-	23,4	196,0	180,0	135,5	132,9	90,8	93,3
RENDIMENTO DA TÉRMICA (%)	-	-	-	-	**48,6**	**52,4**	**52,2**	**52,5**	**44,2**	**50,0**	**48,3**

(*) PI + AP = Produtor Independente + Auto-Produtor (2) Rendimento médio.
(**)1 kWh=860 kcal (relação para a transformação de MWh em tEP médio, considerando 10.800 kcal/kg o poder calorífico do petróleo).
(1) Excluída a geração térmica na termoelétrica "Mário Covas" em Cuiabá.
(3) Em 2001, a Termoelétrica "Mário Covas" operou dez meses com óleo diesel e apenas dois meses com gás natural.

DESTILARIAS
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP

FONTES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
PRODUTOS DA CANA	**341,9**	**351,1**	**355,7**	**302,7**	**417,0**	**421,4**	**514,0**	**511,8**	**484,7**	**422,3**	**489,1**
• CALDO DE CANA (1)	313,4	316,6	321,6	277,3	385,4	386,5	477,7	473,7	449,3	355,8	424,9
• MELAÇO (2)	28,5	34,5	34,1	25,4	31,6	34,9	36,3	38,1	35,4	66,5	64,2
ÁLCOOL ETÍLICO	**278,5**	**273,6**	**278,7**	**228,1**	**308,7**	**340,7**	**415,5**	**425,7**	**400,1**	**381,3**	**451,9**
• HIDRATADO	173,8	126,2	128,1	86,8	172,1	168,4	159,6	189,1	242,2	219,6	253,2
• ANIDRO	104,7	147,4	150,6	141,3	136,6	172,3	255,9	236,6	157,9	161,7	198,7
PERDAS	63,4	77,5	77,0	74,6	108,3	80,7	98,5	86,1	84,6	41,0	37,2
RENDIMENTO MÉDIO (%) (3)	**81,4**	**77,9**	**78,3**	**75,3**	**74,0**	**80,8**	**80,8**	**83,2**	**82,5**	**90,3**	**92,4**

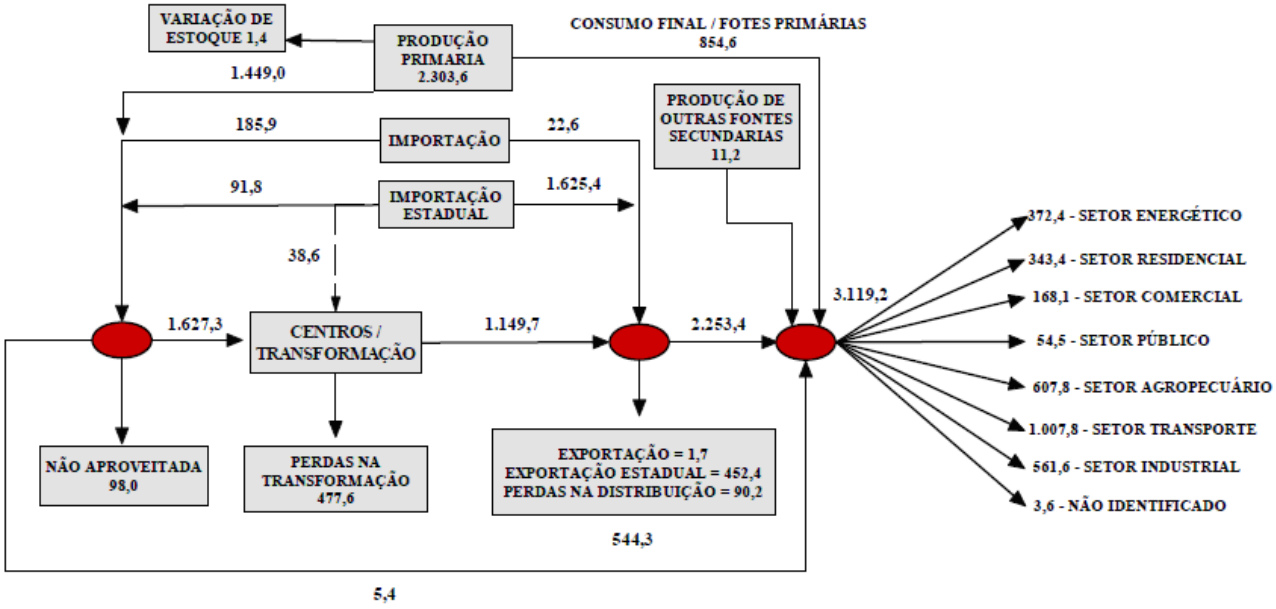
(1) Destinado à fabricação de álcool etílico
(2) Sub-produto resultante da fabricação de açúcar, utilizado para produção de álcool etílico.
(3) A imprecisão de alguns dados das indústrias (ton. de cana, melaço, m^3 de álcool), podem propiciar rendimentos diferenciados dos reais.

CARVOARIAS
MATO GROSSO - UNIDADE: 10^3 tEP

FONTES	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
LENHA	1,7	1,9	2,3	3,1	4,1	5,9	6,8	9,4	26,1	30,3	30,0
GERAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL	1,6	1,7	2,0	2,7	3,5	5,0	5,7	8,2	22,6	26,4	26,1
PERDAS	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6	0,9	1,1	1,2	3,5	56,7	3,9
RENDIMENTO MÉDIO (%)	**94,0**	**89,5**	**86,9**	**87,1**	**85,4**	**84,7**	**83,8**	**87,2**	**86,6**	**87,1**	**87,0**

Secretaria de Indústria Comércio Minas e Energia - SICME

MATO GROSSO – FLUXOGRAMA ENERGETICO – 2007
UNIDADE: 10^3 tEP



Obs.: A linha tracejada é ilustrativa, informando que uma quantidade de óleo Diesel, proveniente da importação estadual, foi utilizada para gerar eletricidade, quantidade esta já computada na saída dos centros de transformação.

Secretaria de Indústria Comércio Minas e Energia - SICME

A configuração da rede hídrica mato-grossense caracteriza o Estado como um exportador de águas, propiciando o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos superficiais, pois, com raras exceções, os rios que drenam seu território não recebem contribuição das regiões de entorno.

O Índice de Qualidade da Água – IQA avaliado pelo ZEE (1997) foi classificado na categoria BOM, na maior parte dos pontos amostrados em todas as UPGS do território mato-grossense.

Contexto Geral das Bacias Hidrográficas do Estado de Mato Grosso Perante a Qualidade

O território de Mato Grosso se insere, ao nível nacional, em três unidades hidrográficas principais: a Região Hidrográfica do Paraguai, com área de 176.800 km2, que abrange aproximadamente 20% da superfície estadual e as Regiões Hidrográficas Amazônica (592.382 km2) e Tocantins-Araguaia (132.238 km2) que, juntas, totalizam cerca de 80% do Estado.

A regionalização hidrográfica do Estado de Mato Grosso adotada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA compreende cinco regiões hidrográficas abrangendo 27 Unidades de Planejamento e Gerenciamento, conforme anteriormente apresentado no Quadro 01. Resgatando as principais conclusões do Relatório de Caracterização Hidrográfica do Estado de Mato Grosso (PNUD, 1995, op.citado), algumas particularidades devem ser levadas em conta nos mecanismos de gestão de recursos hídricos superficiais em território estadual.

Assim, os resultados descritos a seguir devem necessariamente ser integrados ao estudo temático de Hidrogeologia, no qual os recursos hídricos subterrâneos estão sendo analisados à luz da susceptibilidade de contaminação dos aqüíferos às fontes potenciais de poluição e de contaminação. A rede de monitoramento de águas subterrâneas do ZEE foi estabelecida apenas para a 2a campanha do programa, na qual foram selecionados 29 pontos, buscando caracterizar a qualidade da água das principais Províncias Geológicas do Estado. Os pontos da Rede de Águas Subterrâneas (poços tubulares profundos) também foram codificados de forma sequencial recebendo as letras iniciais PS seguidas de duas letras iniciais de acordo com a bacia a que pertencem, tais como PSMD, PSTA, PSXI, PSAR e PSPR localizados respectivamente nas sub-bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu, Araguaia e Paraguai.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 06

"Ampliação do emprego e da renda da população,aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada levando à ampliação da formalização da economia mato-grossense". As estratégias e indicadores são:

1- apoio aos sistemas de comercialização e distribuição da produção dos arranjos produtivos locais;
2- assistência técnica aos arranjos produtivos locais para melhoria da qualidade e aumento da produtividade,
3- descentralização e descontração regional do desenvolvimento;
4- capacitação da mão- de- obra e dos produtores dos arranjos produtivos locais.

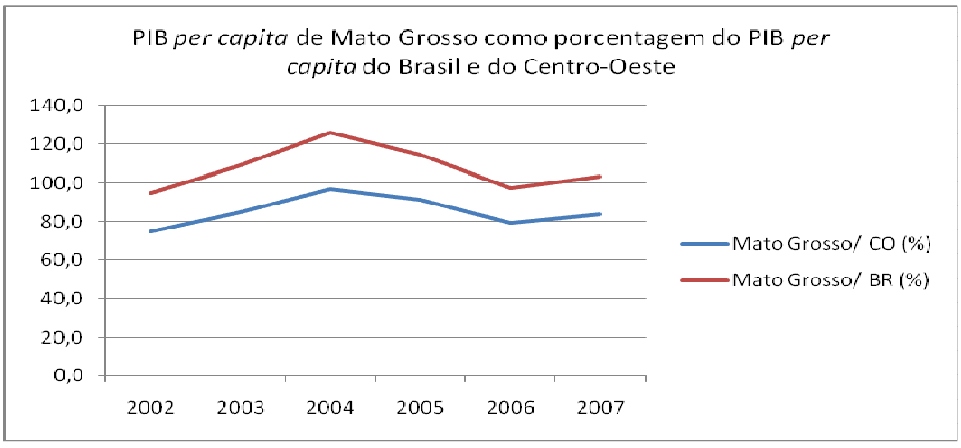
O exame de composição do PIB brasileiro por regiões se constitui ferramenta importante para a compreensão de sua evolução recente e das perspectivas relacionadas ao seu desempenho nos próximos anos. A relevância de sua segmentação geográfica da economia do país torna-se maior quando se considera que em um país de dimensões continentais como o Brasil são evidentes os efeitos sobre o crescimento econômico das distintas regiões decorrentes de seus aspectos físicos, ocupação populacional e colonização que proporcionam especificidades, muitas vezes distintas, nas respectivas estruturas de produção,com desdobramento sobre o mercado de trabalho e sobre o processo de geração e distribuição de renda em cada região.

- Economia – Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*

Produto Interno Bruto a preços de mercado *per capita*: Brasil, região Centro-Oeste e Unidades da Federação do Centro-Oeste, 2002-2007

Regiões / Estados	Produto Interno Bruto a preços de mercado *per capita* (R$)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
CENTRO-OESTE	10.565,26	12.228,01	13.845,69	14.605,73	15.545,74	17.844,46
Mato Grosso do Sul	7.004,24	8.772,33	9.461,22	9.561,12	10.592,44	12.411,18
Mato Grosso	7.928,05	10.347,23	13.444,59	13.365,06	12.340,79	14.953,58
Goiás	7.078,40	7.936,91	8.718,01	8.992,02	9.956,30	11.547,68
Distrito Federal	25.746,57	28.282,45	30.991,50	34.514,74	37.599,28	40.696,08
BRASIL	8.378,10	9.497,69	10.692,19	11.658,10	12.686,60	14.464,73
Mato Grosso/ CO (%)	75,0	84,6	97,1	91,5	79,4	83,8
Mato Grosso/ BR (%)	94,6	108,9	125,7	114,6	97,3	103,4

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais/SEPLAN-MT.
Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.



- Mercado de trabalho: atividade, desocupação, grau de formalização e rendimento

A qualidade do mercado de trabalho é condição decisiva para a melhoria sustentável da qualidade de vida, inclusive porque os rendimentos do trabalho representam 86,2% dos rendimentos domiciliares (o restante fica por conta dos programas de previdência e assistência social, além de juros e aluguéis). Além de baixas taxas de desemprego, é importante alcançar níveis crescentes de rendimento e progressivo aumento da incidência de empregados com carteira de trabalho, que assegura maior proteção ao trabalhador.

- Atividade

A população à disposição do mercado de trabalho em Mato Grosso (PEA) totaliza 1,6 milhões de pessoas, entre ocupadas e desocupadas (em 2008). A taxa de atividade é de 63,8% no conjunto da população, mas apenas 50,5% entre as mulheres. Para que a taxa de atividade entre as mulheres se equipare à dos homens, é necessário que outras 318 mil mulheres se integrem à população economicamente ativa (PEA).

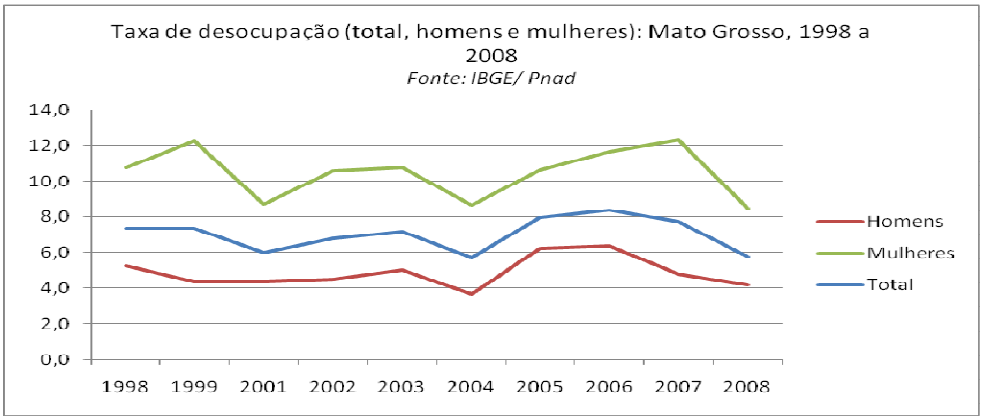
População em idade ativa (PIA), população economicamente ativa (PEA) e taxa de atividade, segundo o sexo: Mato Grosso, 2008

SEXO	PIA	Participação na PIA (%)	PEA	Participação na PEA (%)	Taxa de Atividade (PEA/PIA) (%)
Homens	1.289.884	51,1	986.352	61,2	76,5
Mulheres	1.234.232	48,9	625.219	38,8	50,7
Total	2.524.116	100,0	1.611.571	100,0	63,8

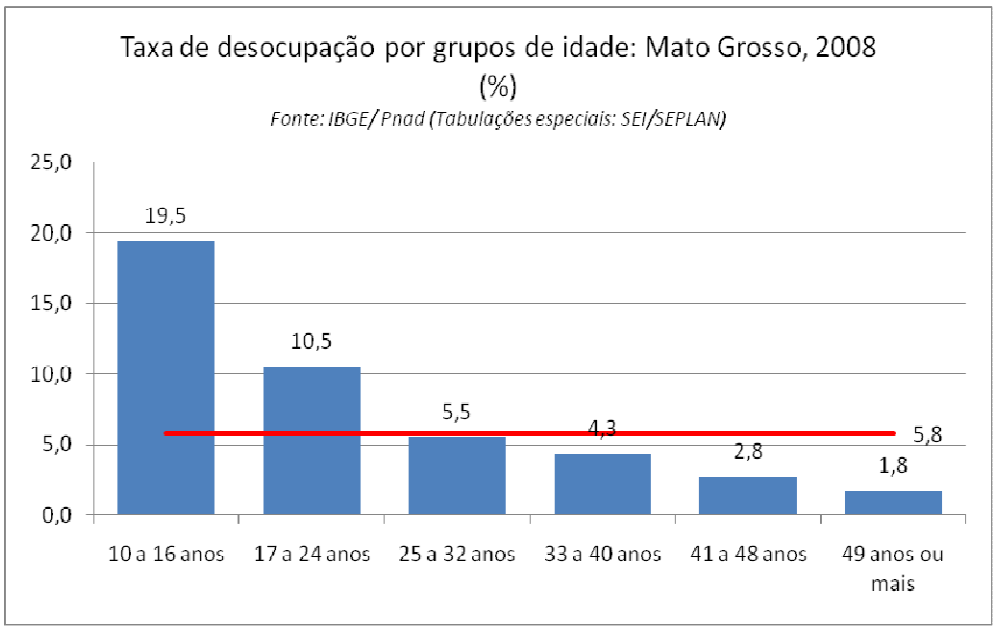
Fonte: IBGE (Pnad). Tabulações especiais: SEI/SEPLAN. PIA: idade >= 10 anos.

- Desocupação

O nível de desocupação encerrou 2008 entre os níveis mais baixos da série 1998 – 2008, segundo dados da Pnad (IBGE). A redução do desemprego em 2008 pode ser atribuída ao provável desempenho econômico daquele ano, a se confirmar com a divulgação do PIB. Entretanto, o desemprego entre as mulheres mostra-se persistentemente maior e superior ao dobro do observado entre os homens. Em 2008 a desocupação alcançava 4,2% dos homens e 8,5% das mulheres (entre homens e mulheres economicamente ativos).



Os dados do mercado de trabalho mostram ainda que o desemprego, embora baixo na média da população, é bastante elevado entre os jovens, chegando a 19,5% na população de 10 a 16 anos e 10,5% no grupo com idade entre 17 e 24 anos. O desejo (ou necessidade) de trabalhar entre os muito jovens pode estar relacionado com os baixos rendimentos familiares e com o atraso ou abandono escolar. Dados da Pnad 2008 indicam que cerca de 234,7 mil pessoas estudam e trabalham em Mato Grosso. Esse número representa 24,7% de todos os estudantes e 15,4% da população total ocupada.



- Carteira de trabalho

Os dados da Pnad mostram que a incidência de carteira de trabalho entre empregados ainda é baixa, mas vem aumentando. Entre 2001 e 2008, a participação dos empregados com carteira aumentou de 41,1% para 52,5% do total de empregados. Excluindo-se os funcionários públicos estatutários e os militares da base de cálculo, a incidência de carteira de trabalho, em 2008, chega a 56,4%.

Os dados mostram que a baixa incidência de carteira de trabalho é particularmente crítica entre trabalhadores domésticos. Essa categoria ocupa cerca de 100,7 mil trabalhadores no Estado, mas apenas 22,2% possuem carteira de trabalho. Nas outras categorias ocupacionais (fora militares e servidores públicos estatutários) a presença de carteira de trabalho chega a 60,9% dos empregados, em 2008 (tabulações especiais feitas pela SEI/SEPLAN).

Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria do emprego: Mato Grosso, 2001 a 2008 (%)

Categoria do emprego	Ano							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100	100	100
Com carteira de trabalho assinada	41,1	44,6	43,6	44,9	48,3	49,04	51,21	52,52
Militares e funcionários públicos estatutários	11,5	13,1	15,4	13,2	13,4	13,15	14,38	13,41
Outros, sem carteira de trabalho assinada	47,4	42,3	41,0	41,9	38,3	37,8	34,41	34,07
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte (IBGE) Tabela 1916 (SIDRA)

Incidência de carteira de trabalho entre trabalhadores domésticos e outras categorias: Mato Grosso, 2008

Categoria	Pessoas ocupadas			%		
	Com carteira	Sem carteira	Total	Com carteira	Sem carteira	Total
Trabalhadores domésticos	22.401	78.387	100.788	22,2%	77,8%	100,0%
Outras categorias (1)	464.591	297.757	762.348	60,9%	39,1%	100,0%
Total	486.992	376.144	863.136	56,4%	43,6%	100,0%

(1) Excluem-se: militares e servidores estatutários; empregadores, conta-própria e dados não classificados.
Fonte: IBGE (Pnad). Tabulações especiais: SEI/SEPLAN

- Rendimento do trabalho: nível e distribuição

O rendimento do trabalho tem apresentado um comportamento bastante instável, como mostram as tabelas a seguir, refletindo os altos e baixos da economia estadual. Houve uma queda pronunciada de 14,1% em 2003 e uma elevação impressionante de 22,5% em 2008, quando o rendimento médio individual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas alcançou a cifra de R$ 1.080,00. É possível que a alta ocorrida em 2008 só tenha sido superada na ocasião do Plano Cruzado (1986). Vale ressaltar que os dados da Pnad são levantados em setembro, não refletindo os possíveis efeitos da crise internacional que afetou o Brasil no último trimestre de 2008.

Rendimento médio de todos os trabalhos das pessoas ocupadas, a preço corrente e constante: Mato Grosso, 2001 a 2008.

Ano	Rendimento médio mensal do trabalho		
	Preço corrente R$	Preço constante (Def. pelo INPC)	Variação real (%)
2001	529	874	-
2002	613	924	5,7
2003	619	794	-14,1
2004	683	827	4,1
2005	706	814	-1,5
2006	798	895	9,9
2007	825	882	-1,5
2008	1.080	1.080	22,5

Fonte: IBGE (Pnad). Elaboração: SEI/ SEPLAN.
Nota: INPC acumulado de setembro a agosto.

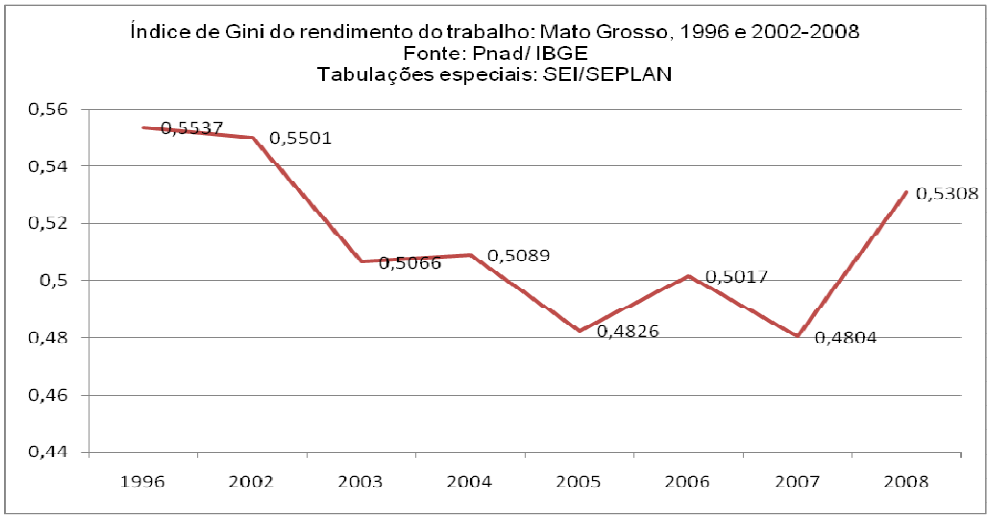
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos: Mato Grosso, 2001 a 2008 (%)

Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Ano							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/2 salário mínimo	3,6	5,6	4,6	2,6	5,0	5,4	5,0	6,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	15,2	17,6	17,7	17,8	18,9	20,6	18,3	18,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29,8	26,5	27,6	32,1	30,9	32,1	35,5	33,0

Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Ano							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,0	14,4	15,1	11,7	11,8	12,8	12,4	12,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10,9	11,0	11,4	12,5	11,1	8,2	9,2	9,8
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7,5	7,4	5,5	6,7	6,1	6,0	5,7	6,0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3,2	3,2	3,0	2,7	1,9	1,8	2,1	2,5
Mais de 20 salários mínimos	1,4	1,4	1,1	1,0	0,6	0,9	0,7	1,0
Sem rendimento	13,1	12,0	11,9	12,6	13,5	12,1	11,1	8,4
Sem declaração	0,4	0,9	2,1	0,5	0,1	0,1	-	1,7

Fonte: IBGE (Pnad). Tabela 1871 (SIDRA)

A desigualdade do rendimento do trabalho continua elevada, uma característica estrutural da economia brasileira como um todo. Entre 1996 e 2007, o índice de Gini dessa distribuição (em Mato Grosso) oscilou com tendência de redução. Mas, de 2007 a 2008 teve alta superior a 10% (de 0,4804 para 0,5308), revertendo parcialmente a tendência recente.



Outra constatação objeto de contínua atenção para as políticas públicas diz respeita à desigualdade de gênero e étnica no mercado de trabalho. Os dados da Pnad de 2008 mostram que a média salarial das mulheres (2,2 salários-mínimo) é 67% da média dos homens (3,2 salários-mínimo); e a média salarial dos pretos ou pardos (2,1 salários-mínimo) equivale a 54% da média salarial dos brancos (3,8 salários-mínimo).

População ocupada e rendimento médio do trabalho da população ocupada, segundo o sexo: Mato Grosso, 2008

Sexo	População ocupada (1)	Rendimento do trabalho (R$) (2)	Rendimento médio (R$) (2)	Rendimento médio (Em Sal. Mín.) (3)
Homens	870.881	1.166.689.133	1.339,7	3,2
Mulheres	495.069	445.223.897	899,3	2,2
Total	1.365.950	1.611.913.030	1.180,1	2,8

(1) Exclusive população sem declaração de rendimento ou com rendimento nulo.
(2) Valores de setembro de 2008
(3) Sal. Mín. set/2008 = R$ 415,00
Fonte: IBGE (Pnad) Tabulações especiais: SEI/SEPLAN

População ocupada e rendimento médio do trabalho da população ocupada, segundo a cor ou raça: Mato Grosso, 2008

Cor ou raça	População ocupada (1)	Rendimento do trabalho (R$) (2)	Rendimento médio (R$) (2)	Rendimento médio (Em Sal. Mín.) (3)
Branca	558.030	890.720.872,0	1.596,2	3,8
Preta	119.723	103.186.493,0	861,9	2,1
Amarela	5.794	12.178.100,0	2.101,8	5,1
Parda	672.746	596.353.745,0	886,4	2,1
Indígena	9.657	9.473.820,0	981,0	2,4
Total	1.365.950	1.611.913.030,0	1.180,1	2,8

(1) Exclusive população sem declaração de rendimento ou com rendimento nulo.
(2) Valores de setembro de 2008
(3) Sal. Mín. set/2008 = R$ 415,00
Fonte: IBGE (Pnad) Tabulações especiais: SEI/SEPLAN

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 07

"Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso, com valorização da diversidade cultural com respeito aos povos indígenas e sua contribuição para a formação da cultura matogrossense". As estratégias e indicadores são:

1- fomento ao intercâmbio entre as diferentes culturas regionais em Mato Grosso;
2- promoção apoio e fomento ao desenvolvimento cultural de Mato Grosso;
3- reconhecimento do Patrimônio histórico e cultural.

a) Gastos do Governo com Cultura.

Despesa total com cultura do Governo, segundo Grandes Regiões e Unidades de Federação - 2008

	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	Difusão Cultural	Demais Subfunções	Totais	
BRASIL	**155.649.818,84**	**1.085.280.530,67**	**533.681.800,43**	**1.774.612.149,94**	
Centro Oeste				**143.551.187,10**	**8,10%**
Mato Grosso Sul	-	9.134.937,90	-	9.134.937,90	
Mato Grosso	897.712,03	8.811.989,33	4.752.698,76	14.462.400,12	
Goiás	5.213.369,10	7.344.509,79	10.941.681,11	23.499.560,00	
Distrito Federal	20.589,60	55.695.629,08	40.738.070,40	96.454.289,08	

Fonte: STN

O Patrimônio Histórico de Mato Grosso vem sendo revitalizado por várias ações lideradas pelo governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Cultura, em parcerias.

Imóveis que contam a história coletiva dos povos, como igrejas e museus são alvos de projetos em várias cidades como Vila Bela de Santíssima Trindade, Diamantino, Rosário Oeste, Cáceres e Poxoréu. É o Projeto Estadual de Recuperação e Revitalização do Patrimônio Histórico de Mato Grosso.

A finalidade destas ações, estando entre as prioridades do governo, é a de devolver para a sociedade bens que se não forem resgatados o mais breve possível logo serão apenas lembranças nas memórias dos mais velhos.

As igrejas Nossa Senhora do Bom Despacho e Nossa Senhora do Rosário e São Benedito e o Palácio da Instrução são exemplos de ações lideradas pela Secretaria de Estado de Cultura, com o total apoio da comunidade e de empresas comprometidas com o setor.

A Igreja Nossa Senhora do Bom Despacho foi reinaugurada no dia 30 de agosto de 2004. A recuperação de um dos principais cartões postais de Mato Grosso foi uma das prioridades do governador Blairo Maggi assim que assumiu o comando do Estado. Por seu intermédio, o Banco do Brasil destinou R$ 715 mil nas obras da Igreja. A Secretaria de Estado de Cultura acompanhou a parceria em todas as etapas de recuperação do prédio.

Palácio da Instrução foi reinaugurado no dia 06 de dezembro de 2004. O projeto, considerado a maior obra de recuperação feita até hoje no Estado, demandou investimento de cerca de R$ 1,8 milhão, oriundo de parceria com a Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão. No local funciona a Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça e o Conselho Estadual de Cultura.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito foi recuperada com recursos da comunidade, da Monsato e da Petrobrás. O Iphan - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Governo do Estado de Mato Grosso também apoiaram a iniciativa.

Outro projeto de recuperação é o da Igreja Senhor dos Passos. Orçado em R$ 396 mil, foi custeado pelos governos federal e estadual. A Igreja foi a primeira obra-escola em restauro no Estado. O objetivo é que os profissionais envolvidos sejam da comunidade e que recebam orientação suficiente para que desempenhem demais trabalhos necessários neste campo em Mato Grosso.

O prédio do antigo Tesouro do Estado foi recuperado e entregue em novembro de 2006. Atualmente, abriga o Museu Histórico de Mato Grosso. Para a recuperação e instalação do prédio foram investidos cerca de R$ 500 mil, pagos pelo Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O Seminário da Conceição (sede do Museu de Arte Sacra), Ponte de Ferro do Coxipó, e o Cine Teatro Cuiabá foram recuperados e entregues à população em 2009.

Com mais uma dezena de projetos, o governo aplica efetivamente o Programa de Revitalização do Patrimônio de Mato Grosso.

A coordenadoria de preservação do patrimônio Histórico e cultural tem como atribuição executar a política de preservação, conservação e proteção legal dos bens culturais, como edificações, sítios históricos e arqueológicos, museus, bibliotecas, bens móveis e imóveis, áreas de paisagem cultural, elaboração de projetos junto ao Ministério da Cultura e, em outros órgãos.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 08

"Conservação do meio ambiente e da biodiversidade (preservação e manutenção) uso e manejo sustentável dos recursos naturais (solo, água, minerais e bióticos em áreas de conservação) com diminuição das pressões antrópicas especialmente sobre floresta." As estratégias e indicadores são:

1- fomento e disciplinamento do uso sustentável dos recursos naturais de Mato grosso;
2- promoção da educação ambiental formal e não formal;
3- manutenção e controle das unidades de conservação;
4- promoção do uso e manejo sustentável dos solos e águas em bacias hidrográficas.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT tem por missão "Garantir a conservação e preservação dos recursos naturais visando ordenar seu uso e promover o desenvolvimento sócio-econômico com qualidade ambiental". Neste contexto, atua diretamente no controle dos

desmatamentos e queimadas, na proteção das unidades de conservação estaduais e no monitoramento da ocupação e uso do solo. Visando o cumprimento de seu objetivo estratégico e de sua missão enquanto órgão público, a SEMA realizou as principais atividades listadas abaixo, segundo os indicadores estratégicos acima mencionados.

Disciplinamento do Uso Sustentável dos Recursos Naturais: Gestão Florestal

	2006	2007	2008	2009	Total	Medidas
Licença Ambiental Única	376	285	438	285	1.384	Un(s)
Termos de Retificação de Averbação de Reserva legal	446	336	483	259	1.524	Un(s)
Autorização para Exploração Florestal (Autex - PMFS)	170	160	341	42	713	Un(s)
Plano de Exploração Florestal	189	133	77	39	438	Un(s)
Autorização de Desmatamento	03	16	13	11	43	Un(s)
Análises do Meio Digital e Análogico de mapas		2.882	5.169	3.815	11.866	Un(s)
Áreas requeridas para crédito de reposição florestal	9.777,63	9.018,00	14.493,29	2.263,15	35.552,07	Hec(s)
Áreas autorizadas para crédito de reposição florestal	9.202,97	6.602,37	10.969,02	1.358,09	28.132,45	Hec(s)
Plano de Corte requerido			6.783,00	2.588,05	9.371,05	Hec(s)
Plano de Corte Autorizado			3.944,74	2.503	6.447,74	Hec(s)
Liberações de Reposição Florestal (Reflorestamento)	2.518.981,94	3.076.227,07	1.645.904,63	1.725.484,14	8.966.597,78	m^3
Liberações de Reposição Florestal Autorizadas (Reflorestamento)	1.430,00	4.615,00	2.091,00	1.273,00	9.409,00	Un(s)
Emissões de termos de Responsabilidade de Vinculação e Manutenção de Floresta Plantada - TVRF	29	27	25	06	87	Un(s)

Disciplinamento do Uso Sustentável dos Recursos Naturais:

- **Empreendimentos licenciados no Estado**

- Licenças emitidas durante o ano de 2009:
  * Licença Prévia: 1.161
  * Licença de Instalação: 1.083
  * Licença de Operação: 1.829

- **Educação Ambiental**

- Realização do seminário “Desafios Atuais: Mudanças Climáticas e Descentralização da Gestão Ambiental, durante a Semana do Meio Ambiente que tiveram como ações resultantes

- Entrega de carta de intenções ao Governo do Estado contendo as deliberações ambientais nos temas abordados durante a Semana do Meio Ambiente.

- Assinatura do termo de cooperação técnica com Instituto Ação Verde, com objetivo de realizar o diagnóstico sócio econômico ambiental das comunidades ribeirinhas do Rio Cuiabá

- Assinatura de termo de intenção com assembléia legislativa para revisão e regulamentação da Lei 7888/2003;

- Assinatura de termo de cooperação para descentralização da gestão ambiental em atividades de baixo impacto com municípios de Lucas do Rio Verde, Campo Verde, Cuiabá, Primavera do Leste e Sorriso.

- Elaboração de Planos de Enfrentamento de Problemas Ambientais nos municípios, Tapurah, Nova Ubiratã, Conquista D' Oeste e Campo Verde como ação resultante do curso "Básico de Meio Ambiente e Educação Ambiental: Um Diálogo Inicial – 2009"

- Realização do Fórum "Impactos ambientais e Táticas da Educação Ambiental" para elaboração do Programa de Educação Ambiental da SEMA

- Realização de trabalhos com comunidades biorregionais de Valo Verde e Faval em parceira com MT Regional, SEDUC e poder publico municipal no enfrentamento de problemas ambientais e sociais que tiveram como ações resultantes inicio do processo de regularização fundiária da comunidade Valo Verde pelo INTERMAT, criação da Associação de Pequenos Produtores rurais de Valo Verde

- A Educação Ambiental da SEMA, assume durante Programa do governo federal Mutirão Arco Verde Terra Legal, o compromisso de capacitação e formação de Educadores Ambientais para contribuir na criação dos conselhos municipais de meio ambiente nos municípios, Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Feliz Natal, Nova Ubiratã, Marcelândia, Vila Rica, Confresa, São Félix do Araguaia, Querência, Gaúcha do Norte, Nova Maringá, Portos dos Gaúchos Juara, Brasnorte, Juara, Juína, Aripuanã, Colniza, Cotriguaçú e Nova Bandeirantes envolvidos no Mutirão.

- **Manutenção e Controle das Unidades de Conservação**

Tabela I - Distribuição das áreas protegidas do Estado de Mato Grosso-2010.

Tipos de Unidades	Área (ha)	Proporção do Estado (%)
Unidades de Conservação Municipais	695.397,30	0,76
Unidades de Conservação Estaduais	2.934.070,21	3,23
Unidades de Conservação Federais	2.028.557,85	2,24
Áreas Indígenas	13.447.043,80	14,91
Área total protegida	5.658.025,36	6,23
Área total do estado	90.680.600,00	100,00

Fonte SEMA / CUCO – MT.

Tabela II - Distribuição das unidades de conservação pelos biomas de Mato Grosso-2010.

Biomas no Estado de Mato Grosso	Área dos Biomas no Estado (ha)	Relação entre as áreas dos biomas e do Estado (%)	Áreas das UC's nos Biomas (Ha)	Relação entre as áreas das UC´s e dos Biomas (%)
Floresta Amazônica	49.053.882,81	54,10	2.732.424,30	5,57
Cerrado	36.326.680,81	40,06	2.427.287,80	6,68
Pantanal	4.938.865,40	5,45	498.312,88	9,88
TOTAL	**90.680.600,00**	**100,00**	**5.658.024,90**	**100,00**

Fonte: SEMA / CUCO – MT.

- Criação dos cargos de Gerente das Unidades de Conservação (21 cargos).

- Priorização das ações relativas à elaboração e aprovação de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais. Tínhamos apenas um plano de manejo aprovado (Parque estadual da Serra Azul). No ultimo ano foram aprovados seis Planos de Manejos (Parque Estadual Igarapés do Juruena; Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul; Estrada Parque Estadual Rodovia MT - 040/361- trecho Santo Antônio de Leverger- Porto de Fora – Barão de Melgaço; Parque Estadual do Araguaia; Parque Estadual Serra de Santa Bárbara e da Reserva Ecológica de Apiacás.

- Criação de página na internet para a disponibilização de informações sobre as unidades de conservação estaduais e do ICMS Ecológico (Atualmente é possível obter informações sobre a localização,

legislação de todas as unidades de conservação estaduais pela internet, além de acessar as memórias de calculo do ICMS Ecológico por município <http://www.sema.mt.gov.br/cuco>).

- Foram realizadas análises de imagens para decisões administrativas em processos de autos de infração, tendo sido analisados 405 (quatrocentos e cinco) processos que deram origem a 405 (quatrocentos e cinco) pareceres técnicos com delimitação da área impactada e, quando possível, identificação do responsável pelo dano.

- **Fiscalização em Unidades de Conservação**

- De janeiro a novembro foram realizadas ações de fiscalização no Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul, Parque Estadual das Águas Quentes, Parque Estadual Encontro das Águas, Parque Estadual Cristalino, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual Serra de Ricardo Franco, APA Cabeceiras do Rio Cuiabá, APA Chapada dos Guimarães, Parque Estadual Dom Ozório Stoffel, Monumento Natural Morro de Santo Antônio, APA Salto Magessi, Parque Estadual Igarapés do Juruena e Estação Ecológica do Rio Ronuro, tendo sido emitidos 20 autos de infração, 30 autos de inspeção, 15 notificações, 02 termos de embargo e 07 termos de apreensão.

- **Fiscalização da Pesca**

- De janeiro a novembro de 2009 foram realizadas 168 operações de fiscalização, tendo sido emitidos 334 autos de inspeção, 224 recibos de doação, 43 notificações, 393 termos de apreensão e 208 autos de infração, totalizando R$ 2.420.056,45 em multas. Foram apreendidos 14.307,10 quilos de pescado, 761 redes, 165 tarrafas, 4.724 anzóis, 420 espinhéis, 77 canoas, 69 molinetes, 43 varas de pesca, 34 remos, 25 freezers, 11 caixas de isopor, 08 veículos, 01 moto, 16 motores de popa, 08 motores rabeta, 47 armas de fogo, 11 barcos, 52 cartuchos de arma e 25 carteiras de pescador profissional.

- **Fiscalização de Caça e Tráfico de Animais Silvestres**

- Durante os onze primeiros meses de 2009 foram realizadas 47 operações de fiscalização específicas para caça e tráfico de animais silvestres, tendo sido apreendidos 311 animais e 82,100 kg de carne de caça, resultando na emissão de 11 autos de infração, 11 termos de apreensão, 07 termos de soltura e 04 recibos de doação. Convém salientar que durante as ações de fiscalização de pesca também são fiscalizadas a caça e o tráfico de animais silvestres.

- **Fiscalização de Empreendimentos**

- De janeiro a outubro de 2009 foram emitidos 382 autos de inspeção, 286 notificações, 05 termos de apreensão, 103 termos de embargo e 168 autos de infração, totalizando R$25.003.400,00 em multas. Convém salientar que as fiscalizações realizadas pela ação 4082 (fiscalização das atividades poluidoras) estão diretamente relacionadas com as ações 4083 (fiscalização em áreas de disposição de resíduos sólidos e empreendimentos) e 2357 (fiscalização de empreendimentos usuários de água). Ou seja, a produtividade mensurada relativa à ação 4082, em determinadas situações, engloba as fiscalizações realizadas nas ações 4083 e 2357.

- **Monitoramento da qualidade e quantidade de água**

- Contração de empresa especializada para realizar coletas de amostras de água.

- Elaboração de Projeto para implantação de uma rede de Monitoramento de Qualidade da Água subterrânea na Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço/Vermelho;

- Escolha dos pontos de monitoramento de águas subterrâneas da bacia do Rio São Lourenço/Vermelho.

- Atualização do Site da SEMA com informações sobre recursos hídricos (CEHIDRO, Outorga e Plano Estadual de Recursos Hídricos);

- Aquisição de estações hidrométricas automáticas e telemétricas, sua instalação e operação.

- Realização da campanha da balneabilidade de praias em 23 locais utilizados para banho e recreação, na Região Hidrográfica do Paraguai.

- Confecção e instalação de placas indicativas para balneabilidade.

- Monitoramento da Rede Hidrológica Básica da SEMA de 73 estações, nas seguintes sub-bacias: Rio Paraguai, Rio Cuiabá, Rio São Lourenço, Rio Teles Pires, Rio Juruena, Rio das Mortes, Rio das Garças, Rio Araguaia, Rio Guaporé e Rio Arinos.

- Atendimento a solicitações de amostragens e análises do Ministério Público, POLITEC, Secretaria de Estado de Saúde, JUVAM, Universidade Federal de Mato Grosso, outras Superintendências da SEMA e Diretorias de Unidades Desconcentradas da SEMA.

- Confecção do relatório de Balneabilidade - 2009.

- **Instrumentalização da Gestão de Recursos Hídricos**

- Publicação do "Plano Estadual de Recursos Hídricos".
- Publicação do "Conjunto de Normas Legais Sobre Recursos Hídricos de Mato Grosso".
- Publicação do Livro Governança Pública das Águas. (Em parceria com o Fórum Nacional de Órgãos Gestores das Águas).
- Sistematização de dados sobre recursos hídricos dos processos de Licenciamento Ambiental para o Cadastro do SIMLAM.
- Implantação do sistema computacional de apoio a tomada de decisão sobre Outorga de água (captação e diluição).
- Foram protocolados 73 pedidos de outorga de direito de uso de recursos hídricos, foram emitidas 42 outorgas, 06 cadastros de outorga e 04 Declaração de reversa de disponibilidade hídrica.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 09

Visando o alcance do **OBJETIVO ESTRATÉGICO 9**, de ***"Redução do ritmo de desmatamento e recuperação do passivo ambiental e das áreas degradadas dos biomas de Mato Grosso"***, a SEMA dentro do contexto de suas de monitoramento da cobertura vegetal do Estado, de fiscalização florestal e projetos pilotos de recuperação de áreas degradadas, teve como principais produtos obtidos no ano de 2009, as atividades abaixo listadas:

- **Monitoramento da Cobertura Vegetal:**

- No ano de 2009, foram mapeadas as áreas atingidas por queimadas em 2008, foram processadas 58 imagens do satélite Landsat 5 e 7 imagens do satélite CBERS_2B, com período de passagem compreendido entre julho e outubro de 2008, localizadas onde houve maior incidência dos dados de focos de calor fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.
- Foram realizadas a dinâmica de queimada e auditoria visual no software ArcGis 9.2, que resultou na quantificação das áreas queimadas por município, resultando em 1.484.500,00 hectares queimados no período de julho a outubro de 2008 em 91 municípios, sendo que a maior ocorrência de queimada se deu na região nordeste do Estado, conforme demonstrado na figura 3. Cabe ressaltar que a maioria dos municípios indicados no mapa abaixo com área queimada zero é em função de que sua a área não foi imageada, portanto a área queimada não foi quantificada.

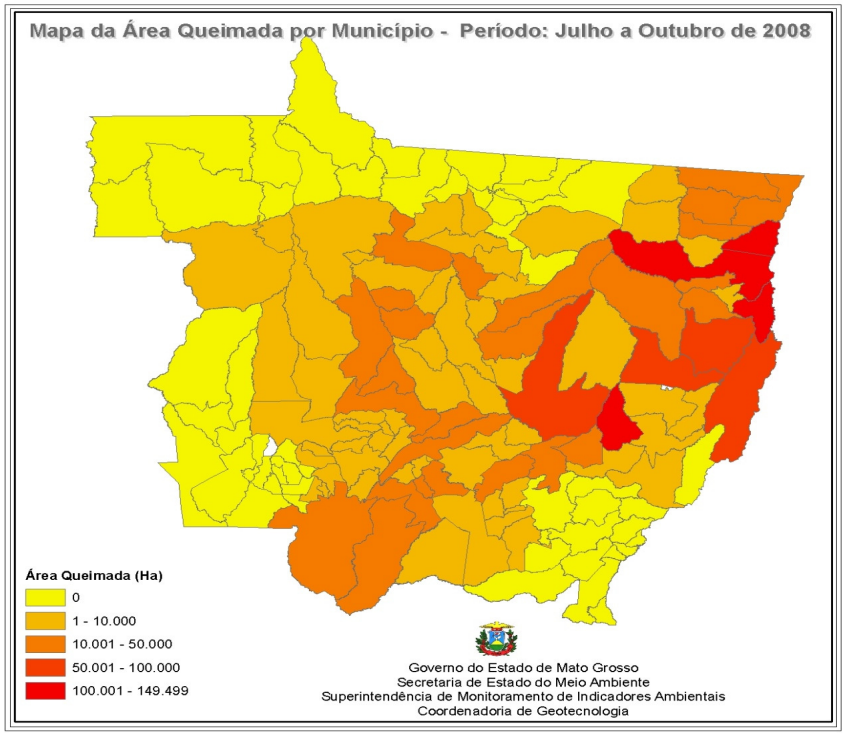


Figura 3 – Área queimada por município durante o período de julho a outubro de 2008.

- Foi constatado que, assim como nos municípios, as Unidades de Conservação situadas na região nordeste do Estado ocorreram as maiores queimadas, onde só no Parque Estadual do Araguaia foram queimados 106.514,93 há, e o total do estado foi de 166.085,12 há, conforme ilustrado na figura 5.

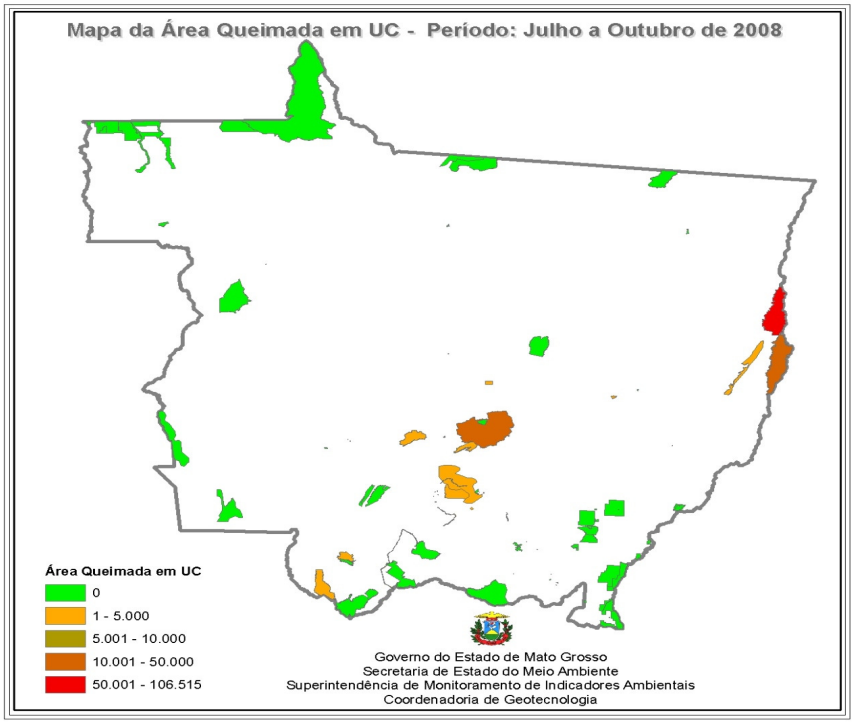


Figura 5 – Área queimada em Unidades de Conservação.

- Foram quantificados 351.229,47 hectares queimados no período de julho a outubro de 2008 em 23 das 72 terras indígenas situadas no estado, sendo 117.507,11 há queimados na terra indígena Parabubure e 80.529,27 há na terra indígena Marechal Rondon, conforme demonstrado na figura 6.

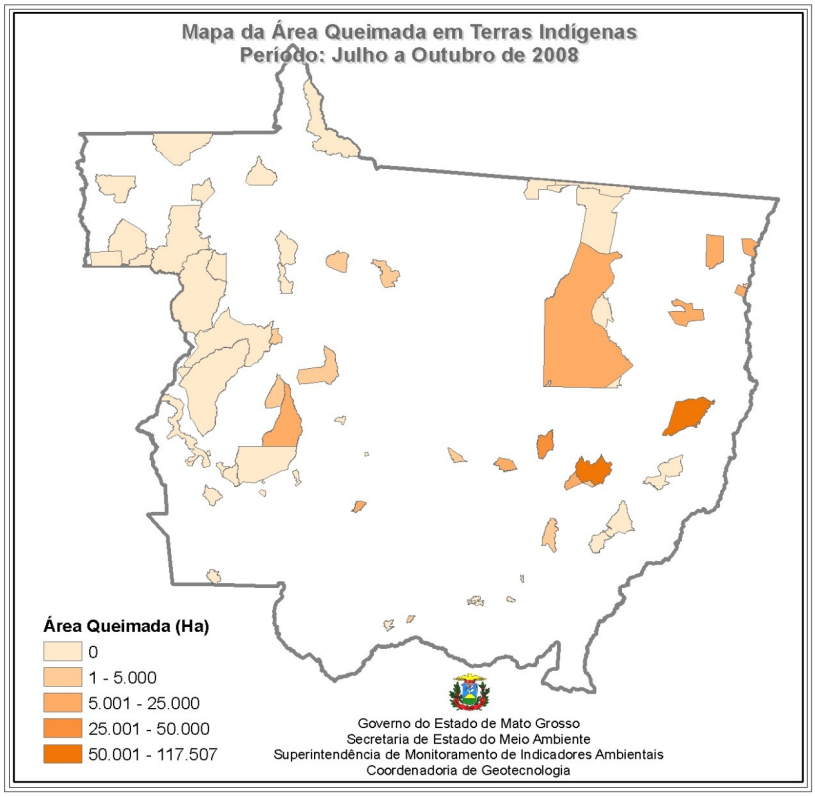


Figura 6 – Área queimada em Terras Indígenas.

- O Cerrado foi o Bioma onde se constatou a maior área queimada, totalizando 1.111.537,49 há, na Amazônia 306.518,88 há e no pantanal 66.444,38 há, conforme ilustrado na figura 7.

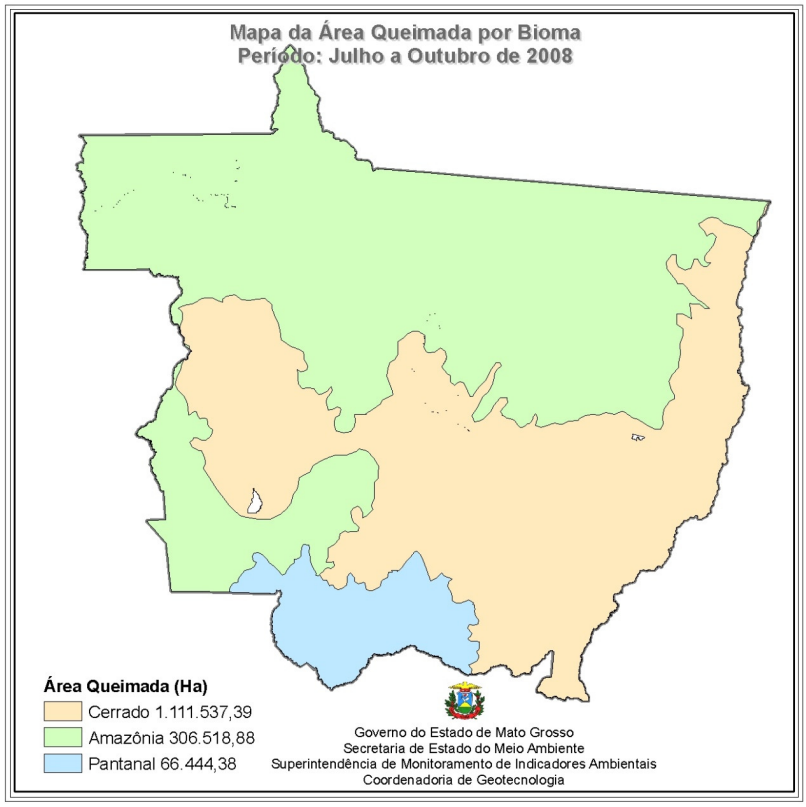


Figura 7 – Área queimada por Bioma.

- Foi constatado que em áreas indígenas foram queimados 351.229,48 há, 262.651,31 há em propriedades cadastradas na SEMA, 166.085,13 há em Unidades de Conservação, 106.005,20 há em Assentamentos e 69.570,22 há em áreas de reserva legal, conforme demonstrado na figura 8.

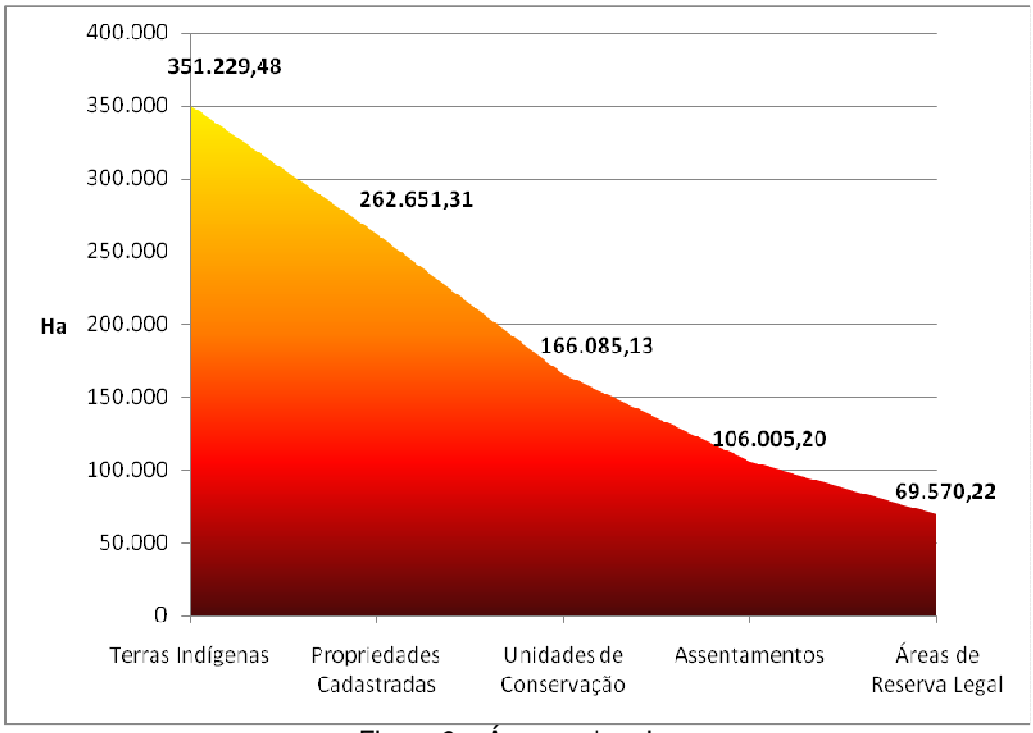


Figura 8 – Área queimada.

- Nas Unidades de Conservação foram queimados 3,05% do total de sua área, nos assentamentos o percentual foi de 2,91%, nas terras indígenas foi de 2,57% e nas propriedades cadastradas na SEMA foi de 1,21%, conforme demonstrado na figura 9.

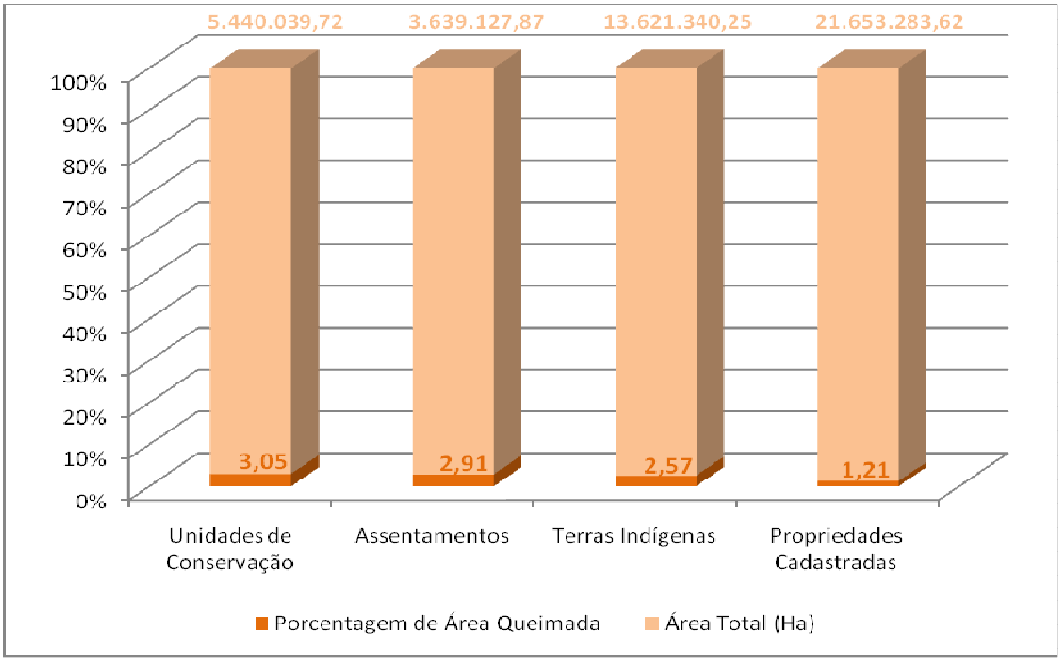


Figura 9 – Porcentagem de área queimada.

- Com os dados obtidos a partir do cruzamento das áreas queimadas com o cadastro de propriedades rurais desta Secretaria foram gerados 88 (oitenta e oito) pareceres técnicos e 12 (doze) cartas imagem que foram encaminhados ao setor de fiscalização para autuação dos responsáveis pelo ilícito.

- Foram confeccionadas ao todo 125 cartas imagens com polígonos de desmatamento em repasses mensais à Superintendência de Fiscalização para a emissão de autos de infração.

- Capacitação dos analistas de imagem em software específico para análises complexas gerando produtos específicos para a confecção de indicadores ambientais e insumos para a fiscalização ambiental, principalmente com relação à detecção e quantificação de áreas queimadas e desmatadas.

- Elaboração do Plano Estadual de Prevenção e Controle dos Desmatamentos do MT (PPCDMT), realizado em estreita articulação com as diretrizes e programas do Governo Federal, em particular com o Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM).

- Contratação de serviços de terceiros para o Processamento digital de Imagens Landsat 5 e SPOT 5, interpretação, quantificação, plotagem dos desmatamentos ocorridos no Estado de Mato Grosso nos anos de 2008 e 2009 bem como inserção deste produto na base de dados do SLAPR e do Sistema Compartilhado de Fiscalização Ambiental.

- **Fiscalização**

- De janeiro a novembro de 2009 foram realizadas ações de **fiscalização de desmatamento** que resultaram na emissão de 842 autos de infração, tendo sido fiscalizados 55.400,3756 hectares de *áreas desmatadas em reservas legais*, 78.770,3891 hectares de *áreas passíveis de exploração* e 11.347,3147 hectares de áreas desmatadas em *áreas de preservação permanente*, resultando na aplicação de R$ 363.388.005,41 em multas.

- No mesmo período foram emitidos 79 autos de infração referentes à *exploração seletiva* de 90.261,551 m³ de madeira, em área total de 18.817,6947 hectares, sem autorização da SEMA, totalizando R$49.616.096,34 em multas. Foram emitidos ainda 444 autos de infração por irregularidades relativas à apresentação do licenciamento ambiental único (LAU), que totalizaram R$ 75.354.010,99 em multas.

- Durante os primeiros onze meses de 2009 foram emitidos 355 autos de infração, referentes à **fiscalização de queimadas** de 115.496,6287 hectares de área queimada, sendo 46.473,0657 hectares em áreas agropastoris, 22.500,7406 hectares em áreas passíveis de exploração, 12.501,58 hectares em áreas de preservação permanente, 27.071,7888 hectares em áreas de vegetação nativa e 6.949,4536 hectares em áreas de reserva legal, resultando na aplicação de R$ 442.867.452,45 em multas.

- De janeiro à novembro de 2009 foram realizadas ações de **fiscalização produtos e subprodutos da floresta**, em caminhões que resultaram na emissão de 100 autos de infração, referentes à apreensão de 3.260,7947 m³ de madeira, totalizando R$ 907.102,37 em multas. No mesmo período, em ações de fiscalização realizadas em madeireiras, foram emitidos 156 autos de infração, referentes à apreensão de 21.564,5373 m³ de madeira, resultando na aplicação de R$6.340.411,58 em multas.

- **Recuperação de Áreas Degradadas**

- Identificação, mapeamento e quantificação das matas ciliares e áreas de reserva legal degradadas para todo o estado e daquelas degradadas por mineração nos municípios de Nova Marilândia e Poconé e por erosão em Araputanga e Reserva do Cabaçal. Para avaliação das áreas degradadas por mineração e por erosão foram adquiridas imagens de alta resolução, que possibilitam análises precisas da extensão da degradação e consequentemente na definição das alternativas mais adequadas à sua recuperação.
- Desenvolvimento dos projetos de recuperação de áreas degradadas por mineração, em Nova Marilândia, e de mata ciliar, em Campos de Júlio. O primeiro é de grande importância por servir de referência na recuperação de áreas de garimpo e o segundo pela demonstração da possibilidade de recuperação de propriedades rurais com técnicas de baixo custo.
- Implementação da primeira fase do SIGAD-MT, um sistema que possibilitará aos técnicos da SEMA-MT. A realização de uma melhor gestão das áreas degradadas no estado.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

"Democratização e aumento de eficiência da gestão pública do Estado e dos municípios e da excelência dos serviços públicos prestados à sociedade, com base na melhoria da estrutura do Estado e do controle sistemático dos recursos governamentais." As estratégias e indicadores são:

1- intensificação ao combate à corrupção nos serviços públicos
2- implantação do modelo de gestão apoiado na definição, consecução e avaliação de metas e indicadores;
3- profissionalização da gestão pública do Estado;
4- promoção da participação da sociedade na gestão pública e ampliação da transparência da gestão pública.

a) Equilíbrio fiscal – Relação entre o total da despesa orçamentária e o total da receita orçamentária realizadas no exercício.

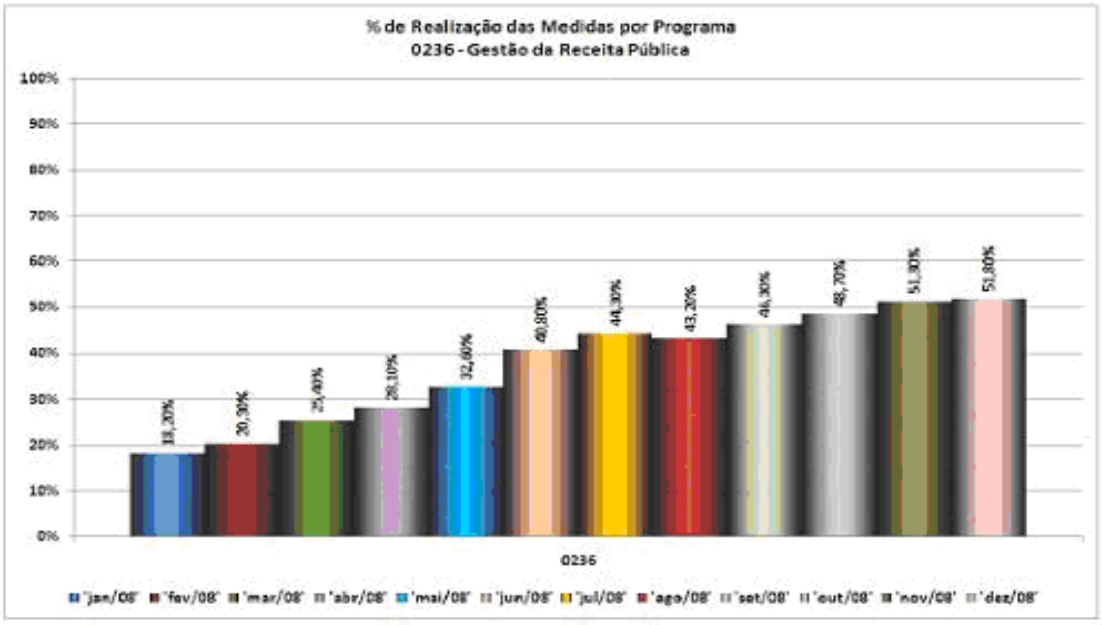
Tabela I – Evolução da Relação entre Receita e despesa em Mato Grosso

Ano	2003	2004	2005	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Índice	1,009	0,998	1,004	0,998	1,004	1,0192	0,99	0,99	1,056

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2003-2009)

b) Eficácia tributária – Comparação entre o ICMS efetivo (realizado) no exercício e o estimado por setor ou cadeia produtiva com base no crescimento da sua produção/consumo/faturamento, a variação de preços pelo IGP – DI, a alíquota média, subtraindo as renúncias e créditos e a evasão estimada.

Percentual de Realização dos Projetos/Atividades (0236) – Realização da receita pública – jan-dez/ 2008.



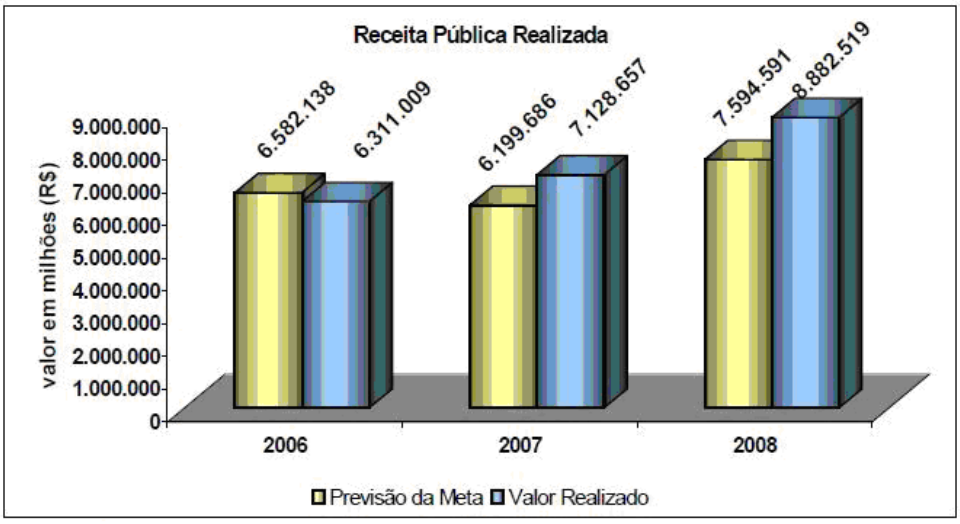
O Programa 0236 – Gestão da Receita Pública teve uma realização crescente no período jan-dez/2008, fechando em 51,80%

Tabela II - Evolução da Eficácia Tributária em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Eficácia Tributária	63,00%	63,00%	63,00%	64,00%	67,00%	69,70%	67,20%	68,80%	69,90%

Fonte: SEFAZ – MT.

Receita Pública Realizada - 2008



Fonte:SIDIR-Relatório de Receita Diária Acumulada APEA/SARP/SEFAZ-MT

Evolução da Receita Pública Total projetada em relação à realizada no período de 2008.

c) Previsão e realização de receita orçamentária (Receita total realizada/receita total orçada).

Tabela III – Evolução da realização da receita prevista em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Receita realizada	103,70%	111,00%	114,98%	114,54%	103,34%	91,01%	114,87%	117,43%	113,36%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

d) Resultado primário - Diferença entre o total da receita fiscal e da despesa fiscal (excluindo o serviço da dívida) em relação ao total da receita corrente líquida estadual.

Tabela IV – Evolução do Resultado Primário em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Primário	14,68%	15,88%	14,47%	13,57%	14,11%	10,15%	10,50%	12,68%	1,86%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

e) Juros líquidos da dívida pública estadual - Total da despesa com os juros da dívida pública (contratual e fundada) / total da receita corrente líquida estadual.

Tabela V – Evolução dos juros líquidos da dívida pública estadual em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Juros da dívida	8,50%	9,77%	7,84%	6,29%	7,41%	8,33%	7,87%	6,79%	7,32%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

f) Resultado nominal - Diferença entre o resultado primário e os juros da dívida/total da receita corrente líquida estadual. É o valor restante para amortização do principal da dívida, impedindo seu crescimento exponencial ao pagar apenas os juros.

Tabela VI – Evolução do Resultado nominal em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Nominal	6,18%	6,11%	6,63%	7,28%	6,70%	1,82%	10,16%	5,89%	-5,46%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

g) Amortização do principal da dívida pública estadual - Relação entre o total da despesa com amortização do principal da dívida pública em todos os contratos e o total da receita corrente líquida estadual.

Tabela VII – Evolução dos gastos com amortização da dívida pública em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Gastos com amortização da dívida	5,21%	4,47%	7,65%	8,48%	8,70%	6,05%	5,44%	4,63%	5,42%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

h) Resultado operacional – Relação ente o superávit gerado após o pagamento de todas as despesas financeiras e não-financeiras e o total da receita corrente líquida estadual.

Tabela VIII – Evolução do resultado operacional em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Operacional	0,97%	1,64%	1,45%	1,20%	1,99%	4,23%	15,71%	12,68%	1,86%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

i) Despesas com pessoal – Relação entre o total da despesa com pessoal dos três poderes do Estado, incluindo servidores efetivos, comissionados, em estágio probatório, interinos, temporários, estagiários e terceirizados, inativos e pensionistas estaduais e o total da receita corrente líquida estadual.

Tabela IX – Evolução da relação entre as despesas de pessoal e a receita corrente líquida em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Despesas com pessoal	50,35%	51,05%	53,45%	47,12%	50,59%	54,43%	56,46%	45,10%	48,81%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

j) Serviço da dívida – Relação entre o valor total pago pelo Estado a título de juros, encargos e a amortização da dívida pública e o total da receita corrente líquida estadual.

Tabela X – Evolução dos serviços da dívida em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Serviço da dívida	3,71%	14,24%	15,62%	14,77%	16,11%	14,38%	13,30%	11,42%	12,73%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

k) Montante da dívida fundada - Relação entre o montante da dívida consolidada líquida e a Receita Corrente Líquida anual, que deve situar-se em 2 segundo a resolução 40 de 09/04/2001 do Senado federal. Os valores apresentados aqui se referem à dívida fundada ou contratual nos respectivos anos.

Tabela XI – Evolução da dívida fundada em Mato Grosso

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Dívida fundada	2,39	2,42	2,15	1,56	1,34	1,00	0,74	0,70	0,68

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

l) Renúncia fiscal estimada - total de receita de ICMS que o Estado deixa de recolher pela concessão de incentivos a setores específicos da economia ou cadeias produtivas (programas de incentivo, crédito outorgado, isenções, alíquota zero, crédito presumido, redução da base de cálculo) como instrumento de política econômica.

Tabela XII – Evolução da renúncia fiscal em Mato Grosso (milhões de Reais)

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Renúncia fiscal	368,00	579,00	738,00	885,00	863,00	746,00	685,00	1.083,00	1.138,00

Fonte: SEFAZ - MT

m) Participação da renúncia fiscal estimada na receita tributária estadual – Relação entre o total de renúncia fiscal estimada pelos incentivos concedidos por setor e o total da receita de ICMS estadual.

Tabela XIII – Evolução da relação entre a renúncia fiscal e a receita de ICMS em Mato Grosso.

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Relação entre renúncia e receita de ICMS	27,00%	31,00%	31,00%	35,00%	26,00%	23,00%	20,42%	30,51%	26,62%

Fontes: Balanços Gerais do Estado (2001-2009).

n) Autonomia tributária do Estado - Relação receita tributária do Estado e o total da receita estadual.

Tabela XIV – Evolução da autonomia tributária em Mato Grosso.

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Autonomia Tributária	53,07%	63,76%	65,84%	66,63%	63,94%	63,20%	57,99%	55,12%	58,77%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

o) Despesa de investimento – Relação entre as despesas de investimento e a receita corrente líquida.

Tabela XV - Evolução da relação entre os investimentos e a receita corrente líquida em Mato Grosso (valores correntes em milhões e reais).

Ano / Especificação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Investimentos	200	250	311	484	605	546	567	845	1.172
Receita Corrente Líquida	2.100	2.513	2.274	2.831	3.407	3.746	4.882	6.182	6.467
Percentual de Participação	9,52	9,95	13,68	17,10	17,76	14,58	11,61	13,67	18,12

Fonte: Balanço Geral do Estado (2001-2009)

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

"Ampliação da infra-estrutura econômica e da competitividade da economia mato-grossense", com as seguintes estratégias e indicadores:

1- expansão e recuperação da malha rodoviária do Estado (Estradeiro);
2- articulação com o governo federal para a recuperação e ampliação do sistema multimodal de transportes;
3- articulação com o governo federal para o aumento da produção e distribuição de energia elétrica;
4- estímulo à diversificação das fontes de energia;

a) Participação de Mato Grosso na formação do PIB do Brasil e do Centro-Oeste;

Tabela I – Evolução da participação de Mato Grosso na composição do PIB do Centro Oeste e do Brasil.

ANO	PIB MT/PIB BR (%)	PIB MT/PIB CO (%)
2003	1,64	18,21
2004	1,90	20,90
2005	1,74	19,70
2006	1,48	17,09
2007	1,60	18,09

Fonte: IPEADATA.

O programa estadual de construção e manutenção de estradas, o "ESTRADEIRO", em 2009, executou 1.814,87 km em obras de estradas pavimentadas. Deste total 581,85 km foram de asfalto novo em rodovias estaduais e 265,52 km de pavimentação urbana. O número inclui também os 967,5 km de conservação e restauração de estradas pavimentadas.

Pavimentação de Rodovias

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
PAVIMENTAÇÃO COM RECURSOS SÓ SINFRA	414,89km	1.204,38km
PAVIMENTAÇÃO EM PARCERIA COM ASSOCIAÇÕES	166,96km	1.699,99km
PAVIMENTAÇÃO URBANA	265,52km	1.430,91 km
TOTAIS	847,37km	4.335,28km

Fonte: SINFRA/MT

Conservação e Restauração de Rodovias Pavimentadas

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	706,00km	4.937,70km
RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	261,50km	1215,61km
RESTAURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO URBANA	58,83km	764,10km

Fonte: SINFRA/MT

Conservação e Restauração de Rodovias não Pavimentadas

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
PATROLAMENTO SINFRA	2.111,63km	118.126,47km
PATROLAMENTO SINFRA/CONSÓRCIOS	16.148,28km	24.867,33km
TOTAIS DE PATROLAMENTO	18.259,91km	142.993,80km
REVESTIMENTO PRIMÁRIO SINFRA	422,30km	17.594,74km
REVESTIMENTO PRIMÁRIO SINFRA/CONSÓRCIOS	5.793,85km	10.348,75km
TOTAIS DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO	6.216,15km	27.943,40km

Fonte: SINFRA/MT

Foram ainda realizadas, em 2009, obras especiais, sendo, 995 m em pontes de concreto, 4774,44 m em pontes de madeiras em reforma e 3.175,50 m construção e reconstrução de pontes de madeira.

Reforma, Construção e Reconstrução de Pontes de Madeira e Pontes de Concreto

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
REFORMA DE PONTES DE MADEIRA	4.774,44m	27.473,74m
CONSTR. E RECONSTR. DE PONTES DE MADEIRA	3.175,50m	28.948,80m
PONTES DE CONCRETO	995m	3650,00m

Fonte: SINFRA/MT

Para ajudar na realização dos serviços rodoviários em todo o Estado, foram adquiridos 145 motoniveladoras, 73 pás carregadeiras, 79 escavadeiras hidráulicas, 376 caminhões basculantes, 4 comboios de lubrificação, 24 cavalos mecânicos, 4 pranchas de transporte de equipamento, num total de 705 equipamentos. No período entre 2003 e 2009 o montante adquirido pelo Governo do Estado somou 1.020 equipamentos.

Aquisição de Equipamentos

EQUIPAMENTO	EM 2009	ACUM/03/09
MOTONIVELADORA	145	214
PÁ CARREGADEIRA	73	108,00
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	79	100
CAMINHÃO BASCULANTE	376	524
CAMINHÃO COMBOIO DE LUBRIFICAÇÃO	4	25
CAVALO MECÂNICO	24	24
PRANCHA PARA TRANSPORTE DE MAQUINAS	4	25
TOTAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**705**	**1020**

Fonte: SINFRA/MT

Os Consórcios Rodoviários concluíram 166,96 km de asfalto novo em 2009. Com o número, a modalidade apresenta um total acumulado, entre os anos de 2003 e 2009, de 1.699,99 km de asfalto.

O Governo do Estado faz parceria com os produtores rurais para a pavimentação de rodovias. Desta maneira, valores e responsabilidades são divididas entre as partes.

Para o ano de 2010, o governo pretende investir aproximadamente R$ 450 no programa "ESTRADEIRO".

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

"Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações de produtos "in natura" na economia estadual (percentual do PIB) e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportação mato-grossense". As estratégias e indicadores são:

1. Consolidação das exportações dos produtos do agronegócio mato-grossense;
2. Promoção da exportação de produtos diversificados e de valor agregado

a) Participação do valor exportado por MT no total exportado pelo Brasil

Tabela I – Evolução do valor exportado no Brasil e em Mato Grosso.

Ano	***Brasil (U$ milhões)***	**Mato Grosso (U$ milhões)**	**MT/BR (%)**
2000	55.086,00	1.033	1,9
2001	58.222,64	1.396	2,4
2002	60.361,79	1.796	3,0
2003	73.084,14	2.186	3,0
2004	96.475,22	3.102	3,2
2005	118.309,00	4.152	3,5
2006	137.500,00	4.333	3,2
2007	160.649,00	5.131	3,2
2008	197.942,00	7.812	3,9
2009	152.995,00	8.495	5,6

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL.
Nota: valores em U$ convertidos para o Real pelo câmbio médio (venda) de cada ano



b) Participação das exportações no PIB estadual

Tabela II – Evolução da participação das exportações no PIB de Mato Grosso.

Ano	**PIB a preços de mercado (R$ milhões)**	**Exportações (R$ milhões)**	**Exportações/PIB (%)**
2000	13.428	1.890,52	14,08
2001	14.453	3.283,10	22,72
2002	17.888	5.263,29	29,42
2003	22.615	6.714,78	29,69
2004	27.935	9.075,19	32,49
2005	37.466	7287,76	19,45
2006	35.258	7604,41	21,57
2007	42.687	9004,90	21,09
2008	46.955	13.710,06	29,20
2009	51.650	14.908,72	28,86

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL.
Nota: valores em U$ convertidos para o Real pelo câmbio médio (venda) de cada ano

c) Exportações per capita.

Tabela III – Evolução das exportações per capita em Mato Grosso (U$/Hab).

Ano	População (mil)	Exportação (U$ mil)	U$/Hab
2000	2.504,35	1.033.354,00	412,6
2001	2.560,54	1.395.758,00	545,1
2002	2.604,72	1.795.792,00	689,4
2003	2.651,31	2.186.158,00	824,6
2004	2.759,13	3.101.887,00	1.124,2
2005	2.803,27	4.151.611,00	1.481,0
2006	2.857,00	4.333.376,00	1.516,8
2007	2.960,00	5.130.866,00	1.733,4
2008	3.010,00	7.812.295,00	2.595,4
2009	3.085,00	8.495.148,00	2.753

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL.
Nota: valores em U$ convertidos para o Real pelo câmbio médio (venda) de cada ano

Participação dos produtos básicos nas exportações no Brasil e no Estado de Mato Grosso - 1999-2009.

ANOS	Brasil (em milhões)		Participação % dos Produtos Básicos - Brasil	Mato Grosso (em milhões)		Participação % dos Produtos Básicos - Mato Grosso
	Total das Exportações FOB (US$)	Exportação de Produtos Básicos FOB (US$)		Total das Exportações FOB (US$)	Exportação de Produtos Básicos FOB (US$)	
1999	48.013	11.828	24,63%	741	560	75,51%
2000	55.119	12.564	22,79%	1.033	871	84,29%
2001	58.287	15.349	26,33%	1.396	1.223	87,62%
2002	60.439	16.959	28,06%	1.796	1.536	85,51%
2003	73.203	21.186	28,94%	2.186	1.817	83,13%
2004	96.677	28.529	29,51%	3.102	2.562	82,58%
2005	118.529	34.724	29,30%	4.152	3.478	83,77%
2006	137.807	40.281	29,23%	4.333	3.710	85,62%
2007	160.649	51.596	32,12%	5.131	4.382	85,41%
2008	197.942	73.155	36,96%	7.812	6.893	88,23%
2009	152.995	62.156	40,63%	8.495	7.712	90,78%

Fonte: MDIC - Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - acessado em Mai/2010
Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

"Diversificação da estrutura produtiva e adensamento das cadeias produtivas com ampliação da participação da indústria na economia estadual". As estratégias e indicadores são:

Indústria e comércio

1- estímulo ao beneficiamento da produção de grãos com agregação de valor;
2- estímulo do beneficiamento da produção agroflorestal com agregação de valor;
3- estímulo ao beneficiamento da produção da pecuária de corte com agregação de valor,destacando a instalação de frigoríficos para a produção de carnes especiais e embutidos e de planta industrial para curtumes,artefatos de couro e calçados,e carcaças ,inclusiva de pescado;

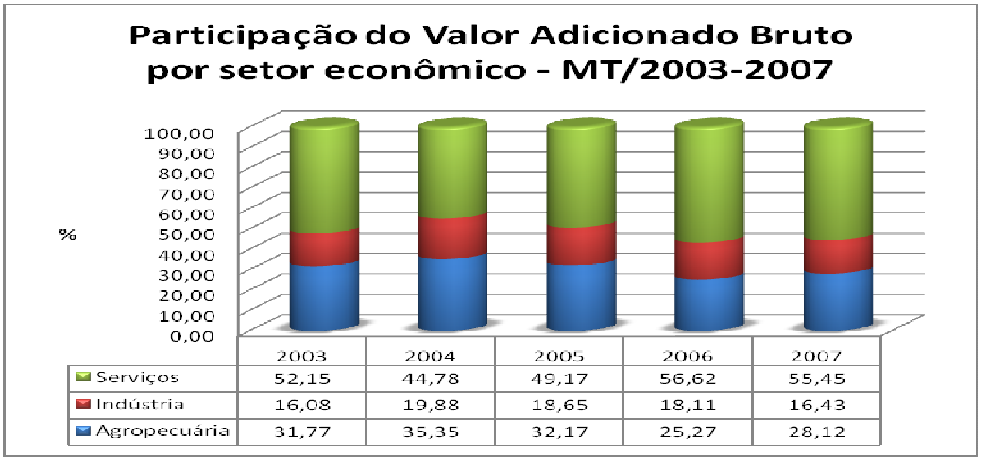
Agricultura

1. Verticalização das atividades do agronegócio empresarial e familiar;
2. Regularização fundiária com titulação das terras no Estado;
3. Fortalecimento da agricultura familiar e da pequena agroindústria.

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto do Estado de Mato Grosso a Preço Básico 2002 a 2007

Atividades Econômicas	2002 %	2003 %	2004 %	2005 %	2006 %	2007 %
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	21,63	24,88	29,67	26,16	18,33	22,18
Pecuária e pesca	8,11	6,89	5,68	6,01	6,94	5,94
Indústria extrativa mineral	0,21	0,23	0,28	0,17	0,24	0,14
Indústria de transformação	9,66	9,01	11,06	10,28	9,17	8,19
Construção	4,97	3,92	5,46	4,85	5,36	4,68
Prod.e distrib. de Eletric. e gás, água, esgoto e limp. urbana	2,34	2,93	3,07	3,35	3,34	3,40
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,96	15,42	13,73	14,04	13,40	14,57
Serviços de alojamento e alimentação	1,14	0,98	1,08	1,25	1,39	1,47
Transportes, armazenagem e correio	3,22	2,77	2,54	2,45	3,57	3,98
Serviços de informação	2,15	2,32	2,07	2,28	2,39	2,11
Interm. Finan., seguros e previdência completamentar	4,79	3,87	3,02	3,60	4,34	4,06
Serviços prestados às famílias e associativos	1,49	1,46	1,19	1,21	1,57	1,33
Serviços prestados às empresas	2,16	2,11	1,23	1,48	1,96	1,80
Atividades imobiliárias e aluguel	10,41	8,57	7,37	7,92	9,16	8,55
Administração, saúde e educação públicas	14,38	12,59	10,51	12,19	15,22	14,33
Saúde e educação mercantis	1,33	1,17	1,16	1,83	2,54	2,30
Serviços domésticos	1,07	0,89	0,87	0,91	1,08	0,97

Fonte: CONAC/DPE/IBGE / **Elaboração:** SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.



RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Balanço dos Programas de Incentivos Fiscais

Governo do Estado de Mato Grosso

BALANÇO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS EM MATO GROSSO

O governo do Estado de Mato Grosso, em continuidade com a implementação do Plano de Ação para aperfeiçoamento da gestão dos incentivos/renúncia fiscais, apresenta Anexo contendo os resultados da execução dos Programas de incentivos fiscais, com informações sobre a execução da renúncia fiscal e ainda, a avaliação dos indicadores e resultados desses Programas.

As Secretarias de Estado responsáveis por incentivos fiscais estão aperfeiçoando sua gestão, de forma integrada com as Secretarias de Fazenda e de Planejamento, que somado com outras medidas em execução, possibilitam de forma permanente e sistemática o controle e avaliação dos incentivos/renúncia fiscais, e ainda, a disponibilização de todas as informações aos órgãos de controle. Assim, buscamos cada vez mais a transparência e a efetividade na aplicação dos recursos públicos estaduais.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA – SICME

ANEXO I
INVESTIMENTO DAS EMPRESAS POR PROGRAMA E CONSOLIDADO - ANO 2009

PROGRAMAS - ANO 2009	Nº DE EMPRESAS	VALOR DO INVESTIMENTO (R$)	NOVOS EMPREGOS GERADOS	
			DIRETOS	INDIRETOS
PROALMAT - Indústria	0	0,00	0	0
PROARROZ - Indústria	0	0,00	0	0
PROCAFÉ - Indústria	0	0,00	0	0
PROLEITE - Indústria	0	0,00	0	0
PROMINERAÇÃO	0	0,00	0	0
PRODEIC	**48**	1.308.559.211,86	10.800	32.400
PRODEI	0	0,00	0	0
PORTO SECO	53	0,00	0	0
TOTAL	**101**	**1.308.559.211,86**	**10.800**	**32.400**

Data Base: Dezembro/2009

ANEXO II
BENEFÍCIOS SOCIAIS: GERAÇÃO DE EMPREGOS E NÚMERO DE EMPRESAS - ANO 2009

PROGRAMAS ANO 2009	SALDO DE EMPRESAS EM DEZ/2008	NOVAS EMPRESAS (2009)	EMPRESAS SUSPENSAS/ DESCRED.	TOTAL DE EMPRESAS DE 2002 A 2009	Nº EMPREGOS GERADOS 2002 A 2009		NOVOS EMPREGOS GERADOS ANO 2009	
					DIRETOS	INDIRETOS	DIRETOS	INDIRETOS
PROALMAT - Indústria	5	0	5	0	0	0	0	0
PROARROZ - Indústria	19	0	9	10	137	411	0	0
PROCAFÉ - Indústria	1	0	0	1	119	357	0	0
PROLEITE - Indústria	13	0	2	11	615	1.845	0	0
PROMINERAÇÃO	7	0	0	7	229	687	0	0
PRODEIC	205	48	21	232	24.479	73.437	10.800	32.400
PRODEI	7	0	1	6	556	1.668	0	0
PORTO SECO	245	0	53	298	0	0	0	0
TOTAL	**502**	**48**	**91**	**565**	**26.135**	**78.405**	**10.800**	**32.400**

Data Base: Dezembro/2009

Estado de Mato Grosso

ANEXO III
RELATÓRIO 2007 - ICMS E BALANÇO
RESUMO DO ICMS NORMAL, INCENTIVADO E RECOLHIDO - ANO 2009

PROGRAMAS ANO 2009	ICMS NORMAL	ICMS INCENTIVADO	ICMS RECOLHIDO	FUNDEIC REC.	FUNDED REC.	TAXA ADM.	EMPREGOS DIRETOS (2002 A 2009)	EMPREGOS INDIRETOS (2002 A 2009)	NOVOS EMP. DIRETOS (2009)	NOVOS EMP. IND. (2009)
PROALMAT-Indústria	1.142.715,15	971.307,89	171.407,25	49.288,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROARROZ-Indústria	5.368.374,71	3.945.834,40	1.422.540,30	197.528,26	0,00	0,00	137,00	411,00	0,00	0,00
PROCAFÉ-Indústria	2.838.788,37	2.412.970,13	425.818,24	120.648,51	0,00	0,00	119,00	357,00	0,00	0,00
PROLEITE-Indústria	23.712.188,89	16.900.359,98	2.982.373,47	832.290,54	0,00	0,00	615,00	1845,00	0,00	0,00
PROMINERAÇÃO	4.148.072,80	2.803.993,86	1.344.078,94	140.220,57	0,00	0,00	229,00	687,00	0,00	0,00
PRODEIC	608.701.738,07	440.978.108,92	167.723.629,15	15.173.147,87	3.660.402,55	0,00	24.479,00	73.437,00	10.800,00	32.400,00
PRODEI	6.686.076,93	4.680.232,86	2.005.844,07	234.011,64	280.813,97	7.421.369,77	556,00	1668,00	0,00	0,00
PORTO SECO	5.234.054,68	3.034.717,15	2.196.337,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**657.832.009,60**	**475.727.525,19**	**178.272.028,96**	**16.747.135,46**	**3.941.216,52**	**7.421.369,77**	**26.135,00**	**78.405,00**	**10.800,00**	**32.400,00**

Data Base: Dezembro/2009

ANEXO IV
CONSOLIDADO DO QUADRO DEMONSTRATIVO DO ICMS
(DII - Demonstrativo do ICMS Incentivado) COM RENÚNCIA FISCAL
ICMS NORMAL - INCENTIVADO - FUNDEIC RECOLHIDO - FUNDED RECOLHIDO - ANO 2009

PROGRAMAS	Nº EMPRESAS EM DEZ/2008	Nº EMPRESAS Suspensas/ Descred.	NOVAS EMPRESAS	Nº EMPRESAS EM DEZ/2009	ICMS		
					NORMAL	INCENTIVADO (Renúncia Realizada)	NÃO INCENTIVADO
1. PROARROZ	19	9	0	10	5.368.374,71	3.945.834,40	1.422.540,30
2. PROALMAT	5	5	0	0	1.142.715,15	971.307,89	171.407,25
3. PROCAFÉ	1	0	0	1	2.838.788,37	2.412.970,13	425.818,24
4. PROLEITE	13	2	0	11	23.712.188,89	16.900.359,98	2.982.373,47
5. PROMINERAÇÃO	7	0	0	7	4.148.072,80	2.803.993,86	1.344.078,94
6. PRODEIC	205	21	48	232	608.701.738,07	440.978.108,92	167.723.629,15
7. *PORTO SECO	245	0	53	298	5.234.054,68	3.034.717,15	2.196.337,54
8. PRODEI	7	1	0	6	6.686.076,93	4.680.232,86	2.005.844,07
SUB-TOTAL	502	38	101	565	657.832.009,60	475.727.525,19	178.272.028,96
9. REGIMA DE ESTIMATIVA							
9.1. Álcool e Açúcar							
9.2. Água Mineral							
9.3. Comércio							
9.4. Frigoríficos							
TOTAL	502	38	101	565	657.832.009,60	475.727.525,19	178.272.028,96

Fundeic retirado dos DII - Demonstrativos do ICMS Incentivado

* As empresas cadastradas no Porto Seco não recolhem o FUNDEIC

PROGRAMAS	FUNDEIC	FUNDEIC REC.	FUNDED	FUNDED REC.	AMORTIZAÇÃO PRODEI	TAXA ADM PRODEI	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2008 (prevista na LOA)	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL 2008
1. PROARROZ	197.291,77	197.528,26					0,00	100,000%
2. PROALMAT	48.565,51	49.288,07					0,00	100,000%

PROGRAMAS	FUNDEIC	FUNDEIC REC.	FUNDED	FUNDED REC.	AMORTIZAÇÃO PRODEI	TAXA ADM PRODEI	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2008 (prevista na LOA)	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL 2008
3. PROCAFÉ	120.648,51	120.648,51					3.658.853,70	65,949%
4. PROLEITE	845.017,99	832.290,54					10.076.594,45	167,719%
5. PROMINERAÇÃO	140.349,72	140.220,57					1.409.979,66	198,868%
6. PRODEIC	15.873.875,55	15.173.147,87	3.966.567,12	3.660.402,55			426.595.290,39	103,372%
7. *PORTO SECO	0,00	0,00	0,00	0,00			14.768.280,52	20,549%
8. PRODEI	234.011,64	234.011,64	280.813,97	280.813,97	30.678.646,20	7.421.369,77	28.159.472,09	16,620%
SUB-TOTAL	17.459.760,69	16.747.135,46	4.247.381,09	3.941.216,52	30.678.646,20	7.421.369,77	484.668.470,81	98,155%
9. REGIMA DE ESTIMATIVA								
9.1. Álcool e Açúcar		2.009.613,44						
9.2. Água Mineral		151.699,36						
9.3. Comércio		2.097.558,87						
9.4. Frigoríficos		4.301.638,64						
TOTAL	17.459.760,69	25.307.645,77	4.247.381,09	3.941.216,52	30.678.646,20	7.421.369,77	484.668.470,81	98,155%

Fundeic retirado dos DII - Demonstrativos do ICMS Incentivado

* As empresas cadastradas no Porto Seco não recolhem o FUNDEIC

PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA - SICME

QUADRO I
INDICADORES E METAS - ANO 2009

INDICADORES DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS - SICME	METAS PARA 2009	
	PREVISTAS	ALCANÇADAS
1. Quantidade de novas empresas credenciadas nos programas	10	48
2. Quantidade de novos empregos gerados nos programas	400	10.800
3. Variação da Remuneração média dos empregados (empregos diretos) das empresas incentivadas - em percentual	5%	9,06%
4. Quantidade de pessoas treinadas e capacitadas nos programas	1000	7.201
5. Faturamento bruto das empresas por empregados	270.000,00	260.106,96
6. Variação do faturamento bruto das empresas incentivadas em relação ao ano anterior - em percentual	10%	24,60%
7. Valor da importação via Porto Seco (R$)	305.000.000,00	319.660.794,47
8. Variação da importação via Porto Seco em relação ao ano anterior	10%	30,64%
9. Variação dos Investimentos de máquinas e equipamentos (Total dos Investimentos Fixos) - em relação ao ano anterior	10%	25,76%

Analisando os resultados dos indicadores e as metas de 2009, temos:
Item 1 – A meta foi superada acima do previsto;
Item 2 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 3 – A meta foi superada acima do previsto**;**
Item 4 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 5 – Da meta prevista foi realizada 96,63%, o que a apesar de não ter atingido a meta na sua totalidade foi um bom resultado;
Item 6 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 7 – A meta foi superada acima do previsto;
Item 8 – A meta em relação ao ano de 2008 foi superada 30,64%;
Item 9 – Ficou prejudicado em função da não implantação do sistema de controle proposto pelo CEPROMAT (sistema ainda em desenvolvimento), sendo assim utilizamos como base de cálculo os investimentos fixos realizados pelas empresas nos a nos de 2008 e 2009.

258 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL
QUADRO II
QUANTITATIVO DE EMPRESAS BENEFICIADAS, EMPREGOS E INVESTIMENTOS
ANO 2009

	PROGRAMAS	ICMS INCENTIVADO R$	EMPRESAS BENEFICIADAS		EMPREGOS GERADOS		NOVOS INVESTIMENTOS R$
			TOTAL	NOVAS	TOTAL	NOVOS	
1	**PRODEIC**	440.978.108,92	232	48	24.479	10.800	1.308.559.211,86
2	**PRODEI**	4.680.232,86	6	0	556	0	0,00
3	**PROGRAMAS SETORIAIS**	27.034.466,26	29	0	1.100	0	0,00
	PROALMAT - IND	971.307,89	0	0	0	0	0,00
	PROCAFÉ - IND	2.412.970,13	1	0	119	0	0,00
	PROARROZ - IND	3.945.834,40	10	0	137	0	0,00
	PROLEITE - IND	16.900.359,98	11	0	615	0	0,00
	PROMINERAÇÃO	2.803.993,86	7	0	229	0	0,00
4	**PORTO SECO**	3.034.717,15	298	0	0	0	0,00
	TOTAL GERAL	**475.727.525,19**	**565**	**48**	**26.135**	**10.800**	**1.308.559.211,86**

Data Base: Dezembro/2009

QUADRO III
INCENTIVOS CONCEDIDOS POR REGIÃO DE PLANEJAMENTO
VALOR DO ICMS INCENTIVADO - 2009

PROGRAMAS E SEGMENTOS	NOROESTE I	NORTE	NORDESTE	LESTE	SUDESTE	SUL	SUBTOTAIS DOS PROGRAMAS
1. PRODEIC	**2.683.927,65**	**5.277.721,71**	**3.170.035,43**	**1.881.650,34**	**158.226.446,74**	**200.539.625,34**	**371.779.407,21**
Indústria de Alimentos - Carnes		191.578,76			4.013.585,69	2.300.517,30	6.505.681,75
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	1.782.716,94	2.750.137,91	2.390.467,56	1.881.650,34	28.073.785,85	83.384.417,24	120.263.175,84
Fabricação de produtos têxteis						3.838.798,04	3.838.798,04
Preparação de couros e fab. de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados		212.503,47				9.238.724,38	9.451.227,85
Fabricação de produtos de madeira	157.490,50	2.123.501,57				6.159.007,22	8.439.999,29
Fabricação de móveis e industrias diversas						4.101.402,83	4.101.402,83
Fabricação de coque, refino de petróleo e produção de álcool					21.729.895,21	297.533,18	22.027.428,39
Fabricação de produtos químicos					1.627.490,30	3.329.663,02	4.957.153,32
Fabricação de artigos de borracha e plástico					17.936.929,81	30.861.501,16	48.798.430,97
Metalurgia básica	316.851,58				3.994.175,48	43.441.691,56	47.752.718,62
Fabricação de máquinas e equipamentos						4.453.062,29	4.453.062,29
Reciclagem					154.892,48	8.998.811,56	9.153.704,04
Indústria de caroço de algodão					79.940.691,85		79.940.691,85
Fabricação de embalagens de papel						134.495,56	134.495,56
Outros (Indústria de Produtos Minerais não Metálicos)	426.868,63		779.567,87		755.000,07		1.961.436,57
Comércio e Serviços							0,00

PROGRAMAS E SEGMENTOS	NOROESTE I	NORTE	NORDESTE	LESTE	SUDESTE	SUL	SUBTOTAIS DOS PROGRAMAS
2. PRODEI	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.283.707,42**	**4.283.707,42**
Extração de minerais metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minerais não metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.355.861,75	2.355.861,75
Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Preparação de couros e fab. de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	926.053,05	926.053,05
Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de coque, refino de petróleo e produção de álcool	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos químicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de artigos de borracha e plástico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metalurgia básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de móveis e industrias diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001.792,62	1.001.792,62
Outros (C13, C14, D18, D21, D24, D26, D28 a D34, D37, E40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. PROGRAMAS SETORIAIS	**0,00**	**5.344.370,74**	**0,00**	**2.383.935,29**	**589.536,92**	**6.004.846,64**	**14.322.689,59**
PROALMAT - Indústria					175.725,80	721.553,94	897.279,74
PROCAFÉ - Indústria						2.412.970,13	2.412.970,13
PROMINERAÇÃO						2.296.051,49	2.296.051,49
PROARROZ - Indústria				263.781,18	413.811,12	574.271,08	1.251.863,38
PROLEITE - Indústria		5.344.370,74		2.120.154,11			7.464.524,85
4. COMÉRCIO EXTERIOR	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**133.771,98**	**2.700.329,45**	**2.834.101,43**
PORTO SECO							0,00
PORTO SECO - Trading							0,00
PORTO SECO - Indústria e Comércio					21.122,75	492.163,49	513.286,24
PORTO SECO - Comércio					112.649,23	2.208.165,96	2.320.815,19
5. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MATO GROSSO (1 + 4)							**374.613.508,64**
TOTAL SICME (1+ 2+ 3 + 4)							**393.219.905,65**

DATA BASE: DEZ/2008

PROGRAMAS E SEGMENTOS	SUBTOTAIS DOS PROGRAMAS	SUDOESTE	OESTE	CENTRO OESTE	CENTRO	NOROESTE II	CENTRO NORTE	TOTAL DOS PROGRAMAS
1. PRODEIC	**371.779.407,21**	**22.228.379,55**	**8.622.098,62**	**825.807,36**	**31.885.840,20**	**611.436,69**	**5.025.139,29**	**440.978.108,92**
Indústria de Alimentos - Carnes	6.505.681,75	9.294.022,58	2.542.410,15		18.530.324,09			36.872.438,57

PROGRAMAS E SEGMENTOS	SUBTOTAIS DOS PROGRAMAS	SUDOESTE	OESTE	CENTRO OESTE	CENTRO	NOROESTE II	CENTRO NORTE	TOTAL DOS PROGRAMAS
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	120.263.175,84	11.276.321,50	4.099.215,94	405.777,36	1.193.386,17	611.436,69		137.849.313,50
Fabricação de produtos têxteis	3.838.798,04	138.187,50						3.976.985,54
Preparação de couros e fab. de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	9.451.227,85	1.175.736,77					330.324,47	10.957.289,09
Fabricação de produtos de madeira	8.439.999,29	122.637,15		420.030,00	173.564,12		3.587.608,98	12.743.839,54
Fabricação de móveis e industrias diversas	4.101.402,83							4.101.402,83
Fabricação de coque, refino de petróleo e produção de álcool	22.027.428,39				8.382.114,85			30.409.543,24
Fabricação de produtos químicos	4.957.153,32							4.957.153,32
Fabricação de artigos de borracha e plástico	48.798.430,97	221.474,05						49.019.905,02
Metalurgia básica	47.752.718,62						80.631,71	47.833.350,33
Fabricação de máquinas e equipamentos	4.453.062,29						192.610,81	4.645.673,10
Reciclagem	9.153.704,04						833.963,32	9.987.667,36
Indústria de caroço de algodão	79.940.691,85		1.980.472,53					81.921.164,38
Fabricação de embalagens de papel	134.495,56							134.495,56
Outros (Indústria de Produtos Minerais não Metálicos)	1.961.436,57				3.606.450,97			5.567.887,54
Comércio e Serviços	0,00							0,00
2. PRODEI	4.283.707,42	**396.525,44**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**4.680.232,86**
Extração de minerais metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minerais não metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	2.355.861,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.355.861,75
Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Preparação de couros e fab. de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	926.053,05	396.525,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.322.578,49
Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de coque, refino de petróleo e produção de álcool	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos químicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de artigos de borracha e plástico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metalurgia básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de móveis e industrias diversas	1.001.792,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001.792,62
Outros (C13, C14, D18, D21, D24, D26, D28 a D34, D37, E40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. PROGRAMAS SETORIAIS	14.322.689,59	**9.460.329,81**	**692.549,21**	**18.330,32**	**270.948,00**	**0,00**	**2.269.619,33**	**27.034.466,26**
PROALMAT - Indústria	897.279,74	74.028,15						971.307,89
PROCAFÉ - Indústria	2.412.970,13							2.412.970,13

PROGRAMAS E SEGMENTOS	SUBTOTAIS DOS PROGRAMAS	SUDOESTE	OESTE	CENTRO OESTE	CENTRO	NOROESTE II	CENTRO NORTE	TOTAL DOS PROGRAMAS
PROMINERAÇÃO	2.296.051,49		507.942,37					2.803.993,86
PROARROZ - Indústria	1.251.863,38		135.073,37	18.330,32	270.948,00		2.269.619,33	3.945.834,40
PROLEITE - Indústria	7.464.524,85	9.386.301,66	49.533,47					16.900.359,98
4. COMÉRCIO EXTERIOR	2.834.101,43	**0,00**	**133.546,10**	**0,00**	**32.392,60**	**0,00**	**34.677,02**	**3.034.717,15**
PORTO SECO	0,00							0,00
PORTO SECO - Trading	0,00							0,00
PORTO SECO - Indústria e Comércio	513.286,24						34.677,02	547.963,26
PORTO SECO - Comércio	2.320.815,19		133.546,10		32.392,60			2.486.753,89
5. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MATO GROSSO (1 + 4)	374.613.508,64							**444.012.826,07**
TOTAL SICME (1+ 2+ 3 + 4)	393.219.905,65							**475.727.525,19**

DATA BASE: DEZ/2008

QUADRO IV-A
VALORES PREVISTOS POR PROGRAMAS VERSUS REALIZADOS DA RENÚNCIA FISCAL 2009

	DESCRIÇÃO DO SEGMENTO	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2009 R$ (prevista na LOA 2009)	RENÚNCIA REALIZADA 2009 R$	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL EM 2009
PROGRAMAS:	PROALMAT/Indústria	0,00	971.307,89	100,00%
	PROARROZ/Indústria	0,00	3.945.834,40	100,00%
	PROCAFÉ/Indústria	3.658.853,70	2.412.970,13	65,949%
	PROLEITE/Indústria	10.076.594,45	16.900.359,98	167,719%
	PROMINERAÇÃO	1.409.979,66	2.803.993,86	198,868%
	SUB-TOTAL	**15.145.427,81**	**27.034.466,26**	**178,499%**
	PRODEIC	426.595.290,39	440.978.108,92	103,372%
	PORTO SECO	14.768.280,52	3.034.717,15	20,549%
	PRODEI	28.159.472,09	4.680.232,86	16,620%
	TOTAL	**484.668.470,81**	**475.727.525,19**	**98,155%**

QUADRO IV-B
VALORES POR PROGRAMAS E SEGMENTOS VERSUS REALIZADOS DA RENÚNCIA FISCAL 2009
ICMS NORMAL - ICMS INCENTIVADO - ICMS RECOLHIDO - FUNDEIC RECOLHIDO - FUNDED RECOLHIDO

PROGRAMAS	Nº EMPRESAS EM DEZ/2009	INCENTIVADO (Renúncia Realizada)	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2008 (prevista na LOA)	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL 2008
1. PROARROZ	**10**	**3.945.834,40**	**0,00**	**100,00**
2. PROALMAT	**0**	**971.307,89**	**0,00**	**100,00**
3. PROCAFÉ	**1**	**2.412.970,13**	**3.658.853,70**	**65,95**
4. PROLEITE	**11**	**16.900.359,98**	**10.076.594,45**	**167,72**

PROGRAMAS	Nº EMPRESAS EM DEZ/2009	INCENTIVADO (Renúncia Realizada)	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2008 (prevista na LOA)	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL 2008
5. PROMINERAÇÃO	**7**	**2.803.993,86**	**1.409.979,66**	**198,87**
6. PRODEIC	**232**	**440.978.108,92**	**426.595.290,39**	**103,37**
6.1. Preparação de couros e fabricação de art. de couro, artigos de viagens e calçados		10.957.289,09	44.846.991,24	**24,43**
6.2. Metalurgia básica		47.833.350,33	38.307.624,22	**124,87**
6.3. Reciclagem		9.987.667,36	7.497.644,29	**133,21**
6.4. Fabricação de Artigos e Borrachas e Plásticos		49.019.905,02	34.548.363,25	**141,89**
6.5. Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas		174.721.752,07	105.371.576,91	**165,81**
6.6. Fabricação de Produtos de Madeiras		12.743.839,54	20.636.344,53	**61,75**
6.7. Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas (Ind. de Caroço de Algodão; Ind. de Prods Minerais não Metálicos)		91.590.454,75	35.243.578,58	**259,88**
6.8. Fabricação de Máquinas e Equipamentos		4.645.673,10	6.696.857,13	**69,37**
6.9. Fabricação de Produtos Têxteis		3.976.985,54	28.915.367,99	**13,75**
6.10. Fabricação de Coque, refino de Petróleo e Prod. Álcool		30.409.543,24	1.103.329,72	**2.756,16**
6.11. Fabricação de Papel , celulose e produtos de madeira		134.495,56	75.522,67	**178,09**
6.12. Fabricação de Produtos Químicos		4.957.153,32	79.257.607,01	**6,25**
6.13. Comércio e Serviços		0,00	24.094.482,85	0,00
7. *PORTO SECO	**298**	**3.034.717,15**	**14.768.280,52**	**20,55**
7.1. Porto Seco - trading		**0,00**	**204.882,93**	0,00
7.2. Porto Seco - indústria e Comércio		**547.963,26**	**10.312.417,25**	**5,31**
7.3. Porto Seco - Comércio		**2.486.753,89**	**4.250.980,34**	**58,50**
8. PRODEI	**6**	**4.680.232,86**	**28.159.472,09**	**16,62**
8.1. Fab. De Artigos de Borracha e Plástico		0,00	722.037,15	0,00
8.3. Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas		1.001.792,62	5.776.301,97	**17,34**
8.4. Fab. De Prods Alimentícios e Bebidas		2.355.861,75	13.718.717,17	**17,17**
8.5. Metalurgia Básica		0,00	4.332.226,48	0,00
8.6. Preparação e Artefatos de Couro		1.322.578,49	3.610.188,73	36,63
SUBTOTAL	**565**	**475.727.525,19**	**484.668.470,81**	98,16
9. REGIMA DE ESTIMATIVA				
9.1. Álcool e Açúcar				
9.2. Água Mineral				
9.3. Comércio				
9.4. Frigoríficos				
TOTAL	**565**	**475.727.525,19**	**484.668.470,81**	**98,16**

Data Base: Dezembro/2010

Fundeic retirado dos DII - Demonstrativos do ICMS Incentivado

Obs: Os Segmentos Indústria de Caroço de Algodão e Indústria de Produtos Minerais não Metálicos estão lançados no segmento Fabricação de Móveis e Indústria Diversas (não são produtos de madeira)

QUADRO V

OBJETIVOS/LEGISLAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS

PROGRAMA	OBJETIVO	INCENTIVO	% FUNDEIC	LEGISLAÇÃO
PRODEI	Fomentar a implantação e expansão de atividades que promovam o Desenvolvimento Industrial do Estado de Mato Grosso.	Prazo especial pagamento de ICMS – 10 anos; Limitado a 70% do valor devido.	5%	Leis 5.323/88, e alterado pelas Leis 6.242/93; 7.367/00; 5.741/91; 7.577/01; 7.452/01; 7.727/02; 7.867/02; 7.799/02; 7.969/03; 6.688/95; 8.421/05; 6.896/97; 6.978/97; 8.622/06; 8.630/06.
PRODEIC	Contribuir para expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas, o aumento da competitividade estadual, a conservação de recursos naturais e preservação do meio ambiente, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.	Redução de base de cálculo, crédito presumido ou diferimento do ICMS.	5%	Leis 7958/03, 8431/05, 8.607/07, 8.675/07, B8.719/07 e Decretos 1.432/03, 7083/06, 80/07, 838/07, 2038/2009.
PROALMAT/Indústria	Dinamizar o processo de industrialização do algodão produzido pelo Estado de Mato Grosso, dentro de padrões tecnológicos e ambientais de qualidade e de preservação, bem como estimular investimento público e privado, oferecendo incentivos fiscais às indústrias regularmente cadastradas e credenciadas.	Crédito fiscal de até 85% do ICMS devido	5%	Lei 7183/99 e Decreto 1154/00. **Foi encerrado em 12/11/2009** (Prazo de 06 anos).
PROCAFÉ/Indústria	Dinamizar o processo de industrialização do café produzido no Estado de Mato Grosso, dentro dos padrões tecnológicos e ambientais de qualidade e de preservação, bem como estimular investimentos públicos e privados, oferecendo incentivos ficais às indústrias regularmente cadastradas e credenciadas.	Crédito fiscal de até 85% do ICMS devido	5%	Lei 7309/00 e Decreto 2437/01

PROGRAMA	OBJETIVO	INCENTIVO	% FUNDEIC	LEGISLAÇÃO
PROLEITE/Indústria	Promover e estimular a indústria do leite dentro dos mais altos padrões de sustentabilidade social, ambiental e econômica, em conformidade com as crescentes demandas da sociedade em geral e dos consumidores nacionais e internacionais, oferecendo benefício e incentivos fiscais àquelas indústrias e, também, as de máquinas, equipamentos, instalações, embalagens e insumos voltados ao agronegócio do leite, instaladas em Mato Grosso.	Crédito fiscal de até 85% do ICMS devido	5%	Lei 7608/01 e Decreto 4629/02
PROARROZ/Indústria	Dinamizar o processo de industrialização do arroz produzido no Estado de Mato Grosso, dentro dos padrões tecnológicos e ambientais de qualidade e de preservação, bem como estimular investimento público e privado, oferecendo incentivos fiscais às indústrias regularmente cadastradas e credenciadas.	Crédito fiscal de até 85% do ICMS devido	5%	Lei 7607/01 e Decreto 4366/02
PROMINERAÇÃO	Incremento da cadeia produtiva da mineração, incentivando a agregação de valor, a modernização e a industrialização das atividades minerais, promovendo a inserção competitiva do setor.	Crédito fiscal de até 70% do ICMS devido	5%	Lei 7606/01 e Decreto 4135/02
PORTO SECO	Fomentar o Comércio Exterior do Estado de Mato Grosso.	Diferimento de até 100%; Base de Calculo reduzida até 58,82%; Crédito Presumido de até 83,33%.	Não está previsto na Le recolhimento a Fundeic	Lei 7958/03, Decreto 1.432/03.

QUADRO VI
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS DA SECRATARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA – SICME

RELATÓRIO ANUAL - REFERÊNCIA 2009

1. Programa: ***PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMÉRCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO (PRODEIC, PRODEI, Proarroz/Indústria, Proalmat/Indústria, Procafé/Indústria, Proleite/Indústria e Promineração).***

Objetivo: *Contribuir para a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.*

1.1. Avaliação da efetivação dos valores dos incentivos concedidos (*refere-se à análise quantitativa da realização da renúncia – Quadro IV):*

Programas	Estimativa da Renúncia Fiscal 2009 - R$ (prevista na LOA)	Renúncia Fiscal Realizada 2009 R$	% Utilizado da Renúncia em 2009 R$
Proalmat/Indústria	0,00	971.307,89	100,00%
Proarroz/Indústria	0,00	3.945.834,40	100,00%
Procafé/Indústria	3.658.853,70	2.412.970,13	65,949%
Proleite/Indústria	10.076.594,45	16.900.359,98	167,719%
Promineração	1.409.979,66	2.803.993,86	198,868%
Prodeic	426.595.230,39	440.978.108,92	103,372%
Porto Seco (Comércio Exterior)	14.768.280,52	3.034.717,15	20,549%
Prodei	28.159.472,09	4.680.232,86	16,620%
Total	**484.668.470,81**	**475.727.525,19**	**95,155%**

Quantitativamente, a realização da Renúncia Fiscal global dos Programas de Incentivos foi inferior à estimativa prevista pela LOA 2008 - Lei nº 8.957 de 07/08/2008, com um percentual de realização de 98,155%.

Alguns Programas ultrapassaram a estimativa (Proleite, Promineração e Prodeic). Isto ocorreu, principalmente, em razão das empresas que estão credenciadas no Prodeic estarem fazendo investimentos em máquinas e equipamentos na implantação dos projetos.

Para o ano de 2009, não houve estimativa da Renúncia Fiscal para os Programas Proalmat e Proarroz em função do encerramento do Programa Proalmat em novembro/2009 de acordo com prazo de vigência da Lei nº. 7.183/99 e a migração das empresas beneficiadas no Programa Proarroz para o Programa Prodeic. Foi encerrado em 12/novembro/2009 (Prazo de 06 anos).

1.2. Avaliação dos indicadores, metas e alcance do objetivo do programa *(refere-se á análise qualitativa de cada indicador e sua meta do Quadro I, e da análise de alcance do objetivo).*

INDICADORES E METAS 2008

INDICADORES DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS - SICME	METAS para 2009	
	PREVISTAS	ALCANÇADAS
1. Quantidade de novas empresas cadastradas nos programas	10	48
2. Quantidade de novos empregos gerados nos programas	400	10.800
3. Variação da Remuneração média dos empregados (empregos diretos) das empresas incentivadas - em percentual	5%	9,06%
4. Quantidade de pessoas treinadas e capacitadas nos programas	1.000	7.201
5. Faturamento bruto das empresas por empregados	270.000,00	260.106,96
6. Variação do faturamento bruto das empresas incentivadas em relação ao ano anterior – em percentual	10%	24,60%
7. Valor da importação via Porto Seco (R$)	305.000.000,00	219.660.794,47

INDICADORES DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS - SICME	METAS para 2009	
	PREVISTAS	ALCANÇADAS
8. Variação da importação via Porto Seco em relação ao ano anterior	10%	30,64%
9. Variação dos Investimentos de máquinas e equipamentos (Total dos Investimentos Fixos) - em relação ao ano anterior	10%	25,76%

Analisando os resultados dos indicadores e as metas de 2009, temos:
Item 1 – A meta foi superada acima do previsto;
Item 2 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 3 – A meta foi superada acima do previsto**;**
Item 4 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 5 – Da meta prevista foi realizada 96,63%, o que a apesar de não ter atingido a meta na sua totalidade foi um bom resultado;
Item 6 – A meta foi superada bem acima do previsto;
Item 7 – A meta foi superada acima do previsto;
Item 8 – A meta em relação ao ano de 2008 foi superada em 30,64%;
Item 9 – Ficou prejudicado em função da não implantação do sistema de controle proposto pelo CEPROMAT (sistema ainda em desenvolvimento), sendo assim foi utilizado como base de cálculo os investimentos fixos realizados pela empresas nos anos de 2008 e 2009.

2. Avaliação dos Resultados previstos e alcançados pela Renúncia Fiscal

No ano de 2009, 48 empresas foram credenciadas no Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial - Prodeic, realizando novos investimentos no valor total de R$ 1.308.559.211,86 (não incluso investimentos realizados e número de empresas cadastradas com incentivos no Porto Seco) cujos valores representam um incremento no investimento de 175,06% sobre o valor do ICMS incentivado – R$ 475.727.525,19 (incluso o Porto Seco) do corrente ano, evidenciando de que os Incentivos Fiscais estão sendo aplicados em novos investimentos, que movimentaram as cadeias produtivas, gerando ICMS indiretos, não computados como benefício fiscal (retorno).

Neste ano, a média de investimentos realizados por empresa foi de R$ 27.261.650,23, apresentando um incremento de 46,72% em relação ao ano de 2008.

Do total de 343 beneficiadas no ano nos Programas da SICME (não incluso o Porto Seco), houve a saída ano de 2009 de 38 empresas, permanecendo 257 empresas conforme quadro II e anexo II.

A média de empregos diretos por empresa foi de 225 e indiretos 675.

O investimento privado por emprego direto: R$ 121.162,88; indireto: R$ 40.387,63 e total: R$ 161.550,51.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SEDER/MT

ANEXO I
PRODUTORES E PROPRIEDADES CERTIFICADAS - EMPREGOS GERADOS EM 2009

PROGRAMAS - ANO 2009	Nº DE PROPRIEDADES	Nº DE PRODUTORES	ÁREA PLANTADA (HÁ)	EMPREGOS GERADOS	
				DIRETOS	INDIRETOS
PROALMAT - Agricultura	218	190	323.891,67	17.500	84.000
TOTAL	**218**	**190**	**323.891,67**	**17.500**	**84.000**

Fonte: PROALMAT/ CONAB Data Base: Dezembro/2009

ANEXO II
TOTAL DO ICMS NORMAL REGIONALIZADO DO PROALMAT NO ANO DE 2009

ICMS NORMAL	LESTE	METROPOLI-TANA E BAIXADA CUIABANA	NORTE	OESTE	SUL	ICMS NORMAL TOTAL MT	ICMS INCENTIVADO	ICMS RECOLHIDO
Janeiro	324.982,44	61,19	1.228.285,52	1.768.589,27	5.516.944,32	8.838.862,74	6.629.147,06	2.209.715,69
Fevereiro	221.712,18	0,00	1.245.833,80	1.147.305,57	4.269.505,59	6.884.357,14	5.163.267,86	1.721.089,29
Março	288.445,55	553,81	1.260.670,01	1.541.647,29	3.813.396,37	6.904.713,03	5.178.534,77	1.726.178,26
Abril	209.197,48	0,00	674.951,99	1.394.029,31	3.991.547,54	6.269.726,32	4.702.294,74	1.567.431,58
Maio	101.923,88	179.461,07	1.033.248,54	945.089,89	4.037.089,74	6.296.813,12	4.722.609,84	1.574.203,28
Junho	121.321,53	0,00	674.609,14	951.761,91	1.750.388,46	3.498.081,04	2.623.560,78	874.520,26
Julho	219.719,03	0,00	1.408.816,19	548.639,25	3.264.286,94	5.441.461,41	4.081.096,06	1.360.365,35
Para oficializar a certificação das propriedades cadastradas, foram publicados no Diário Oficial do Estado 09 Resoluções da Câmara de Desenvolvimento Agrícola – CDA/MT, de acordo com a Lei nº 6.883 em seu Artigo 17-A, § 2º, indicando o contribuinte, a inscrição estadual e respectiva operação beneficiada, determinando o período de fruição do beneficio fiscal. Resoluções concernentes a safra 2009	316.109,68	0,00	1.647.375,45	1.942.421,21	5.924.116,43	9.830.022,77	7.372.517,08	2.457.505,69
Setembro	479.486,24	0,00	1.923.254,58	2.221.259,07	8.926.595,91	13.550.595,80	10.162.946,85	3.387.648,95
Outubro	436.421,48	0,00	1.366.257,52	3.903.581,16	8.408.162,10	14.114.422,26	10.585.816,70	3.528.605,57
Novembro	470.373,77	77.808,73	3.959.974,37	6.954.060,40	13.870.155,39	25.332.372,66	18.999.279,50	6.333.093,17
Dezembro	435.929,79	0,00	394.207,41	1.837.161,19	4.204.982,60	6.872.280,99	5.154.210,74	1.718.070,25
TOTAL 2009	**3.625.623,05**	**257.884,80**	**16.817.484,52**	**25.155.545,52**	**67.977.171,39**	**113.833.709,28**	**85.375.281,96**	**28.458.427,32**

Fonte: SEFAZ-MT

ANEXO III
VALORES PREVISTOS POR PROGRAMAS *VERSUS* REALIZADOS DA RENÚNCIA FISCAL 2009

PROGRAMAS:	DESCRIÇÃO DO SEGMENTO	ESTIMATIVA RENÚNCIA 2009 (prevista na LOA 2009) (R$)	RENÚNCIA REALIZADA 2009 (R$)	% UTILIZADO DA RENÚNCIA FISCAL EM 2009
	PROALMAT/ AGRICULTURA	**112.550.710,97**	**113.833.709,28**	**101,14%**
	TOTAL	**112.550.710,97**	**113.833.709,28**	**101,14%**

Fonte: PROALMAT/ SEFAZ-MT

Obs: Para oficializar a certificação das propriedades cadastradas, foram publicados no Diário Oficial do Estado 09 Resoluções da Câmara de Desenvolvimento Agrícola – CDA/MT, de acordo com a Lei nº 6.883 em seu Artigo 17-A, § 2º, indicando o contribuinte, a inscrição estadual e respectiva operação beneficiada, determinando o período de fruição do beneficio fiscal. Resoluções concernentes a safra 2009.

ANEXO IV
OBJETIVOS/LEGISLAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS

OBJETIVO	INCENTIVO	LEGISLAÇÃO
Recuperação e expansão da cultura do algodão no Estado de Mato Grosso, dentro de padrões tecnológicos e ambientais de produtividade e qualidade, bem como estimular investimentos públicos e privados, visando promover o processo de verticalização e agroindustrialização, oferecendo incentivos fiscais produtores rurais interessado.	Aos produtores de algodão que atenderem aos pré-requisitos definidos no art. 2º será concedido um incentivo fiscal de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, incidente sobre o valor de comercialização do algodão, abrangendo, ainda, a respectiva prestação de serviço de transportes nos casos de vendas com cláusula CIF.	- Lei 6883/97: - Lei 7171/99; - Lei 7183/99; - Lei 7751/2002; - Lei 7874/2002; - Lei 8621/2006; - Lei 9066/2008.
Para oficializar a certificação das propriedades cadastradas, foram publicados no Diário Oficial do Estado 09 Resoluções da Câmara de Desenvolvimento Agrícola – CDA/MT, de acordo com a Lei nº 6.883 em seu Artigo 17-A, § 2º, indicando o contribuinte, a inscrição estadual e respectiva operação beneficiada, determinando o período de fruição do beneficio fiscal. Resoluções concernentes a safra 2009		Res. 008/2009; Res. 012/2009; Res. 014/2009; Res. 021/2009; Res. 026/2009; Res. 028/2009; Res. 031/2009; Res. 036/2009; Res. 037/2009

Fonte: PROALMAT

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 01

Melhoria da qualidade de vida

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA (034)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:
A satisfação da sociedade com o aparelho da segurança pública é baixa, por falta de gestão e informações em busca da eficiência e eficácia da área-meio da segurança pública. A sociedade demanda uma melhor utilização do recurso público, ou seja, a entrega de cada vez mais e melhores serviços, e a obtenção de melhores resultados com o recurso por ela financiado. A solução vislumbrada é a modernização da gestão pública a cargo da segurança pública, implementando um modelo gerencial de administração, focado em resultados para o cidadão, e tendo como princípios a ética, a transparência, a participatividade, o compromisso, a eficiência e a qualidade do serviço público.

Objetivo do Programa:
DAR SUPORTE A EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Público Alvo:
POPULAÇÃO

Gestor(a) do Programa:
Ronaldo Ibarra Papa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO E REORGANIZACAO DAS CORREGEDORIAS DA SEGURANCA PUBLICA	814,00	1.238,00	152,09	157.026,87	120.591,05	76,80
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS /UNIDADE						
Ação	REESTRUTURAÇÃO DA COMUNICACAO SOCIAL NOS ORGAOS DA SEJUSP	2,00		0,00	50.404,98	32.833,65	65,14
Meta Física / Unidade Medida	CAMPANHA PUBLICITÁRIA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SUBSISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	200,00	216,00	108,00	1.201.757,66	77.522,82	6,45
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIOS EXPEDIDOS/UNIDADE						
Ação	REESTRUTURACAO FISICA DA ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA	1,00	1,00	100,00	471.126,68	471.126,68	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA REFORMADA E ADEQUADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTAO DE PESSOAS	1,00	1,00	100,00	1.043.660,75	451.273,45	43,24
Meta Física / Unidade Medida	MODELO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	FORMACAO E CAPACITACAO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA	45,00	1.259,00	2.797,78	192.311,00	178.518,48	92,83
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DA AREA SISTEMICA DA SEJUSP	100,00	100,00	100,00	5.741.638,45	3.101.121,01	54,01
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES MANTIDAS/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA	2,00	2,00	100,00	1.800.296,49	1.378.576,57	76,57
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**432,23%**			**64,38%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DESPESA TOTAL COM SEGURANÇA POR HABITANTE	REAL	209,12	292,77	250,95	323,16	31/12/2009
Fonte: SEFAZ/ANUÁRIO 2005-SEPLAN						
INDICE DE GESTAO DA INFORMACAO	PERCENTUAL	0,00	80,00	60,00	60,00	31/12/2009
Fonte: AVALIAÇÃO INTERNA						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador Despesas com segurança por habitante foi calculado com base nos dados do Anuário Estatítico Seplan 2008 e Lei Orçametária Anual 2008 - LOA 2008, Lei nº 9.077 de 29/12/2008 com suas alterações (base Fiplan), o indicador Indíce de Gestão da Informação é analizado através dos critérios do Programa Nacional de Gestão e Desburocratização - GESPÙBLICA. Com relação a atualização e/ou alterações dos Indicadores está não ocorreu. Com relação a pertinência, uma vez que ambos não retratam fielmente ou na totalidade a solução dos problemas que devem ser trabalhados pelo Programas, a Secretaria busca para o ano de 2011 ou no novo PPA apresentar novos indicadores ou melhorar os atuais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.365.954,84	10.658.222,88	5.811.563,71	0,00	69,47	54,53

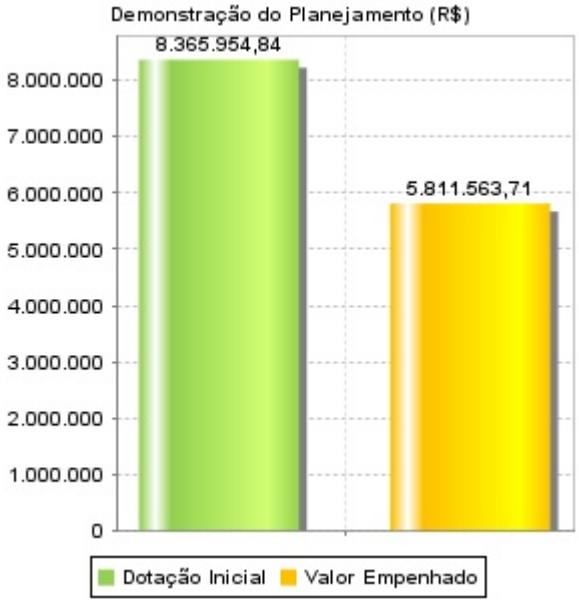
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

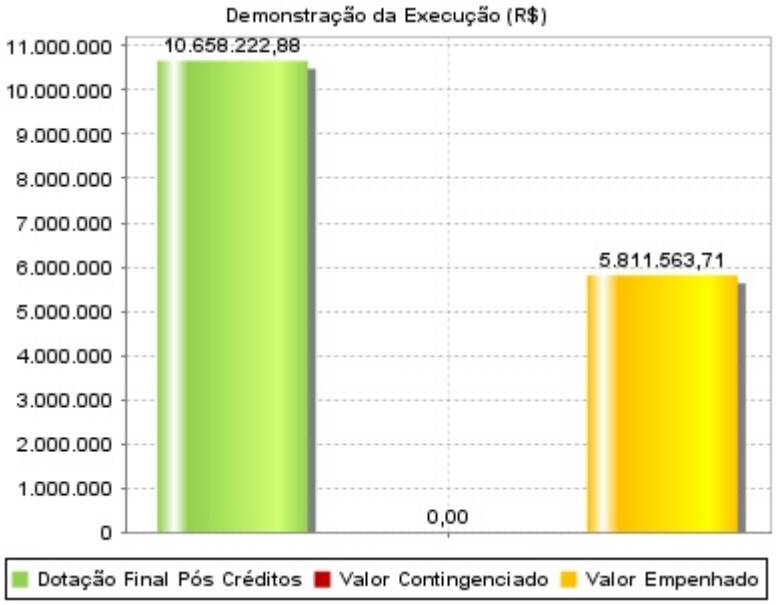
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 27,40% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 69,47%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 54,53%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Uma vez que o Programa reune 08(oito) ações com diferentes estratégias para implementação de seus objetivos, embora a avaliação apresentada dos índices demonstrem uma execução orçamentária de deficiente a regular o Programa teve na execução de suas Ações vários objetivos e metas alcançadas e até mesmo ultrapassados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando que o Programa 034 - Modernização do Sistema de Segurança Pública foi criado com o objetivo de dar suporte a execução da política de segurança pública, uma vez que foi percebido o baixo indice de satisfação da sociedade com esta área; busca-se desde então a através da modernização da gestão recursos públicos a implementação de modelos gerenciais de administração com foco nos resultados e zelo pelos princípios da ética, transparência, participaticividade, compormisso, eficiência e qualidade dos serviços pretados ao cidadão.
Ações de formação e capacitação de recursos humanos, ampliação da capacidade de administração de recursos, fiscalização da conduta dos servidores e serviço de inteligência que busca informações sobre ações que interessam ao aparelhos da segurança pública estão contemplados pelo Programa.
Mais especificamente destaca-se a efetivação do Núcleo de Segurança onde se materializou a política de sistematização da atividade meio dentro da segurança pública, com a aplicação clara da gestão e admisntração dos recursos públicos de forma organizada e planejada, com resultados claros e positivos.
No entanto ressalta-se que o Programa encontra-se readequado a novos padrões para o ano de 2010 com uma divisão entre mais programas; ficando previsto somente as ações que buscam a ampliação e execução da administração sistêmica da segurança pública, com o que se espera então uma maior eficiência nas ações da atividade meio e claramente produzam resultados melhores nas ações dos aparelhos da segurança púlbica.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA (072)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

Origem do Programa:
DEFICIÊNCIA DE OBRA DE INFRA-ESTRUTURA NOS MUNICÍPIOS.

Objetivo do Programa:
COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS DE INFRA-ESTRUTURA E SANEAMENTO QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.

Público Alvo:
POPULACAO EM GERAL

Gestor(a) do Programa:
Ney Mario Ribeiro Teixeira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE SANEAMENTO BASICO	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AÉREO	12,00	9,00	75,00	8.721.905,74	8.359.512,14	95,85
Meta Física / Unidade Medida	AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO/UNIDADE						
Ação	AMPLIACAO, CONSTRUCAO E REFORMA DE SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO	104.612,00	19.954,00	19,07	72.003.131,00	26.527.717,36	36,84
Meta Física / Unidade Medida	REDE AMPLIADA/METRO						
Ação	CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS OCUPADAS	45,00	237,00	526,67	68.210.252,77	44.007.518,55	64,52
Meta Física / Unidade Medida	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA/QUILÔMETRO						
Ação	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS	1.584,62	15.905,00	1.003,71	21.693.215,99	17.126.955,02	78,95
Meta Física / Unidade Medida	EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA/METRO QUADRADO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA	2.500,00	2.000,00	80,00	50.000,00	49.095,55	98,19
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES REGIONAIS/SEMA	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA SEMA	3.500,00	2.500,00	71,43	7.388.663,35	3.857.210,32	52,20
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Índice médio geral de realização:				**221,99%**			**53,32%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE MUNICIPIOS CONTEMPLADS COM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	PERCENTUAL	36,17	100,00	90,00	0,00	
Fonte: Sinfra						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
51.038.184,00	178.067.168,85	99.928.008,94	0,00	195,79	56,12

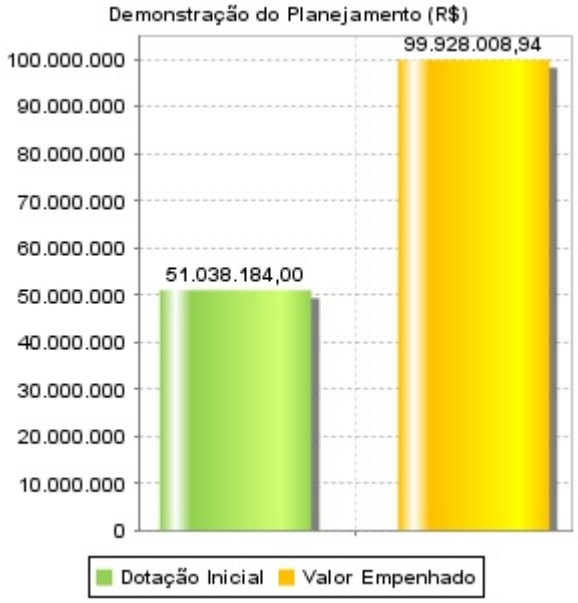
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 248,89% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

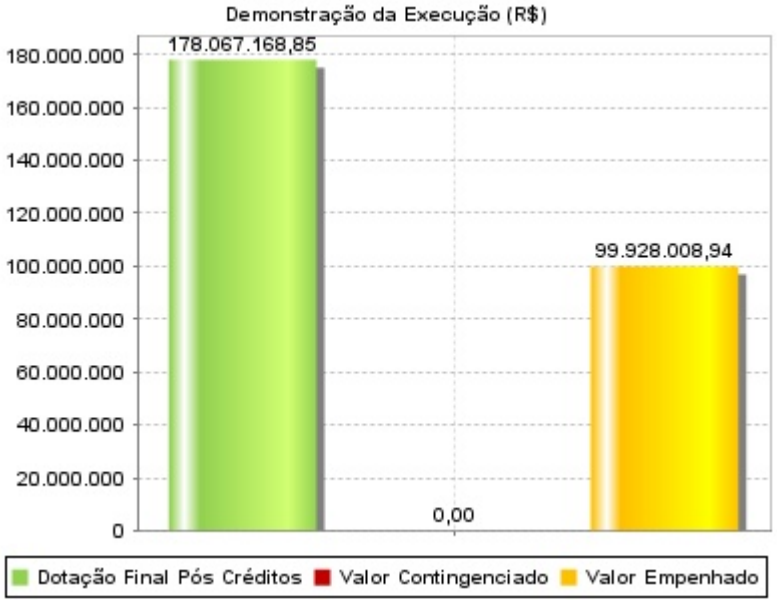
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 195,79%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 56,12%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Novamente referindo-se as ações do programa vinculadas a SAOP, foram obtidos indices satisfatorios, entre regular em bom, na execução do programa. Contudo, seu indice final foi apontado como altamente deficiente devido a outras ações relacionadas ao mesmo que nao sao de nossa responsabilidade.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

De forma geral, nas açoes relacionadas a SAOP, o programa atingiu efetivamente seus objetivos, gerando resultados satisfatorios a todos os beneficiados pelo mesmo.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FOMENTO AO CREDITO (074)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
17504-Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A MT FOMENTO

Origem do Programa:
ELEVADA DESIGUALDADE SOCIAL, EM ESPECIAL NO QUE SE REFERE À INCLUSÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE EMPREENDEDORES QUE ESTÃO À MARGEM DO SISTEMA DE CRÉDITO TRADICIONAL.

Objetivo do Programa:
FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-ECOLÓGICO DE MATO GROSSO POR MEIO DA CONCESSÃO DE LINHAS DE CRÉDITO E CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Público Alvo:
MICRO, PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES CONSTITUIDOS COMO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA.

Gestor(a) do Programa:
Arcleidy Dias Pereira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTÔNOMOS	196,00		0,00	598.380,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	TRABALHADOR FINANCIADO/PESSOA						
Ação	FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E SERVICOS	66,00		0,00	897.582,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA FINANCIADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**0,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS	UNIDADE	65,00	364,00	66,00	0,00	
Fonte: MT FOMENTO						

NOVOS EMPREGOS DIRETOS GERADOS	UNIDADE	90,00	778,00	195,00	0,00	
Fonte: MT FOMENTO						

Análise dos Indicadores do Programa:

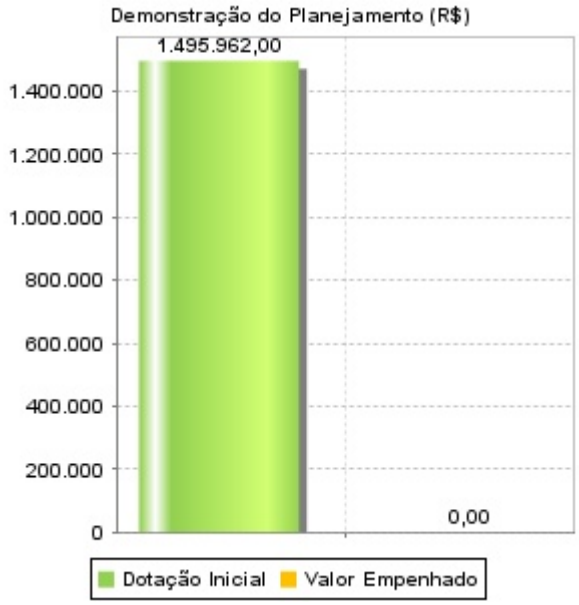
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.495.962,00	1.495.962,00	0,00	0,00	0,00	0,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

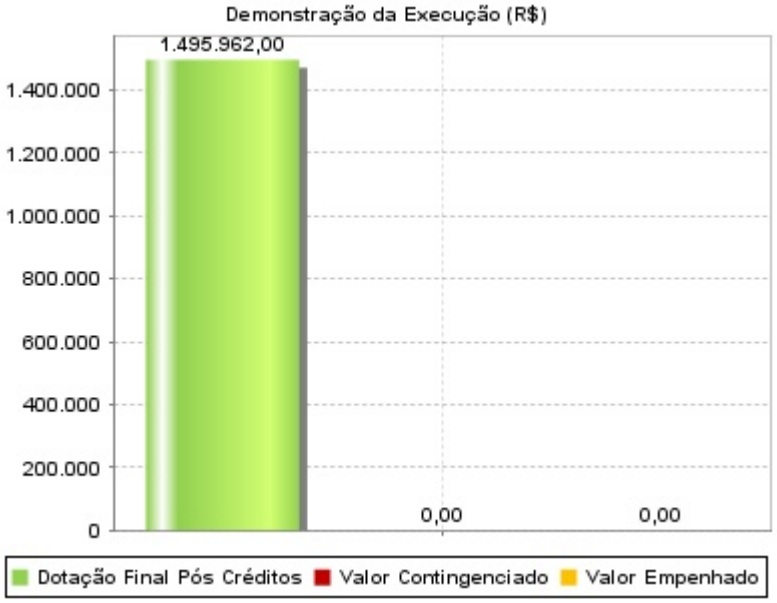
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 0,00%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA (092)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:
O BAIXO INDICE DE PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE COM RELAÇÃO AOS RISCOS A EMERGÊNCIAS E DESASTRES E A DEMANDA REPRIMIDA POR ATENDIMENTO A SINISTROS.

Objetivo do Programa:
REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS E MINIMIZAR O EFEITOS DOS DESASTRES.

Público Alvo:
SOCIEDADE EM GERAL

Gestor(a) do Programa:
ROGER RAMOS MARTINI - TC BM

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS	5,00	3,00	60,00	1.589.451,40	337.271,90	21,22
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE COM PROCESSOS REESTRUTURADOS/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO CONTRA SINISTROS E PÂNICO	2.500,00	1.803,00	72,12	167.663,89	165.974,17	98,99
Meta Física / Unidade Medida	VISTORIA EXECUTADA/UNIDADE						
Ação	DESCENTRALIZAÇÃO OPERACIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA	1,00		0,00	123.466,92	120.543,79	97,63
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DESCENTRALIZADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE SINISTROS E EMERGÊNCIAS	60.500,00	35.350,00	58,43	4.565.371,64	4.278.638,01	93,72
Meta Física / Unidade Medida	OCORRENCIA ATENDIDA/NÚMERO						
Ação	REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	250,00	100,00	40,00	6.832.794,18	6.778.222,25	99,20
Meta Física / Unidade Medida	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO DE AGENTES DE DEFESA CIVIL	4.207,00	2.951,00	70,14	128.739,98	123.598,22	96,01
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	2.375,50	600,00	25,26	127.249,95	73.028,21	57,39
Meta Física / Unidade Medida	ÓRGÃO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DOS RISCOS DE DESASTRES	1.822,50	151,00	8,29	61.841,00	53.050,00	85,78
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO ENTREGUE/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES	3.970,00	50,00	1,26	105.601,67	100.693,67	95,35
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**37,28%**			**82,81%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIAS	PERCENTUAL	40,00	35,00	35,00	32,00	31/12/2009
Fonte: CIOSP.						
TEMPO RESPOSTA DO ATENDIMENTO	MINUTO	15,00	12,00	14,00	19,00	31/12/2009
Fonte: CIOSP						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

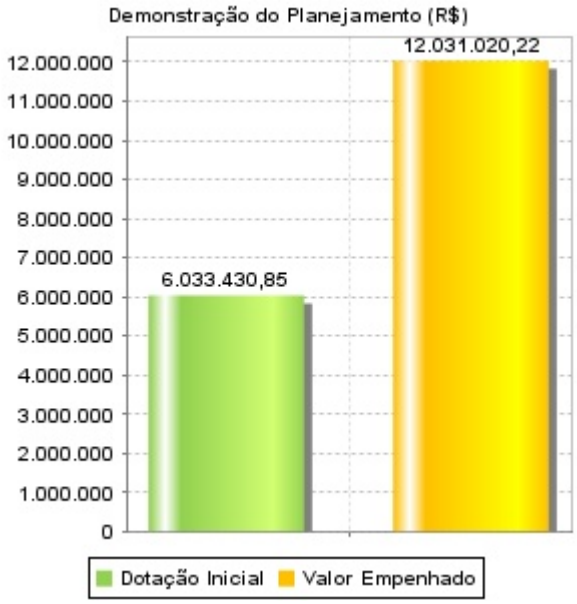
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.033.430,85	13.702.180,63	12.031.020,22	2,00	199,41	87,80

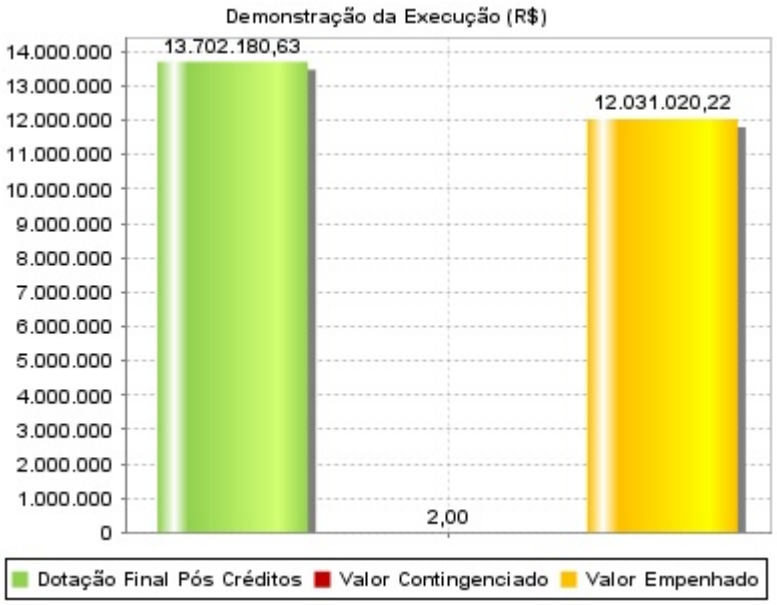
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 127,10% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 199,41%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 87,80%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Apesar das deficiências de planejamento apontadas, e da baixa execução dos recursos de convênios, os objetivos do programa foram alcançados através das ações do Corpo de Bombeiros e da Superintendência de Defesa Civil. Houve melhorias significativas na percepção de risco pela sociedade, em que pese infelizmente este objetivo não ser medido, e houve também a redução da demanda reprimida de atendimento de ocorrências. Além disso as Instituições realizaram milhares de atendimentos à população, cumpriram seu papel constitucional, e ainda implementaram melhorias em seus serviços.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade deste programa, que abriga as atribuições do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, pode ser mensurada através da aceitação e satisfação da sociedade com os serviços destas Insitituições. Não dispomos de dados objetivos de pesquisas de satisfação, porém é inequívoco afirmar que os BOMBEIROS gozam de prestígio e confiança junto à população. Novamente a baixa qualidade da elaboração do planejamento não nos permite comprovação com dados e indicadores, mas, como gestor do programa, compilando mentalmente todas as informações de execução, avalio a eficiência do desempenho do programa como [BAIXA], a eficácia como [REGULAR] e a efetividade como [BOA].

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA (102)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

Origem do Programa:
BAIXA RENDA E BAIXOS NIVEIS DE OCUPAÇÃO

Objetivo do Programa:
POTENCIALIZAR O AUMENTO DA RENDA, INSERCAO E A RE-INSERCAO DAS PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO

Público Alvo:
TRABALHADORES, EMPREGADOS E DESEMPREGADOS; EMPREENDEDOR ES, FORMAIS E INFORMAIS

Gestor(a) do Programa:
Jean Estevan Campos Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	QUALIFICACAO PROFISSIONAL PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	2.450,00	2.500,00	102,04	5.091.699,21	4.299.619,52	84,44
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR - SINE	75.000,00	399.274,00	532,37	2.024.649,13	1.627.171,50	80,37
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ATENDIDAS/PESSOA						
Ação	HABILITACAO AO SEGURO DESEMPREGO - SINE	20.000,00	73.701,00	368,50	692.782,02	549.734,19	79,35
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ATENDIDAS/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS CORADAS	40,00	0,00	0,00	166.199,00	10.800,00	6,50
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO E PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS	300,00	50,00	16,67	14.186,40	5.040,00	35,53
Meta Física / Unidade Medida	JOVEM INSERIDO/PESSOA						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA ECONOMIA SOLIDARIA	425,00	778,00	183,06	146.547,70	87.635,67	59,80
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO APOIADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**200,44%**			**57,66%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
POPULACAO OCUPADA COM RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS MAIOR OU IGUAL A 2 S.M.	PERCENTUAL	35,00	42,00	37,50	0,00	
Fonte: IBGE						
RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS DOS 40% MAIS POBRES	SALÁRIO MÍNIMO	1,01	1,36	0,00	0,00	
Fonte: .						
TAXA DE ATIVIDADE	PERCENTUAL	64,50	72,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
TAXA DE OCUPACAO	PERCENTUAL	58,40	65,00	61,60	0,00	
Fonte: IBGE						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.906.653,00	8.136.063,46	6.580.000,88	602.144,91	111,40	87,34

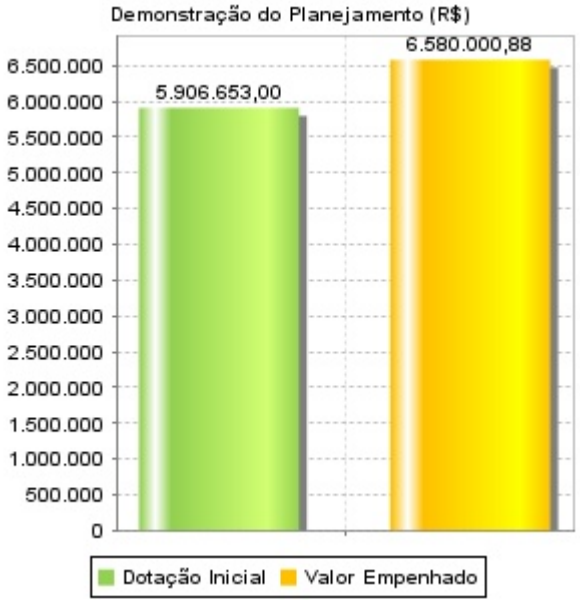
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 37,74% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

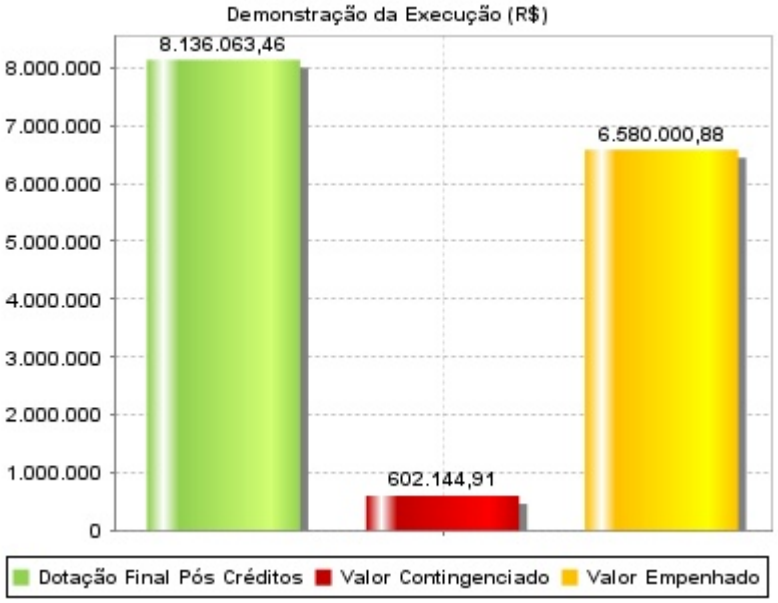
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 111,40%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 87,34%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa foi executado em conformidade ao planejado no exercício, guardando as compatibilidades com o plano plurianual, excedendo a expectativa de qualificados em quatro mil trabalhadores, em razão da antecipação da implementação do projeto Qualicopa com dois módulos de 2014 vagas. Esta ampliação de vagas, cite-se com recursos da fonte 100, somente foi possível após decisão governamental em atuar na requalificação da mão de obra excedente aos cortes de vagas na indústria de frigorificação, colapsada pela crise de crédito internacional, e o desemprego decorrente na sua na cadeia produtiva.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os projetos financiados pelo programa atenderam cerca de 500 mil trabalhadores, participando com 9% da movimentação de trabalhadores admitidos ao mercado de trabalho. Mesmo diante das dificuldades próprias deste exercício, com crescente demanda do seguro desemprego, os investimentos continuados na qualificação profissional propiciaram o mesmo desempenho de inserção de trabalhadores do exercício anterior. Cite-se ainda a atenção ao estimulo de geração de auto renda e de empreendimentos solidários, que atendeu cerda de 3 mil pessoas, dessas 90 implementaram seus pequenos negócios com a ajuda de crédito subsidiado ao empreendedorismo; as restantes são parte de um amplo projeto de apoio ao desenvolvimento do turismo na região do Pantanal Mato-grossense, com a formação pessoas para aopio logístico ao turista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CIDADANIA PARA TODOS (168)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

Origem do Programa:
BAIXO ACESSO A BENS E SERVICOS PUBLICOS E AS POLITICAS DE DIREITOS PARA A CIDADANIA.

Objetivo do Programa:
DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS BENS E SERVICOS PUBLICOS E INFORMACOES DE DIREITOS COMO FORMA DE GARANTIA DE DIREITOS E DO CUMPRIMENTO DOS DEVERES DOS CIDADAOS.

Público Alvo:
CIDADAOS E USUARIOS DOS SERVICOS PUBLICOS

Gestor(a) do Programa:
Vanessa Rosin

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PROMOCAO DE ACOES DE DEFESA DO CONSUMIDOR	61.530,00	77.132,00	125,36	532.388,00	415.914,82	78,12
Meta Física / Unidade Medida	CIDADAO INFORMADO/PESSOA						
Ação	IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO ACAO DIGITAL	20,00	47,00	235,00	2.335.799,88	1.606.203,52	68,76
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA/UNIDADE						
Ação	ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA	250.000,00	650.000,00	260,00	6.759.778,90	6.649.558,23	98,37
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ATENDIDAS/PESSOA						
Ação	DEFESA DA POLÍTICA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR - PROCON	50.000,00	83.518,00	167,04	98.951,20	77.473,20	78,29
Meta Física / Unidade Medida	CONSUMIDOR E FORNECEDOR ORIENTADOS E FISCALIZADOS/PESSOA						
Ação	MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADAO- GANHA TEMPO	1,00		0,00	199.898,30	136.224,69	68,15
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	ACOES DE APOIO AS DEMANDAS DA SOCIEDADE	20,00	6,00	30,00	1.655.000,00	1.164.686,10	70,37
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES REALIZADAS/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**136,23%**		**77,01%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
POPULACAO REFERENCIADA Fonte: MDS	PESSOA	230.000,00	600.000,00	400.000,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.688.039,00	11.581.816,28	10.050.060,56	997.281,82	176,69	94,95

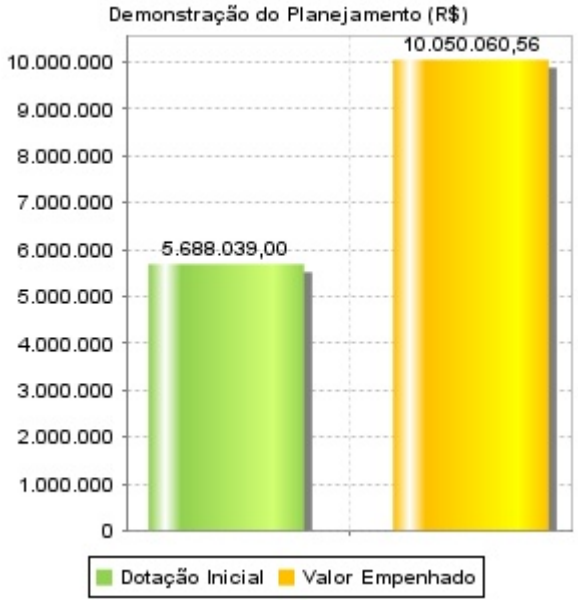
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 103,62% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

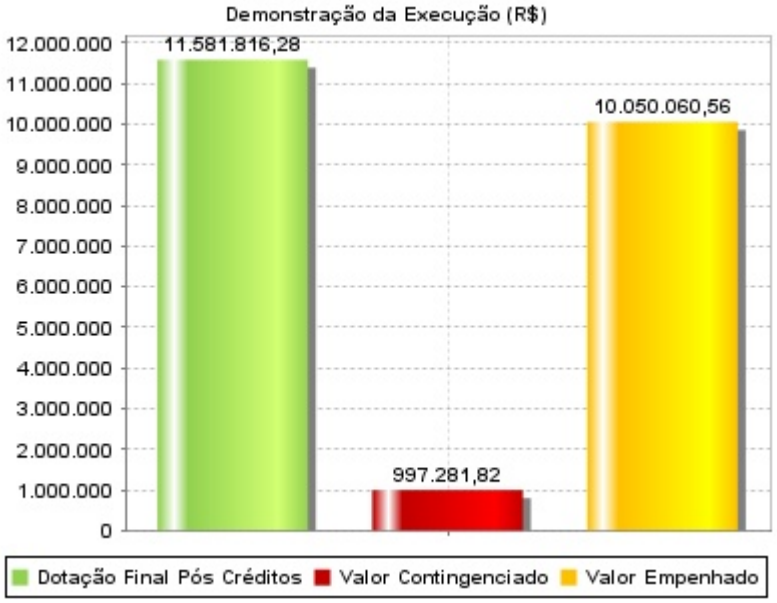
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 176,69%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 94,95%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa apresentou falhas no quesito planejamento orcamentario, índice apontado pelo PPD em que demonstra execucao maior do que aquela prevista na LOA com sucessivas suplementaçoes, que contudo conforme ja alinhamos se justifica por conta das demandas do Governo Federal, da Justica e Promotoria e da própria demanda da sociedade a SETECS. De outra forma o COFD apresentou indice de cem por cento de execucao do orcamento apos os credito finais o que denota a necessidade informada de atendimento das demandas nao previstas. Sendo assim avaliamos como satisfatória a execuçao do programa, vez que apesar do problema de orcamento apontado a execucao dos creditos foram totalmente realizados, destacando que as demandas sociais nao sao passiveis planejamento exato, e que as novas demandas precisam ser atendidas, e nesse caso a execucao financeira comprova as necessidades informadas para os creditos adicionais e que os projetos e objetivos foram atendidos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Tendo em vista o carater complementar das acoes de assitencia social, o programa cidadania para todos atinge seu proposito vez que implementa projetos e acoes que buscam a melhoria da qualidade de vida da populacao mas que porem nao estao previstos nas diretivas da assistencia social. A realizacao de acoes como casamento comunitario, Natal das Criancas, Acao Digital dentre outros sao exemplos de projetos que atendem diretamente a populacao carente e demonstram a efetividade do programa.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL (170)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

Origem do Programa:
BAIXA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NO CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Objetivo do Programa:
FORTALECER O DIALOGO SOCIAL E A PARTICIPACAO DOS CONSELHOS NA DEFINICAO E CONTROLE DAS POLITICAS PUBLICAS PARA A CONSTRUCAO DA CIDADANIA.

Público Alvo:
SOCIED. CIVIL ORGANIZ.,AGENTES DESENV.SOCIAL,CONSELHOS DIREITO E TUTEL.LIGADOS AS ACOES DA SETEC E,DEMAIS SECS

Gestor(a) do Programa:
Silvina Armanda De Arruda Lemos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS	10,00	10,00	100,00	56.248,60	56.248,60	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	PROMOCAO DE DIREITOS A CRIANCA E AO ADOLESCENTE - CEDCA	141,00	137,00	97,16	829.724,00	772.961,21	93,16
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS/NÚMERO						
Ação	APOIO AS AÇÕES E MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	10,00	10,00	100,00	26.252,20	26.252,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**99,05%**			**97,72%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PARTICIPACAO DOS CONSELHOS Fonte: SETECS	UNIDADE	9,00	10,00	10,00	10,00	01/03/2010

Análise dos Indicadores do Programa:

O que havia sido proposto de participação e atuação de 10 conselhos de Estado com apoio e vinculação à SETECS, foi cumprido integralmente, com o
desenvolvimento de competências e habilidades dentro dos conselhos para que os mesmos possam garantam não somente a participação da sociedade, mas
também serem atuantes dentro de suas respectivas áreas de atuação. A estratégia utilizada foi o apoio às capacitações, ao intercâmbio de informações com
outros conselhos e a realização de seminários, fóruns e conferências nacionais, estaduais e municipais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

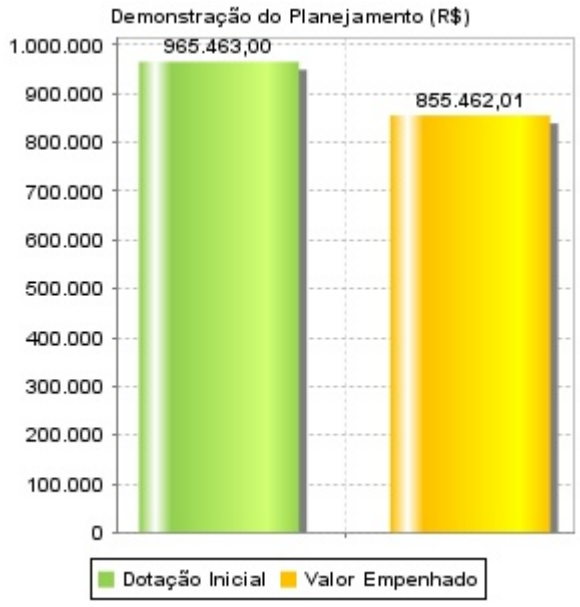
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
965.463,00	912.224,80	855.462,01	16.452,00	88,61	95,50

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 5,51% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

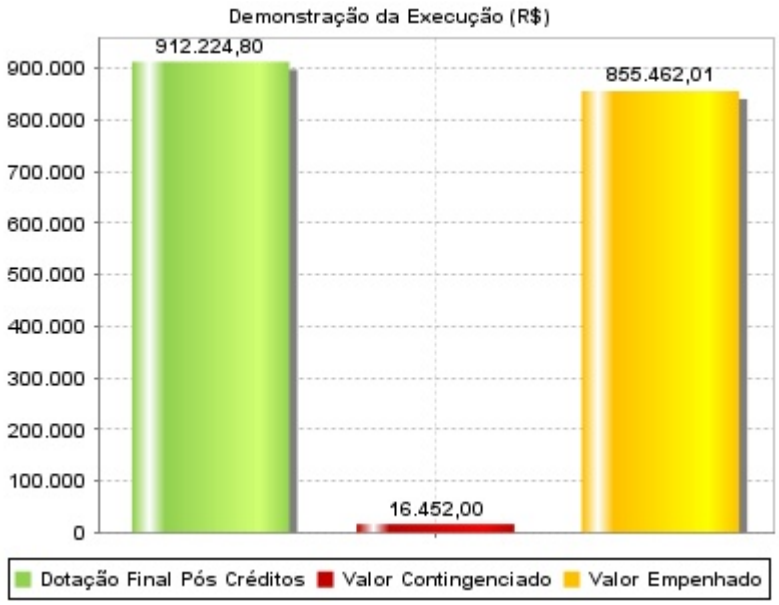
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 88,61%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 95,50%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo deste programa foi cumprido, a medida em que tivemos os conselhos atuantes em suas áreas com a efetiva participação
social e a colaboração nas políticas públicas. Os conselhos foram atendidos nas ações de apoio ao atendimento e instalações de congêneres nos municípios, viagens de representação em território nacional, como ainda realização de duas Conferências Estaduais, sendo uma da Criança e Adolescente e a outra da Assistência Social, participação de delegados estaduais nas Conferências Nacionais de Direitos da pessoa Idosa, da Promoção da Igualdade Racial, da Criança e do Adolescente, Visitas Técnicas em 141 municípios e ao Território Nacional, em comemoração a Semana do Idoso com foi desenvolvida várias Atividades tais como: Caminhada da Sabedoria, Missa Solene, Atividades Lúdicas nos parques Massairo Okamura, Mãe Bonifácia e no Ginásio Aecim Tocantins, Tarde de Lazer no Sesi Parque, Seminário de Atualização em Saúde do Idoso, Seminário Envelhecimento Saudável. Audiência Pública, para debater a implementação da Política Nacional que Beneficia a Pessoa Idosa, Audiência Pública Pessoas Com Deficiência física A Luta Pela Acessibilidade, designada no bojo do Inquérito Civil nº006-2009, realizada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso em parceria com a Associação dos Portadores de Necessidades Físicas de Lucas de Rio Verde, na qual o Presidente do CONEDE Sr. Mário Lúcio, ministrou Palestra sobre acessibilidade para os presentes. O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa proporcionou a Palestra com o Tema: Desafios para Política Públicas do Rápido Envelhecimento Populacional no Brasil, com o Palestrante Dr. Alexandre Kalache, para todos os Conselheiros de Direitos, Profissionais da Saúde e para os 141 Municípios do Estado. Reunião Ordinária Ampliada do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada no Município de Cáceres, com objetivo de descentralizar as Ações do CONSEA Estadual e estimular a Criação do conselho Municipal de Segurança Alimentar naquele Município. Seminário Violência Contra a Mulher e uma Violação de Direitos Humanos, Encontro do Centro Oeste de Segurança Alimentar e Nutricional em Cuiabá, Participação na 1ª Reunião Ordinária da Plenária do Consea Nacional e Oficina do SISAN em Brasília, Participação de Conselheiros de vários Conselhos no Curso de Formação de Conselheiros, promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, Participação na Reunião Nacional dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro de SAN do Xingu na Aldeia indígena do Pólo Leonardo, Participação no Fórum Nacional da Rede de Tecnologia Social e Conferência Internacional da Rede de Tecnologia Social em Brasília, Participação no Encontro das Mulheres Indígenas de Mato Grosso na Aldeia Rio Verde do Povo Pareci, Participação na reunião Plenária Nacional e de Presidentes dos Conseas Estaduais em Brasília, Participação no 1º Encontro Presencial do Curso de Formação em Direito Humano à Alimentação adequada DHAA, Participação na XI Reunião Nacional dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília, Participação na Mesa Técnica do Convênio SISAN no MDS/SESAN em Brasília, Participação na VIII Reunião Plenária Nacional de Conseas Estaduais em Brasília. Participação na II Conferência Latino Americana e Caribenha de Medidas de Segurança Alimentar e Nutricional em São Paulo, Participação na Reunião de Avaliação do Prêmio Empreendedor Social 2009, Participação no 5ºCongresso Pan Americano de Incentivo ao Consumo de Frutas e Verduras em Brasília, Participação no Seminário Nacional de Exigibilidade do DHAA, Participação no Encontro Nacional: III Conferência Nacional +2 de Segurança Alimentar e Nutricional em Brasília, Participação no III Congresso Nacional de Equicultura e Pesca em Brasília, Participação na IX Reunião Plenária Nacional em Brasília, Participação na reunião Nacional com as Comissões de Direito Humano a Alimentação Adequada DHAA Estaduais em Brasília, Participação dos Presidentes de Conseas Estaduais em Brasília.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com o grande empenho na realização das açoes dos Conselhos, a sociedade tem buscado cada vez mais informações quanto aos seus direitos e a amplitude das garantias
sociais que os conselhos podem ofertar. As denúncias de maus tratos e de busca de efetivação dos direitos dos idosos tem sido frequentes, o maior conhecimento da sociedade
sobre o tema segurança alimentar, as conquistas e a participação das minorias sociais que buscam seus direitos tem sido ouvidas no tocante à igualdade racial e de gênero.
Ou seja, entendemos que o diálogo da sociedade com os poderes constituídos tem se fortificado.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS (171)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:
Um dos principais problemas da criminalidade e a falta de prevenção a criminalidade e o consumo de drogas, pois prevenção primária da violência criminal é caracterizada pelo combate aos fatores indutores da criminalidade:
*Desagregação familiar;
*Deficiência de oportunidade de emprego e renda;
*Falta de infra-estrutura básica;
*Déficit institucional nas área de educação;
*Saúde;
*Esporte e lazer,etc.
Não cabe à área de segurança pública, nem mesmo ao estado, suprir todas estas demandas, mas existe uma oportunidade de atuação com foco no aumento da sensação de segurança mediante principalmente a redução da criminalidade que é a de fomentar, coordenar e articular setores governamentais e não governamentais para que cooperem para a melhoria da situação da sociedade nestes fatores indutores. A questão das drogas(lícitas e ilícitas), também se apresenta como uma questão multifacetada e que demanda um organismo institucional de coordenação das ações de redução da demanda, além da redução da oferta das drogas ilícitas.
Sendo a necessidade um programa de cooperação social para focar os esforços da sociedade na prevenção da violência criminal e das drogas.

Objetivo do Programa:
COMBATER ATRAVÉS DA PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E CONSUMO DE DROGAS, COM AÇÕES SOCIAIS VOLTADAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Ana Elisa Limeira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PREVENÇÃO INTEGRAL ANTI-DROGAS	100,00	80,00	80,00	133.189,84	96.646,99	72,56
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE REALIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTACAO DA OUVIDORIA DA SEGURANCA PUBLICA	1.200,00	1.000,00	83,33	70.748,00	10.356,00	14,64
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA ATENDIDA/PESSOA						
Ação	INTEGRACAO E COOPERACAO DE ACOES SOCIAIS PARA REDUCAO DA CRIMINALIDADE	4,00	4,00	100,00	1.214.520,63	684.041,71	56,32
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS	35,00	35,00	100,00	1.634.641,64	836.392,41	51,17
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE REALIZADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO E COORDENÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS - CONEN	8,00	9,00	112,50	653.807,04	535.344,26	81,88
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**95,17%**			**55,31%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇASADOLESCENTES	NUMERO	6.344,00	5.709,60	6.026,80	7.471,00	31/12/2009
Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS	NUMERO	330,00	297,00	313,50	1.900,00	31/12/2009
Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						

Análise dos Indicadores do Programa:

Número de ocorrências envolvendo crianças e adolescentes
- 7.471

Número de ocorrências envolvendo drogas:
- 1.900

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.970.540,92	3.706.907,15	2.162.781,37	0,00	72,81	58,34

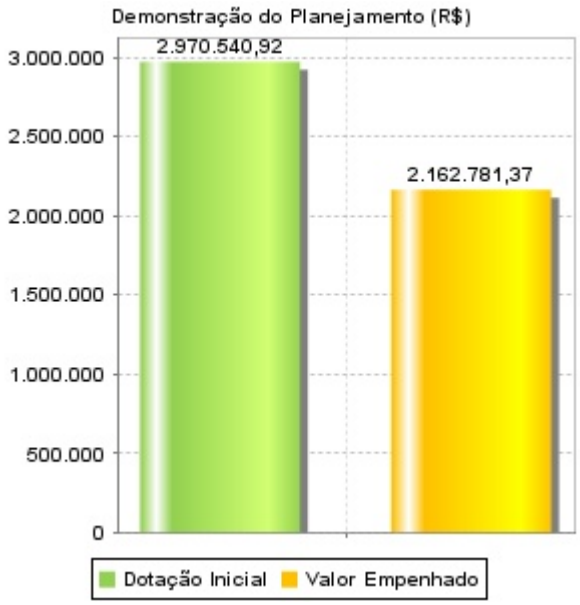
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 24,79% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

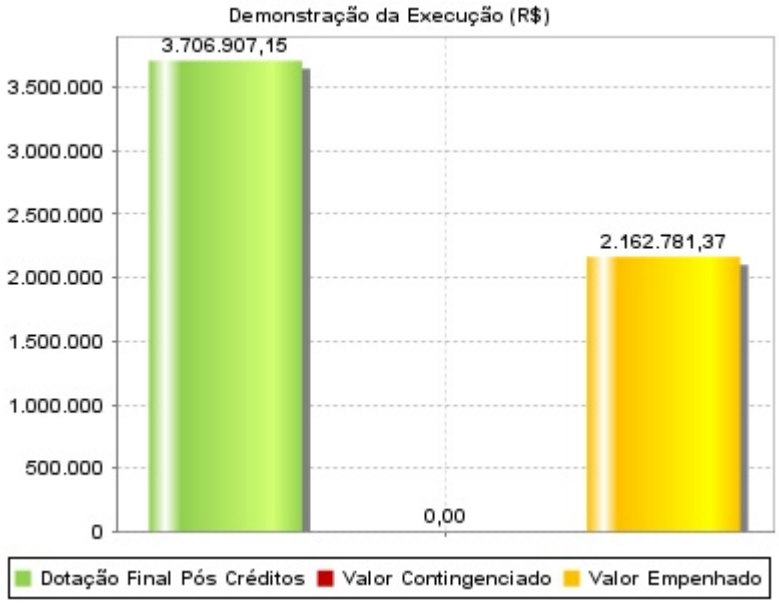
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 72,81%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 58,34%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Comparando o Planejamento das Ações deste Programa com a Execução das mesmas, o planejamento esteve durante o ano regular, porém a execução deficiente, mas não houve prejuízo as atividades previstas devido as parcerias que os órgãos gestores das Ações efetuaram durante o ano para realizar as mesmas, bem como redirecionamento dos recursos orçamentários entre as Ações.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A ação 1452-CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS, com a meta física: ATIVIDADE REALIZADA, sob a responsabilidade da Polícia Comunitária teve os seguintes resultados: Convênios celebrados em vigência para o ano seguinte foram firmados com a Secretaria Nacional de SegurançaSENASP para aquisição de bens permanentes voltados a redução da criminalidade, através de ações preventivas, educativas e orientativas visando aproximar a polícia da comunidade. No transcorrer da execução do projeto por esta unidade, também ocorreram parcerias com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência SocialSETECS, Conselhos de SegurançasCONSEGs, bem como a integração dos Órgãos operativos do Sistema de Segurança Estadual, como a Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar e POLITEC. Desenvolveu o Projeto denominado Bases Comunitárias de Segurança, com construções e adequações nas antigas estruturas das Companhias de Polícia Comunitária existente este projeto é de fundamental importância por estar permitindo uma participação maior da sociedade civil nos planejamentos e execução dos serviços de segurança pública, oferecidos por meio das Bases Comunitárias, o que tem melhorado a qualidade de vida da comunidade de abrangência do projeto. O nosso objetivo foi alcançado com redução de atos violentos, redução do número de crimes praticados por crianças adolescentes e jovens. Sanamos as demandas reprimidas, aumentamos os trabalhos sociais, melhorando a sensação de segurança do cidadão, por conseqüência o índice de confiabilidade. Como foco os CONSEGs e as Bases Comunitárias e melhoramos a divulgação de serviços e de informações a sociedade; onde as Bases acabam sendo uma segunda casa para muitos desses jovens que são atendidos pelos projetos sociais oferecidos, como: Inclusão Digital, Projeto Quatro Estação, Interatividade: Capoeira, Futebol Feminino e Masculino, Teatro, Música, Projeto Mãos Amiga, PM Junior, Bombeiro do Futuro, Proed, Rede Cidadã, Conscientização Ambiental e Tenda Cultural.A ação 1441-INTEGRACAO E COOPERACAO DE ACOES SOCIAIS PARA REDUCAO DA CRIMINALIDADE, QUE TEM COMO META FÍSICA: UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA OBTEVE OS SEGUINTES RESULTADOS: O PROJETO REDE CIDADÃ AO LONGO DE 2009 REALIZOU TODAS AS AÇÕES PREVISTAS NO PTA, ASSIMCOMO O PROERD, O CENTRO DE REFERENCIA DE DIREITOS HUMANOS DE COMBATE A HOMOFOBIA E OSBOMBEIROS DO FUTURO QUE NO ESCOPO DE SEUS PROJETOS TEM A PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E OFORTALECIMENTO DA CIDADANIA, OBJETIVOS QUE DEVERIAM SER MAIS VALORIZADOS POIS NO SEUCUMPRIMENTO ESTA EMBUTIDO A ECONOMIA COM AÇÕES DE REPRESSÃO QUE SAEM MUITO MAISONEROSAS AO ESTADO.As ações 1342-PREVENÇÃO INTEGRAL ANTÍDROGAS, com a meta física:ATIVIDADE REALIZADA e o 2281-MANUTENCAO E COORDENÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS-CONEN, meta física AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA, todos sob a responsabilidade da Coordenadoria Executiva do Conselho Estadual de políticas sobre Drogas CONEN/COAD, obteve os seguintes resultados: O impacto gerado nas ações obteve um bom grau de eficácia, haja vista as ações de Prevenção atingiu aproximadamente 13.000 pessoas.Tais ações foram resultantes da Semana Estadual de prevenção às drogas, com alcance de 6.200 pessoas, com apresentação de peça teatral, passeata, Work shop, circuito de palestras nas escolas públicas e privadas; ações comunitárias em conjunto com SESI,SESC, alcance de 2.300 pessoas; palestras de sensibilização ao uso indevido de drogas em escolas públicas e Cuiabá e Várzea Grande e no interior do estado contando com a participação de 3.300 alunos; atendimento a 12 empresas privadas com alcance a 1.200 funcionários. Outras ações que tiveram seus objetivos, com alcance satisfatório: Sensibilização em 67% dos municípios para criação dos Conselhos de Políticas sobre Drogas-COMAD, tendo em efetividade 23 Conselhos, sendo criado 4 e mantido 19 COMAD; Finalização 01 capacitação para Coordenadores e dirigentes de Comunidade Terapêutica; Visita em 60% das Comunidades Terapêuticas. A ação 1440-IMPLEMENTACAO DA OUVIDORIA DA SEGURANCA PUBLICA, que tem a meta física PESSOA ATENDIDA, sob a responsabilidade da Ouvidoria, Foi planejado corretamente mais pelo o motivo de ter sido trocado o Ouvidor, o planejamento não pode ser concluído, por causa da demora de transação de documento da ouvidoria, quando aconteceu a troca não daria mais tempo de executar os projetos, pois logo depois foi realizado a Conferência Estadual de Segurança Pública, a qual a ouvidoria estava envolvida no projeto.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES (172)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:
A prevenção terciária da violência criminal é caracterizada pela reinserção do apenado (ou adolescente em medida sócio-educativa de internação) à sociedade. Identificam-se, assim, duas demandas claras da sociedade que caracterizam o problema: necessidade de segregar punitivamente o cidadão apenado da sociedade, e propiciar a ressocialização deste cidadão para reintegração a esta sociedade após o cumprimento de sua pena ou medida de internação. O sistema de justiça criminal mato-grossense provê uma massa de presos em situação provisória, a serem custodiados nas cadeias, e de condenados, a serem custodiados nos presídios, e que o executivo estadual tem por obrigação manter internados no sistema prisional, cumprindo, ainda, as disposições da Lei de Execuções penais, direitos humanos, e demais normas aplicáveis. Assim também é obrigação do estado custodiar os adolescentes infratores em medida sócio-educativa de internação e internação provisória, em obediência ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, de 13/07/1990).

Objetivo do Programa:
RECUPERAÇÃO DO APENADO PARA QUE O MESMO NÃO VOLTE A REINCIDIR NO CRIME, BEM COMO A INSERÇÃO DO MENOR INFRATOR NA SOCIEDADE PARA QUE O MESMO NÃO SE TORNE UM CRIMINOSO

Público Alvo:
POPULAÇÃO CARCERÁRIA E MENORES INFRATORES

Gestor(a) do Programa:
Neide Aparecida Mendonça Gomes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS	1.800,00	551,00	30,61	452.696,04	237.451,03	52,45
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA ATENDIDA/PESSOA						
Ação	REESTRUTURACAO FISICA DO SISTEMA PRISIONAL	87,00	14,00	16,09	30.547.243,48	7.887.167,74	25,82
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE REESTRUTURADA/UNIDADE						
Ação	REESTRUTURACAO FISICA DO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	3,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DE ATENDIMENTO DESCENTRALIZADA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES INFRATORES	430,00	0,00	0,00	7.250,00	1.220,00	16,83
Meta Física / Unidade Medida	ADOLESCENTE BENEFICIADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	RECUPERACAO SOCIAL DO PRESO	1.000,00	1.351,00	135,10	780.231,16	575.412,13	73,75
Meta Física / Unidade Medida	REEDUCANDO BENEFICIADO/PESSOA						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS	10.250,00	11.061,00	107,91	30.824.740,15	29.641.951,26	96,16
Meta Física / Unidade Medida	REEDUCANDO BENEFICIADO/PESSOA						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	3.108,00	4.491,00	144,50	1.613.852,38	1.327.901,20	82,28
Meta Física / Unidade Medida	ADOLESCENTE MANTIDO/UNIDADE						
Ação	EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E ATENDIMENTO A EGRESSOS DA INTERNAÇÃO DO ESTADO DE MATO GR	50,00	55,00	110,00	8.015.597,45	49.664,42	0,62
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**68,03%**			**43,49%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ADOLESCENTES INFRATORES RESSOCIALIZADOS	PERCENTUAL	50,00	70,00	60,00	61,55	31/12/2009
Fonte: SOCIO EDUCATIVO						
REEDUCANDOS RESSOCIALIZADOS	PERCENTUAL	24,00	40,00	32,00	30,00	31/12/2009
Fonte: SISTEMA PRISIONAL						

Análise dos Indicadores do Programa:

A porcentagem alcançada referente reeducandos ressocializados, consideramos aqueles que estavam inseridos em atividades ressocializadoras, tais como: educação, qualificação profissional, ações culturais, geração de renda e atendimento a família.

Quanto a porcentacem de Adolescentes infratores atendidos, o cálculo foi feito considerando o nº de adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas de internação, ou seja, entrada desses adolescentes em 2009 no Sistema e número de adolescentes reintegrados.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

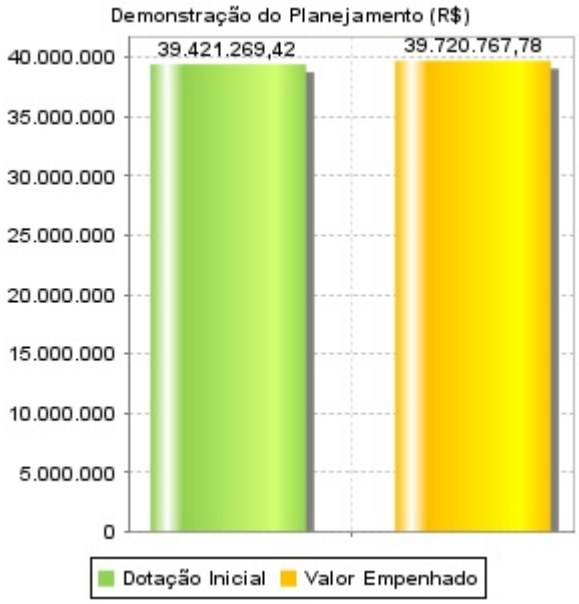
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
39.421.269,42	72.341.610,66	39.720.767,78	0,00	100,76	54,91

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 83,51% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

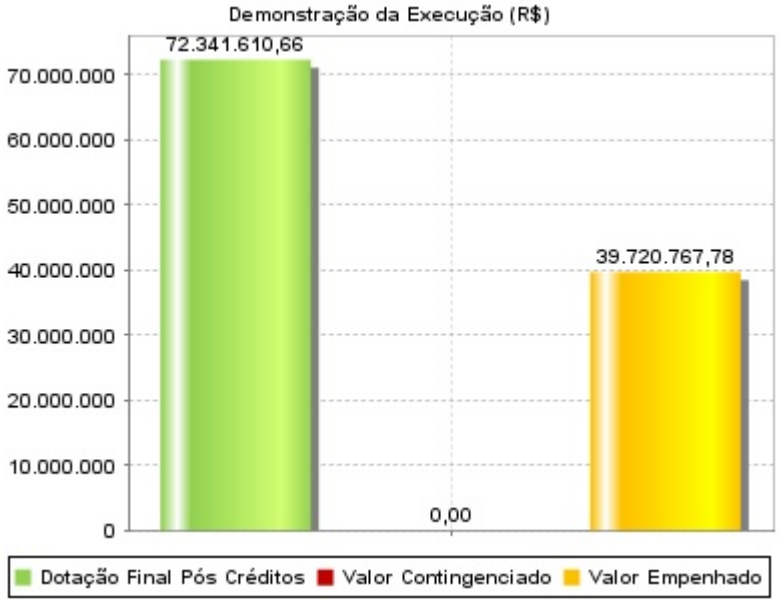
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 100,76%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 54,91%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

De acordo com a análise realizada, observa-se que os objetivos não foram alcançados na sua totalidade. E isso se justifica em razão das dificuldades quanto as tramitações de ordem administrativa e burocrática, bem como, devido a necessidade de remanejamentos dos recursos em algumas para suprir questões emergenciais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar das dificuldades no decorrer da execução do Programa, considera-se um resultado satisfatório, tendo em vista o comprometimento dos envolvidos, mesmo diante da vulnerabilidade do público alvo atendido (Reeducandos e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE (173)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:
A violência criminal é um problema de Estado e de governo caracteriza-se em primeira e ultima análise como conseqüência da falência do Estado em prover o desenvolvimento social. São seus motores a desigualdade social e regional a falta de infra-estrutura básica a desagregação familiar a ineficiência judicial a falta de oportunidade e de emprego etc.
Contribui também para o aumento da violência a falta de integração dos órgãos que compõem o sistema de segurança pública de Mato Grosso a articulação e coordenação das ações com todos os demais órgãos do Estado e a cooperação e parceria com as instituições das outras esfera de governo iniciativa privada e demais atores sociais afetados.
O novo contexto institucional brasileiro permite avanços significativos no processo de planejamento de políticas publicas especialmente no que tange a segurança do cidadão com a consolidação metodológica do Plano Nacional de Segurança Pública e com os avanços estaduais em direção à administração gerencial e à gestão por programas focados nos problemas da sociedade pautada pela definição clara de prioridades e calcada em diagnósticos consistentes
As grandes dimensões territoriais determinam a necessidade da descentralização das ações e dos pólos de comando operacional bem como a horinzontalização das estruturas organizacionais visando delegar autoridade e responsabilidade aos escalões que efetivamente lidam com o problema aproximando a solução do cidadão
A integração e otimização das ações em todo o território estadual é condição necessária para o controle da criminalidade e aumento da satisfação da sociedade com o sistema de segurança.

Objetivo do Programa:
MELHORAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO DESSA FORMA PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Ridalva Reis De Souza

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SEGURANÇA PÚBLICA	100,00	95,00	95,00	249.720,00	236.643,70	94,76
Meta Física / Unidade Medida	ACAO INTEGRADA REALIZADA/PESSOA						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO INTEGRADA	30,00	9,00	30,00	3.617.919,92	1.373.023,01	37,95
Meta Física / Unidade Medida	ÁREAS INTEGRADAS COMPATIBILIZADAS/UNIDADE						
Ação	MODERNIZACAO OPERACIONAL DA POLITEC	17,00	4,00	23,53	2.207.932,76	1.449.880,44	65,67
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES REESTRUTURADAS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REESTRUTURAÇÃO DA SEGURANCA INTEGRADA DA FRONTEIRA OESTE -GEFRON	40,00	4,00	10,00	524.745,89	524.745,89	100,00
Meta Física / Unidade Medida	REESTRUTURACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	REESTRUTURACAO OPERACIONAL DA INVESTIGACAO DE ILICITOS PENAIS	27,00	27,00	100,00	3.506.983,58	1.823.871,19	52,01
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES POLICIAIS REESTRUTURADAS/UNIDADE						
Ação	REESTRUTURACAO OPERACIONAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO	13,00	14,00	107,69	3.972.831,91	3.059.252,08	77,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES POLICIAIS MILITARES REESTRUTURADAS/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO	145.000,00	138.355,00	95,42	13.581.857,30	12.867.299,16	94,74
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERACOES DE SEGURANCA PUBLICA - CIOSP	100,00	92,00	92,00	2.801.635,00	1.671.670,15	59,67
Meta Física / Unidade Medida	CHAMADAS EFETIVADAS/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA-POLITEC	150.000,00	215.361,00	143,57	2.592.716,00	2.486.209,14	95,89
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO EXPEDIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DA RESOLUTIVIDADE DOS ILICITOS PENAIS	28,00	56.785,00	202.803,57	16.866.286,49	16.581.672,44	98,31
Meta Física / Unidade Medida	PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS(I.P +TCO+AF)/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DA SEGURANCA INTEGRADA NA FRONTEIRA OESTE - GEFRON	40,00	40,00	100,00	562.104,22	545.465,41	97,04
Meta Física / Unidade Medida	COBERTURA GEOGRÁFICA DO POLICIAMENTO NA FAIXA DE FROTEIRA /PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA DO INTERIOR-CICS	9,00	9,00	100,00	610.965,40	522.935,34	85,59
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE OPERAÇÕES AÉREAS-CIOPAer	54,00	90,00	166,67	11.505.889,56	8.709.612,86	75,70
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADES REALIZADAS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**15.682,11%**			**79,56%**

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE DE FURTOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	FURTOS/100.000H	1.171,09	1.053,98	1.113,26	1.442,05	31/12/2009
INDICE DE HOMICIDIOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	HOMIC/100.000H	28,70	24,39	26,58	29,48	31/12/2009
INDICE DE ROUBOS Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL	ROUBO/100.000 H	413,09	404,82	408,96	461,31	31/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores definidos para medir a efetividade deste programa em razão da meta de eficiência prevista para o ano de 2009, não são suficientes nem compatíveis com a amplitude do problema a ser combatido pela programação, motivo pelo qual, para o ano de 2010, esta Secretaria estará reavaliando a utilidade, pertinência e suficiência dos indicadores de todos os programas da Segurança Pública, de modo que equívocos cometidos na concepção do programa não sejam reiterados. É meta contida no Plano Estadual de Segurança Pública, a reversão da tendência negativa da criminalidade e da violência em Mato Grosso em 60% até o final de 2011. Para alcançarmos este resultado é necessário o esforço conjunto dos órgãos de governo das três esferas na redução do déficit institucional, na reconstrução do percurso formativo dos jovens, na transformação dos ambientes comunitários, e outras ações preventivas, que precisam ser implementadas, integradas e coordenadas, dotadas de escopo geográfico definido e foco claro na redução da insegurança e enfrentamento aos fatores predisponentes ao crime.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
42.447.333,83	62.601.588,03	51.852.280,81	0,00	122,16	82,83

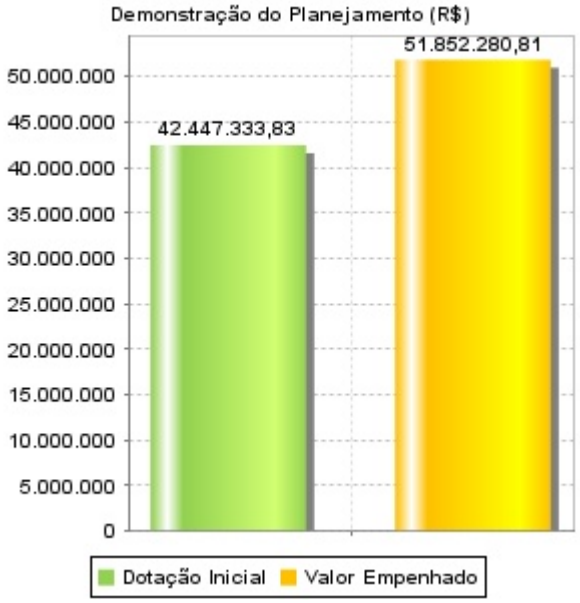
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 47,48% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

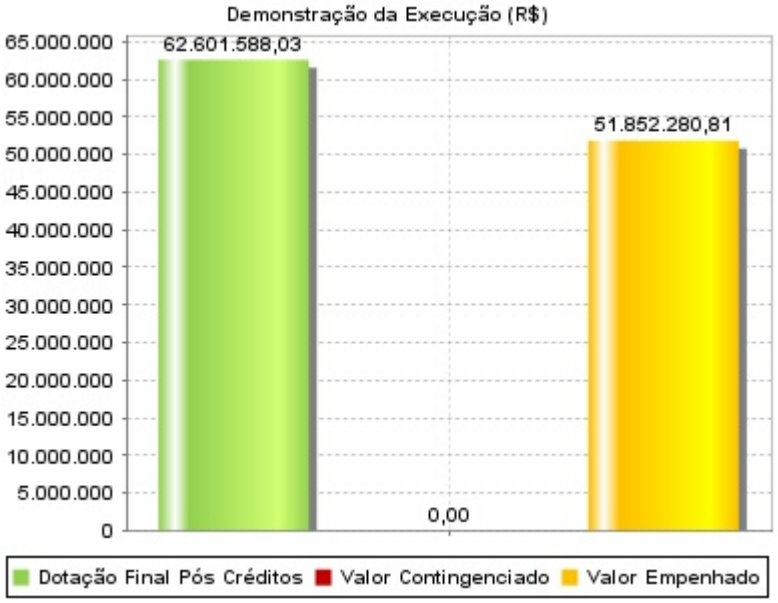
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 122,16%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 82,83%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Em que pese o anseio dos órgãos e unidades de segurança pública do estado em promover a redução da criminalidade no seio da sociedade mato-grossense, este objetivo não deve ser almejado somente por estas instituições públicas. As ações realizadas durante o exercício de 2009, ainda que muitas, não foram suficientes para cumprir com êxito do objetivo do programa, como podemos observar através dos indicadores do programa. Porém, a formulação de políticas públicas na área social - educação, qualificação profissional, emprego, por exemplo -, tem um impacto grandioso no combate à criminalidade no nosso Estado, tanto quanto têm ações de segurança pública. Urge que sejam implementadas formas de ação em que todos os órgãos públicos, responsáveis por setores sensíveis da sociedade, possam agir em conjunto para que realmente haja uma redução significativa da criminalidade em nosso estado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A efetividade do programa pode ser medida de outras formas e não somente através da redução da criminalidade. Houve um esforço dos órgão de unidades de segurança pública em cumprir com sua programação para o exercício em questão e, consequentemente, beneficiar a sociedade. Reforça-se isso, ao percebermos que o percentual de execução das ações do programa foi considerado satisfatório.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: ACESSO A JUSTICA (176)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
10101-Defensoria Pública do Estado

Origem do Programa:
BAIXO ACESSO DA POPULAÇÃO CARENTE À JUSTIÇA.

Objetivo do Programa:
FACILITAR AO CIDADÃO O ACESSO À JUSTIÇA NO CENÁRIO ESTADUAL, FORTALECENDO A CIDADANIA.

Público Alvo:
POPULACAO CARENTE

Gestor(a) do Programa:
Djalma Sabo Mendes Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DAS DEFENSORIAS	100,00	90,00	90,00	353.024,04	348.210,53	98,64
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	CAPACITACAO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E MEMBROS DA DEFENSORIA	150,00	120,00	80,00	109.999,96	79.558,86	72,33
Meta Física / Unidade Medida	DEFENSOR E SERVIDOR CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	INSTALAÇÃO E REFORMAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA	3,00	3,00	100,00	1.237.323,56	589.868,52	47,67
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS INSTALADOS E REFORMADOS/UNIDADE						
Ação	QUALIDADE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO	160,00	186,00	116,25	1.301.403,58	1.245.188,49	95,68
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS PADRONIZADOS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**96,56%**			**78,58%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE DE ALCANCE DE CLIENTES	PERCENTUAL	3,58	6,50	4,50	26,33	31/12/2009
Fonte: DEFENSORIA PUBLICA ESTADUAL						

Análise dos Indicadores do Programa:

O PERCENTUAL ACIMA APRESENTADO DEMONSTRA A QUANTIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM RELAÇÃO AO ESTIMADO NO PPA, PARA O ANO DE 2009, SENDO QUE A ESTIMATIVA PARA ATENDIMENTO EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS/CLIENTELA POTENCIAL SERIA DE 4,50 % DE UM TOTAL DE 2.000.000 (DOIS MILHÕES) DE PESSOAS. OS REFERIDOS ATENDIMENTOS FORAM REALIZADOS ATRAVÉS DOS 116 MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MATO GROSSO E SEUS 186 (CENTO E OITENTA E SEIS) ESTAGIÁRIOS, GERANDO UM TOTAL DE 526.532 (QUINHENTOS E VINTE E SEIS MIL E QUINHENTOS E TRINTA E DOIS) ATENDIMENTOS EM TODO O ESTADO.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.458.851,04	3.001.751,14	2.262.826,40	0,00	155,11	75,38

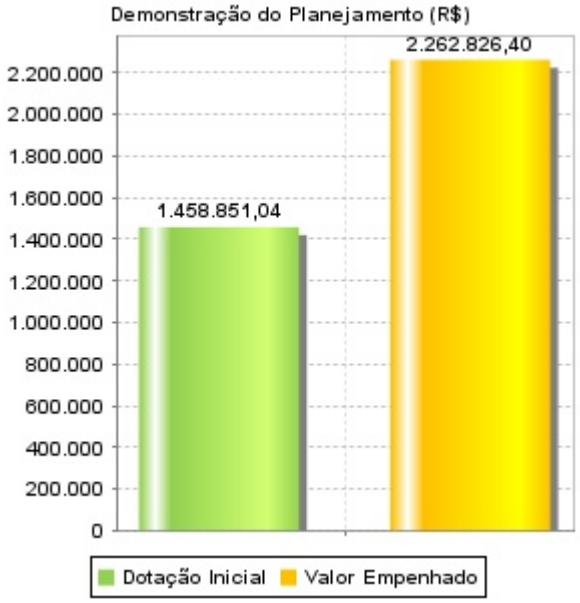
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 105,76% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

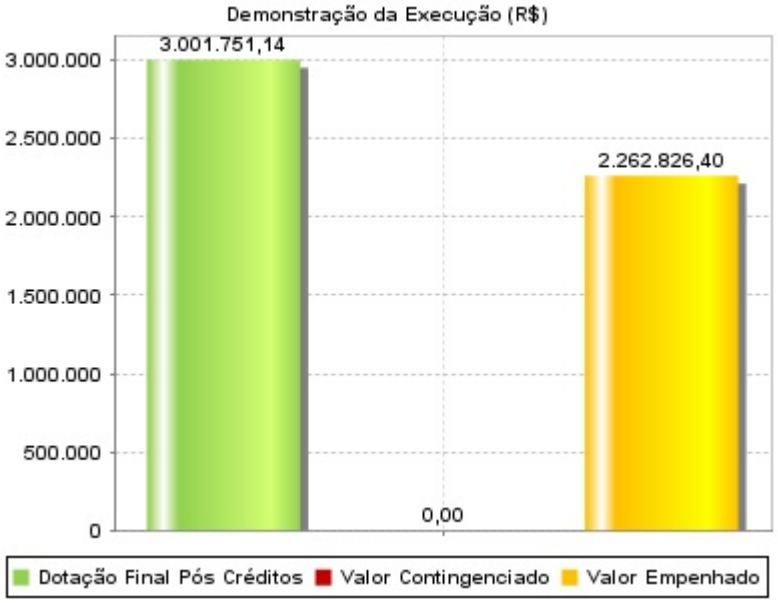
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 155,11%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 75,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O PROGRAMA FORA EXECUTADO EM SUA TOTALIDADE, CONFORME DEMONSTRATIVO. OCORRE QUE, EM DECORRÊNCIA DA EXPANSÃO DO ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA, PRINCIPALMENTE EM COMARCAS ONDE NÃO EXISTIA O SERVIÇO, HOUVE A NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO PARA ATENDER A DEMANDA. HOUVE, PORTANTO, A EXECUÇÃO TOTAL DO CRÉDITO INICIAL, PORÉM, EM VIRTUDE DAS NECESSIDADES APONTADAS ACIMA, EXECUTAMOS PARTE DA SUPLEMENTAÇÃO. OS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS COM ÊXITO.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

DURANTE O EXERCÍCIO DE 2009 FORAM REALIZADOS 526.532 ATIVIDADES NO ESTADO, CONSISTENTE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NAS ÁREAS CÍVEL, CRIMINAL, DO CONSUMIDOR, DA SAÚDE, AÇÕES JUDICIAIS PROTOCOLADAS E MUTIRÕES DE CIDADANIA REALIZADOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO. FORAM CELEBRADOS TRÊS CONVÊNIOS COM AS PREFEITURAS DE SINOP, PRIMAVERA DO LESTE E JACIARA, VISANDO A CONSTRUÇÃO DAS SEDES NESSES MUNICÍPIOS. FORA REALIZADO UM SEMINÁRIO DE REGULARIZAÇAO FUNDIÁRIA, BUSCANDO AMPLIAR O ATENDIMENTO POR PARTE DA DEFENSORIA PÚBLICA NESSA ÁREA SENSÍVEL DO ESTADO.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR (191)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

Origem do Programa:
O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA, EXIGE QUE TODOS OS COMPONENTES DA CADEIA PRODUTIVA ESTEJAM PREPARADOS PARA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, NO MERCADO QUE SE TORNA CADA VEZ MAIS COMPETITIVO. A AGRICULTURA FAMILIAR, DADA A DESORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E BAIXA COMPETITIVIDADE, DETERMINADAS PELA DESINFORMAÇÃO, PELO BAIXO PODER AQUISITIVO E PELA DESORGANIZAÇÃO DO AGRICULTOR E DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO, FICA À MARGEM DO PROCESSO PRODUTIVO, NÃO PERMITINDO COM QUE OS AGRICULTORES E SUAS FAMÍLIAS CONSIGAM RENDA SUFICIENTE, ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO MEIO RURAL. A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E GERENCIAL E A ORGANIZAÇÃO DOS AGRICULTORES E DA PRODUÇÃO, SÃO AÇÕES QUE DEVEM SER APOIADAS PELA ESFERA GOVERNAMENTAL NO SENTIDO DE GARANTIR À AGRICULTURA FAMILIAR GANHOS ECONÔMICOS QUE PERMITAM ÀS FAMÍLIAS O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ATRAVÉS DA ATIVIDADE.

Objetivo do Programa:
APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVES DE ACOES QUE PROMOVAM A AMPLIAÇÃO DA RENDA DAS FAMILIAS NO CAMPO.

Público Alvo:
AGRICULTORES FAMILIARES

Gestor(a) do Programa:
Cesar Augusto De Almeida

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ACESSO AO CRÉDITO RURAL - PRONAF	1.200,00	1.200,00	100,00	12.595,00	12.595,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	200,00		0,00	19.910,00	14.480,00	72,73
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHEIRO CAPACITADO/PESSOA						
Ação	COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL	3.000,00		0,00	37.660,00	37.660,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ASSENTADA/FAMÍLIA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	HABILITACAO DE AGRICULTORES VIA ELABORACAO DE PROJETOS PARA CAPTACAO DE CREDITO RURAL	9.800,00	3.320,00	33,88	45.000,00	885,00	1,97
Meta Física / Unidade Medida	AGRICULTOR COM PROJETO DE CREDITO ELABORADO/PESSOA						
Ação	PESQUISA DE INOVACOES TECNOLOGICAS EM AREAS RURAIS	244,00	104,00	42,62	179.950,90	86.511,67	48,08
Meta Física / Unidade Medida	EXPERIMENTOS IMPLANTADOS, CONDUZIDOS E DIVULGADOS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE MUDAS	2.230.000,00	278.119,00	12,47	148.182,00	72.637,63	49,02
Meta Física / Unidade Medida	MUDAS PRODUZIDAS E DISPONIBILIZADAS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE ALEVINOS	800.000,00	409.773,00	51,22	30.000,00	9.592,48	31,97
Meta Física / Unidade Medida	ALEVINO PRODUZIDO E DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS	350,00	310,00	88,57	20.000,00	888,42	4,44
Meta Física / Unidade Medida	MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS PRODUZIDOS E DISPONIB ILIZADOS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO	30,00	3,00	10,00	40.000,00	2.332,80	5,83
Meta Física / Unidade Medida	FUNGOS METHARYZIUM PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS/TONELADA						
Ação	REALIZACAO DE ANALISES LABORATORIAIS	17.000,00	8.124,00	47,79	25.000,00	4.160,70	16,64
Meta Física / Unidade Medida	ANALISE LABORATORIAL REALIZADA E DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	DISTRIBUICAO DE SEMENTES/ E OUTROS INSUMOS	50,00		0,00	471.965,00	361.752,38	76,65
Meta Física / Unidade Medida	SEMENTES E INSUMOS DISTRIBUIDOS/TONELADA						
Ação	PROMOCAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - ATER	50.384,00	31.626,00	62,77	6.292.794,44	1.756.572,73	27,91
Meta Física / Unidade Medida	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO/PESSOA						
Ação	APOIO A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICIONAIS E AROMATICAS	4,00		0,00	20.000,00	15.007,00	75,04
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS APOIADOS/UNIDADE						
Ação	ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	2.000,00		0,00	1.236.986,04	907.311,04	73,35
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTOR E TÉCNICO CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	INCENTIVO À AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	115,00	115,00	100,00	1.765.960,30	1.599.629,60	90,58
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**36,62%**			**51,61%**

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	65,00	0,00	
Fonte: .						
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA	UNIDADE	2.500,00	6.500,00	4.500,00	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.663.050,75	10.346.003,68	4.882.016,45	27.946,18	73,27	47,32

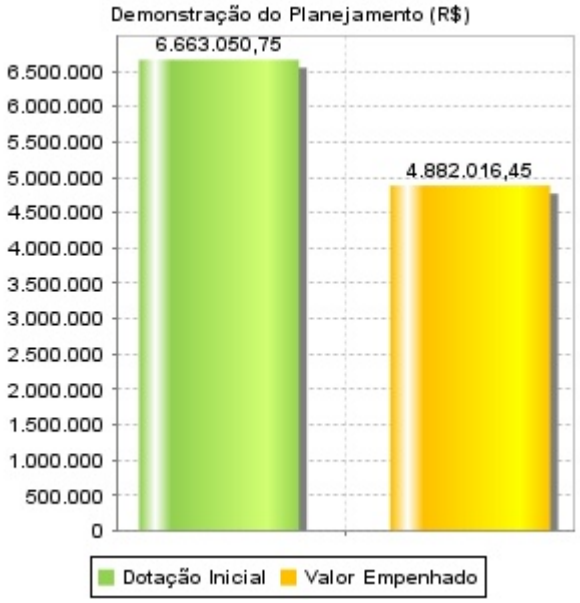
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 55,27% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

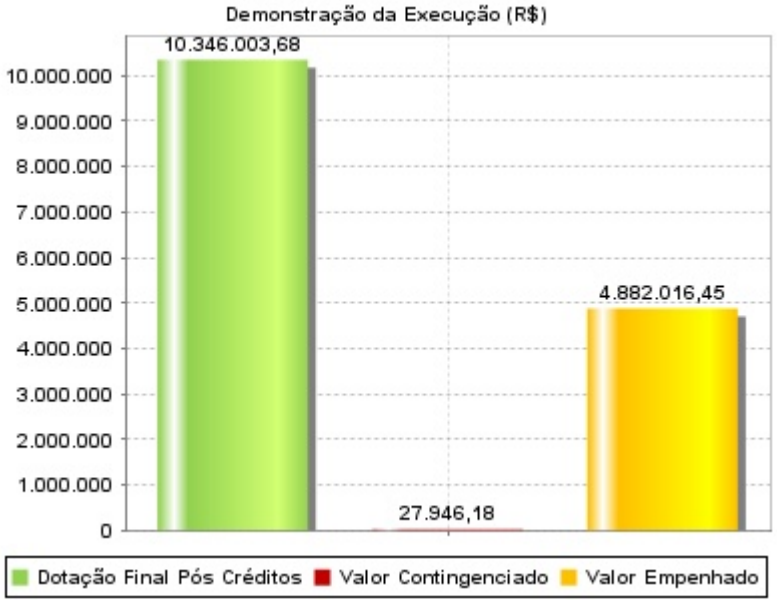
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 73,27%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 47,32%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MEU LAR (239)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

Origem do Programa:
ELEVADO NUMERO DE FAMÍLIAS CARENTES SEM HABITAÇÃO DIGNA NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
PROPORCIONAR HABITACAO DIGNA PARA FAMILIAS CARENTES.

Público Alvo:
FAMILIAS CARENTES SEM HABITACAO

Gestor(a) do Programa:
Edson Luis Raia

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	TRABALHO SOCIAL NOS NUCLEOS HABITACIONAIS - CONSTRUIR CIDADANIA	40.000,00	10.120,00	25,30	280.838,45	280.838,45	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO DE HABITACOES URBANAS E INFRA- ESTRUTURA	7.720,00	8.967,00	116,15	69.303.465,65	57.517.230,00	82,99
Meta Física / Unidade Medida	CASA CONSTRUIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO DE HABITACOES RURAIS E INFRA-ESTRUTURA	1.166,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CASA CONSTRUIDA/UNIDADE						
Ação	DISTRIBUICAO DE BOLSAS DE MATERIAL DE CONSTRUCAO	525,00	40,00	7,62	360.000,00	360.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	BOLSA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DISTRIBUIDA/UNIDADE						
Ação	ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO	1,00	0,00	0,00	78.250,00	78.250,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**29,81%**			**76,60%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES PRÓPRIOS EM RELAÇÃO AO NUMERO TOTAL DE DOMICILIOS	PERCENTUAL	70,93	75,21	73,08	0,00	
Fonte: IBGE						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
44.617.800,00	70.022.554,10	58.236.318,45	0,00	130,52	83,17

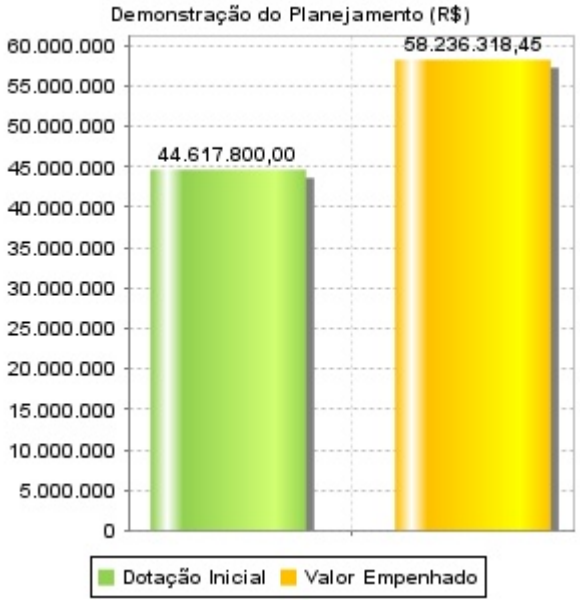
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 56,94% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

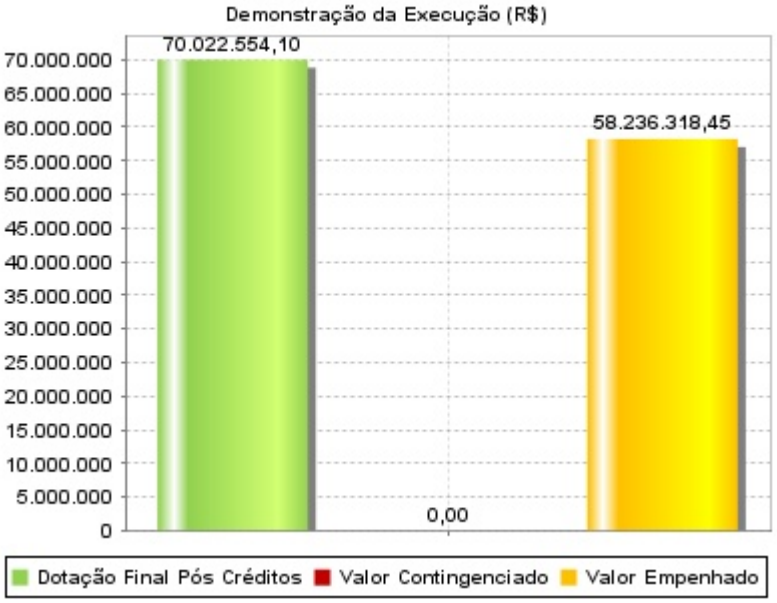
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 130,52%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 83,17%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com relação a execução do programa este vem ultrapassando as suas metas prevista na LOA. Executando assim 1.249 unidades habitacionais acima do previsto na LOA. Com relação ao desempenho do PPD de 130,52% isso ocorreu porque houve a necessidade de suplementação orçamentária e COFD 83,17% isso ocorreu porque não foi possível aplicar em sua totalidade os recursos da fonte 261. Mesmo apresentado esse numero no exercício de 2009 foi melhor do que os números apresentados no exercício de 2.008. Podemos concluir que o programa com suas ações vem diminuindo o déficit habitacional em nosso Estado, trazendo assim melhor qualidade de vida as pessoas mais necessitadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: REDUCAO DA IMPUNIDADE (259)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
DEFICIENTE PERSECUCAO CRIMINAL.

Objetivo do Programa:
REDUZIR A IMPUNIDADE ATRAVÉS DO CONTROLE DOS PRAZOS PROCESSUAIS. BUSCANDO A CELERIDADES NA PROPOSITURA DOS PROCEDIMENTOS/AÇÕES E PELA EFETIVA PARTICIPAÇAO E FISCALIZAÇÃO NA DEFESA DA ORDEM JURÍDICA E INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS NA OBSERVANCIA DA LEGALIDADE.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Mauro Viveiros

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	COMBATE AO CRIME ORGANIZADO	10,00	10,00	100,00	622.413,00	622.402,91	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CASO APURADO/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL NA MODALIDADE CONCENTRADA.	25,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLICIAIS RESPONSABILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇAO DE CELERIDADE NAS ACÕES PENAIS	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ACOES PENAIS SENTENCIADAS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZACAO EFICIENTE DA EXECUCÃO PENAL - SURSIS PROCESSUAL E TRANSAÇÃO PENAL	25,00	0,00	0,00	8.580,00	8.580,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PENAS IMPOSTAS CUMPRIDAS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**25,00%**			**50,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
AÇÃO PENAL SENTENCIADA Fonte: PGJ	PERCENTUAL	20,00	50,00	30,00	0,00	
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE PENAS. Fonte: MP/MT	PERCENTUAL	20,00	60,00	40,00	0,00	
TEMPO DE CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS POLICIAIS Fonte: SEJUSP	DIA	20,00	50,00	30,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

O Planejamento Estratégico que se vem desenvolvendo desde setembro de 2009, por esta Procuradoria de Justiça Criminal Especializada, permitirá medir a eficiência, a eficácia e a efetividade de nossas ações.
Por meio de um Sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas de resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.
Uma vez concluído e implantado esse SGI, o que deve ocorrer no exercício de 2010, ter-se-á então possibilidades de prestar informações adequadas a analise da evolução sob o aspecto da execução orçamentária.
Por isso mesmo, neste ano também, os responsáveis, de fato, pelo anterior planejamento, não trouxeram informações positivas quanto ao desenvolvimento de qualquer atividade relativa as ações nº 3846; 3847 e 3848 quais sejam: 1) Controle Externo da Atividade Policial Concentrada; 2) Promoção de Celeridade nas Ações Penais e 3) Fiscalização Eficiente da Execução Penal - Surcis Processual e Transação Penal.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
780.000,00	660.993,00	630.982,91	0,00	80,90	95,46

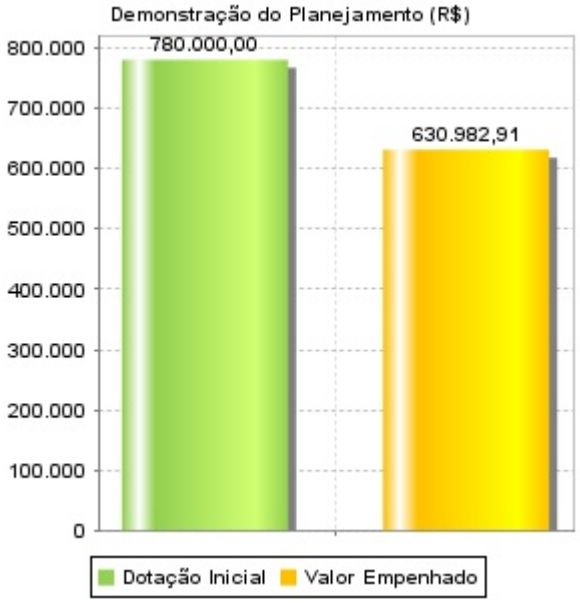
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 15,26% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

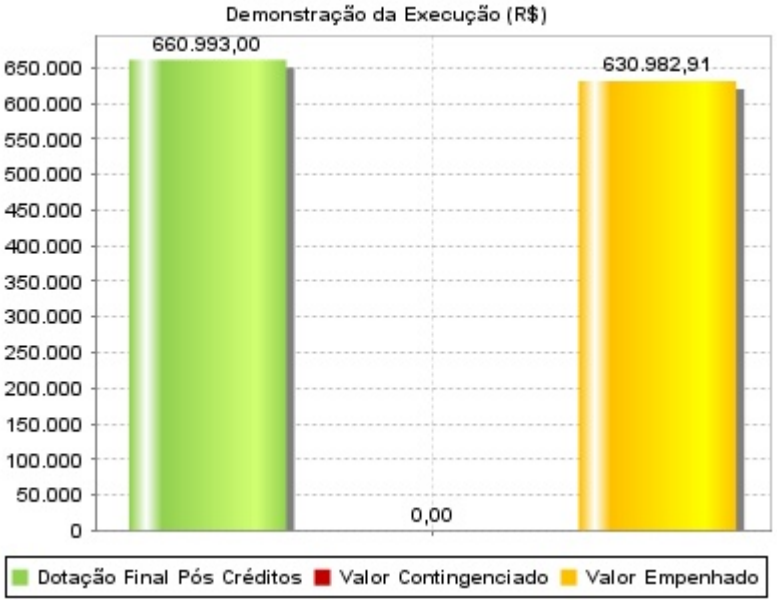
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 80,90%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 95,46%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (262)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
INDICE ELEVADO DE EVASAO ESCOLAR E DE CRIANCA E DE ADOLESCENTE SUBMETIDOS AOS MAUS TRATOS E VIOLENCIA SEXUAL.

Objetivo do Programa:
TORNAR EFICIENTES E EFICAZES AS AÇÕES NA PROMOÇÃO E DEFESA DAS POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSAO DA CIDADANIA INFANTO-JUVENIL.

Público Alvo:
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gestor(a) do Programa:
Paulo Roberto Jorge Do Prado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO	25,00	25,00	100,00	3.500,00	3.500,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RESPONSABILIDADE APURADA/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA PROTECAO SÓCIO-JURIDICA Á CRIANCA E ADOLESCENTE.	25,00	25,00	100,00	20.155,00	20.155,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROTEÇÃO EFETIVADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**100,00%**			**100,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NUMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADA, CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE, NOS CONSELHOS TUTELAR E DISQUE 100	PERCENTUAL	40,00	80,00	60,00	0,00	
Fonte: MP/MT						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ÍNDICE DE EVASÃO ESCOLAR Fonte: SEDUC	PERCENTUAL	26,00	18,00	22,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

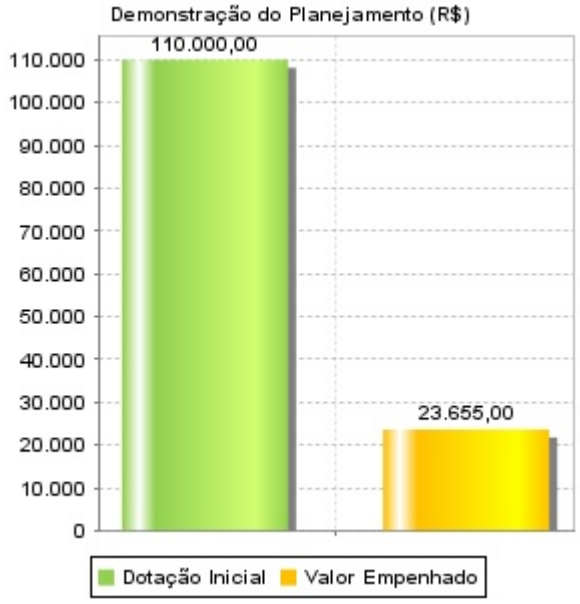
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
110.000,00	23.655,00	23.655,00	0,00	21,50	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 78,50% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

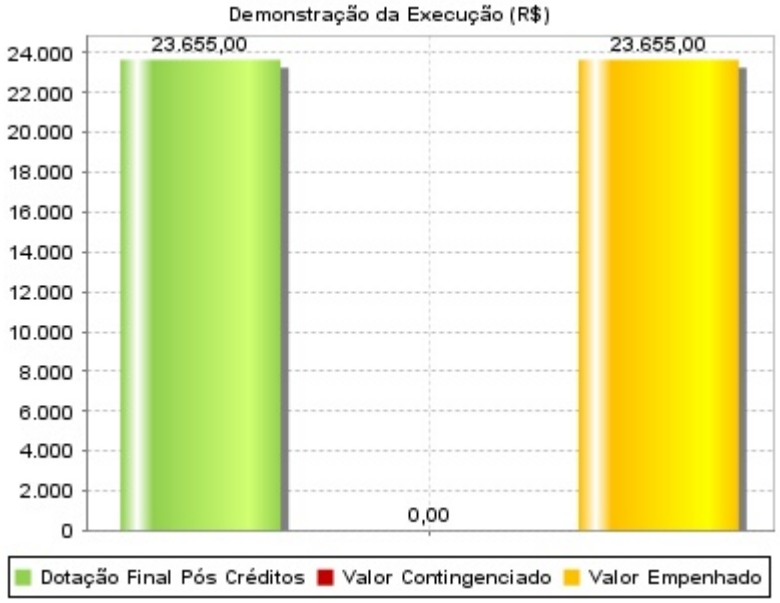
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 21,50%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 100,00%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, visando atingir as metas propostas no Planejamento Estratégico, bem como nosso fim institucional de proteção dos direitos das Crianças e Adolescentes, realizou diversas atividades no decorrer do exercício de 2009, tais como Audiências Públicas, Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Câmara Municipal e entidades universitárias UNIRONDON e ICE, Palestras realizadas na Capital e em várias cidades do interior do Estado e Reuniões com os Secretários Estaduais de Segurança Pública e da Saúde e Prefeitos Municipais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados deste programa, sob a análise desta Procuradoria Especializada, foram atingidos.
Apesar de termos percebido um equívoco na eleição dos indicadores, uma vez que os ínidices da evasão escolar, que é apurado ao final de cada ano letivo, estão sob governabilidade de outros Órgãos Públicos, como as Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Entretando, esse fato não impediu a avaliação dos resultados, pois acabamos realizando-o tendo como parâmetro a atuação judicial e extrajudicial dos órgãos de execução do Ministério Público no enfrentamento do problema.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO (271)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
19301-Departamento Estadual de Trânsito

Origem do Programa:
ELEVADOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO. PARA REVERTER ESSE QUADRO DEVEMOS IMPLANTAR DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA E DE EDUCACÃO PARA O TRÂNSITO VOLTADA PARA A FORMAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO MAIS CONSCIENTE E PREPARADA PARA TRANSFORMAR UM TRÂNSITO DE PAZ DENTRO DESTE ESTADO, TENDO EM VISTA QUE A SOCIEDADE É A QUEM SOFRE PELA FALTA DESSA POLÍTICA, POIS OS ÍNDICES SEM A CONCRETIZAÇÃO DESSA POLÍTICA TENDEM A CRESCER, CONFORME ESTUDOS DIVULGADOS PELO DENATRAN. INTERNAMENTE, DEVEMOS AGILIZAR OS PROCESSOS E REGULARIZAR OS MESMOS COM O AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO, EM CONFORMIDADE COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES A NÍVEL FEDERAL E ESTADUAL, PARA QUE POSSAMOS NOS CORRESPONDER COM AS EXIGÊNCIAS DO CONTROLE EXTERNO REALIZADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, POIS A MOROSIDADE ACABA POR PREJUDICAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSEQUENTEMENTE ATINGE O NOSSO PÚBLICO ALVO QUE É A POPULAÇÃO E A ESTA DEVEMOS PRESTAR O SERVIÇO COM EFICIÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE.

Objetivo do Programa:
REDUZIR OS ALTOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO.

Público Alvo:
USUÁRIOS DE VIAS PÚBLICAS

Gestor(a) do Programa:
Teodoro Moreira Lopes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTAR A REESTRUTURAÇÃO E O CONTROLE DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO	160.000,00	250.871,00	156,79	5.735.365,00	5.020.725,01	87,54
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSOS DE HABILITACAO ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA ESTADUAL.	14,00	106,00	757,14	1.318.903,60	953.028,44	72,26
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA SEDE, AGENCIAS E CIRETRANS	6,00	13,00	216,67	3.324.537,00	1.789.929,37	53,84
Meta Física / Unidade Medida	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO CONTROLE DE TRÂNSITO	20,00	82,00	410,00	2.929.850,74	1.609.191,85	54,92
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MODERNIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SETOR VEICULAR.	30.000,00	337.027,00	1.123,42	306.174,62	293.627,34	95,90
Meta Física / Unidade Medida	VISTORIA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	195,00	30,00	15,38	2.357.699,80	1.705.475,10	72,34
Meta Física / Unidade Medida	ACAO IMPLEMENTADA/PERCENTUAL						
Ação	MELHORIA NOS PROCEDIMENTOS INTERNOS	710,00	640,00	90,14	614.165,88	268.382,86	43,70
Meta Física / Unidade Medida	AUDITORIA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA	12,00	16,00	133,33	3.887.988,88	2.168.818,43	55,78
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**362,86%**			**67,04%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ÍNDICE DE VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO	ACID/10000 VEÍC	7,50	6,00	6,70	0,00	
Fonte: Site do Denatran (anuário 2005)						

Análise dos Indicadores do Programa:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Como havíamos comentado no RAG/2008 o DETRAN/MT foi contemplado pelo DETRAN/CE, através de um convênio não oneroso, com um excelente software para cadastramento dos Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito. Todavia cabe ressaltar que tanto a conclusão da tramitação do Convênio quanto o desenvolvimento tecnológico para adequação da Aplicação do referido Sistema sofreram atrasos no exercício de 2009, comprometendo significativamente as tarefas 01 e 02 da Medida 02 da Ação 1759 prevista no PTA 2009, de responsabilidade do setor de Estatística.
Por outro lado, como resultado positivo dos esforços conquistados pela equipe técnica de Estatística do DETRAN foi criada através da Lei Complementar nº 354 de 07/05/2009 e do Decreto 2.022 de 01/07/2009 a Coordenadoria de RENAEST (Registro Nacional de Acidentes e Estatística de Trânsito), tendo em vista a necessidade do cumprimento da Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 Código de Trânsito Brasileiro, art. 22, inciso IX, que determina pelo RENAEST a competência de coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas, bem como a Resolução nº 208 de 16/10/2006 e a Portaria nº 82 de 16/11/2006. Basta lembrar, que a equipe de Estatística não fazia parte da estrutura organizacional do DETRAN/MT, como deveria, ou seja, a equipe originou-se para começar os trabalhos, enquanto aguardava, oficialmente a sua criação. Posteriormente à finalização da 1ª fase de trabalho que é a adequação e padronização do software pelo Cepromat a Coord. de RENAEST passará para a 2ª fase dos trabalhos que é a capacitação dos servidores das Unidades da Polícia Judiciária Civil distribuída nos municípios do Estado de Mato Grosso. Após essa fase, certamente, o sistema começará a ser alimentado pelos profissionais da Segurança Pública que registrarão as ocorrências, concernentes aos acidentes de trânsito.
Assim, num futuro próximo, esperamos demonstrar o indicador deste Programa a essa SEPLAN/MT, como forma de mensurar o impacto que as nossas ações finalísticas estão resultando à nossa sociedade, quando esta identificou o problema que tanto lhe incomoda, que é o acidentes de trânsito, na qual esta Autarquia, reúne esforços com todas as demais ações para alcançar a efetividade desta Política Pública Segurança no Trânsito e Qualidade no Atendimento como parte integrante do objetivo estratégico Melhoria com Qualidade de Vida no PPA 2008-2011, lei 8.827/2008 .

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
19.822.186,48	20.474.685,52	13.809.178,40	3.816.951,19	69,67	82,90

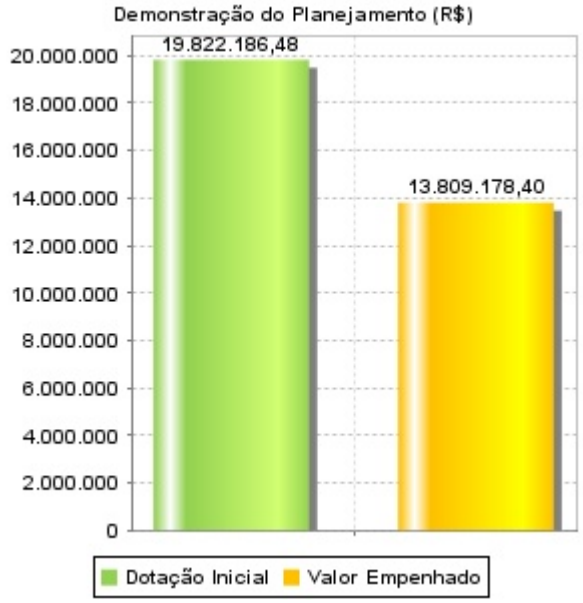
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 3,29% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

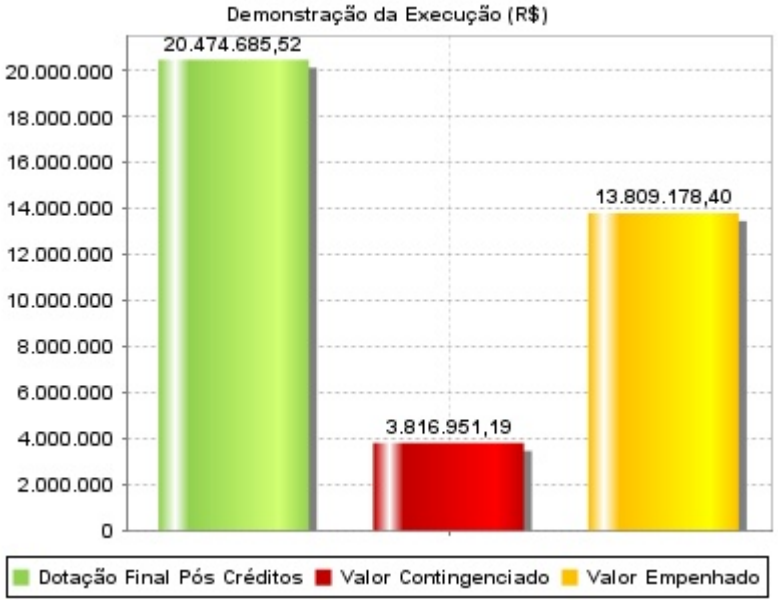
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 69,67%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 82,90%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar dos índices de PPD e COFD encontrarem-se regular e bom, respectivamente, na régua de Desempenho da ABOP Associação Brasileira do Orçamento Público, informamos que os mesmos não foram empecilhos para a realização das ações constantes neste Programa Finalístico, pois temos que considerar as diversidades encontradas no decorrer do exercício, como o contingenciamento do orçamento de aproximadamente 33%, na abertura do orçamento, na qual tivemos que replanejar as ações e trabalharmos com prioridades.
Assim, acreditamos que o objetivo do Programa que é Reduzir os altos índices de acidentes de trânsito em todo o Estado não ficou prejudicado, pois trabalhamos ao máximo para atender as demandas que foram priorizadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Quanto aos resultados que o Programa Segurança no Trânsito e Qualidade no Atendimento impactaram na sociedade temos a dizer que esta Autarquia atendeu o cumprimento do Código de Trânsito, quando fiscalizamos e controlamos o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedimos e cassamos a Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação, vistoriamos e inspecionamos as condições de segurança veicular, registramos, e selamos a placa, expedimos o Certificado de Registro e Licenciamento, estabelecemos também parceria com a Polícia Militar para a garantia do policiamento ostensivo de trânsito, a coleta de dados estatísticos, através do RENAEST para subsidiar às tomada de decisões e também para direcionar a equipe de trabalho das áreas finalísticas a atuarem nos pontos chaves, credenciamento de órgãos ou entidades para a execução de atividades previstas na legislação de trânsito, ações voltadas para a Educação no Trânsito, sinalização e intervenções viárias, enfim, podemos dizer que as competências destinadas ao DETRAN/MT, Entidade Executiva de Serviços de Trânsito, foi atendida conforme previsão legal no Código de Trânsito Brasileiro/1997.
Assim, para convalidarmos essas informações a essa SEPLAN, aguardaremos o resultado do indicador pelo RENAEST para sabermos a efetividade das nossas ações.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT (280)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
22607-Fundo Estadual de Assistência Social

Origem do Programa:
ALTO INDICE DE FAMILIAS, GRUPOS E PESSOAS VULNERABILIZADAS E EM RISCO SOCIAL NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
MONITORAR E PRESTAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS 141 MUNICIPIOS, GARANTINDO A PROTEÇÃO A VIDA, PROVENDO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFICIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BASICA E ESPECIAL PARA FAMILIAS, INDIVIDUOS E GRUPOS QUE DELES NECESSITAREM.

Público Alvo:
FAMILIAS VULNERABILIZADAS

Gestor(a) do Programa:
Jose Rodrigues Rocha Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFICIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BASICA	141,00	141,00	100,00	68.315,50	67.819,74	99,27
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS,SERVIÇOS E BENEFICIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	141,00	141,00	100,00	1.657.945,48	1.578.965,40	95,24
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DO SISTEMA UNICO DA ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DE MT	141,00	141,00	100,00	10.562.262,28	9.147.524,19	86,61
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA	141,00	141,00	100,00	408.844,50	328.668,25	80,39
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE A FOME	13,00	13,00	100,00	7.330,00	7.330,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**100,00%**		**92,30%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
FAMÍLIAS VULNERABILIZADAS Fonte: MDS	PERCENTUAL	27,00	15,00	21,00	19,87	30/12/2009
TAXA DE ACESSO A POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL Fonte: MDS	PERCENTUAL	106,00	100,00	104,00	59,00	30/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

A inclusão social faz parte de uma das principais políticas do Governo do Estado. Houve redução das populações que vivem nos grandes centros urbanos em situação de extrema pobreza. Nesse sentido o programa Bolsa Família tem desempenhado um papel fundamental dentro deste contexto, garantindo o acesso a alimentação a milhares dessas famílias.

Nesse sentido, a Política de Assistência Social tem um importante papel na consolidação de estratégias que visam minimizar o impacto social dessa realidade socioeconômica, vivida pela parcela da população menos favorecida no Estado, desenvolvendo ações que atuam no sentido de garantir a proteção social, como também as que visam à promoção dessas famílias para o acesso a bens e serviços.

O índice do indicador foi analisado através dos números apresentados no site do MDS/SENARC, e o somatório do total das famílias cadastradas, total de famílias cadastradas Perfil Bolsa Família (renda per capita mensal de até 140,00) e total de famílias cadastradas Perfil Cadastro Único (renda per capita de 232,50), dividido pela população de Mato Grosso (2008).

Quanto à taxa de acesso as políticas de Assistência Social houve um avanço, obviamente há muito para construir e a luta pela construção democrática do sistema, supõe a gestão competente da política, bem como dos interesses, demandas e necessidades da população usuária da Assistência Social.

O índice apurado da taxa de acesso da política de Assistência Social é calculado o percentual do total de famílias cadastradas pelo total de famílias pobres.

Pode-se concluir que estamos diante de um cenário favorável para a aplicabilidade das políticas públicas, viabilizando a implantação de programa de forma planejada e com metas bem definidas, possam atingir os resultados desejados pela sociedade. Nessa ótica, o Programa Panela Cheia fará a sua contribuição chegando à fase final com benefícios diretos a quase 20.000 famílias proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem estar social e despertando-lhes o sentimento de cidadania.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.760.164,00	12.704.697,76	11.130.307,58	0,00	233,82	87,61

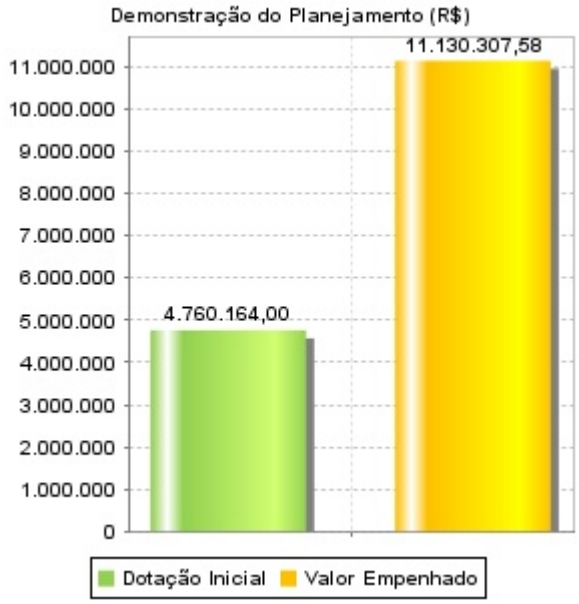
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Estado de Mato Grosso

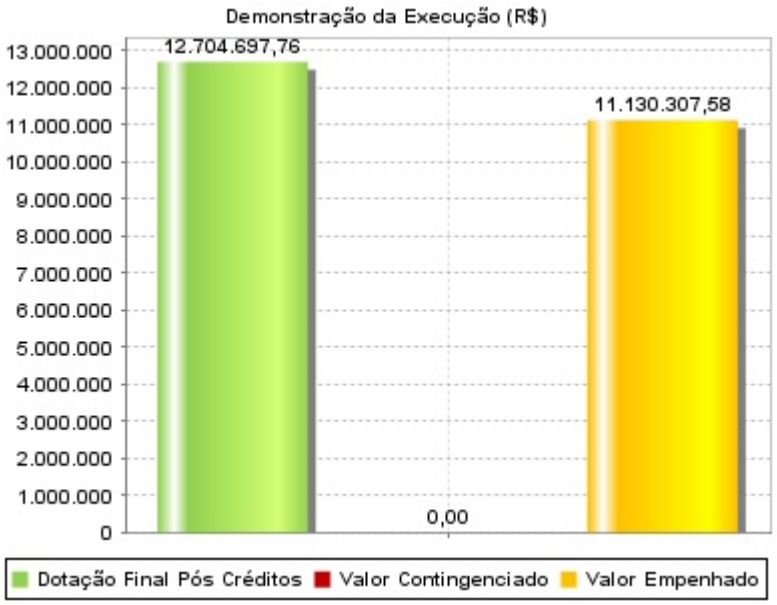
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 166,90% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 233,82%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 87,61%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Estado de Mato Grosso se insere no contexto mundial ao construir a Agenda Estadual pelo Trabalho Decente, a segunda do país e a terceira da América Latina.
A Agenda foi elaborada a partir da Conferência Estadual e estabelece como eixos principais o combate e erradicação ao trabalho escravo e infantil e a redução dos acidentes fatais de trabalho.
A articulação entre os municípios, motivação dos gestores e técnicos municipais no processo de construção do SUAS e troca de experiências entre municípios que se encontram em diferentes momentos de operacionalização da política.
Respondendo a função legal de formuladora e condutora da Assistência Social no Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social SETECS programou em 2009 suas ações concretas de orientação, monitoramento, supervisão e assessoramento aos municípios, com o intuito de levantar as reais necessidades e identificar problemas de solução a curto, médio e longo prazo traçando um diagnóstico e viabilizar ações para sanar dentro das limitações orçamentárias e financeiras.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com o intuito de fortalecer a política de Assistência Social no Estado de Mato Grosso e do SUAS foi criada uma Frente Parlamentar Estadual que busca fomentar a implementação de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de baixa renda.
Foi elaborado um projeto técnico para a discussão da política de assistência social em Mato Grosso o que reflete a clara decisão do Governo do Estado em dar prioridade a essa temática com vista à implantação desta política pública decorrente de seu reconhecimento como direito do cidadão e responsabilidade do Estado.
Em 2009, houve avanço no sentido de incrementar a participação da sociedade civil no apoio, acompanhamento e fiscalização do PBF e do Cadastro Único do Governo Federal. As Instancias de Controle Social (ICS) a partir da Lei 12.058/2209 tem a responsabilidade de analisar a prestação de contas relativas a utilização de recursos do IGD.Essa mudança evidencia a valorização da participação da sociedade no controle do uso dos recursos públicos destinados a iniciativas de desenvolvimento social.
No transcorrer deste ano buscamos com transparência administrar o cotidiano institucional, dando suporte as ações, priorizando sempre o atendimento trabalhando na perspectiva de solidificar programas já existentes, bem como implementar novos, como o Programa Panela Cheia.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER (284)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
BAIXO INCENTIVO ÁS PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE LAZER.

Objetivo do Programa:
ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA FORMAL E NÃO FORMAL BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E O APRIMORAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO.

Público Alvo:
SOCIEDADE EM GERAL

Gestor(a) do Programa:
José Joaquim De Souza Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	INCENTIVO A PRATICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES NAS AREAS DE RISCO	10.000,00	0,00	0,00	702.500,00	669.876,02	95,36
Meta Física / Unidade Medida	CRIANCA E ADOLESCENTE BENEFICIADOS/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS NA AREA ESPORTIVA E DO LAZER	200,00	375,00	187,50	12.000,00	3.240,00	27,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	APOIO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO DESPORTO E AOS MUNICIPIOS	63,00		0,00	6.910.213,00	6.415.618,65	92,84
Meta Física / Unidade Medida	ENTIDADE BENEFICIADA/NÚMERO						
Ação	INCENTIVO AOS ATLETAS OLIMPICOS, NÃO OLIMPICOS E PARA OLIMPICOS DE MATO GROSSO	110,00	131,00	119,09	1.057.000,00	968.900,00	91,67
Meta Física / Unidade Medida	ATLETA BENEFICIADO/PESSOA						

Ação	CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA DESPORTIVA E DO LAZER	21,00	33,00	157,14	7.605.732,16	5.166.652,25	67,93
Meta Física / Unidade Medida	INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	PROMOÇÃO DE EVENTOS PARA A PRATICA DESPORTIVA E DO LAZER	38,00	29,00	76,32	1.311.096,00	1.124.545,35	85,77
Meta Física / Unidade Medida	JOGO REALIZADO/NÚMERO						
Ação	AMPLIACAO E REFORMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA PRATICA DESPORTIVA DO LAZER	14,00	13,00	92,86	1.749.163,44	1.706.578,72	97,57
Meta Física / Unidade Medida	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**90,42%**			**79,73%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS DESPORTIVAS À ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUND, MD E SUPERIOR	PERCENTUAL	10,00	50,00	30,00	0,00	
Fonte: RAG/MT						
TAXA DE ATENDIMENTO DA DEMANDA DE ESPORTE RECREATIVO E LAZER	PERCENTUAL	2,00	10,00	5,00	0,00	
Fonte: SEEL/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
13.979.509,00	19.347.704,60	16.055.410,99	0,00	114,85	82,98

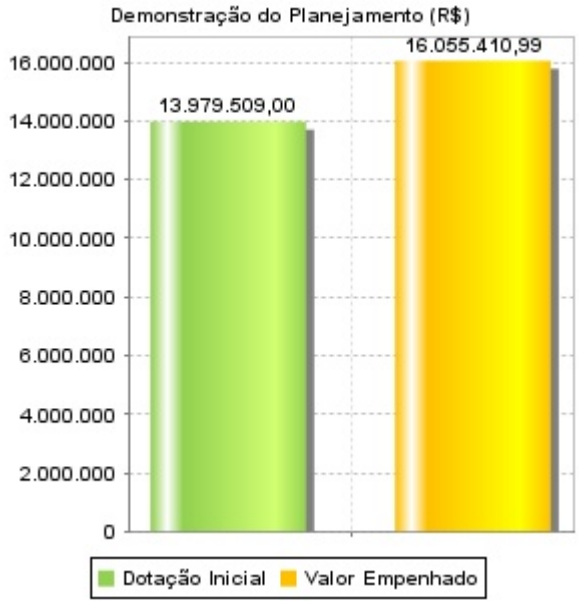
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Estado de Mato Grosso

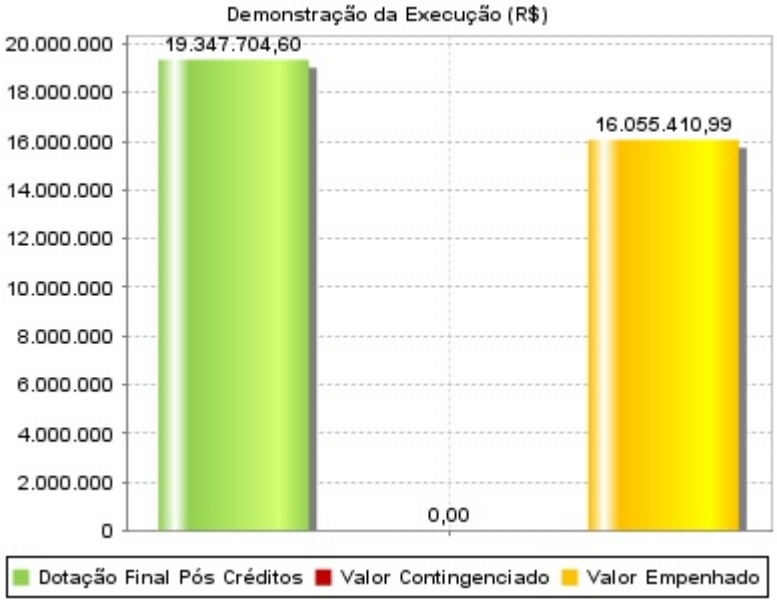
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 38,40% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 114,85%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 82,98%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO (287)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
POLITICAS PUBLICAS DISSOCIADA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA.

Objetivo do Programa:
REDUZIR OS CASOS DE VIOLACAO DE DIREITOS DO CIDADAO.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Edmilson Da Costa Pereira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO DOS GRUPOS VULNERÁVEIS	12,00	34,00	283,33	52.778,00	27.777,24	52,63
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A EDUCACAO	7,00	3,00	42,86	50.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A SAUDE	12,00	14,00	116,67	30.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.	10,00	14,00	140,00	30.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**145,71%**			**13,16%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICE DE SATISFACAO DA SOCIEDADE	PERCENTUAL	0,00	70,00	35,00	0,00	
Fonte: MP/MT						
PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO	PERCENTUAL	0,00	50,00	24,00	91,44	05/04/2010
Fonte: MP/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

INDICE DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE - O Ministério Público do Estado de Mato Grosso não tem mensurado, de forma objetiva, o grau de satisfação da sociedade, vez que em todos os Ministérios Públicos, em âmbito nacional, há dificuldade em se estabelecer esses parâmetros, em face das peculiariades institucionais voltadas, especificadamente, para a atuação proativa no que tange à execução de políticas públicas e responsabilização pessoal aos recalcitrantes no cumprimento dos marcos legais próprios ao Estado Democrático. Despiciendo desses entraves, destaque-se que nos últimos anos a instituição buscou introduzir novos métodos de trabalho, como a implantação e incremento no seu sistema de controle processual; disseminação de audiências públicas; priorização das medidas coletivas; introdução de métodos para valorizar o atendimento ao publico e resposta sobre as providências adotadas em relação às demandas recebidas.

PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO - O programa cumpriu com o seu objetivo e apresentou um substancial comprometimento com a celeridade e efetividade das medidas ministeriais propostas. O esforço dos promotores de justiça da área da cidadania e do consumidor resultou na obtenção do percentual de 91,44% de medidas com sucesso. Este dado fica mais saliente quando comparamos o número de instaurações de Inquéritos Civis e Procedimento Preparatórios (que atingiu o montante de 842 distribuídos entre as 79 promotorias) contra a obtenção de 770 finalizações seja com ajustamentos de conduta, expedição de notificação recomendatória ou promoção de Ação Civil Pública. Outrossim, quanto a qualidade das finalizações, percebemos que o número de finalizações extrajudiciais no âmbito do próprio Ministério Público (TAC e NR=463) superou a judicialização das medidas cujo montante ficou estimado em 307. Nesta diapasão, verificamos o comprometimento com o objetivo estratégico inicialmente assumido em melhorar a qualidade de vida da população como forma de promover a cidadania,bem como com a busca constante pela celeridade e efetividade nas ações ministeriais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
245.000,00	162.778,00	27.777,24	0,00	11,34	17,06

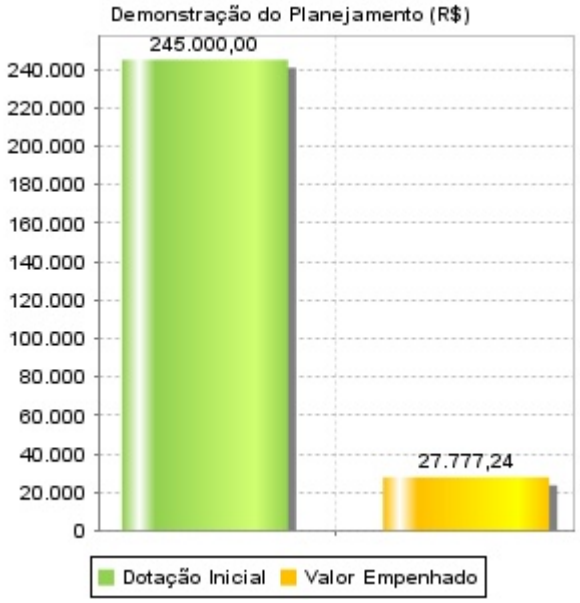
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 33,56% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

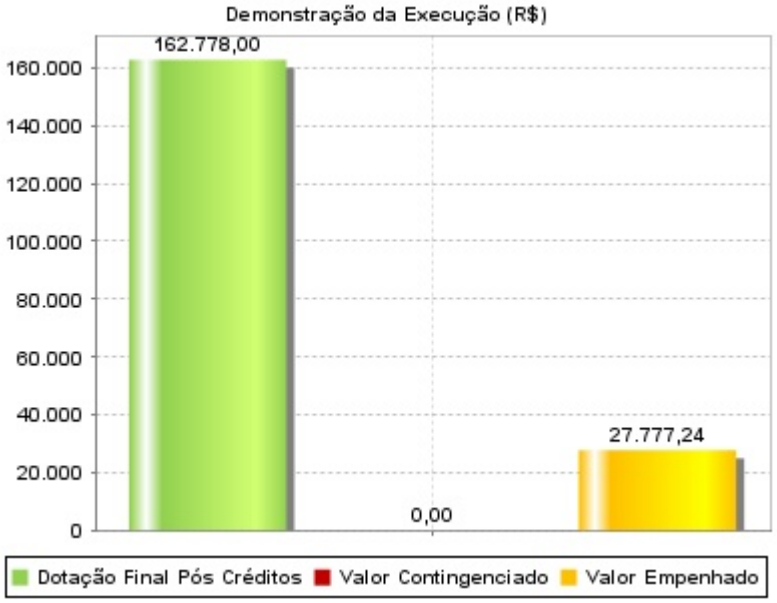
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 11,34%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 17,06%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Embora se evidencie de maneira diversa, a execução foi compatível com o plano de trabalho original. A atuação ministerial esteve presente na execução física das ações do período em questão. Dessa maneira, imperioso demonstrar a seriedade com a qual as ações ministeriais foram tratadas através da adoção dos instrumentos extrajudiciais disponibilizados, tais como: emissão de Notificações Recomendatórias e celebração de Ajustamentos de Conduta. Da mesma forma, convém consignar que, por envolver o Poder Judiciário em parte da execução física (através de ACP), o resultado de suas ações se protrai no tempo, o que possibilita a entrega das ações do programa em outros exercícios.
Nesta seara da execução do programa é que se verifica que os recursos disponibilizados foram suficientes para a execução que se pretendia inicialmente.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa de Defesa da Cidadania e respeito aos direitos do cidadão foi pensado exatamente no enfrentamento das questões sociais que afrontam os direitos fundamentais garantidos pela Carta Magna. Nesse sentido o Ministério Público do Estado de Mato Grosso se propôs a cumprir metas em favor dos grupos vulneráveis, educação, saúde e direitos do consumidor com o objetivo primordial de tentar reduzir os casos de violação aos direitos do cidadão matogrossense. Dito isto, o PPA continua a refletir os objetivos do Ministério Público para a área da cidadania, uma vez que busca contemplar em todos os seus campos de atuação cada uma das ações aqui desenvolvidas. Ademais, o seu plano de trabalho foi elaborado com base nas principais demandas registradas no Estado e após passar pela reprogramação no período em questão foi melhor definida na tentativa de sanar as causas originárias dessas demandas.
No que tange a gestão interna do programa, informamos que houve alteração qualitativa significativa com a implementação da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania e do Consumidor que passou a exercer gerência específica para o acompanhamento e direcionamento das ações deste programa. Tal gestão tem procurado desenvolver método apto a acompanhar as medidas perpetradas pelos Promotores de Justiça em execução a meta física como modo de auferir constantemente o desempenho físico das ações, fato este que possibilitou um significativo aumento no cumprimento das metas já no segundo semestre do período.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 02

Aumento do nível geral de saúde

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: ASSISTENCIA A SAUDE (235)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
Servidor público estadual com baixa renda e dificuldade para adquirir um plano de saúde complementar.

Objetivo do Programa:
ASSISTENCIA A SAUDE AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.

Público Alvo:
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Gestor(a) do Programa:
Augusto Carlos Patti Do Amaral

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTAO HOSPITALAR	20,00	20,00	100,00	5.994.351,00	5.438.409,90	90,73
Meta Física / Unidade Medida	PRATICAS PARTICIPATIVAS DE GESTAO MELHORADAS/PERCENTUAL						
Ação	ATENDIMENTO A EXAMES COMPLEMENTARES	35,00	35,00	100,00	29.679.353,00	29.426.278,91	99,15
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DE EXAMES DOS BENEFICARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	ATENDIMENTO HOSPITALAR	10,00	100,00	1.000,00	35.959.970,04	35.896.806,42	99,82
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	ATENDIMENTO MEDICO	40,00	40,00	100,00	8.818.070,06	8.727.593,52	98,97
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**325,00%**			**97,17%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

TAXA DE COBERTURA Fonte: .SAD/RH	PERCENTUAL	19,90	23,00	21,50	29,89	31/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

A apuração desse indicador foi satisfatoria, apresentando uma taxa de cobertura de 29,89% no final do exercicio. O aumento das adesoes foi verificado em funçao da melhoria do atendimento do plano do MT Saude, totalizando 20.022 titulares até o final do ano de 2009.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

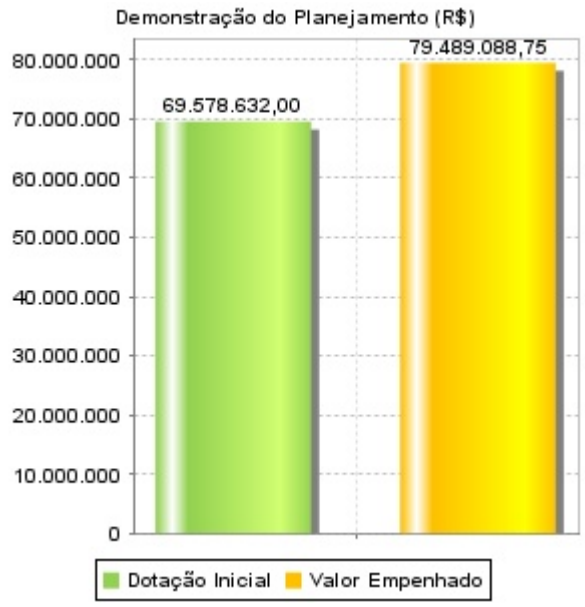
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
69.578.632,00	80.451.744,10	79.489.088,75	0,00	114,24	98,80

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 15,63% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

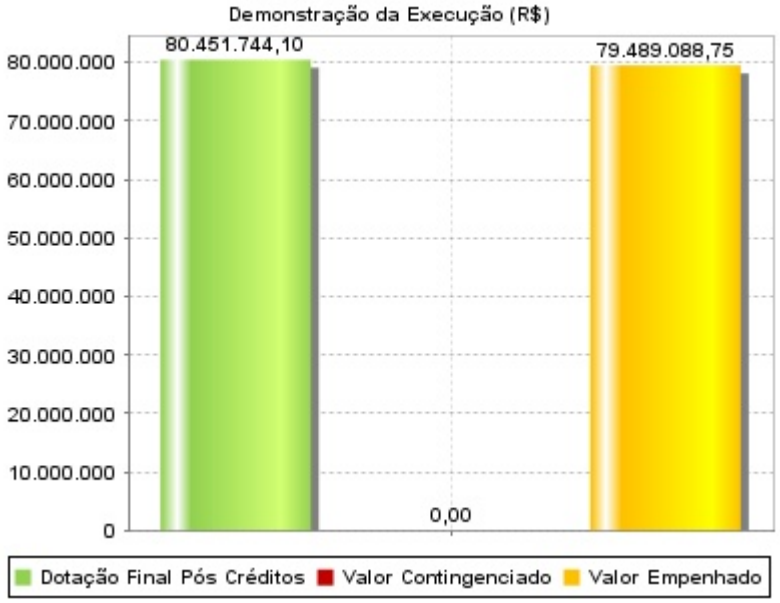
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 114,24%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,80%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo do programa de prestar assistência à saude aos servidores públicos estaduais foi plenamente atingido e as depesas executadas a contento.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando que a origem do programa refere-se a servidor publico estadual com baixa renda e dificuldade para adiquirir um plano de saude complementar e que o objetivo do programa é prestar assistência à saúde aos servidores publicos estaduais, conforme evidenciado anteriormente o Programa atingiu plenamente os resultados esperados.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. (273)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
O AUMENTO DOS AGRAVOS DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS, ORIGINADAS PELA DEFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ACARRETA EM DIFICULDADES NAS AÇÕES, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NAS ETAPAS DO CICLO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Objetivo do Programa:
AMPLIAR O ACESSO DOS USUÁRIOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Público Alvo:
POPULAÇÃO EM GERAL.

Gestor(a) do Programa:
Margareth Gomes Chaves

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS HOSP, LABORATORIAIS, ODONTOLÓGICOS P/ AS UNIDADES SOB A GESTÃO DA SES	11,00	11,00	100,00	5.870.139,10	5.847.500,37	99,61
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES DESCENTRALIZADAS E DESCONCENTRADAS DA SES ATENDIDAS/UNIDADE						
Ação	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	141,00	141,00	100,00	8.496.946,80	8.449.784,34	99,44
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO APOIADO/UNIDADE						
Ação	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS	141,00	141,00	100,00	6.034.779,00	5.606.413,49	92,90
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO APOIADO/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO À POPULAÇÃO C/ MEDIC EXCEPCIONAIS E MEDIC DOS PROT. CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS ESTADUAIS	18.000,00	26.419,00	146,77	58.045.320,00	57.646.956,11	99,31
Meta Física / Unidade Medida	USUÁRIO ATENDIDO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**111,69%**		**97,82%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PORCENTAGEM DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE FUNCIONAMENTO.	PERCENTUAL	50,00	100,00	75,00	80,00	27/12/2009
Fonte: SUINS						
PORCENTAGEM DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS SOB A QUANTIDADE PROGRAMADA.	PERCENTUAL	70,00	90,00	80,00	85,00	27/12/2009
Fonte: SUINS						

Análise dos Indicadores do Programa:

A porcentagem de medicamentos adquiridos sob a quantidade programada aproximadamente de 85%, onde verificamos que atingimos a porcentagem estimada. Porém, ainda enfrentarmos problemas no trâmite licitatório, onde alguns produtos tornaram-se desertos ou fracassados. Houve também, várias empresas que entraram com processos solicitando análise para possível alteração de trocas de marcas e, realinhamentos de preços. Enfrentamos também, a falta de compromisso de algumas empresas fornecedoras de insumos que deixaram de entregar nos prazos previstos, porém, tais empresas sofreram advertência quando cabíveis ao caso por nossa Coordenadoria e, demais órgãos. No ano de 2009 tivemos um maior contato com Ministério da Saude para recolhermos maiores informações para mudanças das novas portaria que envolve com resposnabilidade as tres esferas e articulamos junto aos Escritorio Regional para que tais informações fossem encaminhadas aos 141 municipios para que os mesmos fossem se adequando para a executação das novas portarias da Atenção Básica e medicamentos especializados. Informamos também que o segmento de cumprimento de demanda judicila para aquisição de medicamentos não ficou lotado em nossa unidade, porém, retornou a esta Coordenadoria apenas no inicio do ano de 2010 para que as ações pudessem ser tratadas com mais agilidade, e para que assim possamos traçar com mais precisão o perfil epidemiologico das demandas originadas por judicialização.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
49.309.497,00	78.447.184,90	77.550.654,31	0,00	157,27	98,86

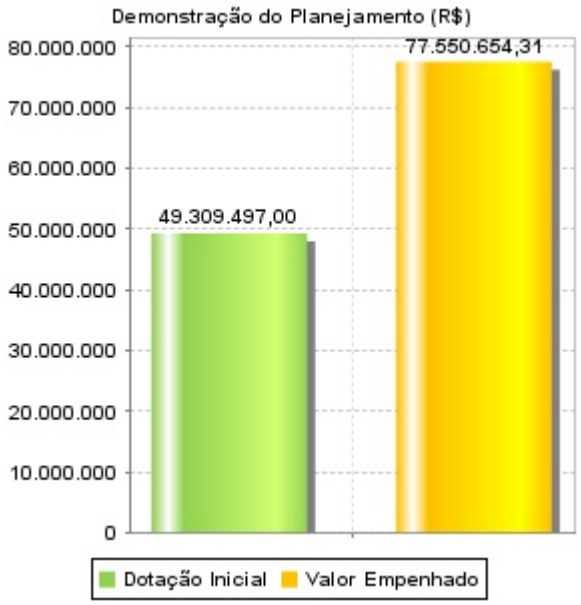
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 59,09% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

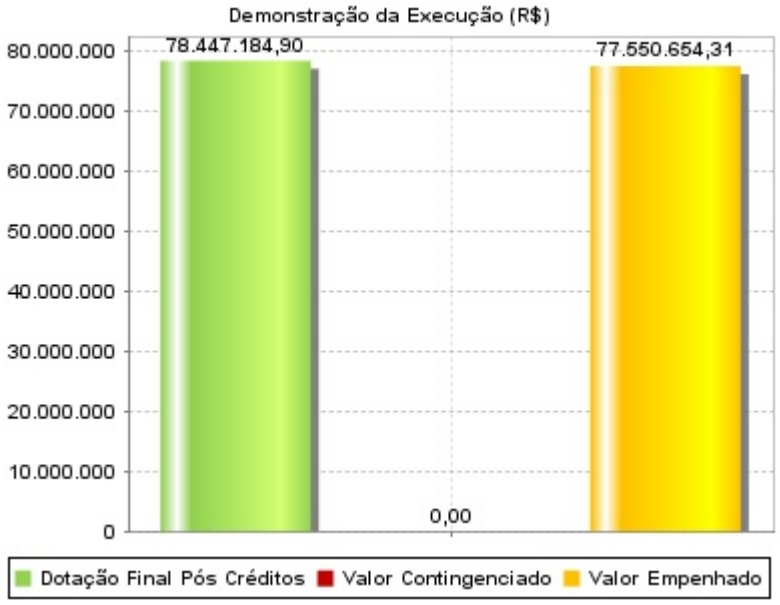
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 157,27%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,86%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em razão do aumento de novas demandas não estimadas através das bases de cálculos espelhadas em dados dos anos anteriores, observamos assim, que forma gerados novos cadastros de usuários de medicamentos execepcionais, como também o aumento do número de mandatos judiciais para aquisição de fármacos não previstos em Portarias Ministeriais e Protocolos Estaduais. Entretanto, após a quantidade expressada foi necessário a suplementação, o que nos mostrou também que, o usuário do SUS está tendo mais acesso a informações e, com isso sendo melhor assistido em relação a assitência farmacêutica. Todavia, ressaltamos que no no mês de setembro de 2008 o Ministério da Saúde publicou um novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição de medicamentos excepcionais e, diante desta situação inesperada que entrou em vigor logo após sua publicação, ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA), o que também acarreytou para que houve a suplementação do orçamento. Porém, os valores que sofrerão suplementação conseguiram ser quase totalmente empenhados, e assim, conseguimos suprir as necessidades das demandas solicitadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Obtivemos uma boa efetividade no programa, pois, atingimos junto aos usáurios uma maior divulgação das Portarias de Assistência farmaceutica e, consequentemente, ocorreu
uma aumento na demanda destes pacientes para que fossem mais assistidos tendo acesso aos medicamentos necessários. Conseguimos finalizar o ano com quase todo estoque de insumos 100 % disponível para o abastecimento de nossas Unidades, demonstrando a efetividade do planejamento de nossas açoes e da logística. Informamos que o segmento que gerenciou as açoes de demandas judiciais no ano 2009 nao foi atraves de nossa coordenadoria , porém, no inicio de 2010 este segmento retornou a ser gerenciado por esta Coordenadoria visando a agilidade dos processos, como também para indentificaçao do perfil epidemiologico provindo atraves destas solicitaçoes.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (274)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
A EXPANSÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL ESTÁ OCORRENDO DE FORMA LENTA, ISTO ACRESCIDO AO BAIXO COMPROMETIMENTO DOS GESTORES E DOS PROFISSIONAIS, SOMADA A INSUFICIÊNTE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, RESULTAM NA BAIXA RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE.

Objetivo do Programa:
FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA, ADOTANDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO CENTRO ORDENADOR DA ASSISTÊNCIA NO SUS E DAS ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS, DE MODO A PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO.

Público Alvo:
MUNÍCIPES

Gestor(a) do Programa:
Paulo Roberto Araujo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	65,00	66,00	101,54	41.181.153,39	38.532.837,19	93,57
Meta Física / Unidade Medida	POPULAÇÃO COBERTA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA /PERCENTUAL						
Ação	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR)	682,00	654,00	95,89	3.310.653,00	3.291.690,00	99,43
Meta Física / Unidade Medida	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR) IMPLANTADOS E MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, INTEGRADAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	45,23	48,00	106,12	6.654.347,07	6.508.996,73	97,82
Meta Física / Unidade Medida	POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROMOÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	6,00	5,00	83,33	66.217,57	66.107,06	99,83
Meta Física / Unidade Medida	ESCRITÓRIOS REGIONAIS COM PRÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUÍDA/UNIDADE						
Ação	CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	42,00	19,00	45,24	1.317.311,69	769.637,31	58,42
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇO IMPLANTADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**86,43%**			**89,81%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS	UNIDADE	1,27	1,70	1,49	1,57	22/03/2010
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	PERCENTUAL	40,77	48,79	45,23	48,00	22/03/2010
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIA	PERCENTUAL	59,41	70,00	65,00	66,05	22/03/2010
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DE NACIDOS VIVOS DE MÃES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	PERCENTUAL	60,00	70,00	64,00	64,25	23/03/2010
Fonte: SUAIS						

Análise dos Indicadores do Programa:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

- Como observado o Estado alcançou a meta proposta para o indicador de Proporção da população coberta pelas Equipes de Saúde Bucal.
- Também foi alcançada a meta para o indicador de Proporção da população coberta pelas equipes de Saúde da Família. Ressaltamos que esse indicador é extraído do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e os municípios, nos últimos meses do ano, apresentaram dificuldades no repasse do banco de dados desse sistema às instâncias competentes, aliada a diminuição do número de Equipes de Saúde da Família que costuma ocorrer nesse mesmo período. Mas, apesar dessa dificuldade apresentada, o alcance da meta não foi prejudicado.
- Quanto ao indicador de Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas, este é extraído do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), cujo banco encontra-se atualizado pelo Ministério da Saúde somente até o mês de outubro/2009, o que prejudica imensamente na obtenção do resultado alcançado pelo indicador. Entretanto, apesar do banco do ano de 2009 não estar completamente fechado, o Estado alcançou a meta proposta pelo indicador (1,57). Ressaltamos ainda que, apesar deste dado ser apurado na data de 22 de março de 2010, suas informações se referem a 2009, já que mesmo com o passar de alguns meses, o município tem a possibilidade de continuar atualizando os seus sistemas de informação com dados do ano anterior, como ocorre com o Sistema de Informação Ambulatorial.
- Quanto ao indicador "Proporção de nascidos vivos de mães com 06 ou mais consultas de pré-natal", ressaltamos que os dados apresentados dizem respeito ao indicador "Proporção de Nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal", já que esse é o indicador padronizado pelo Ministério da Saúde, sendo o número de 07 ou mais consultas de pré-natal, recomendado pela Organização Mundial da Saúde e adotado para avaliação da qualidade do pré-natal em todo o território nacional. Desta forma, informamos que o valor parcial apurado (referente a Outubro de 2009) de 64,25% está acima da meta pactuada de 64%. Ressaltamos que os dados são referentes ao ano de 2009 e foram apurados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) na data de 23 de março de 2010.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
51.339.222,12	52.529.682,72	49.169.268,29	0,00	95,77	93,60

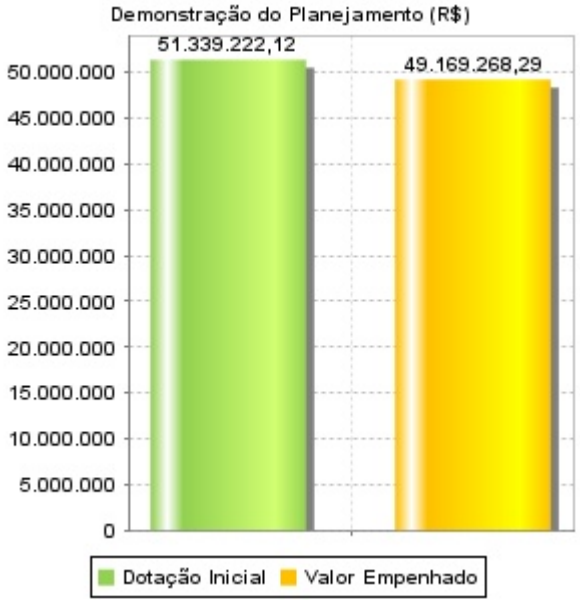
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 2,32% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

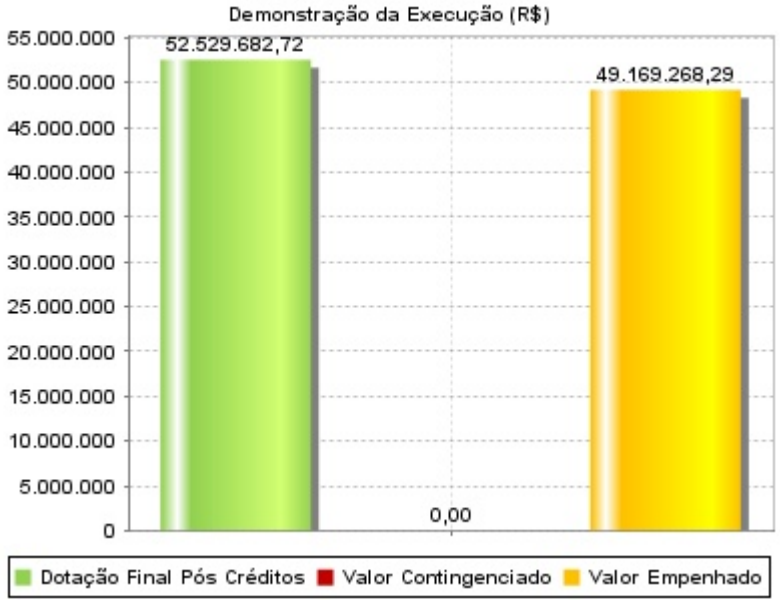
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 95,77%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 93,60%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Considera-se satisfatória a execução do Programa, sendo que na maioria das Ações, quando não cumpridas as metas, os resultados ficaram muito próximos do esperado, Justifica-se o não alcance de algumas delas às situações relacionadas às restrições administrativas, financeiras, orçamentárias e licitatórias que dificultaram a realização das ações conforme programação. Além disto, é importante ressaltar, que os gestores municipais têm autonomia para definir e conduzir o processo de implantação, na rede local de saúde, dos diversos Programas coordenados pela SES, cabendo a eles a responsabilidade com a organização da atenção primária e com a prestação de serviços nesse nível de atenção. Portanto, para o alcance das metas propostas neste programa, dependemos diretamente das ações municipais e da capacidade estadual de promover ações que incentivem e induzam o município nesse processo de reorganização e qualificação das suas ações, garantindo a capacitação técnica adequada dos gestores e demais recursos humanos locais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

- O fortalecimento da Atenção Básica à Saúde tem sido priorizado e cada vez mais é evidenciado a relevância da Atenção Primária à Saúde (APS) para a implementação dos princípios norteadores do SUS. Tais evidências demonstram que a APS tem capacidade de dar solução a cerca de 85% dos problemas de saúde de uma população e, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), deve ter como foco prioritário a saúde da criança, a saúde da mulher, a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde do idoso, a saúde bucal, a promoção da saúde e mais recentemente à saúde do homem. A Saúde da Família (SF) é a estratégia adotada pelo Estado e país, para reorientação do modelo assistencial à saúde e para que esta seja entendida como porta de entrada deve garantir o acesso. Este depende não somente do acesso geográfico, mas também da qualidade e resolutividade das equipes, da capacidade de reunir os recursos necessários para resolver os problemas e promover uma prática baseada na pessoa (não na doença), na família e na comunidade.
- A implantação da SF no Estado iniciou-se em 1997, com apenas 08 ESF.
- No ano de 2009 já existiam 578 equipes implantadas, correspondendo à cobertura de 66,05% da população matogrossense. Dentro deste Programa foi solicitado o repasse de incentivos financeiros aos municípios no valor de R$ 46.105.520,00, aproximadamente, diretamente do fundo estadual de saúde aos fundos municipais de saúde, para custeio das equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal, agentes comunitários de saúde em assentamentos rurais e implementação da atenção primária à saúde nos municípios.
- Com o objetivo de promover a qualificação das ações desenvolvidas pela atenção primária nos municípios, a equipe técnica da Secretaria desenvolveu uma nova metodologia de monitoramento e avaliação da atenção primária/Saúde da Família. Em 2009, cerca de 40% das equipes implantadas no Estado, foram monitoradas e avaliadas atraves dessa nova metodologia.
- Realizamos a III Mostra Estadual de Saúde da Família, em parceria com a Vigilância em Saúde que realizou a II EXPOVIGI. O evento possibilitou a troca de saberes e práticas de atenção primária entre Estados, municípios e profissionais de saúde, apresentando diversas ações exitosas que vem sendo desenvolvidas em muitos municípios.
- Realizamos capacitações nas áreas estratégicas e programáticas, voltadas para melhoria da qualidade das ações desenvolvidas pelas equipes locais de saúde, gestores municipais e servidores da Secretaria lotados nos Escritórios Regionais de Saúde.
- Diversos estudos demonstram a associação da estratégia SF com a redução da mortalidade infantil (MI), onde identifica-se que a cada 10% de aumento da cobertura da SF está associada a 4,5% de declínio da MI. Em Mato Grosso observa-se um declínio desse indicador, que de 21,98/1.000 nascidos vivos (nv) em 2000, foi para 15,41/1.000nv em 2008, correspondendo a uma redução de aproximadamente 30% no período, podendo, entre outras coisas, associar esse resultado às ações de priorização da atenção primária, desenvolvidas pelo Estado.
- Outro indicador importante a ser analisado é o de internação por condições sensíveis à atenção primária (ISAP), também conhecido como internação potencialmente evitável. Refere-se a um conjunto de problemas de saúde que se abordados de maneira apropriada, dificilmente progrediriam a ponto de exigir internação. As internações potencialmente evitáveis são, muitas vezes, utilizadas como indicador das barreiras de acesso do cuidado ambulatorial e da qualidade da atenção primária prestada. O maior acesso a esse nível de atenção, observado pela maior oferta de profissionais de saúde, relaciona-se a uma menor taxa de internação potencialmente evitável. No Estado de Mato Grosso houve uma ascendência das internações sensíveis à atenção primária entre os anos de 2000 (32,7%) e 2002 (35,5%). A partir desse período houve um declínio gradativo até 2007, chegando a 28%, a menor taxa do período analisado. Destaca-se que essa taxa foi aumentada em 2008 para 30,4%, tendo um declínio proporcional de 6,8% das ISAP´s, apresentado no Estado no período de 2000 a 2008, fica aquém da realidade nacional que, no período de 1999 a 2006, apresentou declínio de 14%. Em 2006, as ISAPs no Brasil corresponderam a 28,5%, valor próximo ao do Estado de Mato Grosso no mesmo ano (28,8%). Salienta-se, entretanto, que a variação negativa de 6,8% apresentada pelo Estado, expressa, ainda que discretamente, uma melhoria da atenção primária, no aspecto analisado. Porém, importante uma avaliação mais aprofundada das informações fornecidas pelos municípios, quanto as suas internações, excluindo o viés relacionado aos Sistemas de Informação oficiais.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (275)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
Morbi-mortalidade por agravos e doenças transmissíveis e não transmisíveis ocasionado pela falta de efetividade das ações de Vigilância em Saúde, compreendendo sua execução, descentralização, a não concretização da Rede de laboratório de apoio a vigilância em Saúde, a dificuldade da implantação, operacionalização e sustentabilidade de novas técnicas (laboratoriais e de vigilância).

Objetivo do Programa:
REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.

Público Alvo:
População

Gestor(a) do Programa:
Maria Conceicao Encarnacão Villa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DO MT LABORATÓRIO COMO REFERÊNCIA ESTADUAL PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	50,00	54,00	108,00	3.593.308,00	3.170.062,37	88,22
Meta Física / Unidade Medida	LABORATÓRIOS QUE REALIZAM ANÁLISES DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERVISIONADOS./PERCENTUAL						
Ação	VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS	7,00	5,00	71,43	5.639.257,94	4.769.780,54	84,58
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS COM 80% METAS DA PAP EPIDEMIOLÓGICA CUMPRIDAS/PERCENTUAL						
Ação	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	30,00	49,00	163,33	2.099.859,18	1.643.620,06	78,27
Meta Física / Unidade Medida	ALVARÁ SANITÁRIO LIBERADO/PERCENTUAL						
Ação	EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO	1,00	1,00	100,00	594.189,21	561.949,16	94,57
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO DE REFERÊNCIA ESTRUTURADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSOLIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	5,67	5,00	88,18	2.357.914,88	2.070.970,83	87,83
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS COM 80% DAS METAS DA PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS AMBIENTAL CUMPRIDAS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**106,19%**			**86,70%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
% DE MUNIC C/COBERTURA VACINAL IGUAL OU MAIOR 95% PARA POP 0 A 4 ANOS NA CAMP VACINAÇÃO POLI 1ª E 2	PERCENTUAL	70,00	75,00	75,00	100,00	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR POSITIVA	PERCENTUAL	57,00	69,00	63,00	49,20	18/03/2010
Fonte: SINAN TABNET						
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA	PERCENTUAL	3,60	1,88	2,21	1,80	18/03/2010
Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica						
MUNICIPIOS COM SISAGUA DESCENTRALIZADO (NÚMERO ABSOLUTO)	UNIDADE	3,00	78,00	9,00	70,00	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS COM ALVARÁS SANITÁRIOS	PERCENTUAL	20,00	50,00	30,00	49,40	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS NOTIFICANDO ACIDENTES DE TRABALHO	PERCENTUAL	0,00	50,00	30,00	61,00	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
PROPORÇÃO DE MUNIC C/COBERTURA VACIN MAIOR IGUAL 80% P/POP DE MAIOR IGUAL 60 ANOS NA CAMPANHA VACIN	PERCENTUAL	70,00	95,00	85,00	85,30	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	PERCENTUAL	13,00	100,00	44,00	51,60	18/03/2010
Fonte: SINAN						
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	PERCENTUAL	70,40	75,00	72,00	87,50	18/03/2010
Fonte: SIM/Comitês						

TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENIASE/10MIL HAB	PERCENTUAL	11,09	12,50	12,50	74,10	18/03/2010
Fonte: SUVISA						
TAXA DE HOMOGENEIDADE DE MUNICIPIOS QUE ATINGEM 80% DE COBERTURA VACINAL CANINA	PERCENTUAL	95,00	98,00	97,00	88,00	18/03/2010
Fonte: SUVISA						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores positivos no ano de 2009 foram o aumento da cobertura vacinal de poliomielite, a diminuição da Incidência Parasitária da Malária, o aumento dos municípios com SISAGUA implantado, o alcance do número de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o aumento do número de municípios notificando acidentes de trabalho, o alcance da meta de cobertura vacinal da população maior ou igual a 60 anos, o aumento da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o alcance da meta de cobertura vacinal antirábica, refletindo o resultado das ações de vigilância em saúde realizadas juntos aos municípios com cooperação técnica, supervisão, monitoramento e avaliação contínua e capacitações. Em relação ao não alcance das metas de tuberculose e hanseníase, ressalta-se as medidas desencadeadas para melhora desses indicadores como capacitações em serviços nos municípios, implementação das ações integradas com a atenção primária e atividades realizadas para sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância desses agravos e as formas de prevenção e controle. Os indicadores positivos no ano de 2009 foram o aumento da cobertura vacinal de poliomielite, a diminuição da Incidência Parasitária da Malária, o aumento dos municípios com SISAGUA implantado, o alcance do número de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o aumento do número de municípios notificando acidentes de trabalho, o alcance da meta de cobertura vacinal da população maior ou igual a 60 anos, o aumento da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o alcance da meta de cobertura vacinal antirábica, refletindo o resultado das ações de vigilância em saúde realizadas juntos aos municípios com cooperação técnica, supervisão, monitoramento e avaliação contínua e capacitações. Em relação ao não alcance das metas de tuberculose e hanseníase, ressalta-se as medidas desencadeadas para melhora desses indicadores como capacitações em serviços nos municípios, implementação das ações integradas com a atenção primária e atividades realizadas para sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância desses agravos e as formas de prevenção e controle. Os indicadores positivos no ano de 2009 foram o aumento da cobertura vacinal de poliomielite, a diminuição da Incidência Parasitária da Malária, o aumento dos municípios com SISAGUA implantado, o alcance do número de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o aumento do número de municípios notificando acidentes de trabalho, o alcance da meta de cobertura vacinal da população maior ou igual a 60 anos, o aumento da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o alcance da meta de cobertura vacinal antirábica, refletindo o resultado das ações de vigilância em saúde realizadas juntos aos municípios com cooperação técnica, supervisão, monitoramento e avaliação contínua e capacitações. Em relação ao não alcance das metas de tuberculose e hanseníase, ressalta-se as medidas desencadeadas para melhora desses indicadores como capacitações em serviços nos municípios, implementação das ações integradas com a atenção primária e atividades realizadas para sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância desses agravos e as formas de prevenção e controle.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.111.759,90	14.284.529,21	12.216.382,96	0,00	100,86	85,52

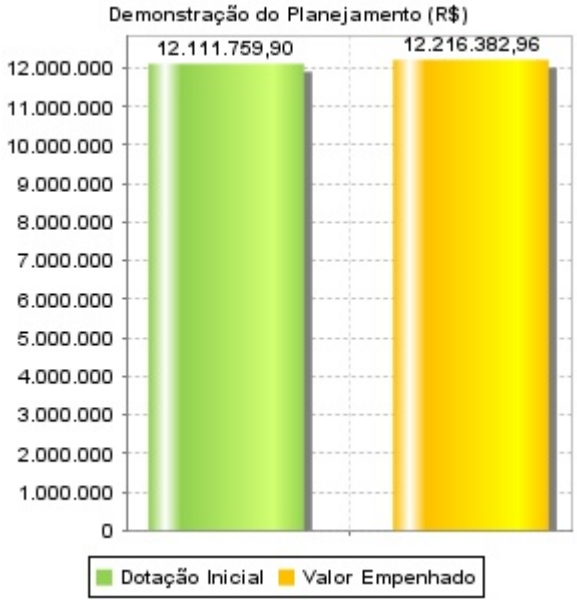
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 17,94% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

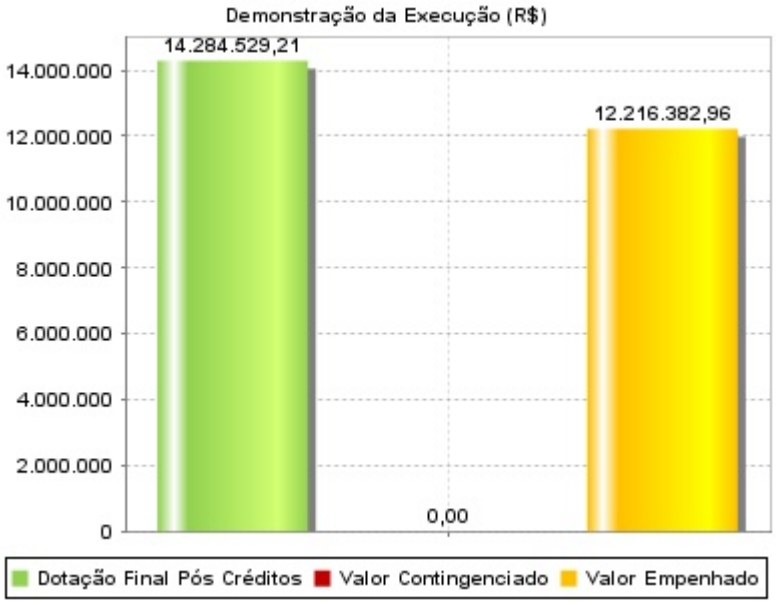
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 100,86%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 85,52%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

As atividades planejadas foram realizadas satisfatoriamente no ano de 2009 colaborando para o atingimento dos objetivos do Programa com o desenvolvimento, implantação e estruturação tecnológica da Vigilância Sanitária que permitiu agilidade na realização das inspeções sanitárias e processos administrativos com confiabilidade e qualidade das informações, avanço na descentralização da Vigilância em Saúde do Trabalhador com qualificação dos profissionais de saúde, sociedade civil organizada e controle social e estruturação da rede sentinela nos municípios. Na área de Vigilância em Saúde Ambiental destaca-se a realização da Conferência em Saúde Ambiental que permitiu ampla discussão sobre o tema e a definição de propostas e diretrizes envolvendo todos os um icípios do Estado, além das atividades que propiciaram a detecção e redução dos riscos ambientais. Também nas atividades de laboratório novos serviços puderam ser implantados e organizada a rede de laboratórios. As atividades de Vigilância Epidemiológica foram intensamente trabalhadas em todo o Estado principalmente com a realização de um grande número de capacitações e cooperação técnica levando ao alcance da maioria dos indicadores. Destaca-se também a realização da Exposição de experiências exitosas em Vigilância em Saúde que permitiu a troca de experiências entre profissionais e gestores de saúde e a realização dos projetos de incentivo à Vigilância em Saúde para os municípios de pequeno porte propiciando a aquisição de equipamentos e material permanente e estruturação do serviço.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A execução do planejamento foi satisfatória levando à efetividade do programa, com uma boa execução orçamentária e financeira e alcance de grande parte das metas propostas.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO (276)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
NÃO RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, EVIDENCIADA POR DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, DESIGUALDADES MACRORREGIONAIS NA DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR HABITANTES E AUSÊNCIA DE SERVIÇOS PARA PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEMAIS AGRAVOS.

Objetivo do Programa:
GARANTIR A EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE, DESCENTRALIZANDO OS SERVIÇOS POR MEIO DE PACTOS DE COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.

Público Alvo:
USUÁRIOS DO SUS

Gestor(a) do Programa:
Victor Rodrigues

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	APOIO À AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE	100,00	100,00	100,00	25.851.889,65	25.481.744,45	98,57
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS CIS./PERCENTUAL						
Ação	FORNECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS DE QUALIDADE AOS USUÁRIOS DO SUS	100,00	100,00	100,00	18.682.304,00	17.276.473,07	92,48
Meta Física / Unidade Medida	USUARIO ATENDIDO/PERCENTUAL						
Ação	GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	100,00	98,00	98,00	4.472.177,90	3.020.103,59	67,53
Meta Física / Unidade Medida	COBERTURA POPULACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E SUPERVISÃO TÉCNICA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO	5,00	10,00	200,00	609.498,00	222.042,66	36,43
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, APOIO A DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	4,00	23,00	575,00	91.818.133,33	90.067.993,15	98,09
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇOS ORGANIZADOS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**214,60%**			**78,62%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÚMERO ABSOLUTO DE ENCAMINHAMENTO PARA CUIABÁ	UNIDADE	17.393,00	12.714,00	14.871,00	0,00	
Fonte: CORD. ORG. REDE						
PERCENTUAL DE DOAÇÕES DE SANGUE EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL DE MT	PERCENTUAL	2,52	2,72	2,62	2,54	31/12/2009
Fonte: HEMORREDE						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador Número absoluto de encaminhamento para Cuiabá não foi possível dimensionar, pois os procedimentos de Média e Alta Complexidade que eram realizados sob a responsabilidade da Coordenadoria de Regulação Estadual-SES, foram transferidos para o Município de Cuiabá.
O percentual de candidatos a doação em relação á população em geral, em Mato Groso foi de 2,54%, apesar de não ter atingido o índice proposto, o numero de hemocomponentes produzidos, aliado as capacitações de recursos humanos no sentido da educação continuada sobre o uso racional do sangue pela Hemorrede Pública, bem como a mobilização social através de campanhas na mídia escrita e falada, palestras em escolas, contribuíram para o atendimento suficiente das necessidades hematológicas da população em geral do Estado de Mato Grosso

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
107.983.190,45	141.434.002,88	136.068.356,92	0,00	126,01	96,21

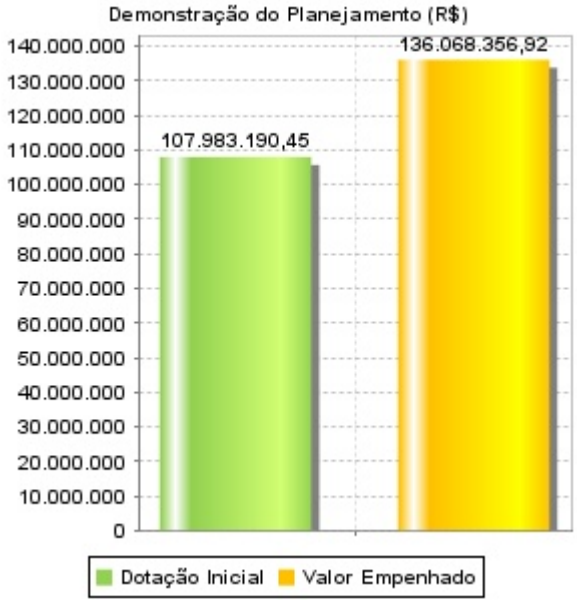
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

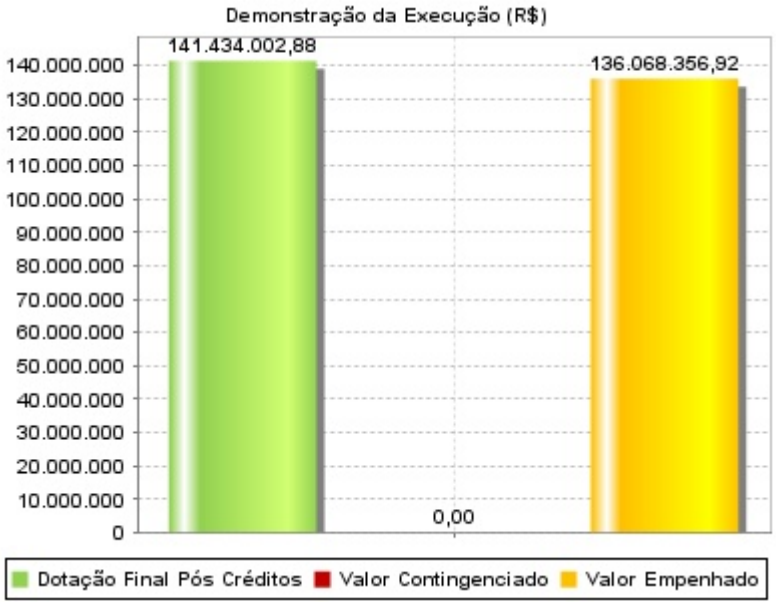
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 30,98% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 126,01%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 96,21%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A rede assistencial do estado é composta por 3.264 estabelecimentos de saúde cadastrados, contando com 5.423 leitos SUS perfazendo uma abrangência de aproximadamente 73% dos leitos existentes no Estado. Além disso, o estado disponibiliza para sua população 280 leitos de UTI disponibilizados pelo SUS ou por hospitais conveniados, localizados na Capital e no interior os quais recebem recursos estaduais para sua manutenção.
Dentro deste contexto a Secretaria de Estado de Saúde consolida o processo de descentralização dos serviços ao implantar os serviços de UTI no Hospital Regional de Sorriso (06 leitos de UTI Adulto Tipo II e 04 leitos de UTI Neonatal Tipo II), Leitos de UTI Na Santa Casa de Rondonópolis (10 leitos de UTI Neonatal Tipo II e Reclassificação de 03 leitos de Tipo I para Tipo II), Serviço de Tratamento Renal Substitutivo no município de Tangara da Serra, Credenciamento / Habilitação do Serviço de Oncologia no Hospital de Santo Antônio de Sinop e na Santa Casa de Rondonópolis, SAMU 192 em Tangará da Serra e Jaciara e Organização da Rede Laboratorial de Sorologia de Pré-Natal nas Microrregiões da Baixada Cuiabana, Peixoto de Azevedo, Sul Mato-Grossense e Barra do Garças e 10 Novos municípios integrados à Rede Estadual de Reabilitação em 2009: Canabrava do Norte, Colniza, Curvelândia, Glória DOeste, Ipiranga do Norte, Nova Lacerda, Novo São Joaquim, Santa Cruz do Xingu, Santo Antônio do Leste e São José do Xingu, totalizando 124 Unidades Descentralizadas de Reabilitação, apoiadas tecnicamente e financeiramente.
Outra política executada pela SES e a transferência direta de recursos financeiros a 28 municipios que prestam em sua região de abrangência serviços ambulatoriais e hospitalares, através das suas unidades assistenciais de referencia regional e a 15 Consórcios Intermunicipais de Saúde, instrumento de formalização dos pactos de cooperação, para o provimento de serviços de especialidades médicas de referência para a atenção básica, atualmente o Estado de Mato Grosso está constituído de 15 Consórcios que atendem 125 municípios (80,1%) e cobrindo 65,2% da população.
Alem destas duas estratégias, a SES possui a Coordenação Estadual da HEMORREDE, onde o estado conta 18 UCTs e 30 ATs em parceria com os municípios, e o Hemocentro Estadual Coordenador, perfazendo uma cobertura de 100% no interior e na Baixada Cuiabana uma cobertura de 50%, apresentando 47.829 bolsas de sangue coletadas e 973.240 exames laboratoriais. A política de saúde mental que está voltada para a criação e ampliação da rede de assistência substitutiva, através dos Centros de Atenção Psicossocial CAPS e Hospital Dia, o processo de implantação iniciou-se em 2001 nos municípios acima de 20.000 habitantes, hoje são 34 CAPS implantados no Estado. A rede de reabilitação hoje conta 124 Unidades Descentralizadas de Reabilitação em 120 municípios, representando 84,39% de cobertura efetiva do Estado e 251.842 pacientes atendidos na Rede Estadual de Reabilitação e 1.235.131 atendimentos realizados na Rede Estadual de Reabilitação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Diante dos resultados apresentados, o Estado no exercício de 2009 obteve avanços na descentralização dos serviços de média e alta complexidade ao apoiar diretamente os municipios no credenciamento de novos serviços e também ao financiar a oferta de serviços nestas regiões.
Estes avanços esta configurado no financiamento direto aos Consórcios Intermunicipais de Saúde através do repasse aos municipios como incentivo a adesão e manutenção nos Consórcios e nos consórcios que trabalham diretamente com os 04 hospitais regionais de saúde. A SES possui incentivos em áreas importantes para ampliação do acesso nas regiões de saúde, a primeira ação importante para a execução de procedimentos de media e alta complexidade é o fornecimento de sangue, isso só e possível em virtude da descentralização da Hemorrede através da unidade de Unidade Coleta e Transfusão UCT e pelas Agencias Transfucionais AT. A rede de reabilitação possibilita o acesso dos usuários que necessitam de serviços de reabilitação objetivando a inclusão social. A rede de Saúde Mental trabalha com pacientes portadores de transtornos mentais ou dependentes do álcool e das drogas. E por fim ao estabelecer financiamento estadual para os serviços ambulatórias e hospitalares de media e alta complexidade a SES fortalece a diretriz do SUS ao descentralizar através da regionalização os serviços e ações de saúde.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS (278)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
Baixa qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população, causadas pela ineficiência da Gestão em Tecnologia em Saúde, ausência da formulação da política de promoção à saúde, inexistência da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Desorganização do Marco Regulatório da Saúde no Estado (Política Estadual de Saúde, normas e leis da SES e do SUS, inexistencia de instrumentos e metodologías de avaliação.

Objetivo do Programa:
MELHORAR A QUALIDADE E A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

Público Alvo:
POPULAÇÃO

Gestor(a) do Programa:
Ana Atala Veggi Filha

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA EM CONSONÂNCIA COM O PACTO DA SAÚDE.	100,00	94,00	94,00	58.500,00	57.722,30	98,67
Meta Física / Unidade Medida	AUDITORIAS REALIZADAS/PERCENTUAL						
Ação	FORTALECIMENTO DA GESTÃO REGIONALIZADA DO SUS	100,00	100,00	100,00	780.772,15	777.919,59	99,63
Meta Física / Unidade Medida	ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE SAÚDE MONITORADOS/PERCENTUAL						
Ação	OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO PLENA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	100,00	98,00	98,00	80.936.899,04	79.259.658,56	97,93
Meta Física / Unidade Medida	REPASSES EFETUADOS/PERCENTUAL						
Ação	OPERACIONALIZAÇÃO INTERESTADUAL DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO	1.800,00	1.944,00	108,00	8.346.852,00	7.983.802,22	95,65
Meta Física / Unidade Medida	PACIENTES ENCAMINHADOS/PESSOA						
Ação	EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TRANSPLANTES	120,00	121,00	100,83	214.464,00	206.290,74	96,19
Meta Física / Unidade Medida	PACIENTES TRANSPLANTADOS/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	1.000,00	857,00	85,70	343.640,95	203.542,02	59,23
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO	6,00	1,00	16,67	460.335,90	211.957,71	46,04
Meta Física / Unidade Medida	CENTRAIS DE REGULAÇÃO IMPLEMENTADAS/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DO SUS	100,00	100,00	100,00	897.315,00	813.659,95	90,68
Meta Física / Unidade Medida	QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE/PERCENTUAL						
Ação	FORTALECIMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE E CÂMARAS TÉCNICAS	200,00	454,00	227,00	753.703,67	592.026,60	78,55
Meta Física / Unidade Medida	GESTORES CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	INCENTIVO À POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	2,00	2,00	100,00	3.440.189,30	2.932.168,44	85,23
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES DO SAMU INSTALADAS/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	100,00	100,00	100,00	851.024,26	700.470,25	82,31
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICAS COORDENADAS/PERCENTUAL						
Ação	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO	1,00	1,00	100,00	2.383,00	2.382,72	99,99
Meta Física / Unidade Medida	PLANO ESTADUAL DE SAUDE MONITORADO/UNIDADE						
Ação	FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SUS.	60,00	25,00	41,67	49.995,25	30.258,62	60,52
Meta Física / Unidade Medida	TRABALHADORES FORMADOS /PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.	2.058,00	3.370,00	163,75	3.396.956,86	2.893.674,46	85,18
Meta Física / Unidade Medida	TRABALHADORES FORMADOS /PESSOA						
Ação	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA DE SAÚDE PUBLICA	1,00	1,00	100,00	142.753,02	97.801,89	68,51
Meta Física / Unidade Medida	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESP/UNIDADE						
Ação	AÇÕES COMPLEMENTARES DE DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	100,00	100,00	100,00	17.638.376,95	15.734.927,52	89,21
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO NO SUS	100,00	85,00	85,00	899.376,09	808.115,93	89,85
Meta Física / Unidade Medida	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERTINENTES AOS PROCESSOS DE GESTÃO./PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO E FORTALEC. DAS AÇÕES DE MONIT., CONTROLE E AVALIAÇÃO NO NÍVEL CENTRAL E UNID. REGION. DA SES	100,00	99,00	99,00	371.540,65	364.479,05	98,10
Meta Física / Unidade Medida	PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR MONITORADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**101,09%**			**84,53%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE INDICADORES DO SISPACTO AVALIADOS	PERCENTUAL	0,00	80,00	40,00	100,00	31/12/2009
Fonte: SUP. DE POLÍTICAS						
PERCENTUAL DE UNIDADES CONVENIADAS E CONTRATADAS PELO SUS NO ESTADO.	PERCENTUAL	12,50	23,00	21,00	6,36	31/12/2009
Fonte: SUIAS/RES. CIB						
QTDE DE MUNICIPIOS QUE REALIZAM O CONTROLE E AVAL. DOS REC. FISICOS E FINANC. DA ASSISTÊN. PACTUADA.	UNIDADE	9,00	141,00	33,00	35,00	31/12/2009
Fonte: SUIAS/SIA/SIHD/SISPI						
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	100,00	31/12/2009
Fonte: CES						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador referente ao percentual de indicadores do SISPACTO avaliado apresentou no período de apuração anual o resultado de 100%, apesar do previsto para o ano de 2009 de 40%. Isso se deu em virtude da pactuação para o biênio 2010-2011, em que foi necessário proceder a avaliação de todos os indicadores do Pacto pela Saúde, na dimensão Pacto pela Vida, para assim pactuar as metas estaduais para o biênio no período referido acima. Desta avaliação foram produzidos os seguintes documentos: Análise do Pacto pela Saúde 2008 Mato Grosso e Análise dos Indicadores da Atenção Básica contemplados na Portaria GAB/SES nº 113/2008 que se refere ao Programa de Incentivo ao Alcance de Metas dos Indicadores da Atenção Básica no Pacto pela Saúde.
O Indicador Quantidade de municípios que realizam o Controle e Avaliação dos recursos físicos e financeiros da Assistência Pactuada atingiu o índice 35, representando o total de municípios que assinaram o Pacto de Gestão em 2009. Estes gerenciam apenas o Controle e Avaliação dos Recursos Financeiros. Quanto ao
Indicador Percentual de Unidades Conveniadas e Contratadas pelo SUS no Estado não houve avanço no processo de Contratualização, permanecendo o índice de 6,36%, devido à descentralização da média e alta complexidade da Assistência Hospitalar e Ambulatorial aos municípios que assumiram o compromisso pelo Pacto da Saúde, sendo que este processo passa a ser responsabilidade do Gestor Municipal e também às dificuldades encontradas na Contratualização de novos serviços

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

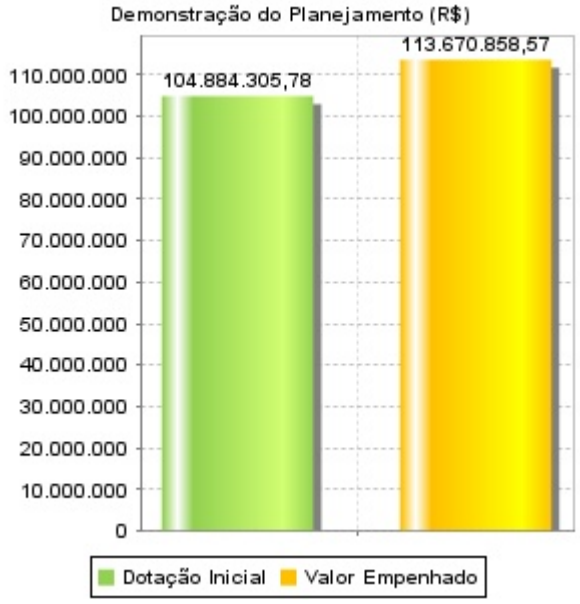
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
104.884.305,78	119.585.078,09	113.670.858,57	4.950,00	108,38	95,06

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 14,02% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

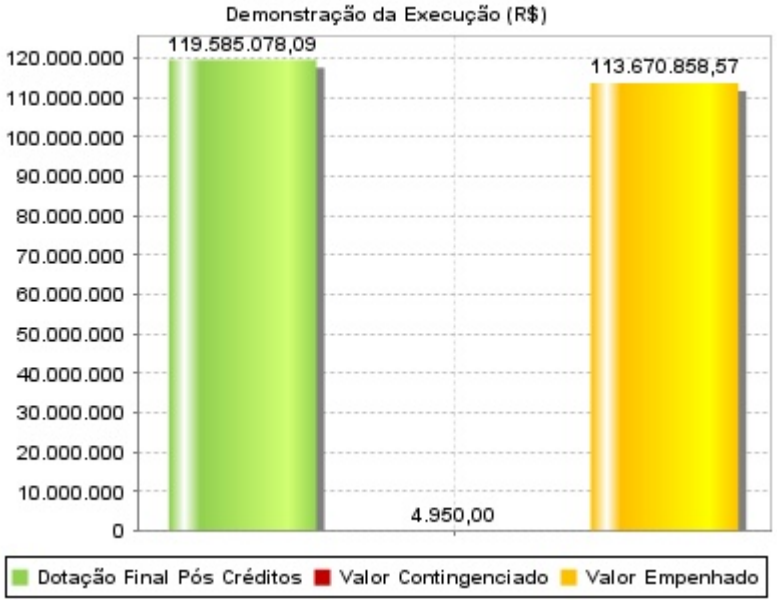
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 108,38%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 95,06%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Diante deste cenário para cumprir com o objetivo especifico a gestão estadual em 2009 procurou através da política de educação permanente, formar recursos humanos no nível técnico e a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu aos profissionais de nível superior. Estão sendo ofertados cursos de especialização Lato Sensu em Ênfase em Gestão de Serviços Locais de Saúde, Odontologia para Pacientes Especiais, Saúde do Trabalhador e Saúde da Família. Estão sendo ofertados 05 Cursos Técnicos em Saúde, 03 Cursos de Qualificação e 03 Especializações Pós-Técnico e 01 pesquisa em fase de conclusão.

Atuando de forma preventiva, orientativa e saneadora, a Auditoria Geral do SUS trabalha para permitir a tomada de decisões gerenciais que visem o cumprimento do principal objetivo da existência da Secretaria de Estado de Saúde, ou seja, a proteção da saúde dos usuários. Realizadas um total de 201 Auditorias, dentre elas auditorias orientativas e preventivas, bem como auditorias operativas demandadas pela Ouvidoria Geral do Conselho Estadual de Saúde, Gabinete do Secretário de Estado de Saúde, Departamento Nacional de Auditoria Ministério da Saúde DENASUS, Ministério Público do Estado de Mato Grosso e Delegacia Fazendária, sendo produzidos 94 Relatórios de Auditorias Conclusos, 52 Pareceres, 30 Pareceres de Prestações de Contas dos Hospitais, Regionais de Saúde, 21 Relatórios de Auditoria Compartilhados AGSUS/SEAUD-MT e 4 Pareceres de Análise de Prontuários.

Ações diversas foram realizadas em busca da solidariedade na gestão, avança na regionalização e na descentralização do SUS, sendo esta as mais relevantes a serem citadas: Gestão dos Recursos Federais para a assistência de Média e Alta Complexidade; Cooperação técnica aos conselhos municipais de saúde e ouvidorias; Elaboração da Agenda de Prioridades da Saúde de 2009; Elaboração do Plano Estadual de Saúde 2008-2011; - Formalização e Condução do Processo da pactuação Unificada das Metas Estaduais e Municipais do Pacto Pela Saúde; Monitoramento, Avaliação e Revisão do Termo de Compromisso de Gestão Estadual do Pacto Pela Saúde; - Construção do Instrumento Integrado de Monitoramento E Avaliação dos Indicadores de Saúde; Oficina para a Definição das Prioridades em Pesquisa para o SUS PEPSUS; Definição de Estratégias para o Aperfeiçoamento das Informações em Saúde; Realização das Oficinas de Organização Da Rede De Atenção À Saúde; Realização de Curso de Monitoramento e Avaliação Em Saúde; Processo de Revisão do Plano Diretor de Regionalização; Construção do Plano Estadual de Promoção da Saúde; Encerramento dos Módulos da Oficina Iniciação a Linguagem do Palhaço No Hospital Regional de Colíder; Monitoramento e Avaliação dos Planos de Humanização nas Unidades Desconcentradas e Regionalizadas e o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa - Fortalecimento Da Gestão Estadual Do SUS.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Para melhorar a qualidade e a resolubilidade dos serviços prestados à população a SES/MT, como gestora estadual do SUS, vem implementando ações para ampliar a regionalização e a descentralização das ações e serviços de saúde. Em 2009 a SES/MT deu continuidade a implantação do Pacto pela Saúde, estimulando os municípios a aderirem ao Pacto a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Gestão Municipal, dos quais 34 tiveram seus termos homologados, ampliando para 110 o número de municípios que tiveram seus termos homologados pelo Ministério da Saúde. Entre as ações implementadas pela SES/MT destacam-se: cooperação técnica e financeira com os municípios, monitoramento, avaliação, regulação, auditoria, controle social e revisão do Termo de Compromisso de Gestão Estadual, revisão do Plano Diretor de Regionalização. Além disso, a SES/MT fortaleceu o processo de interiorização por meio de implantação de novos serviços de referência nos municípios de Tangará da Serra, Rondonópolis, Sinop e Cáceres e promoveu a reestruturação física dos Hospitais Regionais, ampliando a oferta dos serviços de média e alta complexidade tais como: UTI, serviços de cardiologia, neurologia, pediatria, urologia, serviços de imagem de alta tecnologia, gestação de risco, fortalecendo assim a rede SUS do Estado.
Na capital houve aumento do teto financeiro cujos investimentos do estado estão presentes nos serviços da atenção básica, da média e alta complexidade, tanto nas unidades próprias do estado como nas unidades de gestão municipal.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE (279)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
BAIXA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, DEVIDO A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO (PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO) NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.

Objetivo do Programa:
MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTO E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO.

Público Alvo:
POPULAÇÃO

Gestor(a) do Programa:
Humberto Fernando Monteiro Ferreira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	OBRAS DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES NA REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	12,00	11,00	91,67	6.197.412,68	1.977.727,51	31,91
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE AMPLIADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	11,00	14,00	127,27	254.960,29	208.874,34	81,92
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE CONSERVADA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	12,00	8,00	66,67	6.132.691,54	5.773.489,99	94,14
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES CONSTRUIDAS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**95,20%**			**69,33%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PARTIC.DO GASTO COM INVESTIMENTO NA DESP. DA FONTE DO ESTADO C/ SAUD	PERCENTUAL	5,47	5,00	3,50	2,47	18/03/2010
Fonte: Coord. Obras						

Análise dos Indicadores do Programa:

A sobra orçamentaria foi devido a não realização da receita.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

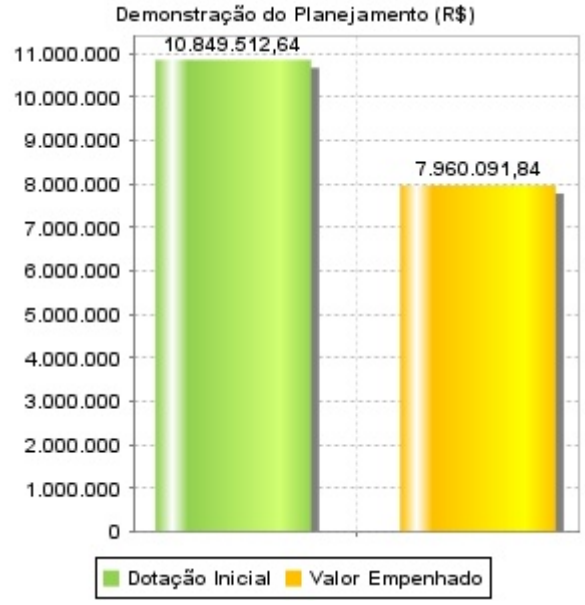
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
10.849.512,64	12.585.064,51	7.960.091,84	0,00	73,37	63,25

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 16,00% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

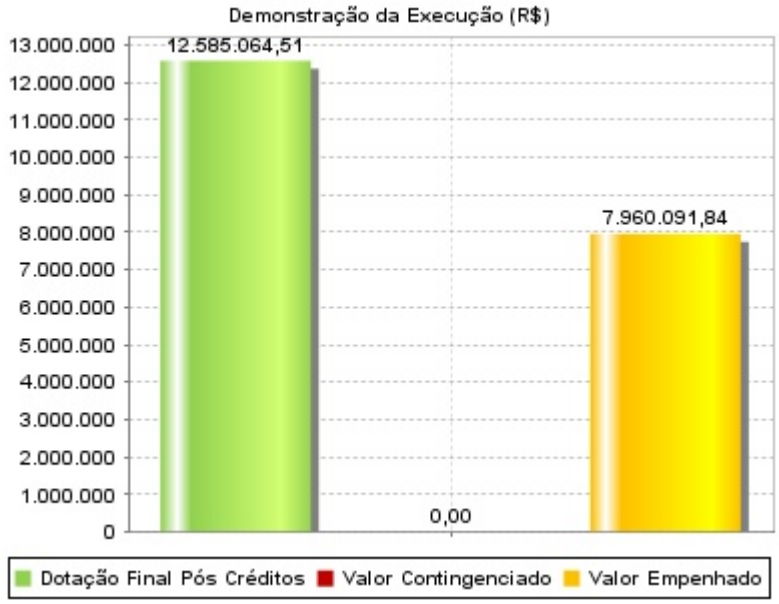
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 73,37%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 63,25%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Através de Obras como Reforma e Ampliação do SVO, 1ª Etapa do Centro de Reabilitação e Fisioterapia de Cáceres, 7 Postos de Saúde da Família, Conclusão do Ambulatório do Hosp. Reg. de Cáceres, Hospital Metropolitano de 62 leitos de Várzea Grande, Estação de Tratamento de Esgoto do Hosp. Reg. de Sorriso, Pronto Atendimento de Diamantino, possibilitamos melhoria na rede física proporcionando melhor atendimento nas unidades da SES, com isso foi possivel alcançar parcialmente o objetivo deste programa fortalecendo a infra estrutura das unidades e descentralizando o atendimento em diversas regiões.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa foi parcialmente efetivo dentro do seu objetivo visto que conseguimos melhorar as condições físicas e tecnológicas do atendimento em saúde.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 03

Ampliação da educação

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: APRENDIZAGEM COM QUALIDADE (289)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
14101-Secretaria de Estado de Educação

Origem do Programa:
DESEMPENHO INSATISFATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Objetivo do Programa:
ELEVAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Público Alvo:
ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES FORMADORES E COORDENADORES DE FORMAÇÃO DO CEFAPRO.

Gestor(a) do Programa:
Rosa Neide Sandes De Almeida

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA	15,00	15,00	100,00	58.298,00	58.298,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA COM CICLO CONSOLIDADO/PERCENTUAL						
Ação	REVISÃO E DISSEMINAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO	100,00	409,00	409,00	35.540,00	35.540,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO	90,00	39,00	43,33	7.202.882,13	5.542.720,09	76,95
Meta Física / Unidade Medida	VAGA DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA A EJA	25,00	20,00	80,00	982.994,48	389.439,66	39,62
Meta Física / Unidade Medida	PROPOSTA IMPLANTADA NAS ESCOLAS QUE OFERECEM EJA/PERCENTUAL						
Ação	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/BRASIL ALFABETIZADO	11.200,00	6.400,00	57,14	1.580.025,20	779.144,16	49,31
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ALFABETIZADAS/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	3,00	2,00	66,67	1.636.831,00	804.394,44	49,14
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA AS MODALIDADES	2,00	1,00	50,00	93.076,00	82.091,00	88,20
Meta Física / Unidade Medida	MODALIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO INICIAL EM NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DE PROFESSORES INDÍGENAS	398,00	398,00	100,00	2.941.279,13	2.581.687,53	87,77
Meta Física / Unidade Medida	PROFESSORES HABILITADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO A PROJETOS ESCOLARES COM CARÁTER INTERDISCIPLINAR	50,00	50,00	100,00	1.997.366,03	1.911.446,09	95,70
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS	20,00	20,00	100,00	80.520,68	78.291,18	97,23
Meta Física / Unidade Medida	GRÊMIO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	USO DE TECNOLOGIAS INTEGRADOS AO PROCESSO PEDAGÓGICO	600,00	15.796,00	2.632,67	457.487,45	437.466,25	95,62
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE FLUXO E QUALIDADE DA APRENDIZAGEM	450,00	330,00	73,33	1.284.850,19	800.382,20	62,29
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR AS ESCOLAS COM LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	29,00	0,00	0,00	15.686,00	15.686,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DAS JÁ EXISTENTES	100,00	100,00	100,00	73.970,30	73.735,53	99,68
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	3,00	3,00	100,00	238.710,00	238.710,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CURSO OFERECIDO/CURSO						
Ação	NOVA HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA AOS PROFESSORES DE LETRAS	300,00	211,00	70,33	365.110,00	365.110,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR	11.000,00	12.439,00	113,08	1.298.614,22	1.221.713,41	94,08
Meta Física / Unidade Medida	PROFESSOR QUALIFICADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS - GRADUAÇÃO	100,00	100,00	100,00	175.461,00	175.461,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
Ação	INTEGRAÇÃO PPP/PDE	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE EXAME DE SUPLÊNCIA	1,00	1,00	100,00	791.082,00	790.188,41	99,89
Meta Física / Unidade Medida	EXAME REALIZADO/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	10.500,00	12.100,00	115,24	6.373.485,91	6.184.124,69	97,03
Meta Física / Unidade Medida	ALUNOS ATENDIDOS/ALUNO						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CEFAPROS	13,00	15,00	115,38	3.055.872,65	3.025.735,47	99,01
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE FORTALECIDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**210,28%**			**83,25%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	32,44	35,00	33,00	0,00	
Fonte: INEP /ENEN						
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 4ª SÉRIE	PERCENTUAL	178,28	180,00	179,00	0,00	
Fonte: Prova Brasil/INEP						
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 8ª SÉRIE	PERCENTUAL	235,00	237,34	236,00	0,00	
Fonte: Prova Brasil-INEP						
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 4ª SÉRIE	PERCENTUAL	170,08	172,91	171,10	0,00	
Fonte: Prova Brasil/INEP						
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 8ª SÉRIE	PERCENTUAL	221,33	223,00	222,00	0,00	
Fonte: Prova Brasil - INEP						
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	76,90	82,50	78,90	0,00	
Fonte: MEC/INEP						
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	66,60	74,00	68,70	0,00	
Fonte: (INEP-MEC)						

TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	7,90	5,00	6,90	0,00	
Fonte: (INEP-MEC)						
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	7,40	4,00	6,30	0,00	
Fonte: (INEP-MEC)						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os dados dos indicadores do programa não foram atualizados, permanecendo os dados apurados em 2008.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

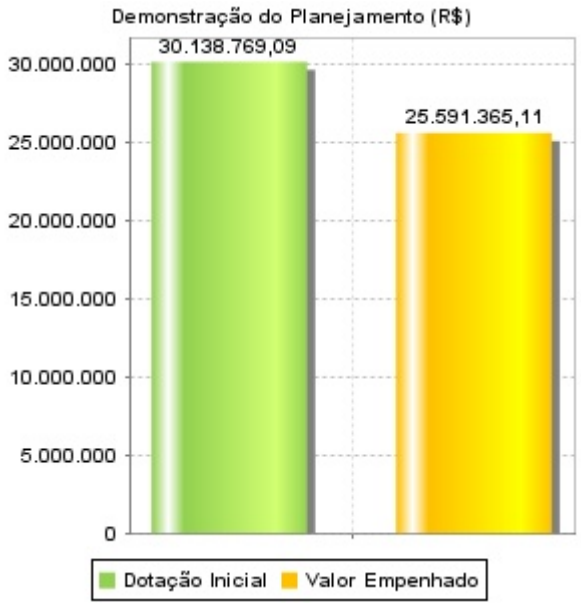
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
30.138.769,09	30.739.142,37	25.591.365,11	0,00	84,91	83,25

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 1,99% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

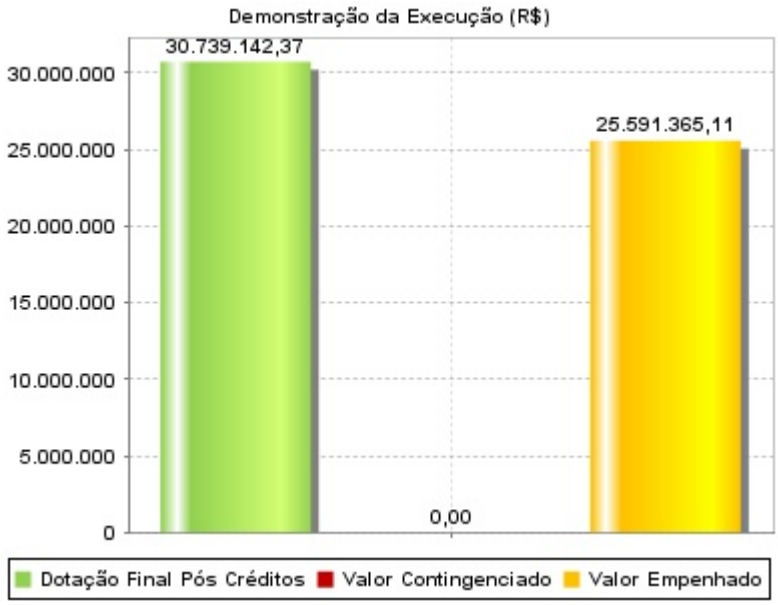
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 84,91%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 83,25%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Ao analisarmos a execução do programa Aprendizagem com qualidade, vislumbramos que as ações governamentais vêm sendo realizadas em conformidade com o planejado.
Sendo os recursos suficientes e liberados em fluxo compatível com a programação, as principais metas propostas para os produtos foram atingidas consolidação dos ciclos de formação humana nas escolas, disseminação de orientações curriculares da Educação Básica e modalidades, implementação e fortalecimento do Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio Integrado e ProEJA (Educação de Jovens e Adultos), atendimento pedagógico à diversidade (Indígena, Educação Especial, Quilombola), apoio à iniciação científica, projetos de saúde e prevenção nas escolas, implementação do Programa Escola Aberta (atividades sócio-educativas de esporte, lazer e cultura), implantação do projeto UCA (Um computador por aluno), criação de laboratórios de ciências da natureza (Química, Física, Biologia e Matemática) através do Programa Brasil Profissionalizado, implementação de ações para o fortalecimento da leitura, pesquisa e estudo nas bibliotecas escolares, formação de professores em nível de pós-graduação.
No decorrer de 2009, foi estruturado grupo de apoio técnico-operacional nas Gerências envolvidas, de forma a acompanhar a captação e a execução dos recursos federais decorrentes de Convênios e resoluções, bem como para auxiliar a prestação de contas da aplicação, de forma a evitar a devolução dos mesmos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados apurados demonstram a evolução do Programa rumo à concretização do seu objetivo, bem como o envolvimento os principais atores professores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de formação, professores formadores, órgãos do Governo, entidades parceiras e comunidade em geral nas ações de enfrentamento ao problema do desempenho dos alunos da Educação Pública Básica do Estado de Mato Grosso: formação e atualização de professores, gestores, coordenadores e assessores pedagógicos, formação em tecnologia educacional, organização do processo de implantação das Orientações Curriculares, implantação de Cursos de Ensino médio Integrado à Educação Profissional, criação de centros de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvimento de projetos propostos por parceiros (Saúde e prevenção, repressão e combate às drogas, educação para o trânsito, Parlamento Mirim, etc.). Destaque para a realização da Conferência Nacional de Educação, propondo a discussão de um Plano Nacional de Educação, a ser pactuado pelas esferas federal, estadual e municipal.
Todas essas atividades representam as diversas perspectivas do modelo educacional, dentre as quais, a utilização dos recursos da informática, a iniciação científica, a experiência artística e a construção da cidadania, convergindo na contínua melhoria na qualidade do ensino.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO ATIVA (290)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
14101-Secretaria de Estado de Educação

Origem do Programa:
Gestão ineficiente

Objetivo do Programa:
ORGANIZAR AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA DAR SUPORTE AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS.

Público Alvo:
EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS, EQUIPE GESTORA DO ÓRGÃO CENTRAL, ASSESSORES PEDAGÓGICOS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.

Gestor(a) do Programa:
Antonio Carlos Ioris

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS	647,00	647,00	100,00	5.824.400,35	5.824.400,35	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SIGESCOLA	300,00	636,00	212,00	323.170,50	278.994,15	86,33
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENS. FUNDAMENTAL	60,00	49,00	81,67	3.702.852,34	3.582.670,24	96,75
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES E UNIDADES DESCONCENTRADAS - EF	120,00	195,00	162,50	15.467.202,57	11.302.567,06	73,07
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS E UNIDADES DESCONCENTRADAS	92,00	85,00	92,39	26.898.106,46	19.287.128,26	71,70
Meta Física / Unidade Medida	PRÉDIOS CONSTRUÍDOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REGULARIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DOS PRÉDIOS ESCOLARES	30,00	39,00	130,00	44.358,50	44.328,50	99,93
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLAS REGULARIZADAS E ESCRITURADAS/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	665,00	570,00	85,71	7.261.880,62	7.117.589,94	98,01
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	1,00	1,00	100,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONCURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	ESTUDO PARA A REVISÃO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	1,00	1,00	100,00	3.780,00	3.780,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONCURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	2.000,00	2.000,00	100,00	471.962,07	462.341,18	97,96
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL ATENDIDO/PESSOA						
Ação	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL	1,00	1,00	100,00	14.250,00	14.250,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO	141,00	141,00	100,00	146.170,00	145.690,00	99,67
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIOS COOPERADOS /UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENSINO MÉDIO	14,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO	21,00	7,00	33,33	1.320.124,77	435.057,08	32,96
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA	252,00	252,00	100,00	613.357,17	613.357,17	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA VISTORIADA/UNIDADE						
Ação	REVISÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES.	1,00	1,00	100,00	1.200,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO SELETIVO REVISADO/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES	649,00	669,00	103,08	73.011,13	72.922,11	99,88
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO CAPACITADO /UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE GESTORA DA ESCOLA E DE ASSESSORES PEDAGÓGICOS	3.000,00	3.000,00	100,00	1.110.065,72	1.108.964,62	99,90
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DO FUNCIONAMENTO DA SEDUC	25,00	22,00	88,00	200,00	200,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA E PROCESSOS ATUALIZADOS /PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO ENTRE A SEDUC E AS ESCOLAS	95,00	2,00	2,11	325,00	325,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR	141,00	141,00	100,00	40.877.817,50	38.452.484,11	94,07
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS	90,00	92,00	102,22	707.806,29	707.806,29	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ASSESSORIAS MANTIDAS E ACOMPANHADAS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES	649,00	694,00	106,93	50.618.316,12	49.319.455,33	97,43
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA MANTIDA/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	500.000,00	431.522,00	86,30	24.028.849,22	22.848.787,44	95,09
Meta Física / Unidade Medida	ALUNOS ATENDIDOS/ALUNO						
Índice médio geral de realização:				**95,26%**			**85,12%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1ª FASE	PERCENTUAL	3,60	4,40	4,00	0,00	
Fonte: Fonte: Saeb e Censo Escolar						
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª FASE	PERCENTUAL	2,90	3,30	3,10	0,00	
Fonte: Saeb e Censo Escolar						
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	2,60	2,90	2,70	0,00	
Fonte: Saeb e Censo Escolar						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PERCENTUAL DE ESCOLAS COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ESCOLARES INTEGRADOS	PERCENTUAL	0,00	85,00	50,00	0,00	
Fonte: SEDUC						
TAXA DE ABANDONO - ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	15,30	12,50	14,20	0,00	
Fonte: Censo/INEP						
TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	26,00	22,00	25,00	0,00	
Fonte: Censo/INEP						

Análise dos Indicadores do Programa:

O Censo Escolar é o instrumento de resultado dos indicadores deste Programa e o resultado referente ao exercício de 2009 ainda não foi publicado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
144.278.659,56	180.509.206,33	162.623.098,83	0,00	112,71	90,09

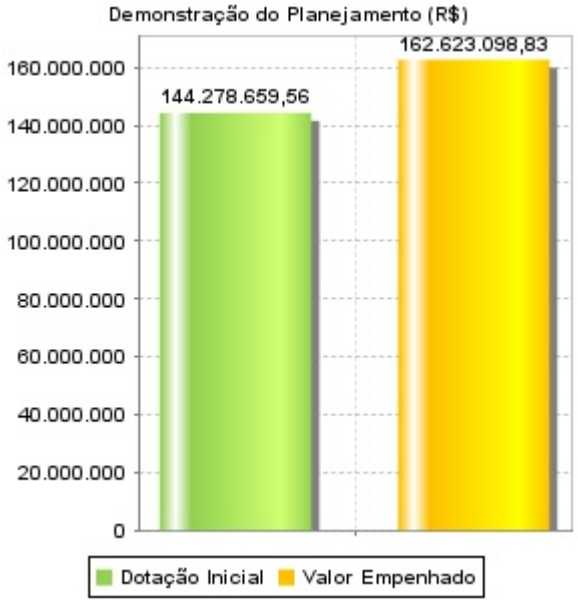
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 25,11% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

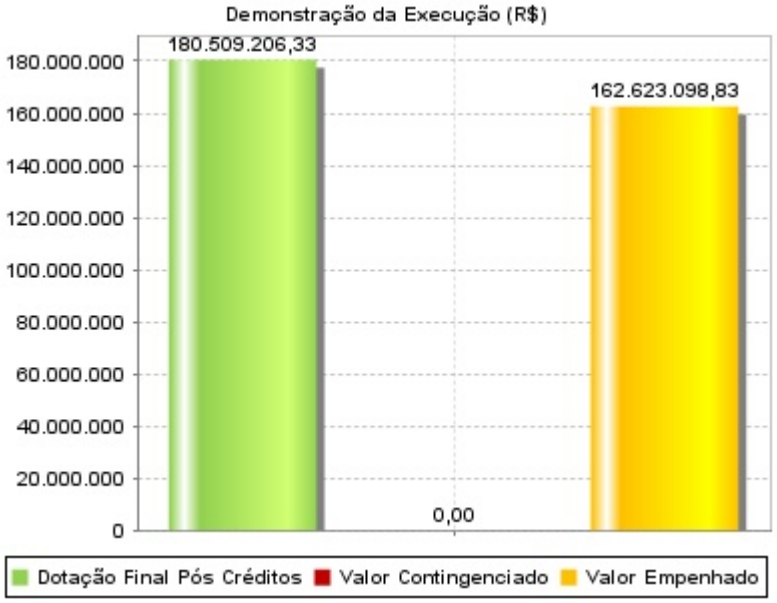
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 112,71%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 90,09%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Secretaria de Estado de Educação, buscando atender o objetivo estratégico do Programa Gestão Ativa que é Organizar as Ações Administrativas da mesma para dar suporte aos Processos Pedagógicos, executou seus Projetos/Atividades.
As metas físicas programadas foram executadas em consonância com o Planejado, e em algumas ações superaram o planejado como é o caso da aquisição de ônibus buscando a efetividade do atendimento aos alunos que necessitam do Transporte Escolar. Complementou a Alimentação Escolar com a implementação de hortas escolares em 133 escolas estaduais de 62 municípios.
Este Programa também possibilitou a capacitação e o monitoramento do PAR Plano de Ações Articulado dos 141 municípios através do regime de colaboração.

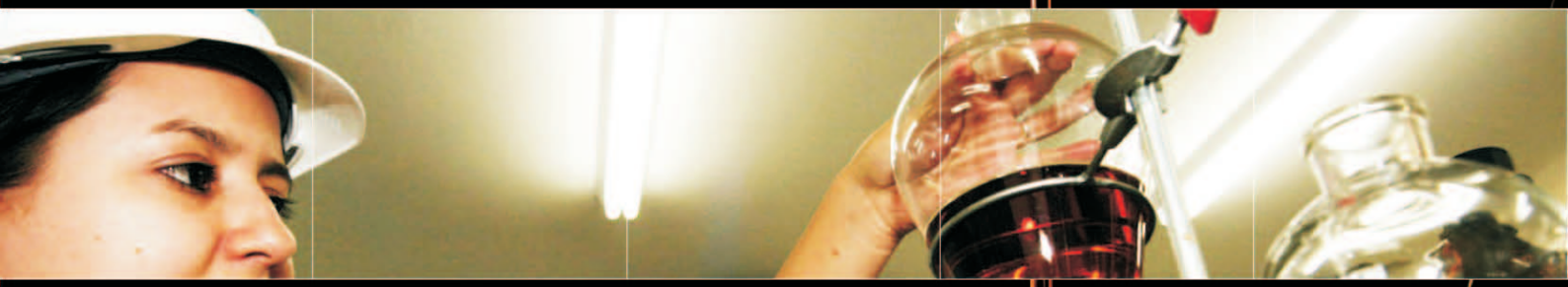
RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

As estratégias utilizadas para a ampliação da educação com a universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental foram determinantes para a melhoria dos indicadores que compõem este Programa.
Podemos comprovar isso com a ampliação do percentual de unidades escolares com o Sistema Integrado de Informações totalizando mais de 90% .
Os indicadores referentes ao abandono demonstram também resultados positivos, considerando que os índices reduziram conforme demonstrados no Censo Escolar 2008.
Os resultados apurados em 2009 ainda não foram oficializados pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 04

Fortalecimento da capacidade técnica e tecnológica do Estado

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR (250)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
A UNEMAT DESDE SUA ORIGEM EM 1978 TEM COMO PRINCIPIO DE ATUACAO O ATENDIMENTO AS DEMANDAS DO INTERIOR DO ESTADO, CONSTITUI-SE NUMA INSTITUICAO PUBLICA FUNDAMENTAL, VOLTADA A SANAR AS DEFICIENCIAS DE ACESSO DA POPULACAO AO CONHECIMENTO CIENTIFICO, TECNOLOGICO E CULTURAL; ALEM DA DEMANDA DAS REGIOES DO INTERIOR DO ESTADO POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS, QUE CONTRIBUAM COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Objetivo do Programa:
OFERECER OPORTUNIDADES DE ESTUDO DE NIVEL SUPERIOR AOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS, VISANDO A FORMACAO DE PESSOAS CAPACITADAS AO EXERCICIO DA INVESTIGACAO DO MAGISTERIO EM DIFERENTES AREAS DO CONHECIMENTO HUMANO E QUALIFICACAO PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Público Alvo:
PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS.

Gestor(a) do Programa:
Agnaldo Rodrigues Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMPLIACAO E MANUTENÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUACAO	3.600,00	3.600,00	100,00	8.303.059,71	5.413.831,75	65,20
Meta Física / Unidade Medida	VAGA EM CURSO REGULAR MANTIDA E AMPLIADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO E FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO	40,00	44,00	110,00	374.643,60	353.839,36	94,45
Meta Física / Unidade Medida	CURSOS DE GRADUACAO MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	EXPANSAO DO ENSINO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS PARA CAPACITACAO DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS	60,00	600,00	1.000,00	625.170,00	431.282,28	68,99
Meta Física / Unidade Medida	VAGA EM TURMA DE MODALIDADE DIFERENCIADA DE ENSINO DE GRADUACAO OFERTADA/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	OFERTA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS	250,00	250,00	100,00	1.181.035,90	953.284,06	80,72
Meta Física / Unidade Medida	VAGA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS OFERTADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**327,50%**			**77,34%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE QUE VERIFICA A EFICACIA DA DIPLOMACAO DE GRADUANDOS - IE	PERCENTUAL	52,00	63,00	58,00	57,23	31/12/2009
Fonte: UNEMAT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Para o exercício de 2009, atingimos o índice de 57,23 que relaciona a eficácia da graduação na instituição. Índice bem próximo ao previsto e que nos satisfaz.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.466.064,98	10.483.909,21	7.152.237,45	296.671,06	290,03	70,21

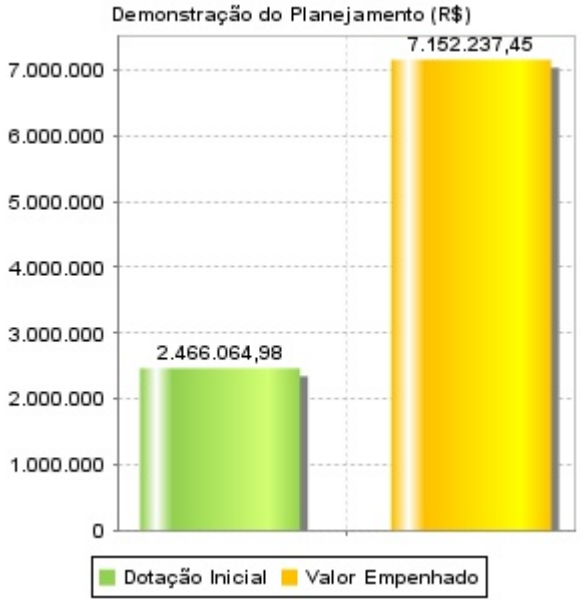
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 325,13% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

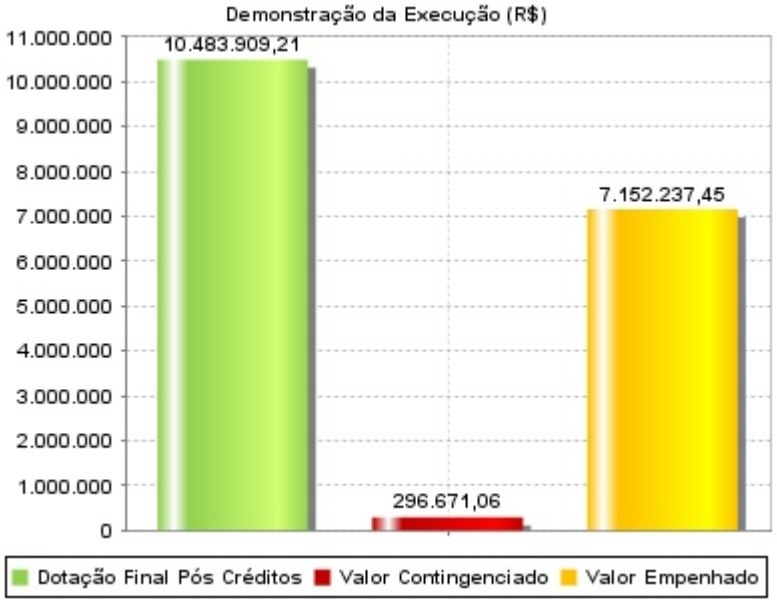
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 290,03%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 70,21%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar de índices fora do desejado de planejamento e programação da despesa e de capacidade operacional financeira da despesa, a Universidade do Estado de Mato Grosso pode ofertar 3.600 (três mil e seiscentas) vagas de vestibular para seus cursos regulares, provemos o Concurso Unificado do Estado de Mato Grosso, abrimos 600 (seiscentas) vagas para as modalidades de ensino diferenciadas, 100 (cem) vagas para a educação indígena e a manutenção de nossos 82 (oitenta e dois) cursos superiores. Objetivos essenciais alcançados com sucesso.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 250 Fortalecimento do Ensino Superior visa oferecer oportunidades de estudo de nível superior aos egressos no ensino médio, professores da rede de ensino e outros grupos sociais, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério em diferentes áreas do conhecimento humano e qualificação para atividades profissionais.
De maneira mais focada, o Programa 250 não busca apenas a manutenção do número de cursos ofertados, do quantitativo de vagas no vestibular, das vagas para a educação à distância e modalidades diferenciadas, das vagas para a educação indígena. O Programa 250 busca ampliar esses cenários para ofertar a excelência em ensino superior para toda a sociedade. Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente ao orçamento utilizado para a sua execução no ano de 2009.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL (251)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
INTEGRAR A UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL.

Objetivo do Programa:
INTEGRAR A UNIVERSIDADE SOCIEDADE, ATRAVES DE PROJETOS E EVENTOS EXTENSIONISTAS, VISANDO A SOCIALIZACAO DOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA ACADEMIA EM INTERACAO C/ OS CONHECIMENTOS POPULARES, BENEFICIANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO DA POPULACAO, NAS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONOMICAS, ARTISTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.

Público Alvo:
PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gestor(a) do Programa:
Emilia Darci Souza Cuyabano

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMPLIACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL	99,00	122,00	123,23	370.793,57	274.438,86	74,01
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS DE EXTENSAO DESENVOLVIDOS/PROJETO						
Índice médio geral de realização:				**123,23%**			**74,01%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE QUE RELACIONA O NUMERO DE DOCENTES E OS PROJETOS DE EXTENSAO	NºPROJETOS EXTENSÃO/NºDOCENTES	10,00	20,00	15,00	15,45	22/03/2010
Fonte: PROEG/UNEMAT						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

O PROGRAMA 251 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL, POSSUI O OBJETIVO DE INTEGRAR A UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL. OBJETIVA CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO, APRESENTANDO ALTERNATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO MATO-GROSSENSE,

A UNEMAT ATRAVÉS DAS DIVERSAS MODALIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL, PROCURA IDENTIFICAR OS PROBLEMAS SOCIAIS RELEVANTES, PRDUZINDO E DIFUNDINDO CONHECIMENTOS E PRESTA SERVIÇOS EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DAS COMUNIDADES LOCAIS, OBSERVANDO AS CARACTERÍSTICAS SOCIO-CULTURAIS REGIONAIS.

NO ANO DE 2009 FORAM ENTREGUES À SOCIEDADE DE NOSSO ESTADO UM TOTAL DE 104 (CENTO E QUATRO) PROJETOS DE EXTENSÃO ATRAVÉS DE NOSSOS 673 (SEISCENTOS E SETENTA E TRÊS) PROFESSORES, DEMARCANDO ÍNDICE SUPERIOR AO PREVISTO PARA O PERÍODO.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
397.052,60	370.793,57	274.438,86	0,00	69,12	74,01

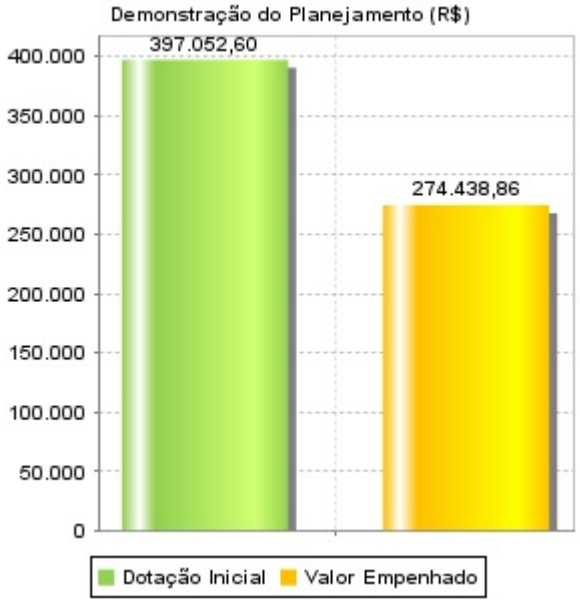
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 6,61% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

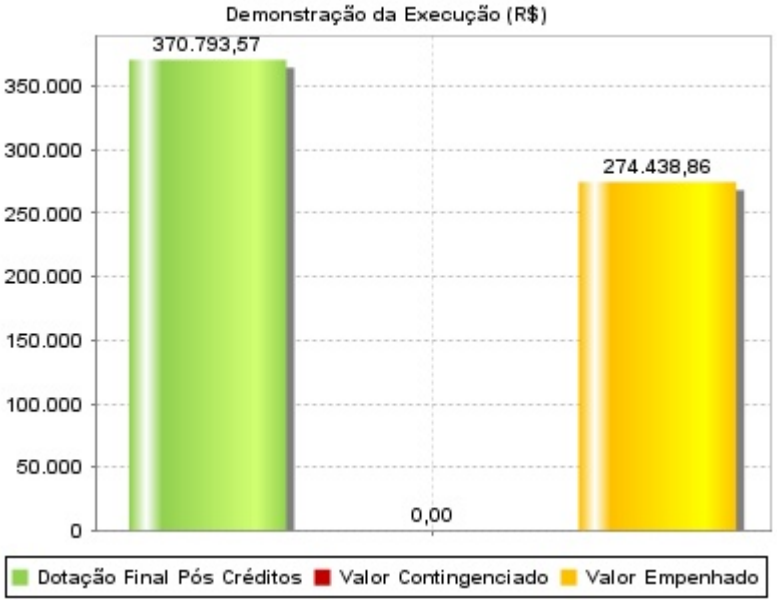
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 69,12%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 74,01%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar de índices entre 69 e 74%, a Universidade do Estado de Mato Grosso zelou por um de seus pilares: a Extensão. Mesmo com todas as dificuldades, conseguimos a consecução satisfatória de 104 (cento e quatro) projetos de extensão nos nossos 11 Campi e Sede Administrativa, 08 (oito) a mais do que esperávamos para o exercício de 2008.

Ademais, ressalte-se o indicador do programa que superou o previsto para o período. Assim, mostra-se resultado satisfatório para o ano de 2009.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

POR TER O PROGRAMA 251 O OBJETIVO DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E DE PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL, E CONSIDERANDO O INDICADOR DO PROGRAMA SUPERIOR AO PREVISTO, BEM COMO FOI SUPERIOR TAMBÉM A QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO ENTREGUES, TEM-SE COMO SATISFATÓRIA A EFETIVIDADE DO PROGRAMA.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (252)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
IMPLEMENTAR E MODERNIZAR OS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO PERMANETE, INFORMATIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO, NORMATIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, VISANDO GARANTIR MELHORES CONDIÇÕES PARA AS ATIVIDADES FINS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.

Objetivo do Programa:
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUICAO DE FORMA PARTICIPATIVA, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERACAO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIENCIA NA GESTAO ACADEMICA E ADMINISTRATIVA.

Público Alvo:
COMUNIDADE ACADEMICA (PROFESSORES, FUNCIONARIOS E ALUNO S DA INSTITUICAO).

Gestor(a) do Programa:
Weily Toro Machado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DE INFRA-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, TECNICA E CIENTIFICA	67,00	67,00	100,00	667.820,94	515.934,16	77,26
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO EQUIPADA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E REFORMA DAS ESTRUTURAS FISICAS PARA AS ATIVIDADES UNIVERSITARIAS	5.503,15	1.742,00	31,65	2.525.985,39	1.802.035,47	71,34
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA FISICA DE UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO ADEQUADA/METRO QUADRADO						
Índice médio geral de realização:				**65,83%**			**74,30%**

INDICADORES DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ACERVO BIBLIOGRAFICO EM RELACAO AO N. DE DISCENTES NOS DEPARTAMENTOS	NºDISC/NºTITULO	25,00	33,00	29,00	31,06	23/03/2010
Fonte: PRPDI/UNEMAT						
AREA CONSTRUIDA EM RELACAO AO NUMERO DE ALUNOS	M2/ACADÊMICO	4,00	6,00	4,67	5,20	23/03/2010
Fonte: UNEMAT						
LABORATORIOS EM RELACAO AO NUMERO DE ACADEMICOS	NºLAB/NºACADEMI	188,00	153,12	170,11	188,81	23/03/2010
Fonte: UNEMAT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Apesar de problemas orçamentários enfrentados para o exercício de 2010, os indicadores se firmaram de maneira positiva, superando nossas expectativas para o ano de 2009. Muito se deve aos convênios firmados para a construção da Cidade Universitária que vem trazendo avanços para a infraestrutura da instituição.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.606.542,00	3.193.806,33	2.317.969,63	0,00	50,32	72,58

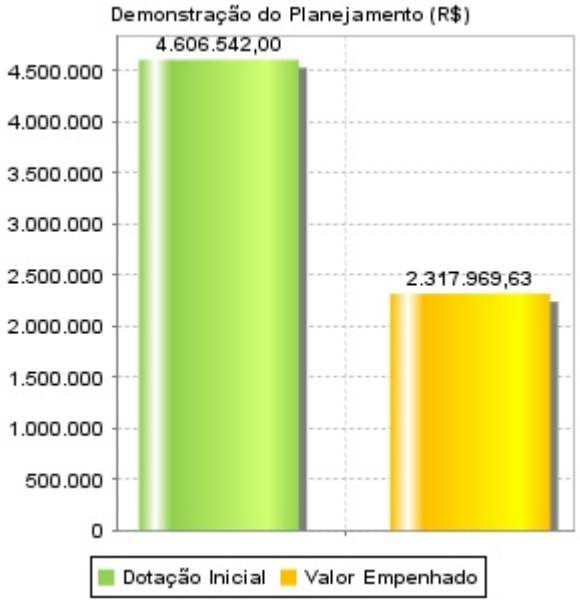
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 30,67% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

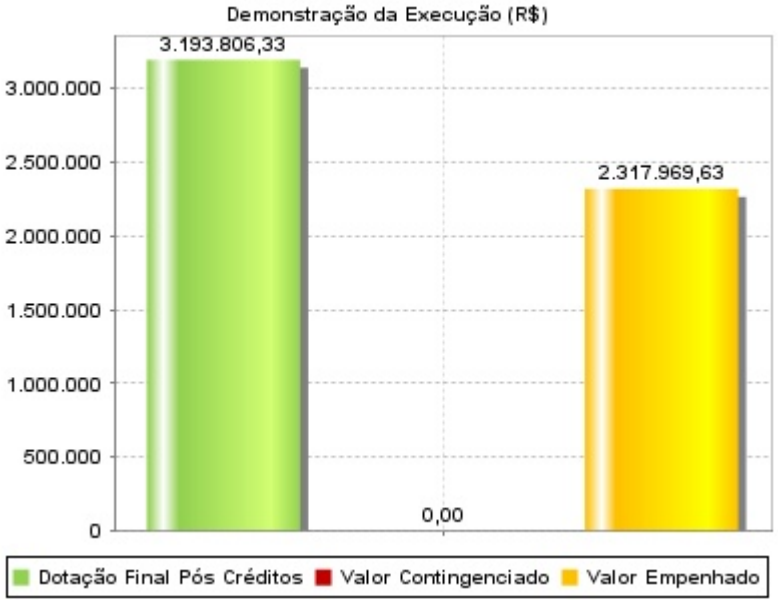
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 50,32%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 72,58%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa 252 Gestão e Desenvolvimento Institucional tem por finalidade melhorar a infraestrutura física da Instituição, mediante investimentos do Governo do Estado e de convênios nas esferas federais e municipais. O desempenho do Programa neste exercício não atingiu as expectativas, considerando que obras previstas nos Campi Universitários de Juara, Sinop e Barra do Bugres não foram realizadas por conta da insuficiência de recursos.
Porém, com os parcos recursos, priorizou-se as obras da Cidade Universitária em Cáceres e o Anfiteatro no Campus Universitário de Pontes e Lacerda. Sendo que os Blocos I e II em Cáceres foram entregues no início deste ano e o anfiteatro ainda está em construção, previsão de entrega no final deste exercício.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Algumas propostas pré-estabelecidas no PTA 2009 com relação a investimentos tiveram que ser cancelados ou postergados, tendo em vista, a necessidade da transferência de recursos para outras ações. Entretanto, no decorrer do exercício alcançamos resultados positivos, como a entrega dos Blocos I e II na Cidade Universitária em Cáceres.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO (253)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
PROPOR, DEFINIR E EXECUTAR AÇÕES POLÍTICAS DE INCENTIVO À PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO ÂMBITO DAS ÁREAS GEOPOLÍTICAS ESTABELECIDAS POR ESTA PRÓ-REITORIA, OBJETIVANDO A CONSOLIDAÇÃO E A EXCELÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO E DO PAÍS.

Objetivo do Programa:
GESTAR AS ESTRUTURAS, AS RELACOES E AS ORGANIZACOES ACADEMICO, CIENTIFICO, CULTURAL, TECNOLOGICO E FILOSOFICO DA UNEMAT, P/ O DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE PESQUISA E POS-GRADUACAO, TENDO C/ PERSPECTIVA A APREENSAO DA COMPLEXIDADE DOS DIVERSOS CONTEXTOS DA SOCIEDADE E DO ESTADO DE MATO GROSSO, ALICERCADAS NOS PRINCIPIOS DE SUSTENTABILIDADE E DA SOLIDARIEDADE.

Público Alvo:
PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E SUPERIOR E OUTROS GRUPOS SO

Gestor(a) do Programa:
Carolina Joana Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DO PLANO DE QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	124,00	45,00	36,29	174.725,00	77.839,97	44,55
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO DA INSTITUICAO EM PROCESSO DE QUALIFICACAO/PESSOA						
Ação	VIABILIZACAO DO PLANO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	132,00	70,00	53,03	37.204,98	1.455,00	3,91
Meta Física / Unidade Medida	NUMERO DE PROJETOS DE PESQUISA AMPLIADA/PROJETO						
Ação	EXPANSAO E MANUTENCAO DA OFERTA DE ENSINO DE POS-GRADUACAO	2,00	2,00	100,00	6.540,00	4.260,00	65,14
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
Índice médio geral de realização:				**63,11%**			**37,87%**

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE QUE RELACIONA O N. DE DOCENTES EM RELACAO AOS PROJETO DE PESQUISA - IPP	PERCENTUAL	14,00	20,00	17,00	11,30	31/12/2009
Fonte: PRPPG/UNEMAT						
PERCENTUAL DE DOCENTES EM QUALIFICACAO EM RELACAO AO N. TOTAL DE DOCENTES	PERCENTUAL	10,00	22,00	16,00	17,60	31/12/2009
Fonte: PRPPG/UNEMAT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Como já esperado em função do orçamento insuficiente, resutado de manobras para cobrir os PAOEs 2007 e 2008, a quantidade de projetos de pesquisa diminuiu,
como bem demonstra o primeiro indicador.

Para o segundo indicador houve superação na meta prevista graças aos convênios realizados para a ação.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
722.521,29	218.469,98	83.554,97	0,00	11,56	38,25

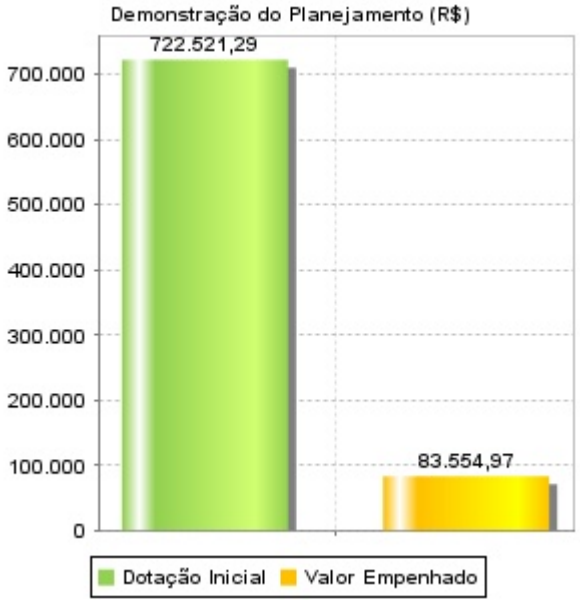
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 69,76% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

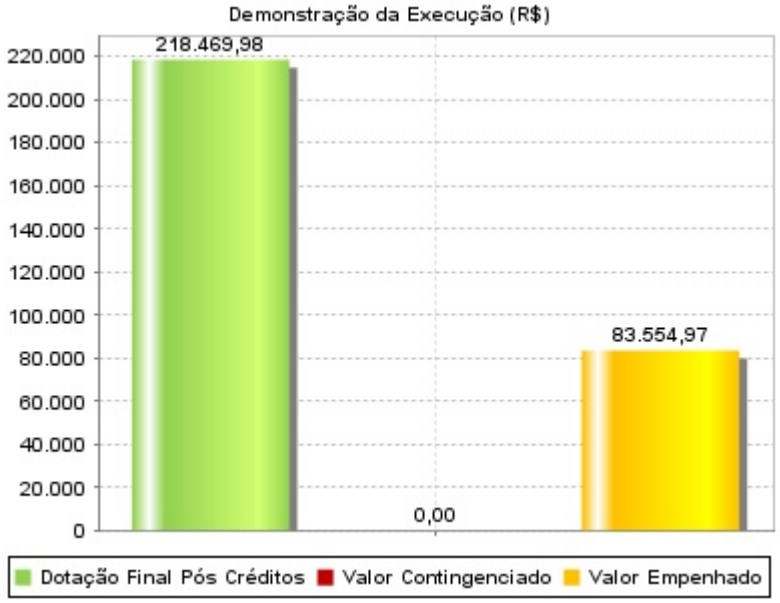
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 11,56%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 38,25%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Tendo como referência as ações do programa, podemos resumir que a qualificação profissional, apesar da ausência ou insuficiência de recursos orçamentos financeiros, ainda assim ocorreu, na verdade havendo uma adequação a realidade da Universidade; docentes se afastaram parcialmente e o afastamento de técnicos-administrativos apenas com o subsídio. Com relação aos projetos de pesquisa houve um decréscimo de aproximadamente 50% na execução, aqueles que dependiam apenas da estrutura física da UNEMAT foram implementados. E, com alusão a pós-graduação a FAESPE realizou 22 especializações e a UNEMAT ministrou 2 mestrados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação visa gerir as estruturas, as relações e as organizações acadêmicas, científicas e culturais, tecnológicas e filosóficas da Unemat, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação, tendo como perspectiva a apreensão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e do Estado de Mato Grosso, alicerçadas nos princípios de sustentabilidade e solidariedade.
Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente a orçamento pequeno durante o exercício de 2009 e não realização de convênios vitais para a existências dos projetos de pesquisa e iniciação científica.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO (255)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

Origem do Programa:
O BAIXO NÍVEL DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DAS ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS QUE SE OCUPAM DE CIENCIA E TECNOLOGIA, A INSUFICIENCIA DE RECURSOS HUMANOS PARA FAZER CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, A BAIXA INTERAÇÃO ENTRE ACADEMIA E A INICIATIVA PRIVADA E A INFRA-ESTRUTURA NADEQUADA PARA PESQUISA.

Objetivo do Programa:
ESTIMULAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO.

Público Alvo:
ICT`S, PESQUISADORES, ORGANIZAÇÕES GOVER. NÃO GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS PRIVADAS, INCUBADORAS DE EMP. E SOCIED

Gestor(a) do Programa:
Francisco Tarquinio Daltro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ARTICULAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA CIENCIA	10,00	9,00	90,00	15.540.853,61	1.534.760,18	9,88
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ARTICULADO/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	18,00	19,00	105,56	9.017.164,08	3.379.336,72	37,48
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ARTICULADO/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	455,00	390,00	85,71	7.542.000,00	3.757.641,51	49,82
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA QUALIFICADA/PESSOA						
Ação	APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	120,00	359,00	299,17	13.175.000,00	10.971.451,92	83,27
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						
Ação	POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	70,00	161,00	230,00	3.760.600,00	3.647.818,98	97,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						
Ação	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	10,00	0,00	0,00	2.345.045,10	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**135,07%**		**46,24%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NUMERO DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS COM APOIO DA FAPEMAT	UNIDADE	0,00	25,00	25,00	67,00	31/12/2009
Fonte: FAPEMAT						
NUMERO DE PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS E PATENTES	PERCENTUAL	0,00	1,00	1,00	3,00	31/12/2009
Fonte: FAPEMAT						
NÚMERO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS APOIADAS PELA FAPEMAT E SECITEC	UNIDADE	80,00	92,00	92,00	163,00	31/12/2009
Fonte: FAPEMAT						

Análise dos Indicadores do Programa:

O esforço da SECITEC e da FAPEMAT em investir em ações de estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, a popularização da ciência, voltada para o estímulo da produção e a difusão do conhecimento. Dos 67 mestres e doutores formados com apoio da Fapemat, 30 alunos cursaram mestrado em Ciências Sociais Inter-institucional. Foram apoiados com recursos da Capes 13 profissionais em cursos de mestrado na UFMT, 12 em mestrado e 17 em doutorado através de edital de auxilio a bolsa. Os pedidos de registro de marcas e patentes foram solicitados por pesquisadores de Instituições de Pesquisa do Estado. Foram 163 Produções Científicas que se deu através de revistas periódicas, artigos científicos e publicações.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
29.142.704,63	51.380.662,79	23.291.009,31	2.500,00	79,92	45,33

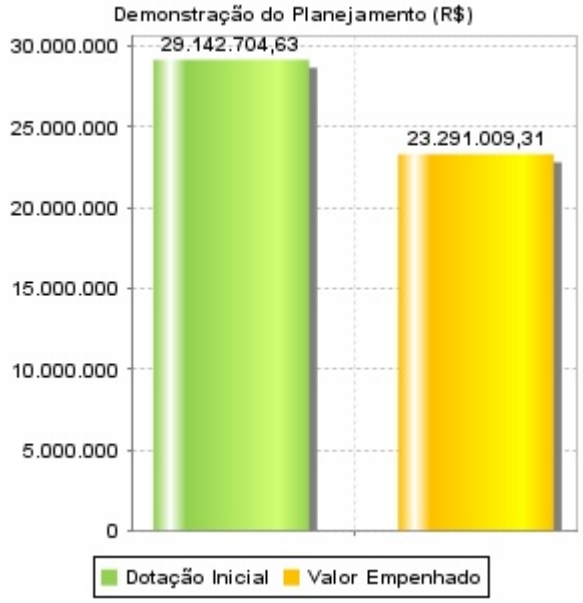
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 76,31% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

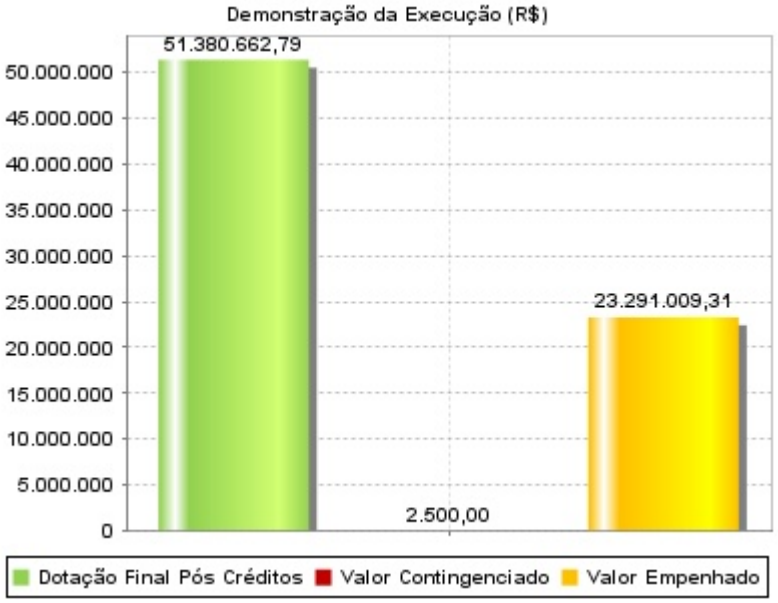
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 79,92%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 45,33%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os indicadores do Programa atestam que o Programa atendeu seu objetivo de estimular o conhecimento científico e tecnológico no Estado, através da FAPEMAT, no ano de 2009. A execução orçamentária e financeira previstos foi compatível com as necessidades de execução das ações. A cooperação com organismos de fomento, principalmente do Governo Federal, é uma das políticas de fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica da FAPEMAT. Buscam-se, a partir de uma nova ordem, as parcerias para o financiamento da pesquisa onde os recursos da fonte 145 são disponibilizados em forma de contrapartida, objetivando com isso o aumento dos recursos para financiar projetos que sejam de interesse da comunidade científica do Estado. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa com exceção da 4098 conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, apesar de que muitos processos aprovados em 2009 só serão executados no exercício seguinte.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Este Programa foi criado para tentar resolver as questões inerentes ao baixo nível de conhecimento científico e tecnológico das organizações e empresas que se ocupam de ciência e tecnologia, a insuficiência de recursos humanos para fazer ciência, tecnologia e inovação, a baixa interação entre a academia e a iniciativa privada e a infra-estrutura inadequada para pesquisa. O esforço de solucionar estas questões através das ações propostas pelo dois órgãos está refletido no alcance dos objetivos do Programa, através dos indicadores elencados. Observamos ainda que este Programa não deve ser analisado pontualmente, apenas com as execuções que se sucederam no ano, vez que em sua maioria as ações ultrapassam a periodicidade anual, e os resultados esperados realizando-se em outro exercício.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 05

Formação e expansão da rede de cidades de forma controlada e sustentável

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS (183)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GERALMENTE VEM ACOMPANHADO DE UMA MAIOR PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SUAS VÁRIAS TIPOLOGIAS QUE PODEM INFLUENCIAR NAS INCIDÊNCIAS DOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, TRAZIDOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. ATUALMENTE APENAS 08 (OITO) MUNICÍPIOS POSSUEM ATERROS SANITÁRIOS APROVADOS, MAS QUE NO ENTANTO, NÃO ESTÃO SENDO OPERACIONALIZADOS DE FORMA ADEQUADA, ESTANDO ALGUNS EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA.
A AUSÊNCIA DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE BUSQUEM FORMAS MAIS ADEQUADAS E SEGURAS PARA REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS URBANOS, DE SAÚDE, INDUSTRIAL E AGRÍCOLAS INCREMENTA O NÚMERO DE CATADORES EM CONDIÇÕES SUB-HUMANAS, E A UTILIZAÇÃO DE ÁREAS IMPRÓPRIAS E SEM CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA A DISPOSIÇÃO DESSES RESÍDUOS, ACARRETANDO POLUIÇÃO HÍDRICA, DO SOLO E AR. NO ENTANTO, PARA A ELABORAÇÃO DESSAS DIRETRIZES, FAZ-SE NECESSÁRIO, INICIALMENTE CONHECER E CARACTERIZAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO ESTADO, ATRAVÉS DOS INVENTÁRIOS DE RESÍDUOS, QUE DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DOS GERADORES, MAS, QUE NO ENTANTO, ATUALMENTE NÃO HÁ DADOS PRECISOS E REPRESENTATIVOS DA GESTÃO DESSES RESÍDUOS NO ESTADO.

Objetivo do Programa:
PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Público Alvo:
EMPREENDEDORES NAS ÁREAS DE SAÚDE,INDÚSTRIA,COMÉRCIO,SERV.PÚBLICOS, COMUNIDADES LOCAIS E PRESTADORES DE SERVIÇ

Gestor(a) do Programa:
Solange Fatima De Oliveira Cruz

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, URBANOS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE	3,00	3,00	100,00	293.515,00	143.249,02	48,80
Meta Física / Unidade Medida	INVENTÁRIOS ELABORADOS/UNIDADE						
Ação	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO DE CUIABÁ	1,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DIRETRIZES ELABORADAS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	1,00	0,00	0,00	111.910,00	20.755,60	18,55
Meta Física / Unidade Medida	MODELO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	50,00	200,00	400,00	48.890,00	8.763,00	17,92
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FISCALIZAÇÃO EM ÁREAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EMPREENDIMENTOS	5,00	211,00	4.220,00	39.999,96	30.129,30	75,32
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**944,00%**			**32,12%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
COLETA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO SETOR PUBLICO_CPA	PERCENTUAL	0,00	20,00	10,00	0,00	30/12/2009
Fonte: SEMA/SUIMIS						
MUNICÍPIOS COM ATERROS SANITÁRIOS EM OPERAÇÃO	UNIDADE	8,00	15,00	11,00	12,00	30/12/2009
Fonte: SEMA/SUIMIS						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os resultados foram atingidos superando, inclusive, a expectativa. Já que estavam previstos 11 licenças de operação e chegou-se a 12. Entretanto, como a ação 4074 não foi executada, temos prejudicado o indicador coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos especiais no Centro Político Administrativo.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

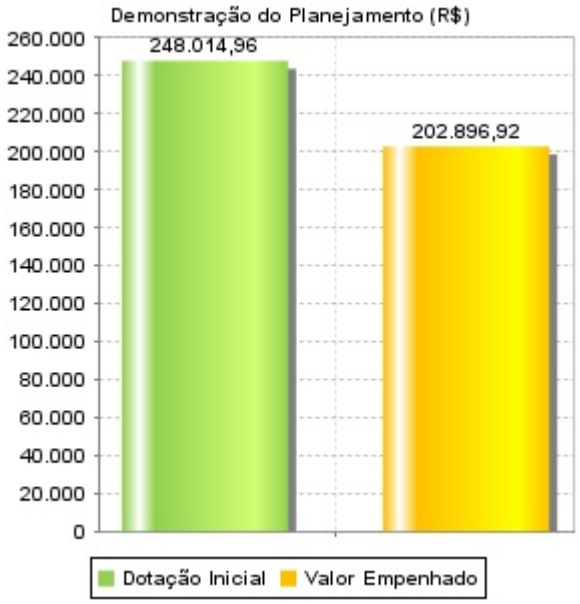
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
248.014,96	503.314,96	202.896,92	1,00	81,81	40,31

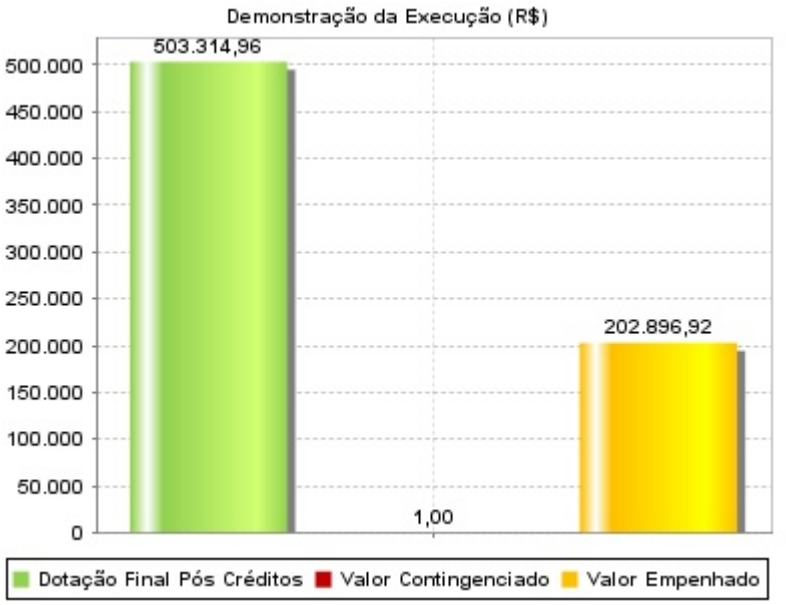
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 102,94% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 81,81%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 40,31%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução foi prejudicada, não só pelos baixos valores orçados, mas também pelos entraves técnicos, jurídicos e administrativos ocorridos durante a execução das medidas, conforme relatado nas quatro ações do programa em pauta.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados foram comprometidos devidos aos entraves técnicos, administrativos e jurídicos apresentados durante a execução das ações.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CIDADE-CIDADA (208)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
IRREGULARIDADE DE ÁREAS URBANAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo do Programa:
PROMOVER A REGULARIZACAO DOS LOTEAMENTOS URBANOS DE JURISDIÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICIPIOS.

Público Alvo:
POPULACAO DE BAIXA RENDA

Gestor(a) do Programa:
Afonso Dalberto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	REGULARIZACAO URBANA DOS MUNICIPIOS	8.000,00	1.021,00	12,76	2.022.836,36	1.425.490,52	70,47
Meta Física / Unidade Medida	LOTE REGULARIZADO/LOTE						
Ação	LEGALIZACAO DE LOTEAMENTOS URBANOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT	3.000,00	899,00	29,97	247.247,40	35.635,00	14,41
Meta Física / Unidade Medida	TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA EXPEDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**21,36%**			**42,44%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
LOTES REGULARIZADOS	UNIDADE	15.300,00	47.300,00	8.000,00	1.021,00	30/12/2009
Fonte: INTERMAT						
TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA	UNIDADE	47.918,00	59.918,00	3.000,00	899,00	30/12/2009
Fonte: INTERMAT						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado do exercício ficou abaixo do esperado com a regularização dos lotes urbanos, entretanto, foram executadas ações relevantes para o alcance da mesma: cadastramento sócio-econômico dos ocupantes, acompanhamento e fiscalização de demarcação topográfica, levantamento cartorial e cadastral, elaboração de projetos urbanísticos e ainda, encaminhamento para aprovação e abertura de matrícula de loteamentos junto a prefeitura e cartórios notariais nos municípios trabalhados.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

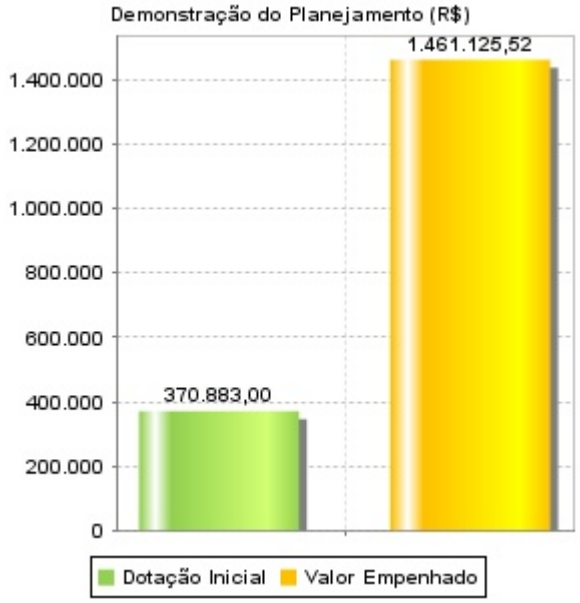
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
370.883,00	2.270.083,76	1.461.125,52	0,00	393,96	64,36

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 512,08% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

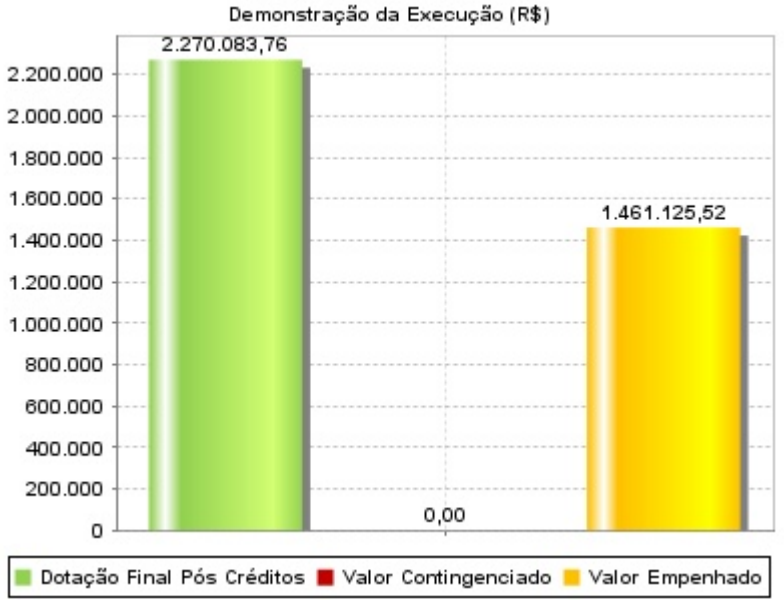
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 393,96%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 64,36%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Planejamento efetuado na inicial sofreu ao longo do exercício alterações para atender as demandas das comunidades carentes, onde sua execução orçamentaria e financeira teve seu desempenho regular em decorrencia de acrescimos na dotação orçamentaria verificado para cumprimento das obrigações firmadas e ainda, suplementações ocorridas para reforço de dotação inicial, objetivando atender as demandas e desapropriação de área urbana para regularização fundiária para fins social.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Promoção do direito a moradia; inclusão social mediante a legalização do assentamento urbano e documentação definitiva do lote; valorização do imóvel, propriciando a garantia hipotecária.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (222)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Origem do Programa:
CAPACDADE LIMITADA DE GOVERNABILIDADE DOS MUNICIPIOS

Objetivo do Programa:
CONTRIBUIR PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS GOVERNOS MU NICIPAIS, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DE SUA CAPACIDADE DE GESTÃO DAS POLITICAS PÚBLICAS VISANDO MAIOR EFETIVI DADE DE SUAS AÇÕES JUNTO A SOCIEDADE.

Público Alvo:
ADMINISTRACOES MUNICIPAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:
Valdisio Juliano Viriato

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PADIC	12,00	0,00	0,00	10.000,00	4.395,00	43,95
Meta Física / Unidade Medida	PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADAS/REGIÕES						
Ação	ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS E PLANOS SETORIAIS	5,00	1,00	20,00	892.738,00	8.380,00	0,94
Meta Física / Unidade Medida	PLANO DIRETOR ELABORADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DA GESTAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MUNICIPAL	700,00	300,00	42,86	232.830,97	232.830,97	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	APOIAR A ATUAÇÃO DAS CÂMARAS SETORIAIS DO AGLOMERADO URBANO CUIABÁ/V.GRANDE	3,00	1,00	33,33	487.158,34	111.575,00	22,90
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICAS ELABORADAS/UNIDADE						
Ação	APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES	12,00	5,00	41,67	23.700,00	6.163,00	26,00
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**27,57%**		**38,76%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
AMPLIAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO MUNICÍPIO	PERCENTUAL	0,00	5,00	2,00	0,00	
Fonte: SEFAZ/TCE						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador selecionado para o programa não foi acompanhado. Observou-se a necessidade de rever este indicador.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.488.762,80	1.646.427,31	363.343,97	0,00	24,41	22,07

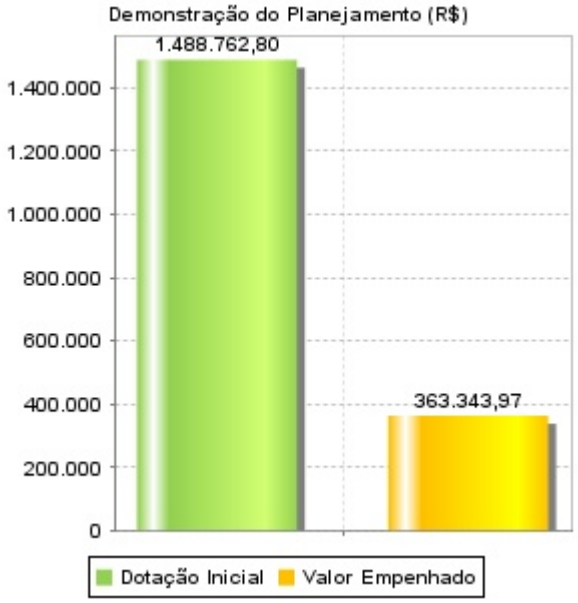
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 10,59% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

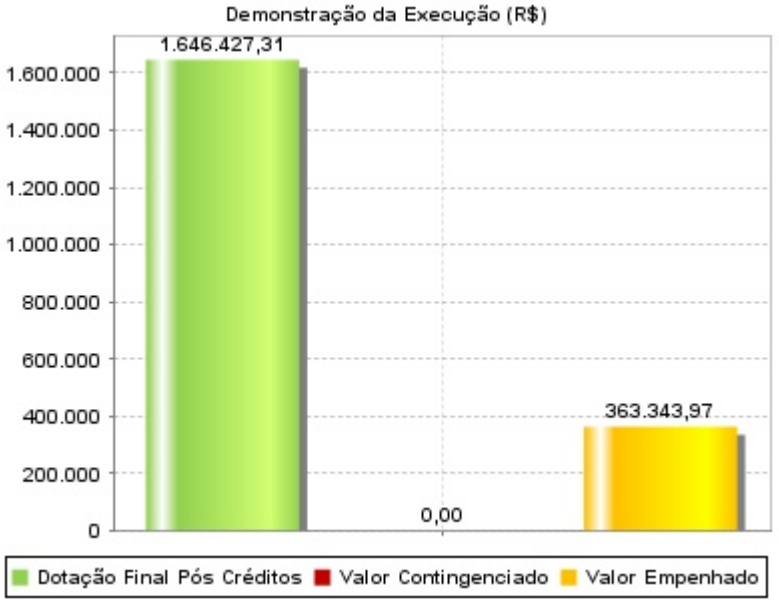
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 24,41%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 22,07%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As metas estabelecidas para este programa na sua maioria ficaram comprometidas. Nas ações relativas aos planos diretores, as dificuldades estavam num primeiro momento na definição dos valores dos serviços pagos pelo Ministério das Cidades e os preços de mercado, fato que demandou a elaboração de um termo aditivo de valor ao convênio com Ministério das Cidades. Outro problema foi à dificuldade técnica na elaboração do edital para contratação da consultoria. Em outras ações, o não cumprimento das metas foi devido ao fato delas terem sido mal dimensionadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Cabe destacar que o objetivo e o publico alvo estão adequado ao programa alem de continuar alinhados ao objetivo estratégico do governo de aumentar a eficácia da gestão publica do Estado e dos municípios. A importância desse alinhamento está no aumento das demandas dos gestores públicos municipais pelo apoio técnico da SEPLAN.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 06

Ampliação do emprego e da renda da população, aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS (196)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

Origem do Programa:
BAIXA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO ESTADO, ALIADA A OFERTA INSUFICIENTE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE.

Objetivo do Programa:
AMPLIAR A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTIFICA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Público Alvo:
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Gestor(a) do Programa:
Francisco Tarquinio Daltro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA	1,00	1,00	100,00	917.310,00	571.012,11	62,25
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS	1,00	1,00	100,00	971.009,03	558.679,93	57,54
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS	1,00	1,00	100,00	894.002,03	466.969,98	52,23
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SINOP	1,00	1,00	100,00	841.112,09	594.671,57	70,70
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA	1,00	1,00	100,00	902.500,00	560.691,99	62,13
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO	2,00	2,00	100,00	751.383,19	493.270,43	65,65
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA O ENSINO SUPERIOR	2,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAR, SUPERVISIONAR E AVALIAR OS CURSOS DAS IES DO SISTEMA	100,00	100,00	100,00	165.806,21	12.928,18	7,80
Meta Física / Unidade Medida	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	ACOMPANHAR E AVALIAR A OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	100,00	96,00	96,00	128.100,00	98.440,00	76,85
Meta Física / Unidade Medida	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	7,00	7,00	100,00	11.529.917,40	10.497.197,56	91,04
Meta Física / Unidade Medida	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	5,00	5,00	100,00	2.097.786,70	1.315.200,77	62,69
Meta Física / Unidade Medida	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**90,55%**			**55,35%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	UNIDADE	32,00	122,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	UNIDADE	2.870,00	11.480,00	2.870,00	14.086,00	31/12/2009
Fonte: CEPROTEC						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os RESULTADOS de acentuada superação dos indicadores, foram registrados no relatório da ação Articulação e Suporte para a Educação Profissional. Foram 14.086 alunos que concluiram módulos de qualificação no ano de 2008. Houve superação das metas por diversas razões, como o aporte de novos recursos financeiros e o próprio avanço na consolidação da Política Estadual de EPT. Um projeto arrojado, porém recente como este, necessita de persistência e investimentos e a SECITEC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

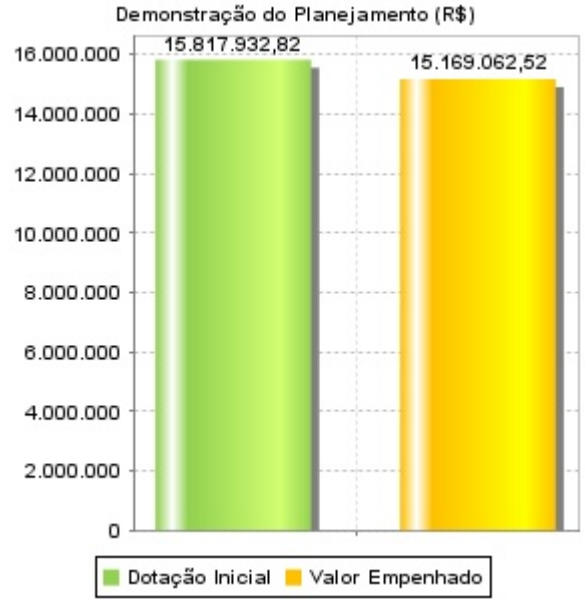
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
15.817.932,82	19.208.926,65	15.169.062,52	0,00	95,90	78,97

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 21,44% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

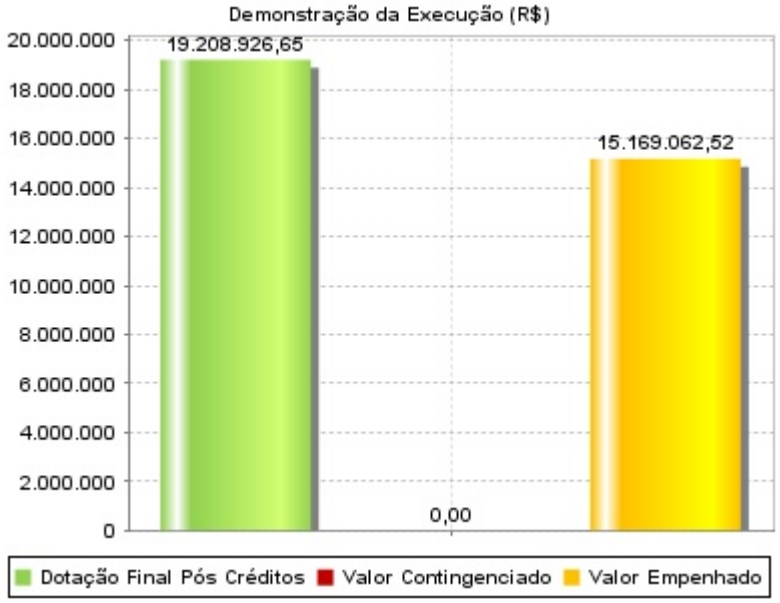
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 95,90%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 78,97%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Como apresentado na análise dos indicadores o Programa superou as expectativas, atingindo esses índices com gastos efetuados abaixo do planejado inicialmente, o que reflete eficiência na execução do Programa, permitindo a ampliação das ações com vistas a atender o objetivo do mesmo de ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor
produtivo estadual. Quanto aos aspectos formais da Execução do Programa podemos concluir que: 1. Os recursos financeiros
previstos foram compatíveis com as necessidades de execução das ações não havendo restrições ao cronograma de desmbolso
do mesmo; 2. No quesito recursos humanos temos a observar as limitações quanto ao reduzido número de servidores efetivos
existente no órgão para desempenhar todas as ações previstas, a necessidade de realização de processo seletivo para contratação de servidores temporários - Professor e a existência de algumas atividades sendo desempenhadas por servidores
exclusivamente comissionados, o que pode refletir em futura descontinuidade das ações, 3. No aspecto geral os recursos materias e de infra - estrutura atendem as necessidades, com limitações quanto aos aspectos administrativos de suporte.
4. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa
conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, com algumas superações, principalmente aquelas voltadas a execução da atividade de Educação Profissional e também quanto ao apoio as IES - Instituições de Ensino Superior, através do atendimento de a maior das demandas planejadas no PTA.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O objetivo do Programa é ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor produtivo estadual. A Secitec trabalha em duas frentes: a Educação Superior, através do acompanhamento das atividades acadêmicas,consolidadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão das Instituções que compreendem o Sistema Estadual de Educação Superior, hoje composto pela UNEMAT - Universidade Estadual e UNINOVA - entidade de Ensino Superior de Nova Mutum, atividade regulada
pela Resoluções 142/2007 e 311/2008 e do apoio dessas atividades de todas as Instituições de Ensino Superior públicas que apresentem proposta que tenham objetivos coincidentes com os Programnas da SECITEC. Essa Ação não contribui para formação do indicador do Programa, mas contribui de forma expressiva na concretização dos objetivos do mesmo, conforme enunciado acima. A Educação Profissional é responsabilidade da Secitec das 06(seis) Escolas existente nos
Municípios de Alta Floresta, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino, Rondonópolis e Barra do Garças. Esta ação é responsável pela formação do indicador do Programa. Foram mais de 14.000 alunos que concluiram módulos de qualificação no ano de 2009.Estes
módulos compõem os cursos Técnicos e os cursos de Formação Inicial Continuada. A cada módulo o aluno recebe um Certificado de conclusão do mesmo e no caso dos cursos técnicos ao final de um conjunto de módulos ele receberá o diploma
de Técnico. O enfrentamento da necessidade de melhorar a qualificação profissional da população economicamente ativa do Estado requer grande esforço por parte da Administração Estadual, necessita de persistência e investimentos e a SECITEC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida. Grande parte dos problemas apresentados na execução dessa atividade vem da dificuldade de compreenção do sistema de educação profissional, que difere da forma de execução tradicional, pois é complementar ao ensino médio regular, onde os professores são contratados por carga horária para desempenhar competências específicas e os cursos são modulares

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL (256)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
04101-Casa Civil

Origem do Programa:
DESIGUALDADES INTRA E INTER-REGIONAIS

Objetivo do Programa:
ALAVANCAR AS POTENCIALIDADES REGIÕES POR MEIO DA INTEGRAÇÃO E FOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS.

Público Alvo:
REPRESENTANTES DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE DESENV. ECON. E SÓCIO AMB., PRODUTORES E EMPREND. DAS REGIÕES

Gestor(a) do Programa:
Fabricia Oliveira De Marchi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	COORDENAÇÃO E GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MT REGIONAL	100,00	100,00	100,00	481.625,47	472.892,56	98,19
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES EXECUTADAS, MONITORADAS E AVALIADAS/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE	40,00	42,00	105,00	1.297.887,00	1.242.445,82	95,73
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO APOIADO/PROJETO						
Ação	INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS	38,00	15,00	39,47	931.680,00	550.000,00	59,03
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA BENEFICIADA E ACOMPANHADA/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DE MATO GROSSO - MT+20	1,00	1,00	100,00	127.900,00	60.000,00	46,91
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS	100,00	90,00	90,00	442.972,76	436.895,94	98,63
Meta Física / Unidade Medida	CONSÓRCIOS CONSOLIDADOS/UNIDADE						

Ação	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DO MT+20	5,00	0,00	0,00	29.999,99	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PUBLICAÇÃO COM AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA MT REGIONAL	13,00	3,00	23,08	379.873,41	331.805,00	87,35
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS DE DISCUSSÕES E PLANEJAMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA NAS REGIÕES	4,00		0,00	29.556,05	28.976,24	98,04
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS REGIONAIS EXECUTADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUÁRIA	2,00	2,00	100,00	10.000,00	5.035,00	50,35
Meta Física / Unidade Medida	CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS/UNIDADE						
Ação	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLs	17,00	61,00	358,82	2.128.190,00	1.080.000,00	50,75
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	ESTUDO PARA REVISÃO DA REGIONALIZAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DO ESTADO	1,00		0,00	36.600,00	825,00	2,25
Meta Física / Unidade Medida	Produto a ser cadastrado/UNIDADE						
Ação	APOIO ÁS INICIATIVAS REGIONAIS DO TURISMO	1,00		0,00	10.000,00	4.800,00	48,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSÓRCIOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO E APOIO TECNICO AO PROGRAMA FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA	28,00	28,00	100,00	35.000,00	7.345,06	20,99
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**78,18%**			**58,17%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DIFERENÇA ENTRE A MAIOR E A MENOR TAXA DE VARIAÇÃO DO PIB DAS REGIÕES	PERCENTUAL	22,10	22,10	22,10	0,00	
Fonte: IBGE / SEPLAN						

DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE COMPARATIVO DE RENDA PER CAPITA	PERCENTUAL	235,14	235,14	235,14	0,00	
Fonte: IBGE/SEPLAN						
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NO TOTAL EXPORTADO PELO ESTADO	PERCENTUAL	59,00	59,00	59,00	0,00	
Fonte: MDIC						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS IMPLANTADAS	UNIDADE	0,00	64,00	64,00	0,00	
Fonte: Não informado						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
7.621.673,04	5.941.284,68	4.221.020,62	614.899,99	55,38	79,25

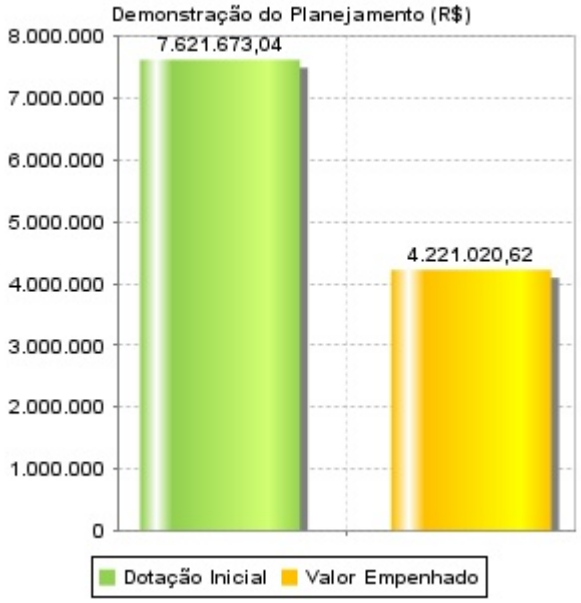
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 22,05% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

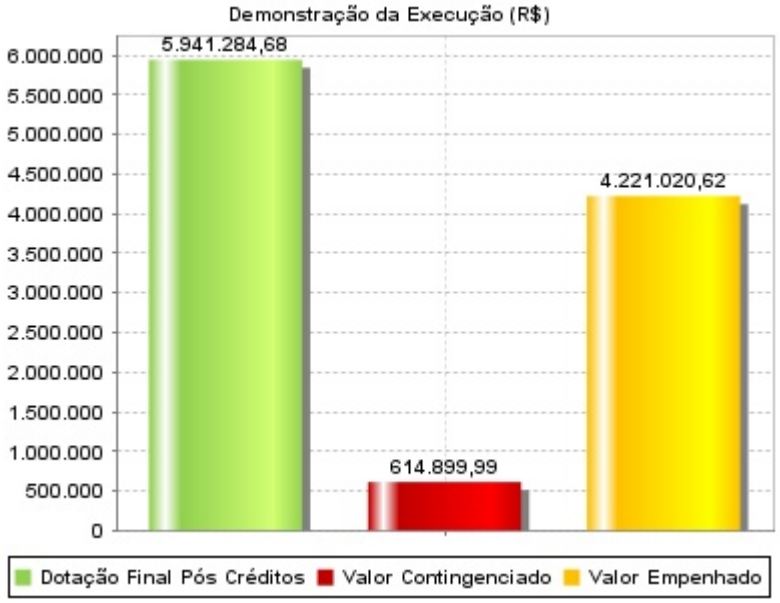
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 55,38%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



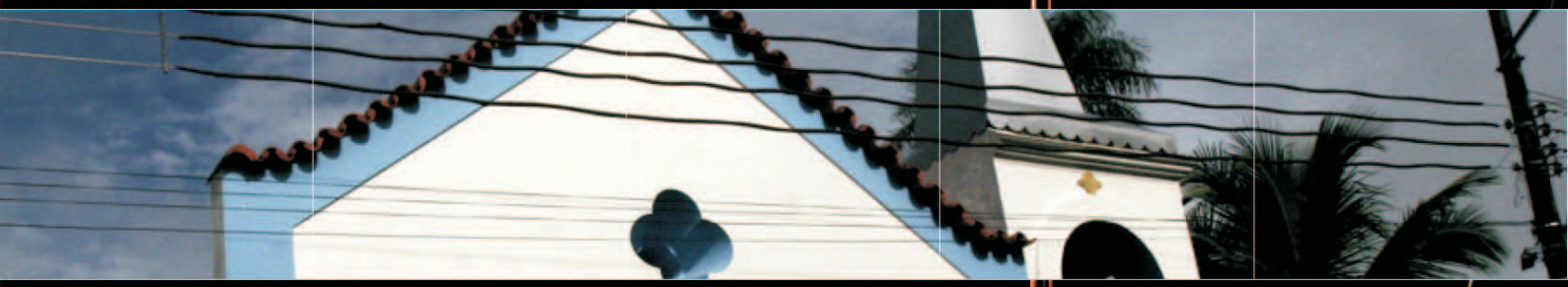
Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 79,25%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 07

Preservação do patrimônio histórico e cultural de Mato Grosso

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL (206)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
23101-Secretaria de Estado de Cultura

Origem do Programa:
AUSÊNCIA DE AGENTES CULTURAIS HABILITADOS E CAPACITADOS QUE DIVULGUEM A PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE MATO GROSSO EM OUTROS ESTADOS E PAÍSES,
DIFICULDADE NA OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO E PATROCÍNIO PARA PROMOÇÃO DE TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO;
CARÊNCIA DE ATIVIDADES CULTURAIS EM MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
VIABILIZAR SUPORTE FINANCEIRO, TÉCNICO E LOGÍSTICO AOS ARTÍSTAS DE MATO GROSSO, DIVULGANDO NOSSA CULTURA EM OUTROS ESTADOS, AMPLIANDO, VALORIZANDO E FOMENTANDO OS TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO E, CONSEQUENTEMENTE, PROPORCIONANDO À SOCIEDADE OPÇÕES DE CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER.

Público Alvo:
SOCIEDADE EM GERAL

Gestor(a) do Programa:
Ana Cristina Moreira Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO DOS PROJETOS CULTURAIS	232,00		0,00	7.575.386,93	7.464.164,33	98,53
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO CULTURAL APOIADO/PROJETO						
Ação	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS	171,00		0,00	7.380.316,33	7.105.032,54	96,27
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS/NUMERO						
Ação	REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL	9,00		0,00	24.310,00	22.310,00	91,77
Meta Física / Unidade Medida	INTERCÂMBIO CULTURAL REALIZADO/NUMERO						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**95,52%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS REGIONAIS EM EVENTOS DO ESTADO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	EVENTO	16,62	52,55	41,32	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						
TAXA DE PROJETOS VIABILIZADOS	PROJETO	25,33	32,00	28,66	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
11.733.460,68	14.980.013,26	14.591.506,87	0,00	124,36	97,41

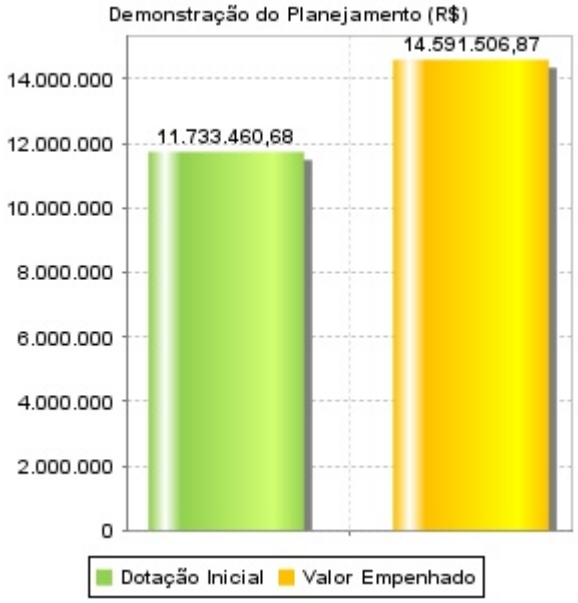
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 27,67% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

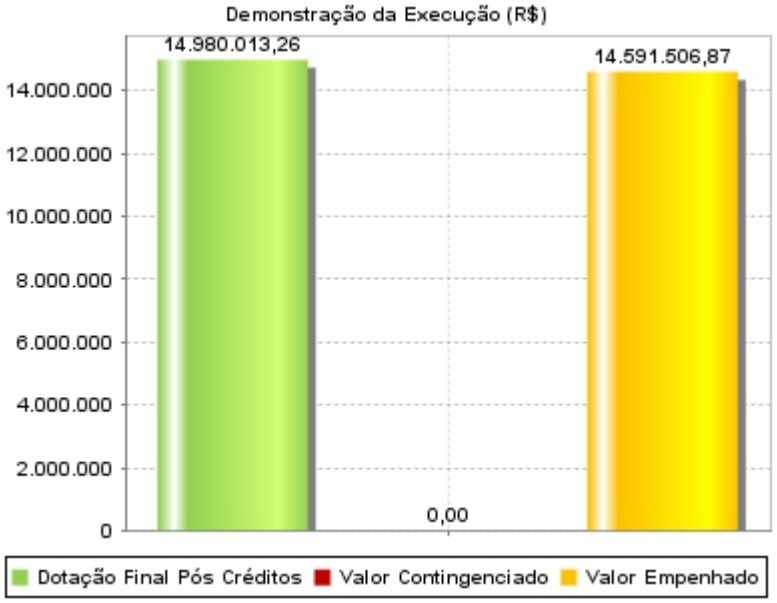
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 124,36%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 97,41%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Tivemos alterações na programação de planejamento em decorrência da ampliação da demanda, uma pausa (três meses sem secretário adjunto) com retomada das ações no quarto trimestre do ano.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

* Caravana da Cultura (atendimento infromativo sobre as políticas públicas)
* Programa de Interiorização da Cultura (democratização do acesso aos recursos públicos)
* Convênios federais (Rede de Pontos e o Mais Cultura) - triplicando nossos investimentos
* Programa de Parcerias Culturais (Orquestra, cine Teatro e Museu de Pré-História)
* Feira do Livro Indígena
* Mais de 200 patrocínios diretos para projetos culturais

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL (207)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
23101-Secretaria de Estado de Cultura

Origem do Programa:
AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, QUE PRESERVA A RIQUEZA DE BENS CULTURAIS QUE TEMOS EM NOSSO ESTADO E CONSCIENTIZE A POPULAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DE EXERCER O SEU PAPEL DE CUIDAR DO PATRIMÔNIO COLETIVO.

Objetivo do Programa:
INVENTARIAR, CONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE E AS POTENCIALIDADES CULTURAIS DAS REGIÕES NO ESTADO, NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL, PERMITINDO A CRIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA.

Público Alvo:
SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Gestor(a) do Programa:
Maria Antulia Leventi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	RECUPERAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL	19,00		0,00	922.474,50	882.733,53	95,69
Meta Física / Unidade Medida	PATRIMONIO CULTURAL RECUPERADO/UNIDADE						
Ação	INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	13,00		0,00	526.825,00	278.901,15	52,94
Meta Física / Unidade Medida	BEM MOVEL IDENTIFICADO E CADASTRADO/PERCENTUAL						
Ação	REALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXPOSIÇÕES DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS	6,00		0,00	13.734,00	13.734,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EXPOSIÇÃO REALIZADA/NUMERO						
Ação	CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E HABILITAÇÃO EM ACONDICIONAMENTO DE ACERVOS	42,00		0,00	18.865,00	18.865,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	MODERNIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	6,00		0,00	1.233.095,00	229.422,05	18,61
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECAS MODERNIZADAS E IMPLEMENTADAS /UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	10,00		0,00	64.941,00	57.747,00	88,92
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECAS IMPLANTADAS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**76,03%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL	PERCENTUAL	7,46	2,73	4,18	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.944.133,00	2.779.934,50	1.481.402,73	0,00	50,32	53,29

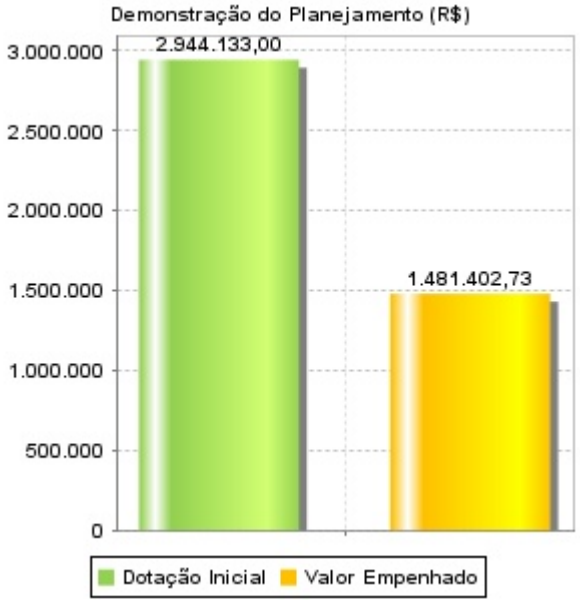
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 5,58% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

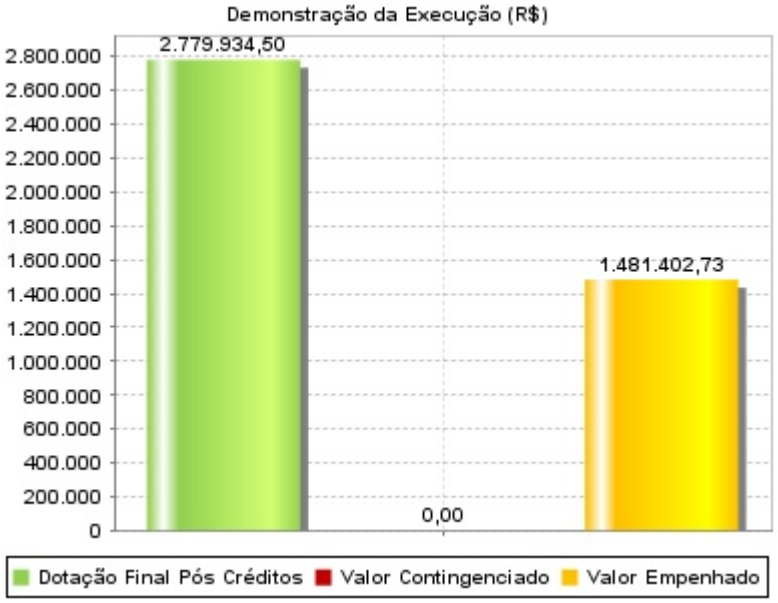
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 50,32%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 53,29%



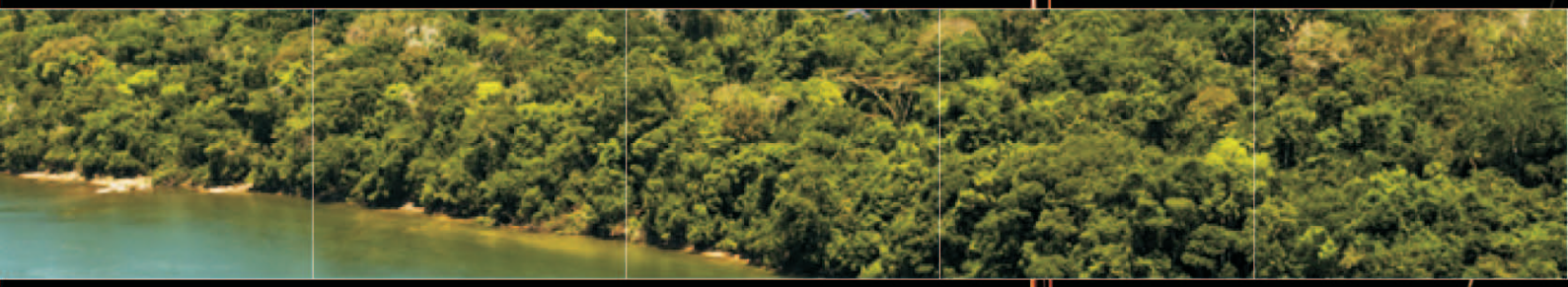
EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Como o próprio quadro demonstram os índices de execução atingiu a casa dos 50% devido o cumprimento da decisão superior quanto aos contrato de gestão compartilhada para gerir equipamentos culturais; como museus e Cine teatro Cuiabá e, que este Programa não poderia atender em virtude dos seus elemtentos de despesas quantos as atividades e projetos. Por isso foi remanejado para o Programa de Ações Artisticas Culturais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa se efetiva cada vez mais quando realiza convênios diretos com as prefeituras e o Terceiro setor para com a recuperaçã, revitalização, conservação do patrimônio cultural material e imterial no território matogrossense. Além da preservação expressadas pelo tombamento, inventário, registro, cadastramento de museus, elaboração de projetos, via editais de fomento do governo federal e órgãos vinculados.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 08

Conservação do meio ambiente e da biodiversidade com o uso e manejo sustentável dos recursos naturais

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CONTROLE DE ATIVIDADES POLUIDORAS (177)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
DEFICIENCIA DA AFERIÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES POLUIDORAS CAUSADO POR:
- POUCA EFETIVIDADE DOLICENCIAMENTO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO;
- FORTE CENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE LICENCIAMENTO, TODAS REALIZADAS NA SEDE DA SEMA;
- OS RECURSOS HUMANOS SÃO INSUFICIENTES, COM ALTA ROTATIVIDADE, POR QUESTÕES SALARIAIS, E O QUADRO PERMANENTE SEM CAPACITAÇÃO CONTINUADA;
- A INFRA-ESTRUTURA FISICA E TECNOLÓGICA INSUFICIENTE;
- A REGULAMENTAÇÃO DO CÓDIGO AMBIENTAL É INCOMPLETA E DESATUALIZADA;
- AUSENCIA DE INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE AFERIÇÃO PARA INDICADORES DE POLUIÇÃO NA SEMA;
- OS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO NÃO ATENDEM AS DIFERENÇAS ENTRE AS ATIVIDADES LICENCIADAS;
- O CONTROLE ATUA DESINTEGRADO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES QUE PERMITA AVALIAR A EFICIENCIA DA GESTÃO DO CONTROLE;
- A METODOLOGIA NÃO INCLUI EFETIVAMENTE O SENSORIAMENTO REMOTO;
- O ZSEE NÃO ESTÁ DISPONÍVEL COMO SUBSÍDIO À METODOLOGIA
- NÃO HÁ VANTAGENS ECONÔMICAS NA ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS (TECNOLOGIAS LIMPAS NÃO SÃO INCORPORADAS), E AS TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS SÃO CONSIDERADAS CARAS;
- HÁ POUCAS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE REDUZEM A POLUIÇÃO NOS EMPREENDIMENTOS, E POUCA DIVULGAÇÃO DESTAS;
- A LEGISLAÇÃO NÃO CONTEMPLA INCENTIVOS ECONÔMICOS OU NÃO PARA A REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE POLUIÇÃO;
- CRESCIMENTO DESORDENADO DOS CENTROS URBANOS;
- PLANOS DIRETORES, QUANDO EXISTENTES NÃO SÃO IMPLEMENTADOS, SENDO QUE MUITOS MUNICÍPIOS AINDA NÃO TÊM PLANOS DIRETORES;

Objetivo do Programa:
REALIZAR O MONITORAMENTO E O ORDENAMENTO DO ESPAÇO, LICENCIANDO, VISTORIANDO E FISCALIZANDO OS EMPREENDIMENTOS COM POTENCIAL POLUIDOR.

Público Alvo:
EMPREENDEDORES DO SETORES DE INDUSTRIAIS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

Gestor(a) do Programa:
Salatiel Alves De Araujo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	DESCENTRALIZACAO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES POLUIDORAS	4,00	2,00	50,00	47.200,00	9.920,00	21,02
Meta Física / Unidade Medida	CONSÓRCIO HABILITADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS	1.000,00	1.193,00	119,30	1.427.940,99	944.487,51	66,14
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS	200,00	135,00	67,50	724.794,00	316.913,94	43,72
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POLUIDORAS	600,00	504,00	84,00	547.126,06	449.030,02	82,07
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO CONTINUA DE TÉCNICAS DE CONTROLE AMBIENTAL	77,00	39,00	50,65	240.011,00	29.823,00	12,43
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**74,29%**			**45,08%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
MUNICIPIOS ATENDIDOS PELO LICENCIAMENTO	MUNICÍPIO	69,00	139,00	0,00	0,00	31/12/2009
Fonte: .						
Nº DE INSTRUMENTOS LEGAIS APLICADOS (AUTO DE INSPEÇÃO, NOTIFICAÇÃO, INFRAÇÃO, EMBARGO E INTERDIÇÃ	UNIDADE	1.500,00	3.500,00	2.500,00	4.752,00	31/12/2009
Fonte: SEMA/SUAD						
Nº DE PROCESSOS ANALISADOS NA SUIMIS	UNIDADE	1.000,00	2.500,00	1.500,00	1.594,00	31/12/2009
Fonte: SUIMIS						

Análise dos Indicadores do Programa:

Apesar dos resultados ruins no desempenho orçamentário, verifica-se pelos números apresentados no apurado em relação ao previsto excelente desempenho. Os indicadores refletem o bom desempenho operacional do programa.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

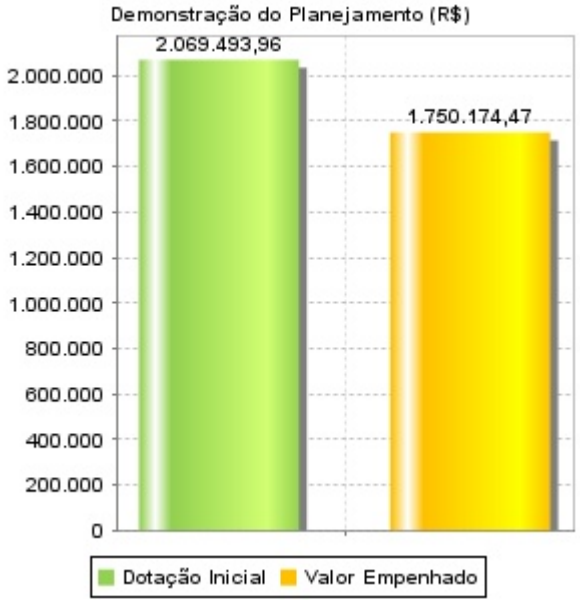
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado

2.069.493,96	2.987.072,05	1.750.174,47	0,44	84,57	58,59

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 44,34% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

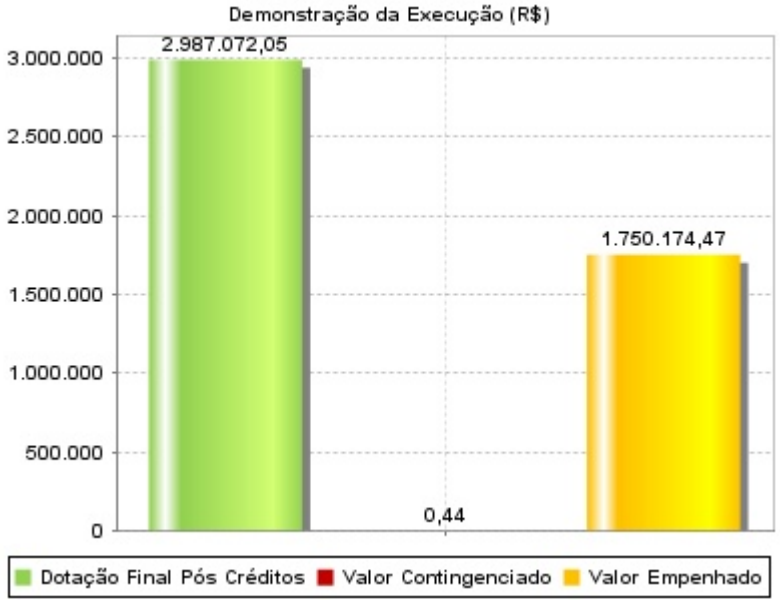
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 84,57%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 58,59%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução do programa foi satisfatória tendo em vista que o que foi autorizado foi efetivamente concluído. Tendo as metas físicas atingido valores maiores do que o inicialmente planejado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Efetivamente, diante dos problemas ambientais existentes no Estado, o programa contribuiu grandemente para a mitigação destes problemas. Atividades consideradas potencialmente poluidoras foram licenciadas, monitoradas e fiscalizadas. Conseguiu-se com isto que os impactos que seriam causadas sem a aplicação das ações fossem minimizados. Sendo assim os empreendimentos na sua grande maioria operam dentro dos padrões legais ambientais.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: EDUCACÃO AMBIENTAL INTEGRADA (178)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESTÁ DESARTICULADA DAS AÇÕES DE CONTROLE INTRA E INTER ÓRGÃOS.

Objetivo do Programa:
EFETIVAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DAS DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO.

Público Alvo:
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, GESTORES, MULTIPLICADORES E PRODUTORES RURAIS.

Gestor(a) do Programa:
Vania Marcia Montalvao G. Cesar

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	50,00	50,00	100,00	257.079,34	142.998,59	55,62
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	ESTIMULO À DESTINAÇÃO CORRETA DAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS E AFINS	25,00	26,00	104,00	2.375,00	2.375,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	URES APOIADAS/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES E MULTIPLICADORES EM TEMAS AMBIENTAIS	9,00	11,00	122,22	62.858,16	39.300,65	62,52
Meta Física / Unidade Medida	CURSO OFERECIDO/CURSO						
Ação	DIVULGAÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL	25,00	84,00	336,00	208.839,45	203.821,22	97,60
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR UM SISTEMA ESTADUAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1,00	1,00	100,00	583.795,07	361.343,69	61,90
Meta Física / Unidade Medida	PROPOSTA DO SISTEMA DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL ELABORADA /UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSUMO CONSCIENTE	1,00	0,00	0,00	21.373,95	8.560,11	40,05
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO PARA A CRIAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	4,00	3,00	75,00	84.593,10	9.815,70	11,60
Meta Física / Unidade Medida	SEMINARIO DE INTEGRACAO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DOS PARQUES URBANOS	4,00	3,00	75,00	1.915.430,66	1.657.513,78	86,53
Meta Física / Unidade Medida	PARQUES URBANOS GERENCIADOS E ORDENADOS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**114,03%**			**64,48%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INSTITUIÇÃO PÚBLICA E PRIVADA ENVOLVIDA NOS EVENTOS	UNIDADE	14,00	46,00	26,00	323,00	10/01/2010
Fonte: SUEA-SEMA						
MATERIAL PRODUZIDO PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UNIDADE	40.000,00	123.032,00	67.600,00	22.166,00	10/01/2010
Fonte: SUEA-SEMA						
MULTIPLICADORES CAPACITADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	480,00	1.250,00	300,00	9.087,00	10/01/2010
Fonte: SUEA-SEMA						
NÚMERO DE MULT. AMB. CAPAC. NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ., NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	790,00	800,00	3.200,00	0,00	
Fonte: CEA/GETREIN-SEMA-MT						
PESSOAS ENVOLVIDAS NOS EVENTOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	2.000,00	6.152,00	3.380,00	9.087,00	10/01/2010
Fonte: SUEA-SEMA						
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FORMAL CAPACITADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	8.376,00	10.376,00	500,00	0,00	
Fonte: SEDUC-MT						
PROPORÇÃO DE GESTORES PUB. AMB. CAPACITADOS, NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ, NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	28,00	100,00	30,00	0,00	
Fonte: CEA/GETREIN-SEMA-MT						
PROPORÇÃO DE INST. DE ENSINO ATEND. TIE, NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ., NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	1,00	5,00	5,00	0,00	
Fonte: CEA-SEMA-MT						

SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS ADESOS AO PROJETO CONSUMO CONSCIENTE	PESSOA	550,00	2.000,00	1.080,00	41,00	10/01/2010
Fonte: SUEA-SEMA						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador profissional da educação formal capacitado em educação ambiental, não informado pela SEDUC-MT/Gerência de Educação Ambiental. Informa-se que em 2007 durante revisão nos indicadores houve uma alteração em conjunto com técnico da Secretaria de Planejamento do Estado, que os indicadores proporção de gestores e número de multiplicadores nos municípios seriam reconhecidos como multiplicadores capacitados em educação ambiental, bem como o indicador proporção de inst. de ensino atend. nos munic., que se comprova com a impressão do PPA 2008/2010 de 12/11/2007 as 11h:41. Constata-se pela maioria dos indicadores que o Programa de Educação Ambiental Integrada na Modalidade Educação Ambiental não formal vem superando nas ações e práticas educativas a sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiental. Detecta-se a falta de dados apurados e informados no sistema referente ao exercício de 2008.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.776.499,38	3.136.344,73	2.425.728,74	1,00	87,37	77,34

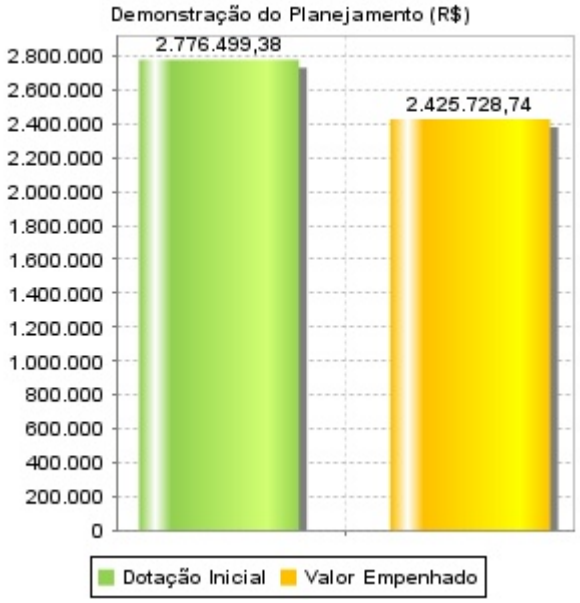
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 12,96% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

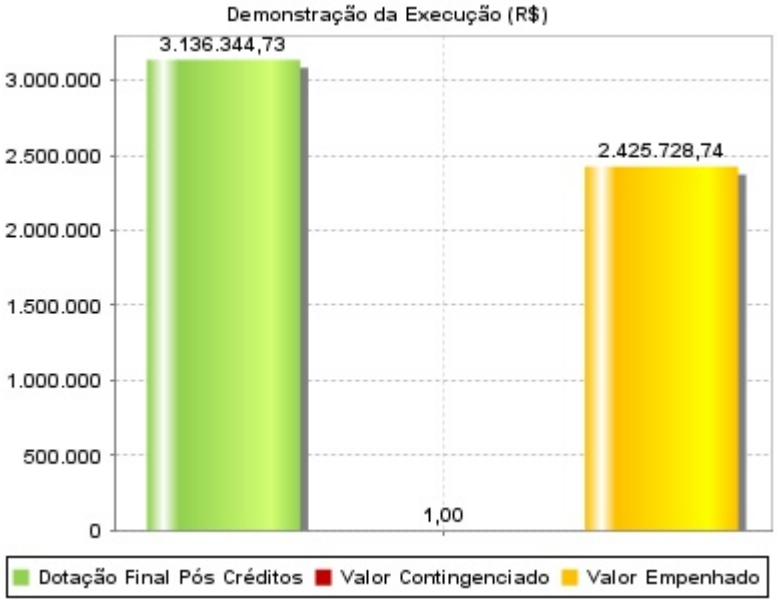
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 87,37%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 77,34%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O êxito no cumprimento das ações de educação ambiental em 2009 deve-se em parte pelo esforço do setor em investir na qualificação profissional dos servidores e garantir a melhoria da qualidade dos serviços e produtos apresentados à comunidade. Outro fator que também contribuiu para a superação das metas previstas para 2009 cita-se a contribuição dos parceiros internos e externos que tem, ombreado a luta pela priorização das ações de educação ambiental como atividades preventivas e de formação do cidadão consciente. Hoje, o principal desafio desta superintendência é a melhoria contínua do processo educativo na área ambiental na busca da interiorização e descentralização dos serviços com qualidade e fortalecimento das relações junto à comunidade Mato-grossense, tendo como princípios a equidade e inclusão social: integralidade e intra e inter setorialidade das ações. Mato Grosso não pode se esquivar da responsabilidade que lhe é posta pela sociedade global e local na problemática ambiental da atualidade. Assim, reiteramos necessidade de unirmos esforços para atender as questões apontadas neste relatório. Acreditamos que a Educação Ambiental permite o cumprimento da cidadania e o empoderamento da sociedade para a compreensão do sistema ambiental, na perspectiva da relação indissociável das diferentes dimensões: ambiental, social, econômica e cultural para a construção de conceitos, procedimentos e valores para sociedades sustentáveis.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa Integrado de Educação Ambiental (desenvolvido em parceria com a SEDUC) que se insere na missão da SEMA e tem por objetivo "Efetivar ações de promoção, acompanhamento e fortalecimento das diretrizes de educação ambiental no Estado desenvolveu a formação continuada de gestores e multiplicadores em dois módulos tendo como produto a construção de planos de intervenções locais, atacando problemas levantados pelos próprios cursistas, chamados PEPAS (Plano de enfrentamento dos problemas ambientais), sensibilizando os cursistas sobre a importância de uma mudança de hábitos no gerenciamento e uso adequado dos recursos naturais, tanto do ponto de vista da gestão pública, quanto do uso por empresários, produtores e consumidores. No processo de difusão as intervenção de educação ambiental nos municípios teve foco nos assentamentos rurais, comunidades ribeirinhas e instituições de ensino trabalhando temas: agrotóxicos; desmatamento queimadas; aquecimento global; consumo consciente; crimes ambientais, legislação; recuperação de áreas degradadas; licenciamento ambiental; uso e conservação da água, vegetação do cerrado, associativismo, PRONAF; problemas gerados pelas queimadas no período proibitivo, especialmente a saúde; importância da criação de brigadista de incêndios na cidade e nos assentamentos do municípios, microclima da região, redução do índice de chuvas; alternativas de substituição das técnicas agropecuária de uso extensivo por culturas sustentáveis adaptadas a realidade do clima da região; importância da floresta na manutenção da biodiversidade e das chuvas. O sistema de gestão em educação ambiental elaborada para garantir a articulação intra e interinstitucional para ser implantada em 2010. O consumo consciente em parceria com todas as demais ações do Programa 178, deverá em 2010 estabelecer maior aproximação com os demais setores da SEMA em especial com a Gestão de Pessoas e o setor de aquisições para estudar procedimentos de como efetuar compras sustentáveis. A ação Articulação para a criação e a implementação da Política Estadual de Mudanças Climáticas criou o Fórum Mato-grossense de Mudanças climáticas e a partir de 2010 esta ação assumirá o status de Programa de Mudanças Climáticas. Os três Parques Urbanos Mãe Bonifácia, Zé bolo Flô e Massairo Okamura I e II gerenciados e ordenados. Alinhados às ações, previstas no PPA, e acima citadas foram real atividades outras oriundas de Convênios, acordos de cooperação e atendimento a demandas espontâneas a exemplo: Programa Mutirão Arco Verde - Terra Legal, Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas - PPCDQ/MT, Plano de Manejo Integrado dos Recursos Aquáticos na Amazônia - Projeto AquaBio, Plano Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais, Conferência Nacional, Estadual e Municipal (Meio Ambiente, Saúde e Meio Ambiente, Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente). Com relação às ações sob execução da SEDUC é dar suporte teórico-prático aos profissionais da educação básica na implementação de ações de educação ambiental. Pode-se dizer que o mesmo não foi atingido na totalidade em função da deficiência de profissionais especializados. No entanto, foram realizadas ações que alcançaram as escolas estaduais e o trabalho do professor em sala de aula. A ação em parceria com INDEA a partir de 2010 estará incorporada a um dos programas de vigilância sanitária sob responsabilidade da EMPAER.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E GESTAO DE BIODIVERSIDADE (180)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
PERDA DA BIODIVERSIDADE OCASIONADA PELA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DESORDENADA, INSUFICIÊNCIA DE MEDIDAS QUE PROMOVAM O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL, INSUFICIÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONSERVAÇÃO DOS BIOMAS DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
EXECUTAR O MONITORAMENTO E GESTÃO DE AMOSTRAS SIGNIFICATIVAS DOS BIOMAS ATRAVÉS DE AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE.

Público Alvo:
ÓRG PÚB. PESCADORES, COMUNIDADES DE UC´S E ENTORNO, ONGS

Gestor(a) do Programa:
Eliani Fachim

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ELABORACAO DE PLANOS DE MANEJO PARA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-UC'S ESTADUAIS	1,00	0,00	0,00	150.000,00	48.660,89	32,44
Meta Física / Unidade Medida	PLANO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS	4,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	REGULARIZACAO PATRIMONIAL E MONITORAMENTO DOS IMOVEIS LOCALIZADOS EM UNIDADES DE CONSERVACAO ESTADUAIS	4,00	0,00	0,00	1.194.882,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DE CONSERVACAO ESCRITURADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-UC'S E SEUS ENTORNOS	48,00	48,00	100,00	60.000,98	60.000,28	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FISCALIZACAO DA PESCA	150,00	184,00	122,67	1.182.572,40	994.733,97	84,12
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	GERENCIAMENTO DOS RECURSOS PESQUEIROS DO ESTADO DE MATO GROSSO	3,00	3,00	100,00	385.384,99	214.739,42	55,72
Meta Física / Unidade Medida	BACIA GERENCIADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE MATO GROSSO	1,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	JARDIM BOTÂNICO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	ESTUDOS PARA ESTABELECIMENTOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PESQUISA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃOE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À ÁREA DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE	16,00	15,00	93,75	103.724,13	48.734,13	46,98
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	DIAGNÓSTICO DOS BIOMAS MATO-GROSSENSES.	1,00	0,00	0,00	205.530,85	115.813,07	56,35
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	ELABORAR POLITICAS PÚBLICAS PARA A CONSERVAÇÃO DOS BIOMAS.	1,00	1,00	100,00	8.034,33	2.542,56	31,65
Meta Física / Unidade Medida	PROPOSTAS ELABORADAS/UNIDADE						
Ação	INCENTIVAR O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS	1,00	0,00	0,00	1.008.602,12	874.924,09	86,75
Meta Física / Unidade Medida	SEMINÁRIOS REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	MANEJO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS E SEUS ENTORNOS	22,00	21,00	95,45	675.905,50	318.113,89	47,06
Meta Física / Unidade Medida	PLANOS DE MANEJO IMPLEMENTADOS/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DE CAÇA E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES	50,00	33,00	66,00	31.499,99	18.783,99	59,63
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	GERÊNCIAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA NO ESTADO DE MATO GROSSO	1,00	3,00	300,00	74.670,00	19.909,93	26,66
Meta Física / Unidade Medida	BANCO DE DDADOS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**65,19%**			**41,82%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
UNIDADES DE CONSERVACAO IMPLANTADAS E GERIDAS INTEGRALM	UNIDADE	10,00	14,00	12,00	12,00	31/03/2010
Fonte: SEMA/CUCO						
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-UC'S COM SITUAÇÃO FUNDIÁRIA REGULARIZADAS	UNIDADE	10,00	13,00	11,00	10,00	31/03/2010
Fonte: SEMA/CUCO						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores apontados são importantes, para mensurar os resultados alcançados por este Programa, o número de unidades de conservação implantadas e geridas e o número de unidades de conservação com situação fundiária regularizada em 2009, este índice demonstra o avanço que o Programa teve principalmente no caso das Unidades de conservação manejadas e geridas (total de 12).

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.786.627,29	5.303.807,29	2.716.956,22	6,83	71,75	51,23

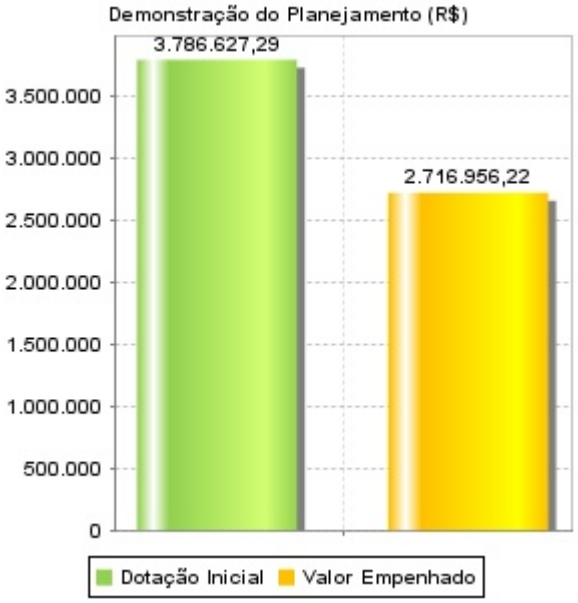
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 40,07% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

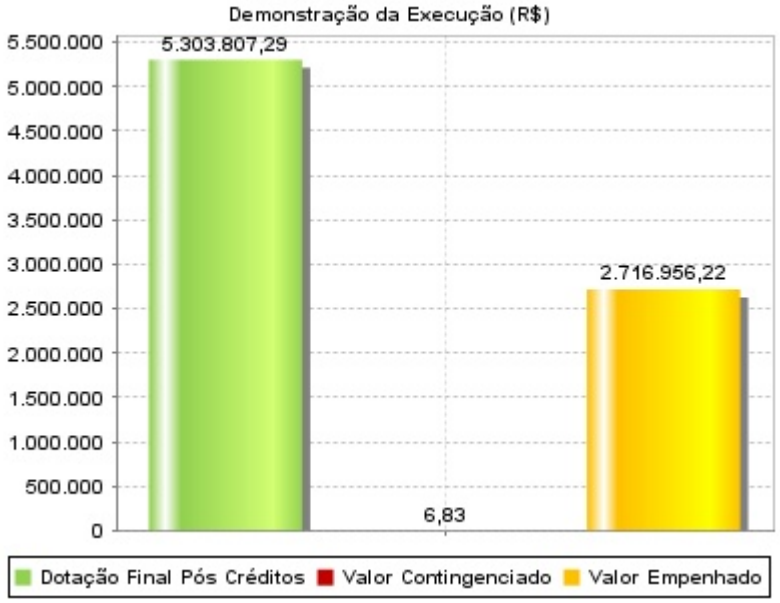
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 71,75%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 51,23%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Este Programa foi executado através de 15 ações, onde algumas tiveram maior desempenho do que outras. Estas ações são executadas e tem como responsáveis diversos setores da Superintendência de Biodiversidade (a maioria), da Superintendência de Fiscalização da SEMA e da Superintendência de Educação Ambiental (uma ação), desta forma cada uma tem seu número de técnicos e apoio logístico diferenciado também o que reflete diretamente na execução.
Ainda houve problemas com a lentidão dos processos de licitação, burocratização, encaminhamentos para a SAD, Casa Civil nos casos de estudos especializados e SINFRA onde não foram concluídos as etapas que permitisse a execução, causando assim transtornos na execução em prazo e de recursos financeiros.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa alcançou resultados importantes, como já relatados no detalhamento das ações; mesmo tendo o seu planejamento regular e sua execução financeira deficiente, conseguiu dar visibilidade sobre o trabalho executado para os técnicos da própria SEMA e de outras instituições parceiras, e foi capaz de demonstrar a importância de existir um Programa de Governo que tenha estes objetivos que contribua para análise de planejamento, para licenciamento ambiental e reordenamento territorial.Obteve resultados significantes advindos inclusive de Projetos que são executados pela SEMA e outras instituições parceiras, com o objetivo de promover a conservação da e o uso sustentável da biodiversidade, e de manejo de áreas protegidas.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO FLORESTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO (181)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
MATO GROSSO É UM DOS ESTADOS COM AS MAIORES TAXAS DE DESMATAMENTO NO BRASIL EM VIRTUDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE MOLDARAM UM MODELO DE EXPLORAÇÃO ECONÔMICA PREDATÓRIA DAS FLORESTAS E CENTRADO NO SETOR PRIMÁRIO DE PRODUÇÃO ALIADO A UMA ESTRUTURA DEFICIENTE PARA O ORDENAMENTO, LICENCIAMENTO E VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DOS RECURSOS FLORESTAIS, E, QUE TEM POR CONSEQÜÊNCIA, O SUBAPROVEITAMENTO ECONÔMICO E DESPERDÍCIO DE MATÉRIA-PRIMA, ELEVADO PASSIVO AMBIENTAL E DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

Objetivo do Programa:
REALIZAR A GESTÃO FLORESTAL DO ESTADO PARA O ORDENAMENTO DAS FORMAÇÕES FLORESTAIS E VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS AMBIENTAIS DO ESTADO POR MEIO DA CONSOLIDAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL PELO LICENCIAMENTO RURAL, MANEJO SUSTENTÁVEL DE USOS MÚLTIPLOS DE FLORESTAS NATIVAS E PLANTADAS SEGUNDO A LEI DE POLÍTICA FLORESTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO (LEI COMPLEMENTAR N° 233, 21/12/2005).

Público Alvo:
EMPRESÁRIOS DO SETOR DE BASE FLORESTAL, PRODUTORES RURAIS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS.

Gestor(a) do Programa:
Alex Sandro Antonio Marega

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA 1:50.000 DO ESTADO	1,00	1,00	100,00	1.861.300,05	1.785.983,52	95,95
Meta Física / Unidade Medida	BASE CARTOGRAFICA HOMOLOGADA/UNIDADE						
Ação	LICENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS	1.100.000,00	884.210,00	80,38	3.128.682,44	2.667.447,83	85,26
Meta Física / Unidade Medida	AREAS LICENCIADAS/HECTARE						
Ação	FISCALIZACAO DE DESMATAMENTO	100,00	100,00	100,00	2.427.938,94	1.869.838,66	77,01
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	20,00	20,00	100,00	90.000,00	71.540,00	79,49
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL	1,00	1,00	100,00	702.434,48	303.792,79	43,25
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ANATOMIA E IDENTIFICACAO DE MADEIRAS	1.500.000,00	1.263.912,00	84,26	318.383,65	316.858,65	99,52
Meta Física / Unidade Medida	MADEIRA IDENTIFICADA/METRO CÚBICO						
Ação	CADASTRO DE CONSUMIDORES DE MATÉRIA-PRIMA DE ORIGEM FLORESTAL	3.000.000,00	5.501.441,00	183,38	241.139,98	96.049,18	39,83
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTOS E SUB-PRODUTOS FLORESTAIS MONITORADOS/METRO CÚBICO						
Ação	LICENCIAMENTO DE PLANOS DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL	172.000,00	209.678,00	121,91	396.837,24	174.088,22	43,87
Meta Física / Unidade Medida	AREAS LICENCIADAS/HECTARE						
Ação	CONTROLE DE QUEIMADAS E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	2.100,00	71,00	3,38	2.691.090,50	2.304.845,73	85,65
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS APROVADOS/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL	8,00	22,00	275,00	590.694,02	129.247,42	21,88
Meta Física / Unidade Medida	ORGANIZAÇÕES MOBILIZADAS/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO FLORESTAL	30,00	53,00	176,67	187.316,16	65.902,69	35,18
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CONTROLE DA REPOSIÇÃO FLORESTAL OBRIGATÓRIA	172.000,00	14.716,00	8,56	166.007,82	134.393,19	80,96
Meta Física / Unidade Medida	AREAS LICENCIADAS/HECTARE						
Ação	ESPACIALIZAÇÃO E ANÁLISE DIGITAL DO LICENCIAMENTO FLORESTAL	8.000,00	7.204,00	90,05	1.303.021,96	1.175.596,37	90,22
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADES DE REFERENCIA ESTABELECIDAS E MONITORADAS/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SUB PRODUTOS FLORESTAIS	60,00	60,00	100,00	199.547,40	126.393,31	63,34
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**108,83%**			**67,24%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
CONTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS FLORESTAIS EXPLORADOS DE FORMA SUSTENTAVEL NA RECEITA DO ESTADO.	REAIS	2.023.642.293,90	9.500.000.000,00	5.260.000.000,00	6.232.642.576,21	21/12/2009
Fonte: SGF-SEMA						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

DIMINUIÇÃO DO DESMATAMENTO ANUAL EM MATO GROSSO.	HECTARE	1.542.490,21	1.050.000,00	1.184.000,00	104.700,00	31/12/2009
Fonte: SGF/SEMA						
INCREMENTO DO LICENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS	UNIDADE	7.454,00	60.000,00	40.000,00	884.210,23	31/12/2009
Fonte: SGF						
NÚMEROS DE FOCOS DE CALOR NO PERÍODO AUTORIZADO.	UNIDADE	10.171,00	8.137,00	9.153,00	34.331,00	31/12/2009
Fonte: CPTEC/INPE						
ÁREAS PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE MATERIA-PRIMA FLORESTAL.	HECTARE	189.000,00	450.000,00	320.000,00	209.678,21	31/12/2009
Fonte: CRF-SGF/SEMA						

Análise dos Indicadores do Programa:

Na sequência, o 1° indicador (566) refere-se à produção dos Planos de Manejo Sustentável (ação 2947) que alcançou 65% do previsto para 2009. A falta de regulamentação de tipologia para áreas de transição foi fator preponderante para o não alcance do índice esperado. Foi alterado de hectares para m³. O 2° indicador (569) também foi alterado já que quanto menor for seu índice, maior a efetividade da ação em questão (4035). Ele mensura os focos de calor no período proibitivo quando deveria mensurar o ano todo. Em 2009 o PRODES/INPE detectou 34.331 focos de calor, numa redução de 85% acumulados nos últimos 3 anos. O 3° indicador (567), que refere-se à receita estadual através do Sistema de Controle de Créditos Florestais (CC-SEMA), alcançou 131% (ação 2946) e reflete as ações de LAU, MANEJO e REFLORESTAMENTO e foi alterado de valor comercializado para m³ de madeira monitorado. O 4° indicador (568) refere-se à emissão de LAU e foi extremamente mal elaborado, pois está expresso em unidades de propriedades, quando o correto seria em ha. O Estado possui em torno de 130.000 propriedades rurais, onde 27% já foram licenciadas. O índice alcançou 1.473%, licenciando 884.210ha de propriedades rurais. O 5° indicador (570) refere-se ao desmatamento, que decresceu em 68% do ano anterior (ação 2349), demonstrando a efetividade de ações desenvolvidas ao longo do ano tanto de fiscalização quanto do controle dos manejos florestais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
7.668.169,69	14.304.394,64	11.221.977,56	15,51	146,34	78,45

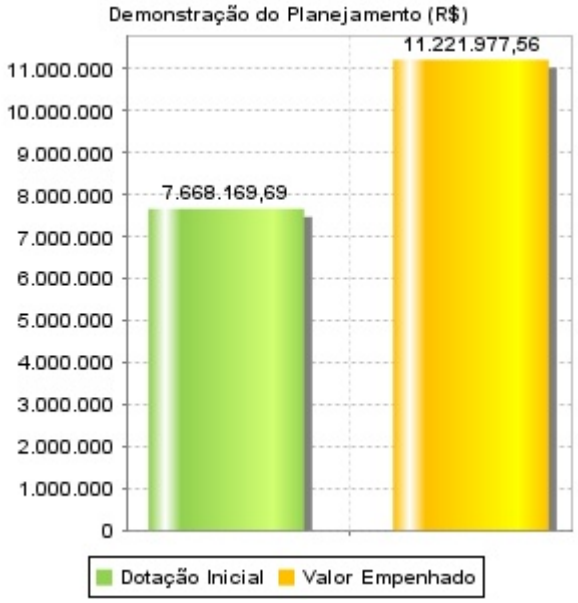
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 86,54% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

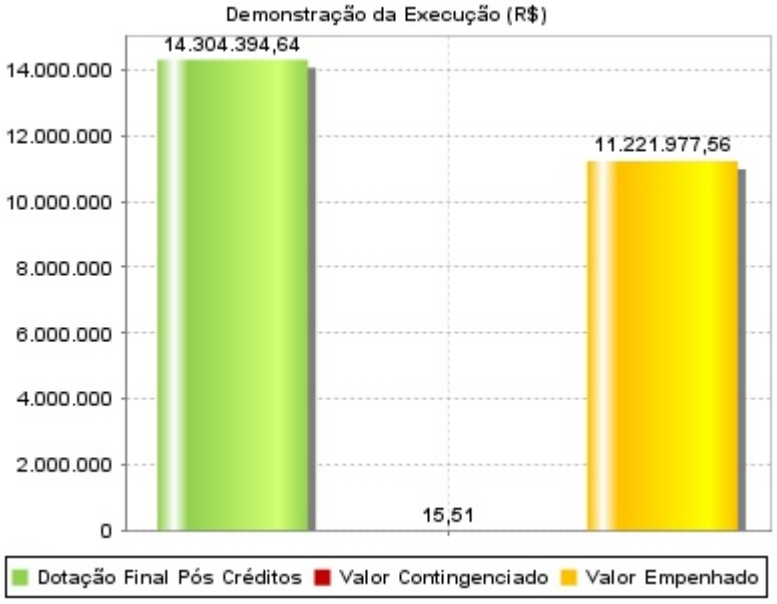
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 146,34%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 78,45%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O governo do Estado vem fazendo investimentos seqüenciais através do Programa 181, porém, algumas ações deste programa atendem a situações emergenciais, dificultando tanto o planejamento quanto a execução. Apesar dos índices desfavoráveis, o objetivo do programa tem sido atendido visto que as taxas, do desmatamento e de focos de calor vem decrescendo ano a ano. O Estado tem a cada dia mais o controle das áreas licenciadas, monitorando os créditos de matéria-prima florestal. De 2008 para 2009 o desmatamento, segundo o PRODES\INPE, caiu de 3.258m² para 1.047 m², representando 68% de redução média% (ação 2349). Os focos de calor tiveram uma redução drástica no Estado de Mato Grosso nos últimos três anos (ação 4035). Os números passaram de 83.733, em 2008, para 34.331 focos de calor em 2009, uma redução de 59%. As áreas para produção sustentável de matéria-prima florestal somaram 192.177ha em 2009 (ação 2947). A emissão de Licença Ambiental Única totalizou 394 licenças em 884.210ha em 2009 (ação 2348). O Sistema de Controle de Créditos Florestais SISFLORA, controlou R$ 1.581.884.549,00 a comercialização de produtos de origem florestal em 2009, que somado ao acumulado passa a R$ 6.893.833.315,00 no ano (ação 2946). Diversas ações, no que tange à articulação da gestão florestal, foram desenvolvidas, vinte e uma organizações foram mobilizadas (ação 4078). O ano de 2009 foi marcado pela tentativa de soluções do âmbito fundiário e ambiental no Estado no que tange aos assentamentos, grandes vilões do desmatamento visto que não possuem uma política ambiental adequada e não é responsabilizado civilmente pelo dano. Diversas organizações foram mobilizadas através de encontros, reuniões e mesas redondas. O Cadastro Ambiental Rural CAR foi implantado no fim do ano com a missão de atender as propriedades e posses rurais. Está em discussão legislação sobre a tipologia em áreas de transição, questão de suma importância já que existem mais de 300 processos aguardando tal publicação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa 181 Gestão Florestal do Estado de Mato Grosso, tem o objetivo de realizar a gestão florestal do Estado para o ordenamento das formações florestais e valorização dos produtos e serviços ambientais do Estado. Em 1.999 a SEMA iniciou a implantação do Sistema de Licenciamento de Propriedades Rurais - SLAPR, que engloba a Licença Ambiental Única (LAU), Planos de Manejo Florestal Sustentáveis PMFS-AUTEX e Levantamento Circunstanciado (LC). Tal projeto, desde então, vem recebendo diversos investimentos, tanto em recursos humanos quanto em tecnologia e infra-estrutura. Tal sistema possibilitou o monitoramento de degradações ambientais e a fiscalização efetiva das mesmas, além de fazer do Estado de Mato Grosso o pioneiro em tal tecnologia, sendo modelo para o mundo inteiro. A problemática das sobreposições de geometrias, a identificação das áreas de preservação permanente degradadas, e a morosidade de emissão dos documentos oficiais (LAU, AUTEX e LC) atravancavam o setor. Em 2006 foi implantado o Sistema de Licenciamento Ambiental - SIMLAM. Em 2008, com a implantação do Importador de Shapes, sistema inovador de importação de informações geográficas, os problemas referentes à sobreposição começaram a serem solucionados. Em 28 de dezembro de 2008 publica-se a Lei Complementar 343, que atribui a SEMA a implantação do Cadastro de Ambiental Rural CAR, parte integrante do Programa Mato-Grossense de Regularização Ambiental Rural MT Legal, com intuito de atender propriedades e posses rurais. Foram adquiridas imagens de satélites de alta definição (SPOT 5) com 2,5m de resolução que possibilitam a identificação de Áreas de Preservação Permanente Degradada (AAPD). Também foram investidos recursos em tecnologia e infra-estrutura que não estavam previstos. É necessário também mencionar que a SEMA possui o Sistema de Controle de Créditos Florestais - SISFLORA, que monitora todo o fluxo da comercialização de madeira no Estado, contribuindo para o controle efetivo da degradação ambiental, meta desta Secretaria.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS (182)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
USO DESORDENADO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS CUJAS CAUSAS PRINCIPAIS SÃO: A REDUZIDA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE; A PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE DE QUE A ÁGUA É UM BEM ABUNDANTE E INFINITO; CARÊNCIA DE DADOS SISTEMATIZADOS, DE ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS; A DIFICULDADE DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS, COLOCANDO EM RISCO O EQUILÍBRIO SÓCIO-AMBIENTAL, COMPROMETENDO A QUALIDADE E A QUANTIDADE DA ÁGUA, RESTRINGINDO SEU USO.

Objetivo do Programa:
ORDENAR O USO DOS RECURSOS HÍDRICOS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO COM QUALIDADE AMBIENTAL.

Público Alvo:
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, USUARIOS DE AGUA E ORGANIZACOES GOVERNAMENTAIS.

Gestor(a) do Programa:
Luiz Henrique Magalhaes Noquelli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AQUÍFEROS E RECURSOS MINERAIS	15,00	34,00	226,67	1.660.527,25	1.083.683,12	65,26
Meta Física / Unidade Medida	POÇO TUBULAR PROFUNDO PERFURADO/UNIDADE						
Ação	LICENCIAMENTO DE POÇOS TUBULARES E SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO	600,00	713,00	118,83	20.000,00	19.864,38	99,32
Meta Física / Unidade Medida	LICENÇAS EMITIDAS/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE EMPREENDIMENTOS USUARIOS DE AGUA	1.000,00	657,00	65,70	150.000,00	92.862,31	61,91
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DA QUALIDADE E QUANTIDADE DE AGUA	330,00	543,00	164,55	3.008.619,75	565.678,61	18,80
Meta Física / Unidade Medida	AMOSTRAS ANALISADAS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INSTRUMENTALIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	4,00	3,00	75,00	567.920,07	222.839,14	39,24
Meta Física / Unidade Medida	UPG'S - UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO HÍDRICO INSTRUMENTALIZADAS/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	25,00	25,00	100,00	1.091.169,87	755.872,14	69,27
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS	30,00	22,00	73,33	58.000,00	30.695,00	52,92
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**117,73%**			**58,10%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
Nº DE ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁGUA EM OPERAÇÃO	UNIDADE	80,00	120,00	100,00	74,00	31/12/2009
Fonte: SURH						
Nº DE POÇOS E IRRIGAÇÕES COM LICENÇAS DE OPERAÇÃO OU CERTIDÃO DE CADASTRO EMITIDAS	UNIDADE	2.000,00	3.200,00	2.600,00	713,00	31/12/2009
Fonte: SURH						
Nº DE REUNIÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO E FOMENTO A ORGANISMOS DE BACIA REALIZADAS	UNIDADE	5,00	20,00	13,00	25,00	31/12/2009
Fonte: SURH						
NÚMERO DE UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO COM EMISSÃO DE OUTORGA IMPLANTADA	UNIDADE	0,00	8,00	4,00	15,00	31/12/2009
Fonte: SURH						

Análise dos Indicadores do Programa:

Em relação a emissão de outorga, esta demanda é para todo estado, não sendo possível fazer por unidade de planejamento. Foram emitidas outorga para 15 unidades de planejamento e gerenciamento - UPG, muito além do numero previsto de 04 UPG' s.
Os licenciamentos de poços tubulares, foram abaixo do programado em razão da pouca procura para a regularização desses poços.
A reuniões foram além do programado devido a demanda crescente da participação da sociedade que se mostrou preucupada com as questões referentes a recursos hídricos.
Foram implantados 73 pontos de monitoramento da qualidade de agua da rede basica estadual. Porem foram acrescidos mais 22 pontos de monitoramento quali-quantitativo, em razao da demanda dos projetos AQUABIO e ARPA do Ministerio do Meio Ambiente, totalizando 95 estacoes.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

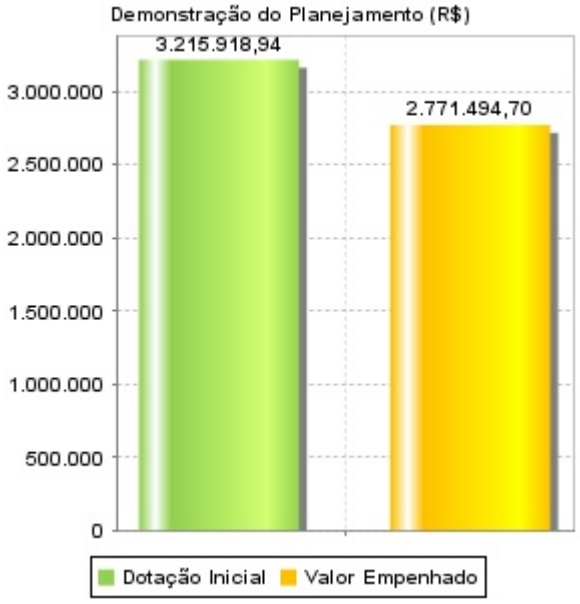
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.215.918,94	6.556.236,94	2.771.494,70	164.528,70	86,18	43,36

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 103,87% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

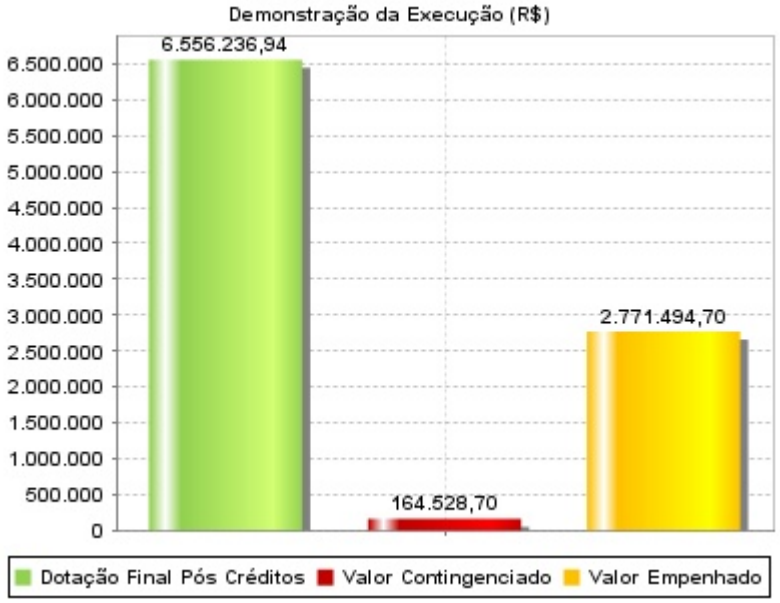
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 86,18%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 43,36%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Observando o PPD e COFD pode -se dizer que o planejamento é feito, mas muitas vezes não se executa em razão dos entraves burocráticos e administrativos, tais como: não aprovação dos TR em tempo hábil, pregão para aquisições de materiais e equipamentos muitas vezes fracassados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Neste exercício o Programa avançou consideravelmente na gestão de recursos hídricos, sendo efetivados dois dos cinco instrumentos de gestão: a Outorga e o Plano Estadual:

A Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos, foi sendo incorporada a outorga de captação pela estrutura da SEMA onde antecede o licenciamento ambiental, e também a implantação da outorga para diluição de efluentes, onde ambas fazem parte do Sistema de Informação, desenvolvido para controlar as outorgas de captação, diluição e captações de usos insignificantes, podendo o empreendedor realizar simulação da disponibilidade hídrica local.

A finalização do Plano Estadual de Recursos Hídricos PERH, norteando as ações de governo quanto à disponibilidade e demanda hídrica, tanto em relação à qualidade como quantidade, construído de forma descentralizada, integrada e participativa.

Nossas outras atividades: licenciamento, monitoramento, fiscalização, comitês de bacias e a sistematização das informações hídricas entre outras, ocorreram de forma mais acanhada, em função, muitas vezes, da morosidade na tramitação dos processos encaminhados a SAD para licitação, como também o quadro funcional muito aquém das nossas responsabilidades/atribuições/necessidades, e da problemática de disponibilidade de veículos, essenciais para um efetivo trabalho de campo.

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos CEHIDRO, um dos componentes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, tem trabalhado efetivamente em conjunto com esta Superintendência, no sentido de discutir, implantar e efetivar a política das águas no Estado, com intensa participação tanto na plenária como nas câmaras técnicas, instâncias criadas para este objetivo.

As parcerias firmadas com a Agência Nacional de Águas ANA, Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano SRHU do Ministério do Meio Ambiente MMA, Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, Companhia Pesquisa e Recursos Minerais CPRM entre outras, geraram trabalhos em conjunto, integrando as políticas federal e estadual, respeitando a especificidade de cada ente da federação, reduzindo custos e ampliando informações.

Para que tenhamos um maior êxito na gestão das águas, possibilitando trabalhar de forma preventiva, evitando conflitos futuros em relação à qualidade e quantidade dos recursos hídricos, faz-se necessário que a política das águas seja encarada com seriedade e que o plano estadual de recursos hídricos seja realmente um plano de governo.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA E PROTECAO DO MEIO AMBIENTE (261)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
CRESCIMENTO DAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS E CRESCIMENTO DESESTRUTURADO DAS CIDADES TEM CONTRIBUIDO PARA DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Objetivo do Programa:
GARANTIR A DEFESA E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Luiz Alberto Esteves Scaloppe

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL	12,00	12,00	100,00	62.882,00	62.881,42	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIAS COM ATUAÇÃO INTEGRADA/PERCENTUAL						
Ação	PROTEÇÃO DOS RECURSOS HIDRICOS	12,00	10,00	83,33	207.000,00	2.000,00	0,97
Meta Física / Unidade Medida	INFRATORES DA DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HIDRICOS RESPONSABILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE DOS RESIDUOS SOLIDOS URBANOS, DE SERVIÇOS DE SAUDE, VOLUMOSOS E DA CONSTRUCAO CIVIL	12,00	16,00	133,33	54.360,00	4.360,00	8,02
Meta Física / Unidade Medida	RESIDUOS COM DESTINO ADEQUADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**105,56%**			**36,33%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
MUNICIPIO COM DESTINO ADEQUADO DE RESIDUOS SOLIDOS DE CONSTRUCAO	NÚMERO	8,00	48,00	28,00	0,00	
Fonte: ANUÁRIO 2004/MT						
MUNICIPIOS COM ATERRO SANITÁRIO LICENCIADO	NÚMERO	8,00	48,00	18,00	0,00	
Fonte: ANUÁRIO 2004/MT						
UNIDADES DE SAUDE COM DESTINO ADEQUADO DOS RESIDUOS.	NÚMERO	11,00	51,00	31,00	0,00	
Fonte: ANUARIO 2004/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

No tocante ao indicadores deste Programa, tem-se que são índices que estão sob governabilidade da SEMA, e não pudemos apurá-los, uma vez que a atuação Ministerial limita-se em exigir do Poder Público a implantação de estrutura para a correta destinação dos resíduos. Sob este prisma temos que nossa atuação consiste em recorrermos de instrumentos judiciais e extrajudiciais, através dos quais provocamos 13 municipios do Estado para adoção de tal medida. Desta forma, deixamos de apresentar o número de municipíos que já implataram o aterro sanitário.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
365.000,00	324.242,00	69.241,42	0,00	18,97	21,35

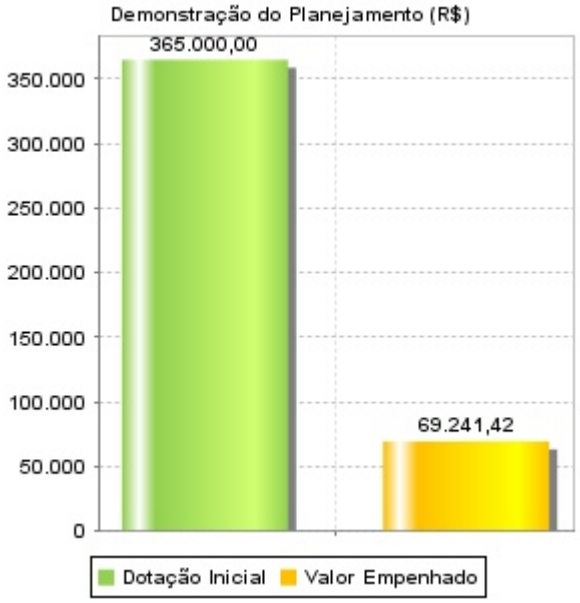
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 11,17% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

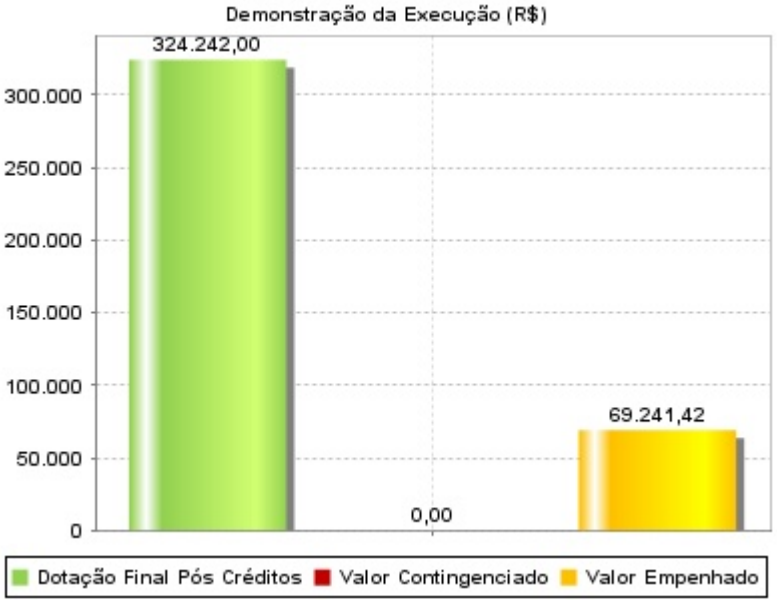
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 18,97%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 21,35%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Propondo-se a verificar o grau de execução das metas físicas e financeiras das ações que constituem o programa finalístico, cumpre-nos asseverar que houve compatibilidade entre o montante de recurso financeiro de origem orçamentária e as necessidades de execução explicitada no cronograma físico-financeiro.
Os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura ainda estão sendo implementados.
Quanto ao cumprimento das metas físicas, observa-se que apesar de não ter sido utilizado todo o recurso financeiro e orçamentário destinado ao programa finalístico, houve atuação ministerial suficientemente forte no sentido de dar exequibilidade às metas apresentadas no aludido programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Apesar se não ser possível a quantificação dos indicadores, em virtude da colheita de dados ser feita através do anuário estatístico 2009, cuja publicação ocorrerá em 2011, constata-se, na presente avaliação, forte atuação do Ministério Público Estadual nas frentes de trabalho eleitas no programa defesa e proteção do meio ambiente, quer seja em atuações judiciais, quer seja em atuações extrajudiciais.
Destacam-se as ações de prevenção e detecção de desmatamento, com base nos dados obtidos através do programa DETER, bem como as ações desenvolvidas dentro do projeto ação verde, que desde o exercício de 2010 conta com a participação deste MPE.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 09

Redução do ritmo de desmatamento e recuperação do passivo ambiental e das áreas degradadas dos biomas de Mato Grosso.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO DE AREAS DEGRADADAS (179)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:
O ESTADO DE MATO GROSSO APRESENTA UMA ECONOMIA COMPLEXA, COM PREDOMÍNIO DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA QUE, PELA SUA ABRANGÊNCIA NO TERRITÓRIO E PRÁTICAS INADEQUADA, PRODUZ DANOS AMBIENTAIS QUE EXIGEM MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS E DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL. NESSES TERMOS, O ESTADO CONTABILIZA ATUALMENTE UM TERÇO DA SUA ÁREA TOTAL (90.335.790,80 HA) DEGRADADO, ESTANDO REPRESENTADO POR 1.047.769,00 HA DE MATAS CILIARES (SEMA, 2002), 271.007,37 HA DE ÁREAS DE MINERAÇÃO (METAMAT, 2006), 31.495.098,60 HA DESMATADOS E 294.772,93 HA DE VEGETAÇÃO NATIVA QUEIMADOS (SEPLAN, 2005). O RISCO DE AMPLIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO É SIGNIFICATIVO AO SE CONSIDERAR A DIMENSÃO DO ESPAÇO OCUPADO POR ATIVIDADES POTENCIALMENTE DEGRADADORAS. APENAS EM QUATRO MUNICÍPIOS NO NORTE DO ESTADO, PROVÍNCIA DO GUAPORÉ (CLASSIFICAÇÃO DE REGIÃO MINERADORA SEGUNDO METAMAT), PODEM SER LICENCIADOS 1.429.648,08 HA PARA EXPLORAÇÃO MINERAL. A AGRICULTURA OCUPA 5.910.037 HA E A PECUÁRIA DISPÕE DE 27.766.427,28 HA DE PASTOS ARTIFICIAIS. ESSAS ATIVIDADES PROMOVEM GRANDES IMPACTOS AMBIENTAIS PELA DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E DOS RECURSOS HÍDRICOS PELA DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS (ASSOREAMENTO) E DE PRODUTOS QUÍMICOS NOS RIOS (FERTILIZANTES, PESTICIDAS). COMO EXEMPLO, OBSERVA-SE A SUB BACIA DOS RIOS SÃO LOURENÇO E VERMELHO ONDE FORAM IDENTIFICADAS 23 MICROBACIAS COM 25.249,96 HA DEGRADADOS (46% DA ÁREA TOTAL), SENDO 97,77% EM ÁREA DE PASTAGEM; 86 VOÇOROCAS E 61 NASCENTES DEGRADADAS.

Objetivo do Programa:
PROMOVER A REDUÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL E A RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NOS BIOMAS DE MATO GROSSO VISANDO CONTRIBUIR COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

Público Alvo:
PRODUTORES RURAIS, INDUSTRIAIS, GARIMPEIROS, EMPRESÁRIOS DE MIN., COMUN. LOCAL E GESTORES PUBLICOS

Gestor(a) do Programa:
Helida Bruno Nogueira Borges

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	LEVANTAMENTO E AVALIACAO DAS AREAS DEGRADADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	1,00	0,00	0,00	219.341,34	173.426,86	79,07
Meta Física / Unidade Medida	CADERNO PUBLICADO/UNIDADE						
Ação	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	500,00	5.895,00	1.179,00	417.349,19	218.897,15	52,45
Meta Física / Unidade Medida	ÁREAS RECUPERADAS/HECTARE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	RESTAURACAO DOS BENS NATURAIS LESADOS	1,00	1,00	100,00	218.318,00	2.954,00	1,35
Meta Física / Unidade Medida	PLANO DE APLICACAO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	RECUPERAÇÃO DE MICROBACIA HIDROGRÁFICA	6,00		0,00	10.467,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MICROBACIA HIDROGRAFICA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	1,00	1,00	100,00	125.000,00	120.000,00	96,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO SOBRE GESTÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	5,00	13,00	260,00	63.500,00	9.175,00	14,45
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**273,17%**			**40,55%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DIAGNÓSTICO DE ÁREAS DEGRADADAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	0,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						
MAPEAMENTO DAS ÁREAS COM RÍSCOS POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	30,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						
MICROBACIAS DEGRADADAS IDENTIFICADAS	UNIDADE	0,00	250,00	0,00	200,00	31/12/2009
Fonte: .						
NÚMERO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS IMPLANTADOS NO ESTADO	UNIDADE	2,00	6,00	1,00	3,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIDADE DE ÁREAS DEGRADADAS RECUPERADAS NO ESTADO.	HECTARE	610,00	4.610,00	1.000,00	1.000,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIFICAÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS NO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	80,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DEGRADADAS POR ANTROPIZAÇÃO NO ESTADO.	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	30,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM UNIDADES CONSERVAÇÃO ESTADUAIS	HECTARE	0,00	1.000,00	300,00	0,00	31/12/2009
Fonte: GRES/SEMA						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores definidos no PPA 2008 a 2011 não são suficientes para avaliar o Programa 179. Além disso, a sua descrição e unidade de medida, indicadas para avaliação, nem sempre são as mais adequadas. Salienta-se, mais uma vez, que os técnicos estão cientes de os indicadores propostos não refletirem de forma abrangente os objetivos do Programa 179 e que serão necessários ajustes em 2009 visando determinar indicadores mais adequados para o PPA 2008-2011. Seis dos 08 indicadores apresentaram resultados apurados em 2009. Para o indicador quantidade de áreas degradadas recuperadas no Estado, os resultados não refletem necessariamente a realidade, considerando que, em 2008 e 2009, a análise dos Laudos Técnicos de Acompanhamento de TAC apresentados pelos responsáveis técnicos, de 689 propriedades rurais cadastradas na SEMA revelam que o processo de recuperação está sendo desenvolvido em desacordo com o pactuado nos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ou que este não foi implementado nas áreas. Em face da dificuldade na definição de resultados para os indicadores do programa, as informações repassadas na execução física das ações possibilitam uma melhor avaliação do Programa 179.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
728.785,53	1.053.975,53	524.453,01	3.140,10	71,96	49,91

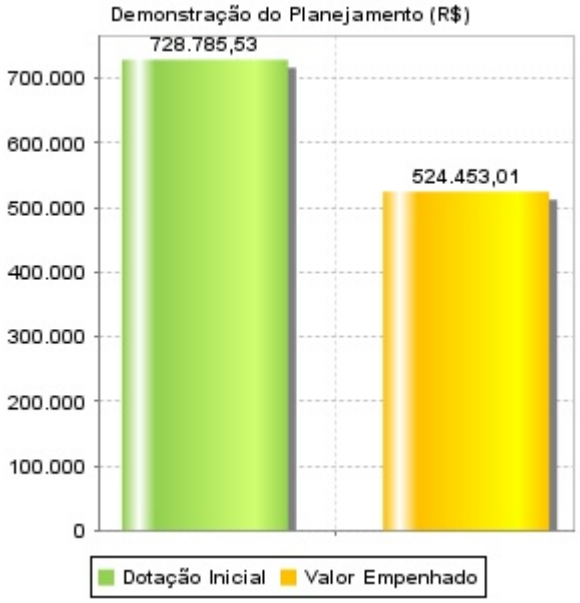
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 44,62% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

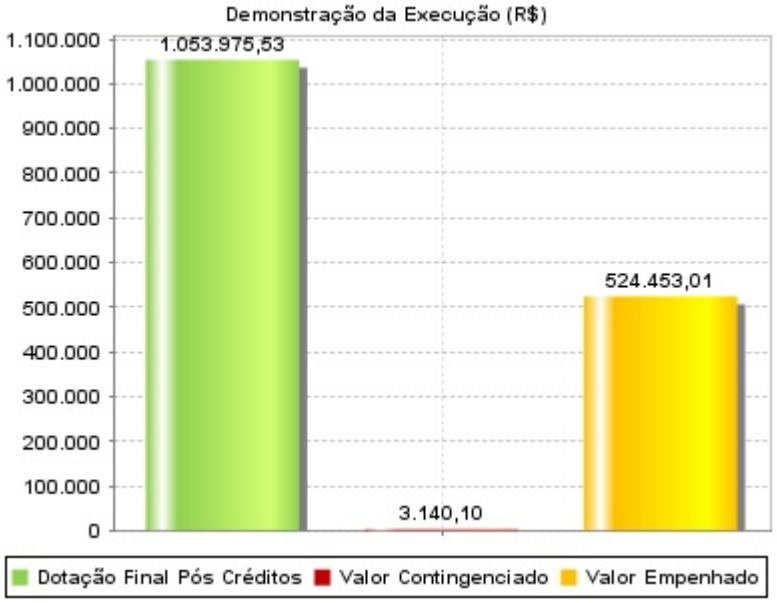
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 71,96%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 49,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As dotações orçamentárias autorizadas para o Programa 179 foram suficientes para a execução das atividades do PTA-2009, com liberação dos recursos em tempo hábil. Das 05 Ações 04 (80%) apresentaram dados sobre execução física, com 03 possuindo execução acima de 50%. A execução financeira foi prejudicada pelas pela burocracia no processo de aquisição de materiais e equipamentos e contingenciamento de recursos no segundo semestre de 2009. As ações do programa mais as demandas, principalmente das Prefeituras Municipais, exigem um número de técnicos superior aos 13 que compõem a equipe da CMRAD atualmente. Isto porque a implementação e monitoramento dos projetos piloto de recuperação de áreas degradadas impõem a presença dos técnicos em campo mensalmente, o que restringe a atuação destes em um maior número de projetos. Outra importante limitação é a falta de disponibilidade de veículos e motorista para conduzir os técnicos ao campo. Quase sempre a prioridade é atender as demandas da Superintendência de Gestão Florestal (SGF), penalizando de forma significativa as atividades dos demais setores da SEMA. Apesar das restrições de natureza técnica, administrativa e gerencial, as informações e resultados produzidos em 2009, somados aos de 2008, indicam que o Programa 179 de fato configura uma iniciativa de gestão ambiental importante do Governo do Estado.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados no Programa 179, em 2009, complementam aqueles de 2008 no sentido de construir uma base de dados técnicos associada às ações efetivas de recuperação, necessárias a definição de políticas públicas voltadas para a recuperação dos ambientes degradados em Mato Grosso. Em 2009 os principais resultados são: (i) identificação, quantificação e mapeamento de 1.230.655,2440 hectares de matas ciliares e 100.225,6976 hectares de reservas legais degradadas, (ii) identificação e mapeamento das bacias hidrográficas mais com maior fragilidade considerando a extensão das áreas degradadas na sua área de abrangência, (iii) avaliação da execução de 135 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) firmados com proprietários rurais, (iv) avaliação das iniciativas de recuperação das matas ciliares em 03 usinas de álcool e açúcar, (v) implementação de 03 projetos piloto de recuperação, (vi) contratação de empresa para implementação da primeira fase do SIGAD-MT, (vii) construção do site da CMRAD, (viii) continuidade do cadastramento dos atores sociais envolvidos em atividades relacionadas com recuperação de áreas degradadas no Estado, (ix) complementação da base de dados com informações sobre restauração de áreas degradadas, (x) capacitação dos técnicos. Os indicadores do programa respondem apenas em parte como medida do problema que representa o passivo ambiental de Mato Grosso. A redução do passivo, considerando sua extensão em área e abrangência do território mato-grossense, se faz urgente em função dos seus efeitos sobre a biodiversidade, solo e recursos hídricos. A identificação de extensas áreas degradadas justifica toda e qualquer iniciativa de recuperação ambiental. Desta forma, o Programa 179 continua alinhado com o objetivo estratégico do Governo do Estado e suas ações direcionadas para a resolução dos problemas. O público alvo é difuso e de difícil mensuração, mas o cidadão poderá se manifestar, com críticas, sugestões, elogios, reclamações e solicitação de informações por meio de telefone, e-mail ou em mensagens cadastradas diretamente no site da CMRAD, que abriu um canal de comunicação com a sociedade. Os dados obtidos na execução dos PTA-2008 e PTA-2009, acrescidos de outros a serem produzidos com os PTA-2010 e PTA-2011, contribuirão para a melhor formulação das políticas públicas, na qualidade dos serviços públicos prestados à população, na disseminação de práticas mais adequadas sob os pontos de vista técnicos, ambientais e de administração pública.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO FLORESTAL -MT FLORESTA (190)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

Origem do Programa:
INSUFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA PRIMA NO SETOR FLORESTAL

Objetivo do Programa:
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR FLORESTAL ATRAVÉS DA PRODUÇÃO SUSTENTADA DE FLORESTAS POR MEIO DO REFLORESTAMENTO, FLORESTAMENTO E DO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Público Alvo:
PRODUTORES FLORESTAIS, TECNICOS, PESQUISADORES, COMERCI ANTES, INDUSTRIAIS E CONS. DO SEG. DE PROD. FLORESTAIS

Gestor(a) do Programa:
Neldo Egon Weirich

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DA MADEIRA	22,00	0,00	0,00	494,85	494,85	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESPECIE DE MADEIRA CARACTERIZADA/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVER PESQUISA PARA O SETOR FLORESTAL	8,00	3,00	37,50	914.966,00	465.244,75	50,85
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	RECUPERAR ÁREAS DEGRADADAS E MATAS CILIARES	425,64	450,00	105,72	1.117.449,00	265.857,92	23,79
Meta Física / Unidade Medida	AREAS DE MATA CILIAR DE NASCENTES RECUPERADAS/HECTARE						
Ação	ESTIMULAR AS ATIVIDADES DE FLORESTAMENTO,REFLORESTAMENTO E MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL	1.429,98	400,00	27,97	3.724.830,20	215.842,00	5,79
Meta Física / Unidade Medida	AREA REFLORESTADA AMPLIADA/HECTARE						
Ação	AMPARAR AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS BEM COMO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	100,00	63,00	63,00	524.774,87	215.528,58	41,07
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	**46,84%**		**44,30%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA - GERAL	HECTARE	145.498,17	160.000,00	152.000,00	0,00	
Fonte: AREFLORESTA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.947.707,35	6.282.514,92	1.162.968,10	1.706.810,01	19,55	25,42

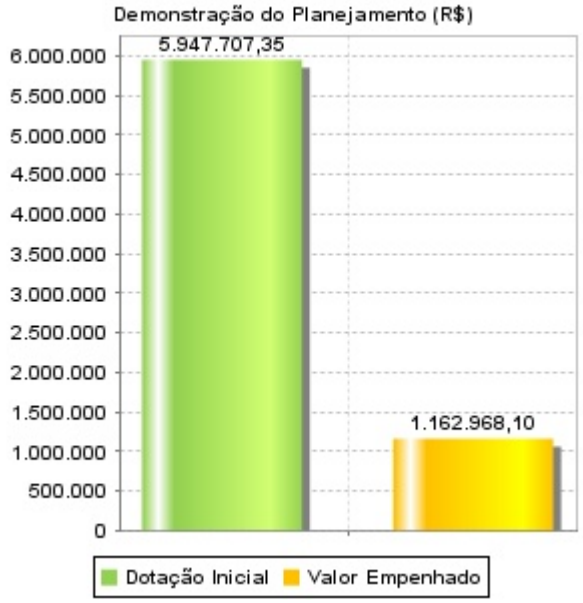
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 5,63% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

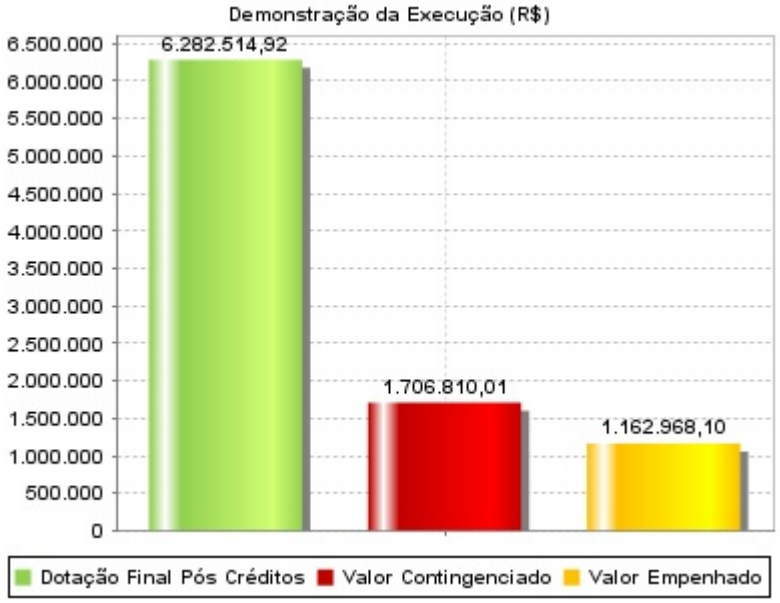
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 19,55%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 25,42%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Avaliação das ações e dos programas

Objetivo Estratégico 10

Democratização e aumento da eficiência da gestão pública do Estado

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (142)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20401-Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:

SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO QUE NÃO FORNECE INFORMAÇÕES INTEGRADAS, SEGURAS E SUFICIENTES PARA OS PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.
CAUSAS:

PROCESSOS:
- PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NÃO ESTÃO DEFINIDOS E MAPEADOS;
- PROCESSOS DE GESTÃO DO SEITI NÃO ESTÃO DEFINIDOS, MAPEADOS E IMPLEMENTADOS;
  O FALTA DE INDICADORES QUE DEMONSTREM O RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS EM TI
- DESCOORDENAÇÃO DAS AÇÕES DO SEITI EXECUTADAS PELOS ÓRGÃOS.

PESSOAS
- FALTA DE PESSOAL ESPECIALIZADO E CAPACITADO NA ÁREA DE TI;
- FALTA DE CAPACITAÇÃO ADEQUADA DOS USUÁRIOS PARA OPERAÇÃO DOS SISTEMAS;
- DESCONHECIMENTO DOS GESTORES/USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO;
- FALTA DE CONHECIMENTO POR PARTE DOS GESTORES DO POTENCIAL DA TI PARA O ALCANCE DOS SEUS RESULTADOS.

INFRA-ESTRUTURA
- INFRA-ESTRUTURA DE TI INADEQUADA PARA SUPORTAR OS PROCESSOS DE NEGÓCIO;
  O INEFICIÊNCIA DO CONTROLE DO INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS;
  O DEFASAGEM DO PARQUE TECNOLÓGICO;
  O EXCESSIVA HETEROGENEIDADE E BAIXA INTEROPERABILIDADE DO AMBIENTE TECNOLÓGICO;
  O INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DEFASADA E INSUFICIENTE;
- FALTA DE DIRECIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA DE TI DO ESTADO.

INFORMAÇÃO
- INFORMAÇÕES FRAGMENTADAS NOS DIVERSOS SISTEMAS INFORMATIZADOS;
- INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS PELOS SISTEMAS EM SUA MAIORIA SÃO OPERACIONAIS E POUCO CONTRIBUEM PARA OS PROCESSOS GERENCIAIS NOS NÍVEIS TÁTICO E ESTRATÉGICO;
- AUSÊNCIA DE POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO;
- POLÍTICA DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO NÃO É APLICADA
- SOLUÇÕES FORA DE PADRÃO, QUE PREJUDICA A INTEGRAÇÃO E INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES.

FATORES EXTERNOS
- DESALINHAMENTO DA POLÍTICA DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO COM POLÍTICAS INFORMACIONAIS DE OUTRAS ESFERAS E/OU PODERES QUE SÃO COMPULSÓRIAS A ALGUNS ÓRGÃOS (EX.: SES, SEDUC, SEJUSP)

EFEITOS:
RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NÃO ALCANÇADOS PARA ATENDER COM EFICÁCIA, EFICIÊNCIA, EFETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA AS DEMANDAS DA SOCIEDADE:
- DEMORA PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS
- INFORMAÇÕES NÃO CONFIÁVEIS;
- DECISÕES COMPROMETIDAS;
- DIFICULDADE DE DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES E SERVIÇOS AO CIDADÃO;
- DIFERENTES NÍVEIS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS ÓRGÃOS;
- VULNERABILIDADE DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;
- INEFICIÊNCIA DOS INVESTIMENTOS EM TI

Objetivo do Programa:

DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES INTEGRADAS, SEGURAS E SUFICIENTES AOS PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Público Alvo:
ÓRGÃOS DA ADMINISTRACAO PÚBLICA

Gestor(a) do Programa:
Luiz Fernando Caldart

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DOS PROCESSOS DE GESTAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO DA SEJUSP	70,00	65,00	92,86	3.946.288,09	2.893.468,03	73,32
Meta Física / Unidade Medida	SERVICO DE INFORMACAO DISPONIBILIZADO/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI CORPORATIVA DO ESTADO - DATACENTER	40,00	3,00	7,50	711.000,00	148.355,03	20,87
Meta Física / Unidade Medida	SERVICOS DE TI MELHORADOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZACAO DA TI PARA O PROCESSO DE ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS	6,00	6,00	100,00	193.573,64	193.573,64	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MODULOS DO SISTEMA ARH DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURACAO DA TECNOLOGIA DE INFORMACAO - SINFRA	25,00		0,00	215.750,00	136.686,15	63,35
Meta Física / Unidade Medida	CONJUNTO DE INFORMATICA DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS	1,00	0,00	0,00	47.000,00	46.213,11	98,33
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURACAO DA TECNOLOGIA DA INFORMATICA NA AUDITORIA GERAL	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES DE TI ESTRUTURADAS/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO, READEQUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS APLICATIVOS DO ESTADO	80,00	100,00	125,00	5.035,06	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DOS CONTRATOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO NA SEPLAN	100,00	100,00	100,00	3.318.332,65	3.318.332,65	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATO DE TI MANTIDO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS DA MT GÁS	25,00	3,00	12,00	120.000,00	4.440,00	3,70
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA INFORMATIZADO IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA II VERSÃO DO FIPLAN.	100,00	1,00	1,00	1.250.000,00	899.750,00	71,98
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZACAO DA GESTÃO DO SEITI	70,00	56,00	80,00	184.276,00	134.145,44	72,80
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO DO SEITI IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	DEFINIÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO MACROPROCESSO DE GESTÃO DA I E TI	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MACROPROCESSO DE I E TI DEFINIDO E NORMATIZADO/UNIDADE						
Ação	DEFINIÇÃO E ALINHAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GESTÃO DA I E TI COM OS PADRÕES DA SAD	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DEFINIDA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SUPORTE	100,00	30,00	30,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMÁTICA ESTABELECIDA/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI	100,00	70,00	70,00	144.751,00	132.736,80	91,70
Meta Física / Unidade Medida	INFRAESTRUTURA ATUALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	30,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	MODERNIZACAO DA TECNOLOGIA DA INFORMACAO NA SES	50,00	20,00	40,00	147.800,00	147.784,96	99,99
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO DISPONIBILIZADO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	134,00	60,00	44,78	624.100,00	150.080,98	24,05
Meta Física / Unidade Medida	Unidades Operacionais Interligadas/UNIDADE						
Ação	CRIAR NOVO SITE E IMPLANTAR NOVOS APLICATIVOS	5,00	5,00	100,00	1.199.149,80	18.420,72	1,54
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMAS GERENCIAIS DESENVOLVIDOS E IMPLANTADOS/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE T.I. DA SAD	60,00	60,00	100,00	3.975,00	3.975,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI	65,00	70,00	107,69	1.631.848,16	1.081.110,82	66,25
Meta Física / Unidade Medida	INFRA ESTRUTURA MELHORADA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	1,00		0,00	21.600,00	21.600,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FERRAMENTAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO IMPLEMENTADAS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO DE NOVOS SISTEMAS INFORMATIZADOS	2,00	2,00	100,00	7.953,55	7.953,55	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES	7,00	5,00	71,43	319.305,06	249.305,06	78,08
Meta Física / Unidade Medida	SOFTWARE DE SISTEMA DE INFORMACOES IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,00	1,00	100,00	607.700,80	247.070,26	40,66
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	1,00	1,00	100,00	24.957,82	24.957,82	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPORTE	1,00	1,00	100,00	187.996,30	179.835,54	95,66
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE ATENDIMENTO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE DADOS, VOZ E IMAGEM DO ESTADO.	1,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTOS DE ACESSOS DISPONIBILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	AMPLIAÇÃO E APRIMORAMENTO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	25,00	13,00	52,00	3.260.487,40	1.376.798,40	42,23
Meta Física / Unidade Medida	ACOES DE INFORMATICA MANTIDAS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI	25,00	20,00	80,00	1.434.978,19	1.423.519,13	99,20
Meta Física / Unidade Medida	RECURSOS PLANEJADOS DE TI NECESSARIOS A GESTAO DISPONIB ILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	25,00	20,00	80,00	116.931,00	116.931,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DA SEDUC COM SISTEMAS IMPLANTADOS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES	10,00	0,00	0,00	712.018,21	708.688,21	99,53
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INTEGRADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AÇÕES DA RECEITA PÚBLICA	7,00	5,00	71,43	1.561.030,00	1.561.030,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AS AÇÕES DA GESTÃO	4,00	0,00	0,00	39.544,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AÇÕES DE RELACIONAMENTO DA SEFAZ COM A SOCIEDADE	2,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI	1,00	0,00	0,00	700.002,00	3.364,68	0,48
Meta Física / Unidade Medida	REDE READEQUADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**49,05%**			**53,99%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DEMANDAS DE CLIENTES ATENDIDOS	PERCENTUAL	60,00	80,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
MODELO DE SISTEMA DE GESTAO EMPRESARIAL INTEGRADO	PERCENTUAL	50,00	100,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
PERCENTUAL DE NOVOS SISTEMAS CORPORATIVOS INTEGRADOS AO FIPLAN	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE SISTEMAS CORPORATIVOS INTEGRADOS AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,20	3,30	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE SISTEMAS INFORMATIZADOS IMPLANTADOS COM BASE NOS PROCESSOS DE NEGÓCIO	PERCENTUAL	0,00	80,00	35,00	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL INTEGRADOS AO PORTAL DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,36	3,34	0,00	
Fonte: Cepromat						

SERVICOS DE TI DISPONIBILIZADOS	PERCENTUAL	80,00	100,00	0,00	0,00	
Fonte: .						

Análise dos Indicadores do Programa:

No ano 2009 foi sugerido à SEPLAN a extinção de alguns indicadores como: Demandas de clientes atendidas; modelo de sistemas de gestão empresarial integrado; serviços de TI disponibilizados e percentual de sistemas informatizados implantados com base no processo de negócio visto que não estavam adequados e não foram monitorados. Foram incluídos novos indicadores para o PTA 2010.
Em relação aos indicadores:
Percentual de sistemas corporativos integrados ao Sistema de Informação Gerencial do Estado
Foi feito a homologação e disponibilização aos usuários do Sistema de Informações Gerenciais do Estado de Mato Grosso SIG-MT os assuntos referentes aos sistemas SEFAZ/FIPLAN (Despesa Orçamentária por Dotação, Programação Financeira, Receita), SICME (Incentivos por Produto), SES/SINAN (Dengue);

Percentual de novos sistemas corporativos integrados ao FIPLAN
Integrados os sistemas SEAP e Gestão de Viagens ao sistema FIPLAN.

Percentual de órgãos do poder executivo estadual integrados ao portal do estado :
Todos os órgãos acessam e mantêm suas informações no portal. Sendo que dois órgãos (CEPROMAT e OUVIDORIA) já estão com seus sites no mesmo ambiente e 5 órgãos (Auditoria,SEPLAN, SECITEC, SEEL, SICME) adotaram o padrão visual do portal e-matogrosso.

Percentual de sistemas informatizados implantados com base nos processos de negócio : Todas as aquisições/desenvolvimento de sistemas aprovadas pelo COSINT/CGITI/DGTI seguiram a resoluções 04/2006 e 05/2006, que obrigam a apresentação do mapa de processo do negócio para a implementação de sistemas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
23.694.693,94	22.866.383,73	15.230.126,98	1.259.385,24	64,28	70,49

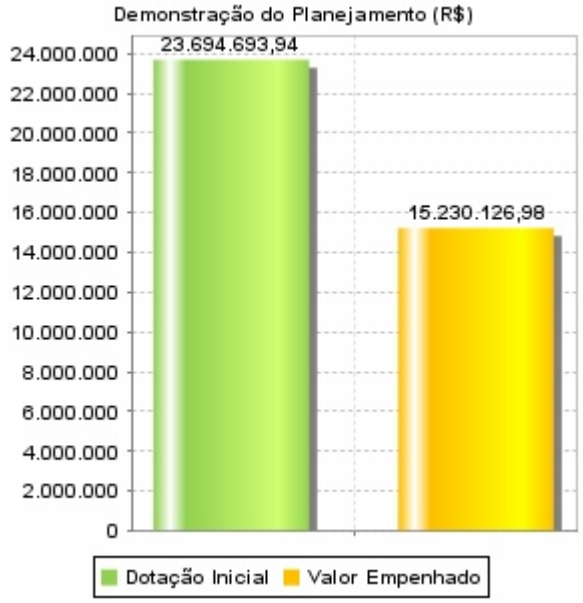
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 3,50% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

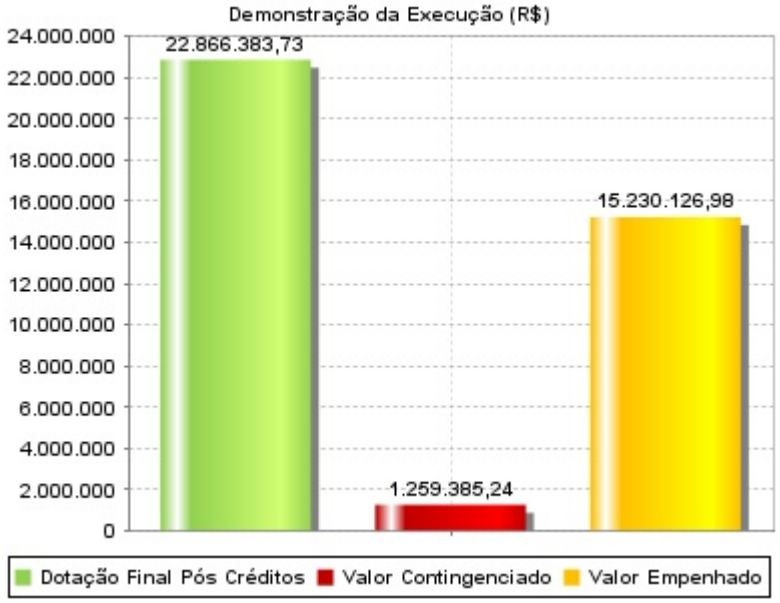
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 64,28%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 70,49%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Em função do contingenciamento, de não realização das receitas previstas, da dificuldade de planejamento por parte da TI, da anulação de parte do orçamento para cobrir outras ações (contratos existentes, projetos priorizados), da insuficiência de pessoas de TI, citados na análise do PPD e COFD, bem como pelo envio parcial das informações de acompanhamento contidas no relatório quadrimestral pelos núcleos setoriais, os objetivos do programa 142 não foram totalmente realizados. Outro fator que contribuiu para o não alcance total dos objetivos foi que os projetos que significativamente poderiam otimizar os gastos/benefícios da Administração Pública ainda não foram priorizados (ex. Datacenter, Central de serviços, RDVI, Inventário de TI).

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A administração pública atualmente conta com um ambiente informacional mais integrado através do FIPLAN, SIG, SEAP e PORTAL, disponibilizando informações que suportam parte de seus processos sistêmicos. A padronização das soluções de TI permitiu a facilidade da interoperabilidade de equipamentos/soluções. A exigência de aquisição de soluções de TI ser executados mediante processos mapeados colabora na disponibilização de informação suficientes aos processos de negócio da administração pública estadual.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: ACAO LEGISLATIVA (145)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
01101-Assembléia Legislativa

Origem do Programa:
AMPLIAR E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NAS AÇÕES LEGISLATIVAS.

Objetivo do Programa:
FORTALECER O PROCESSO DE FORMULACAO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS PELO PODER LEGISLATIVO, ESTIMULANDO O EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E PROPRICIAR O CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAIS DO PODER LEGISLATIVO.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Jose Geraldo Riva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMPLIAR ESPAÇO FISICO	4.383,00	4.383,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Ação	AUDIÊNCIA PÚBLICA	100,00	100,00	100,00	170.637,00	167.624,20	98,23
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	OUVIDORIA GERAL DO PODER LEGISLATIVO	15,00	15,00	100,00	98.289,00	98.288,52	100,00
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**100,00%**			**66,08%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	65,00	65,00	31/12/2009
Fonte: .						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

Os objetivos do programa e dos seus respectivos projetos foram atingidos em quase sua totalidade. Foram realizadas xxxx audiencias publicas numero de metroquadrado ampliado e modificados numeros de atendimentos na ouvidoria.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

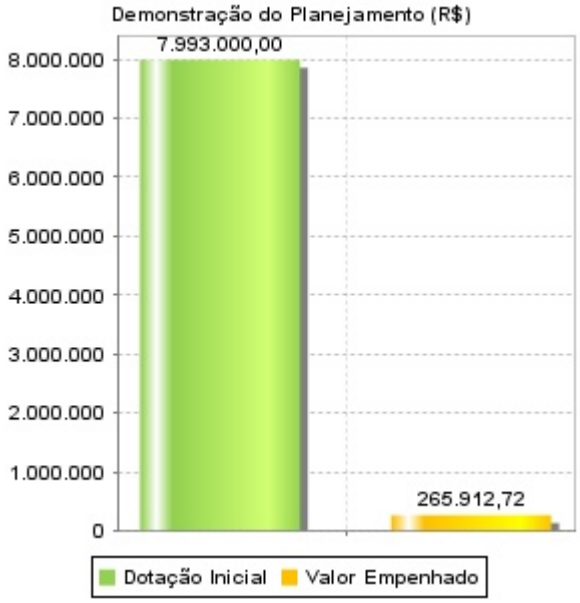
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
7.993.000,00	268.926,00	265.912,72	0,00	3,33	98,88

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 96,64% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

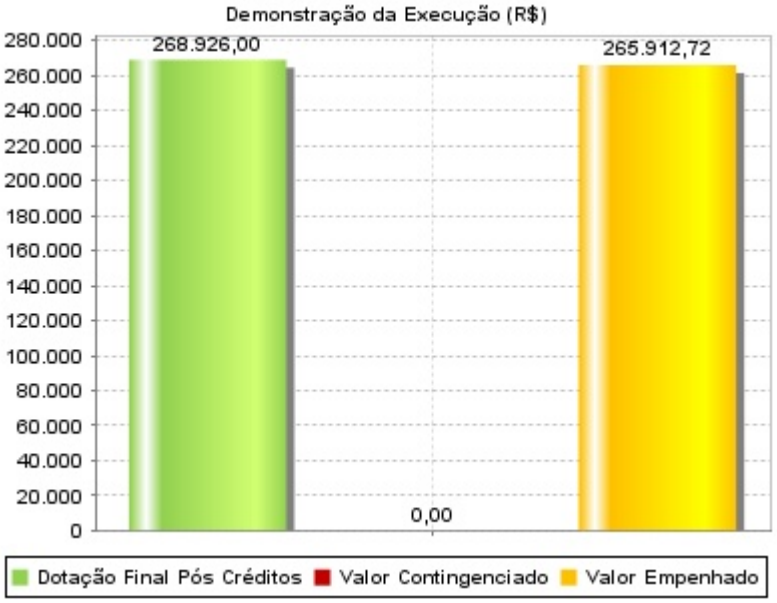
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 3,33%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,88%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos utilizados nas ações desenvolvidas possibilitaram uma melhoria significativa na imagem da ALMT,bem como no melhor atendimento das pessoas que visitaram as suas dependencias e buscaram seus serviços.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos foram parcialmento atingidos, mas os resultados das ações desenvolvidas melhoraram em muito a qualidade dos serviços prestados e eum melhor entendimento das atribuições dos parlamentares.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FISCALIZACAO DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS (146)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
MOLHORAR A FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Objetivo do Programa:
GARANTIR UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE AO JURISDICIONADO E À SOCIEDADE

Público Alvo:
GOVERNO E SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS	100,00	100,00	100,00	26.348.117,60	26.344.389,32	99,99
Meta Física / Unidade Medida	RECURSOS FINANCEIROS ACOMPANHADOS/PERCENTUAL						
Ação	INCENTIVO A MODERNIZAÇÃO	15,00	10,00	66,67	872.165,00	620.002,71	71,09
Meta Física / Unidade Medida	POPULACAO ATENDIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**83,33%**			**85,54%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE PRÁTICAS ,EXPERIENCIAS E MELHORIAS DE GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,92	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

As ações desempenhadas em acordo com o planejamento ajustado, aliadas ao baixo nível de dificuldades encontradas para a realização do Programa, resultaram no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores de direcionamento que suportam este Programa são: 1)emissão de Pareceres e julgamentos de contas anuais; 2)avaliação de políticas públicas; 3)nível de satisfação da sociedade.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

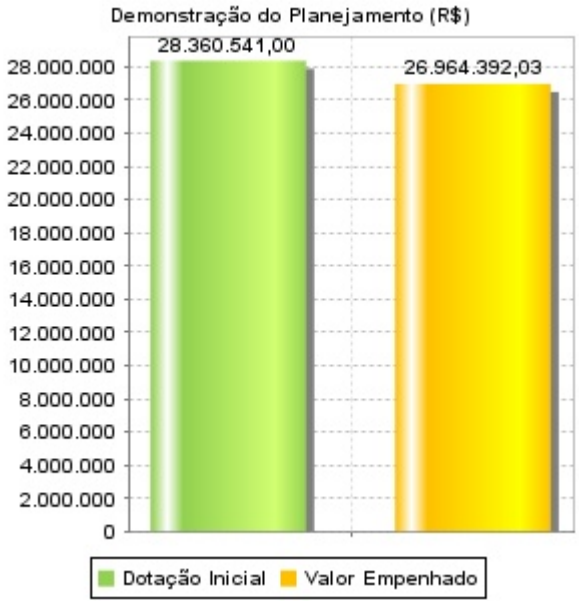
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
28.360.541,00	27.220.282,60	26.964.392,03	0,00	95,08	99,06

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 4,02% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

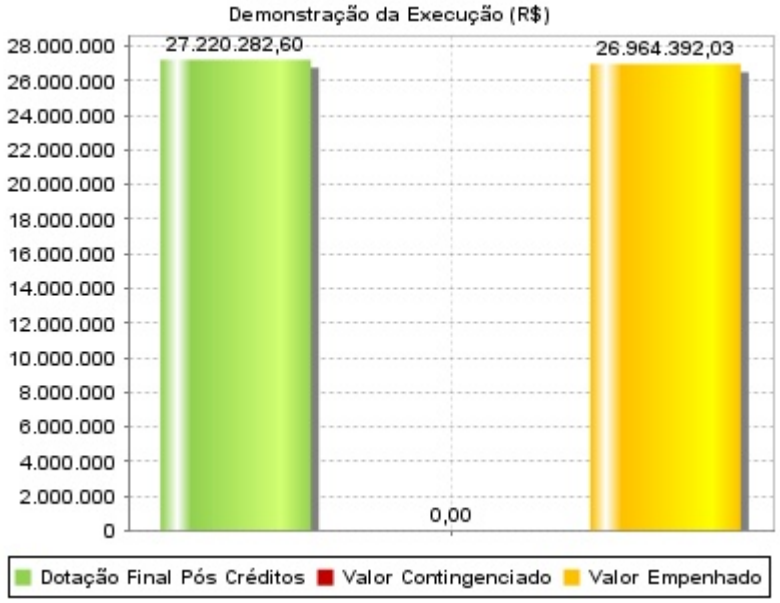
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 95,08%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,06%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos empregados neste Programa ajudaram a executar as principais metas do TCE-MT no âmbito da fiscalização: 1)emitir 100% dos Pareceres sobre contas anuais; 2)julgar 100% das contas anuais enviadas ao TCE-MT e, 3)avaliar resultados das políticas públicas de educação e de saúde.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos atenderam plenamente às expectativas das partes interessadas; as metas relacionadas à fiscalização tiveram desempenho completo.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: PRESTACAO JURISDICIONAL-ACAO JUDICIARIA (147)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
03101-Tribunal de Justiça

Origem do Programa:
CARÊNCIA DE SERVIDORES E ESTRUTURA AFETANDO O RESULTADO FINAL DO PRODUTO.

Objetivo do Programa:
GARANTIR PLENO EXERCICIO DO DIREITO DA CIDADANIA POR MEIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS JURISDICIONAIS.

Público Alvo:
DEMANDANTES DA JUSTIÇA

Gestor(a) do Programa:
José Silvério Gomes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	REALIZAÇÃO DE CONCURSO PUBLICO PARA MAGISTRADOS/SERVIDORES	250,00	43,00	17,20	400.000,00	130.000,00	32,50
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
Ação	CRIAÇÃO DE NOVAS VARAS E ELEVAÇÃO DE COMARCAS	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR A QUALIDADE NA GESTÃO PUBLICA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PADRAO DE QUALIDADE DO ATENDIMENTO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO TÉCNICO JURISDICIONAL DE MAGISTRADOS.	65,00	65,00	100,00	750.000,00	359.218,26	47,90
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**29,30%**			**20,10%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NUMERO DE PROCESSOS JULGADOS/ANO	UNIDADE	650.000,00	480.000,00	570.000,00	585.533,00	31/12/2009
Fonte: TRIBUNAL DE JUSTIÇA						

Análise dos Indicadores do Programa:

O número de processos julgados no exercicio de 2009 foi de 585.533 mil processos acima da previsão que é de 570.000. mil processos, sendo assim a meta foi atingida acima do previsto, devido ao empenho jurisdicional dos magistrados, atingindo positivamente o resultado final, gerando assim a qualidade na prestação jurisdicional para a sociedade.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.250.000,00	1.150.000,00	489.218,26	0,00	39,14	42,54

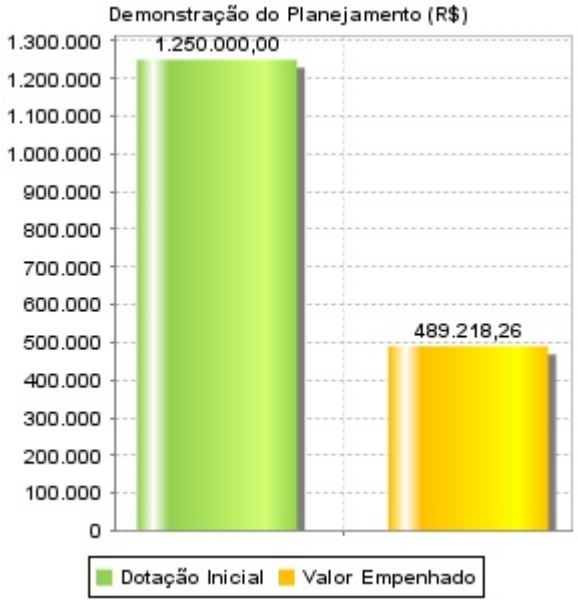
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 8,00% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

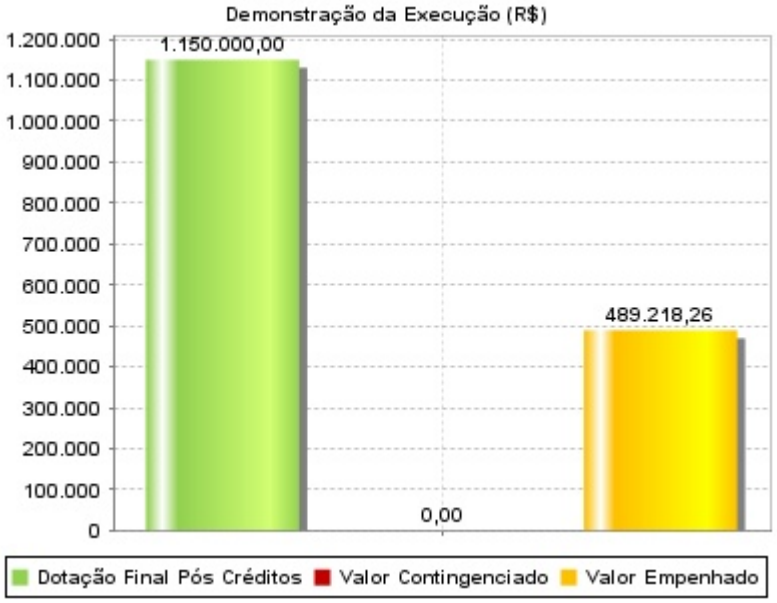
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 39,14%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 42,54%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução financeira e orçamentária foi abaixo do programado, devido ter sido remanejado para atender outras despesas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade do programa foi boa, poís os resultados foram atingidos e as metas cumpridas beneficiando a sociedade.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: REVITALIZACAO DA EMPAER (199)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Origem do Programa:
O Estado de Mato Grosso, dentro do compromisso de implementar políticas e serviços públicos de apoio a sustentabilidade, expansão e fortalecimento da agricultura familiar, necessita assegurar os serviços de assistência técnica pública e gratuíta a cerca de 143.000 agricultores que vivem e produzem em regime de economia familiar.

A EMPAER/MT é a empresa do governo responsável por executar estes serviços, possuindo 126 unidades operativas locais instaladas com uma força de trabalho, atuando diretamento nos municípios, de 287 profissionais, que prestaram, no período 2003/04, os serviços de ATER a aproximadamente 35% dos agricultores familiares existentes, ficando 65% que não foram beneficiados com estes serviços.

Considerando-se a capacidade média de atendimento do técnico, de 1 técnico para cada 150 agricultores, para atendimento de 100% da demanda seriam necessários um adicional a nossa força de trabalho de 666 profissionais.

A força atual de trabalho em quantidade insuficiente e com o agravante de ter neste total 44% como cargos comissionados, a deficiência das unidades operativas locais em equipamentos (informática, comunicação e/ou veículos) e a necessidade de qualificação e/ou atualização em algumas áreas específicas evidenciam a comprovada limitação desta empresa atender toda a demanda, pelos serviços de ATER, da agricultura familiar do estado. Com isso restringem-se as possibilidades de acesso das famílias rurais ao conhecimento, aos resultados da pesquisa agropecuária e aos benefícios de algumas políticas públicas, o que contribui para geração de graves efeitos sócio econômico sobre a agricultura familiar pela exclusão de grande parte desse segmento do processo produtivo e do de desenvolvimento rural, criando grandes aglomerados urbanos e reduzindo as perspectivas de crescimento e as alternativas para as famílias viverem com dignidade.

O cenário acima exposto ratifica a necessidade do governo priorizar a revitalização da EMPAER-MT garantindo a oferta permanente e contínua de um serviço público, gratuíto e de qualidade, capaz de contribuir decisivamente para o processo de construção e consolidação do desenvolvimento rural e da agricultura que, além de sustentáveis, possam assegurar uma produção qualificada de alimentos e melhores condições de vida para a população rural.
"DEFICIÊNCIA ESTRUTURAL DA EMPAER PARA ATENDER AS DEMANDAS DE PEQUENOS AGRICULTORES DO ESTADO".

Objetivo do Programa:
INCORPORAR MUDANCAS E PROVOCAR MELHORIAS NO SEU DESEMPENHO INSTITUCIONAL.

Público Alvo:
AGRICULTORES FAMILIAR

Gestor(a) do Programa:
Leoncio Pinheiro Da Silva Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MODERNIZACAO DA GESTAO	100,00	40,00	40,00	262.255,00	20.357,98	7,76
Meta Física / Unidade Medida	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ELABORADO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER	67,00	69,00	102,99	3.283.807,38	1.802.333,06	54,89
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE OPERACIONAL REAPARELHADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	421,00		0,00	103.684,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**47,66%**			**20,88%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE DE COBERTURAS DAS ACOES DE ATER	PERCENTUAL	30,45	39,72	33,59	0,00	
Fonte: RAG 2006						

Análise dos Indicadores do Programa:

O Programa foi concebido mediante a necessidade de fortalecer, qualificar e ampliar a abrangência do serviço oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural ATER, do Estado de Mato Grosso. A demanda pelo serviço de ATER na agricultura familiar é provocada pelo grande número de agricultores familiares, cerca de 140.200 existentes no Estado.
A EMPAER-MT é a Empresa do Governo responsável para executar estes serviços e nesse exercício prestou os serviços de ATER a 31.626 agricultores familiares, correspondendo a 22,56 % dos agricultores existentes no estado, resultando no alcance de um índice de cobertura das ações de ATER bem aquém do programado.
O déficit da cobertura de atendimento, se deve principalmente em função da estrutura da EMPAER se encontrar atualmente com a força de trabalho em quantidade insuficiente, aliada a deficiência das unidades operativas locais em equipamentos (informática, comunicação e/ou veículos) e do processo de qualificação no tocante a algumas áreas específicas de conhecimento e agravada pela insuficiência de recursos que dependiam da arrecadação de recursos próprio do órgão/F240, cujo desempenho de arrecadação não ocorreu de acordo com o previsto cerca de 50% abaixo do programado e do comprometimento do cronograma de execução das atividades previstas para o período de setembro a dezembro dentro do convênio MDA/CAIXA, que culminou com o cancelamento das atividades pela a incerteza dos pagamentos dessas despesas até o final do exercício, uma vez que a realização da greve dos servidores da Caixa Econômica paralisou o pagamento dos processos de despesas por 50 dias, atrasando sensivelmente a etapa final dos processos de pagamento das despesa já realizadas

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

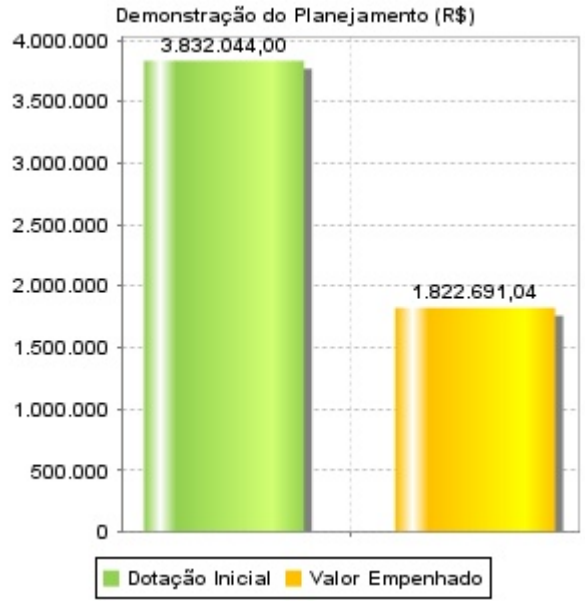
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.832.044,00	3.649.746,38	1.822.691,04	3.456,00	47,56	49,99

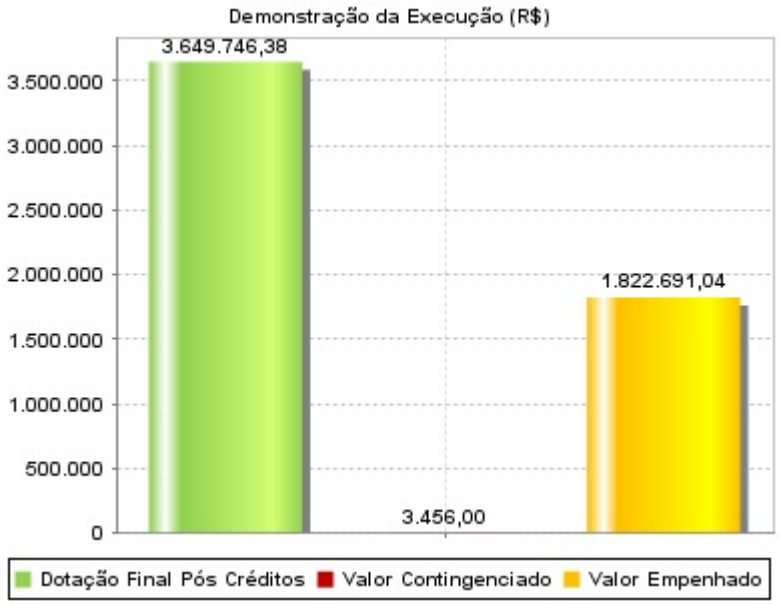
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 4,76% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 47,56%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 49,99%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa contempla três projetos, quais sejam: Aparelhamento das Unidades Operacionais, Modernização da Gestão e Capacitação dos Servidores.
No Projeto de Aparelhamento das Unidades Operacionais, os investimentos realizados para melhoria das condições de infra-estrutura apesar de não terem ocorridos na sua totalidade vem contribuir com uma grande necessidade da Empresa, que é reaparelhar, com o provimento de alguns equipamentos, as unidades operacionais, com prioridade aquelas instaladas á nível municipal, propiciando melhores condições de trabalho com vistas a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos agricultores familiares do estado. Quanto ao projeto de Modernização da Gestão, ficou evidenciado que os trabalhos implementados no nível tático oportunizaram o incremento de algumas melhorias na padronização e uniformização de documentos, processos e procedimentos diretamente relacionados com a atividade fim da Empresa.
No projeto de Capacitação de Recursos Humanos não houve execução da meta física, uma vez que os recursos previstos na LOA após os créditos, sofreram uma redução de 92,05%, ficando um saldo de R$ 92.164,00 na Fonte 262 para custear a capacitação de alguns técnicos em eventos de capacitação a serem realizados fora do estado, tarefa essa que foi totalmente inviabilizada em função da greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal nos meses de setembro e outubro, período esse em que o pagamento dos processos que já estavam sendo efetuados com atraso, pararam de ser efetuados por 50 dias, fato este que comprometeu significativamente o cronograma de execução das tarefas previstas para o período de setembro a dezembro e assim todas as ações de capacitação de técnicos fora do estado foram canceladas, devido a incerteza do pagamento dos processos até o final do exercício, bem como um saldo de R$ 11.520,00 para a capacitar 20 técnicos, através de 01 evento de capacitação, evento esse também cancelado em função da restrição financeira decorrente do comportamento deficitário da receita arrecadada pelo órgão no decorrer do exercício.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A demanda pelo serviço de ATER na agricultura familiar é provocada pelo grande número de agricultores familiares, 150.000 existentes em MT.
No Estado, a Prestação de Serviços de Assistência Técnica aos agricultores familiares é realizada pelo órgão oficial do estado EMPAER-MT e por Empresas Particulares. Dados do Ministério de Desenvolvimento Agrário MDA evidenciam um universo de cerca de 15.000 agric. familiares atendidos por Empresas Particulares, mais especificamente nas ações da linha de crédito PRONAF, atendendo portanto 10% do total existente. A EMPAER-MT nesse exercício prestou os serviços de ATER a 31.626 agricultores familiares, correspondendo a 22,56 % dos agricultores existentes no estado. Esse cenário indica que do total de agricultores familiares existentes, cerca de 33% são atendidos, concluindo-se portanto que 67% não vem sendo beneficiado com estes serviços.
A força atual de trabalho em quantidade insuficiente, aliada a deficiência das unidades operativas locais em equipamentos (informática, comunicação e/ou veículos) e do processo de qualificação no tocante a algumas áreas específicas de conhecimento, evidencia a limitação da EMPAER em atingir até 2011º índice de cobertura programado.
Os resultados obtidos nos dois projetos implementados, contemplou a incorporação de algumas mudanças nos processos de trabalho em implantação, bem como o reaparelhamento das Unidades Opretivas Locais pelo provimento de alguns equipamentos adquiridos, contribuindo parcialmente no alcance do objetivo do programa, proporcionado a Empresa as condições necessárias para melhorar o desempenho e a abrangência das ações de ATER.
A atuação em parceria com o MDA/SAF otimizou a utilização conjunta de recursos finaceiros e tornando mais favorável a relação custo/benefício nesse segmento.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (219)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Origem do Programa:
AS AÇÕES DE GOVERNO SÃO MAL FORMULADAS, NÃO SÃO ACOMPANHADAS, NEM AVALIADAS.

Objetivo do Programa:
GARANTIR CONDIÇÕES TÉCNICAS, INSTITUCIONAIS E OPERACIONAIS PARA A ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Público Alvo:
GESTORES PÚBLICOS - SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Maria Clara Rocha M. C. Cathalat

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL	1,00	1,00	100,00	1.190,00	1.190,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DEASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	5,00	0,00	0,00	54.300,00	90,00	0,17
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL	1,00	1,00	100,00	14.814,00	1.210,00	8,17
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	40,00	27,00	67,50	32.787,60	23.860,00	72,77
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	MONITORAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS DA ÁREA AMBIENTAL	40,00	15,00	37,50	49.575,58	31.923,79	64,39
Meta Física / Unidade Medida	SEMINÁRIOS REALIZADOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	1,00	1,00	100,00	18.000,00	2.506,90	13,93
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1,00	1,00	100,00	18.000,00	4.375,00	24,31
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL	3,00	3,00	100,00	8.300,00	1.678,20	20,22
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	ASSESSORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PLANEJAMENTO DOS NÚCLEOS SISTÊMICOS	12,00	12,00	100,00	34.800,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS	3,00	2,00	66,67	80.040,00	39.170,00	48,94
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**77,17%**			**35,29%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
OBJETIVOS ESTRATEGICOS MONITORADOS E AVALIADOS	PERCENTUAL	0,00	60,00	20,00	20,00	31/12/2009
Fonte: SPP/SEPLAN						
PERCENTUAL DE PROGRAMAS COM GESTÃO INTERSETORIAL	PERCENTUAL	0,00	10,00	5,00	0,00	31/12/2009
Fonte: SPP/SEPLAN						
PERCENTUAL DE REMANEJAMENTOS EM RELAÇÃO AO LIMITE ESTABELECIDO NA LOA	PERCENTUAL	19,00	15,00	18,00	17,50	31/12/2009
Fonte: SPP/SEPLAN						
PPD - PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DA DESPESA	PERCENTUAL	36,00	80,00	50,00	119,67	31/12/2009
Fonte: SPP/SEPLAN						
PROGRAMAS DO PPA MONITORADOS	PERCENTUAL	0,00	60,00	20,00	14,00	31/12/2009
Fonte: SPP/SEPLAN						

Análise dos Indicadores do Programa:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Com relação aos indicadores apurados, faz-se as seguintes observações:
1) Programas do PPA monitorados - O percentual de 14% corresponde aos 11 programas monitorados de um total de 78 (entre finalísticos e de gestão de políticas), definidos como prioritários para 2009.
2) Objetivos estratégicos monitorados e avaliados não foi possível dentro do exercício o monitoramento dos referidos objetivos, entretanto a etapa de avaliação dos mesmos foi realizada.
3) PPD-planejamento e programação da despesa o resultado apurado reflete a capacidade de planejamento do conjunto de órgãos e entidades que integra o orçamento do Estado, correspondendo à relação entre o valor orçado inicial na LOA/2009 e o total empenhado no exercício. Nesse valor empenhado estão compreendidos também os recursos incorporados ao orçamento ao longo do exercício.
4) Percentual de programas com gestão intersetorial não foram implementadas as medidas necessárias para a consolidação do processo de gestão dos programas dessa natureza.
5) Percentual de remanejamento em relação ao limite estabelecido na LOA espelha a situação dos remanejamentos orçamentários realizados pelo conjunto de órgãos e entidades que integra o orçamento do Estado

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

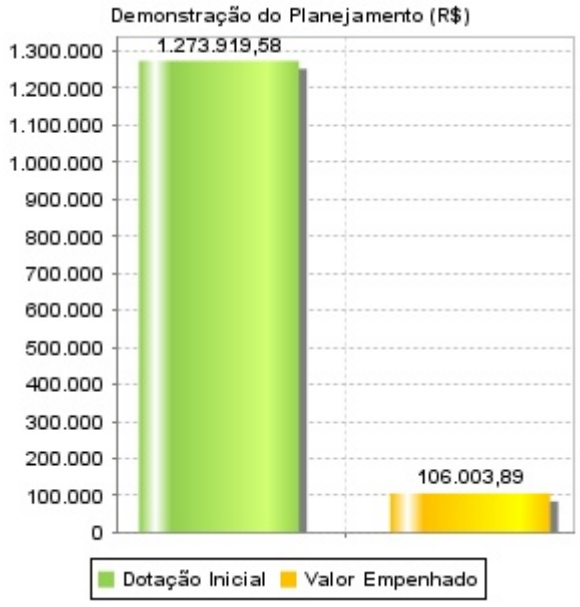
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.273.919,58	311.807,18	106.003,89	0,00	8,32	34,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 75,52% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

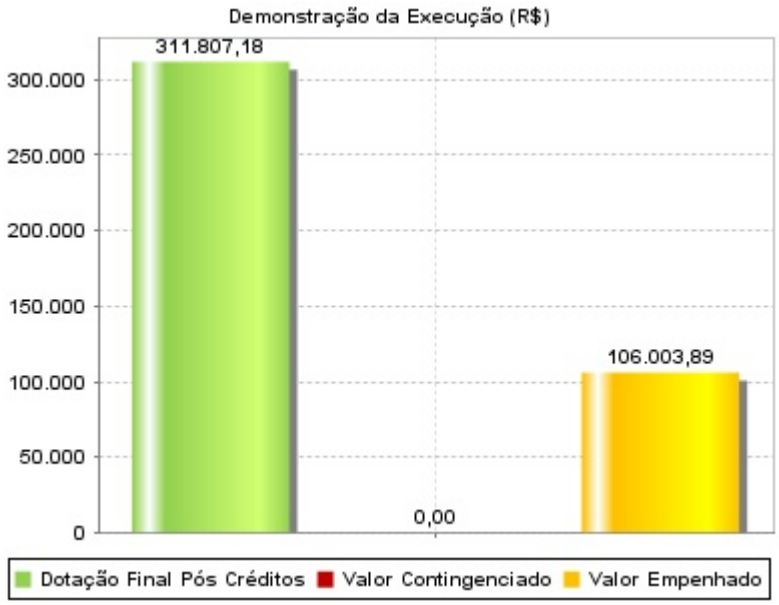
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 8,32%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 34,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa de Coordenação de Políticas Públicas é composto por dez ações, que juntas têm por objetivo garantir condições técnicas, institucionais e operacionais para a articulação e coordenação das políticas públicas. Entendemos que tais ações efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos, traduzindo-se na implantação e melhoria de instrumentos de gestão revisão do Plano Plurianual, elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano de Trabalho/Lei Orçamentária Anual, monitoramento das políticas da área ambiental e dos programas e ações governamentais, gestão da execução orçamentária e avaliação da ação governamental. O programa é composto ainda por ações que buscam dar mais qualidade ao conteúdo das políticas públicas discutidas e definidas no Estado, como o fortalecimento de conselhos estaduais, curso de formação e qualificação em políticas públicas e o acompanhamento e avaliação da implantação das unidades de planejamento dos núcleos sistêmicos. Praticamente todas as ações propostas no programa foram desenvolvidas de forma satisfatória, apesar da não utilização de todo o recurso orçamentário previsto inicialmente. Tendo em vista algumas dificuldades surgidas ao longo do exercício não foi possível obter-se uma atuação mais incisiva junto aos conselhos estaduais, assim como também não foi possível a realização do curso de pós graduação voltado para a área de políticas públicas, tendo sido essa ação replanejada para ocorrer em 2010.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De um modo geral os objetivos pretendidos pelo programa foram efetivamente atingidos, sobretudo no que tange ao aperfeiçoamento e disponibilização de metodologias, ferramentas e instrumentos de gestão aos órgãos do Estado. Através do programa de Coordenação de Políticas Públicas, a Seplan vem avançando a cada exercício, atuando até 2008 sobre três das quatro etapas do ciclo de gestão do planejamento: formulação, execução e avaliação. Faltava ainda o acompanhamento sistemático dos programas de governo. Assim, um dos pontos de maior destaque na gestão pública do Estado em 2009, foi a definição da metodologia e conclusão do módulo de monitoramento dos programas e ações governamentais no sistema informatizado Fiplan, e sua disponibilização para os órgãos estaduais, cobrindo, assim, todas as etapas do ciclo de gestão.

O monitoramento se constitui numa importante ferramenta para o gestor público, pois possibilita ao longo do exercício o acompanhamento de todos os aspectos que envolvem a execução das ações planejadas, fornecendo em tempo hábil insumos para a correção de rumos e tomada de decisões. Inicialmente, estão sendo objeto de monitoramento os programas definidos como prioritários na Lei de Diretrizes Orçamentárias, porém, pretende-se, gradativamente, ampliar-se a relação. Além desses, também estão sendo monitorados alguns programas na qualidade de voluntários, conforme indicação de seus responsáveis.

Em 2009 a Seplan coordenou o processo de revisão do PPA junto aos órgãos, finalizando-o com o envio do projeto de lei à Assembléia Legislativa. Uma das alterações introduzidas no PPA foi a criação da AGECOPA, na estrutura do Poder Executivo.

Além da elaboração e disponibilização dos demais instrumentos de gestão, a Seplan, por meio do presente Programa, foi a responsável pela elaboração de normas legais e relatórios de monitoramento, de avaliação da ação governamental, de acompanhamento da receita pública diretamente arrecadada pelos órgãos e de convênios, dos créditos adicionais e da execução orçamentária dos programas de governo.

A par do aperfeiçoamento da gestão, destaca-se como um importante resultado do Programa de Coordenação de Políticas Públicas, ter proporcionado à sociedade mato-grossense os meios para o exercício do controle social, através da disponibilização ao público em geral dos instrumentos de gestão, da divulgação da aplicação dos recursos públicos e dos resultados alcançados pelo Poder Público.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DA INFORMAÇÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS (220)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Origem do Programa:
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO NÃO CONTÉM SUPORTE INFORMACIONAL SUFICIENTE.

Objetivo do Programa:
AMPLIAR E APERFEICOAR A BASE INFORMACIONAL E DE COMUNI CAÇÃO EM APOIO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Público Alvo:
GOVERNO E SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Nivanda França Araujo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SIST.DE INDICADORES DE APOIO AS POLITICAS PUBLICAS	100,00	70,00	70,00	30.300,00	765,00	2,52
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	DIVULGAÇÃO DO ZONEAMENTO SÓCIO ECONÔMICO ECOLÓGICO	100,00	100,00	100,00	73.450,00	33.735,00	45,93
Meta Física / Unidade Medida	ZONEAMENTO SOCIO ECONOMICO ECOLOGICO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM POLÍTICAS PUBLICAS	1,00	0,00	0,00	30.000,00	752,00	2,51
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MT	1.000,00	0,00	0,00	455.440,70	455.440,70	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANUARIO ESTATISTICO ELABORADO E DIVULGADO/EXEMPLAR						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORAÇÃO DE SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS E MUNICIPAIS	1.000,00	0,00	0,00	70.600,00	3.510,00	4,97
Meta Física / Unidade Medida	CONTAS REGIONAIS E MUNICIPAIS DISPONIBILIZADAS/EXEMPLAR						
Ação	MICROFILMAGEM E DIGITALIZACAO DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	100,00	30,00	30,00	135.571,48	53.086,48	39,16
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO MICROFILMADO E DIGITALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	DESCRICAO E CATALOGACAO DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	100,00	50,00	50,00	339.794,52	333.728,32	98,21
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTOS DESCRITOS E CATALOGADOS/PERCENTUAL						
Ação	APERFEICOAMENTO DO SISTEMA CARTOGRÁFICO ESTADUAL	100,00	80,00	80,00	1.813.792,97	1.801.972,97	99,35
Meta Física / Unidade Medida	BASES CARTOGRAFICAS ATUALIZADAS E DISPONIBILIZADAS/PERCENTUAL						
Ação	PROMOCAO E IMPLANTACAO DOS ARQUIVOS SETORIAIS	55,00	0,00	0,00	1.765,00	1.765,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ORGAOS COM ARQUIVOS SETORIAIS IMPLANTADOS/PERCENTUAL						
Ação	AMBIENTALIZAÇÃO DO PRÉDIO DO ARQUIVO PÚBLICO DE MATO GROSSO	60,00	30,00	50,00	384.417,37	382.490,25	99,50
Meta Física / Unidade Medida	PRÉDIO ADEQUADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**38,00%**			**59,22%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DAS POLÍTICAS SETORIAIS MENSURADAS POR INDICADORES	PERCENTUAL	0,00	60,00	30,00	0,00	
Fonte: SEI/SEPLAN						

Análise dos Indicadores do Programa:

Foi definida a metodologia para criação e manutenção do sistema de indicadores de apoio as políticas públicas, através do desenho do Banco de Dados Oracle, com linguagem VB.net, que encontra-se desenvolvido em 70%, com previsão de sua conclusão para 2010.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

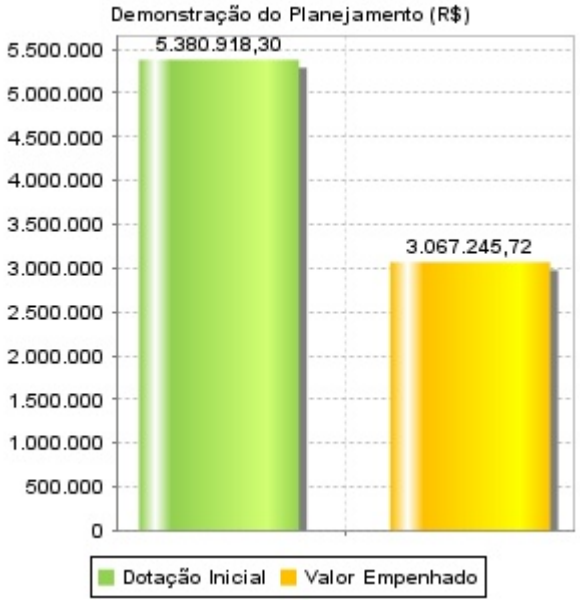
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.380.918,30	3.335.132,04	3.067.245,72	0,00	57,00	91,97

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 38,02% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

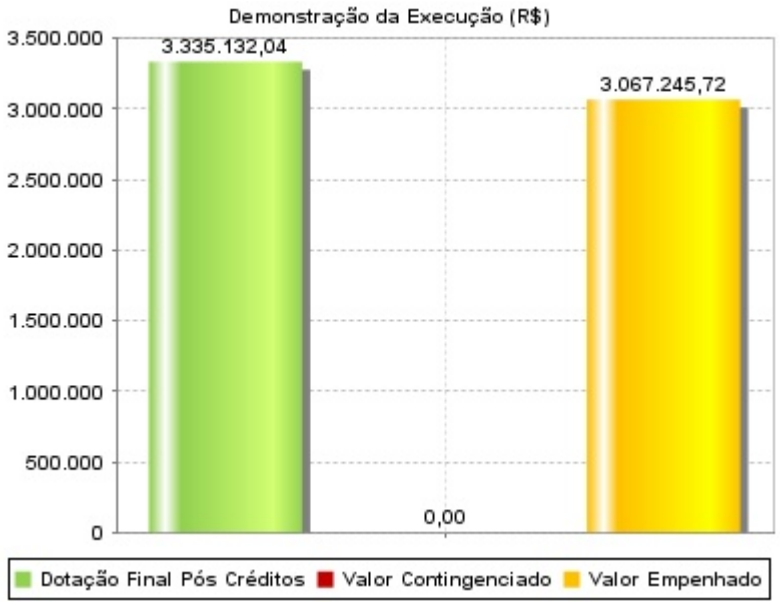
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 57,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 91,97%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No exercício de 2009, todas as ações viáveis à consecução do objetivo específico deste programa foram devidamente cumpridas. Quanto à execução orçamentária e financeira, a dotação inicialmente alocada seria suficiente à implementação do programa, porém alguns projetos/atividades tiveram desempenho deficiente por sofrerem limitações relativas à autorização para efetuar despesas programadas como é o caso das despesas com locomoção que por decisão de nível estratégico passou a ser executada pelo Núcleo; despesas com aquisição das imagens SPOT, cujos recursos foram transferidos para EGE e por esta UO executada; e despesas com aquisição de equipamentos. Restrições na liberação de recursos principalmente para capacitação de técnicos e participação em congressos também representaram empecilhos à execução financeira dos PAOE. A eficácia das ações esbarram, ainda, na autonomia limitada da unidade administrativa do programa em executar seu orçamento, pois determinadas medidas não são priorizadas ou dependem de decisão superior para serem cumpridas, como as relativas à construção e reestruturação de instalações.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Sob a ótica da efetividade, o desempenho do programa foi satisfatório, uma vez que o acesso às informações em nível estadual foi viabilizado e ampliado, se não diretamente pelo atendimento das demandas internas, por intermédio de publicações e disponibilização de dados em meio digital. Destaca-se ainda o avanço tecnológico do sistema de geoprocessamento decorrente da aquisição das imagens SPOT.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MELHORIA DA QUALIDADE NO SERVICO PÚBLICO (223)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
11101-Secretaria de Estado de Administração

Origem do Programa:
POLÍTICAS PÚBLICAS DESARTICULADAS E BAIXA PROFISSIONALIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO.

Objetivo do Programa:
AMPLIAR AS ADESÕES DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA AOS PADRÕES DE QUALIDADE DO PROGRAMA GESPÚBLICA.

Público Alvo:
SERVIDORES E DIRIGENTES DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

Gestor(a) do Programa:
Maria Tereza De Mello Vidotto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA SEFAZ.	30,00	60,00	200,00	54.938,00	22.000,00	40,05
Meta Física / Unidade Medida	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DA SEFAZ DEFINIDA E IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA GESTÃO PUBLICA	330,00		0,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
Ação	COMBATE A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E O DESVIO DE CONDUTA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS	100,00	94,00	94,00	154.427,00	112.710,99	72,99
Meta Física / Unidade Medida	LEGALIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS FAZENDARIOS ACOMPAN HADA/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA	100,00	100,00	100,00	192.230,00	52.606,52	27,37
Meta Física / Unidade Medida	GESTAO FAZENDARIA ACOMPANHADA E AVALIADA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA SEFAZ	100,00	75,00	75,00	8.600,00	867,00	10,08
Meta Física / Unidade Medida	GESTAO MODERNIZADA/PERCENTUAL						

Ação	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GESPÚBLICA NA JUCEMAT	200,00	0,00	0,00	107.378,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA SEFAZ	30,00	15,00	50,00	13.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA DISSEMINAÇÃO DO PROGRAMA GESPÚBLICA	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRATÉGIAS PARA DISSEMINAÇÃO DEFINIDAS/UNIDADE						
Ação	SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	9,00	0,00	0,00	800,00	800,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ÓRGÃOS ADESOS/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE QUALIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PADRÕES DE QUALIDADE ELABORADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	SUPORTE AO PROGRAMA GESPÚBLICA NO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00	30,00	30,00	19.430,00	4.784,29	24,62
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDAS ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**49,91%**			**25,01%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE ADESÃO DOS ÓRGÃOS AOS PADRÕES DE QUALIDADE DO GESPÚBLICA	PERCENTUAL	14,00	40,00	21,00	0,00	22/03/2010
Fonte: NUCLEO EXECUTIVO DO GESPÚBLICA DE MATO GROSSO						

Análise dos Indicadores do Programa:

Este indicador foi reformulado na revisão do PPA pois está incosistente. Não pode ser mensurado neste exercício.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

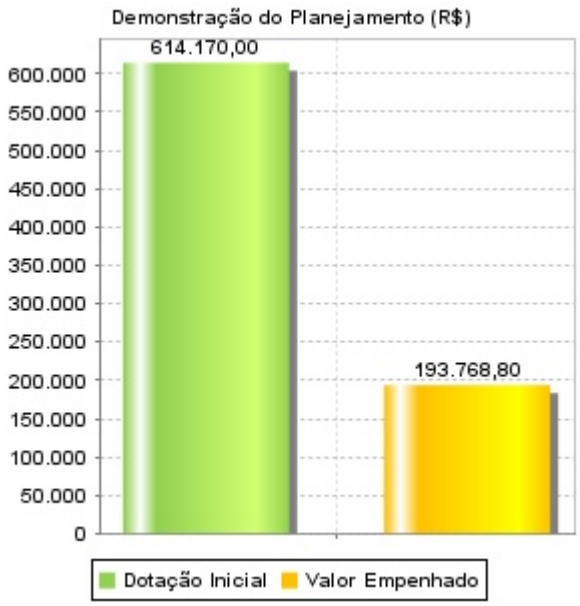
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
614.170,00	560.803,00	193.768,80	116.943,40	31,55	43,66

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 8,69% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

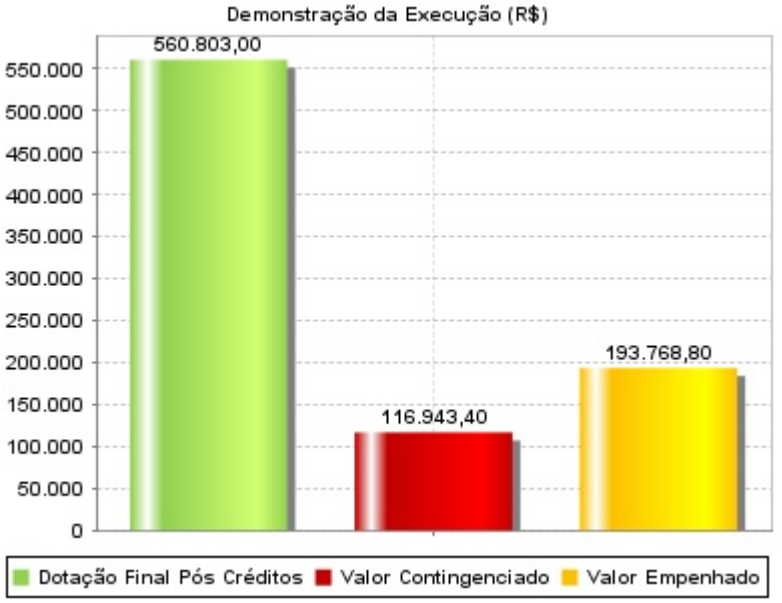
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 31,55%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 43,66%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Neste exercicio o desempenho do programa foi deficiente devido a contigenciamentos ocorridos em alguns projetos e a deficiencia no planejamento pois muitos projetos não utilizaram recursos orçamentários outro fator importante que prejudicou o desempenho do programa foi a não priorização do nível estratégico nos projetos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados atingidos foram parciais. Principais dificuldades detectadas: Contigenciamento, deficiencia no planejamento e não priorização do nível estratégico.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DE PESSOAS (224)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
11101-Secretaria de Estado de Administração

Origem do Programa:
GESTAO PUBLICA REALIZADA DE FORMA PRECARIA NO AMBITO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAS.

Objetivo do Programa:
ASSEGURAR QUE OS SERVIDORES CUMPRAM SUAS ATRIBUIÇÕES DE MANEIRA ORGANIZADA E COMPROMETIDA COM OS OBJETIVOS E METAS GOVERNAMENTAIS.

Público Alvo:
SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS

Gestor(a) do Programa:
Sandra Maria Fontes Almeida

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PROMOCAO DA VALORIZACAO E CONSCIENTIZACAO DO SERVIDOR PUBLICO	100,00	100,00	100,00	242.391,08	236.382,58	97,52
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES DA SEFAZ	1.300,00	1.300,00	100,00	1.011.988,58	804.937,51	79,54
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR QUALIFICADO/PESSOA						
Ação	IMPLANTACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	INFORMAÇÕES, NORMAS E PROVIMENTO DE PESSOAL DA SEFAZ	100,00	98,00	98,00	54.374.294,10	53.685.998,94	98,73
Meta Física / Unidade Medida	INFORMAÇÕES E NORMAS DE PESSOAS ATUALIZADAS/PERCENTUAL						
Ação	DEFINIÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ÉTICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NORMA DE CRIAÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ÉTICA ELABORADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO ENTRE GOVERNO E SERVIDOR	1,00	0,00	0,00	2.890,00	2.890,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MECANISMO DE COMUNICAÇÃO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	MELHORIA DO PROCESSO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS DA SEFAZ	30,00	10,00	33,33	3.880,00	303,27	7,82
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO REDEFINIDO E PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE ADMINISTRACAO DE PESSOAS E SUAS FUNCIONALIDADES	4,00	0,00	0,00	1.099.805,00	665.301,26	60,49
Meta Física / Unidade Medida	MODULOS DO SISTEMA IMPLEMENTADOS/UNIDADE						
Ação	ATUALIZAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.	100,00	100,00	100,00	60.613,32	60.088,92	99,13
Meta Física / Unidade Medida	CADASTRO ATUALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	INFORMATIZAÇÃO DO HISTÓRICO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MT	100,00	100,00	100,00	3.174.324,20	3.174.322,84	100,00
Meta Física / Unidade Medida	HISTORICO FUNCIONAL CADASTRADO E ATUALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRACAO E MONITORAMENTO DAS ACOES CENTRAIS E SETORIAS DE GESTAO DE PESSOAS	100,00	100,00	100,00	9.819.226,00	9.776.973,91	99,57
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES EXECUTADAS, MONITORADAS E AVALIADAS/UNIDADE						
Ação	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	800,00	800,00	100,00	40.000,01	8.399,60	21,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR	100,00	33,00	33,00	30.600,00	15.920,00	52,03
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	PROMOÇÃO DA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAD.	100,00	100,00	100,00	45.920,00	44.531,10	96,98
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**68,88%**			**65,20%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

MÓDULOS DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS DISPONIBILIZADOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	60,00	05/05/2010
Fonte: SGP						
ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES.	PERCENTUAL	50,00	60,00	60,00	100,00	05/05/2010
Fonte: SGP						

Análise dos Indicadores do Programa:

100% dos servidores pertencentes às carreiras que estão contempladas na Avaliação de Desempenho foram avaliadas em 2009.
Por decisão estratégica alguns módulos não foram implementados. Em contrapartida foram implementadas várias ações no Sistema de Administração de Pessoal a fim de possibilitar a conclusões de diversas frentes de trabalho imprescindível para a gestão do quadro de pessoal do Estado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
11.476.914,59	69.915.932,29	68.476.049,93	202.599,53	596,64	98,23

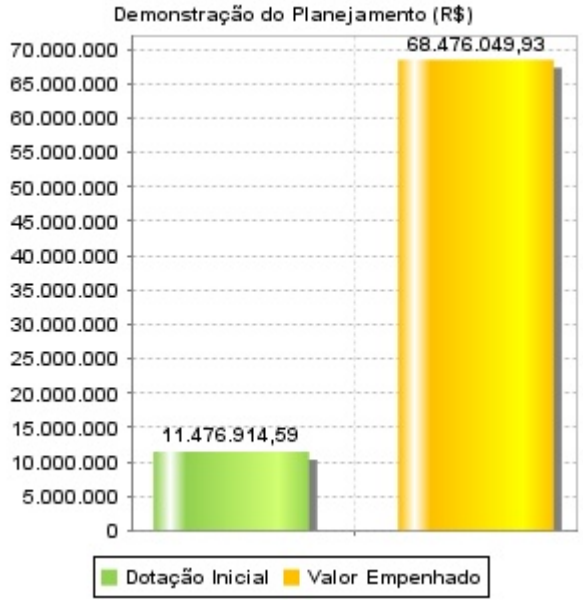
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 509,19% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

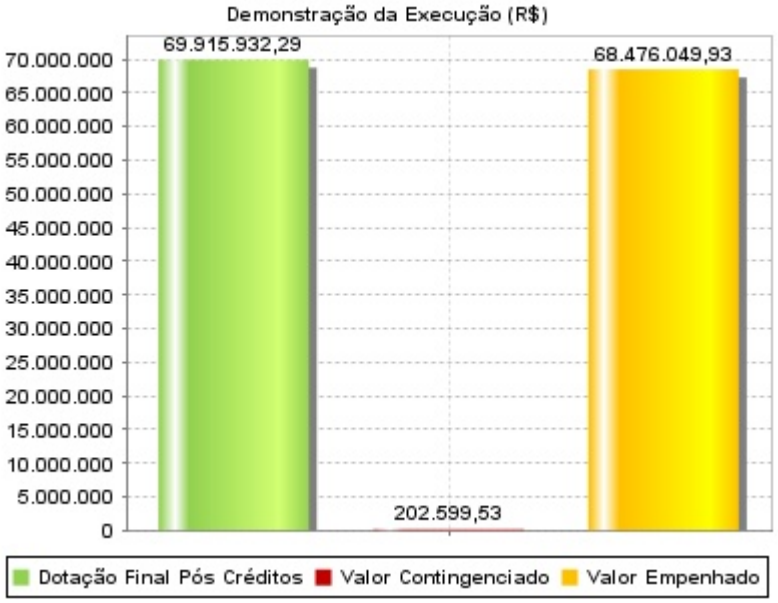
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 596,64%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,23%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O critério de eficiência foi alcançado satisfatoriamente, principalmente sob a ótica do produto gerado, que só foi possível graças às mudanças de métodos de trabalho em alguns Projetos. Se for analisado unicamente o custo proposto e custo realizado das ações, corre o risco de concluir que o Programa não obedeceu ao critério da eficiência devido o volume de recursos proporcionalmente superior ao proposto, mas cabe registrar novamente que a maioria dos recursos empenhado é derivado de um custeio que não estava prevista nesta magnitude, mas que foi necessária e está vinculada ao Programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando que o objetivo do Programa é assegurar que os servidores cumpram suas atribuições de maneira organizada e comprometida com os objetivos e metas governamentais, pelo exposto pode-se dizer que várias ações foram realizadas a fim de alcanças os resultados esperados, tais como políticas de motivações e adequações de melhores condições de trabalho.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO INTEGRADA DE AQUISICOES GOVERNAMENTAIS E DO PATRIMONIO PUBLICO ESTADUAL (225)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
11101-Secretaria de Estado de Administração

Origem do Programa:
MÁ QUALIDADE NO GASTO PÚBLICO EVIDENCIADA PELA AUSÊNCIA DE CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO ACERVO PATRIMONIAL DO ESTADO.
ALGUMAS VARIÁVEIS, TAIS COMO A QUANTIDADE DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS REGISTRADOS, ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS BENS, REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, VALOR CONTÁBIL E DEPRECIAÇÃO DOS BENS, IMPACTAM NO GASTO PÚBLICO. TODAVIA, OCORRE QUE ESTAS VARIÁVEIS NÃO SÃO CONHECIDAS, CONTROLADAS OU GERENCIADAS DE FORMA PADRONIZADA PELOS DIVERSOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO ESTADO.
NA ESTEIRA DESSE PROBLEMA, TEMOS O ELEVADO CUSTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MENSURADA ATRAVÉS DOS VALORES DAS AQUISIÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CAUSADO PELOS VÍCIOS PERMITIDOS PELAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO TRADICIONAIS.

Objetivo do Programa:
REDUZIR OS GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ATRAVÉS DA ECONOMICIDADE NAS AQUISIÇÕES E DA RACIONALIZAÇÃO DO USO DOS BENS DO ESTADO.

Público Alvo:
ORGAOS PUBLICOS

Gestor(a) do Programa:
Edson Monfort De Albuquerque

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	REDEFINIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	100,00	41,00	41,00	65.654,00	65.654,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO REDEFINIDO E PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	PADRONIZACAO DOS PROCEDIMENTOS DE GESTAO PATRIMONIAL E DE SERVICOS	50,00	40,00	80,00	2.125,00	2.125,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCEDIMENTOS DE GESTAO PATRIMONIAL E SERVICOS PADRONIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE DO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	50,00	40,00	80,00	304.136,20	304.136,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PATRIMONIO IMOBILIARIO CADASTRADO E CONTROLADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONTROLE DO PATRIMONIO MOBILIARIO DO ESTADO	100,00	80,00	80,00	301.191,10	301.191,10	100,00
Meta Física / Unidade Medida	BENS MOVEIS REDISTRIBUIDOS/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRACAO DE SERVICOS E DA FROTA DO ESTADO	90,00	90,00	100,00	3.751,10	3.751,10	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FROTA DE VEICULOS MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DA SISTEMATICA DE PADRONIZAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DE BENS MOVEIS, SERVIÇOS E PREÇOS DE REFERENCIA	100,00	65,00	65,00	31.802,82	31.642,82	99,50
Meta Física / Unidade Medida	ESPECIFICACOES E PRECOS DE REFERENCIA PADRONIZADOS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**74,33%**			**99,92%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ÍNDICE DE ECONOMIA OBTIDA NAS AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS	PERCENTUAL	10,00	20,00	12,00	65,00	31/12/2009
Fonte: SAD/ SISTEMA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS						
ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DOS ORGAOS AOS SISTEMAS DE GESTAO DO PATRIMONIO	PERCENTUAL	20,00	100,00	60,00	41,00	31/12/2009
Fonte: RAG 2006						

Análise dos Indicadores do Programa:

A não realização da integração sistêmica foi motivada por redefinições de prioridades pelos gestores dos sistemas. Com relação a meta física de economicidade
nas aquisições, estas suplantaram o índice inicialmente proposto.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
242.000,00	708.660,22	708.500,22	0,00	292,77	99,98

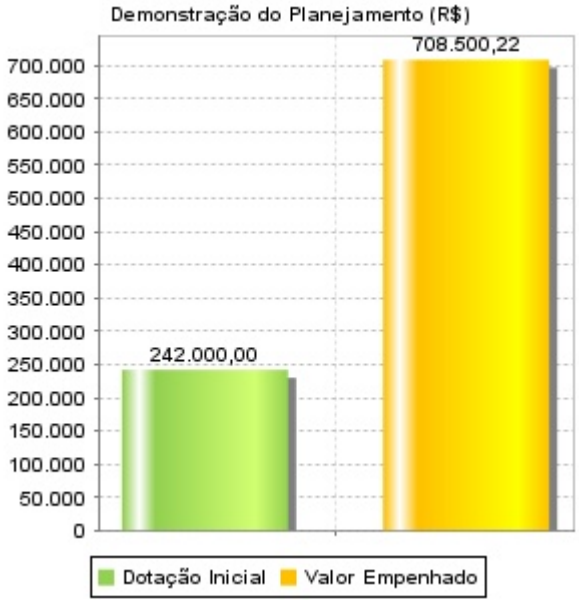
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

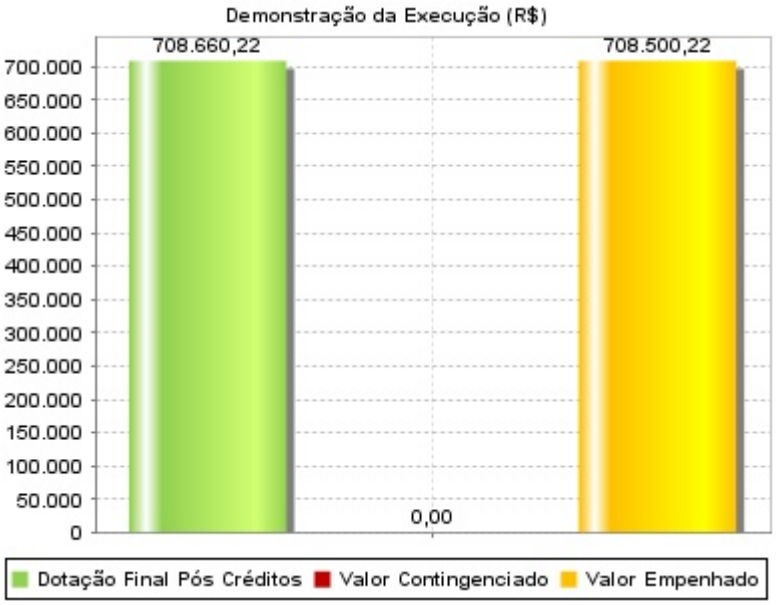
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 192,83% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 292,77%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,98%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução orçamentária e financeira da ação foi realizada conforme previsto, sendo os recursos destinados ao pagamento das despesas iniciais de implantação do SIGPAT
Sistema Integrado de Gestão Patrimonial, que futuramente possibilitará a obtenção de informações seguras, precisas e rápidas, e consequente melhora do patrimônio e aquisições
em geral.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos específicos desse programa foram parcialmente alcançados, pois a execução da mesma foi replanejada e modificada com a implementação do novo
modelo de gestão patrimonial e consequente implantação do SIGPAT - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial. No entanto, esclarecemos que tais objetivos não foram
descartados e serão alcançados no exercício de 2010 com a conclusão da implantação do novo sistema e catalogação/controle do patrimônio mobiliário do Estado que possi-
bilitará a obtenção de informações seguras, precisas e rápidas, e consequente melhora do patrimônio em geral.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES (226)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
11601-Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
FRAGMENTAÇÃO E VULNERABILIDADE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO ESTADO

Objetivo do Programa:
DESENVOLVER COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES NOS SERVIDORES PÚBLICOS,ALINHADOS AOS MACROS OBJETIVOS ESTRTÉGICOS DE ESTADO,CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL

Público Alvo:
SERVIDORES PÚBLICOS,CONCURSADOS E COMISSIONADOS

Gestor(a) do Programa:
Almir Balieiro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DA CONSCIENCIA FISCAL JUNTO AOS SERVIDORES PUBLICOS	2.500,00		0,00	1.434,11	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	INCENTIVO AS PRATICAS INOVADORAS	5,00	5,00	100,00	62.868,00	61.630,00	98,03
Meta Física / Unidade Medida	INICIATIVAS PREMIADAS E RECONHECIDAS/UNIDADE						
Ação	PUBLICACAO DE TRABALHOS DE INOVACAO, MELHORIA E DIAGNOSTICOS ESTRATEGICOS	6,00	0,00	0,00	55.440,00	55.440,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	TITULO PUBLICADO/UNIDADE						
Ação	INTERCAMBIOS E PARCERIAS PARA DISSEMINACAO DO CONHECIMENTO NO SETOR PUBLICO	9,00	0,00	0,00	417,00	417,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DA AGE	100,00	55,00	55,00	50.910,00	50.910,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR QUALIFICADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA AGER	100,00		0,00	13.680,00	13.680,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	TECNICO REGULADOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DO MT-SAUDE	25,00	5,00	20,00	135.000,00	13.514,00	10,01
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS-INDEA	315,00	117,00	37,14	40.530,00	37.360,00	92,18
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA SINFRA	186,00		0,00	300.000,00	18.230,20	6,08
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	QUALIFICACAO DO CAPITAL HUMANO-CEPROMAT	100,00		0,00	481.160,00	286.609,11	59,57
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA METAMAT	5,00		0,00	34.753,00	13.855,00	39,87
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO E APERFEICOAMENTO DOS SERVIDORES	25,00		0,00	71.388,00	32.692,00	45,79
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUCEMAT	50,00	0,00	0,00	33.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	EXCELÊNCIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO	180,00	395,00	219,44	793.800,92	154.201,16	19,43
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO BASICA	600,00	50,00	8,33	113.390,00	110.120,00	97,12
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO GERENCIAL	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	EDUCAÇÃO A DISTANCIA - EAD	500,00	0,00	0,00	6.960,00	360,00	5,17
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO DE ENTIDADES PUBLICAS E SOCIAIS PARA A GESTAO	500,00		0,00	3.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	MELHORIA DA GESTÃO DA ESCOLA DE GOVERNO	25,00		0,00	25.351,60	18.323,00	72,28
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E GESTÃO ESTRATÉGICA AOS SERVIDORES DE GOVERNO	480,00		0,00	15.000,00	15.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	SISTEMA INFORMATIZADO DE APOIO A CAPACITAÇAO E FORMAÇAO	100,00		0,00	7.380,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTUDO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SEDUC	1.000,00	980,00	98,00	452.331,04	450.393,27	99,57
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA MEIO DA SEMA	60,00	63,00	105,00	146.625,00	87.593,00	59,74
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO GERENCIAL	100,00	100,00	100,00	135.465,01	66.327,19	48,96
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	PLANO DE CAPACITAÇÃO DA SEMA	1,00	1,00	100,00	17.899,70	3.010,00	16,82
Meta Física / Unidade Medida	PLANO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO.	100,00	187,00	187,00	25.100,00	25.100,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**38,15%**			**50,76%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM APERFEIÇOAMENTO	PERCENTUAL	1,00	2,00	0,50	0,01	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE AÇÕES DE DISSIMINAÇÃO DE CONHECIMENTO (PUBLICAÇÕES)	PERCENTUAL	6,50	6,50	0,83	0,00	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE PESQUISAS EM GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,00	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PERCENTUAL DE PRÁTICAS ,EXPERIENCIAS E MELHORIAS DE GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,00	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM AÇÃO CONTINUADA	PERCENTUAL	12,00	16,00	4,00	0,00	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM EVENTOS/SEMINÁRIOS/TREINAMENTOS	PERCENTUAL	2,80	6,60	0,95	0,01	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM PÓS GRADUAÇÃO	PERCENTUAL	1,00	3,40	0,60	0,00	31/12/2009
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						

Análise dos Indicadores do Programa:

Devido a insuficiência de recursos o Programa de Capacitação dos Servidores do Estado não pode ser atingida, ficando os indicadores em patamares muitos inferiores às metas inicialmente propostas. Deve-se evidenciar, ainda, que na elaboração da Revisão do PPA 2008/2011 foi solicitada a exclusão dos indicadores "Percentual de Ações de Disseminação de Conhecimento (Publicações)", "Percentual de Práticas, Experiências e Melhorias de Gestão Pública" e "Percentual de Pesquisas em Gestão Pública".

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.069.294,20	3.022.883,38	1.514.764,93	105.615,90	29,88	51,92

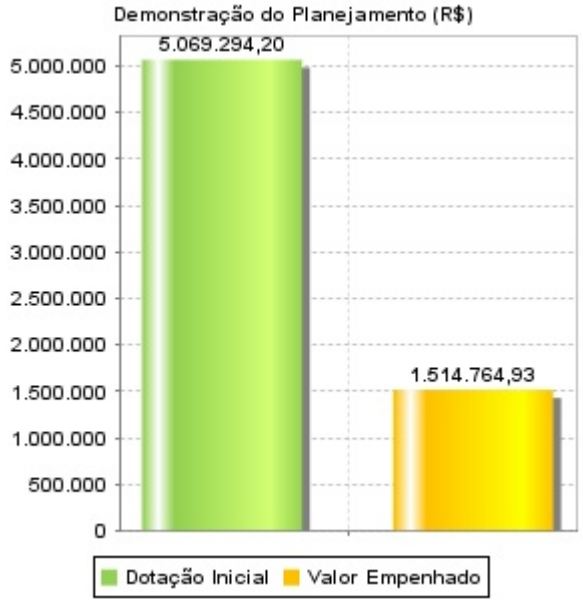
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 40,37% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

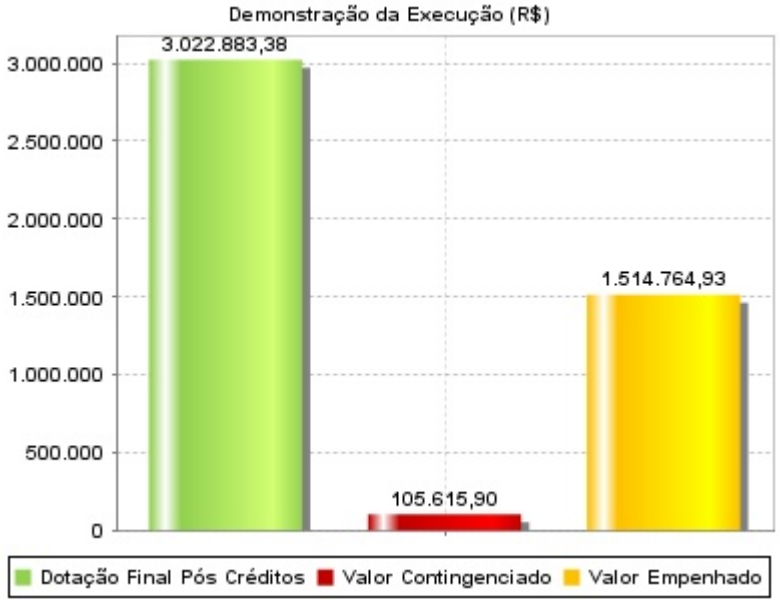
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 29,88%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 51,92%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa de desenvolver competências, habilidades e atitudes nos servidores públicos não foi atingido plenamente no exercício devido a não priorização pela Secretaria de Estado de Administração.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Devido à não priorização o Programa apresentou baixa efetividade, tendo sido capacitados apenas 1952 servidores no exercício de 2009.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MODERNIZACAO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL (227)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
11601-Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ARCAICA POR SER DEFINIDA PERSONALÍSTICAMENTE TORNANDO-SE INADEQUADA OU INCOMPATÍVEL COM OS PROCESSOS EXECUTADOS. CRESCIMENTO DOS CARGOS EM COMISSÃO SEM FUNDAMENTO JUSTIFICÁVEL RESULTANDO NO CRESCIMENTO DAS DESPESAS COM CARGOS EM COMISSÃO; NÍVEL ESTRATÉGICO NÃO COMPROMETIDO COM A REFORMA ADMINISTRATIVA, EM ESPECIAL A LEI COMPLEMENTAR 266/2006; SOBREPOSIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E INADEQUAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS E COMPETÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES; FRAGILIDADE DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL; ESTRUTURA DEFICITARIA DO ÓRGÃO CENTRAL E DAS UNIDADES SETORIAIS; BAIXA CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS DE GESTÃO; BAIXA INCIDÊNCIA DE PRÁTICAS DE GESTÃO VOLTADAS PARA O RESULTADO; DIVERGÊNCIAS DE TRATAMENTO NAS REMUNERAÇÕES E CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO NA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA; DIVERGÊNCIAS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PROCESSOS NAS FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA.

Objetivo do Programa:
ADEQUAR A FORMATAÇÃO DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS AOS OBJETIVOS PROPOSTOS PELO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.

Público Alvo:
ÁREA PROGRAMÁTICA, SISTÊMICA, DE DIREÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO

Gestor(a) do Programa:
Maria Tereza De Mello Vidotto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	READEQUACAO INSTITUCIONAL	80,00	75,00	93,75	22.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO DE PROCESSOS.	12,00	2,00	16,67	298.070,00	260.236,00	87,31
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO DE PROCESSOS IMPLANTADOS E IMPLEMENTADOS./UNIDADE						

Ação	GESTÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL SEUS ÓRGÃOS E ENTIDADES	100,00	90,00	90,00	500,00	500,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	INFORMAÇÕES SOBRE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL ATUALIZADO E DISPONIBILIZADO./PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PNAGE	100,00	100,00	100,00	32.300,00	19.286,16	59,71
Meta Física / Unidade Medida	META DO COMPONENTE DO PNAGE MONITORADA E AVALIADA/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA NO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.	12,00	11,00	91,67	450.000,00	248.989,18	55,33
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA IMPLANTADOS E IMPLEMENTADOS./UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ANÁLISE E MELHORIA DOS PROCESSOS	50,00	0,00	0,00	26.721,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS IMPLANTADOS E IMPLEMENTADOS./PERCENTUAL						
Ação	PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.	25,00	0,00	0,00	5.000,00	3.481,46	69,63
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO FINALISTICO PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO INTERMAT	50,00		0,00	88.000,00	85.612,85	97,29
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL REVISADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**49,01%**			**58,66%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NUCLEO ADMINISTRAÇÃO SISTEMICA IMPLANTADO/IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	16,00	100,00	50,00	90,90	15/03/2010
Fonte: SDO						
UNIDADES FINALISTICAS COM PROCESSOS PADRONIZADOS	PERCENTUAL	0,00	50,00	15,00	0,00	15/03/2010
Fonte: SDO						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

Os trabalhos referente ao projeto de 3546- padronização dos processos finalisticos não inciaram.O núcleo transitotransporte não foi implantado estamos aguardando publicação do decreto de estrutura.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

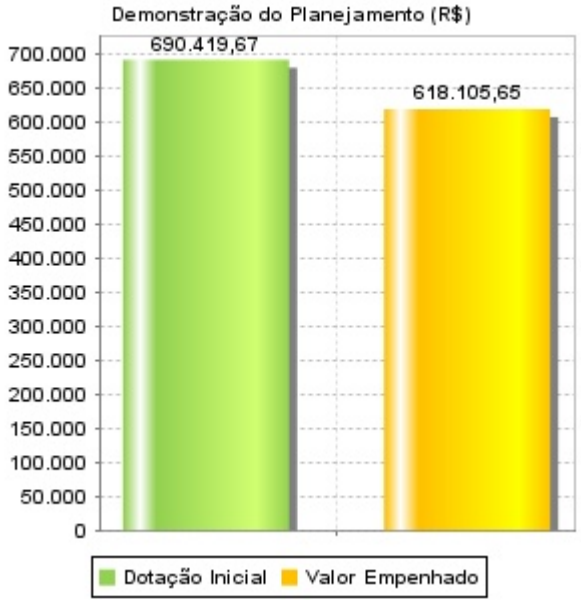
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
690.419,67	922.591,00	618.105,65	0,00	89,53	67,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 33,63% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

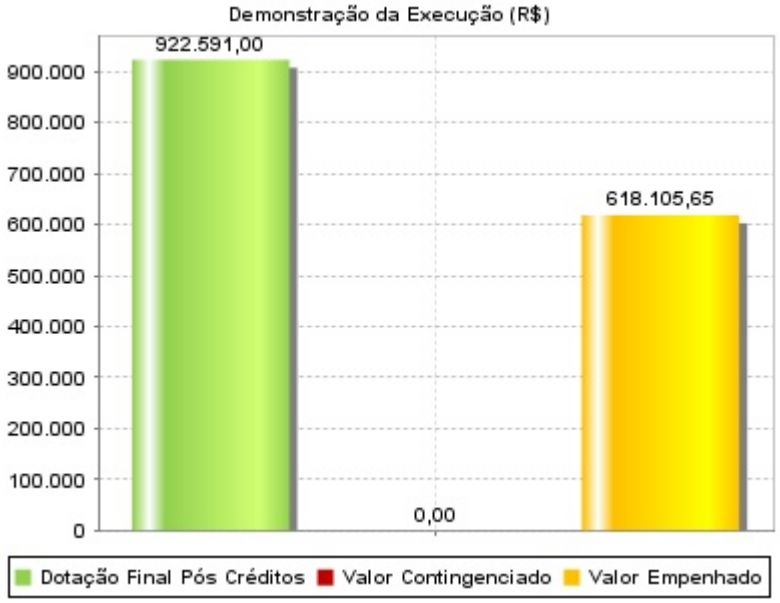
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 89,53%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 67,00%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa de modernização teve êxito nos projetos Implantação e Implementação dos Núcleos Sistêmicos, Impalntação do Sistema Informatizado de Gestão de Processos - SIGP, Gestão de Informações sobre a Estrutura Organizacional do Poder Executivo Estadual. Foram realizadas capacitações no Sistema informatizado de gestão de processos, Gestão de documentos com a implantação da CI Eletronica na Secretaria de Administração e Núcleo Sistêmico Administração. No Projeto de Implantação e Implementação do Núcleos Sistêmicos foram realizadas avaliações de implantação, monitoramento dos indicadores de desempenho. Foi realizada a coordenação da edição de todos os manuais técnicos de normas e procedimentos, e também a implantação da metodologia de gestão de processos com a padronização dos processos sistêmicos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O projeto de Implantação dos Núcleos Sistêmicos em 2009 resultou nas seguintes atividades:
Elaboração do Regimento Interno das Secretarias Executivas, cujas competências e missão das unidades administrativas foram definidas com base nos processos identificados;Revisão da estrutura organizacional de todos os Núcleos Sistêmicos para melhorar e adequar à estrutura organizacional de acordo com as demandas de cada Núcleo. Em função dessa reestruturação foram revisadas as atribuições e competências dos Regimento;
Monitoramento e avaliação dos indicadores de implantação e desempenho.
Editoração dos Manuais Técnicos de Normas e Procedimentos com o objetivo de sistematizar, dentro de um único documento, o conjunto de normas e procedimentos que orientarão as atividades de cada sistema;
O projeto de Implantação do Sistema Informatizado de Gestão de Processos SIGP consistiu na preparação do módulo de gestão de documentos para a implantação
da CI Eletrônica proporcionando rapidez, arquivo controle e disponibilidade de documentos via web e economicidade. É possível implementar
melhorias e alterações mediante revisões controladas dos documentos normativos de forma sistemática, rápida e com disponibildiade simultanea à aprovação.
Parametrização do módulo gestão de processos.
A atividade de Gerir informações da estrutura organizacional compreende uma série de atividades com os seguintes resultados:
100% dos organogramas foram atualizados;
100% da legislação referente a estrutura organizacional organizada;
100% do lotacionograma dos cargos em comissão e função de confiança atualizado e controlado;
47%dos regimentos internos das áreas programáticas foram publicados;
A equipe de Desenvolvimento Organizacional participou de seminários e congressos em 2009.
A execução orçamentária foi prejudicada devido a não realização da especialização mas obtve êxito na maioria das suas atividades.
Os principais resultados do Programa foram satisfatório para o exercício de 2009.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL (228)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
06101-Auditoria Geral do Estado

Origem do Programa:
BAIXA EFETIVIDADE DO CONTROLE INTERNO

Objetivo do Programa:
DAR EFETIVIDADE AO CONTROLE INTERNO PREVENTIVO

Público Alvo:
CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS DOS ORGAOS DO EXECUTIVO ESTADUAL

Gestor(a) do Programa:
José Gonçalves Botelho Do Prado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMPLIACAO DA ATUACAO PREVENTIVA DO CONTROLE INTERNO NOS ORGAOS DO EXECUTIVO	100,00	32,00	32,00	13.610,40	11.390,40	83,69
Meta Física / Unidade Medida	ÓRGÃO COM ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PREVENTIVA APERFEIÇOADA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZACAO DO MOBILIARIO E EQUIPAMENTOS DA AGE-MT	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MOBILIARIO ADEQUADO/PERCENTUAL						
Ação	INTEGRAÇÃO DA AGE-MT COM O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTAUAL	100,00	1,00	1,00	65,00	65,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES DE INTREGRAÇÃO COM O MPE NOS MUNICIPIOS REALIZADAS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**11,00%**			**61,23%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

UNIDADES AUDITADAS EM RELACAO TOTAL	ÍNDICE	0,60	1,00	0,02	0,02	31/12/2010
Fonte: .						

Análise dos Indicadores do Programa:

Contando que a AGE_MT esta com baixo efetivo de auditores, as unidadades foram auditadas conforme o previsto.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

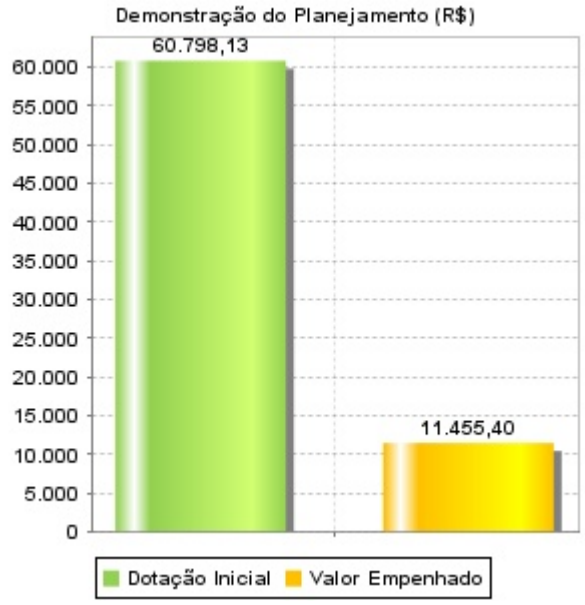
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
60.798,13	13.675,40	11.455,40	0,00	18,84	83,77

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 77,51% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

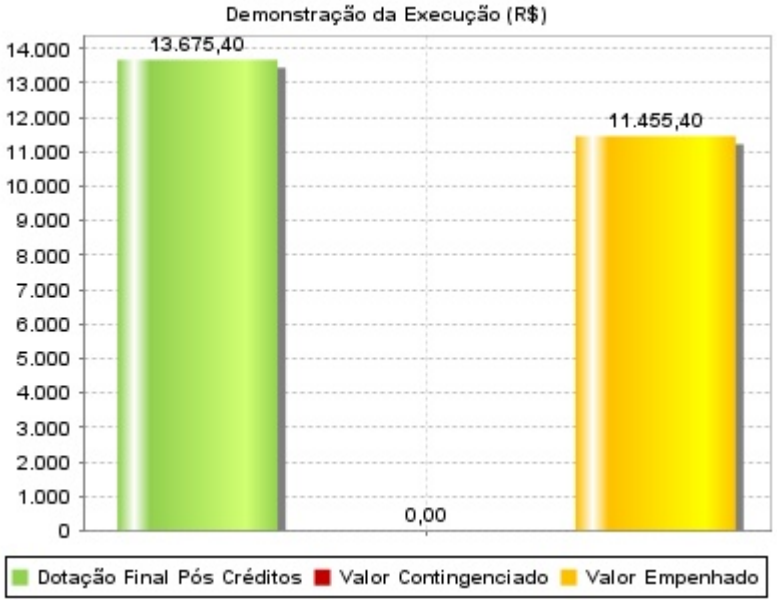
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 18,84%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 83,77%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Algumas ações , como divulgação do Boletim Informativo aquisição de multiprojetor e livros, ficaram prejudicadas, porém diante da economia efetuado conseguimos quitar todas as despesas em tempo hábil.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A origem do programa se deu devido a baixa efetividade do Controle Interno do Poder Executivo e o Objetivo: DAR EFETIVIDADE AO CONTROLE INTERNO PREVENTIVO. Foi efetivo o desempenho do programa, apesar da contenção de despesa, conforme solicitação por parte do Governo, houve ajuste nas ações com mínimo de dotação autorizada.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MARCO REGULATÓRIO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS (229)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
04301-Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
A IDENTIFICAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS NA SOCIEDADE MATO-GROSSENSE REMETE AOS ESTADO A NECESSIDADE DE CORRIGIR AS CHAMADAS "FALHAS DE MERCADO", UTILIZANDO AS FERRAMENTAS REGULATÓRIAS. O PROGRAMA MARCO REGULATÓRIO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS. DELEGADOS VISA EQUILIBRAS E REGULAR O SISTEMA, GARANTINDO A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
DEMOCRATIZAÇÃO E AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS E DA EXISTÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À SOCIEDADE, COM BASE NA MELHORIA DA ESTRUTURA DO ESTADO E CONTROLE DOS RECURSOS GOVERNAMENTAIS.

Público Alvo:
PODER CONCEDENTE, EMPRESAS CONCESSIONARIAS,PERMISSIONARIAS,AUTORIZATARIAS E USUARIOS DOS SERV.PUBLIC.DELEGADO

Gestor(a) do Programa:
Marcia Gloria Vandoni De Moura

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO SETOR DE PORTOS E HIDROVIAS	100,00		0,00	524,99	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MARCO REGULATÓRIO ESTRUTURADO/PERCENTUAL						
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE PROPRIA DA AGER-MT	25,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE DA AGER CONSTRUIDA/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS	100,00		0,00	2.745.982,32	2.195.488,51	79,95
Meta Física / Unidade Medida	PRESTADORES DE SERVICOS REGULADOS/PERCENTUAL						
Ação	MEDIACAO ADMINISTRATIVA SETORIAL	100,00		0,00	44.546,64	44.546,64	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SOLICITACOES DOS CONSUMIDORES E/OU AGENTES ENVOLVIDOS SOLUCIONADOS/PERCENTUAL						

Ação	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE ELETRICIDADE DA REDE-CEMAT	100,00		0,00	30.173,49	28.328,49	93,89
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE FISCALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE RODOVIAS CONCEDIDAS	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVICO PRESTADO GARANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO REGULADO/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE GÁS CANALIZADO	100,00		0,00	16.253,92	1.630,00	10,03
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO REGULADO/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZAÇÃO DOS SERVICOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	100,00		0,00	27.612,79	23.205,29	84,04
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE FISCALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA AGER	100,00		0,00	16.919,33	10.919,33	64,54
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES IMPLEMENTADAS E MANTIDAS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA DA REDE CEMAT	100,00		0,00	9.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**39,31%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
GRAU DE SATISFACAO DO SERVICO ATUAL COMPARADO AO IDEAL	NOTA	8,00	8,20	8,15	0,00	
Fonte: AGER						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

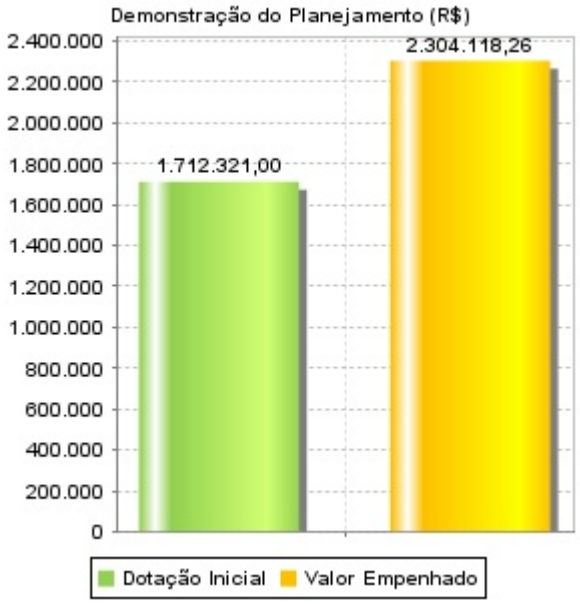
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado

1.712.321,00	2.891.013,48	2.304.118,26	17.883,05	134,56	80,20

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 68,84% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

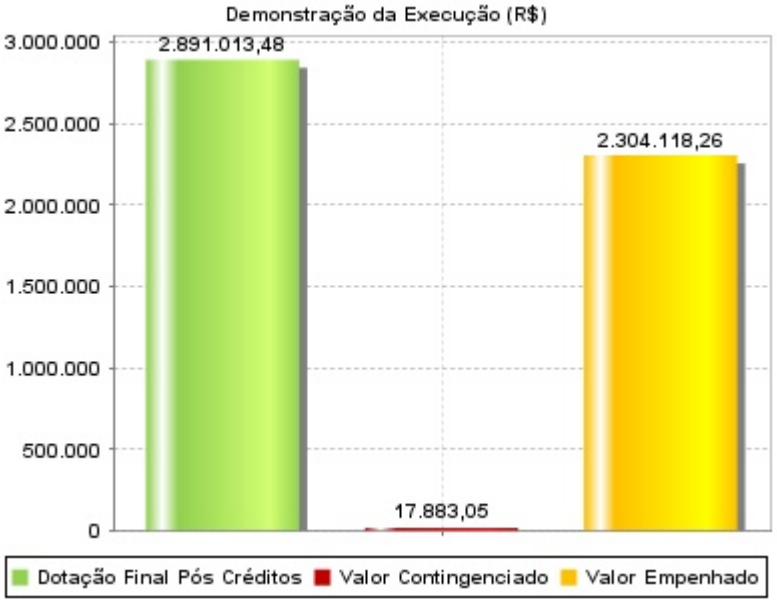
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 134,56%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 80,20%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE ACAO POLITICA (233)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
04101-Casa Civil

Origem do Programa:
FALTA DE INTERAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS E OUTROS PODERES QUE TEM PROGRAMAS E AÇÕES QUE SÃO FOCADAS SOB DETERMINADOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE OU ÁREA SOCIAL E QUE SÃO EXECUTADAS SEM CONHECIMENTO OU ARTICULAÇÃO DAS MESMAS.

Objetivo do Programa:
INTEGRAR A POLITICA ESTADUAL DE GOVERNO COM AS SECRETARIAS E OUTROS PODERES

Público Alvo:
POPULACAO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:
Fabricia Oliveira De Marchi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ATENDIMENTO INSTITUCIONAL AOS POVOS INDIGENAS	42,00	29,00	69,05	26.609,60	26.609,60	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POVOS INDIGENAS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO	100,00	100,00	100,00	6.553.532,03	2.155.711,61	32,89
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO DE EVENTOS DO GOVERNO/ SEPLAN	100,00	67,00	67,00	2.305.444,24	2.063.052,30	89,49
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OUVIDORIA DO ESTADO	100,00	40,00	40,00	3.865,76	3.865,76	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SOLICITAÇÃO ENCAMINHADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**69,01%**			**80,59%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
Indice de satisfação da sociedade Fonte: Pesquisa	PERCENTUAL	34,01	40,00	40,00	0,00	
PERCENTUAL DE INTERACAO ENTRE SECRETARIAS E OUTROS PODERES Fonte: CASA CIVIL	PERCENTUAL	0,00	60,00	30,00	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

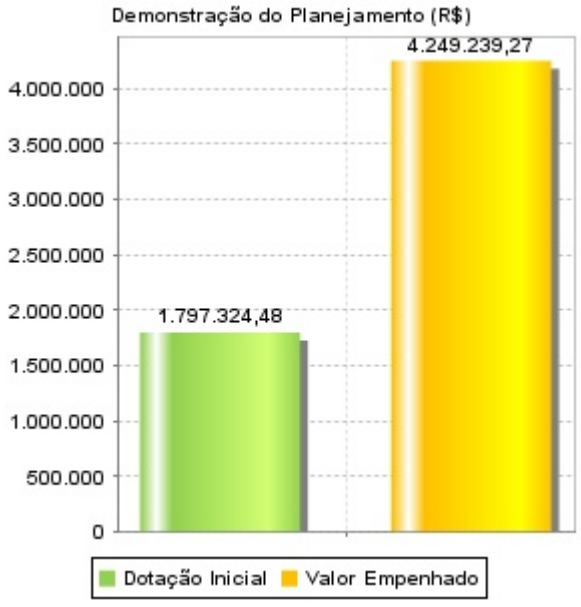
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.797.324,48	8.889.451,63	4.249.239,27	0,00	236,42	47,80

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 394,59% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

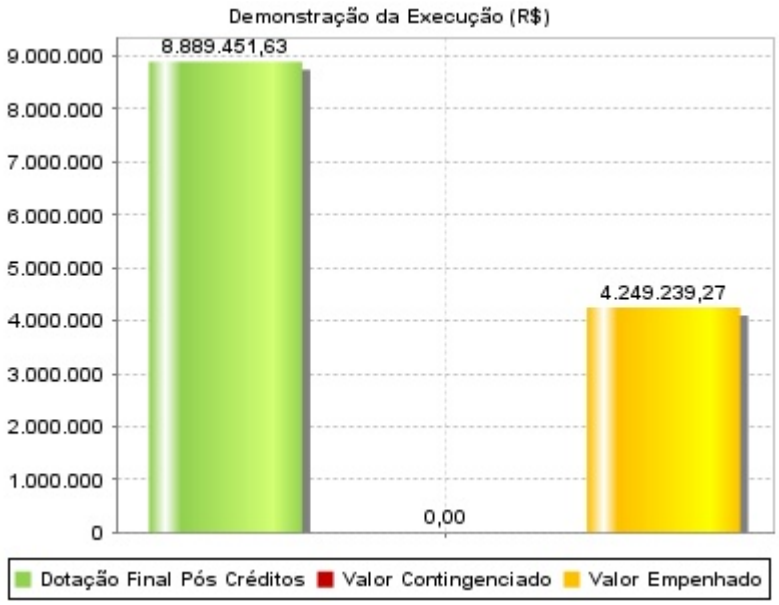
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 236,42%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 47,80%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA (236)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
16601-Fundo de Gestão Fazendária

Origem do Programa:
CAPTAÇÃO DEFICIENTE DOS RECURSOS NECESSÁRIOS AO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Objetivo do Programa:
GARANTIR A REALIZAÇÃO DA RECEITA NECESSÁRIA AO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Público Alvo:
ÓRGÃOS PÚBLICOS,SOCIEDADE EM GERAL,MINISTERIO PUBLICO E PROCURADORIA GERAL DO ESTADO,OJPAT,COMITE POLIT.FAZEN

Gestor(a) do Programa:
Marcel Souza De Cursi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSTRUCOES AMPLIACOES E REFORMAS DA SEDE E POSTOS FISCAIS DA SEFAZ	6,00	6,00	100,00	22.149.829,00	17.998.664,76	81,26
Meta Física / Unidade Medida	AGENFAZ E POSTO FISCAL CONSTRUIDO E/OU REFORMADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE PREVISÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS E CONV. E MONITORAMENTO DAS RECEITAS PÚBLICAS	100,00	100,00	100,00	20.165,00	5.325,00	26,41
Meta Física / Unidade Medida	RECEITAS PRÓPRIAS E CONV. PREVISTAS E RECEITA TOTAL MONITORADA./PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE DA LEGALIDADE DO LANÇAMENTO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO	6,00	8,00	133,33	22.007,00	5.701,00	25,91
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTARIO JULGADO NO PRAZO/MÊS						
Ação	COORDENAÇÃO DA PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA CIDADÃ FAZENDÁRIA	100,00	50,00	50,00	12.600,00	1.848,94	14,67
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMA COORDENADO/PERCENTUAL						
Ação	REALIZAÇÃO DE ATIVOS	10,00	7,00	70,00	8.000,00	4.970,12	62,13
Meta Física / Unidade Medida	INDICE DE REALIZAÇÃO DE ATIVOS AUMENTADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONTROLE DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA	20,00	23,00	115,00	8.000,00	4.650,10	58,13
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMÁTICA ESTABELECIDA/PERCENTUAL						
Ação	LANÇAMENTO ELETRÔNICO DO TRIBUTO	10,00	29,00	290,00	8.000,00	3.600,10	45,00
Meta Física / Unidade Medida	LANÇAMENTOS ELETRÔNICOS DOS TRIBUTOS AMPLIADO/PERCENTUAL						
Ação	AUMENTO DA PERCEPÇÃO DO RISCO FISCAL POR PARTE DO CONTRIBUINTE.	15,00	13,00	86,67	8.000,00	5.325,86	66,57
Meta Física / Unidade Medida	CONTRIBUINTES ALCANÇADOS/PERCENTUAL						
Ação	SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO DE CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA	20,00	14,00	70,00	8.000,00	3.432,04	42,90
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO REDEFINIDO E PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA	25,00	25,00	100,00	8.000,00	2.667,00	33,34
Meta Física / Unidade Medida	GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA APERFEIÇOADA/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA.	10,00	10,00	100,00	8.000,00	6.542,00	81,78
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTIVIDADE INCREMENTADA/PERCENTUAL						
Ação	SUPERAÇÃO DOS FATORES CRÍTICOS AO SUCESSO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA.	20,00	13,00	65,00	8.000,00	3.542,00	44,28
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICA ECONÔMICA E TRIBUTÁRIA APRIMORADA/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE GESTÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DE INTERESSE FISCAL.	20,00	24,00	120,00	8.000,00	3.667,00	45,84
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO FISCAL APRIMORADA/PERCENTUAL						
Ação	ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	28,00		0,00	22.340,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO E GERIDO/PERCENTUAL						
Ação	FORMULAÇÃO DO NOVO PROGRAMA FISCAL PROFISCO	10,00	8,00	80,00	108.000,00	7.557,00	7,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO REALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL - PMAE	10,00	10,00	100,00	9.112.200,00	3.612.311,04	39,64
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO REALIZADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ATIVIDADES DE PESQUISA E INVESTIGAÇÃO EXECUTADAS NO ÂMBITO DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL	100,00	78,00	78,00	72.870,00	34.905,69	47,90
Meta Física / Unidade Medida	PESQUISAS E INVESTIGAÇÕES REALIZADAS/PERCENTUAL						
Ação	SERVIÇOS DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES DA RECEITA PÚBLICA	100,00	80,00	80,00	5.560.226,69	3.699.954,27	66,54
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**96,56%**			**43,85%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
CARGA TRIBUTÁRIA Fonte: IPEA	PERCENTUAL	12,00	12,00	12,00	0,00	
CONTRIBUINTES ALCANÇADOS POR ALGUMA AÇÃO FISCAL Fonte: SARP	PERCENTUAL	5,00	15,00	9,00	48,00	31/12/2009
EFICACIA TRIBUTARIA Fonte: .	PERCENTUAL	63,00	64,00	0,00	0,00	
INDICE DE REALIZACAO DA RECEITA TOTAL PROJETADA EM RELAÇÃO A REALIZADA Fonte: SARP	NÚMERO	1,02	1,00	1,00	1,12	31/12/2009
PERCENTUAL DE PARTICIPACAO DA CARGA TRIBUTÁRIA NO PIB DO ESTADO Fonte: SARP	PERCENTUAL	12,40	12,40	12,40	9,80	31/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

A Receita Pública realizada em 2009, atingiu o valor de R$ 9.696 milhões, superando em 11,71% o previsto na LOA no valor de R$ 8.680 milhões. Esse desempenho foi conseqüência do crescimento econômico, do aperfeiçoamento da exploração das bases tributária e da intensificação da presença fiscal junto aos contribuintes. No ano houve aumento do cruzamento de dados para lançamento do tributo; ampliação da cobrança dos créditos tributários e do volume de mercadorias fiscalizadas no trânsito.
No ano de 2009, 48% dos contribuintes ativos no Cadastro de Contribuintes do Estado foram alcançados por alguma ação fiscal. O desempenho positivo é decorrente da fiscalização de mais de 19.000 cargas de mercadorias em trânsito; da fiscalização presencial em mais 2.600 estabelecimentos; da analise de mais de 19.000 contribuintes quanto à compatibilidade entre sua movimentação junto as operadores de crédito e as declarações feitas ao fisco; da elevação do valor do crédito fiscal constituído em cada fiscalização presencial.
As Receitas Tributárias Estaduais, que correspondiam a 9,97% do PIB em 2008, atingiram 9,80% do PIB no ano de 2008, mantendo-se praticamente estável a carga tributária suportada pela população.
Observamos que no indicador contribuintes alcançados por alguma ação fiscal houve erro de lançamento do índice final do PPA. O índice correto é de 60% e não 15% como consta no sistema, sendo previsto o índice de 15% ao ano. O SIGPLAN não permitiu que fossem efetuadas as alterações necessárias antes desta avaliação do programa.
Relembrando, conforme já observado no relatório efetuado em 2008, que carga tributária e eficácia tributária não foram definidos como os indicadores do Programa 236 para o PPA 2008 a 2011. Por falha de cadastramento ou por falha de transcrição dos dados (que não nos foi facultado retificar), os indicadores do PPA 2004 a 2007 foram transportados para o PPA 2008 a 2011. Assim, não consideramos o índice de 69,9% (alcançado no ano de 2009) na eficácia tributária como resultado a ser utilizado na aferição do resultado do referido programa. Já o indicador carga tributária está traduzido no indicador percentual de participação da carga tributária no PIB do estado. Informamos, ainda que, na revisão do PPA efetuada em 2009, solicitamos a exclusão desses indicadores.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

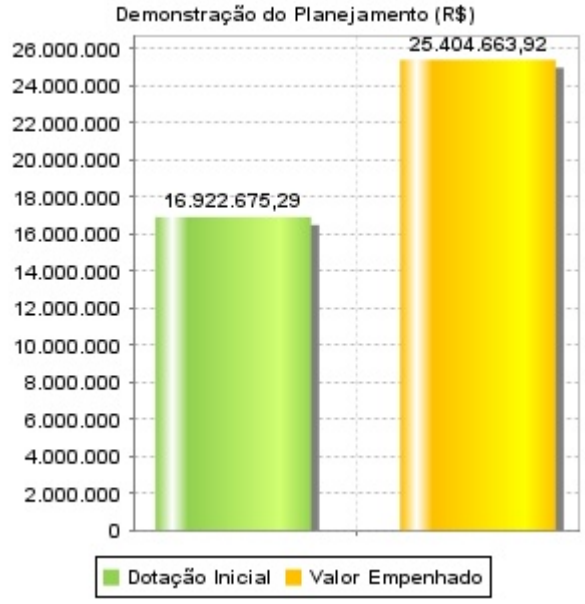
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
16.922.675,29	37.152.237,69	25.404.663,92	3.024.361,65	150,12	74,44

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 119,54% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

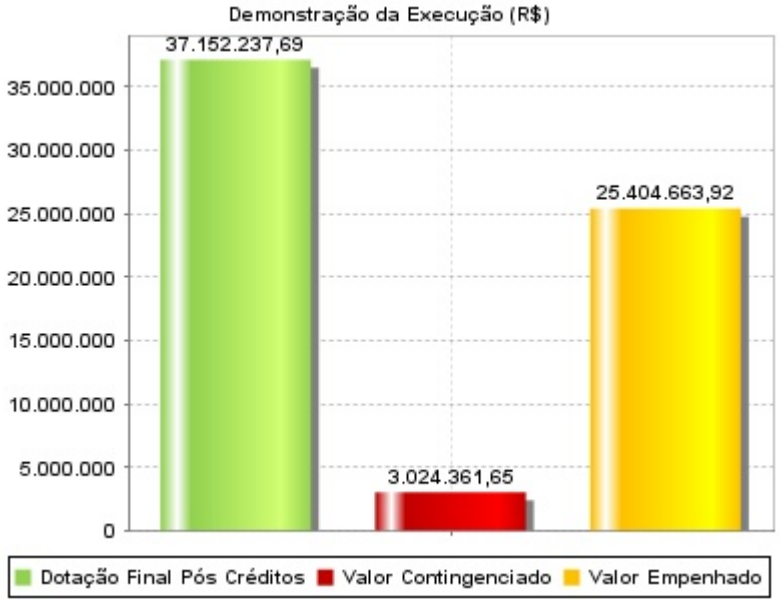
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 150,12%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 74,44%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As ações desenvolvidas no Programa permitiram: ampliar o volume de cobrança dos créditos tributários; fiscalizar mais de 19.000 cargas de mercadorias em trânsito; alcançar mais de 2.600 estabelecimentos com fiscalizações presenciais; identificar eletronicamente contribuintes irregulares perante o fisco e exigir destes valores superiores a R$ 303 milhões de reais em tributos; analisar mais de 19.000 contribuintes quanto à compatibilidade entre sua movimentação junto as operadores de crédito e as declarações feitas ao fisco; elevar o valor do crédito fiscal constituído em cada fiscalização presencial; emitir de mais de 50.000 notificações para regularização cadastral; emitir mais de 69.000 notificações eletrônicas a contribuintes com pendências ou inconsistência de informações em nossa base de dados, ampliar a rede arrecadadora e as modalidades que os contribuintes podem utilizar para o pagamento do tributo; efetuar aproximadamente 1,10 milhões de atendimentos, entregar mais de 7,09 milhões de produtos aos cidadãos/usuários com a reestruturação do Processo de Atendimento; desenvolver sistemas informatizados para facilitar ao contribuinte a apresentação de demandas junto à SEFAZ e a participação no processo de construção normativa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

As ações executadas no programa permitiram otimizar a exploração das bases tributárias, gerando os recursos previstos na LOA e os necessários à execução das despesas requeridas para a ação governamental no exercício 2009. No exercício foi obtida uma receita tributária da ordem de R$ 4.872.000.000,00, superior a 0,54% daquela prevista na LOA. O excesso da arrecadação propiciou a disponibilização de recursos para o financiamento - mediante a abertura de créditos especiais e/ou extraordinários - de demandas que não puderam ser contempladas na despesa inicialmente fixada na LOA. Cabe frisar que esse resultado foi alcançado sem aumento da carga tributária, a qual se manteve em torno de 9,8% do PIB projetado para 2009.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO FINANCEIRA ESTADUAL (237)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
16601-Fundo de Gestão Fazendária

Origem do Programa:
DESCOMPASSO ENTRE AS AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS.

Objetivo do Programa:
CONTORLAR A APLICAÇÃO DO GASTO PÚBLICO.

Público Alvo:
ORGAOS ESTADUAIS E SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Elenice Ribeiro Serafim Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTÃO DE CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS	20.000,00	2.000,00	10,00	47.129,00	4.910,00	10,42
Meta Física / Unidade Medida	CONVENIOS GERENCIADOS/UNIDADE						
Ação	RECADASTRAMENTO DOS INATIVOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES	50,00	50,00	100,00	2.108.496,16	1.499.831,12	71,13
Meta Física / Unidade Medida	INATIVOS PENSIONISTAS E DEPENDENTES RECADASTRADOS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZACAO E COBRANCA DE CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	50,00	50,00	100,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS FISCALIZADAS E COBRADAS/PERCENTUAL						
Ação	GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL	100,00	100,00	100,00	24.000,00	18.197,05	75,82
Meta Física / Unidade Medida	CENÁRIOS DA DÍVIDA PÚBLICA DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS ELAABORADOS/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	COORDENAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ESTADUAIS	100,00	100,00	100,00	17.100,00	9.976,08	58,34
Meta Física / Unidade Medida	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA EXECUTADAS NO PRAZO/PERCENTUAL						
Ação	FORMULACAO, ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DA POLITICA FINANCEIRA ESTADUAL	1,00	1,00	100,00	13.250,00	7.558,96	57,05
Meta Física / Unidade Medida	EQUILÍBRIO FISCAL DO ESTADO MANTIDO/NÚMERO INDICE						
Ação	GESTÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS ESTADUAIS	100,00	100,00	100,00	65.540,00	23.910,00	36,48
Meta Física / Unidade Medida	PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADA/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DOS PRECATÓRIOS	2.000,00	2.000,00	100,00	2.400,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PRECATORIOS JUDICIAIS CONTROLADOS E ACOMPANHADOS/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DA AÇÃO FINANCEIRA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	100,00	77,00	77,00	14.490,00	7.342,94	50,68
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E NOTAS TÉCNICAS ELABORADOS/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAR O CONTROLE DO GASTO PÚBLICO.	20,00	18,00	90,00	5.600,00	2.933,00	52,38
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO REALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS DAS EMPRESAS EM LIQUIDAÇÃO	100,00	100,00	100,00	42.650,00	11.455,00	26,86
Meta Física / Unidade Medida	CERTIDÃO DE BAIXA DAS EMPRESAS EM LIQUIDAÇÃO OBTIDA/PERCENTUAL						
Ação	COORDENAÇÃO DA CÂMARA FISCAL	100,00	100,00	100,00	6.900,00	300,00	4,35
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E NOTAS TÉCNICAS ELABORADOS/PERCENTUAL						
Ação	SERVIÇOS DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES DO FINANCEIRO ESTADUAL	100,00	96,00	96,00	198.339,90	173.050,90	87,25
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PROJEÇÃO E CONTROLE DA DESPESA DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DO PODER EXECUTIVO	80,00	80,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DESPESA DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS PROJETADA E CONTROLADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**90,93%**			**37,91%**



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
DESPESA CORRENTE PER CAPITA	REAL	1.703,84	1.703,84	1.703,84	2.588,00	17/02/2010
Fonte: IBGE, STN E BALAN						
DESPESA DE CUSTEIO PER CAPITA	REAL	846,39	846,39	846,39	1.122,00	17/02/2010
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
DESPESA DE PESSOAL PER CAPITA	REAL	857,45	857,45	857,45	1.308,00	17/02/2010
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
DIVIDA PER CAPITA	REAL	222,39	222,39	222,39	117,00	17/02/2010
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
EQUILÍBRIO FISCAL - RECEITA PÚBLICA EM RELAÇÃO À DESPESA PÚBLICA	NÚMERO INDICE	1,01	1,00	1,00	1,06	17/02/2010
Fonte: SEFAZ						
INVESTIMENTOS PER CAPITA	REAL	191,10	191,10	191,10	390,00	17/02/2010
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 237 - Gestão Financeira Estadual, sob a responsabilidade da Secretaria de Fazenda, visa o equilíbrio das contas públicas mediante o cumprimento de metas fiscais e obediência a limites e condições para a execução da despesa pública. Os principais indicadores do Programa são o Equilíbrio Fiscal e o comprometimento da Receita Corrente Líquida com a Dívida Pública. O equilíbrio fiscal pode ser comprovado pelo índice obtido da correlação despesa púbica/receita pública menor ou igual a 1,0, cujo resultado, no exercício de 2009, foi 1,06. O índice obtido com o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com a Dívida Pública foi de 0,54% da RCL, cujo limite máximo definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é 2,0. A trajetória decrescente do indicador do estoque da dívida pública em relação ao PIB, demonstrada no quadro abaixo, é outro indicador que evidencia a sustentabilidade financeira do Estado (em termos nominais):

DÍVIDA CONSOLIDADA
2004 16,35%
2005 15,44%
2006 15,85%
2007 12,51%
2008 9,33%
2009 7,32%

O resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do Estado, é utilizado para verificar o montante poupado para honrar o pagamento dos juros da dívida pública, conceito aplicado pela STN na regulamentação da Lei de Responsabilidade Fiscal. No exercício de 2009, o resultado obtido foi de R$ 754,21 milhões para uma meta estabelecida na LOA em R$ 574,06. No Programa 237, é monitorado outro item de despesa relevante: as de despesas com funcionalismo público. O limite estabelecido pelo art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal LRF para todos os Poderes é de 60% da RCL e o índice obtido no Estado, em 2009, foi de 48,89% da RCL. Para o Poder Executivo, o limite estabelecido é de 49% e o índice obtido foi de 41,27%, ambos abaixo do limite prudencial recomendado pela LRF. A execução das despesas correntes tem sido regulada pela determinação de redução de gastos para que não ultrapassasse a capacidade de pagamento do Estado, sendo sua execução orientada pelos limites da programação financeira estadual e, sobretudo, pela confirmação da existência de recursos suficientes, principalmente no que diz respeito às despesas financiadas com recursos ordinários do Tesouro Estadual. As despesas com investimentos, no exercício de 2009, totalizaram R$ 1.172 milhões. Essa despesa, que já vinha em franca evolução desde 2008, com crescimento de 47,57% em relação ao exercício de 2007, teve um crescimento de 39,86% em 2009. O quadro abaixo demonstra a evolução da aplicação dos recursos em investimentos em relação ao PIB do Estado, desde o exercício de 2004.(PIB estimado SEFAZ).

INVESTIMENTOS/PIB
2004 1,31%
2005 1,62%
2006 1,55%
2007 1,33%
2008 1,01%
2009 2,45%

Esses resultados evidenciam a efetividade do Programa 237

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.919.118,90	2.555.895,06	1.759.465,05	90.989,90	91,68	71,38

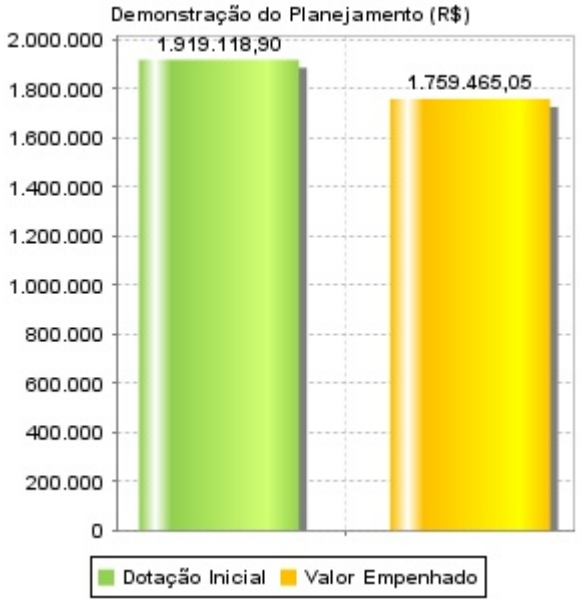
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 33,18% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

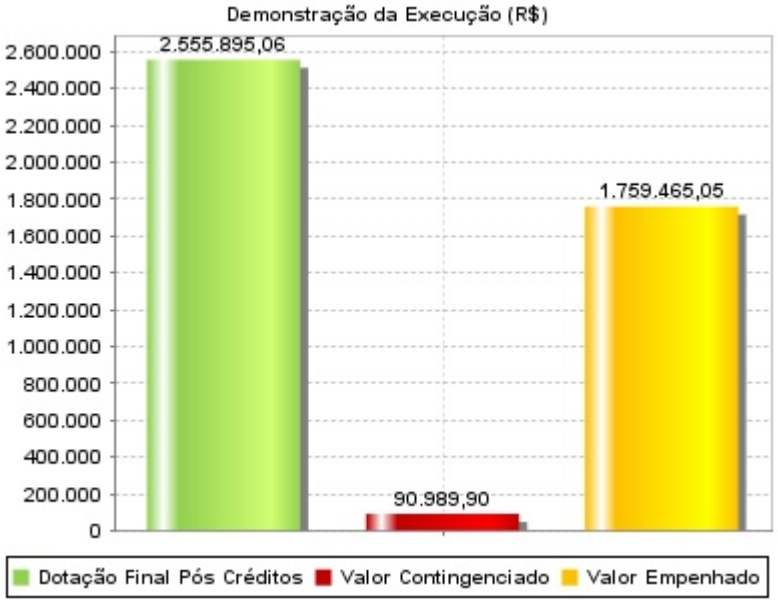
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 91,68%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 71,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa é o equilíbrio fiscal e este foi atingido. As atividades que compõem o Programa foram analisadas separadamente.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 237 - Gestão Financeira Estadual, sob a responsabilidade da Secretaria de Fazenda, visa o equilíbrio das contas públicas mediante o cumprimento de metas fiscais e obediência a limites e condições para a execução da despesa pública. Os principais indicadores do Programa são o Equilíbrio Fiscal e o comprometimento da Receita Corrente Líquida com a Dívida Pública. O equilíbrio fiscal pode ser comprovado pelo índice obtido da correlação despesa púbica/receita pública menor ou igual a 1,0, cujo resultado, no exercício de 2009, foi 1,06. O índice obtido com o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com a Dívida Pública foi de 0,54% da RCL, cujo limite máximo definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é 2,0. A trajetória decrescente do indicador do estoque da dívida pública em relação ao PIB, demonstrada no quadro abaixo, é outro indicador que evidencia a sustentabilidade financeira do Estado (em termos nominais):
DÍVIDA CONSOLIDADA
2004 16,35%
2005 15,44%
2006 15,85%
2007 12,51%
2008 9,33%
2009 7,32%
O resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do Estado, é utilizado para verificar o montante poupado para honrar o pagamento dos juros da dívida pública, conceito aplicado pela STN na regulamentação da Lei de Responsabilidade Fiscal. No exercício de 2009, o resultado obtido foi de R$ 754,21 milhões para uma meta estabelecida na LOA em R$ 574,06. No Programa 237, é monitorado outro item de despesa relevante: as de despesas com funcionalismo público. O limite estabelecido pelo art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal LRF para todos os Poderes é de 60% da RCL e o índice obtido no Estado, em 2009, foi de 48,89% da RCL. Para o Poder Executivo, o limite estabelecido é de 49% e o índice obtido foi de 41,27%, ambos abaixo do limite prudencial recomendado pela LRF. A execução das despesas correntes tem sido regulada pela determinação de redução de gastos para que não ultrapassasse a capacidade de pagamento do Estado, sendo sua execução orientada pelos limites da programação financeira estadual e, sobretudo, pela confirmação da existência de recursos suficientes, principalmente no que diz respeito às despesas financiadas com recursos ordinários do Tesouro Estadual. As despesas com investimentos, no exercício de 2009, totalizaram R$ 1.172 milhões. Essa despesa, que já vinha em franca evolução desde 2008, com crescimento de 47,57% em relação ao exercício de 2007, teve um crescimento de 39,86% em 2009. O quadro abaixo demonstra a evolução da aplicação dos recursos em investimentos em relação ao PIB do Estado, desde o exercício de 2004.(PIB estimado SEFAZ).INVESTIMENTOS/PIB
2004 1,31%
2005 1,62%
2006 1,55%
2007 1,33%
2008 1,01%
2009 2,45%
Com esses resultados fica evidenciada a efetividade do Programa 237.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: RELACIONAMENTO SEFAZ SOCIEDADE (260)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
16601-Fundo de Gestão Fazendária

Origem do Programa:
INSATISFAÇÃO DO CLIENTE COM A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO COMPROMETE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.

Objetivo do Programa:
IMPLANTAR, DISSEMINAR E MANTER O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO ATENDIMENTO E INTERAÇÃO COM O CLIENTE FAZENDÁRIO, VISANDO ASSEGURAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS FAZENDÁRIOS E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE, DE MODO QUE FAVOREÇAM AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E O CONTROLE DAS FINANÇAS PÚBLICAS.

Público Alvo:
CONTRIBUINTES, CONTABILISTAS, SERVIDORES FAZENDÁRIOS, GESTORES DO NÍVEL ESTRATÉGICO DO ESTADO

Gestor(a) do Programa:
José De Carvalho Mazini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO E NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO FAZENDÁRIO AO CLIENTE-CIDADÃO.	100,00	70,00	70,00	406.774,00	284.153,44	69,86
Meta Física / Unidade Medida	PADRÃO DE ATENDIMENTO DO PRODUTO DISPONIBILIZADO E MANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	REFORMAS DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO AO CLIENTE NA SEFAZ - AGÊNCIAS FAZENDÁRIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO	10,00	10,00	100,00	711.140,00	232.298,91	32,67
Meta Física / Unidade Medida	AGÊNCIA FAZENDÁRIA CONSTRUÍDA OU REFORMADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES TÉCN GERENC. QUE OTIMIZEM O ATEND. E O CUMPRIMENTO VOLUNTÁRIO DAS OBRIG. TRIB.	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SOLUÇÕES TÉCNICAS NO PADRÃO E PRAZO PLANEJADO IMPLEMENTADAS/PERCENTUAL						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OPERACIONAIS PARA A COORDENADORIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	100,00	80,00	80,00	503.356,75	327.171,01	65,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	RELACIONAMENTO ENTRE A SEFAZ E OS MUNICÍPIOS.	100,00	90,00	90,00	8.390,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**68,00%**			**33,50%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
Indice de satisfação da sociedade	PERCENTUAL	34,01	40,00	40,00	32,00	31/12/2009
Fonte: Pesquisa						

Análise dos Indicadores do Programa:

Baseado na implementação de 80% da meta fisíca, temos o alcance percentual de 32% da meta total de 40%.
A não execução do total do orçamento impossibilitou o alcance da totalidade prevista para o período.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.738.999,35	1.629.660,75	843.623,36	157.924,35	30,80	57,32

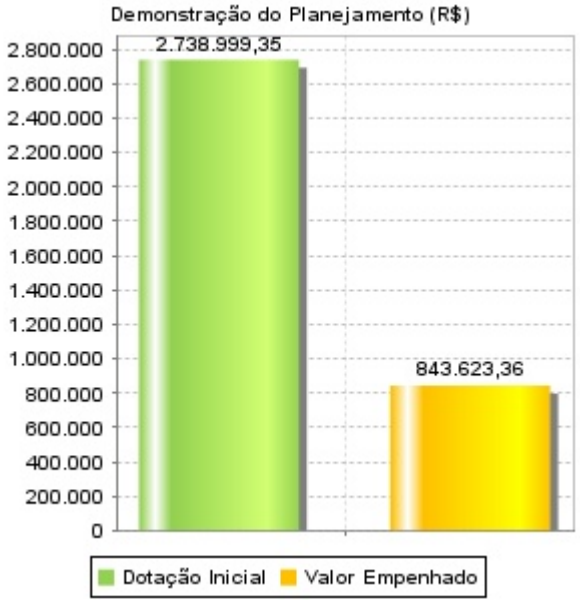
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 40,50% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

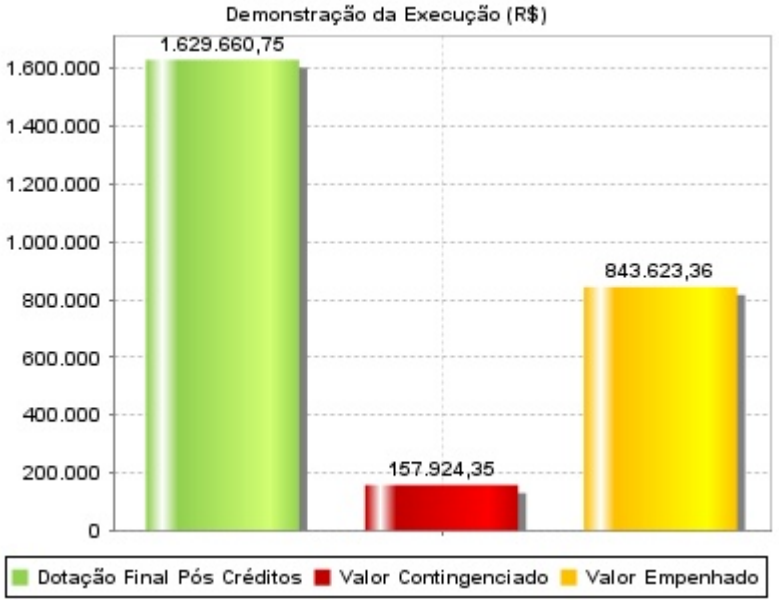
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 30,80%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 57,32%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa é composto de cinco ações. As ações 3756 e 4149 tiveram a totalidade de seus recursos contigenciados, praticamente; porém representavam atividades menores em relação ao aporte de orçamento. As ações 4013 e 2937 são mais representativas e tiveram uma boa execução do orçamento. Já a ação 3552 se apresentou com execução altamente deficiente, destoando do conjunto do programa; resaltando ser esse aporte orçamentário importante quantitativamete e qualitativamente.

No conjunto, a execução foi deficiente, porém as suas ações se mostraram heterogenes. Logo, dentro das possibilidades, duas ações satisfatorias e uma muito aquem do esperado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa teve efetividade em sua execução, ou seja, melhorou o atendimento ao contribuinte. Algumas ações foram contingenciadas, não podendo nem ser avaliadas sobre esse aspecto. Além disso, a ação de reforma de atendimento ao cliente poderia utilizar mais recursos, alcançando uma quantidade maior de contribuintes.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA DA ADMINISTRACAO PUBLICA E ORDEM TRIBUTARIA (263)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
FALTA DE GARANTIAS DO OFERECIMENTO DE SERVICOS PUBLICOS DE MAIOR QUALIDADE POR UM CUSTO QUE RESPEITE SUA CAPACIDADE TRIBUTARIA.

Objetivo do Programa:
ASSEGURAR GASTO PUBLICO DE QUALIDADE E ARRECADACAO JUSTA.

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Silvana Correa Vianna

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PROMOÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS OMITIDOS	12,00		0,00	60.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	TRIBUTOS ESTADUAIS OMITIDOS, RECUPERADOS./PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E DA PROBIDADE ADMINISTRATIVA.	12,00	44,00	366,67	18.593,00	18.592,79	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RESPONSABILIDADE CRIMINAL, CIVIL E ADMINISTRATIVA APURADA./PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL NA ELUCIDAÇÃO DOS ILÍCITOS PENAIS.	25,00	28,00	112,00	11.550,00	11.550,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RESPONSABILIDADE CRIMINAL, CIVIL E ADMINISTRATIVA APURADA./PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**159,56%**			**66,67%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ÍNDICE DE INCONVERSO	PERCENTUAL	15,00	11,00	13,00	0,00	
Fonte: SEFAZ/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

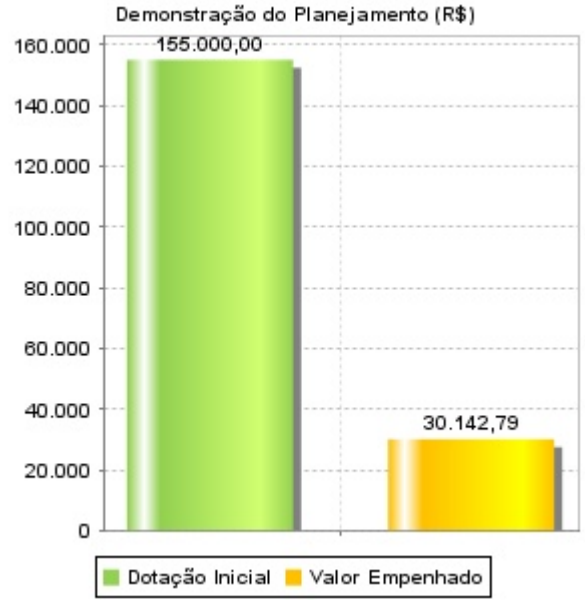
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
155.000,00	90.143,00	30.142,79	0,00	19,45	33,44

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 41,84% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

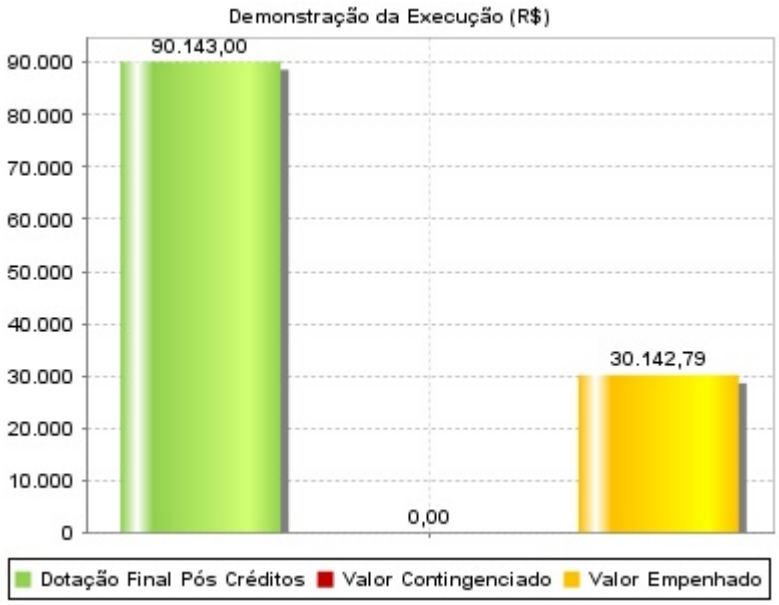
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 19,45%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 33,44%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar dos valores apresentados na régua de parâmetros indicarem deficiência na capacidade de planejar e executar, isso não afetou a busca do objetivo, mas apenas exigiu uma reavaliação na fase de execução. Assim, o Objetivo do Programa foi alcançado, porém com um custo menor do que o previsto.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (264)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:
AS DEMANDAS SOCIAIS IMPÕE MELHORA NA ESTRUTURA FISICA, TECNOLOGICA E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E ESTRUTURAÇÃO DAS AREAS QUE PRESTAM APOIO OPERACIONAL A ATUAÇÃO MINISTERIAL.
A ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLOGIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO É DEFICIENTE, DIFICULTA O ATENDIMENTO DOS ANSEIOS SOCIAIS QUE PUGNA PELA QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OFERTADA A TODOS.

Objetivo do Programa:
EFETIVIDADE DOS DIREITOS DO CIDADÃO

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Claudia Di Giacomo Mariano Toledo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	100,00	100,00	100,00	1.444.473,00	1.444.472,63	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIAS INTEGRADAS/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA DE PROMOTORIAS	12,00	13,00	108,33	6.775.640,00	6.775.629,17	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIA IMPLANTADA E IMPLEMENTADA/UNIDADE						
Ação	APOIO AS AÇÕES DA CORREGEDORIA GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO	100,00	107,00	107,00	53.995,00	53.554,88	99,18
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES FISCALIZADAS/UNIDADE						
Ação	APOIO AS AÇOES DO CENTRO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL-CEAF	50,00	60,00	120,00	387.851,00	257.825,00	66,48
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**108,83%**			**91,41%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
INDICE DE SATISFACAO DA SOCIEDADE	PERCENTUAL	0,00	70,00	35,00	0,00	
Fonte: MP/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Não foi possivel a mensuração, devido à reestruturação do sistema de gerenciamento de documentos eletrônicos, onde consta opção para cadastro de clientes.(pessoas que se dirigem ao MPE em busca de tutela, com a finalidade de proceder-se a pesquisa de satisfação.)
Desta forma, pretende-se no ano seguinte apurar o indicador com a finalidade de conhecer, monitorar e avaliar o índice de satisfação do cidadão.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.059.497,00	8.661.959,00	8.531.481,68	0,00	105,86	98,49

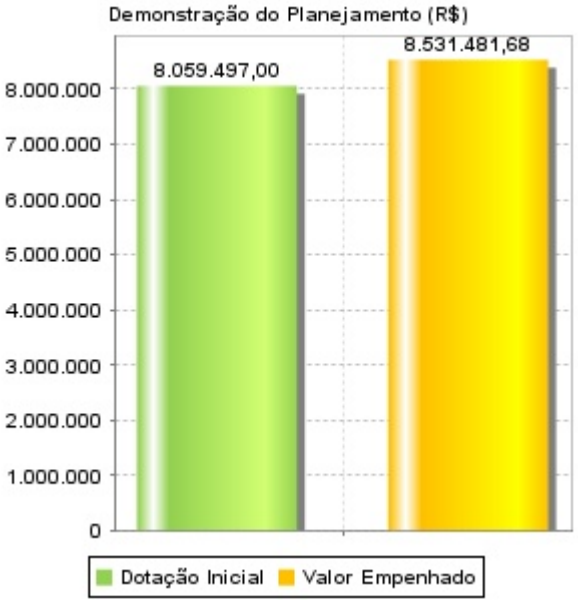
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 7,48% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

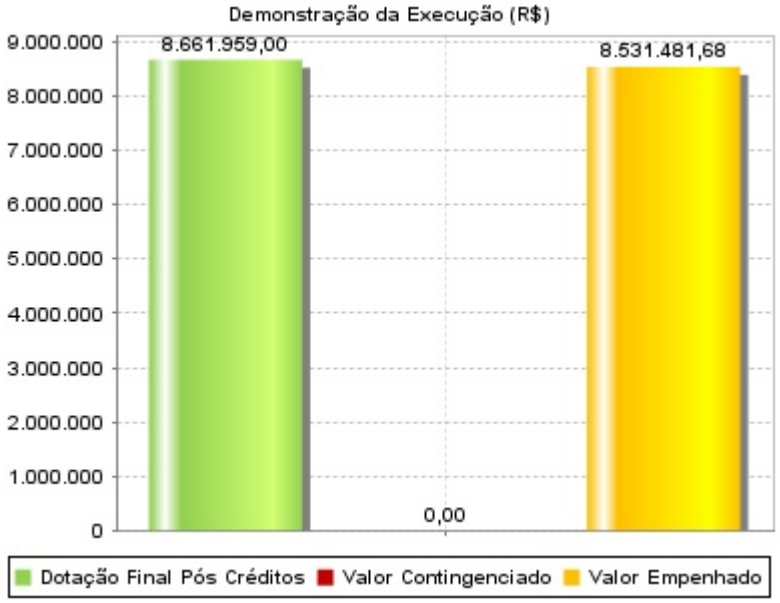
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 105,86%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,49%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE GESTAO DA SES (277)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
21601-Fundo Estadual de Saúde

Origem do Programa:
INEFICIÊNCIA DA GESTAO DA SES, DE ACORDO COM O DIAGNOSTICO SITUACIONAL DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE, DIFICULTANDO A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS, O CUMPRIMENTO DAS METAS ESTIPULADAS E A MELHORIA DOS INDICADORES PROPOSTOS NO PLANO PLURIANUAL.

Objetivo do Programa:
GARANTIR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO DA SES, ASSEGURANDO A CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA NAS ATIVIDADES EXECUTADAS PELAS ÁREAS SISTÊMICAS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL, POSSIBILITANDO MELHOR GESTÃO DAS DESPESAS; MELHOR E MAIOR CONTROLE NOS INVESTIMENTOS; MELHOR GESTÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO; MELHOR GESTÃO DE QUADRO DE SERVIDORES; MELHOR GESTÃO DE AQUISIÇÕES PÚBLICAS; MAIS EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE ÀS FUNÇÕES DIRETIVAS E FINALÍSTICAS.

Público Alvo:
AREAS FINALISTICAS DA SES

Gestor(a) do Programa:
Carlos Alberto Capistrano De Pinho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DAS UNIDADES AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DA SES	3,00	3,00	100,00	5.578.137,68	5.346.041,88	95,84
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DOS HOSPITAIS REGIONAIS DA SES	5,00	4,00	80,00	34.410.999,92	32.699.256,92	95,03
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA PARA MELHORIA DA GESTÃO	100,00	100,00	100,00	240.668,90	240.408,90	99,89
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	EFETIVAÇÃO DA GESTAO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	100,00	100,00	100,00	182.342,13	181.352,56	99,46
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**95,00%**			**97,55%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE CREDITOS ADICIONAIS SOBRE RECEITA TOTAL DA SES	PERCENTUAL	27,30	19,00	23,00	26,28	26/03/2010
Fonte: BALANÇO DO ESTADO						
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PERCENTUAL	90,53	100,00	100,00	97,39	18/03/2010
Fonte: BALANÇO						
PERCENTUAL DE GASTO COM FOLHA DE PESSOAL COM RECURSOS PROPRIOS	PERCENTUAL	53,20	55,33	60,91	52,79	18/03/2010
Fonte: SIOPS						
PROPORÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE, CONFORME EC 29/2000.	PERCENTUAL	11,04	12,00	12,00	12,77	18/03/2010
Fonte: SIOPS						

Análise dos Indicadores do Programa:

PERCENTUAL DE CREDITOS ADICIONAIS SOBRE RECEITA TOTAL DA SES: o resultado alcançado em 2009 ficou acima do previsto, considerando que os créditos oriundos de excesso de arrecadação contribuíram bastante no resultado.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: houve uma melhora considerável em relação ao início do PPA, ficando bem próximo da situação ideal de 100% de execução.

PERCENTUAL DE GASTO COM FOLHA DE PESSOAL COM RECURSOS PROPRIOS: o índice apurado ficou abaixo do previsto, demonstrando uma boa gestão da folha.

PROPORÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE, CONFORME EC 29/2000: Considerando os dados do Balanço Geral do Estado, a meta dos gastos com saúde ficou acima do previsto. A metodologia utilizada considera os Acórdãos do Tribunal de Contas do Estado de MT.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
33.536.933,27	40.412.148,63	38.467.060,26	0,00	114,70	95,19

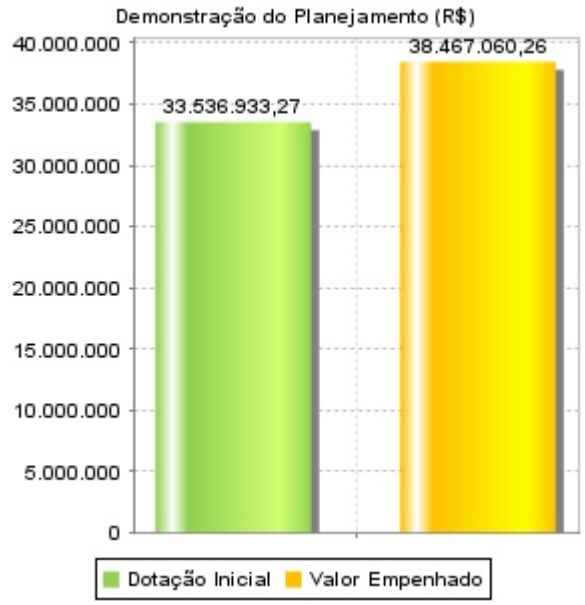
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 20,50% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

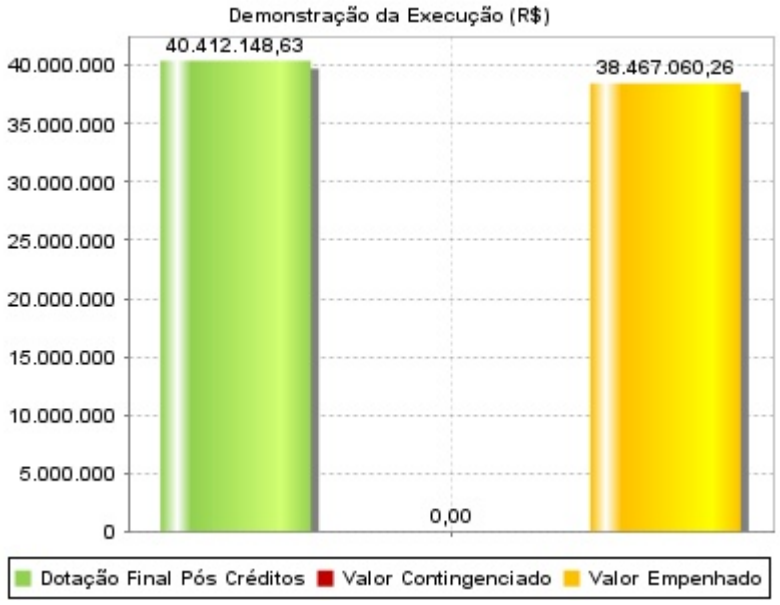
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 114,70%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 95,19%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Ao analisarmos os resultados deste Programa no exercício de 2009 verificamos que o planejamento e a execução orçamentária apresentaram de forma eficaz atendendo as necessidades prioritárias do núcleo saúde proporcionando uma melhor adequação dos recursos para a melhoria dos serviços das áreas finalísticas da Secretaria de Estado de Saúde. Os processos de trabalho desenvolvidos na área sistêmica do núcleo saúde apresenta um grau de absorção dos processos prioritários mapeados identificados na ordem de 79% encontram-se mapeados, índice esse que resulta na qualidade dos serviços oferecidos a Secretaria de Estado de Saúde e que reflete diretamente na resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde na população do Estado.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

As ações e produtos foram realizados e desenvolvidas pelas unidades administrativas no que resultou na efetivação das ações planejadas pela Secretaria Estadual de Saúde, entre as várias atividades desenvolvidas pela área sistêmica está a capacitação e qualificação de 175 servidores pelo Curso Introdução ao Orçamentário Público voltado para o SUS e 96 servidores pela Oficina de Instrumento de Gestão que atendeu as unidade central e as unidades desconcentradas resultando num maior conhecimento dos processos de planejamento e orçamento, aquisição e controle interno, 03 Audiências no Conselho Estadual de Saúde Relatório Trimestral; 01 Audiência na Assembléia Legislativa essas ações demonstram o comprometimento da gestão com a transparência da gestão e atendendo o princípio constitucional da publicidade dos atos; Monitoramento do Programa prioritário de Governo do PPA 2008-2011; Consolidamos o Relatório Gerencial como ferramenta de monitoramento ao Gestor; Utilizamos os PTM como instrumento de analise da execução do PTA 2009; elaboração do Plano de Aquisição 2010 e iniciou-se o processo de implantação do PTM-e nos ERS e HR; essas ações deverão efetivar em melhores resultados na execução dos programas.
As Unidades Desconcentradas localizadas na Capital (CEOPE,CERMAC, CIAPS Adauto Botelho), que fazem parte deste programa foram feitos investimentos na melhoria das instalações fisicas e aquisição de equipamentos que resultaram numa melhor oferta de serviços a população.
Os Hospitais Regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder ganharam novas estruturas físicas e também serviços abrangentes da Média e Alta Complexidade capazes de prestar atendimento as populações de suas abrangências e com serviços antes inexistentes como UTIs e que hoje somam mais de cem espalhados em vários municípios do interior. Os Hospitais Regionais ofertam também serviços de cardiologia, neurologia, pediatria, urologia, serviços de imagens de alta tecnologia, gestação de risco, implementação das clínicas médicas e cirúrgicas, traduzindo a responsabilidade que o Estado tem na oferta de serviços e no fortalecimento da Rede SUS no Estado dentro do projeto de interiorização.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: ADVOCACIA DO ESTADO (281)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
09601-Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Jurídicos

Origem do Programa:
Baixa efetividade do controle da legalidade dos atos administrativos. Baixo índice de recuperação de créditos inscritos em Dívida Ativa.

Objetivo do Programa:
OTIMIZAR A ANÁLISE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS VISANDO A UNIFORMIZAÇÃO DAS DECISÕES GOVERNAMENTAIS DE ACORDO COM COM ALEI. dAR MAIOR CELERIDADE NA RECUPAREAÇÃO DE CRÉDITOS INCRITOS ME DÍVIDA ATIVA . iNTENSIFICAR A DEFESA DO ESTADO.

Público Alvo:
Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:
Maria Amelia Santos Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.	100,00	60,00	60,00	97.800,00	94.766,67	96,90
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO DE ESTUDOS DA PGE MANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	CONSTRUCAO DA NOVA SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	2.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE DA PGE CONSTRUIDA/METRO QUADRADO						
Ação	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES E PROCURADORES DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	50,00	0,00	0,00	42.076,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS/PESSOA						
Ação	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	40,00	40,00	100,00	56.400,00	56.170,57	99,59
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PAGAMENTO DE ENCARGOS JUDICIAIS	100,00	100,00	100,00	37.790,20	17.381,81	46,00
Meta Física / Unidade Medida	Encargos Judiciais pagos/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**52,00%**			**48,50%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
Número de Atividades Extrajudiciais executadas	NÚMERO	11.389,00	15.000,00	12.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Número de Atividades Judiciais Executadas	NÚMERO	18.821,00	28.000,00	21.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Número de processo inscritos em Dívida Ativa	UNIDADE	4.468,00	11.000,00	8.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Recuperação de créditos inscritos em Dívida Ativa em valores.	REAL	23.022.158,00	47.738.747,00	27.626.590,00	0,00	
Fonte: PGE						

Análise dos Indicadores do Programa:

Com a reformulação administrativa determinada pela realização dos núcleos administrativos, esta Instituição passou a integrar o Núcleo-Jurídico Fazendário. Portanto, com a centralização das atividades administrativas, o controle, a execução e o acompanhamento do Programa passou a ser responsabilidade do núcleo Jurídico-Fazendário. Na PGE, a estrutura administrativa foi desarticulada e as operações transferidas para o Núcleo, devido a essa desarticulação, não houve acompanhamento e apuração dos indicadores durante o ano de 2009.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.608.453,00	1.334.066,20	168.319,05	62.484,29	3,65	13,24

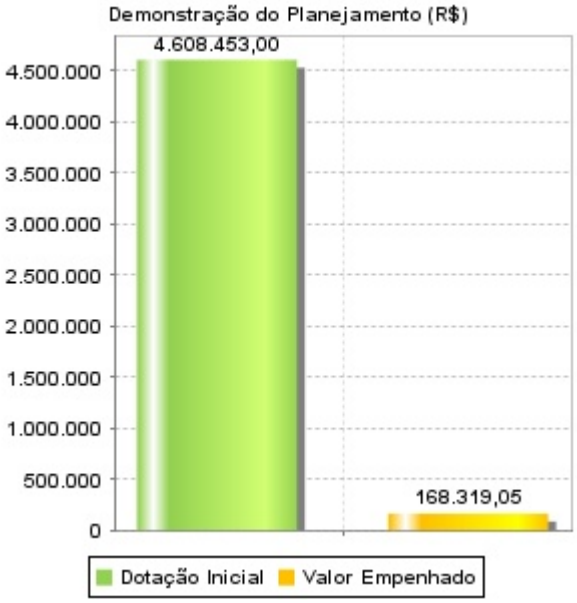
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 71,05% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

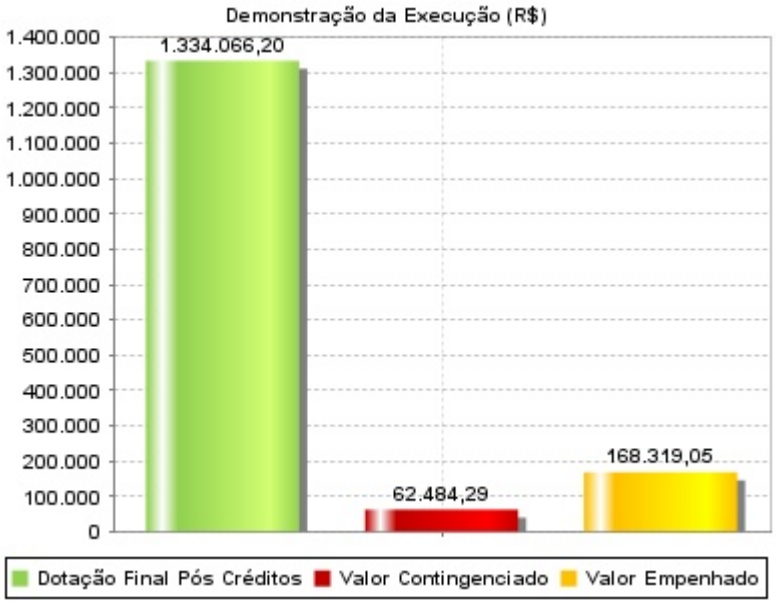
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 3,65%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 13,24%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O PPA 2004/2007 contava com dois programas finalísticos nas unidades orçamentárias da Procuradoria-Geral do Estado: o primeiro ligado as atividades de recuperação de receita e diminuição da evasão fiscal, denominava-se Programa Prevenção e Controle da Evasão Fiscal e Recuperação de Receita; o segundo com o foco voltado para a efetivação das ações de controle da legalidade e defesa do Estado de Mato Grosso e denominava-se Programa Controle da Legalidade e Defesa do Estado. A criação desses dois programas foi uma tentativa de separar o orçamento da PGE em duas de suas principais finalidades, a gestão da dívida ativa e o controle da legalidade. Esta configuração, no entanto, não se mostrou a mais adequada porque a Instituição tem muito centralizada a aplicação de seus recursos, a divisão em subprocuradorias (judicial, fiscal, precatórios, etc) existe para definir áreas de atuação e não gerências que controlam seus próprios orçamentos. As questões ligadas ao orçamento, planejamento financeiro sempre foram, até antes da implantação do Núcleo Jurídico-Fazendário, tratadas pela Diretoria-Geral que controlava e centralizava toda parte administrativa da PGE. A separação de orçamentos distintos para atividades fim e atividades meio (manutenção dos serviços administrativos gerais) sempre representou uma dificuldade para a Instituição. Constatando-se essa dificuldade, mas ao mesmo tempo evidenciado a importância de se ter programa de área fim, optou-se por criar um só programa que pudesse englobar toda a atividade finalística da PGE. Baseado nisso foi criado o Programa Advocacia do Estado, que no exercício de 2009 foi constituído de dois projetos: construção da nova sede da Procuradoria-Geral do Estado e a ampliação do quadro de servidores e procuradores; e três atividades: o pagamento de encargos judiciais, gestão do centro de estudos e a reforma da sede atual da PGE. Dois foram os principais focos do programa em 2009: a construção da nova sede da PGE e a ampliação do quadro de servidores coma realização de concurso para a contratação de servidores e procuradores. No entanto, estes foram os pontos fracos na execução dos recursos ao longo do exercício de 2009. A construção da nova sede foi distribuída nas duas unidades orçamentárias da instituição: PGE (09101) e FUNJUS (09601) com os valores de R$ 2.000.000,00 e R$ 2.100.000,00, respectivamente. O objetivo era construir a 1º Etapa da obra, perfazendo um total de 4.100,00 m2 de obra para o exercício de 2009. O processo licitatório para início da obra foi realizado em 2009, porém não foi homologado porque compareceu ao pleito apenas um licitante. O procedimento licitatório terá de ser refeito em 2010. A ampliação do quadro de servidores, através da realização de concurso para a contratação de técnicos e agentes da PGE e de Procuradores do Estado não foi realizada. Por decisão política governamental a realização do concurso foi adiado para 2010. As ações que efetivamente executadas foram: a gestão do centro de estudos, com a realização de capacitações para os servidores e contratação de estagiários; a realização de reforma do telhado da instituição; a realização do pagamento de encargos judiciais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa Advocacia do Estado foi constituído de dois projetos: construção da nova sede da Procuradoria-Geral do Estado e a ampliação do quadro de servidores e procuradores; e três atividades: o pagamento de encargos judiciais, gestão do centro de estudos e a reforma da sede atual da PGE. Dois foram os principais focos do programa em 2009: a construção da nova sede da PGE e a ampliação do quadro de servidores coma realização de concurso para a contratação de servidores e procuradores. No entanto, estes foram os pontos fracos na execução dos recursos ao longo do exercício de 2009. A construção da nova sede foi distribuída nas duas unidades orçamentárias da instituição: PGE (09101) e FUNJUS (09601) com os valores de R$ 2.000.000,00 e R$ 2.100.000,00, respectivamente. O objetivo era construir a 1º Etapa da obra, perfazendo um total de 4.100,00 m2 de obra para o exercício de 2009. O processo licitatório para início da obra foi realizado em 2009, porém não foi homologado porque compareceu ao pleito apenas um licitante. O procedimento licitatório terá de ser refeito em 2010. A ampliação do quadro de servidores, através da realização de concurso para a contratação de técnicos e agentes da PGE e de Procuradores do Estado não foi realizada. Por decisão política governamental a realização do concurso foi adiado para 2010. As ações que efetivamente executadas foram: a gestão do centro de estudos, com a realização de capacitações para os servidores e contratação de estagiários; a realização de reforma do telhado da instituição; a realização do pagamento de encargos judiciais.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR (282)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
01101-Assembléia Legislativa

Origem do Programa:
BAIXA QUALIDADE RESULTANTE DA FALTA DE VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR.

Objetivo do Programa:
CRIAR OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL A TODOS OS COLABORADORES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO, TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS E INDIVIDUAIS.

Público Alvo:
COLABORADORES

Gestor(a) do Programa:
Jose Geraldo Riva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	QUALI VIDA - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	100,00	100,00	100,00	20.628,00	20.627,16	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL SATISFEITO/PERCENTUAL						
Ação	GESTÃO POR COMPETÊNCIA	100,00	100,00	100,00	25.910,00	25.910,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
Ação	ESCOLA DO LEGISLATIVO ESTADUAL	10,00	10,00	100,00	135.618,00	135.617,42	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**100,00%**			**100,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	65,00	65,00	31/12/2009
Fonte: .						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES.	PERCENTUAL	50,00	60,00	60,00	60,00	31/12/2009
Fonte: SGP						

Análise dos Indicadores do Programa:

Este foi o programa que apresentou os melhores no ano, pricipalmente pelo envolvimento dos servidores e da liderança a ALMT, atraves dos membros da mesa Diretora, dos secretarios e demais gestores.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

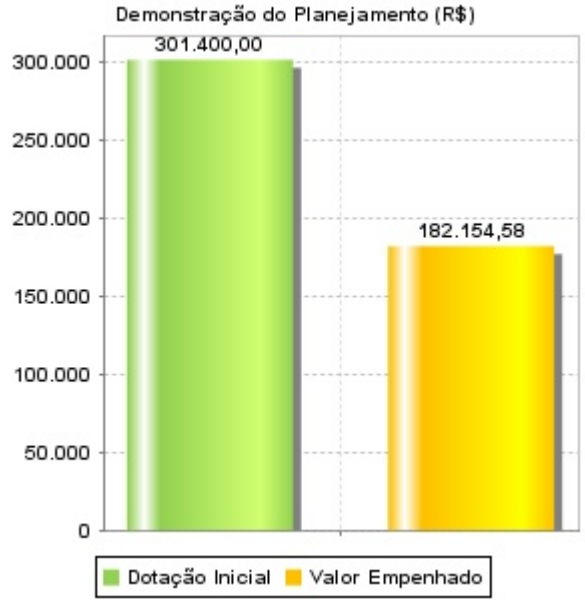
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
301.400,00	182.156,00	182.154,58	0,00	60,44	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 39,56% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

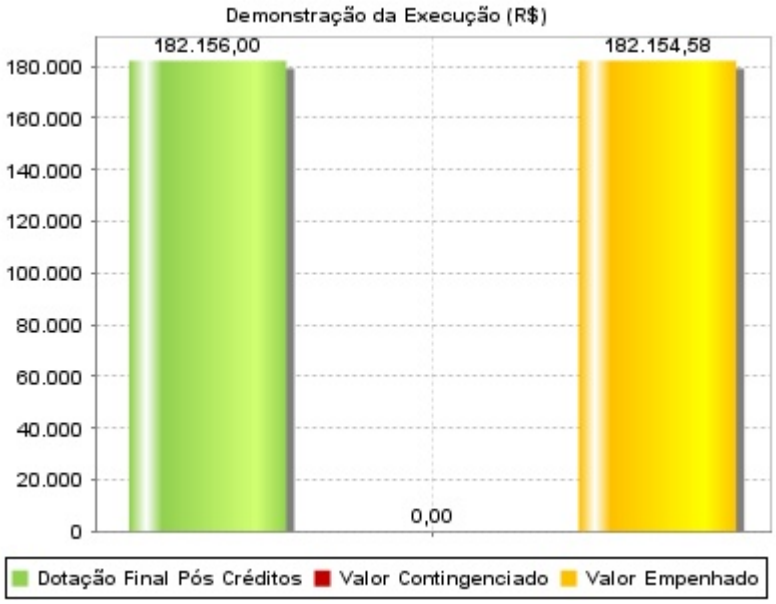
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 60,44%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Acreditamos que os resultados atingidos mostram que os recursos disponibilizados foram muito bem utilizados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos atingidos possibilitaram uma melhora na qualidade oferecidos, bem como na qualidade de vida dos servidores desta ALMT.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: QUALIDADE NOS SERVIÇOS DO CONTROLE EXTERNO (283)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
01101-Assembléia Legislativa

Origem do Programa:
Burocratização dos serviços e necessidade de padronização

Objetivo do Programa:
CRIAR CONDIÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS INTERNOS E EXTERNOS.

Público Alvo:
Sociedade

Gestor(a) do Programa:
Jose Geraldo Riva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS	100,00	100,00	100,00	11.732,00	11.731,61	100,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE APERFEICOADA/UNIDADE						
Ação	AUTO-AVALIAÇÃO DE GESTÃO	100,00		0,00	39.404,00	38.454,23	97,59
Meta Física / Unidade Medida	AUTO-AVALIACAO REALIZADA E VALIDADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**50,00%**			**98,79%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	25,00	25,00	31/12/2009
Fonte: TCE						

Análise dos Indicadores do Programa:
Este programa foi desenvolvido pela primeira vez na ALMT. Os resultados atingidos podem ser considerados positivos, mas merecendo um melhor planejamento.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

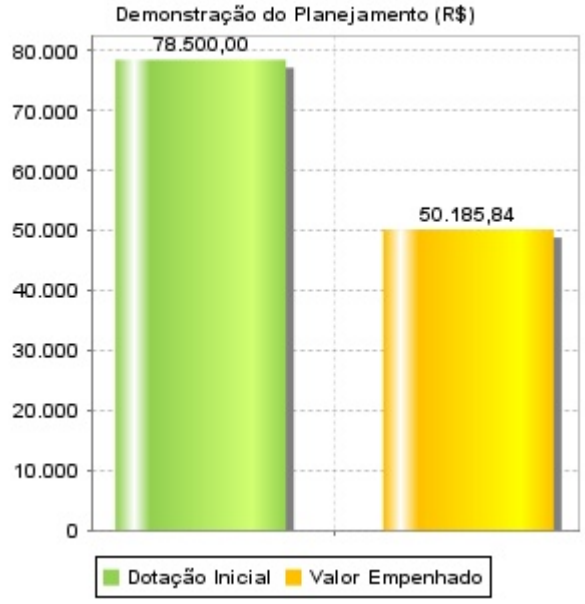
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
78.500,00	51.136,00	50.185,84	0,00	63,93	98,14

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 34,86% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

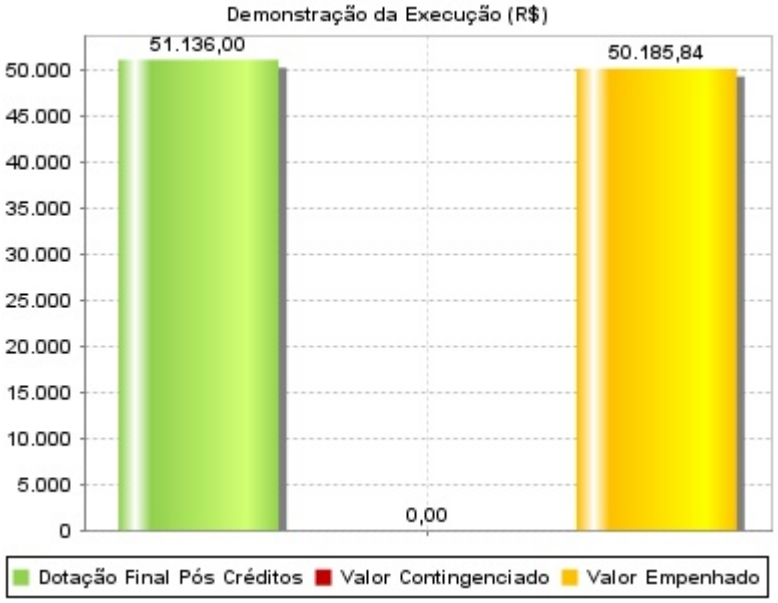
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 63,93%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,14%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos disponibilizados para o programa foram suficintes para o desenvolvimento das ações, atingindo resultados satisfatorio, embora nem tudo que foi planejado foi executado pelas razões já elencadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora nem todos os objetivos tenham sido alcançados , os resultados obtidos podem ser considerados como positivos.Destacam-se os seguintes resultados: maior visibilidade das ações parlamentares via TV, jornal, revista da ALMT.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (285)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
03101-Tribunal de Justiça

Origem do Programa:
SATISFAZER A DEMANDA DE PROCESSOS NO PODER JUDICIÁRIO.

Objetivo do Programa:
A MODERNIZAÇÃO INTRODUZ MELHORIAS PERMANENTES NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.

Público Alvo:
SERVIDORES EM GERAL.

Gestor(a) do Programa:
José Silvério Gomes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO E REFORMA NA 2ª INSTÂNCIA DO PODER JUDICIÁRIO	750,00	640,00	85,33	4.680.000,00	4.629.051,18	98,91
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUÇÃO E REFORMA NA 1ª INSTÂNCIA DO PODER JUDICIÁRIO	22.000,00	22.000,00	100,00	8.821.000,00	8.094.132,70	91,76
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						
Ação	INFORMATIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	100,00	100,00	100,00	8.550.000,00	8.001.976,80	93,59
Meta Física / Unidade Medida	TRIBUNAL DE JUSTICA E COMARCA INFORMATIZADOS E MANTIDOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS SERVIÇOS JUDICIAIS/ADMINISTRATIVOS/ORGANIZACIONAIS.	100,00	100,00	100,00	956.000,00	866.208,35	90,61
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Ação	RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO ADQUIRIDO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA	620,00	500,00	80,65	1.724.500,00	1.389.178,71	80,56
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**77,66%**			**75,90%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DO ESTOQUE DE PROCESSOS	PERCENTUAL	100,00	60,00	10,00	10,00	31/12/2009
Fonte: TRIBUNAL DE JUSTIÇA						

Análise dos Indicadores do Programa:

As metas foram atingidas, conforme previsto perfazendo um total de 10% de processos reduzidos ao ano.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
13.916.500,00	24.731.500,00	22.980.547,74	0,00	165,13	92,92

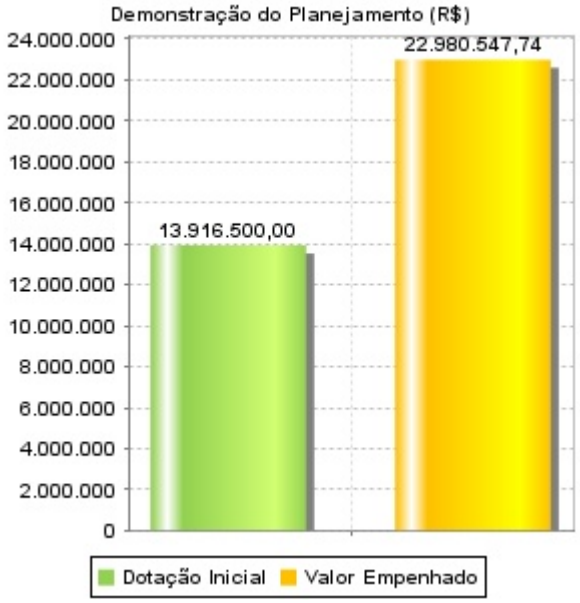
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 77,71% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

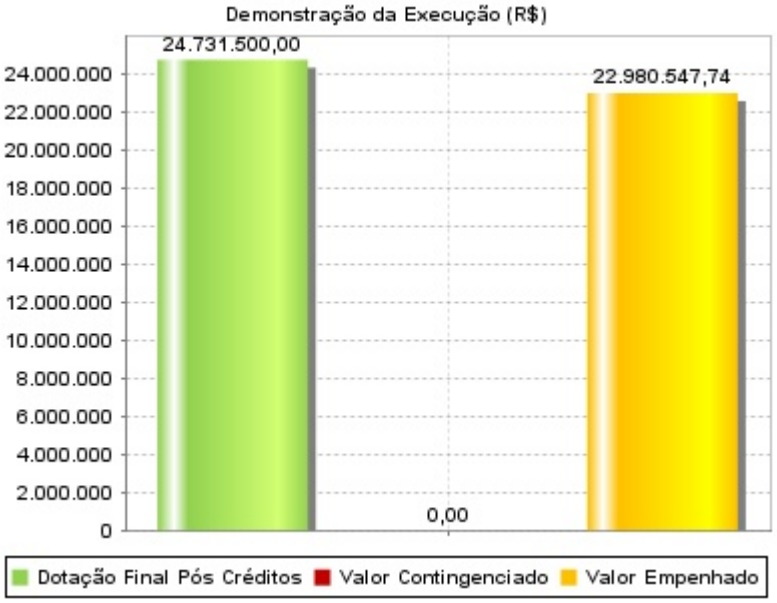
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 165,13%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 92,92%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Confrontando o planejamento e a programação da despesa e capacidade operacional e financeira da despesa, nota-se que o resultado planejado foi satisfatório, embora a dotação inicial foi previsto a menor que a dotação final.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade do programa foi boa, poís os resultados foram alcançados beneficiando a sociedade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO CONTROLE EXTERNO (291)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
FALTA DE EFETIVIDADE NAS AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO

Objetivo do Programa:
FORTALECER A INSTITUIÇÃO MODERNIZAR O SISTEMA DE CONTROLE EXTERNO, PELO ENCAMINHAMENTO DA EFECÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE CONTROLE E DOS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO SOCIAL.

Público Alvo:
Gestores Públicos

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CONTROLE EXTERNO	25,00	25,00	100,00	399.925,00	368.495,17	92,14
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDORES CAPACITADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO - APLIC	25,00	10,00	40,00	1.000,00	1.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	1,00	1,00	100,00	8.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS JURISDICIONADOS	150,00	110,00	73,33	63.400,00	59.384,68	93,67
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	FISCALIZAÇÃO INSTANTÂNEA DE OBRAS PÚBLICAS	50,00	46,00	92,00	123.200,00	113.484,79	92,11
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO FISCALIZAÇÃO APERFEIÇOADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**81,07%**			**75,58%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE GESTORES CAPACITADOS	PERCENTUAL	0,00	80,00	20,00	20,00	31/12/2009
Fonte: TCE						

Análise dos Indicadores do Programa:

O principal indicador que dá sustentação ao Percentual de Gestores Capacitados é: 1)capacitação dos profissionais do controle externo e jurisdicionados: 100% da meta.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.000.000,00	595.525,00	542.364,64	0,00	27,12	91,07

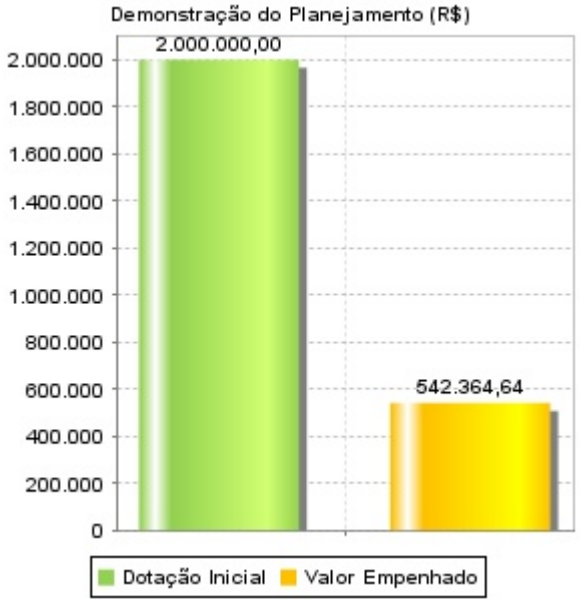
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 70,22% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

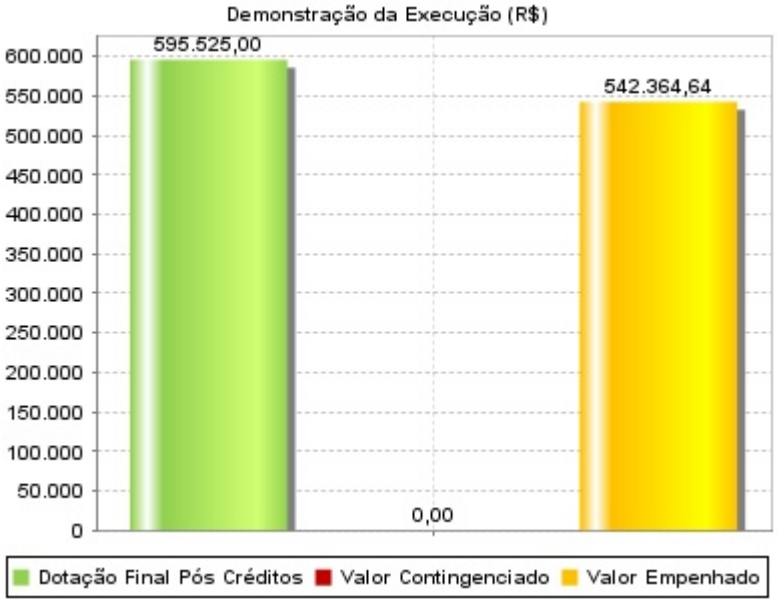
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 27,12%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 91,07%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos destinados a este programa possibilitaram a execução dos objetivos estratégicos número 01 (contribuir para a efetividade das políticas públicas), número 09 (melhorar o desempenho profissional e gerencial) e número 06 (estimular a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados).

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos atenderam plenamente as expectativas; as metas relacionadas ao controle externo foram atingidas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL (292)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
A DIFILCUDADE DA SOCIEDADE NO ACESSO DA GESTÃO PÚBLICA

Objetivo do Programa:
INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA GESTÃO PÚBLICA

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMPLIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DO CONTROLE EXTERNO	25,00	15,00	60,00	64.000,00	34.344,50	53,66
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Ação	CAPACITAÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA CIDADÃ E FISCAL	25,00	25,00	100,00	104.683,00	98.769,39	94,35
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Ação	DINAMIZAÇÃO DAS AÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO TCE	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**53,33%**			**49,34%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PERCENTUAL DE ACESSO A INTERNET	PERCENTUAL	3,50	20,00	5,00	5,00	31/12/2009
Fonte: TCE						
PERCENTUAL DE CAMPANHAS REALIZADAS	PERCENTUAL	10,00	80,00	40,00	40,00	31/12/2009
Fonte: TCE						

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores de direcionamento sustentaram os resultados, como por exemplo o número de atendimentos mensais na Ouvidoria que cresceu 133%; o número de denúncias registradas mensalmente foi ampliado

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
415.720,00	168.683,00	133.113,89	0,00	32,02	78,91

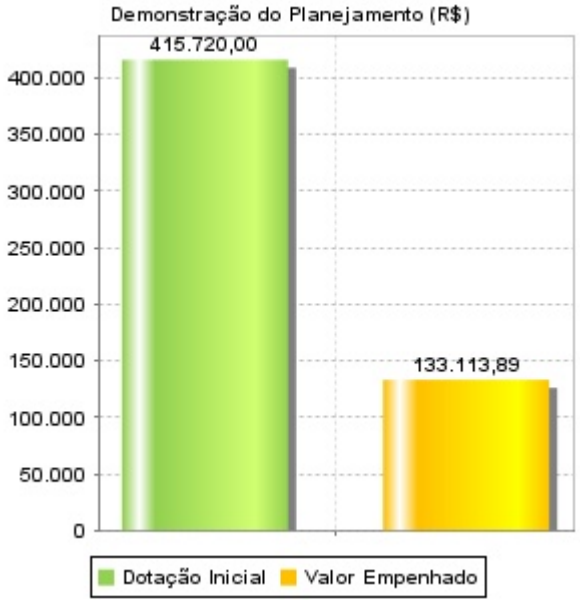
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 59,42% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

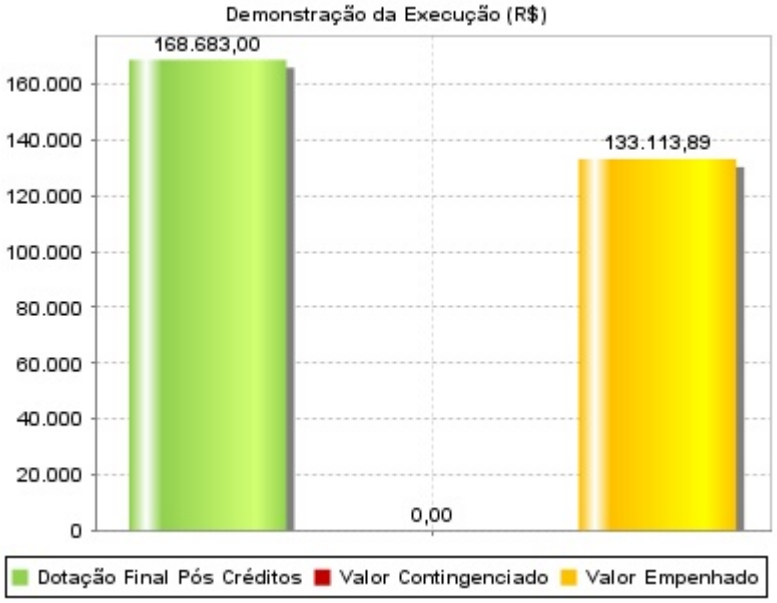
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,02%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 78,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos utilizados neste Programa possibilitaram a execução das ações contidas no objetivo estratégico número 03 (incentivo ao controle social), onde foram estimuladas 8.545 pessoas, ou 2,84 pessoas a cada 1.000 habitantes.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados atingiram totalmente as expectativas, representados pelo indicador Número de Pessoas Estimuladas ao Controle Social.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DE PESSOAS NO TRIBUNAL DE CONTAS (293)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
A MÁ QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES NO SERVIÇO PÚBLICO.

Objetivo do Programa:
ELEVAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO, HABILIDADE E ATITUDE/COMPORTAMENTO DOS SERVIDORES

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CAPACITAÇÃO PARA O PROCESSO SUCESSÓRIO	20,00	7,00	35,00	44.600,00	44.596,00	99,99
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDORES CAPACITADOS/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	60,00	20,00	33,33	81.270,00	30.988,44	38,13
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS/PESSOA						
Ação	GESTÃO DE DESEMPENHO	20,00	20,00	100,00	64.400,00	56.314,24	87,44
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTIVIDADE INCREMENTADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**56,11%**			**75,19%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES.	PERCENTUAL	50,00	60,00	60,00	50,00	31/12/2009
Fonte: SGP						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores que dão suporte ao índice de Avaliação de Desempenho dos Servidores são: 1)instituição do modelo de gestão por competências; 2)implantação do processo sucessório de líderes.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

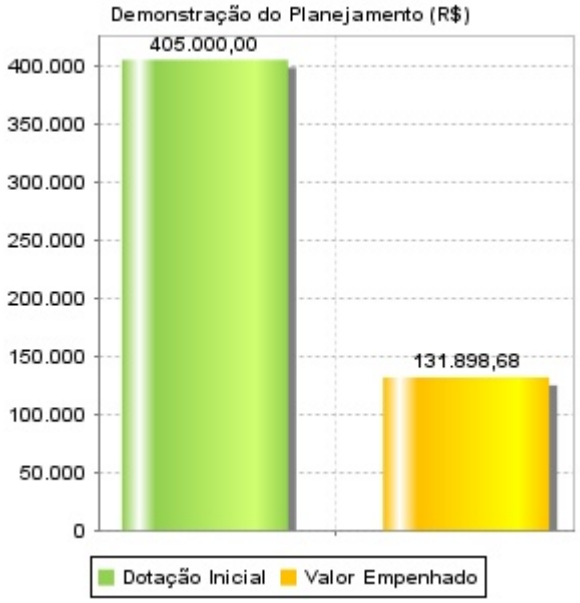
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
405.000,00	190.270,00	131.898,68	0,00	32,57	69,32

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 53,02% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

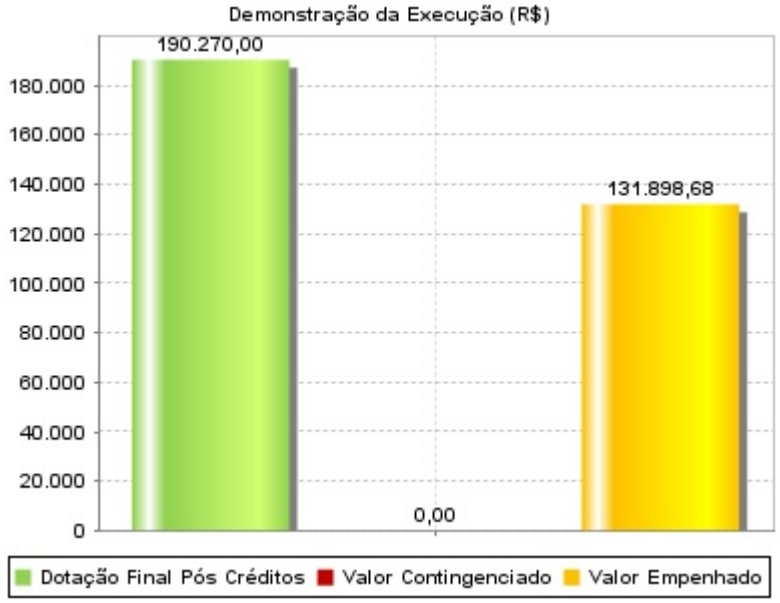
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,57%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 69,32%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo de elevar o nível de conhecimento, habilidade e atitude/comportamento dos servidores foi parcialmente alcançado. As metas que mais se destacaram foram às relativas a instituição da gestão por competências, implantação do processo sucessório de líderes e promoção da gestão do conhecimento. As contratações não realizadas prejudicaram o desempenho global do Programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados atenderam em parte as expectativas. As principais metas relacionadas à gestão de pessoas no TCE-MT foram parcialmente atingidas.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DE PROCESSOS (294)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
A NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO E HARMONIZAÇÃO DAS DECISÕES.

Objetivo do Programa:
OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PARA GERAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE

Público Alvo:
SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	HARMONIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSOS GERIDOS E ACOMPANHADOS/PERCENTUAL						
Ação	PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO - ENDOMARKETING	25,00	30,00	120,00	1.650.000,00	1.648.836,00	99,93
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE COMUNICACAO DEFINIDO E IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	PADRONIZAÇÃO DE EMENTÁRIO E SÚMULAS	25,00	22,00	88,00	12.640,00	11.884,80	94,03
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**69,33%**			**64,65%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS Fonte: TCE	PERCENTUAL	0,00	100,00	25,00	25,00	31/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

As ações desempenhadas em acordo com o planejamento e o respectivo plano de ação, aliadas ao baixo nível de dificuldades encontradas para a realização do Programa, resultaram no alcance dos objetivos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

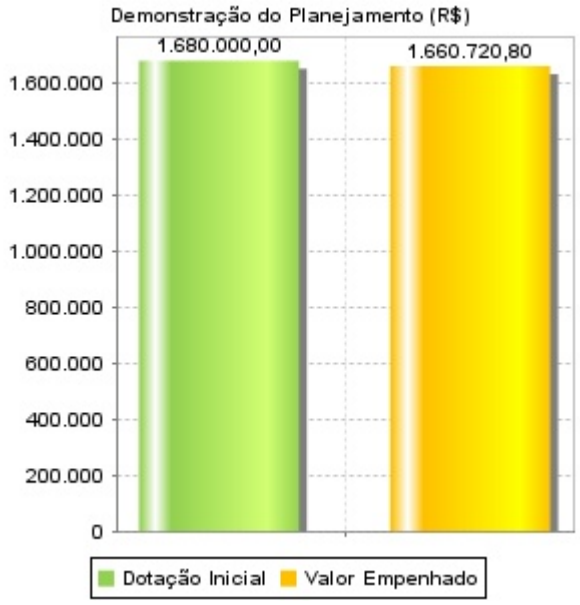
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.680.000,00	1.662.640,00	1.660.720,80	0,00	98,85	99,88

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 1,03% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

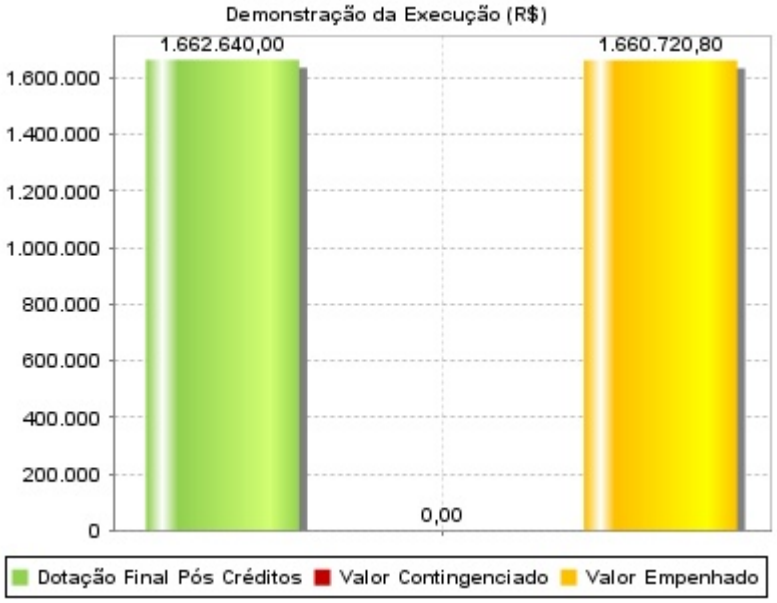
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 98,85%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,88%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo de otimizar os recursos financeiros, materiais e humanos para a geração de produtos e serviços de qualidade foi alcançado. A execução do plano de ação em acordo com as expectativas proporcionou os bons resultados verificados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O TCE-MT passou a ter mecanismos adequados de comunicação interna e com a sociedade, constatados pela transmissão ao vivo das sessões plenárias, melhoria dos padrões da intranet e internet, padronização dos programas de rádio e de televisão, emissão de publicações especializadas de interesse dos jurisdicionados e da comunidade.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES (295)

Tipo de Programa:
Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:
02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:
BAIXA QUALIDADE TÉCNICA NOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS SERVIDORES RESULTANTE DA FALTA DE VALORIZAÇÃO

Objetivo do Programa:
ELEVAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES

Público Alvo:
SERVIDORES

Gestor(a) do Programa:
Miguel Augusto Arruda E Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	25,00	5,00	20,00	326.505,00	164.944,46	50,52
Meta Física / Unidade Medida	SATISFAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E USUÁRIOS COM OS PRODUTOS RECEBIDOS/PERCENTUAL						
Ação	ADEQUAÇÃO AO AMBIENTE DE TRABALHO	25,00	5,00	20,00	16.000,00	15.353,74	95,96
Meta Física / Unidade Medida	PRÉDIO ADEQUADO/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**20,00%**			**73,24%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
MÓDULOS DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS DISPONIBILIZADOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	50,00	31/12/2009
Fonte: SGP						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

As ações desempenhadas não foram suficientes para a execução do plano de ação, comprometidas também pelo remanejamento de recursos e por dificuldades administrativas nas contratações esperadas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

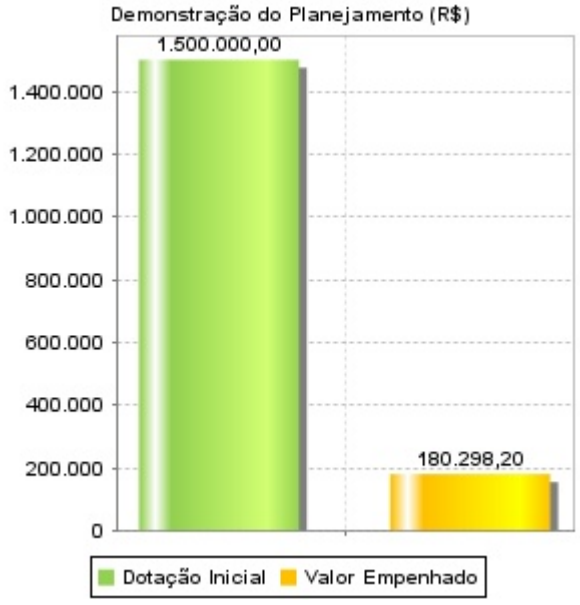
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.500.000,00	342.505,00	180.298,20	0,00	12,02	52,64

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 77,17% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

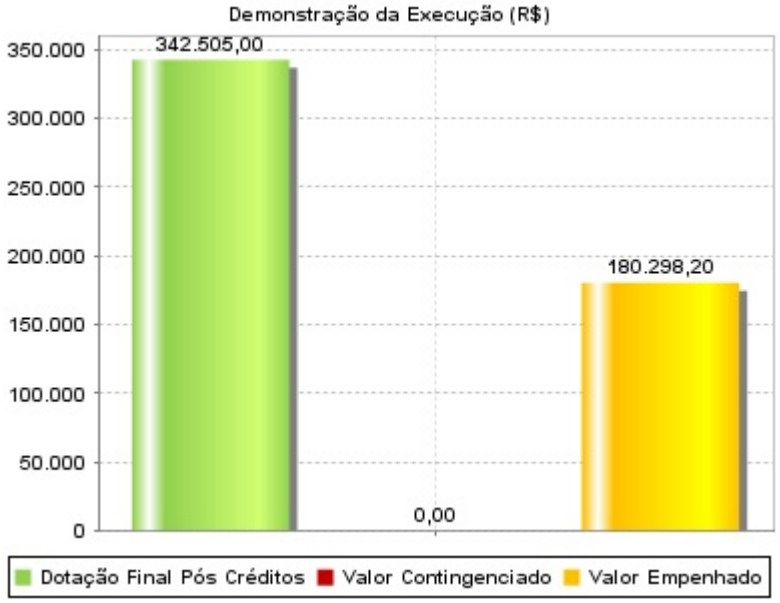
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 12,02%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 52,64%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O remanejamento de recursos para outros Programas e dificuldades relacionadas aos procedimentos de licitação e aquisições prejudicaram os resultados esperados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos foram parciais; algumas estratégias não alcançaram seus objetivos, o que teve impacto na avaliação da satistação dos servidores que ficou abaixo da emta programada.

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 11

Ampliação da infra-estrutura econômica e da competitividade da economia mato-grossense

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO ENERGETICO (201)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

Origem do Programa:
INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA INCIPIENTE

Objetivo do Programa:
ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA E O ESTABELECIMENTO DE SUAS ALIANÇAS TECNOLÓGICAS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO ESTADO E DE SUAS REGIÕES, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

Público Alvo:
PRODUTORES E CONSUMIDORES DE ENERGIA

Gestor(a) do Programa:
José Do Carmo Ferraz Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA	6,00	0,00	0,00	409.065,00	198,00	0,05
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA DESENVOLVIDOS/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO DO BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA	1,00	0,00	0,00	21.862,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	BALANCO ESTADUAL DE ENERGIA ELABORADO/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE COMBUSTÍVEIS	100,00	0,00	0,00	89.600,00	100,00	0,11
Meta Física / Unidade Medida	SETOR ACOMPANHADO/PERCENTUAL						
Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE ENERGIA CONVENCIONAL	1,00	0,00	0,00	127.000,00	465,00	0,37
Meta Física / Unidade Medida	DIAGNÓSTICO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NO ESTADO	5,25	0,00	0,00	4.320.928,00	16.237,68	0,38
Meta Física / Unidade Medida	REDE DE DISTRIBUICÃO DE GÁS CONSTRUÍDA/QUILÔMETRO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS	3,00	0,00	0,00	263.640,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PARTICIPAÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL NO CONSUMO AMPLIADA/PERCENTUAL						
Ação	COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO ESTADO	8.125.000,00	33,00	0,00	6.856.500,00	4.469.061,95	65,18
Meta Física / Unidade Medida	GÁS NATURAL COMERCIALIZADO/MIL METROS CÚBICOS						
Ação	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS	0	846	0,00	255.774.000,00	241.119.408,00	94,27
Meta Física / Unidade Medida	PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**20,05%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA REQUERIDA PELOS DOMICÍLIOS DO ESTADO	PERCENTUAL	89,60	100,00	93,22	89,60	31/12/2009
Fonte: ANEEL						
PARTICIPAÇÃO DA OFERTA DE ENERGIA ALTERNATIVA	PERCENTUAL	66,00	71,44	68,67	68,67	31/12/2009
Fonte: BALANÇO ENERGÉTICO DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indice de participação da oferta de energia é calculaod a cada dois anos e somente em 2010 será feito o do ano de 2009.
O indice de atendimento por energia elétrica, menor, reflete o crescimento do estado e da demenda por energia.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.633.595,00	12.088.595,00	4.486.062,63	2.620.078,60	35,51	47,38

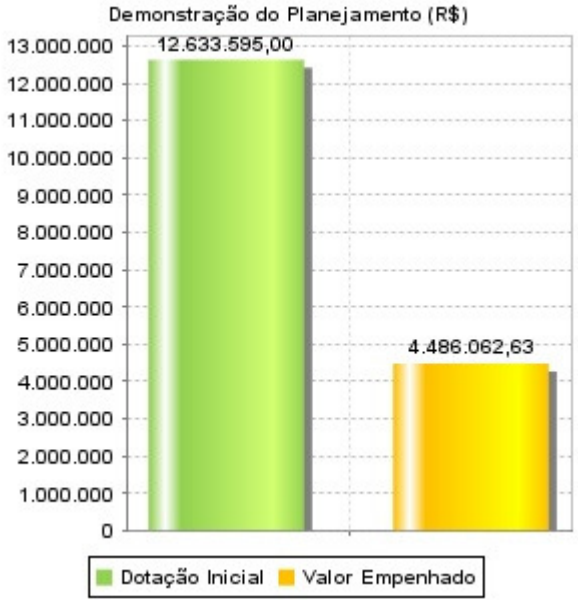
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Estado de Mato Grosso

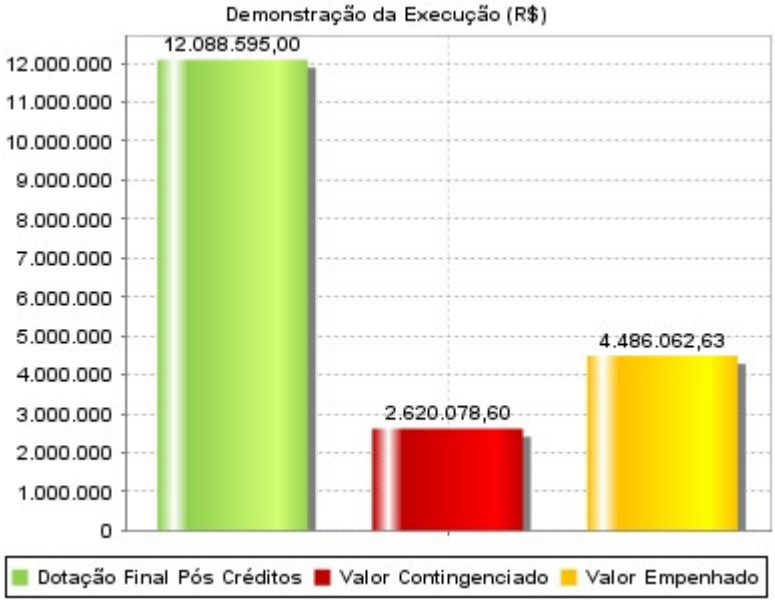
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 4,31% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 35,51%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 47,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os objetivos deste programa foram parcialmente alcançados conforme as razões expostas nas análises PPD e COFD deste programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora as ações tenham tido um desempenho regular, mas o programa foi efetivo se analisado os seus indicadores.
Participação

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: ESTRADEIRO (218)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

Origem do Programa:
DEFICIÊNCIA DA INFRA-ESTRUTURA DOS TRANPORTES RODOVIÁRIOS.

Objetivo do Programa:
AMPLIAR E MANTER A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL DE MODO A GARANTIR E ASSEGURAR AS CONDIÇÕES PERMANENTES DE TRÁFEGO.

Público Alvo:
USUÁRIOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO EM MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:
Alexandre Correa De Mello

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IMPLANTACAO E ADEQUAÇÃO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGA	3,00	0,00	0,00	8.100,00	8.100,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PESAGEM CONSTRUIDOS OU ADEQUADOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE ARTES ESPECIAIS-PONTES/VIADUTOS	6.145,00	7.027,00	114,35	25.110.927,89	24.940.277,69	99,32
Meta Física / Unidade Medida	OBRAS EXECUTADAS/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUCAO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA	6.926,00	7.950,00	114,78	23.915.865,08	23.165.562,93	96,86
Meta Física / Unidade Medida	PONTE DE MADEIRA CONSTRUIDA E REFORMADA/METRO						
Ação	PAVIMENTACAO DE RODOVIAS	545,25	582,00	106,74	424.833.878,55	402.627.932,23	94,77
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA/QUILÔMETRO						
Ação	IMPLANTACAO DE RODOVIAS	15,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA IMPLANTADA/QUILÔMETRO						
Ação	RESTAURACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS	262,91	262,00	99,65	31.361.622,64	30.450.243,87	97,09
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA RESTAURADA/QUILÔMETRO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ESTUDOS E PROJETOS RODOVIÁRIOS E AMBIENTAIS	1.432,00	913,00	63,76	21.397.999,52	20.713.295,88	96,80
Meta Física / Unidade Medida	TRECHO ESTUDADO E PROJETADO/QUILÔMETRO						
Ação	DESAPROPRIACOES E INDENIZACOES	100,00	120,00	120,00	1.060.980,00	990.243,73	93,33
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS	22.051,00	22.051,00	100,00	84.440.458,57	80.089.518,33	94,85
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA EM TERRA MANTIDA/QUILÔMETRO						
Ação	CONSERVACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS	650,00	1.084,00	166,77	16.995.459,81	16.485.409,35	97,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA CONSERVADA/QUILÔMETRO						
Ação	MANUTENÇÃO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGAS	6,00	4,00	66,67	2.864.000,00	2.806.685,82	98,00
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PESAGEM MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE PRAÇAS DE PEDÁGIO	4,00	1,00	25,00	419.423,42	419.423,42	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PRAÇA DE PEDÁGIO CONSTRUÍDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**81,48%**			**89,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO DA MALHA ESTADUAL	PERCENTUAL	19,10	25,60	22,10	22,49	31/12/2009
Fonte: SINFRA						
TAXA DE REVITALIZAÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NÃO PAVIMENTADAS	PERCENTUAL	9,30	10,20	10,10	30,40	31/12/2009
Fonte: SINFRA						

Análise dos Indicadores do Programa:

No Geral o indice geral foi satisfatório, tanto na Pavimentação de Rodovias como na manutenção de rodovias não pavimentadas, o resultado alcançado
foi superior ao previsto no PPA para o ano de 2009, com o crescimetno econômico do Estado e os recuros alocados permitiram o aumento da extensão
de rodovias pavimentadas e ótimas rodovias não pavimentada conservadas e restauradas, contribuindo no desenvolvimento do Estado e diminuindo as
dificuldades no escoamento da produção e o fuxlo de tráfego seguro e confortavél para os usuários.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

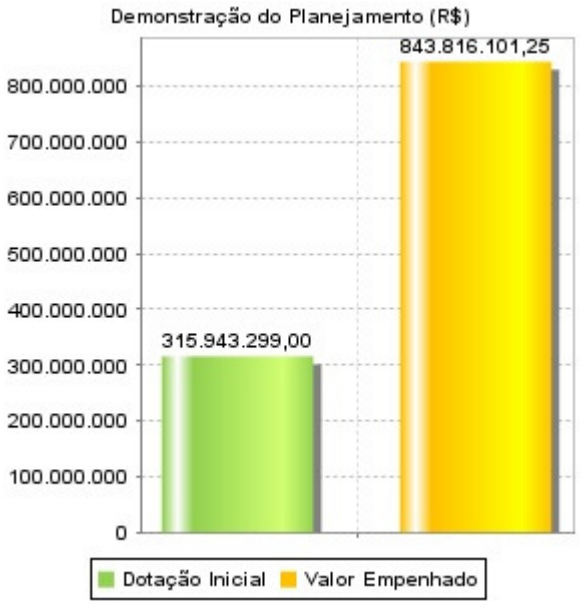
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
315.943.299,00	888.182.715,48	843.816.101,25	12.491.550,49	267,08	96,36

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 181,12% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

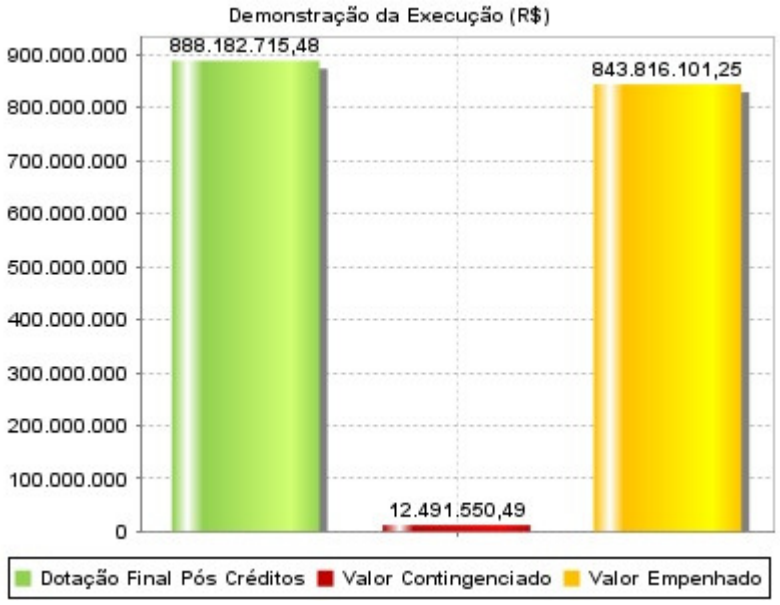
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 267,08%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 96,36%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No exercício de 2009 foram pavimentada 581,85 Km de exteñsão, sendo 414,89 Km em obras contratadas e 166,96 Km em obras mediante processos com Associações de
Produtores Rurais, com resultado superiores a meta prevista, visto aumento também a malha pavimentadaFederal. Resulta-se que a apuração da meta pela extensão de capa
asfáltica executada, não espelha os recursos aplicados nos trechos sem a capa asfáltica, em que os serviços de terraplenagem, obra de arte corrente e especiais e drenagem profunda estão concluidas.
Para o indicador de taxa de utilização das rodovias não pavimentadas foram executadas 6.216,25 Km de resvestimento primário, que permitiu ultrapassar a meta prevista,
com a utilização de Patrulhas Mecanizadas de Manutenção, realizadas através de Consórcios Regionais.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos estabelecidos foram alcançados viste que aumentamos a malha pavimentada no Estado de Mato Grosso e recuperamos com revestimento primário
parcela significativa da malha viária não pavimentada, o que oferece melhores condições de tráfego para os usuários e para o desenvolvimento do Esto de Mato Grosso.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 12

Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações de produtos in natura e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportações mato-grossense.

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA SANITARIA VEGETAL (214)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

Origem do Programa:
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÕES, BEM COMO REDUZIR O CUSTO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DOS VEGETAIS.

Objetivo do Programa:
PROMOVER A SAUDE VEGETAL, GARANTINDO A QUALIDADE FITOS SANITARIA DA PRODUCAO AGRICOLA

Público Alvo:
PRODUTORES RURAIS E TECNICOS DA AREA AGRICOLA.

Gestor(a) do Programa:
Carlos Roberto Gomes Ferraz

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO	41,00	41,00	100,00	757.107,55	681.435,07	90,01
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	PREVENCAO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA E MOKO DA BANANEIRA	200,00	952,00	476,00	97.547,43	97.547,43	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE INSPECIONADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS E AGROTOXICOS	35.000,00	7.962,00	22,75	236.288,20	236.288,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	ANALISE DE SEMENTES	2.000,00	3.770,00	188,50	28.029,90	28.029,90	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AMOSTRA DE SEMENTE ANALISADA/UNIDADE						
Ação	ATUALIZACAO E CADASTRAMENTO DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS	200,00	199,00	99,50	16.335,00	16.335,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO CADASTRADO E ATUALIZADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REGISTRO DE EMPRESAS	300,00	431,00	143,67	9.194,00	9.194,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA REGISTRADA ANUALMENTE/UNIDADE						
Ação	INTENSIFICACAO DO CONTROLE DE AGROTOXICOS E AFINS	1.500,00	3.499,00	233,27	129.365,20	129.365,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO E CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA	96,00	96,00	100,00	46.236,10	46.236,10	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS	350,00	100,00	28,57	40.237,30	40.237,30	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS	150,00	150,00	100,00	77.484,59	77.481,09	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**149,23%**			**99,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
CERTIFICACAO DE LOCAIS E AREAS LIVRES	UNIDADE	1,00	1,00	1,00	1,00	31/12/2009
Fonte: INDEA						
MANUTENÇÃO DO STATUS DE LIVRE DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS A DOIS PARA MT	PRAGA	4,00	4,00	4,00	4,00	31/12/2009
Fonte: INDEA						
NÚMERO DE APLICAÇÕES PARA CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA	UNIDADE	7,00	3,00	5,00	6,00	31/12/2009
Fonte: APROSOJA-Associação de Prod de Soja de MT						
NÚMERO DE APLICAÇÕES PARA CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO	UNIDADE	19,00	10,00	15,00	17,00	31/12/2009
Fonte: AMPA-ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE PROD ALGODÃO						

Análise dos Indicadores do Programa:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa tem oportunizado a agricultura de Mato Grosso, manter-se livre das principais pragas quarentenárias presentes em outras unidades da federação ou paises, minimizando assim os riscos de uma elevação de custo da produção ou perca de mercado pela introdução de qualquer destas pragas. Porém, sobre as pragas já instaladas no Estado, a ação do programa tem sido de conter o avanço ou minimizar o efeito das mesmas nas regiões produtoras, entretanto nesta ação de controle é imprescindível a conscientização e participação da classe produtora, bem como a ação fiscalizadora deste instituto, neste particular o programa tem encontrado dificuldades principalmente no que diz respeito as práticas sanitárias a cargo do produtor, que se não realizado conforme normatizado, acarreta a proliferação e disseminação das pragas. Os avanços mais significativos no programa estão na redução dos índices que apuram o numero de aplicação para controle da ferrugem asiática, numero de aplicações para controle do bicudo do algodoeiro e reconhecimento pelo MAPA, de área livre de Sigatoka Negra. Considerando todas as suas ações e resultados esperados, podemos concluir que seu desenvolvimento tem sido satisfatório, com a participação ativa da sociedade organizada em todos os momentos decisivos da ação, inclusive como apoio financeiro nas mais onerosas delas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

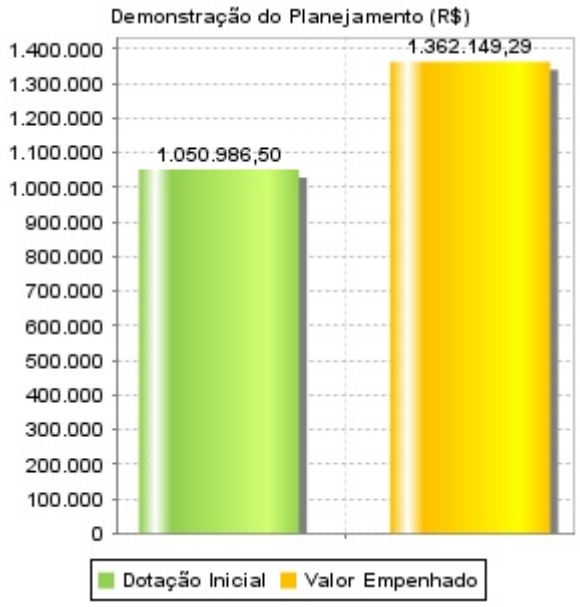
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.050.986,50	1.437.825,27	1.362.149,29	6,21	129,61	94,74

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 36,81% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

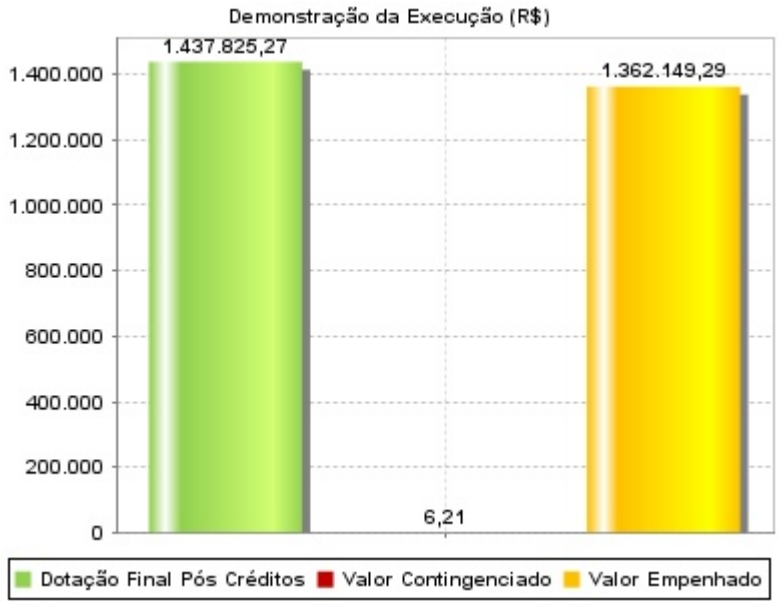
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 129,61%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 94,74%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A oportunidade da realização de atividades de ações distintas em um mesmo período, proporcionou os desempenhos % PPD e COFD.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Foram mantidas o status de livre de pragas quarentenárias, certificação através do MAPA, de uma área livre de Sigatoka Negra, erradicação de focos de Cancro cítrico e, redução considerável na aplicação de agroquímicos para o controle de varias pragas.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA SANITARIA ANIMAL (216)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

Origem do Programa:
NECESSIDADE DE EVITAR A OCORRÊNCIA, REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NOS ANIMAIS, PARA A MELHORIA DOS INDICES PRODUTIVOS, SALVAGUARDAR A SAÚDE PÚBLICA E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÕES.

Objetivo do Programa:
PROMOVER A SAUDE ANIMAL, GARANTINDO A QUALIDADE ZOO-SANITARIA DA PRODUCAO

Público Alvo:
PECUARISTA E TODA A CADEIA PRODUTIVA DOS PRODUTOS DE OR IGEM ANIMAL.

Gestor(a) do Programa:
Roberto Renato Pinheiro Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE DE FEBRE AFTOSA	26.000.000,00	27.247.018,00	104,80	6.899.405,69	6.828.578,19	98,97
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL VACINADO/UNIDADE						
Ação	CONTROLE DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	2.500,00	962,00	38,48	29.772,50	29.772,50	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL EXAMINADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS DE USO VETERINARIO	30.000,00	36.085,00	120,28	26.431,10	26.431,10	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CONTROLE E ERRADICACAO DA BRUCELOSE	2.000.000,00	2.609.712,00	130,49	155.156,00	149.416,00	96,30
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL VACINADO/UNIDADE						
Ação	CONTROLE E ERRADICACAO DA TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO E BUBALINO	5,00	1,00	20,00	456.153,80	450.893,80	98,85
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL EXAMINADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONTROLE DA RAIVA DOS HERBIVOROS E PREVENÇÃO DAS ENCEFALOPATIAS	500,00	1.664,00	332,80	249.870,45	232.676,95	93,12
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE VISITADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE ANIMAIS, DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2.000.000,00	11.777.624,00	588,88	1.547.801,80	1.533.633,91	99,08
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A EVENTOS AGROPECUARIOS	680,00	1.215,00	178,68	47.058,40	47.058,40	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	MANTER INTERCAMBIO TECNICO COM A BOLIVIA	4,00	4,00	100,00	5.698,00	5.698,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	EDUCACAO SANITARIA DIRIGIDA AO PRODUTOR RURAL	1.100,00	972,00	88,36	52.760,47	52.760,47	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITACAO DE TECNICOS EM DEFESA SANITARIA ANIMAL	4,00	9,00	225,00	36.490,00	36.490,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS	7.500,00	2.008,00	26,77	101.775,54	101.375,59	99,61
Meta Física / Unidade Medida	ANALISE LABORATORIAL REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CADASTRAMENTO AGROPECUARIO DE PROPRIEDADES RURAIS	12.000,00	33.819,00	281,82	9.733,20	9.733,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CADASTRO DE PROPRIEDADES ATUALIZADO/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DOS SUÍDEOS	4.000,00	6.969,00	174,22	144.358,09	123.055,34	85,24
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DAS AVES	2.000,00	9.777,00	488,85	47.091,50	46.981,50	99,77
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO ATENDIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**193,30%**			**98,06%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

CERTIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO SANITÁRIA ANIMAL	GTA emitido	527.138,00	900.000,00	660.000,00	527.733,00	31/12/2009
Fonte: INDEA						
INDICE DE PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE NO REBANHO BOVINO	UNIDADE	10,42	5,00	7,00	7,00	31/12/2009
Fonte: INDEA/USP						
MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE DE DOENÇAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	DOENÇAS	5,00	5,00	5,00	5,00	31/12/2009
Fonte: INDEA						

Análise dos Indicadores do Programa:

A certificação da condição sanitária animal alcançou o índice de 80% de GTA emitidos para o exercício de 2009, trata-se de uma atividade que depende da demanda e da atividade economica do setor. O qual reflete em um controle de transito animal no Estado de Mato Grosso. De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a vacinação efetiva contra a doença (superior a 90% de bezerras vacinadas). Por tanto, considerando que a vacinação contra brucelose é efetiva desde 2006, conclui-se que a prevalência em 2009 é de aproximadamente 7%. Todas as atividades vinculadas a defesa sanitária aplicada no controle e na manutenção da condição de livre das 5 doenças propostas foram suficientes para mantê-las dentro do "status" inicial.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.051.400,00	9.809.556,54	9.674.554,95	0,00	471,61	98,62

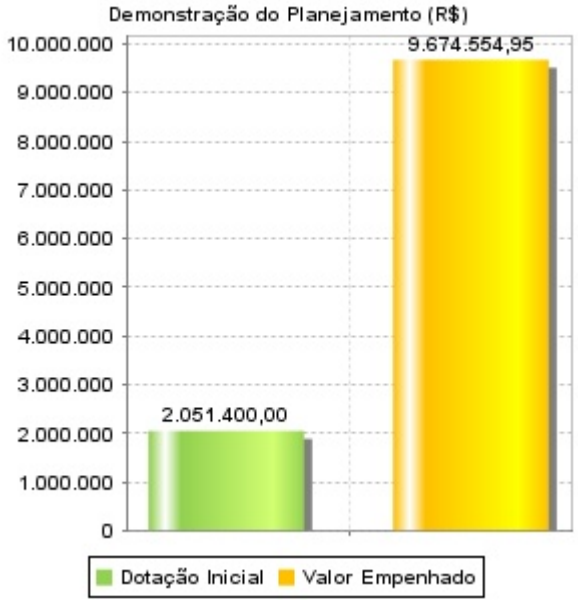
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 378,19% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

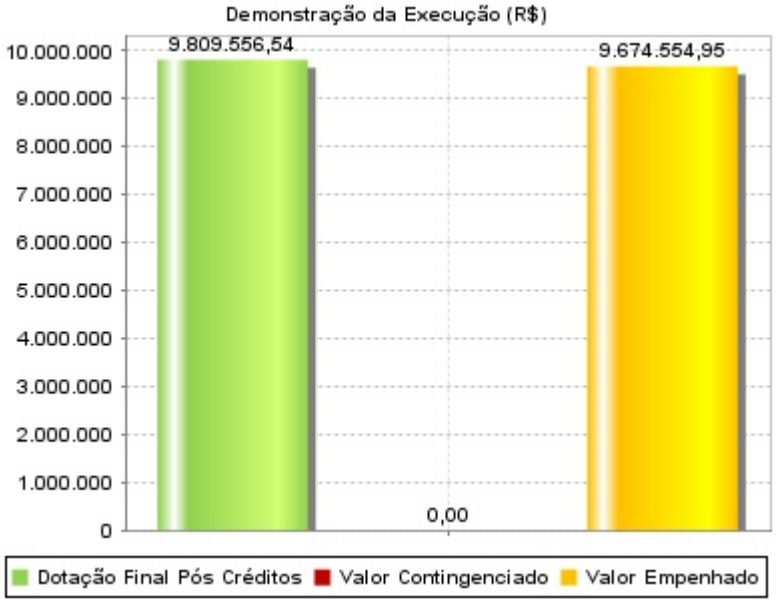
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 471,61%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 98,62%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Além dos recusros pre-estabelecidos na LOA, houve uma suplementação de recursos provenientes da fonte 100 e de convenio MAPA-INDEA 001/2004 em seu sexto termo aditivo, apresentando uma execução orçamentária atingindo ídice ótimo, atendendo aos projetos atividades referente aos trabalhos de defesa sanitária animal, porporcionando um incremento nas ações de defesa sanitária nas regiões de fronterira, onde garantiu as condições sanitárias exigidas pelo mercado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Mantivemos as condições sanitárias dos rebanhos do Estado de acordo com as recomendações nacional e internacional, seguindo orientações pela OIE- Organização Mundial de Saúde Animal. Desta forma, garantimos um produto de qualidade na área de saúde animal, oferecendo a população produtos de qualidade para o consumo no mercado interno e externo, garantindo a saúde pública e refletindo numa melhora de renda ao produtor, consequentemente maior arrecadação de tributos para o Estado; o qual poderá ser convertido em investimento de infraestrutura possibilitando uma melhor qualidade de vida ao cidadão.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 13

Diversificação da estutura produtiva e adensamento das cadeias com ampliação da participação da indústria na economia estadual.

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE (132)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
17302-Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso

Origem do Programa:
ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS CERTIFICADOS, COMPULSÓRIAMENTE OU VOLUNTARIAMENTE, OU DETÉM INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS NÃO ESTÃO SENDO FISCALIZADOS NA SUA TOTALIDADE.

Objetivo do Programa:
PROMOVER A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES INERENTES À METROLOGIA LEGAL E À QUALIDADE, DELEGADAS AO IMEQ POR MEIO DE CONVÊNIO FIRMADO ENTRE O INMETRO E O IMEQ, COM INTERVENIÊNCIA DA SICME.

Público Alvo:
OS CONSUMIDORES E EMPRESAS EM SUAS RELAÇÕES DE CONSUMO E SERVIÇOS.

Gestor(a) do Programa:
Adirze Sebastiana Alves Ribeiro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE DO IMEQ-MT	100,00	0,00	0,00	14.850,00	14.850,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUÍDA E APARELHADA/METRO QUADRADO						
Ação	EXECUÇÃO DA METROLOGIA LEGAL	19.150,00	27.456,00	143,37	1.004.504,00	759.391,65	75,60
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVIÇOS/QUALIDADE	7.080,00	13.270,00	187,43	71.988,00	68.446,32	95,08
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**110,27%**			**90,23%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

TAXA DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS	PERCENTUAL	80,00	100,00	90,00	93,00	31/12/2009
Fonte: IMEQ-MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Em virtude do aumento das equipes de trabalho e com o repasse do excesso de convênio pelo Inmetro, os serviços de campo foram incrementados objetivando atender a determinação do Inmetro.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

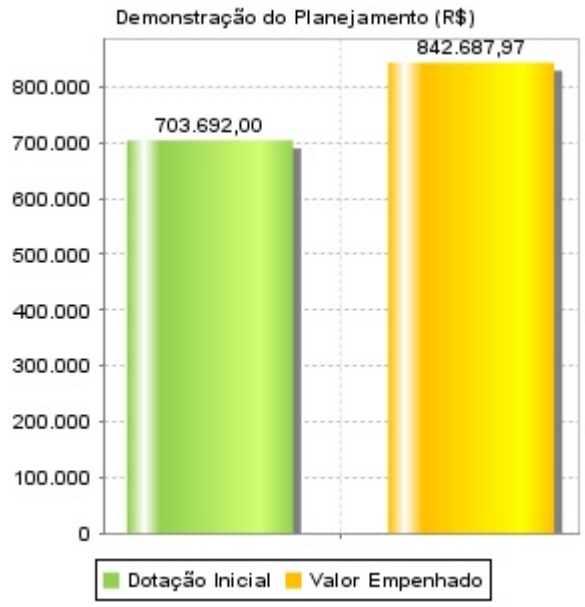
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
703.692,00	1.091.342,00	842.687,97	0,00	119,75	77,22

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 55,09% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

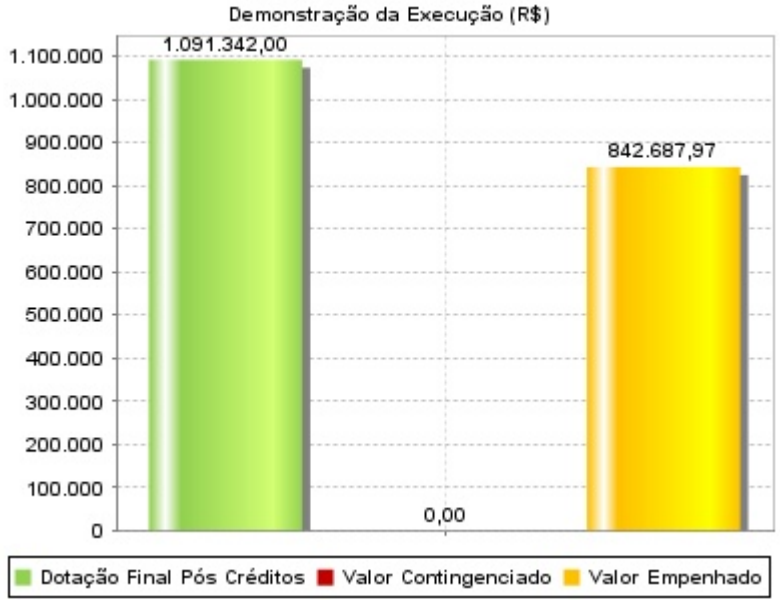
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 119,75%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 77,22%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com a nova determinação do Inmetro em atingir todos os municípios do Estado com a Atividade de Avaliação da Conformidade, parte do programa de Serviços de Metrologia e Qualidade, o Imeq reprogramou as ações de campo visando o aumento das equipes e o aumento nos nº de estabelecimentos visitados. Os resultados alcançados foram satisfatórios mesmo ficando abaixo da meta estabelecida após os créditos recebidos.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa de Serviço de Metrologia e Qualidade tem por objetivo promover a execução das atividades inerentes à Metrologia Legal e Qualidade. Este programa atingiu no ano de 2009 todos os municípios do Estado proporcionado aos consumidores segurança e credibilidade nas relações de consumo com a verificação dos instrumentos de medir e medidas materializadas e a fiscalização dos produtos pré medidos.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO (185)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
24101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo

Origem do Programa:
DIFICULDADE DE ACESSO Á ATIVIDADE TURÍSTICA, INFORMALIDADE NO SETOR TURISTICO, PRODUTOS TURÍSTICOS INSUFICIENTES, E DESTINO MATO GROSSO POUCO DIVULGADO.

Objetivo do Programa:
FORTALECER A INTEGRAÇÃO E A COOPERAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, INCENTIVANDO O EMPREENDORISMO E A DESCENTRALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO, COM BASE NA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL, AMBIENTAL, CULTURAL E POLÍTICA.

Público Alvo:
AGENTES DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, MUNIC. TURÍST,INSTITUIÇÕES PUBL. E PRIV. E PROFIS. DA ÁREA DE TURISMO

Gestor(a) do Programa:
Deocleciano Ferreira Vieira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	DESENVOLVIMENTO DE TURISMO NO MEIO RURAL - PRODETUR	5,00	2,00	40,00	40.000,00	10.420,00	26,05
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CERTIFICACAO DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS TURISTICOS	35,00	35,00	100,00	5.071.441,50	2.658.375,72	52,42
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO CERTIFICADO/UNIDADE						
Ação	PROMOCAO E DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO ESTADO	14,00	14,00	100,00	11.852.387,90	9.812.897,41	82,79
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM AREAS NATURAIS	2,00	2,00	100,00	120.821,00	120.821,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO TURÍSTICO DESENVOLVIDO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA	5,00	5,00	100,00	12.045.495,77	11.085.507,06	92,03
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO E GERENCIADO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SOCIAL	3,00		0,00	247.104,00	29.543,80	11,96
Meta Física / Unidade Medida	GRUPOS DIFERENCIADOS ATENDIDOSrupos diferenciados atendidos/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO E FORMATAÇÃO DOS PRODUTOS TURISTICOS	5,00	5,00	100,00	1.217.231,13	1.020.500,32	83,84
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO TURÍSTICO DESENVOLVIDO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**77,14%**			**64,16%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS LIGADOS AO TURISMO	UNIDADE	2.625,00	2.885,00	60,00	0,00	
Fonte: RAIS - RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO SOCIAL						

Análise dos Indicadores do Programa:

A ação prevista foi cumpridada na sua totalidade, ou seja 100%.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.776.554,99	30.594.481,30	24.738.065,31	0,00	193,62	80,86

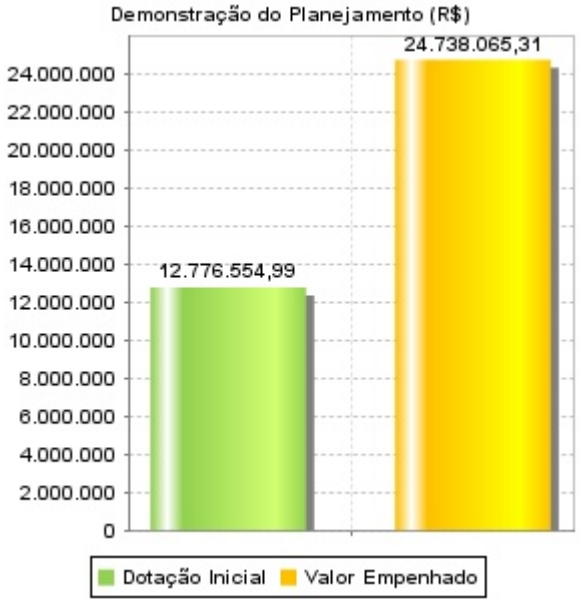
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 139,46% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

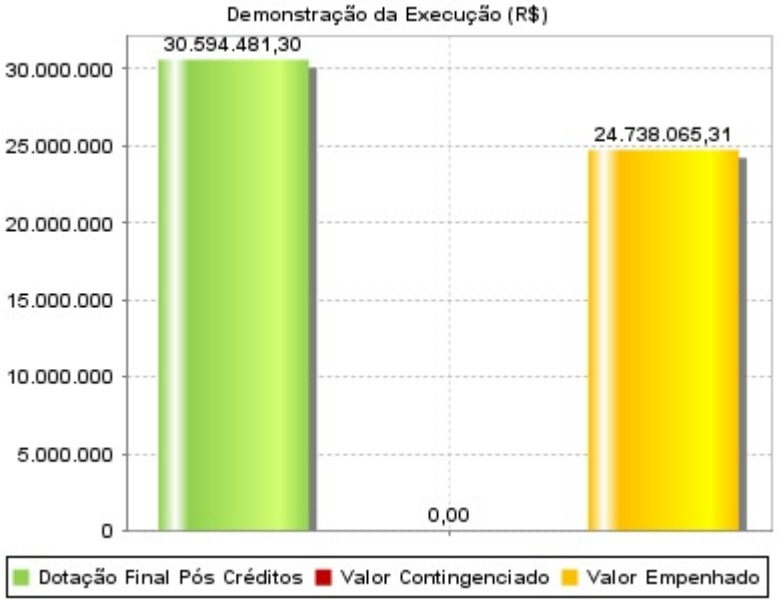
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 193,62%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 80,86%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os objetivos propostos no programa em decorrência aos resultados apurados no PPD e COFD foram suficientes, embora houvesse créditos adicionais autorizados e suplementados para atendimento de ações priorizadas pelo governo do Estado referente a captação do evento Copa do Mundo 2014, no qual Cuiabá foi eleita pela FIFA como Sub Sede , em vista do êxito em relaço a outros estados da Federação, outras medidas urgentes, políticas, estratégicas, governamentais foram tomadas de imediato para que pudessem atender as exigências iniciais da FIFA: elaboração de projetos de levantamento planaltimetrico do Complexo Esportivo Verdão, reforma do Espaço Físico, onde será aglomerado urbano, investigação geotécnico da área do Complexo Verdão, Projeto de Revitalização do Parque Nacional de Chapada e instalação do Teleférico.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Elaboração de Projeto Arquetetônico do Centro de Atendimento ao Turista -CAT - Poconé;

Elaboração do Projeto Arquetetõnico do Centro de Atendimento aso Turista - CAT -
Obra de Sinalização da Rota Poconé/Santo Antônio/Várzea Grande e Nobres;
Elaboração de Projeto de Obras de Infra-estrutura na Cachoeira da Mulata e Cachoeira da Fumaça em Jaciara;
Elaboração de Projeto de Urbanização das vias urbanas Barão de Melgaço;
Elaboração de Projeto de Construção de Quiosques no Distrito de Cangas Poconé;
Elaboração de Projeto de Construção do Portal Temático Cáceres;
CADASTUR: Cadastramento dos empreendimentos turísticos;
FPI - Fiscalização dos empreendimentos turísticos;
Turismo Seguro Ação de orientação ao turista;
Realização do Circuito Caminhadas na Natureza: 25 Etapas;
Realização do Campeonato Estadual de Pesca: 26 Etapas;
Realização do Fórum Estadual do Turismo Bimestral 55 instituições;
Participação em Feiras Nacionais de 2009: Workshop CVC, 31ª BRAZTOA, Centro-Oeste TUR, EXPOPESCA, DBS, BNTM, Festival de Gramado, Salão Brasileiro de Turismo, ABAV, Adventure Sports Fair;
Participação em Feiras Internacionais :Vaknantiebeurs Holanda, FITUR Madri, BTL Lisboa, ITB Berlin, WTM Londres;
Apoio a Eventos Regionais: Festivais de Praia, Rodeios, Festas Culturais, Festival de Inverno da Chapada dos Guimarães, Festas Religiosas e Festas de Santos;
Participação no Encontro Luso-Brasileiro do Turismo Sênior e Encontro da Melhor Idade , em Natal:
Captação do Evento Inernacional Encontro Luso Brasileiro do Turismo Sênior e Encontro Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade para Cuiabá MT 2011.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL (210)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

Origem do Programa:
CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS

Objetivo do Programa:
PROMOVER MECANISMOS QUE ESTIMULEM OS INVESTIMENTOS EM MINERAÇÃO NO ESTADO, DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTADA.

Público Alvo:
EMPREENDEDORES, UNIVERSIDADES, GESTORES PÚBLICOS, ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

Gestor(a) do Programa:
Joaquim Jurandir Pratt Moreno

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	COORDENAÇÃO DO MAPEAMENTO GEOLÓGICO E HIDROLÓGICO DO ESTADO	54.000,00	115.000,00	212,96	1.569.150,00	1.525.500,00	97,22
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA MAPEADA/QUILÔMETRO QUADRADO						
Ação	ORIENTAÇÃO TÉCNICA À MINERAÇÃO	1,00	1,00	100,00	1.526.554,00	1.482.424,72	97,11
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	FOMENTO À CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS E JÓIAS	13,00		0,00	45.675,00	675,00	1,48
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA BENEFICIADA/UNIDADE						
Ação	LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO DO ESTADO DE MATO GROSSO	50.000,00	0,00	0,00	1.560,00	1.560,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA RECOBERTA POR LINHA DE VÔO/QUILÔMETRO QUADRADO						
Ação	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO	3,00	3,00	100,00	64.084,80	5.045,00	7,87
Meta Física / Unidade Medida	DEPÓSITO DE ROCHAS IDENTIFICADO E CARACTERIZADO/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	AVALIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE ROCHAS CALCÁRIAS E FOSFATADAS PARA INSUMOS AGRÍCOLAS	1,00	1,00	100,00	92.993,00	39.883,00	42,89
Meta Física / Unidade Medida	JAZIDA IDENTIFICADA/CARACTERIZADA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	5,00		0,00	44.778,00	11.788,17	26,33
Meta Física / Unidade Medida	LABORATÓRIO IMPLANTADO E ESTRUTURADO/PERCENTUAL						
Ação	IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS EXPLORADAS E EM EXPLORAÇÃO PELA ATIVIDADE MINERAL NO ESTADO	4,00		0,00	88.006,00	18.685,00	21,23
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA IDENTIFICADA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**64,12%**			**49,27%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
ÁREA MAPEADA DO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE	QUILÔMETRO QUADRADO	54.000,00	144.000,00	22.500,00	22.500,00	31/12/2009
Fonte: SICME						

Análise dos Indicadores do Programa:

A meta foi cumprida conforme o previsto nos instrumentos de planejamento e cronograma físico/financeiro, porque não houve empecilhos quanto às liberações financeiras e a execução dos trabalhos em campo, em parceria com o CPRM, por meio de convênio celebrado entre o governo do Estado, com a interveniência da SICME e o Serviço Geológico do Brasil.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.302.557,00	3.432.800,80	3.085.560,89	108.604,50	134,01	92,82

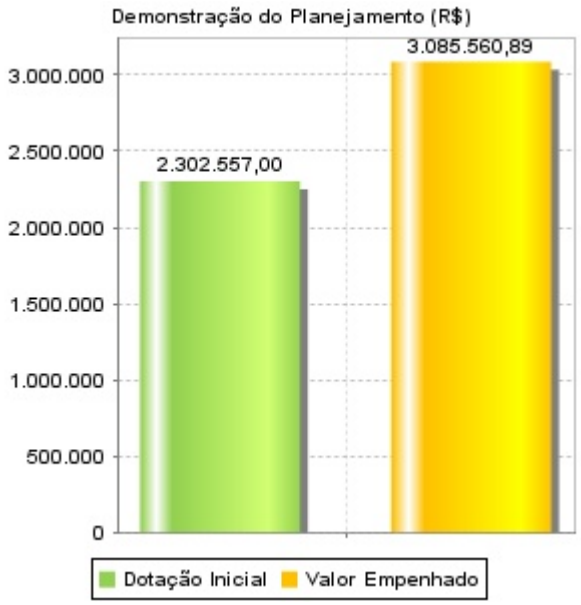
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 49,09% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

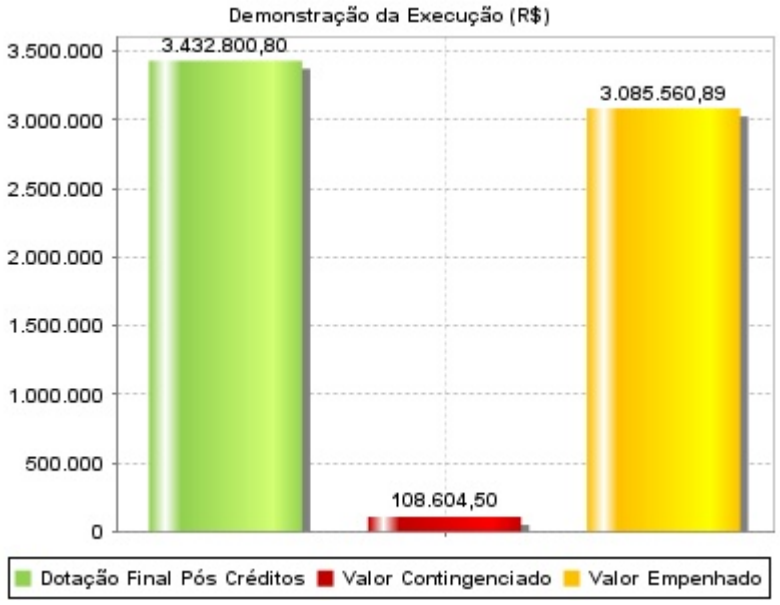
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 134,01%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 92,82%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os objetivos deste programa foram 100% atendidos, graças aos recursos disponibilizados que possibilitaram o mapeamento de parte do território matogrossense onde existe maior evidência de recursos minerais, disponibilizando informações geológicas confiáveis que atraem investidores ao Estado e ordena a exploração do solo, contribuindo com a sustentabilidade econômico/ambiental.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Este programa alcançou o seu objetivo e conseguiu suprir a carência de informações geológicas na proporção prevista para este exercício, o que estimulou a atração de investidores em explotação mineral nas regiões mineradoras, de forma ordenada, contribuindo com a sustentabilidade econômico/ambiental.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (217)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

Origem do Programa:
RISCO DE VEICULAÇÃO DE ENFERMIDADE AOS CONSUMIDORES ATRAVÉS DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Objetivo do Programa:
GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUZIDOS EM ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS, ATRAVES DE SUA CERTIFICACAO PARA CONSUMO HUMANO.

Público Alvo:
PRODUTORES E CONSUMIDORES DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Gestor(a) do Programa:
Célio Ofugi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	FISCALIZACAO DE ABATEDOUROS E ESTABELECIMENTOS DE PROCESSAMENTO DE CARNES	31,00	32,00	103,23	67.500,17	67.169,89	99,51
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM LEITE, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL	21,00	21,00	100,00	57.733,10	57.243,10	99,15
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM E/OU COMERC. OVOS E DERIVADOS SOB REGISTRO NO SISE	1,00	0,00	0,00	1.758,40	1.758,40	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM MEL, SOB REGISTRO NA INSPEÇÃO ESTADUAL	2,00	3,00	150,00	6.082,30	6.082,30	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATO-GROSSENSE	26.000,00	17.988,00	69,18	81.594,70	81.594,70	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	EDUCACAO SANITARIA SOBRE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	5,00	9,00	180,00	6.548,40	6.548,40	100,00
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	ANALISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NA INSPECAO ESTADUAL	55,00	55,00	100,00	2.822,00	2.822,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO COM AMOSTRAS ANALISADAS/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**100,34%**			**99,81%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
Disponibilização de produtos de origem animal inspeciondos	TONELADA	68.638,93	100.000,00	80.000,00	72.613,90	17/03/2010
Fonte: Indea						
ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS	UNIDADE	39,00	64,00	53,00	55,00	17/03/2010
Fonte: INDEA						

Análise dos Indicadores do Programa:

O desempenho dos indicadores durante o exercício demonstra uma compatibilização com as metas constantes no plano plurianual, pelo menos até este ano, senão vejamos: O primeiro indicador revela uma evolução gradual na quantidade em toneladas de alimentos de origem animal certificados pelo SISE, o segundo, que se refere ao número de indústrias processadoras sob a chancela da inspeção estadual, também evolui sistematicamente, mantendo uma proximidade compatível com as metas traçadas pelo presente PPA.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
365.520,75	224.039,07	223.218,79	5,28	61,07	99,64

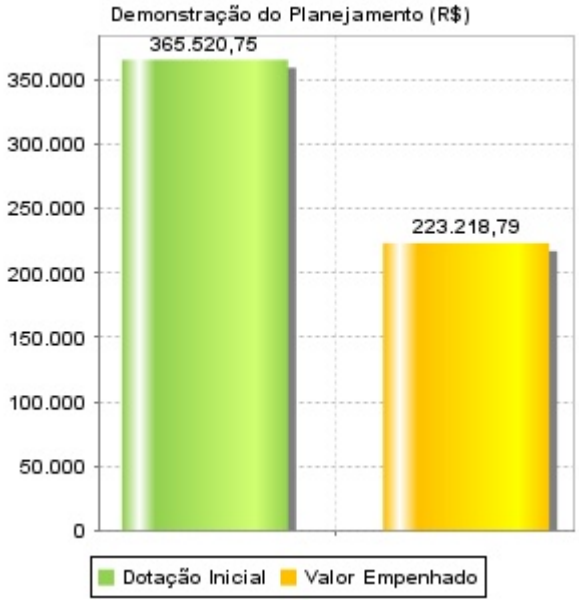
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

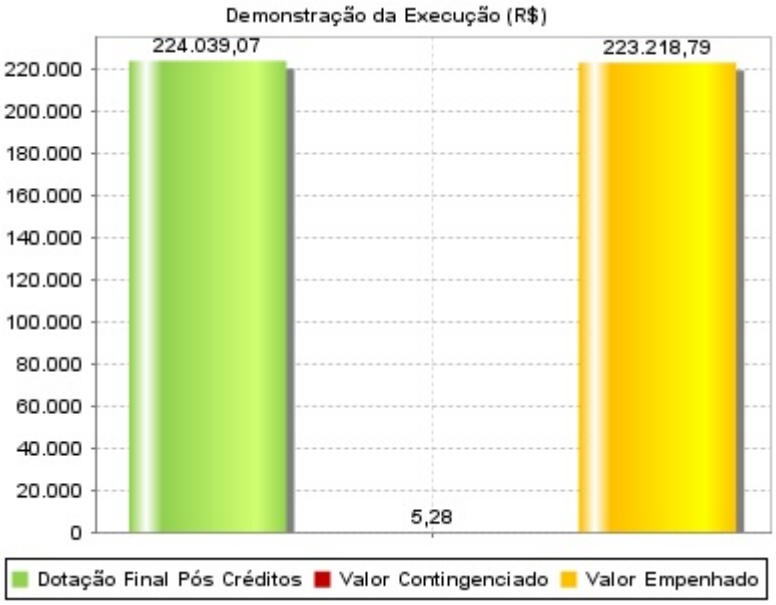
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 38,71% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 61,07%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,64%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os desempenhos PPD e COFD deste programa nos permite afirmar que apesar das dificuldades apresentadas, as metas físicas em sua maioria foram atingidas e superadas
com relativa tranquilidade, embora no aspecto qualitativo sejam passíveis de reavaliações, principalmente no que tange às unidades de medida inseridas nos projetos
atividades de números: 2422 (fiscalização de abatedouros), 2423 (fiscalização de laticínios), 2424 (fiscalização de estabelecimentos que processam ovos) e 2425
(fiscalização de estabelecimentos processadores de mel).

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa "Inspeção de Produtos de Origem Animal", que durante o exercício de 2009 enfrentou problemas decorrentes de infraestrutura e de aspecto operacional como a crescente falta de recursos humanos, que somado ao bloqueio orçamentário imposto pelo governo estadual, foi executado e cumpriu parcialmente com seus objetivos. Vale ressaltar a importante missão de proteção à saúde pública e de forma indireta, sua valiosa contribuição à questão ambiental, social, tributária e econômica para o Estado de Mato Grosso. A participação da autarquia em parcerias com a Secretaria de Saúde (Vigilancia Sanitária), SEMA, PROCON e Ministério Público Estadual foi de grande importancia no sentido de conscientização do público alvo, fazendo com que inúmeros indivíduos que militavam na informalidade procurassem os órgãos de certificação sanitária para a devida regularização.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: NOSSA TERRA, NOSSA GENTE (240)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
BAIXA CAPACIDADE DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS ASSENTAMENTOS RURAIS

Objetivo do Programa:
PROMOVER O ACESSO A TERRA POR MEIO DE ACOES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ASSENTAMENTO DE FAMILIAS, VIABILIZANDO AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE SEU EMPREENDIMENTO, SANEAR OS PROBLEMAS RELATIVOS AO DIREITO DE PROPRIEDADE DOS IMÓVEIS RURAIS POR MEIO DE PROMOÇÃO DE AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, PROPORCIOANNDO O TÍTULO DE DOMÍNIO DA ÁREA E SEGURANÇA JURÍDICA NAS TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS.

Público Alvo:
TRABALHADORES RURAIS, BOIAS FRIAS

Gestor(a) do Programa:
Afonso Dalberto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	IDENTIFICACAO DE SITUACAO FUNDIARIA	1.200,00	1.924,00	160,33	2.994.765,60	147.874,25	4,94
Meta Física / Unidade Medida	LOTE CADASTRADO E MEDIDO/LOTE						
Ação	REGULARIZACAO DE AREAS RURAIS	250,00	181,00	72,40	1.946.980,00	460.480,00	23,65
Meta Física / Unidade Medida	TITULOS EXPEDIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO DE VILAS RURAIS	200,00	0,00	0,00	582.970,00	368.206,47	63,16
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA BENEFICIADA EM VILA RURAL/FAMÍLIA						
Ação	ASSENTAMENTOS RURAIS	300,00	225,00	75,00	1.930.050,88	1.516.442,38	78,57
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA DE TRABALHADORES RURAIS ASSENTADOS/FAMÍLIA						
Índice médio geral de realização:				**76,93%**			**42,58%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
FAMILIAS ASSENTADAS Fonte: DIR. ASSENTAMENTO / INTERMAT	FAMÍLIA	9.951,00	11.151,00	300,00	225,00	30/12/2009
FAMILIAS BENEFICIADAS EM VILAS RURAIS Fonte: DIR. ASSENTAMENTO / INTERMAT	FAMÍLIA	1.179,00	1.979,00	200,00	0,00	30/12/2009
IMOVEIS CADASTRADOS E MEDIDOS Fonte: DIR. TÉCNICA / INTERMAT	UNIDADE	8.628,00	13.428,00	1.200,00	1.924,00	30/12/2009
NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS Fonte: DIR. TÉCNICA / INTERMAT	UNIDADE	10.900,00	11.900,00	250,00	181,00	30/12/2009
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO ELABORADO Fonte: DIR.ASSENTAMENTO/INTERMAT	UNIDADE	13,00	21,00	2,00	0,00	30/12/2009

Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado dos indicadores apurado no Programa apresentam diferentes resultados. No indicador imóveis cadastrados e medidos apresentou um acréscimo de 63 % do previsto, enquanto que o indicador para famílias assentadas e número de títulos rurais expedidos atingiram 70 % do resultado esperado, demonstrando um bom desempenho e, outros ficaram sem realização em função de dificuldades encontradas na execução do projeto, tais como: a) na aquisição de áreas rurais próximas ao centro urbano para implantação de
vilas rurais devido ao alto custo para aquisição, bem como a não disponibilização de área de domínio dos municípios para beneficiar/assentar famílias em vilas rurais; b) a reduzida capacida operacional verificada tanto com a insuficiencia de técnicos como equipamento para execução da ação de elaboração de plano de desenvovimento do assentamento.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.792.937,00	7.454.766,48	2.493.003,10	0,00	52,01	33,44

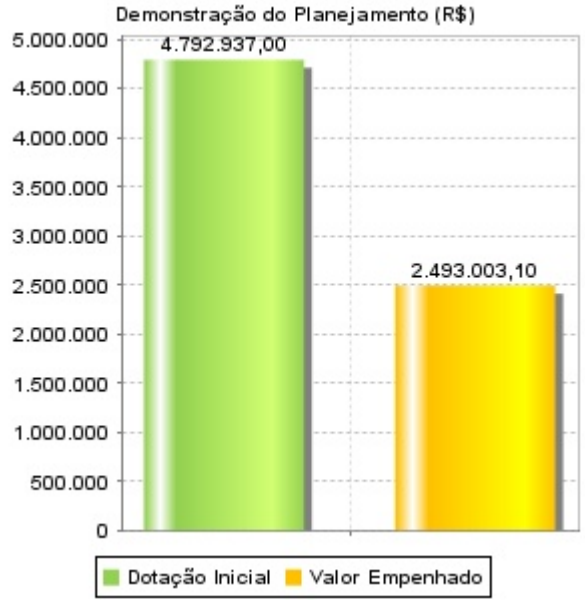
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 55,54% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

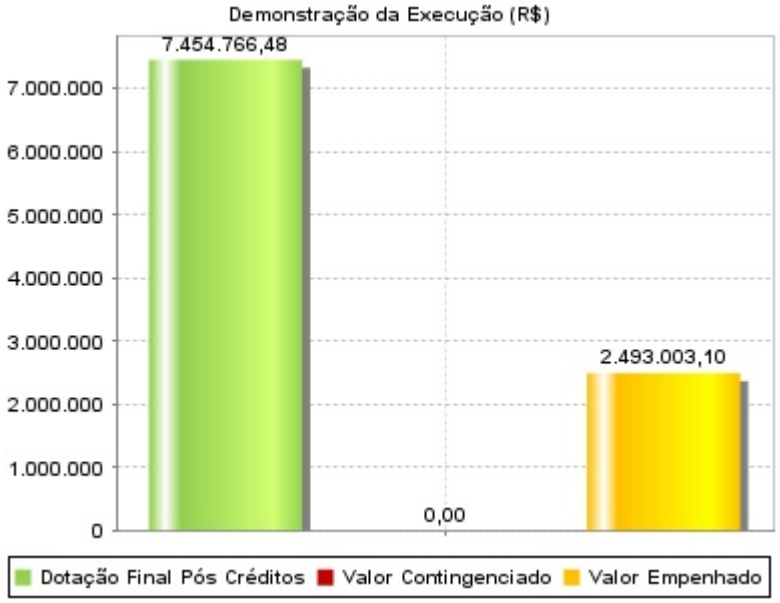
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 52,01%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 33,44%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa não obteve resultado satisfatório na sua execução orçamentária e financeira em decorrencia de fatores técnico operacional, haja vista o reduzido número de servodres para desenvolver as ações previstas na LOA bem como o tempo habil para procedimentos conclusivos nos processos licitatórios para georreferenciamento nas glebas Jarinã e Coqueiral/Quebó e a interrupção da execução do Termo de Parceria para implantação do Banco de Dados do INTERMAT em decorrencia de distrato com a empresa vencedora do concurso.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa proporciou melhoria na qualidade de vida dos assentados nos projetos, com inclusão social e geração de emprego e renda, habitalidade e infra estrutura sanitária, bem como no consumo de água potável; Proporcionou ainda, o acesso a diversas linhas de crédito com a emissão de títulos definitivos de propriedade, garantindo ainda a segurança jurídica nas transações imobiliarias.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL (258)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

Origem do Programa:
BAIXA INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS MATO-GROSSENSES.

Objetivo do Programa:
CONTRIBUIR PARA A EXPANSÃO, MODERNIZACAO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, ESTIMULANDO A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE ESTADUAL.

Público Alvo:
SETOR PRODUTIVO.

Gestor(a) do Programa:
Sergio Pascoli Romani

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	INCENTIVO A PROJETOS DE FOMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL	20,00	48,00	240,00	9.669.777,11	9.090.355,84	94,01
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA BENEFICIADA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR-EXPORTA MT	280,00	320,00	114,29	209.390,00	207.260,82	98,98
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO INTERNO DO COMÉRCIO E DE SERVIÇOS	3.200,00	3.072,00	96,00	1.288.278,00	1.276.835,00	99,11
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	86,00	52,00	60,47	13.216.119,89	7.542.379,42	57,07
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA FINANCIADA/UNIDADE						
Ação	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REGISTRO DE EMPRESAS	9.900,00	14.193,00	143,36	259.200,00	12.505,00	4,82
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA REGISTRADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO/MUNICIPALIZAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E SUPORTE TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS	25,00	17,00	68,00	7.429.828,08	7.056.414,82	94,97
Meta Física / Unidade Medida	DISTRITO INDUSTRIAL ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DA SEDE DA JUCEMAT	1.520,00	1.520,00	100,00	507.000,00	72.428,29	14,29
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SICME	3.000,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUÍDA/METRO QUADRADO						
Ação	DIGITALIZAÇÃO DE IMAGEM DOS PROCESSOS DE REGISTRO DE EMPRESAS	900.000,00		0,00	114.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO SELECIONADO MICROFILMADO E DIGITALIZADO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**91,35%**			**51,47%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
PARTICIPAÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIADAS NO VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,00	3,00	0,00	
Fonte: SICME						
Nº DE EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS	UNIDADE	6.250,00	7.170,00	191,00	43.252,00	31/12/2009
Fonte: SICME						

Análise dos Indicadores do Programa:

Por oportuno, justificamos o não preenchimento do campo correspondente ao indicador Participação do valor da produção das empresas beneficiadas no valor total da produção no Estado por ter sido esse indicador definido antes da conclusão do sistema de dados da SICME e, quando da execução do programa este item não foi contemplado, o que não permitiu a comunicação entre os dois sistemas.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
31.738.225,00	32.693.593,10	25.258.179,19	1.366.955,43	79,58	80,63

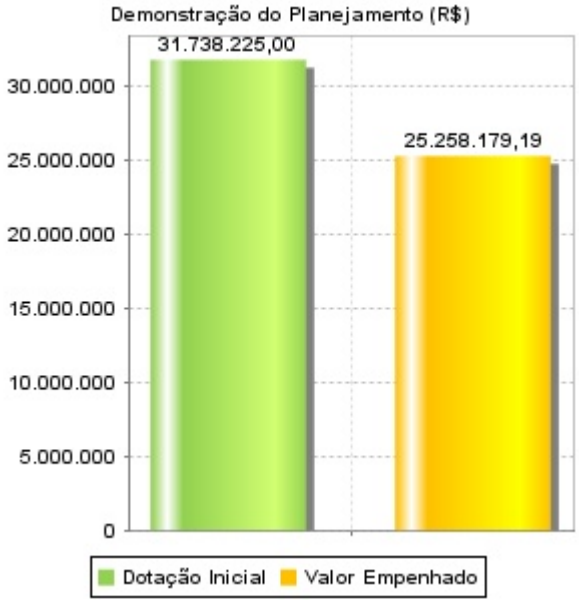
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

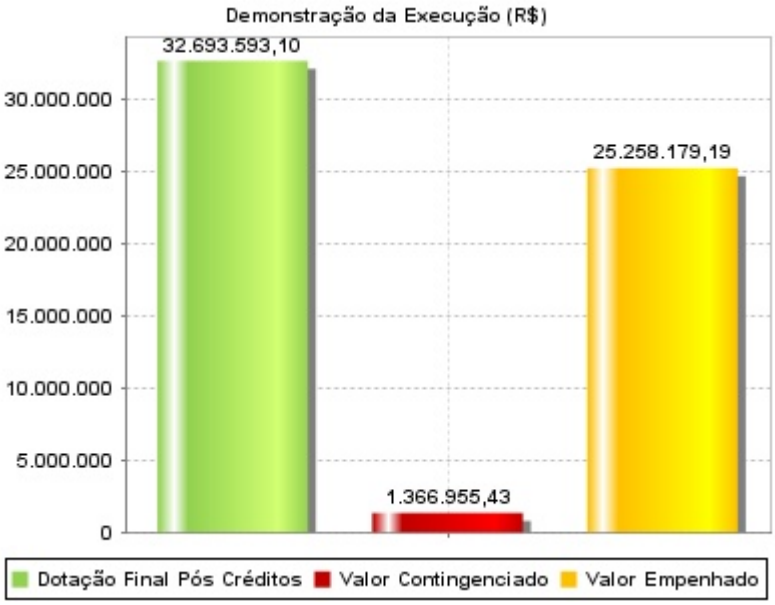
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 3,01% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 79,58%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 80,63%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O orçamento disponível foi suficiente para a execução das ações do programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Esta avaliação pretende demonstrar as mudanças relativas ao problema que o programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (PRODEIC) foi destinado a resolver, tomando-se por base como os indicadores selecionados se comportaram ao longo do período de análise e, além dos indicadores, outros produtos identificados e resultados colaterais, associados à implementação do programa.
Em 2009 o crescimento econômico do Estado foi superior a 4% em relação ao ano de 2008, graças à política de incentivos mantida pelo governo, possibilitando reduzir as desvantagens relacionadas à distância dos grandes centros e as deficiências de logística que o Estado está tentando resolver.
O PRODEIC em 2009 teve um crescimento expressivo em relação ao ano de 2008. Indústrias de grande porte estão em fase de implantação em diferentes regiões do Estado, entre as quais se destacam: A Cia Brasileira de Energia Renovável (Grupo Brenco), em Alto Taquari-MT, a qual, sozinha, produzirá 30% do etanol atualmente produzido no Estado e utilizará o bagaço da cana para a co-geração de energia elétrica.
.Ainda do mesmo segmento, a Cluster de Bioenergia S/A construirá três usinas nos municípios de Barra do Garças-MT e Água Boa-MT, a quais, em conjunto, produzirão um milhão de litros de etanol por ano, todas elas acopladas a usinas termelétricas utilizando o bagaço da cana.
No segmento da mineração a Mineração Caraíba S/A, em implantação no Município de Nova Xavantina-MT, produzirá por ano duas toneladas de ouro puro e outro tanto de prata refinada.
Na área da avicultura o município de Nova Marilândia foi contemplado com a instalação da União Avícola, com uma capacidade de abate de 200.000 aves por dia.
Estas e tantas outras empresas atraídas pelo PRODEIC representam investimentos de centenas de milhões de reais, a geração de milhares de empregos e a comprovação de que o programa está beneficiando um grande número de municípios.
Além do PRODEIC, a SICME inaugurou Centros de Atendimento Empresarial em 27 municípios e buscou interiorizar o seu trabalho realizando o FCO Itinerante em outros 11 municípios do Estado, o que resultou em 5.624 contratações pelo FCO (Fundo Constitucional do Centro Oeste) e foram concedidos pelo FUNDEIC 88 financiamentos à micro e pequenas empresas, o que representou R$ 9.684.000,00 (nove milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil reais) destinados ao desenvolvimento do setor produtivo do Estado.
Esses investimentos trouxeram como resultado para Mato Grosso: agregação de valor à matéria prima regional, novos postos de trabalho, aumento na geração de renda e de emprego diretos e indiretos, cumprindo assim o objetivo do programa.
Em parceria com a FIEMT e o SENAI-MT, a SICME realizou cursos de capacitação profissional, em nove áreas industriais, beneficiando 58 municípios e 379 empresas, com um total de 6.269 matrículas.
As exportações mato-grossenses também tiveram um crescimento significativo nos últimos anos. De 2007 para 2008, o crescimento foi de 52% nas vendas externas e 49% no saldo da balança comercial. Hoje Mato Grosso representa 63% da região Centro Oeste e 23% no ranking nacional. Como estímulo ao desenvolvimento 38 empresas foram enquadradas no programa de incentivo fiscal do Estado, tendo como benefício a redução de base de cálculo para desembaraço aduaneiro em recinto alfandegado do Porto Seco em Cuiabá.
Ainda na área do Comércio Exterior, foram realizadas parcerias via convênios: SICME/SEBRAE Mercado de Fronteira, com o Objetivo de viabilizar a ampliação do fluxo de comércio na região de fronteira Brasil-Bolívia- Peru. Este convênio possibilitou a participação em duas feiras Internacionais: a Feira Internacional de Arequipa e a Feira Internacional de Santa Cruz EXPOCRUZ-2009 e a organização e participação do Fórum Empresarial Brasil / Peru. Com o mesmo objetivo e também por meio de convênios com o SEBRAE, foram realizados cursos de capacitação para a internacionalização de empresas.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO (286)

Tipo de Programa:
Finalístico

Unidade Resp. Programa:
12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

Origem do Programa:
DESORGANIZAÇÃO E FALTA DE DADOS TÉCNICOS DO SETOR DA AGROPECUÁRIA PARA SUBSIDIAR O SEU DESENVOLVIMENTO.

Objetivo do Programa:
ALAVANCAR AS ATIVIDADES PRODUTIVAS DO SETOR DA AGROPECUÁRIA DE FORMA REGIONALIZADA.

Público Alvo:
AGRICULTORES ATENDIDOS

Gestor(a) do Programa:
Andre Rodrigues Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	ADMINISTRACAO E GERENCIA DO FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00		0,00	1.321.376,00	1.018.726,46	77,10
Meta Física / Unidade Medida	INSUMOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVER A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA	5,00	5,00	100,00	1.664.922,00	1.664.922,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS APOIADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO E INCENTIVO A ATIVIDADES DA AGRICULTURA	774,00	2.000,00	258,40	29.721.744,58	10.564.505,00	35,54
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA	774,00	380,00	49,10	477.298,00	477.297,97	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPARAR ESTIMULAR O FOMENTO AGROPECUÁRIO	60,00	50,00	83,33	195.570,00	44.415,00	22,71
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**98,17%**			**67,07%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA	UNIDADE	2.500,00	6.500,00	4.500,00	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA						

Análise dos Indicadores do Programa:

O Programa sofreu um incremento de recursos via Convênio com Governo Federal o que fez com as metas das ações fossem alteradas, algumas ações diminuíram um pouco a meta prevista porque recursos dessa meta foram transferidos para garantir a contrapartida da ação 4087. Porém é importante frisar que o convênio atendia o objetivo de todas as ações do Programa, além disso, a meta da ação 4087 foi amplamente aumentada e o Programa obteve seu melhor resultado neste ano beneficiando diretamente mais de 2500 famílias.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.363.486,00	33.380.910,58	13.769.866,43	45.933,00	256,73	41,31

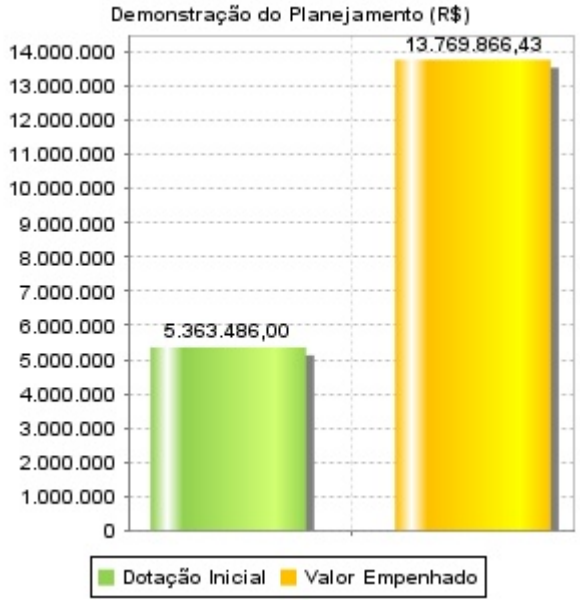
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 522,37% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

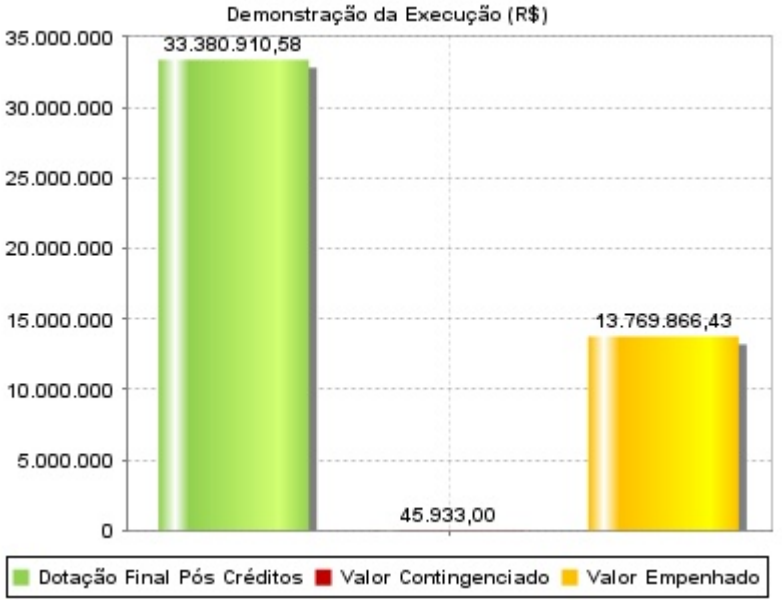
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 256,73%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 41,31%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os indicadores mostram uma situação ruim que não se verifica na prática, o Programa obteve um resultado melhor do que foi planejado, porém a fonte 105 que não pode ser acessada, e mais os recursos de convênio, acabaram classificando o planejamento inicial em seus indicadores como deficiente e altamente deficiente.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O objetivo do Programa que é o desenvolvimento Agropecuário obteve no ano de 2009 o seu resultado mais expressivo, apesar dos indicadores de planejamento mostrarem situação contrária. A explicação é simples, com o incremento de recursos via Convênio com Governo Federal, as metas puderam ser ampliadas e o Programa viveu seu melhor ano com mais 450 equipamentos de agroindústria sendo adquiridos pela SEDER MT para cessão a quase todos os municípios do estado, possibilitando o favorecimento de cerca de 2500 famílias de pequenos agricultores, fora os cinco projetos de pesquisa na cultura da soja. A aquisição desses equipamentos vai possibilitar uma mudança radical na vida dessas famílias de pequenos produtores gerando renda e desenvolvimento agropecuário, o maior objetivo do Programa. Podemos dizer que o Programa esse ano obteve sucesso total.

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Avaliação dos Programas Padronizados

Governo do Estado de Mato Grosso

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (036)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:
ORGAOS COM NECESSIDADE DE MANUTENCAO E APOIO ADMINISTRATIVOS PARA CUMPRIMENTO DE SUAS ATRIBUICOES.

Objetivo do Programa:
PROVER OS ORGAOS DO ESTADO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS PARA A IMPLEMENTACAO E GESTAO DE SEUS PROGRAMAS FINALISTICOS

Público Alvo:
ORGÃOS DO ESTADO

Gestor(a) do Programa:
Estado De Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	GESTAO DO SISTEMA PREVIDENCIARIO	100,00	90,00	90,00	10.083.373,84	9.066.780,65	89,92
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA PREVIDENCIARIO GERIDO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE GABINETES	100,00	100,00	100,00	507.594,49	454.108,14	89,46
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDAS ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇAO E CONSERVAÇAO DE BENS IMOVEIS	100,00	100,00	100,00	25.108.714,27	23.623.300,65	94,08
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE SERVICOS DE TRANSPORTES	1,00	1,00	100,00	73.288.626,94	67.419.044,43	91,99
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	100,00	100,00	100,00	403.520.175,47	379.903.080,65	94,14
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS	100,00	0,00	0,00	2.516.792.144,3	2.473.107.888,55	98,26
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE INFORMÁTICA	70,00	69,00	98,57	79.669.266,93	72.551.678,92	91,06
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS	100,00		0,00	385.506,33	319.540,58	82,89
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E PROPAGANDA	100,00	100,00	100,00	58.714.126,90	56.227.453,54	95,76
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	ENCARGOS COM A CENTRAL PRIVADA DE COMUTACAO TELEFONICA DO CPA	100,00	100,00	100,00	721.192,19	721.192,19	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATO COM EMPRESA DE TELECOMUNICOES MANTIDO/UNIDADE						
Ação	CONCESSÃO DE VALE TRANSPORTE AOS SERVIDORES DA ADM. PÚBLICA ESTADUAL	150.000,00	178.140,00	118,76	230.368,00	229.649,40	99,69
Meta Física / Unidade Medida	VALES TRANSPORTES CONCEDIDOS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO GABINETE DO GOVERNADOR	100,00	100,00	100,00	1.752.126,98	1.751.362,73	99,96
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DO ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO EM BRASILIA	100,00	100,00	100,00	257.812,27	235.451,49	91,33
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO	100,00	0,00	0,00	2.726.944,50	2.645.683,02	97,02
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS POSTOS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL	3,00	3,00	100,00	376.897,60	123.289,21	32,71
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE POLÍCIA RODOVIÁRIA MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	PROCESSAMENTO ENCARGOS E SERVICOS GERAIS DO ESTADO	100,00	100,00	100,00	7.283.183,39	7.283.144,04	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES	100,00	100,00	100,00	372.000,00	340.041,32	91,41
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	100,00	100,00	100,00	126.000,00	92.200,00	73,17
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENCAO E CONSERVACAO DO COMPLEXO DO CPA	100,00	100,00	100,00	1.760.576,28	1.744.775,05	99,10
Meta Física / Unidade Medida	COMPLEXO DO CPA ADMINISTRADO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DOS POSTOS DE PERÍCIA MÉDICA	9,00	9,00	100,00	272.998,11	263.878,41	96,66
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PERÍCIA MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	PAGAMENTO DE PESSOAL TERCEIRIZADO DA SEFAZ	100,00	100,00	100,00	22.486.740,90	22.486.740,90	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	GESTAO DO CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	40,00	20,00	50,00	123.500,00	120.000,00	97,17
Meta Física / Unidade Medida	GASTOS COM ENERGIA ELETRICA REDUZIDOS/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO DO ESTADO	100,00	100,00	100,00	41.765.816,00	40.897.316,08	97,92
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATOS OPERACIONALIZADOS E ADMINISTRADOS/PERCENTUAL						
Ação	REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENCARGOS SOCIAIS	100,00	100,00	100,00	535.862.013,04	535.712.221,69	99,97
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**85,72%**			**91,82%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.290.701.558,36	3.784.187.698,73	3.697.319.821,64	3.315.957,01	112,36	97,79

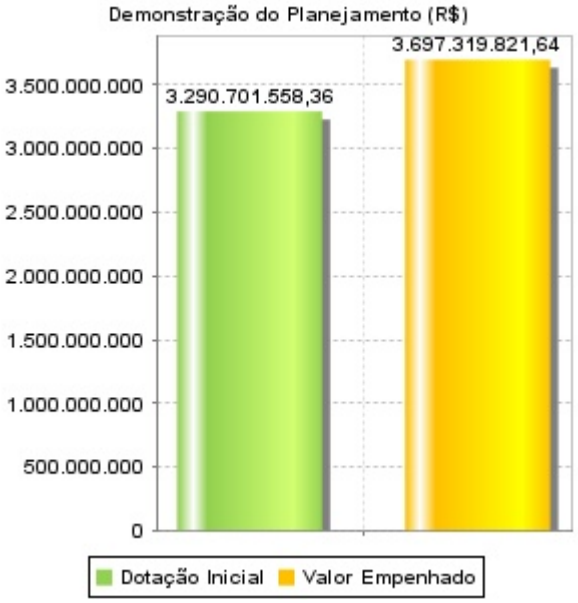
Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

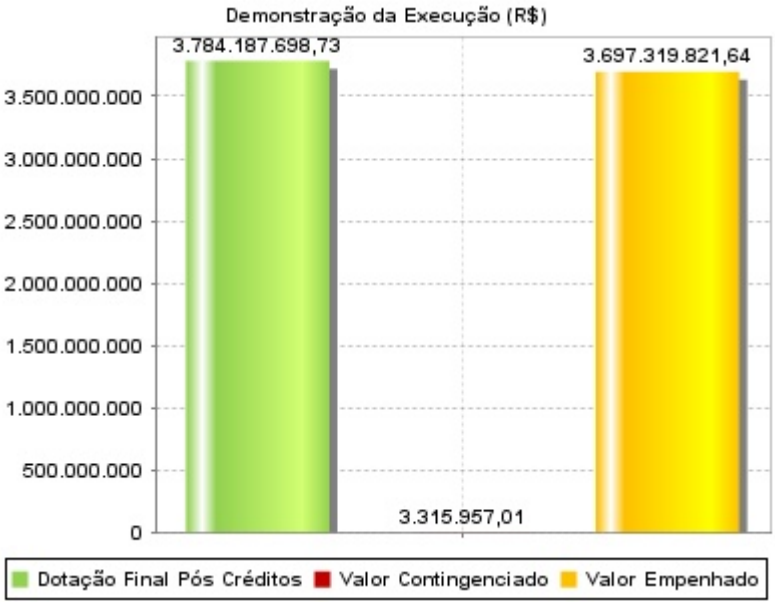
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 15,00% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 112,36%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 97,79%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS: SERVICOS DA DIVIDA INTERNA (994)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
30102-Recursos Sob a Supervisão da Secretaria de Estado de Fazenda

Origem do Programa:
ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
ATENDER DESPESAS DECORRENTES DO SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA CONTRAÍDA PELO ESTADO.

Público Alvo:
SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Gestor(a) do Programa:
Edmilson Jose Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	100,00		0,00	804.891.683,72	804.485.010,30	99,95
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**99,95%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

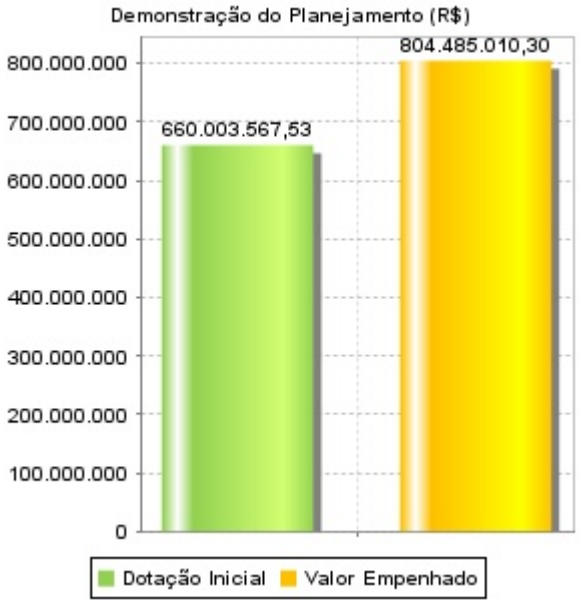
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
660.003.567,53	804.891.683,72	804.485.010,30	0,00	121,89	99,95

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 21,95% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

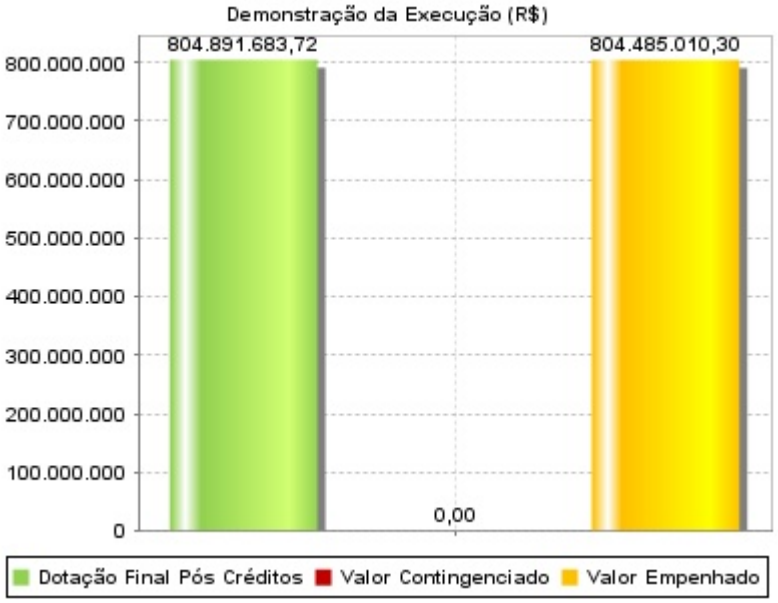
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 121,89%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,95%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Tendo em vista a prioridade de pagamento da dívida pública, a execução foi legal e oficialmente prevista e autorizada pela Assembléia Legislativa, e seguiu os três estágios previstos na Lei nº 4,320/64: empenho, liquidação e pagamento. O objetivo específico foi alcançado devido ao pagamento da dívida intralimite estar atrelado à receita líquida real - RLR, às cláusulas contratuais, e limites estabelecidos pelas Leis 8727/93 e 9496/97, obtendo um desempenho ótimo considerando o monitoramento mensal da sua execução.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A ação foi atendida em cumprimento às cláusulas contratuais, aos limites estabelecidos pelas Leis 8727/93 e 9496/97, bem como objetivando atingir as metas especificadas na lei de responsabilidade fiscal e no programa de ajuste fiscal firmado entre o Governo do Estado e a União.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS:SERVICO DA DIVIDA EXTERNA (995)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
30102-Recursos Sob a Supervisão da Secretaria de Estado de Fazenda

Origem do Programa:
ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Objetivo do Programa:
ATENDER DESPESAS DECORRENTES DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA CONTRAÍDA PELO ESTADO.

Público Alvo:
SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Gestor(a) do Programa:
Edmilson Jose Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA EXTERNA	100,00	100,00	100,00	18.980.588,08	18.980.588,08	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**100,00%**			**100,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

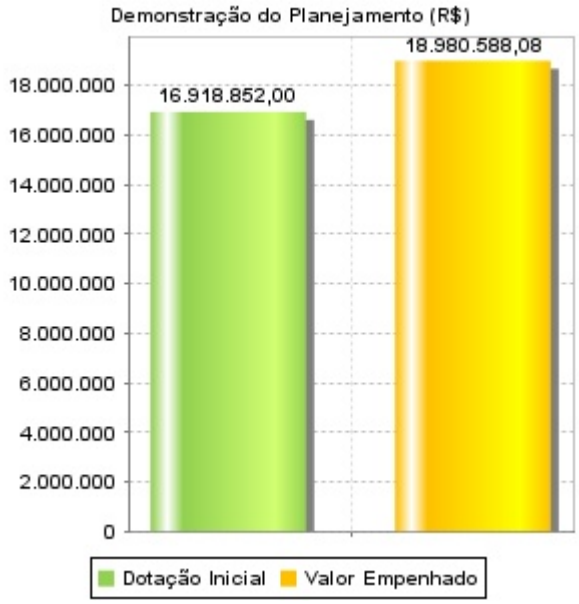
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
16.918.852,00	18.980.588,08	18.980.588,08	0,00	112,19	100,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 12,19% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

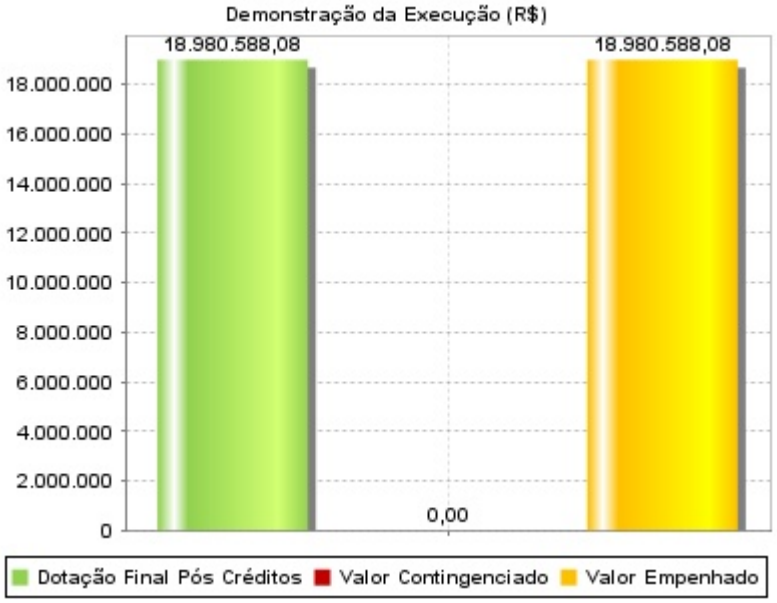
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 112,19%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 100,00%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Tendo em vista a prioridade de pagamento da dívida pública, a execução foi legal e oficialmente prevista e autorizada pela Assembléia Legislativa, e seguiu os três estágios previstos na Lei nº 4,320/64: empenho, liquidação e pagamento. O objetivo específico foi alcançado devido ao pagamento da dívida externa estar atrelado às cláusulas contratuais, obtendo um desempenho ótimo considerando o monitoramento mensal da sua execução.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A ação foi atendida em cumprimento às cláusulas contratuais, bem como objetivando atingir as metas especificadas na lei de responsabilidade fiscal e no programa de ajuste fiscal firmado entre o Governo do Estado e a União.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTRAS (996)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:
NÃO SE APLICA

Objetivo do Programa:
ATENDER OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS

Público Alvo:
MUNICÍPIOS E SOCIEDADE MATOGROSSENSE.

Gestor(a) do Programa:
Edmilson Jose Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	RECOLHIMENTO DO PIS-PASEP E PAGTO ABONO	100,00		0,00	68.787.706,36	66.895.122,06	97,24
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A MUNICÍPIOS - CONSTITUCIONAL	100,00		0,00	1.261.193.860,00	1.253.038.560,24	99,35
Meta Física / Unidade Medida	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS/PERCENTUAL						
Ação	INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÕES	100,00	100,00	100,00	34.343.732,14	34.249.055,04	99,72
Meta Física / Unidade Medida	DESPESAS RESSARCIDAS/PERCENTUAL						
Ação	OPERACIONALIZAÇÃO DE CONTRATOS REMANESCENTES DE ÓRGÃOS EXTINTOS	100,00		0,00	229.276.724,67	229.276.724,67	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATOS OPERACIONALIZADOS E ADMINISTRADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONVENIOS, CONTRATOS E OUTROS AJUSTES	100,00		0,00	13.635.137,01	10.593.847,01	77,70
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO FUNDO DE AVAL	100,00		0,00	6.139.028,20	6.139.028,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA/UNIDADE						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ENCARGOS COM OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	100,00	100,00	100,00	6.519.326,04	3.621.301,87	55,55
Meta Física / Unidade Medida	AÇAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NO CAPITAL DE EMPRESAS ESTATAIS	100,00	0,00	0,00	1.495.962,00	1.495.962,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ACAO IMPLEMENTADA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**25,00%**			**91,21%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.397.429.025,25	1.621.391.476,42	1.605.309.601,09	1.089.887,05	114,88	99,07

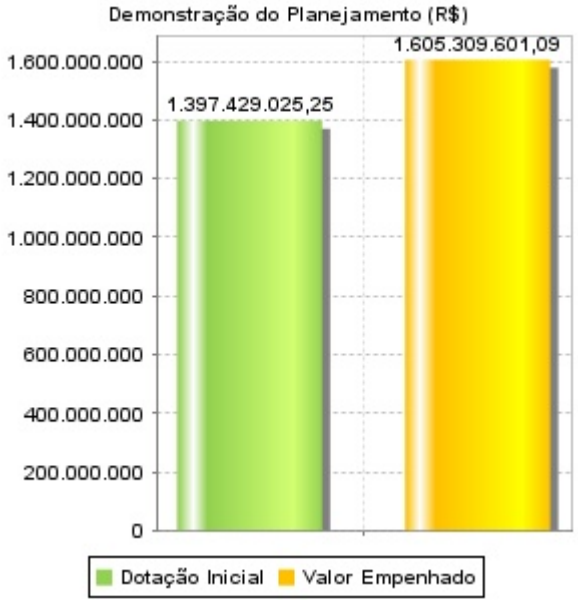
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 16,03% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

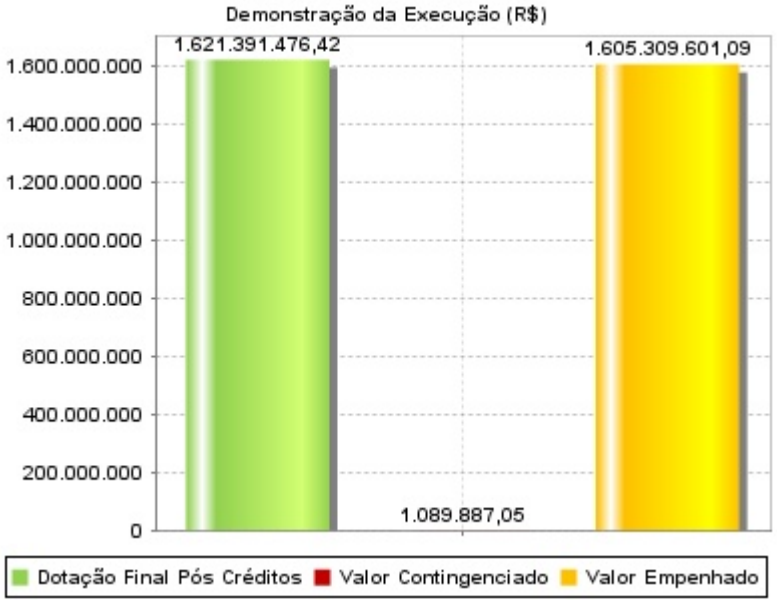
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 114,88%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 99,07%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A ação foi atendida cumprindo a Constituição Federal e as autorizações do Poder Judiciário.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO (997)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
11602-Fundo de Previdência do Estado de Mato Grosso

Origem do Programa:
APOSENTADOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES COM NECESSIDADE DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS.

Objetivo do Programa:
PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS INATIVOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES.

Público Alvo:
SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Gestor(a) do Programa:
Bruno Sampaio Saldanha

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	100,00	100,00	100,00	689.045.400,77	673.463.054,3	97,74
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES -SERVIDORES MILITARES	100,00	100,00	100,00	101.887.857,41	98.314.736,70	96,49
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	RECOLHIMENTO DE ENCARGOS E OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00		0,00	85.408.250,64	84.797.244,38	99,28
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS MS-MT	100,00	100,00	100,00	34.192.610,00	33.299.176,17	97,39
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA ATENDIDA/PESSOA						
Índice médio geral de realização:				**75,00%**			**97,73%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						
TAXA DE COBERTURA	PERCENTUAL	19,90	23,00	21,50	100,00	31/12/2009
Fonte: .SAD/RH						

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador foi revisado para 100,00% por ocasião da Revisão do PPA 2008/2011, tendo em vista a obrigatoriedade dos servidores em aderir ao Plano de Previdência do Estado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

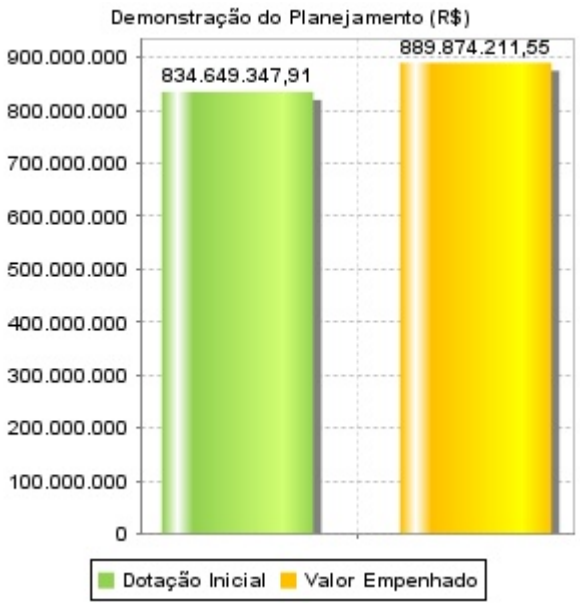
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
834.649.347,91	910.534.118,82	889.874.211,55	0,00	106,62	97,73

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 9,09% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

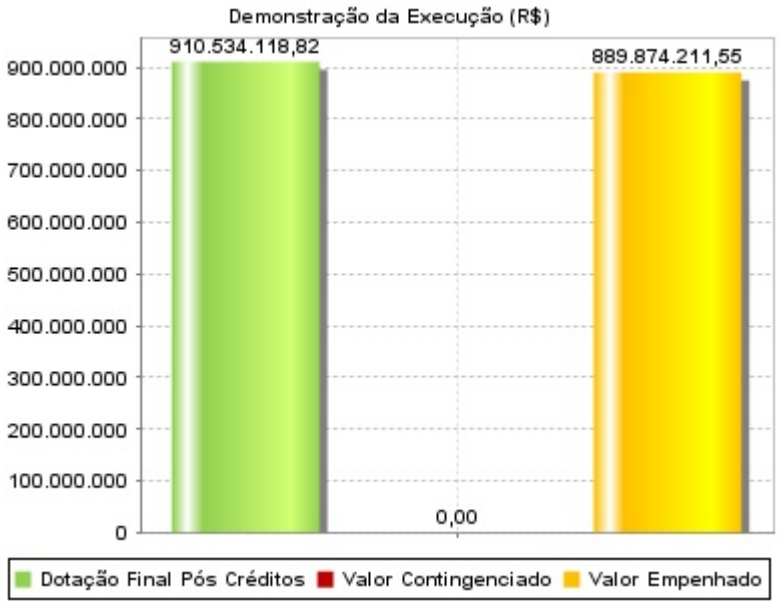
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 106,62%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 97,73%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa de efetuar o pagamento de aposentadorias e pensões a inativos, pensionistas e dependentes foi plenamente atingido e as despesas executadas a contento.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando que a origem do Programa está vinculada à necessidade de pagamento dos benefícios aos inativos, pensionistas e dependentes e o seu objetivo que é o de prover os respectivos pagamentos, conforme evidenciado acima o Programa atingiu plenamente os resultados esperados.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS-CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS (998)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:
.

Objetivo do Programa:
POSSIBILITAR A ALOCACAO DE DESPESAS QUE NAO CONTRIBUEM PARA A MANUTENCAO DAS ACOES DE GOVERNO, DAS QUAIS NAO RESULTA UM PRODUTO, E NAO GERAM CONTRAPRESTACAO DIRETA SOB A FORMA DE BENS OU SERVICOS

Público Alvo:
.

Gestor(a) do Programa:
Estado De Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO - ADM. DIRETA	100,00	100,00	100,00	25.244.439,92	22.932.026,71	90,84
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO - ADM. INDIRETA	100,00		0,00	8.418.546,52	7.553.583,31	89,73
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				**50,00%**			**90,28%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

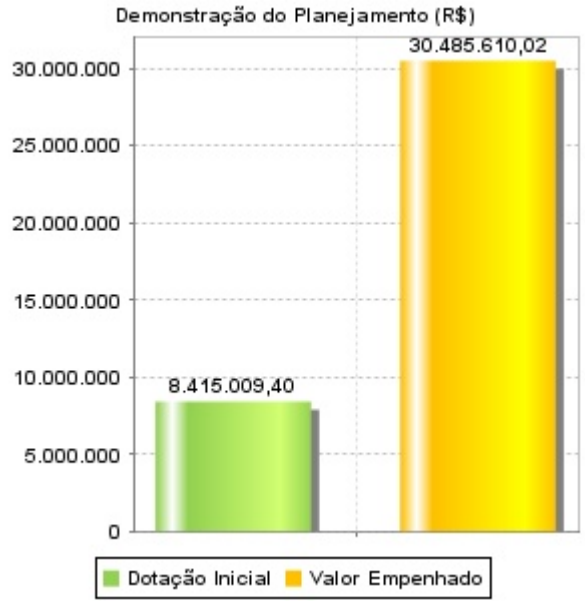
Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.415.009,40	33.662.986,44	30.485.610,02	0,00	362,28	90,56

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve acréscimo orçamentário de aproximadamente 300,04% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

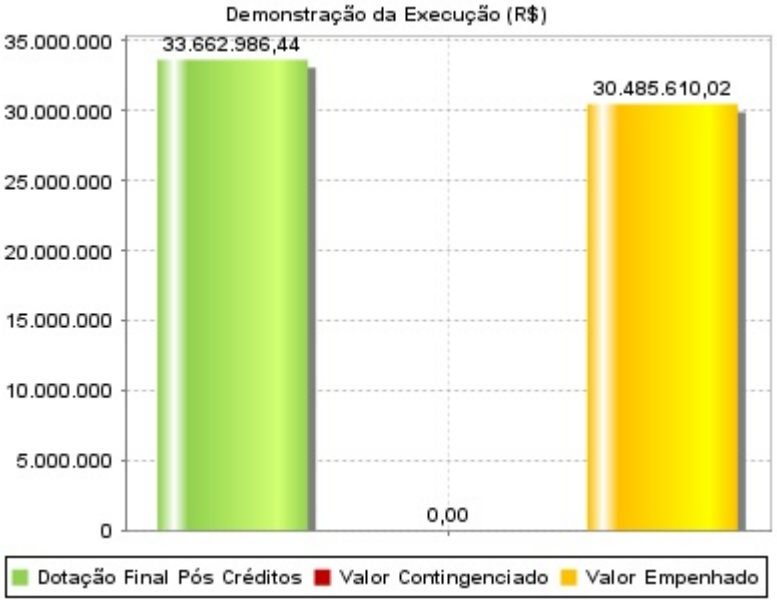
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 362,28%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 90,56%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: RESERVA DE CONTINGENCIA (999)

Tipo de Programa:
Apoio Administrativo

Unidade Resp. Programa:
99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:
.

Objetivo do Programa:
ATENDER PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS E EVENTOS FISCAIS IMPREVISTOS.

Público Alvo:
ESTADO DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:
Regiane Berchieli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Previsto	Realizado	Indíces de Realização	Previsto	Realizado	Indíces de Realização
Ação	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00		0,00	128.856,79	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NÃO CABE NO CONCEITO/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				**0,00%**			**0,00%**

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Estado de Mato Grosso

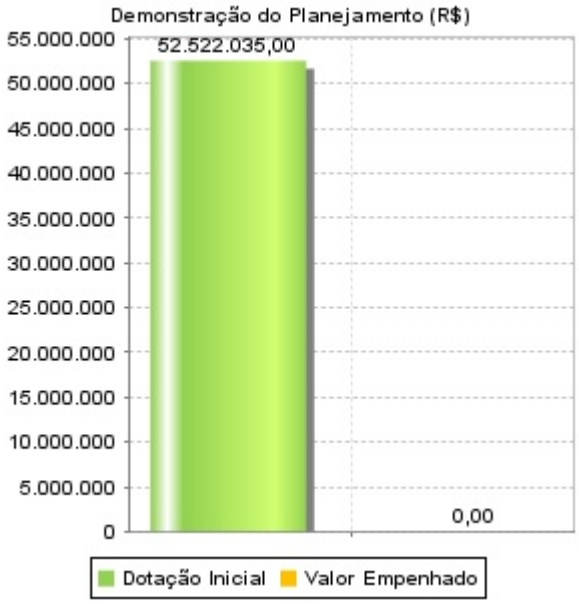
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
52.522.035,00	128.856,79	0,00	0,00	0,00	0,00

* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.
** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve decréscimo orçamentário de aproximadamente 99,75% , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

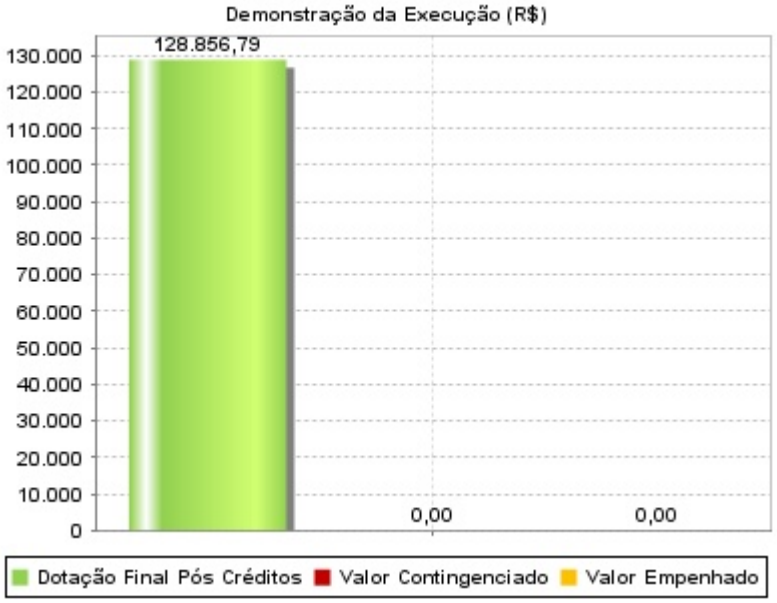
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Finaceira: COFD 0,00%

Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Reserva de Contingência é constituída para atender passivos e outros riscos e eventos fiscais imprevistos. Sua programação equivale na Lei Orçamentária Anual a, no mínimo, 1% da Receita Corrente Líquida (RCL). Do total de R$ 52.522.035,00 programado, foram cancelados R$ 52.393.178,21, restando R$ 128.856,79 da programação. Dos recursos anulados, foram suplementados as Unidades Orçamentárias abaixo relacionadas:

25101 - SINFRA 2.389.702
03101 - TJ/MT 3.282.138
24101- SEDTUR 1.200.000
22606 - FUPIS 3.868.000
30102 - EGE/SEFAZ 500.000
30102 - EGE/SEFAZ 32.000.000
13101 - SECOM 5.000.000
12302 - INDEA/MT 800.000
12101 - SEDER 1.350.000
17501 - METAMAT 1.077.000
15601 - SEEL 200.000
24101 - SEDTUR/MT 125.218
04101 - CASA CIVIL 512.120
22606 - FEAS 89.000

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa desempenhou o papel a ele designado, uma vez que os recursos anulados foram destinados a cobertura de áreas prioritárias de governo.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
Arnaldo Alves de Souza Neto

SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Regiane Berchieli

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA
Graziele Cauhy Pichioni

CHEFE DE GABINETE
Carla Cristina Araújo Vasquez

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Maria Clara Rocha M. C. Cathalat

ASSESSORIA TÉCNICA DE ORÇAMENTO
Gastão de Melo
Janeo Marcos Corrêa

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL 2009
Jesuíno Mateus Vianna Moraes
Vínia Paula Rodrigues Stocco

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

EDSON DA COSTA RIBEIRO
Coordenador

Ademilson Dias de Moura
Evanildes Leite Padilha da Silva
Gisele Gugel
Jocilene Rodrigues de Oliveira e Silva
Joel Martins da Rocha
Júlia Satie Yokokura
Jumelice Maria da Silva e Silva
Lucimar Cintra de Oliveira Miranda
Nailur da Costa Marques Carvalho
Pamela de Carvalho Vieira
Telma Auxiliadora Silva Coutinho Rodrigues
Telma Monteiro Lima Rassi
Vínia Paula Rodrigues Stocco

COORDENADORIA DE POLÍTICAS ECONÔMICAS E AMBIENTAIS

JESUÍNO MATEUS VIANNA MORAES
Coordenador

Antônia Luiza Ribeiro Pereira
Antonio Sergio de Morais
José Maria Pedroso da Silva
Luciana Machado Guim
Lucienne Machado
Luzineth Conceição Soares
Maria Justina de Almeida Josetti
Najla Braz Nassarden
Pedro José Schossler Flores

COORDENADORIA DE POLÍTICAS INSTRUMENTAIS
LUIZ CLÁUDIO PEREIRA SCHEFFER
Coordenador

Debora Pinheiro da Silva Lima
Fernandes Costa Oliveira
Francisley Marcelo Batista Siqueira
José Mário de Albuquerque Affi
Josenil Lemes Duarte
Maria da Glória Brito Santos Corrêa
Telma Pereira da Silva Viana

COORDENADORIA DE ESTUDOS FISCAIS E LEGISLAÇÃO
RAFAEL ALBERTONI MAZETO
Coordenador

Angelica Auler Galvão de Barros
Geraldo César Gonçalves da Silva
Jocilene de Oliveira Silva Palma
William Rangel de Moura

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GLÓRIA MARIA DA SILVA
Coordenadora

Angela Maria da Silva
Ivana Celia da Cruz Lobato
Marize Bueno de Souza Soares

COORDENADORIA DO FIPLAN
MÁRCIO BARBOSA BRANDÃO
Coordenador

Angela Maria da Silva
Graciely Ribeiro Correa

APOIO ADMINISTRATIVO

Augusto Evangelista da Silva
Celina Kimiko Minakami
Maria Áurea Ferreira Coelho
Marcelo Evaristo Souza Coelho
Olimpio de Arruda Pinto

ANALISTAS DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS E CENÁRIO FISCAL

Ana Lúcia da Silva Paula Rodrigues
Antonio Abutakka
Edmar Augusto Vieira
Eduardo Matsubara
Fernandes Costa Oliveira
Francisley Marcelo Batista Siqueira
Tereza Neide Nunes Vasconcelos
Victória Mello de Arruda (SEMA)

ELABORAÇÃO DO RAG 2009

EQUIPE TÉCNICA
Jesuíno Mateus Vianna Moraes
Vinia Paula Rodrigues Stocco
Fernandes Costa Oliveira
Francisley Marcelo Batista Siqueira
Graciely Ribeiro Correa
Jose Mario de Albuquerque Affi
Najla Braz Nassarden
Telma Auxiliadora Silva Coutinho Rodrigues

DESIGNER GRÁFICO
Ricardo Sardinha Clemente

APOIO
Antonio Sergio de Morais
Augusto Evangelista da Silva
Marcelo Evaristo Souza Coelho

COLABORADORES
Angela Maria da Silva
Carla Cristina Araújo Vasquez
Celina Kimiko Minakami
Márcio Barbosa Brandão
Maria Clara Rocha M. C. Cathalat
Nilson Antonio Batista
Regiane Berchieli

EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Edvaldo dos Santos Queiroz
Marcel Kuniochi
Oaleson Marcos Carvalho
Walter Antonio Devanir Lembi
Wellington Mesquita Farias Gomes

EQUIPE CEPROMAT
Lúcio Flávio dos Santos
Lauro Emerson Dantas Balceiro

Governo do Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

RAG 2009